

Resource: Familiarization, Internalization, Articulation (Fia)

Familiarization, Internalization, Articulation (FIA) Translation Guide © 2023 SRV Partners Released under CC BY-SA 4.0 license. Familiarization, Internalization, Articulation (FIA) Translation Guide has been adapted in the following languages Tok Pisin, عربي, Français, हिंदी, Bahasa Indonesia, Português, Русский, Español, Kiswahili, 简体中文 from Familiarization, Internalization, Articulation (FIA) © 2023 SRV Partners Released under CC BY-SA 4.0 license by Mission Mutual

Familiarization, Internalization, Articulation (Fia)

LUK

Lucas 1:1-4

Escute e guarde

Escute Lucas 1:1-4 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 1:1-4

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas quer escrever a Teófilo sobre todos os eventos que haviam ocorrido. Embora Teófilo saiba sobre o que aconteceu, Lucas quer ter certeza de que suas informações estão completas. Lucas chama Teófilo de "honradíssimo" ou "excelentíssimo", provavelmente porque ele era um homem importante, de alto nível social, que poderia influenciar muitas outras pessoas.

- Quais são as características de pessoas influentes em sua cultura?

Embora Lucas conheça muitas pessoas que já haviam escrito sobre os mesmos eventos, ele quer escrever sobre o que aconteceu da melhor maneira. Lucas quer que Teófilo tenha certeza das coisas que aconteceram.

- Como as pessoas em sua cultura normalmente relembram de eventos que ocorreram no passado?
- Que tipos de pessoas que eles escutam para ouvir notícias sobre um evento?

Lucas quer que seus leitores confiem que sua história é verdadeira. Para conseguir isso, ele menciona que esse é um relato preciso. Ser preciso naquela época significava contar uma narrativa na ordem cronológica em que os eventos ocorreram.

- Como as pessoas em sua cultura identificam se uma narração é uma história verdadeira ou um conto (ficção, anedota, fábula, etc)?

Lucas certifica-se de que todos saibam que ele investigou cuidadosamente todos os eventos desde o início. Ele quer escrever esses eventos como um historiador que fornece precisão.

Ele nos diz que tudo o que ele escreve lhe foi transmitido por testemunhas cujos olhos foram abertos pela obra de Deus através do Espírito Santo. Lucas chama essas pessoas de testemunhas oculares.

- Como as pessoas em sua cultura identificam se alguém é confiável ao relatar eventos históricos?

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 1:1-4

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: muitas pessoas escreveram sobre todos os eventos que ocorreram. Os seguidores mais próximos de Jesus eram testemunhas desses eventos e têm recontado tudo o que eles haviam visto.

Segunda cena: após uma investigação cuidadosa, Lucas decide compilar todas as narrativas de uma forma ordenada para Teófilo, alguém de alto nível social. Lucas escreve a narrativa para que Teófilo possa ter certeza da verdade que ele já conhece.

Os personagens desta história incluem:

- Teófilo, um homem de alto nível social
- Lucas, o autor do livro
- Testemunhas oculares, discípulos de Jesus
- Muitas pessoas, pessoas que têm compilado narrativas sobre Jesus

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

A menção de muitas pessoas não implica necessariamente um grande número de pessoas. Lucas sabe haver outros que contaram a mesma história e que poderiam provar que seu trabalho era verdadeiro. Todos esses escritos são baseados nas narrativas, ou histórias, dos seguidores mais próximos de Jesus, que poderiam relatar em primeira mão os eventos sobre os quais Lucas está escrevendo.

É importante lembrar que Lucas escreve este livro no estilo de um historiador, para que ele possa enfatizar seu rigor. Lucas chama Teófilo de excelentíssimo, que era para enfatizar sua alta posição. Teófilo já sabe sobre Jesus e ele tem ouvido as histórias sobre Jesus. Mas Lucas quer certificar-se de que o conhecimento de Teófilo é preciso e ordenado.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 1:1-4

Ouçã o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Teófilo, um homem de alto nível social
- Lucas, o autor do livro
- Testemunhas oculares, discípulos de Jesus
- Muitas pessoas, pessoas que tem compilado narrativas sobre Jesus.

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar como "muitas pessoas" têm escrito os eventos relatados pelas testemunhas oculares, os seguidores mais próximos de Jesus.

Quando Lucas decide escrever esse relato ordenado, ele investiga cuidadosamente as fontes e outros escritos. Ele tem certeza de contar uma narrativa precisa, que segue os eventos na ordem em que eles ocorreram. Ele faz isso para que Teófilo esteja seguro sobre o conhecimento que ele já possui.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Muitas pessoas estão escrevendo sobre os eventos que ocorreram. Alguns deles conhecem a história ouvindo os primeiros seguidores de Jesus. **Interrompa a cena.** Pergunte aos escritores: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Em uma missão", "Na expectativa de que as pessoas conheçam sobre Jesus", "Cuidadoso". Reinicie a cena.

Teófilo é um homem importante que conhece a verdade. Lucas quer que Teófilo tenha certeza sobre a verdade. Para fazer isso, Lucas está procurando as fontes da narrativa dos eventos. Ele pesquisa e compila tudo para dar a Teófilo. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta Teófilo: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Honrado", "Com expectativa", "Curioso". Pergunte ao ator Lucas: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Realizado", "Aliviado", "Esperançoso".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 1:1-4

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Muitas pessoas têm escrito um relato de todas as coisas que haviam ocorrido recentemente entre o povo de Deus. Quando Lucas menciona "**eventos que têm ocorrido entre nós**", ele está falando sobre como Deus tem mantido Suas promessas sobre o Salvador, e que tudo o que os profetas disseram se cumpriu.

Lucas conta sua história usando os relatos de "**testemunhas oculares e ministros da palavra**". Isto significa que ele falou com as pessoas que estavam com Jesus, seus seguidores mais próximos, que estavam com ele desde a Galileia, até Jesus aparecer a eles após sua ressurreição.

Lucas diz a Teófilo que ele tem pesquisado tudo com muito cuidado desde o início, e que decidiu escrever um relato preciso para ele. Ele chama Teófilo de "**excelentíssimo**", porque Teófilo era um homem muito importante, responsável por muitas pessoas. Lucas sabe que Teófilo tem influência sobre muitas pessoas, por quer que ele tenha certeza da verdade de tudo o que lhe foi ensinado sobre Jesus.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 1:1-4

Audio Content

[webm zip](#) (1499312 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (2511969 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 1:5-25

Escute e guarde

Escute Lucas 1:5-25 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 1:5-25

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas inicia sua história contando aos leitores o que aconteceu antes do nascimento de Jesus. Um anjo do Senhor diz a Zacarias que sua esposa terá um filho que preparará o caminho para o Senhor. Deus cumpre sua promessa a seu povo e mostra seu poder tornando possível uma gravidez impossível.

A história de Lucas é sobre o povo especial de Deus: os judeus. Eles foram escravos no Egito por 400 anos, mas Deus os levou a uma terra especial apenas para eles. Ao longo do caminho, Ele lhes deu algumas leis. Essas leis ficavam em uma caixa especial onde a presença de Deus vivia. Os judeus construíram uma tenda (o tabernáculo) para essa caixa, e mais tarde construíram um edifício especial chamado Templo. Eles colocaram a caixa no Templo e adoravam a Deus nele. Esta era a casa onde Deus habitava entre seu povo. O primeiro Templo foi destruído quando um exército inimigo os conquistou. Mais tarde, outro exército inimigo, dos romanos, conquistou os judeus. Eles nomearam um rei judeu, o rei Herodes. Herodes quis reconstruir o Templo. O Templo foi construído de maneira a permitir que as pessoas adorassem a Deus e que alguns sacerdotes especiais trouxessem sacrifícios a Ele.

Zacarias era um desses sacerdotes, e sua esposa era Isabel. Ela era incapaz de ter filhos. Na cultura judaica, era vergonhoso para uma mulher casada ser estéril, uma vez que os filhos eram considerados uma bênção.

Discuta com sua equipe como as mulheres casadas que não podem ter filhos são vistas em sua cultura. Ser estéril traz alguma vergonha ou decepção? Em caso afirmativo, por quê?

Zacarias entrou no Templo para cumprir seu dever de oferecer incenso a Deus. Apenas alguns sacerdotes eram autorizados a entrar nessa parte especial do Templo. O povo permanecia fora, nos pátios do Templo, orando a Deus. Ver um desenho do Templo pode nos ajudar a entender melhor onde todos estavam aguardando.

Mostre imagens da planta do Templo e da aparência do santuário, para indicar onde a história ocorre e como as pessoas estavam posicionadas.

Deus nomeara sacerdotes que eram os únicos que serviam no Templo e apresentavam os sacrifícios do povo ao Senhor. Os judeus acreditavam que Deus estava presente e vivia no Templo. Zacarias estava 'diante de Deus', porque ele era um sacerdote trabalhando na presença de Deus. [O povo não podia entrar na parte do Templo onde ficava o altar de incenso. Apenas os sacerdotes - aqueles homens separados por Deus para esse propósito especial - eram permitidos naquela parte do Templo.]{.mark}

Os sacerdotes lançavam sortes para decidir quem faria a oferta de incenso. Lançar sortes era uma maneira de tomar decisões que não eram baseadas na lógica ou em escolhas humanas. As pessoas usavam objetos para

jogar ou escolher entre um grupo para tomar a decisão. Não sabemos que tipos de objetos eles usaram nesta história, mas poderiam ter sido pequenas pedras. Às vezes eles escreviam os nomes em pedaços de papel, colocavam em um recipiente e depois tiravam um nome do recipiente. O sacerdote indicado pela posição da pedra lançada ou cujo nome fosse retirado em primeiro lugar no sorteio era o escolhido. Zacarias foi o escolhido para fazer essa oferta. Deus o escolheu diretamente para realizar essa oferta.

[Os sacerdotes ofereciam incenso a Deus para simbolizar as orações do povo.] O sacerdote queimava especiarias de cheiro doce, especialmente feitas para serem oferecidas a Deus no altar de incenso. Enquanto Zacarias queimava o incenso, o povo estava do lado de fora, orando pela salvação da nação de Israel. Deus responde às suas orações. Ele não apenas promete um filho a Zacarias, mas diz a Zacarias que seu filho preparará o caminho para a vinda do Senhor que trará paz e justiça. Seu filho fará isso dizendo ao povo para se arrepender, ou se desviar de sua desobediência para com Deus, de modo a terem um relacionamento correto com Ele. Isto significa que João prepararia o povo para o próprio Deus responder às suas orações.

Mostre uma imagem do aspecto do altar de incenso e onde ele estava localizado dentro do Templo.

Quando o anjo diz a Zacarias que seu filho será chamado João, é importante notar que isso foi uma ordem. Essa ordem contrariava a cultura judaica, uma vez que, normalmente, era o pai que decidia o nome dos filhos. O fato de Deus dar o nome a ele e de ordenar que ele não bebesse bebida fermentada, eram sinais claros aos judeus de que ele seria dedicado a Deus de uma maneira especial.

Discuta com sua equipe como são escolhidos os nomes das crianças em sua cultura. Os nomes têm um significado especial, como tinham para os judeus? O nome João significa "o Senhor é gracioso". Sua equipe pode escolher usar esse significado em vez do nome de João, se acreditarem ser uma tradução melhor.

Os judeus esperavam que a profecia de Elias fosse cumprida desde que o profeta Malaquias disse que Elias voltaria. Isto significava que alguém estaria vindo como Elias, no sentido de que esse alguém mostraria ao povo de Israel como seguir e obedecer a Deus novamente, com suas mentes e seus desejos. Então, quando o anjo diz que João será "um homem com o espírito e o poder de Elias", essa era mais uma profecia sendo cumprida por Deus.

Quando Zacarias duvida que sua esposa possa engravidar, devido à idade, o anjo diz que Zacarias não conseguiria falar até o momento em que essas palavras se cumpriram. Ele diz a Zacarias que tudo aconteceria no tempo de Deus. Assim, Zacarias deixa o Templo. As pessoas do lado de fora estavam surpresas pelo longo tempo em que ele esteve lá dentro. Elas puderam perceber, pela sua maneira de agir, que ele deveria ter tido uma visão. Incapaz de falar, Zacarias retorna para sua casa depois de sua semana de serviços.

Depois de algum tempo, Isabel fica grávida. Ela vive uma vida tranquila dentro de sua casa e não sai em público pelos primeiros cinco meses de sua gravidez, como era o costume judaico. Ela diz que Deus mostrou a ela sua bondade dando-lhe um filho. Ela não teria mais que sentir a vergonha de não ter tido filhos.

Esta história faz a transição do Antigo Testamento para o Novo Testamento. Podemos ver, no início, que os judeus estavam seguindo a lei de Deus, oferecendo incenso no Templo. No final da história, vemos que Deus está preparando o caminho para as pessoas voltarem para Ele, para que Ele possa realmente reinar sobre seu povo. O Messias será a resposta às orações dos judeus, trazendo a salvação, não apenas para eles, mas para todas as nações.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 1:5-25

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem cinco cenas.

Primeira cena: essa cena introduz a época e descreve Zacarias e sua esposa, Isabel. Zacarias é um sacerdote e Isabel, a esposa de Zacarias, é incapaz de ter filhos.

Segunda cena: na segunda cena, Zacarias vai para o Templo para queimar incenso, enquanto o povo permanece do lado externo orando.

Terceira cena: um anjo aparece a Zacarias enquanto ele está no Templo. O anjo diz a Zacarias que sua esposa terá um filho. Quando Zacarias pede um sinal de que isso acontecerá, o anjo diz que ele não conseguirá falar até o nascimento de seu filho.

Quarta cena: Zacarias sai do Templo e ele não pode falar. Zacarias usa movimentos das mãos para dizer ao povo que ele teve uma visão. Depois de terminar sua semana de serviço, ele retorna para casa.

Quinta cena: Isabel fica grávida e fica em isolamento por cinco meses, seguindo o costume judaico. Isabel reconhece a bondade de Deus com ela.

Os personagens desta história incluem:

- Herodes, o rei da Judeia
- Zacarias
- Isabel
- Gabriel, o anjo do Senhor
- Pessoas esperando do lado de fora

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

Herodes é mencionado como Rei da Judeia, para mostrar quando esses eventos estão ocorrendo. Herodes foi nomeado pelos romanos, que tinham o domínio da área.

É importante lembrar que a ação desta história acontece no edifício central do Templo, um dos lugares mais importantes dos judeus, o lugar onde Deus descia para interagir com o sacerdote. Apenas os sacerdotes eram autorizados a entrar nessa parte especial do Templo.

É importante descrever Zacarias como um sacerdote judeu e enfatizar as idades dele e de sua esposa, Isabel, que era incapaz de ter filhos. Ambos pertencem a famílias dedicadas a se tornarem sacerdotes.

Zacarias foi incumbido de fazer a oferta de incenso como um ato de serviço a Deus, porque a sorte caiu sobre ele para esse trabalho específico. Havia um grande grupo de pessoas orando do lado de fora, enquanto ele estava realizando a oferta.

"Então, o anjo do Senhor apareceu no **lado direito** do lugar para a oferta de incenso...". O lado direito mostra um lugar de honra, enfatizando a importância do anjo. Como consequência, Zacarias fica muito temeroso.

O anjo diz a Zacarias para não mais ter medo, e que sua oração não foi apenas ouvida, mas também concedida. O anjo garante que sua esposa lhe dará um filho, e diz qual deverá ser o nome da criança. O anjo também descreve a alegria que ele terá e que ele nunca tocará em álcool. Finalmente, o anjo diz a Zacarias como seu filho ficará sob a influência do mesmo espírito que Elias.

Zacarias pede um sinal de que as palavras do anjo se cumpririam, porque ele e sua esposa eram velhos. Então o anjo diz a ele seu nome e sua posição, e explica que sua missão era trazer a boa notícia de Deus para ele. A consequência por Zacarias não acreditar nessa notícia é que ele ficaria incapaz de falar até o nascimento da criança. O anjo garante que as promessas feitas serão cumpridas.

O povo estava esperando do lado de fora, imaginando o que estaria tomando tanto tempo dele. Quando Zacarias sai, ele tenta explicar com sinais o que acontecera. O povo entende que ele deve ter recebido algum tipo de visão enquanto esteve lá dentro. Quando a semana de seu serviço designado terminou, Zacarias voltou para sua casa.

Algum tempo depois desses últimos eventos, Isabel fica grávida, e ela reconhece como Deus estava com ela, por remover sua vergonha de ser estéril.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 1:5-25

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Essa história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Herodes, o rei da Judeia
- Zacarias, o sacerdote judeu
- Isabel, a esposa Zacarias
- Gabriel, anjo do Senhor
- Pessoas esperando do lado de fora

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Certifique-se de que a equipe represente a descrição de Zacarias como um sacerdote judeu, casado com Isabel. Lembre-se de que ambos são velhos e obedientes às leis e regulamentos dos judeus, mas eles não tinham filhos, porque Isabel era incapaz de conceber.

Quando Zacarias vai para o Templo, porque ele fora escolhido por sortes por sua classe (ou divisão sacerdotal), ele estava de serviço. A sequência da narrativa pode causar certa confusão, porque ela menciona a escolha por sortes depois de dizer que Zacarias vai para o Templo.

A equipe pode querer reordenar a história quando a representar, para refletir melhor o que aconteceu: a classe de Zacarias estava servindo durante sua semana de serviço, então, seguindo a tradição judaica, eles lançaram sortes e Zacarias foi escolhido para ir ao Templo oferecer o incenso.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Zacarias e Isabel vivendo no tempo do rei Herodes, obedientes às leis dos judeus, mas sem filhos, porque ela era incapaz de conceber. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que interpreta Isabel: "Como você se sente?" É possível que ouça: "Triste", "Com vergonha", "Excluída", "Esquecida", "Deprimida", "Frustrada", "Insuficiente". Reinicie a ação.

Zacarias é escolhido por sortes para servir a Deus no Templo, queimando incenso, enquanto todos oravam do lado de fora. Enquanto Zacarias está queimando o incenso, um anjo do Senhor aparece a ele, do lado direito do altar de incenso. Esse evento deve ter sido incrivelmente impressionante, porque Zacarias sabia que apenas os sacerdotes podiam entrar nesse lugar, e o lado direito era um lugar de honra. Assim, o anjo era muito importante. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que desempenha o papel de Zacarias: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Com medo", "Honrado", "Curioso", "Maravilhado", "Surpreso". Reinicie a ação.

O anjo traz a Zacarias a boa notícia de que ele terá um filho, dizendo-lhe qual será o nome dele. O anjo diz a Zacarias que coisas seu filho fará, quais as coisas proibidas para ele fazer, e que ele terá o espírito e o poder de Elias. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que desempenha o papel de Zacarias: "Como você está se sentindo?". (O que você está pensando/dizendo por dentro?) É possível que ouça: "Confuso", "Que notícia incrível!", "Será que estou ouvindo bem?", "Como isso poderia acontecer?", "Maravilhado", "Surpreso". Reinicie a ação.

Então Zacarias pergunta ao anjo como tudo o que foi dito acontecerá, porque ele e sua esposa estão além da idade de ter filhos. O anjo diz seu nome e posição, e diz a Zacarias qual seria a consequência de sua incredulidade, ou seja, que ele não conseguirá falar até que o bebê nasça. Desta forma, o anjo mostra que o que foi dito acontecerá. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que desempenha o papel de Zacarias: "Como você está se sentindo?". (O que você está pensando/dizendo por dentro?) É possível que ouça: "Como eu poderia duvidar do anjo do Senhor?", "Sinto muito, Senhor!", "Ai de mim", "Senhor, ajuda-me na minha descrença". Reinicie a ação.

O povo está esperando do lado de fora, nos pátios do Templo. Eles estão se perguntando por que ele está demorando tanto. Quando Zacarias sai, ele não pode falar, mas comunica o que aconteceu por meio de sinais. O melhor palpite do povo é que ele tivera uma visão no santuário.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que desempenha o papel do povo esperando: "Como você está se sentindo?". (O que você está pensando/dizendo por dentro?) É possível que ouça: "Finalmente!", "Ele está vivo", "Com medo", "Curioso". Reinicie a cena.

Isabel fica grávida, e, por cinco meses, permanece em isolamento. Ela louva a Deus dizendo que Ele removeu sua desgraça, dando-lhe um filho. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que desempenha o papel de Isabel grávida: "Como você está se sentindo?". (O que você está pensando/dizendo por dentro?) É possível que ouça: "Feliz", "Abençoada", "Deus nunca me esqueceu", "Ele é fiel", "Ele pode fazer o impossível".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 1:5-25

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas nos conta a história de seu povo especial: os judeus. Mesmo tendo sido conquistados pelos romanos, eles ainda adoravam a Deus em um lugar especial, chamado Templo. Essa história acontece quando **Herodes, o Grande, era o Rei da Judeia**. O rei Herodes era um judeu que foi escolhido pelos romanos para governar Judá. Ele serviu de 37 a 4 a.C.

Os sacerdotes judeus foram especialmente escolhidos para entrar no Templo para fazer sacrifícios pelo povo de Deus e se encontrar com Deus. **Zacarias, da Classe de Abias**, era um desses sacerdotes, e desempenhava seus deveres durante duas semanas do ano. Em hebraico, Zacarias significa "Javé se lembra". Zacarias era casado com **Isabel, da linhagem de Arão**. Ela era descendente de Arão, ou "filha de um sacerdote". Isso significa que ela era também de uma família sacerdotal. Na cultura judaica, esperava-se que sacerdotes como Zacarias se casassem com virgens, nascidas israelitas, mas, casar-se com a filha de um sacerdote era preferível.

Zacarias e Isabel viviam suas vidas de uma maneira **justa aos olhos de Deus**. A palavra grega *dikaïos* ('ereto', ou 'justo') refere-se a alguém que vive e age em obediência à vontade de Deus e à sua lei. Isso significa que Zacarias e Isabel, que eram parte da ordem sacerdotal, seguiam os mandamentos de Deus. Deus age como um juiz e "os vê" como justos. **Os mandamentos e leis do Senhor** referem-se às leis que Deus deu a seu povo para serem observados e obedecidos. Deus deu as leis a seu povo por meio de Moisés, quando ele as escreveu em tábuas de pedra com seu próprio dedo. Quem seguia todas as leis era considerado irrepreensível diante de Deus. Apesar de Zacarias e Isabel viverem vidas justas diante de Deus, Isabel não podia ter filhos.

Zacarias estava **servindo a Deus** como sacerdote. Os sacerdotes, na cultura judaica, serviam a Deus sendo um mediador entre Deus e os homens. Eles ofereciam diferentes tipos de sacrifícios a Deus em nome do povo, no Templo. Eles desempenhavam seus deveres durante duas semanas do ano. Zacarias estava servindo no **Templo do Senhor**. O Templo estava localizado na cidade de Jerusalém, na região de Judá. Quando a palavra *templo* é usada no versículo 9, ela refere-se a um dos lugares mais sagrados do edifício do Templo, não ao Templo em sua totalidade. Este era um lugar especial, onde os sacerdotes se reuniam com Deus e faziam sacrifícios para o povo.

Mostre aos tradutores as fotos de como seria a planta do Templo, caso ainda não tenha mostrado. Discutam qual palavra usariam para o lugar onde os sacerdotes judeus faziam sacrifícios para o povo e se encontravam

com Deus. Usem essa palavra de forma consistente durante sua a tradução. Você pode fazer a pergunta: "Qual a diferença entre 'igreja' e 'templo' em seu idioma?", para ajudar os tradutores a escolher a melhor palavra.

Zacarias estava servindo no santuário do Templo não por sua própria escolha, mas porque os sacerdotes tinham lançado lotes. **Lançar sortes** era um costume [entre os sacerdotes, usado para decidir quem iria oferecer a oferta de incenso. Era uma maneira de tomar decisões que não eram baseadas na lógica ou em escolhas humanas. As pessoas usavam objetos para jogar ou escolhiam entre um grupo para tomar a decisão. Não sabemos que tipos de objetos eles usavam, mas poderiam ter sido pequenas pedras. Às vezes eles escreviam os nomes em pedaços de papel, colocavam em um recipiente e depois tiravam um nome do recipiente. O sacerdote indicado pela posição da pedra lançada ou cujo nome fosse retirado em primeiro lugar no sorteio era o escolhido.]{.mark} Em alguns idiomas, pode ser útil tornar essas informações explícitas. [Desta vez, Zacarias foi o escolhido. Deus o escolheu diretamente para realizar a oferta de incenso.]{.mark}

Zacarias entra no **Santuário**, ou a parte mais interna do Templo, onde apenas alguns sacerdotes podiam ir, não apenas para se encontrar com Deus, mas para oferecer sacrifícios em nome do povo de Deus. O Santuário consistia do lugar santo, e do santo dos santos, onde os sacerdotes mantinham uma caixa especial com os mandamentos de Deus no interior. Zacarias está oferecendo **incenso**, ou especiarias de cheiro doce, a Deus no altar de incenso, quando um anjo aparece.

[O]{.mark} **Anjo do Senhor** refere-se especificamente a um anjo enviado de Deus. Um anjo é um ser sobrenatural, espiritual, mensageiro de Deus. Os anjos aparecem aos seres humanos na forma humana, não são tão poderosos quanto Jesus, e muitas vezes vêm com uma mensagem em particular ou para realizar uma tarefa específica. Se, em seu idioma, não houver palavra para anjo que uma pessoa leiga entenderia, podem traduzi-la como mensageiro de Deus, enviado de Deus, ou, talvez, embaixador de Deus. Esteja ciente de que o termo profeta também transmite tais significados. Vocês podem precisar incluir o espírito na descrição do seu "mensageiro de Deus".

A expressão de Lucas **o Senhor**, pode ser traduzida como mestre, líder supremo, ou possuidor. De modo simples, esse é um título para um homem respeitado, tal como senhor. Refere-se a alguém que tenha autoridade sobre alguém, ou algo assim.

O anjo diz a Zacarias para não ter medo, e dá a ele a notícia alegre de que sua esposa vai ter um filho chamado João. O anjo diz a Zacarias quem seu filho será e o que ele fará. Parte de sua mensagem é que João será alguém colocado à parte, e que **ele nunca deve tocar em vinho ou qualquer bebida alcoólica**. Essa ordem teria sido reconhecida pelos judeus como parte da Lei dos Nazireus, dada em Números 6:1-4. Quem a seguisse estaria mostrando aos outros que era dedicado a Deus de uma maneira especial.

O anjo diz também que João ficaria **cheio do Espírito Santo**. A palavra hebraica ruah espírito pode ter os significados físicos 'vento' ou 'respiração'. Também pode significar "poder" ou "autoridade", dada por Deus a alguém para fazer coisas extraordinárias. Deus concede dons às pessoas quando o Espírito de Deus pousa ou se derrama sobre alguém. O Espírito de Deus prepara as pessoas para executarem alguma tarefa. Por exemplo, pode ser solicitado de alguém que transmita uma mensagem de Deus para outrem. Muitas vezes, o Espírito de Deus vai instruir a pessoa ou dizer exatamente o que fazer. A pessoa cheia do Espírito de Deus carrega uma mensagem de Deus para o povo ou para uma pessoa específica. A mensagem, quando vinda pelo poder do Espírito de Deus, era verdadeira e se tornaria realidade. A pessoa que tem o Espírito de Deus, possui sabedoria e autoridade divinas (especialmente reis e profetas). No Novo Testamento, o conceito de santo se refere às pessoas ou coisas que pertencem a Deus, são consagradas a Ele, ou se assemelham a Ele. De modo que João iria pertencer a Deus e estar cheio do espírito de Deus. Deus iria lhe dar uma mensagem especial para levar ao povo de Israel, e o espírito de Deus iria dar-lhe poder para fazer o que precisava ser feito.

O anjo diz também a Zacarias que seu filho terá **o Espírito e o Poder de Elias**.

Os judeus esperavam que a profecia de Elias fosse cumprida desde que o profeta Malaquias disse que Elias voltaria. Essa profecia refere-se a alguém que está vindo e será como Elias no caráter e no poder, que iria transformar o coração das pessoas de volta a Deus. Não significa que o espírito pessoal de Elias retornaria em João. Quando o anjo diz que João preparará **o povo para a vinda do Senhor**, isso pode ser traduzido para *preparar* a vinda do Senhor. Essa frase refere-se ao propósito geral de João, que deveria ir diante do Senhor, como um precursor. João deveria dizer ao povo para parar de pecar e se reconciliar com suas famílias, para viver de maneira sábia e justa.

Quando Zacarias duvida das palavras do anjo, o anjo (também traduzido como mensageiro) revela quem ele é. Ele diz que seu nome é **Gabriel** e que ele está na presença de Deus. O anjo menciona seu nome e posição como uma clara repreensão à descrença de Zacarias. Gabriel era bem conhecido na comunidade judaica, porque ele aparecera na escrita profética. Gabriel enfatiza sua autoridade dizendo que ele foi enviado por Deus para entregar sua mensagem. Dizer que ele está na presença de Deus mostra sua importância como um servo de Deus, já que ele regularmente, ou sempre, estava perto de Deus, pronto para servi-lo.

Por sua incredulidade, Gabriel diz a Zacarias que ele não conseguiria falar até que seu filho nascesse. Ele diz que todas as suas palavras se tornariam realidade no tempo de Deus. Zacarias então sai do Templo. Quando ele não consegue falar e tenta explicar com gestos o que lhe havia acontecido, eles entendem que ele tivera uma visão. As visões referem-se a uma experiência sobrenatural, na qual uma revelação divina é dada a uma pessoa quando ela está acordada, ao passo que os sonhos são o que Deus faz com que a pessoa veja quando ela está dormindo. Se sua língua tiver apenas uma palavra para visão e sonho, vocês podem querer especificar se a pessoa estava acordada ou dormindo quando recebe a mensagem de Deus.

Zacarias termina sua **semana de serviço no Templo**. Como um sacerdote judeu, Zacarias teria servido duas semanas do ano no Templo, realizando sacrifícios e ofertas em nome do povo. Ele então voltou para casa. Depois de algum tempo, Isabel fica grávida, como o anjo havia dito. Quando Isabel descobre que está grávida, ela vai para o **isolamento por cinco meses**. Isso basicamente significa que ela se escondeu ou manteve uma vida privada e tranquila, embora o texto não explique por quê. Tenha cuidado para não traduzir como se ela estivesse escondida devido à vergonha por ter feito algo errado. Isabel expressa que Deus tem sido generoso com ela, tirando sua vergonha de não poder ter filhos.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 1:5-25

Audio Content

[webm zip](#) (4341469 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (7229916 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 1:26-38

Escute e guarde

Escute Lucas 1:26-38 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 1:26-38

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Essa é a segunda história que Lucas conta sobre uma gravidez impossível. Lucas liga as duas histórias, mostrando eventos que são muito semelhantes no caso das duas gestações. A história começa durante o sexto mês de gestação de Isabel, quando Deus envia seu anjo Gabriel com outra mensagem. Desta vez, a mensagem é para Maria, uma parenta de Isabel. Maria vivia numa cidade chamada Nazaré.

Os habitantes da pequena cidade de Nazaré, que ficava na região da Galileia, eram judeus, mas eles eram odiados pelo seu próprio povo. Deus decidiu enviar seu anjo Gabriel para lá. Os judeus sabiam do profeta Isaías que o Salvador prometido pelo qual eles esperavam viria da Galileia. Nessa época, a região ainda era controlada pelos romanos.

Mostre aos tradutores a localização da Galileia e da cidade de Nazaré no mapa de Israel.

Gabriel aparece para uma jovem chamada Maria. Maria era uma virgem; nunca havia dormido com um homem antes. Ela estava noiva de um homem chamado José.

Na cultura judaica, os casamentos eram organizados pelos pais do homem e da mulher. As mulheres podiam ser casadas com a idade de 12 anos. Os compromissos eram juridicamente vinculativos e duravam cerca de um ano. Durante este ano, Maria e sua propriedade já pertenciam a José. Se ela fosse infiel a José durante esse tempo, os judeus teriam considerado adultério.

Fale com a sua equipe. Na sua cultura, quais são as regras de casamento para um homem e uma mulher que estão noivos?

José pertencia à família do Rei Davi. Isso é importante, porque o profeta Judeu Isaías disse que um descendente do Rei Davi iria governar o povo de Deus para sempre. Gabriel aparece no lugar onde Maria está. Ele a saúda e diz que ela é altamente favorecida por Deus. Ele diz que Deus está com ela. Isso perturba Maria. Na cultura dela, não era normal que as mulheres fossem tratadas de modo tão elevado. Gabriel diz que Deus a favoreceu e que ela terá um filho. A promessa de Deus de dar um filho para uma virgem era muito importante para os judeus. Ela cumpre mais uma profecia de Isaías sobre o Salvador: ele iria nascer de uma virgem. Assim como Deus fizera com Zacarias, Ele dá o nome do filho para Maria por meio de Gabriel. Seu nome será Jesus, significando "Javé salva". Javé é o nome pessoal hebraico para Deus. Gabriel então descreve quem Jesus será.

Pare aqui e discuta como uma equipe de tradução: os nomes têm significado na sua cultura? Como são escolhidos os nomes das crianças?

Gabriel diz que Jesus será o Filho do Altíssimo. Isso significa que ele será o "Filho de Deus" por nascimento. Quando o rei Davi governava sobre Israel, Deus prometeu que seus descendentes ficariam no trono para sempre. Quando Gabriel diz que Deus dará o trono de Davi para Jesus, ele está dizendo que seu reino durará para sempre. Isso nos diz que Jesus será o Salvador que os judeus esperavam, e que ele governaria para sempre sobre os descendentes de Jacó. Jacó era um ancestral importante para o povo judeu. O nome de Jacó foi alterado para Israel por Deus. Os judeus nos dias de Jesus eram todos descendentes dos doze filhos de Jacó. É por isso que há doze tribos de Israel.

Como Zacarias, Maria questiona a mensagem do anjo e pergunta como isso pode acontecer, uma vez que ela é uma virgem. Gabriel diz que o Espírito Santo viria sobre ela e que ela ficaria grávida. Enfatize que isso significa que ela ficou grávida pelo poder do Espírito Santo e não por meios humanos. A frase "virá sobre" é a mesma expressão usada quando a presença de Deus "cobria" ou "obscurecia" o antigo lugar de culto judeu, o tabernáculo, em uma nuvem. O poder de Deus repousaria sobre Maria para que ela fosse a portadora do Filho de Deus. Jesus será "santo", ou separado, porque ele é o Filho de Deus.

Gabriel conta a Maria as boas notícias da gravidez de Isabel. Ele mostra como Deus já possibilitou uma gravidez impossível para sua parenta. Ele a conforta dizendo que todas as palavras de Deus são poderosas. Maria humildemente aceita que o que Deus lhe disse se torne realidade, e Gabriel sai.

Essa narrativa mostra que Jesus era o Salvador cumprindo as profecias judaicas de ser da Galileia, descendente de Davi e nascido de uma virgem.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 1:26-38

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Isabel está grávida de seis meses quando Deus envia Gabriel para falar com a jovem virgem Maria. Quando ele diz que ela é altamente favorecida, Maria fica perturbada.

Segunda cena: Maria está confusa. Gabriel diz a Maria que ela terá um filho pelo Espírito Santo, cujo nome será Jesus. Gabriel diz que a sua parenta Isabel já está grávida, e que a palavra de Deus nunca falha. Maria humildemente aceita sua gravidez milagrosa e Gabriel se vai.

Os personagens desta história incluem:

- Gabriel
- Deus
- Maria
- José
- Isabel

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

Lembre-se de que Gabriel é o mesmo anjo que disse a Zacarias que sua esposa, Isabel, iria engravidar.

No início da ação, demonstre que Isabel já está grávida. Quando Isabel está grávida de seis meses, Deus envia o anjo Gabriel para uma virgem chamada Maria. Maria vive em Nazaré, uma cidade na região da Galileia. Ela é noiva de um homem que é descendente do Rei Davi. Gabriel a saúda dizendo que ela é favorecida por Deus.

Maria fica confusa, tentando entender o significado do que o anjo disse. Em resposta, o anjo diz para ela não ter medo e revela o plano para o filho que ela dará à luz, Jesus.

Maria diz ao anjo que ela é virgem e pergunta como essas coisas acontecerão. O anjo explica que é pelo poder do Altíssimo, por meio do Espírito Santo.

O anjo também diz que sua parenta Isabel está grávida, mesmo na sua velhice, o que significa que a palavra de Deus nunca falha.

Certifique-se de não dar a entender que foi a aceitação de Maria que a fez ficar grávida. Foi devido à vontade de Deus que essas coisas aconteceram. Quando Maria diz: "Que tudo ... se torne realidade", ela está aceitando a vontade de Deus.

Maria declara que ela é uma serva do Senhor e aceita o que o anjo disse sobre ela.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 1:26–38

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Deus
- Gabriel
- Maria
- José
- Isabel

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Isabel estando grávida de seis meses, assim como Maria sendo jovem e noiva de José. Represente que José é um descendente do Rei Davi.

Faça com que quem representa Gabriel, o mensageiro enviado a Maria, seja o mesmo que apareceu para Zacarias.

A equipe pode querer reordenar a história quando a representar, para refletir melhor a sequência do que realmente aconteceu: enquanto Isabel está grávida de seis meses, Maria está noiva de José (descendente do rei Davi). Esses dois eventos estão acontecendo ao mesmo tempo, o que deve ser refletido na encenação.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Isabel estando grávida, e Maria sendo noiva de José. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que representa Maria: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Estou feliz", "Estou curiosa", "Estou nervosa", "Estou ansiosa para a vida de casada". Reinicie a ação.

Então, o anjo Gabriel apareceu para Maria. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que interpreta Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou com medo", "Não estou entendendo", "Será que estou dormindo?", "Será que isso é real?". Reinicie a ação.

O anjo diz a ela: "... mulher favorecida, o Senhor está com você". **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Por que sou favorecida?", "É honra em demasia". "Será que o anjo está realmente falando comigo?". "Estou com medo". Reinicie a ação.

Maria está confusa e se pergunta o que o anjo quer dizer. Então o anjo diz para ela não ter medo, e que ela encontrou graça aos olhos de Deus. Diz que ela ficaria grávida e daria à luz um filho chamado Jesus. Explica todos os planos que Deus tem para Jesus e que seu reino nunca vai terminar. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou maravilhada", "Estou confusa", "Estou guardando tudo dentro de mim". "Não sou nem mesmo casada". Reinicie a cena.

Maria perguntou ao anjo: "Como isso pode acontecer? Eu sou uma virgem". Então o anjo explicou ser pelo poder de Deus através do Espírito Santo. O anjo explica que seu filho será santo e será chamado de Filho de Deus. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou impressionada", "Me sinto humilde", "Estou mais confusa ainda". "Não me sinto preparada para isso". Reinicie a cena.

O anjo prossegue, dizendo que sua parenta Isabel já está grávida pelo poder de Deus, o que demonstra que a palavra de Deus nunca falha. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou emocionada". "Estou curiosa para ouvir a história de Isabel", "Estou muito grata". Reinicie a cena.

Maria diz: "Sou uma serva do Senhor. Que tudo o que você disse sobre mim se torne realidade". Então o anjo se vai. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou maravilhada". "Mas não sou casada". "O que José vai dizer?". "Será que devo ficar envergonhada?".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 1:26-38

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Deus envia o anjo Gabriel com outra mensagem, mas desta vez para uma jovem chamada Maria. Traduza anjo da mesma maneira que você traduziu em outras partes de Lucas. Maria viveu em **Nazaré**, uma pequena cidade localizada nas planícies do sul da região da Galileia. Provavelmente, Nazaré tinha apenas algumas centenas de habitantes. **Galileia** era o nome de um distrito, ou província, na parte norte de Israel.

Se você ainda não o fez, mostre aos tradutores, no mapa de Israel, onde estão localizadas a região da Galileia e a cidade de Nazaré.

Maria era uma **virgem**. Essa palavra refere-se a uma jovem que ainda não havia se casado e nunca tivera relações sexuais com um homem. Na cultura judaica, a idade normal para uma menina se casar poderia ser tão jovem quanto 12 anos. Ela estava noiva de um homem chamado **José, um descendente de Davi**. Lucas menciona que José era um descendente do Rei Davi como uma maneira de conectar Jesus à ancestralidade real. **O rei Davi** foi o segundo rei de Israel, que governou por 40 anos. Dizia-se que ele era "um homem que agradava o coração de Deus". Quando o rei Davi quis construir um Templo para Deus, Ele disse que iria construir uma casa para Davi. Uma "casa para Davi" se referia a dar a ele uma linha de descendentes que governaria Israel para sempre. A promessa de Deus a Davi apontava para o próximo Salvador - Jesus. Como José era o "pai" legal de Jesus, então Jesus, por extensão, era o "filho de Davi".

Quando Gabriel cumprimenta Maria, ele diz que ela **encontrou favor com Deus**. Essa frase é importante, pois mostra foi Deus que escolheu Maria. Ressalta que Deus favorece homens e mulheres em particular, e que não se baseia no valor de uma pessoa. Maria foi favorecida por Deus, porque ele a escolheu para ser a mãe do Salvador prometido.

Maria ficou **confusa** por sua saudação. Seria estranho que alguém como ela fosse cumprimentada de modo tão elevado. Para os judeus, não era costume que as mulheres fossem tratadas dessa maneira. A saudação mostra que ela estava sendo escolhida para servir a Deus. Gabriel diz que Deus iria dar a ela um filho, e que seu nome seria **Jesus**. Jesus significa "Javé salva", ou Deus salva. Ele era o Salvador prometido, que os judeus estavam esperando. O anjo diz a Maria que ele será chamado de **Filho do Altíssimo**. Essa frase faz paralelo com a frase "Filho de Deus". Altíssimo é um nome do Antigo Testamento para Deus, já que Ele é o maior e está no céu. Pode ser mais fácil traduzir como "O Deus Altíssimo o chamará de seu filho".

Gabriel diz que Deus lhe **dará o trono de seu pai, Davi**. Essa frase mostra que Jesus será o Salvador real, pois ele é descendente do Rei Davi. O trono tem vários significados. Não apenas significa que Jesus governará Israel, como o rei Davi fez, mas também significa autoridade. Pai Davi pode ser traduzido como ancestral Davi.

Maria pergunta como isso acontecerá, uma vez que ela é uma virgem. Gabriel diz que **o Espírito Santo virá sobre você**. Essa frase deve ser tratada com cuidado, para que ela não seja entendida como posse ou relações sexuais. Qualquer que seja a frase usada em seu idioma, deve mostrar que a criança foi concebida pelo poder da presença de Deus e não por meio de ações humanas. O Espírito Santo, ou o poder de Deus, viria sobre Maria e ela daria à luz o Filho de Deus. Traduza Espírito Santo da mesma maneira que você traduziu em outras partes de Lucas.

Quando Gabriel diz que o bebê será **santo**, a palavra refere-se a algo que é separado para um propósito especial para Deus. Quando santo se refere ao próprio Deus, significa que ele é distinto da sua criação, e que ele é moralmente perfeito. Refere-se à sua majestade e poder.

Se seu público não entender a definição completa da palavra "santo", você pode optar por incluir uma breve descrição em sua tradução.

Jesus não será apenas santo, mas ele será chamado **de Filho de Deus**. Essa frase mostra a relação especial de Jesus com Deus. Ele é o Filho e Deus é seu Pai. Deve ser deixado claro que Jesus não foi o resultado de uma união física de Deus com uma mulher.

Gabriel conta a Maria a boa notícia de como sua parenta, Isabel, que não podia ter filhos, está agora grávida de seis meses. Ele enfatiza como nada é impossível para Deus. Maria aceita humildemente a mensagem de Deus para ela e chama a si mesma **de serva do Senhor**. Isso demonstra que ela está pronta e desejosa de servir a Deus. Mostre que não se trata de um serviço forçado. Então o anjo se vai.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 1:26–38

Audio Content

[webm zip](#) (2919277 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4941829 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 1:39–56

Escute e guarde

Escute Lucas 1:39–56 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 1:39-56

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas continua seu relato da vida de Jesus na ordem em que os eventos ocorreram. A história começa com Maria em Nazaré, logo depois de ela ter ouvido o mensageiro de Deus, Gabriel. Maria estava com pressa para ver sua parenta idosa, Isabel, uma vez que Gabriel disse que ela não era mais estéril, mas estava grávida. Maria se prepara para sua viagem e, alguns dias depois, vai visitar Isabel. A viagem de Nazaré para o montanhoso país da Judeia era de 100 a 150 quilômetros, ou de 70 a 100 milhas. Teria levado de três a cinco dias, dependendo se ela estava a pé ou montada em um jumento.

Mostre à sua equipe de tradução um mapa que detalha a rota de Nazaré até a Judeia, para terem um visual melhor de quão longe Maria teve de viajar.

Maria chega à cidade onde Isabel e Zacarias vivem, na região montanhosa da Judeia. Ela entra na casa e cumprimenta Isabel. Na cultura judaica, sempre primeiro a pessoa mais jovem cumprimentava a pessoa mais velha. Isabel era de uma família de sacerdotes. Além de ser mais velha, ela era de uma classe mais elevada. Ao som da voz de Maria, o bebê de Isabel faz um movimento forte dentro de seu ventre. Então Isabel fica cheia do Espírito Santo e Ele dá a ela uma visão especial para falar com Maria. Expresse isso de uma maneira que mostre que Isabel não saberia dessas coisas por conta própria, mas apenas pela orientação do Espírito Santo.

Se falar do útero é algo sensível em sua cultura, você também pode traduzir como "a criança dentro de ela".

Em alta voz, ela diz de forma animada a Maria que ela é mais abençoada do que qualquer outra mulher, e que Deus mostrou um favor especial para seu bebê. O Espírito Santo revela a Isabel que o bebê de Maria é o Salvador prometido que eles esperavam. Novamente, isso não é algo que Isabel saberia por conta própria. Isabel fica espantada e pergunta humildemente por que ela está tendo tanta honra de ser visitada pela mãe do salvador prometido. Isabel diz a Maria que seu bebê se agitou fortemente de alegria dentro dela, quando ele ouviu a voz de Maria. Isabel diz a Maria que ela é abençoada, porque ela acreditava. Isabel está falando sobre Maria ter acreditado e aceitado o que Gabriel dissera a ela.

Maria respondeu para Isabel louvando a Deus por sua misericórdia para com ela e para com seu povo, Israel.

Pergunte à sua equipe se eles têm uma expressão artística, como canções ou poesia. Qual a diferença entre uma canção e uma poesia? Que tipo de linguagem é usada em cada uma? Eles cantam ou recitam poesia para coisas que realmente aconteceram, ou apenas para eventos não reais? Essa canção seria melhor expressa como um poema?

Maria diz que seu espírito se alegra em Deus, seu Salvador. Ela O louva por ter agido gentilmente com ela, escolhendo que ela seja a mãe do Salvador prometido, mesmo sendo ela de uma classe inferior. É importante notar que, por mencionar ser de uma classe baixa ou humilde, ela reconhecia não ser uma pessoa importante. Era apenas uma jovem menina pobre. Traduza que é pela bondade de Deus para com ela, que as gerações futuras a chamariam de abençoada, e não por nada que ela tenha feito pessoalmente. Maria diz que Deus mostra misericórdia de pessoas que o temem. Isso não significa que as pessoas tenham medo dele. Significa que respeitam muito a Deus e se submetem a ele. Maria diz que Deus mostra misericórdia para todos, e para os

filhos de seus filhos, quando respeitam a Deus. Maria não apenas louva a Deus pelo passado, mas pelo que Ele irá fazer por meio de seu filho ainda não nascido, o Salvador prometido.

A referência de Maria à sua ancestralidade é importante. O povo de Deus foi nomeado em homenagem a Jacó, que também era chamado de Israel. Abraão era seu antepassado. Deus prometeu a Seu povo que sempre os ajudaria. Maria está dizendo que Ele mostrou bondade para com eles, enviando o Salvador prometido.

Como sua cultura vê Maria ou uma mãe de Deus? Essa história nos conta que Maria foi abençoada por Deus. Deus mostrou sua misericórdia e bondade. Como você conta outras histórias como essa em sua cultura?

Maria passa três meses com Isabel antes de voltar para casa, em Nazaré. Como Isabel já estava grávida de seis meses quando Maria a visitou, é possível que ela tenha ficado até que o bebê de Isabel tenha nascido.

Essa passagem mostra que Isabel e Maria reconheceram que Deus estava cumprindo suas promessas e respondendo às orações de Israel, por meio de ambas as suas gestações milagrosas.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 1:39-56

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Maria se apressa para a casa de Zacarias e cumprimenta Isabel.

Segunda cena: a criança de Isabel se agita fortemente ao som da voz de Maria. Cheia do Espírito Santo, ela abençoou Maria e explicou o que aconteceu.

Terceira cena: Maria louva o que Deus fez por ela e se lembra do que Deus fez para seu povo, Israel.

Quarta cena: Maria ficou com Isabel por três meses antes de voltar para casa.

Os personagens desta história incluem:

- Isabel
- Filho de Isabel em seu ventre
- Maria

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

Maria vai visitar Isabel.

É importante lembrar que Maria parte alguns dias depois que o anjo lhe fala sobre a gravidez de Isabel. Essa viagem deve ter levado de três a cinco dias.

Quando Maria chega à casa de Isabel, Maria a cumprimenta primeiro, como é o costume. Então, a criança dentro de Isabel se agita em seu ventre.

A forte agitação da criança dentro de Isabel era muito diferente dos seus movimentos normais.

Depois disso, Isabel diz a Maria que ela é abençoada acima de todas as mulheres, e que se sente honrada por ser visitada por Maria, a mãe do Senhor.

Tudo o que Isabel diz é em resultado de ela estar cheia do Espírito Santo. Não há outra maneira de ela ter sabido sobre o filho de Maria, nem que Maria acreditara nas palavras do Senhor.

Maria responde com uma canção ao Senhor, pelo que Deus estava fazendo por ela.

A resposta de Maria é, em primeiro lugar, um reconhecimento de quem Deus é em sua vida. Maria deixa claro que sua posição na sociedade é muito baixa, mas também como Deus demonstrou misericórdia para com ela. Ela reconhece como Deus, em sua misericórdia, tem agido a favor de Seu povo por toda a história.

Então Maria volta para sua própria casa.

É importante mostrar que ela não vai para a casa de José, porque ainda está apenas noiva e não casada.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 1:39-56

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Isabel
- Filho de Isabel em seu ventre
- Maria

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar que Isabel está em seu sexto mês de gravidez. Maria viaja uma longa distância, levando de três a cinco dias, para chegar à casa de Isabel.

Quando Maria chega e cumprimenta Isabel, o bebê de Isabel se agita fortemente em seu ventre. Quando Isabel fala com Maria, é por meio da inspiração do Espírito Santo.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Maria deixa sua casa e caminha por vários dias para chegar à casa de Isabel. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que representa Maria: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Estou intrigada", "Estou esperançosa", "Espero ver minha prima", "Estou muito animada", "Estou me lembrando de tudo o que o anjo disse". Reinicie a ação.

Maria chega e cumprimenta sua prima Isabel. Isabel sente o movimento do bebê dentro dela na saudação de Maria. É um movimento que ela não esperava. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que representa Isabel: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Estou muito animada", "Nunca senti isso antes", "Creio que Deus está me levando a dizer algo". Reinicie a cena.

Isabel faz a pergunta: "Por que tenho tanta honra que a mãe do meu Senhor deva vir me visitar?". Isabel diz que Maria é abençoada entre todas as mulheres e que obedeceu o que o Senhor disse. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que representa Isabel: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Estou convencida", "Sinto estar segura", "Sinto que não era um sonho". Pergunte à atriz que representa Maria: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Humilde", "Maravilhada", "Quero fazer o que Deus me chamou para fazer". Reinicie a cena.

Maria respondeu a isso com uma canção de louvor. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que representa Isabel: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Estou muito emocionada que esteja finalmente acontecendo", "Sinto-me privilegiada", "É uma honra saber o que vai acontecer". Reinicie a cena.

Maria volta para casa depois de três meses. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou preocupado com José", "Estou feliz pela confirmação por meio de Isabel", "Estou me perguntando sobre o futuro de Jesus".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 1:39-56

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Logo que Gabriel transmite sua mensagem a Maria, ela deixa Nazaré para visitar sua parenta Isabel, na **região montanhosa da Judeia**. A região da Judeia, ou Judá, era uma das áreas onde os judeus viviam. Como aprendemos anteriormente, era governada pelo Rei Herodes, colocado no comando pelos romanos. Especificamente, Isabel vivia na parte montanhosa dessa região. A viagem de Nazaré até a Judeia teria levado de três a cinco dias para Maria.

Mostre essa área no mapa aos tradutores.

Quando Maria chega à casa de Zacarias, ela entra e cumprimenta Isabel. Ao som de sua voz, o bebê dentro de Isabel se agita fortemente, e Isabel fica cheia do **Espírito Santo**. Traduza o termo Espírito Santo da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores em Lucas.

Isabel faz a pergunta: **"Por que estou sendo tão honrada, que a mãe do meu Senhor vem me visitar?"**. Isabel não espera que Maria responda essa pergunta. Essa é a maneira de Isabel dizer que ela se sente honrada e abençoada pela visita de Maria.

Isabel chama Maria de abençoada entre todas as mulheres e **a mãe do meu Senhor**. Senhor, neste caso, refere-se ao bebê de Maria, Jesus, sendo um grande senhor com autoridade. Isabel sabe que esse "Senhor" será o salvador prometido, o Messias. Mostra que Isabel acreditava que Maria estava carregando o Salvador prometido. Isso não era algo que ela sabia por conta própria, mas sim uma sabedoria especial, que o Espírito Santo lhe dera. Ela reconheceu que o filho de Maria era seu Salvador.

Maria, ao ouvir que Isabel confirma que ela está carregando o Salvador, começa a cantar uma canção, ou a recitar um poema, de louvor. Ela diz que sua **alma** glorifica Deus e seu **espírito** se alegra. A palavra grega usada para a alma refere-se à parte de uma pessoa que pensa e sente emoções. Quando Maria diz "meu espírito", ela está se referindo ao seu ser espiritual. Ambos os termos significam a própria Maria. Em alguns idiomas, pode ser mais fácil traduzir a frase diretamente. "Me alegro em Deus".

Maria chama de Deus, **meu Salvador**, que significa "aquele que me salva". Maria via Deus como aquele que a salvaria. Ela o chama de o **Todo-Poderoso**, outro título para Deus, que mostra que Ele é mais poderoso e tem mais força do que qualquer outro ser. Ela chama de Deus santo, e diz que ele mostra **misericórdia** a cada geração. Mostrar misericórdia é mostrar compaixão pelos que sofrem ou que estão necessitados.

Discuta com seus tradutores o melhor termo para misericórdia. Se não houver tradução direta, você pode perguntar se há uma história cultural que demonstra esse conceito.

Quando Maria diz que Deus mostra misericórdia para com aqueles que **o temem**, ela quer dizer aqueles que têm respeito ou reverência por Deus. As pessoas que temem a Deus sabem que Ele é grande e vivem uma vida em submissão e temor para com Ele. Maria fala sobre como Deus tem feito grandes obras com **seu braço poderoso**. Essa frase não está falando sobre seu braço físico, mas sim sobre o poder de Deus. Ela diz que Deus tem feito muitas coisas poderosas por meio de seu poder.

Maria reconhece que Deus tem mantido sua promessa e tem sido misericordioso para com seu povo Israel. Quando ela diz **nossos antepassados ou nossos pais**, ela está se referindo ao povo judeu, ou aos israelitas, na totalidade. Todos eles eram descendentes de Abraão, e a promessa de Deus a ele fez deles Seu povo escolhido. Maria fica com Isabel três meses antes de voltar para casa.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 1:39-56

Audio Content

[webm zip](#) (2522348 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4235340 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 1:57-80

Escute e guarde

Escute Lucas 1:57-80 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 1:57-80

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas continua sua história sobre a gravidez de Isabel. Quando Maria deixou a casa de Isabel, ela estaria em torno de nove meses de gravidez. Lucas começa sua história contando que Isabel dá à luz um filho.

Todo mundo fica surpreso quando eles ouvem sobre o nascimento, porque eles sabiam que Isabel era incapaz de ter filhos. Aqueles que viviam perto dela e seus parentes celebram que Deus deu a ela um filho em sua velhice. Isso mostrava a todos a bondade de Deus para com ela.

Na cultura judaica, os meninos eram circuncidados uma semana após o nascimento. Isso significa que a pele do final do pênis do bebê era cortada. Deus havia prometido ao Seu povo escolhido que Ele sempre estaria com eles. A circuncisão, ou cortar a pele no final do pênis do bebê, era um símbolo de que o menino era parte da promessa. A circuncisão era realizada pelo pai ou por um homem que se especializava nela.

Vocês têm algum ritual de circuncisão, ou outros rituais em sua cultura? O que esses rituais simbolizam? Como eles se comparam ao ritual bíblico da circuncisão? Como vocês fariam sobre a circuncisão em sua tradução?

Como isso, provavelmente, ocorreu na casa de Zacarias, sua família e vizinhos viriam para celebrar esse tempo especial na vida de seu bebê. Eles vieram para ajudar e assistir à circuncisão da criança, mas não para a fazerem.

Era comum que os judeus dessem a seus filhos o mesmo nome de seu pai ou avô. Quando o povo quis dar o nome de Zacarias ao bebê, igual a seu pai, Isabel disse que não. Ela disse que seu nome era João. Isso era algo que já havia sido decidido, uma vez que o anjo de Deus lhes dissera qual seria o nome do bebê. Foi uma surpresa para o povo, porque eles pensavam que seu nome seria em homenagem a alguém em sua família. Eles fizeram sinais para Zacarias para terem certeza de que era esse o nome que ele queria para seu filho, mas ele ainda não conseguia falar. Então ele escreveu em uma tabuleta que o nome de seu filho seria João, e o povo ficou surpreso.

No momento em que Zacarias terminou de escrever essas palavras, ele conseguiu falar. A primeira coisa que ele faz é louvar a Deus. Todo o povo que vivia perto deles ficou surpreso e temeroso, quando ouviram sobre o nascimento de João. A notícia sobre João se espalhou por toda a Judeia, devido a todas as coisas especiais que aconteceram em torno de seu nascimento. Essas coisas especiais incluíam o anjo de Deus aparecendo para Zacarias no Templo e tornando-o incapaz de falar, Isabel engravidando em sua velhice quando ela era estéril, e Zacarias conseguindo falar novamente, quando ele deu o nome de João para seu filho. Devido a esses acontecimentos, todos sabiam que Deus tinha um propósito especial para João, e eles se perguntaram o que poderia ser. Quando o relato diz que "a mão do Senhor estava com ele", significa que Deus estava com ele, guiando-o de uma maneira especial.

Então o Espírito Santo de repente enche Zacarias e lhe dá uma mensagem especial de Deus para transmitir. Devido à maneira como está escrita, essa mensagem, também chamada de profecia, pode ser traduzida como uma canção.

Pare aqui e discuta como uma equipe: como sua cultura comunica informações religiosas ou proféticas? A mensagem de Zacarias pode ter sido uma canção. Como isso é diferente ou semelhante à maneira como sua culturaalaria sobre essas coisas?

Zacarias louva a Deus por manter Sua promessa e enviar o Salvador que libertaria Seu povo escolhido. Zacarias pronuncia seus louvores no passado, para parecer que Deus já havia libertado Seu povo escolhido. Mas Zacarias está realmente falando sobre o que Deus vai fazer. Os profetas judeus muitas vezes falavam dessa maneira para mostrar que os eventos profetizados certamente aconteceriam. Ele sabia do anjo de Deus, que seu filho, João, prepararia o caminho para o Salvador prometido.

Zacarias descreve o Salvador com a metáfora um "chifre de salvação". O chifre é uma arma poderosa que os animais usam para atacar e se defender de inimigos. Ao dizer isso, Zacarias quer dizer que o Salvador será uma pessoa poderosa, que trará salvação para Seu povo escolhido. Quando ele diz salvação, quer dizer tanto de ameaças físicas, como inimigos, e também ameaças espirituais, como o pecado e seu castigo. O Salvador traria salvação de ambos. Zacarias ressalta que o Salvador será um descendente do Rei Davi. Ele louva a Deus por manter suas promessas que ele fez por meio de profetas há muito tempo. Deus está mantendo tanto Sua promessa de enviar o Salvador e de enviar alguém diante do Salvador, para preparar o caminho para ele. Como João acaba de nascer, isso significa que o nascimento do Salvador ocorreria em breve.

Zacarias menciona muitos eventos do Antigo Testamento em sua profecia, mas não na ordem em que eles aconteciam. Aqui está uma narrativa do que já havia acontecido:

Deus escolhe Abraão e diz que ele terá muitos descendentes. Deus promete dar aos descendentes de Abraão a terra que Ele lhe mostrou. Ele disse a Abraão que resgatará seus descendentes de seus inimigos. Essa foi um pacto que ele fez com Abraão. Pacto significa um acordo entre duas pessoas que estabelece paz ou amizade. Os descendentes de Abraão, os judeus, foram mais tarde conquistados por outras nações. Deus falou aos judeus por meio de seus profetas, ou mensageiros. Ele lhes disse que ele manteria sua promessa e os livraria de seus inimigos por meio do Salvador. Os profetas também disseram que o Salvador seria um descendente do Rei Judeu, Davi. Então os judeus estavam esperando pelo Salvador. Como Deus enviou João para preparar o caminho para o Salvador, isso significava que o Salvador nasceria em breve. Essa foi uma resposta para as orações dos judeus e um cumprimento da promessa de Deus a Abraão. Então Zacarias louva a Deus.

Pare e discuta com sua equipe a ordem da profecia de Zacarias. Como você poderia mudar a ordem da profecia para tornar a narrativa mais clara?

Zacarias louva a Deus por manter sua promessa a Abraão de libertar seus descendentes de seus inimigos, para que eles pudessem adorar e servi-lo sem medo de serem perseguidos. O povo de Deus seria capaz de adorá-lo em santidade e justiça. Santidade significa ser fiel a Deus por fazer o que agrada a Deus e evitar o que O desagrada. A justiça significa agir de uma maneira que concorda com as leis de Deus e mantém o relacionamento certo com ele.

Então Zacarias muda seu foco e começa a falar com seu filho recém-nascido, João. Zacarias diz que ele será um profeta de Deus e preparará o caminho para o Salvador. Zacarias repete o que o anjo de Deus lhe dissera e diz que João seria um mensageiro que pregaria ao povo de Deus. João prepararia o povo pregando a eles sobre Deus vindo para salvá-los do julgamento e da punição por meio do Salvador.

Zacarias compara o Salvador com o sol nascente. Assim como o sol traz luz para um mundo escuro, o Salvador ajudaria as pessoas que estavam vivendo em trevas espirituais. O "caminho da paz" era outra maneira de dizer salvação e a "sombra da morte" significa aqueles que vivem com medo de morrer. Zacarias diz que o Salvador trará salvação para aqueles que estão preocupados ou com medo da morte. Depois de terminar a mensagem de Zacarias, Lucas dá um resumo da infância de João. Essa descrição da vida da criança de João não fazia parte da mensagem de Zacarias.

João cresce forte e confiante. Ele vive no deserto, onde poucas pessoas permanecem. Vive lá até que começa a pregar publicamente para o povo escolhido de Deus sobre o Salvador.

Mostre uma foto de como o deserto judeu teria parecido.

Essa passagem nos mostra como Deus cumpriu sua promessa e mostrou seu poder, dando a Isabel um filho em sua velhice e restaurando a capacidade de Zacarias de falar quando ele chamou seu filho João. As notícias se espalharam rápido no povo de Judá de como Deus estava trabalhando de maneiras poderosas por meio desse nascimento milagroso.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 1:57-80

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história é composta por cinco cenas.

Primeira cena: as pessoas se alegram com Isabel pelo nascimento de seu filho.

Segunda cena: o bebê é chamado João, e Zacarias volta a falar e louva a Deus.

Terceira cena: devido à maneira como os eventos aconteceram, as pessoas reconhecem que a mão do Senhor está sobre a criança. Eles se perguntam sobre o futuro da criança.

Quarta cena: Zacarias louva a Deus e declara que Deus cumpriu sua promessa enviando seu Salvador prometido. Zacarias prossegue, falando sobre o futuro de seu filho.

Quinta cena: João cresce e começa seu ministério público.

Os personagens desta história incluem:

- Isabel
- João
- Parentes
- Vizinhos
- Zacarias
- Abraão
- Deus
- Espírito Santo
- Pessoas das colinas da Judeia

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

Lembre-se de que Isabel tinha uma idade avançada quando isso aconteceu. Todo mundo vê sua gravidez como um ato de misericórdia do Senhor.

A circuncisão era uma cerimônia para apresentar um bebê para a comunidade judaica. Era muito importante para os judeus.

É importante saber que, naquele tempo, o filho geralmente recebia o nome do pai ou de um parente. Por isso, a proposta de lhe dar o nome de João deve ter sido muito chocante para todos os presentes.

É importante ter em mente que Zacarias não conseguiu falar depois de ter questionado o anúncio do anjo de que ele teria um filho. Essa é a razão para ele ter pedido uma tabuleta de escrita.

Além disso, o povo se comunica com Zacarias usando sinais, o que significa que ele não conseguiu ouvir sua esposa, Isabel, nomeando seu filho João. As pessoas que estavam observando os eventos ficaram surpresas, porque ele escreveu o mesmo nome que Isabel mencionou, sem ouvir o que ela havia dito.

Zacarias recupera sua voz e louva a Deus. Todos na região montanhosa da Judeia ouvem sobre o que aconteceu.

As pessoas ouviram que Zacarias perdera sua capacidade de falar e tivera uma visão. Então eles ouvem que ele recupera sua voz depois de dar nome ao seu filho.

Devido a todas as coisas incríveis que aconteceram, as pessoas ficaram surpresas com a disseminação das notícias. Isso aconteceu antes, durante e depois da profecia de Zacarias. O povo se perguntava sobre a vida futura de João, porque eles viam a mão do Senhor sobre a criança. Eles perceberam que a criança era especial.

Tenha em mente que a expressão "a mão do Senhor" não se refere a uma mão literal ou física, mas que o Senhor está participando ativamente em todos os eventos.

Depois que as pessoas estão perguntando umas às outras sobre o futuro de João, Zacarias fica cheia do Espírito Santo e profetiza.

Note que a segunda parte da profecia de Zacarias responde à pergunta do futuro de João. Também é importante mostrar que é o Espírito Santo que o ajuda a profetizar.

Zacarias começa sua profecia louvando a Deus e contando as promessas que Deus fez através da história.

A equipe pode querer reorganizar a primeira metade da profecia de Zacarias para coincidir com a cronologia dos eventos no Antigo Testamento. Aqui está um exemplo da profecia seguindo a cronologia dos eventos:

"Louva ao Senhor, o Deus de Israel,

Ele tem sido misericordioso para com nossos antepassados

por lembrar de seu pacto sagrado -

o pacto que prometeu com um juramento

ao nosso antepassado Abraão.

Ele nos enviou um poderoso Salvador

da linhagem real de seu servo Davi,

assim como Ele prometeu

por meio de seus santos profetas há muito tempo.

Agora seremos salvos de nossos inimigos

e de todos os que nos odeiam.

porque ele visitou e redimiu seu povo.

Fomos resgatados de nossos inimigos

para podermos servir a Deus sem medo,

em santidade e justiça

durante o tempo que vivermos.

Depois de Zacarias mencionar Abraão, Davi e os profetas, ele responde às perguntas sobre o futuro de seu filho, na última parte da profecia.

Ele diz que seu filho será um profeta do Altíssimo, e que ele preparará seu caminho. Desta forma, Zacarias deixa claro que Jesus é maior do que João.

João cresce e se torna forte em espírito.

Isso mostra como o Espírito que encheu João é o que molda sua vida e o prepara para o ministério.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 1:57-80

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Essa história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Isabel
- João
- Parentes
- Vizinhos
- Zacarias
- Deus
- Espírito Santo
- Pessoas das colinas da Judeia

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar a condição de Zacarias; ele não pode falar nem ouvir. A comunicação com ele foi feita por meio de sinais ou escrita. Então, quando os parentes e vizinhos questionam a decisão de Isabel chamar seu filho João, Zacarias não consegue ouvir nem entender o que está acontecendo. O povo perguntou a ele que nome ele queria dar à criança. Ele não sabia que Isabel já havia dito João. Quando ele escreve "seu nome é João", o povo fica maravilhado.

Quando o povo ouve como Zacarias recupera sua fala, o temor cai sobre todos os vizinhos. Não é que eles tenham medo de Zacarias, mas é uma reação ao milagre que eles observaram.

Quando o povo da região montanhosa da Judeia ouve o que aconteceu, fica claro para eles que algo extraordinário está acontecendo. Eles se perguntam qual será o papel de João no plano de Deus para Israel. Eles podem ver claramente que Deus está envolvido ativamente na vida de João.

Quando Zacarias está profetizando, na primeira parte ele relembra o que todos os judeus ouviram sobre o Salvador prometido. A equipe deve representar Deus fazendo as promessas ao seu povo enquanto Zacarias está profetizando a eles. Na segunda parte de sua mensagem, Zacarias fala sobre o futuro de seu filho e seu papel.

A equipe deve representar a relação estreita que João tem com Deus, à medida que ele cresce. Mostre como o Espírito molda seu caráter e seu ministério enquanto ele está no deserto.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente os vizinhos e parentes se alegrando com Isabel, no nascimento de seu filho. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que representa Isabel: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Me sinto abençoada", "Estou feliz", "Estou cheia de alegria". Reinicie a ação.

No dia da circuncisão, o povo estava prestes a dar ao bebê o nome de seu pai, mas sua mãe disse: "Não, seu nome deve ser João". Eles ficaram confusos, porque ninguém em sua família se chamava João. Finalmente, eles decidem perguntar a Zacarias qual seria seu nome.

Interrompa a cena. Pergunte à que desempenha o papel de Isabel: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Sinto que as pessoas não acreditam em mim", "Estou zangada", "Estou confusa". Reinicie a ação.

Zacarias não sabe o que está acontecendo, e o povo pede que ele informe o nome de seu filho. Ele escreve que seu nome é João. Zacarias se torna imediatamente capaz de falar e louva a Deus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que desempenha o papel de Zacarias: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Finalmente estou testemunhando o que o anjo disse", "Estou aliviado, porque posso falar". "Estou feliz por ter um filho". "Estou interessado no que acontecerá". Reinicie a cena.

O temor vem sobre os vizinhos e todos na região montanhosa da Judeia. Eles ouvem a história de João e se perguntam sobre o futuro da criança.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que desempenha o papel dos vizinhos: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou maravilhado", "Estou curioso sobre o futuro". "Estou feliz pela criança". "Estou me perguntando o que tudo isso significa". Reinicie a cena.

Zacarias profetiza. Primeiro ele lembra as promessas de Deus para seu povo e diz como eles servirão a Deus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que desempenha o papel de Zacarias: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou muito animado". "Estou feliz". "Estou esperançoso". "Sou abençoado sabendo que a salvação está chegando". Reinicie a ação.

Zacarias conclui profetizando sobre seu filho.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que desempenha o papel de Zacarias: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou honrado por ser o pai do profeta do Senhor", "Sou uma pequena parte do plano do Senhor", "Estou ansioso para ver o que acontecerá", "Estou triste, porque talvez não esteja vivo quando tudo acontecer". Reinicie a cena.

João cresce no deserto, em uma relação estreita com Deus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando João: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou muito animado que verei o Messias", "Sinto a pressão dessa missão", "Estou esperando o momento certo para começar". Reinicie a cena.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 1:57-80

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Assim como Deus dissera, Isabel dá à luz um bebê. Todos ficam surpresos quando eles ouvem sobre o nascimento, porque ela era incapaz de ter filhos. Uma semana após seu nascimento, a criança foi circuncidada.

Circuncisão é o costume judaico de cortar a pele solta no final do pênis de um menino. Isso geralmente era realizado pelo pai ou por um homem que se especializava nessa prática, uma semana após o nascimento do bebê. A circuncisão era um sinal de que o menino fazia parte do povo escolhido de Deus, Israel, e que as promessas de Deus se aplicavam a ele.

Muitos dos vizinhos e familiares de Zacarias vêm para sua casa para celebrar esse momento alegre. Quando Isabel diz que o nome do bebê é João, eles perguntam a Zacarias. Zacarias recebe uma **tabuleta** e escreve o nome: "João". Uma tabuleta era uma pequena placa de madeira coberta com cera. As pessoas podiam escrever fazendo marcas na cera com um objeto apontado que tinha a forma de uma caneta. De repente, a língua de Zacarias foi libertada, de modo que ele podia falar novamente. Ele louva a Deus.

Pare aqui e mostre à equipe de tradução uma foto de uma tabuleta.

A notícia de João se espalha pela Judeia, uma vez que havia tantos eventos especiais relacionados ao seu nascimento.

Quando o povo diz que a **mão do Senhor** está sobre João, eles querem dizer que Deus o está guiando. **Senhor** aqui se refere ao próprio Deus.

Então, o **Espírito Santo** enche Zacarias e ele **profetiza**. Uma profecia é quando Deus dá uma mensagem diretamente a um profeta, que então proclama essa mensagem ao povo em nome de Deus. Traduza **Espírito Santo** da mesma maneira que você tem traduzido em outras partes de Lucas.

Zacarias louva a Deus por ter resgatado seu povo. **Resgatar** é um verbo que significa liberar ou libertar. Nesse caso, Deus está salvando Israel de seus inimigos. Zacarias reconhece que Deus está enviando um Salvador, conforme os profetas prometeram há muito tempo. Quando você traduzir a palavra **profeta**, empregue um termo que descreva adequadamente a função do profeta.

Um profeta:

1. recebe um chamado de Deus;
2. leva a mensagem de Deus aos homens, porque ela foi dada pelo próprio Deus;
3. tem como sua única prioridade levar a Palavra de Deus aos homens.

Se você empregar um termo religioso, tenha certeza de ele tenha um significado que o ouvinte mediano irá compreender.

Zacarias diz que Deus se lembrou de seu **pacto sagrado**. Um pacto é um acordo feito entre duas pessoas, que estabelece paz ou amizade. Ambas as pessoas concordam em serem fiéis a esse acordo. O pacto sagrado ou santo é a promessa feita por Deus a Abraão e seus descendentes. É santo, porque Deus o fez. Zacarias diz que Deus fez um **juramento**. Um juramento é adicionado a uma promessa, para que as pessoas saibam que devem manter seu acordo, e que ele não pode ser mudado. A pessoa que fala pronuncia um juramento pede a Deus que o puna caso não cumpra sua promessa.

Zacarias diz que eles podem servir a Deus sem medo. Ele fala com seu filho e diz que ele será chamado de profeta do **Altíssimo**. Isso se refere a alguém que fala palavras que procedem do Deus Altíssimo. Zacarias fala sobre o propósito de João de mostrar às pessoas como encontrar salvação por meio do **perdão dos pecados**. Pecado pode ser traduzido como um ato de desobediência a Deus. O perdão envolve duas pessoas, uma das quais tenha cometido algum erro para com a outra. No perdão, quem tenha sofrido o malfeito renuncia a seus direitos e decide não punir a outra pessoa da forma como ela mereceria. A vítima não busca vingança. Se a outra parte se arrepender de seu comportamento e aceitar o perdão, a relação entre ambos é restaurada e a culpabilidade abandonada. Com Deus, o perdão está disponível para todos os que deixam de praticar o mal e se voltam para Deus. Com isso, a relação de Deus com eles é restaurada. Seguem várias expressões usadas no Novo Testamento para descrever "perdão".

eliminar os pecados de alguém

cancelar os pecados de alguém

abandonar, liberar

descartar

remediar

deixar para trás

retirar

dar as costas à algo

Seu idioma pode conter expressões semelhantes e, sendo o caso, você pode usá-las para criar uma descrição mais detalhada para o seu público.

Ferramenta didática: numa língua da África Ocidental, quando Deus perdoa alguém, ele "corta" seus pecados completamente para que estes não estejam mais presentes. **Tente fazer uma simulação ou encenação com sua equipe de tradução na qual alguém perdoe outra pessoa. Observe quais ações são tomadas para demonstrar o perdão. Peça aos atores que expliquem as emoções de cada um dos personagens da cena.**

Zacarias disse que a luz da manhã desde os céus estava prestes a **romper** sobre eles. Céus pode se referir ao firmamento, ou ao lugar onde Deus e seus anjos moram, dependendo do contexto. Quando se refere ao lugar onde Deus vive, também é o destino derradeiro dos crentes. **Luz da manhã** é uma figura de linguagem que se refere ao Salvador, que brilhará sua luz sobre um mundo espiritualmente escuro. Ele diz que esse Salvador brilhará sua luz sobre um mundo espiritualmente escuro e orientará seu povo para a paz. Após a mensagem de Zacarias, Lucas nos fala um pouco sobre a infância de João. Ele nos diz que João **crecia forte em espírito** e vivia no deserto. Crescer forte em espírito significa que João se fortaleceu em confiança e amadureceu em seu pensamento e caráter. **Deserto** se refere à área de terra perto do rio Jordão, onde ninguém vivia e pouca coisa crescia. Na Bíblia, Deus frequentemente se encontra com seu povo em locais assim.

Lucas diz que João viveu no deserto até que ele começou seu **ministério público**. Isso se refere ao dia em que João se tornou conhecido publicamente, pregando a mensagem de Deus sobre o Salvador para o povo de Deus.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 1:57-80

Audio Content

[webm zip](#) (4266960 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (7175089 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 2:1-21

Escute e guarde

Escute Lucas 2:1-21 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 2:1-21

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

O nascimento de João era um sinal de que o Salvador prometido estaria chegando em breve. Lucas continua sua história de José e Maria pouco tempo depois do nascimento de João. Eles estavam vivendo em Nazaré, quando César Augusto dá uma ordem de que um censo deve devida ser feito. César é um título que significa imperador. Augusto é um título que significa excelso. Nessa história, César Augusto se refere ao grande rei do Império Romano. Império Romano se refere a todos os países que os romanos governavam.

Um censo significa que as pessoas devem ser contadas e registradas. O censo romano obrigava a todos que viviam no Império Romano a virem e registrarem seus nomes em um livro. Isso incluía os judeus. O imperador contava as pessoas em seu império para finalidades de tributação.

Lucas diz que esse foi o primeiro censo que ocorreu quando Quirino era governador da província da Síria. Quirino era um líder romano que servia ao imperador. A Síria era uma das províncias governadas pelos romanos. A Síria tinha mais poder que a Judeia e a Galileia. Lucas menciona esse fato para que seus leitores saibam quando os eventos aconteceram na história. Essa é uma informação de fundo.

O censo obrigava a todos a retornar à cidade de origem de seus antepassados. José tinha de voltar para Belém, o lugar onde seu ancestral, Rei Davi, nasceu. Belém também era chamada de "a cidade de Davi". Os judeus sabiam, pelo profeta Miqueias, que Belém era onde o Salvador iria nascer. José viajou com Maria, já que eles ainda estavam noivos quando Maria estava grávida. Eles viajaram de Nazaré para Belém, num percurso de três dias. Viajariam para uma região mais elevada, cerca de 300 metros acima de Nazaré.

Mostre à sua equipe um mapa da viagem que Maria e José fizeram de Nazaré para Belém. Pense em quão difícil a viagem teria sido para uma mulher que estava perto de dar à luz.

Maria dá à luz o seu filho primogênito, Jesus, quando ela está em Belém. Ela segue o costume judaico e envolve seu bebê em tiras de tecido. Os judeus faziam isso para manter os bebês aquecidos e seus braços e pernas alinhados. O bebê estava envolto, ou seja, o tecido era enrolado em torno do bebê muitas vezes. Maria e José provavelmente estavam ficando com sua família e amigos. Muitas vezes, nos lares judaicos, animais e pessoas ficavam na mesma casa. Os animais permaneciam na parte inferior da casa. Como a casa estava superlotada devido ao censo, Maria e José provavelmente estavam acomodados na parte inferior da casa, com os animais, porque o quarto de hóspedes estava cheio. Maria teve que colocar seu bebê em uma manjedoura. Uma manjedoura era uma caixa de alimentação para animais. Era feita de madeira ou escavada em pedra.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma manjedoura, para entenderem melhor como traduzi-la em seu idioma. Se não houver palavras semelhantes, talvez seja necessário descrevê-la.

Fora de Belém, havia pastores que cuidavam de seus rebanhos de ovelhas. Isso estava acontecendo em um lugar diferente, ao mesmo tempo em que Jesus nasceu. Ovelhas eram animais domesticados que eram criados pela lã e carne.

Se não houver palavra para "ovelhas" em sua língua, você pode usar uma palavra emprestada e indicar o significado com um termo geral em sua tradução de pastores. Um exemplo seria: pessoas que cuidam de animais chamados ovelhas. Se não houver ovelhas em sua área, você pode mostrar uma imagem.

Em Israel, os pastores pertenciam a uma classe humilde, e eram desprezados pelo povo judeu. Eles mantinham seus animais em campos abertos e tinham que ficar atentos à noite, contra ladrões e animais selvagens. Os pastores judeus geralmente mantinham seus rebanhos nos campos desse modo entre abril e novembro. A história não nos conta exatamente qual era a época do ano. Não devemos assumir que era inverno, ou uma época de tempo frio (no hemisfério norte).

Pare e discuta com sua equipe. Como os pastores são vistos em sua cultura? São confiáveis como fontes de informação? Mostre uma imagem de pastores em seus campos no interior de Israel.

Um anjo do Senhor aparece repentinamente aos pastores. Ele está rodeado por uma luz brilhante e especial, que mostra o poder de Deus. Os pastores ficam assustados. O anjo diz aos pastores que não tivessem medo, porque ele era portador de boas novas, que trariam alegria a todas as pessoas. A notícia do nascimento do Salvador traria alegria para todas as pessoas que acreditavam. Deus prometeu especificamente que enviaria um Salvador, o Messias, aos judeus. O Messias, ou Salvador, traria alegria a todas as pessoas de Israel e de outras nações que acreditassem nessa mensagem. Não traria alegria para os que não acreditassem.

O anjo anuncia que o Salvador, o Messias, havia nascido em Belém. Messias e Cristo significam a mesma coisa em hebraico. As palavras se referem a alguém que Deus ungiu, ou nomeou, para uma tarefa especial. No Antigo Testamento, os profetas, os sacerdotes e os reis eram todos ungidos para tarefas especiais. Jesus é todas essas coisas.

O anjo dá um sinal para os pastores, para saberem que suas palavras são verdadeiras. Ele diz que eles podem encontrar o bebê envolvido em panos, deitado em uma manjedoura. O segundo sinal acontece quando um grupo muito grande de anjos, os exércitos do céu, aparecem, de repente. Eles louvam a Deus pelo nascimento de Jesus. Em algumas línguas, pode ser bom traduzir seu louvor como poesia. Os anjos dizem que Deus recebe glória, ou louvor, no céu. As pessoas favorecidas por Deus têm paz na Terra. Os anjos voltam para o céu, depois de louvar a Deus. Os pastores apressam-se para Belém, para ver o Salvador do qual o anjo lhes falara. Eles procuram o Salvador e o encontram em uma manjedoura, com Maria e José, como o anjo havia dito.

Os pastores contam sua história para Maria e José, e para todos os que ouvissem. Os pastores contaram sua história de como o anjo apareceu e lhes contou como encontrar o Salvador. Todos os que ouvem sua história ficam maravilhados. A reação de Maria é diferente. Ela pensa cuidadosamente sobre o que eles disseram e mantém suas palavras em seu coração. A palavra coração é simbólica. Os judeus o usavam para se referir à parte de uma pessoa onde ocorrem os pensamentos e sentimentos. Em outras palavras, Maria guarda em sua memória o que os pastores dizem.

Pare e discuta com sua equipe. Qual expressão específica sua cultura é usada para se referir à parte de uma pessoa onde os pensamentos e sentimentos acontecem?

Os pastores voltam para seus rebanhos honrando e louvando a Deus. Eles o louvam pelo bebê na manjedoura, pelo que o anjo havia dito sobre ele, e por como os anjos haviam louvado a Deus. Oito dias depois, o bebê é circuncidado e recebe o nome de Jesus. Esse era o nome que Deus havia dado a Maria por meio do anjo Gabriel, antes mesmo de ele ser concebido.

Nessa história, vemos Deus cumprir sua promessa para seu povo. Ele envia o Salvador prometido, Jesus. Essa boa notícia não é apenas para Israel, mas para todas as que acreditam de todas as nações. No início da história, vemos a rejeição de Jesus pelo mundo, quando não há espaço para seus pais na pousada. Também vemos como Deus se revela para pessoas comuns e humildes, como os pastores.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 2:1-21

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Essa história tem cinco cenas.

Primeira cena: o imperador romano dá a ordem de que todas as pessoas que vivem em seu império devem ser contadas. As pessoas têm de viajar para serem registradas nas cidades de seus antepassados. José e Maria viajam de Nazaré para Belém, para serem registrados.

Segunda cena: quando em Belém, o bebê de Maria nasce. Os pais colocam o bebê em uma manjedoura, porque não há espaço na área privada da casa onde eles estão permanecendo.

Terceira cena: um anjo aparece e conta aos pastores as boas notícias sobre o nascimento do Salvador. O anjo diz que o bebê será encontrado em uma manjedoura, em Belém.

Quarta cena: os pastores apressam-se para encontrar o bebê. Eles o encontram com Maria e José. Contam a todos o que aconteceu e o que os anjos lhes disseram. Maria guarda todas essas coisas em sua memória.

Quinta cena: oito dias depois, o bebê é circuncidado e recebe o nome de Jesus.

Os personagens desta história incluem:

- Augusto o imperador romano
- Quirino, governador da Síria
- Maria
- José
- Anjos
- Pastores
- Pessoas
- Jesus

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

Recorde que Augusto é o regente não apenas dos judeus, mas também das outras nações que Roma havia conquistado. O governador da Síria está sob a autoridade de Augusto. A região da Judeia, onde os judeus vivem, era considerada uma parte da província da Síria, para efeito de contagem da população. Augusto ordena que todas as pessoas sejam contadas em sua cidade de origem. Todos voltam para as cidades de seus antepassados.

José é um descendente de Davi. Assim, ele precisa de voltar para Belém, com Maria.

Mostre que essa longa viagem demorou cerca de três dias.

José e Maria estão noivos, e ela está esperando uma criança. Eles chegam em Belém. Eles ficam com os amigos ou família de José em uma casa. Mas a casa estava superlotada devido ao censo. José e Maria têm de ficar na parte inferior da casa, onde os animais são mantidos. Depois de algum tempo, Maria está pronta para dar à luz. Quando o bebê nasce, ela o envolve em panos e o coloca em uma manjedoura.

Nessa noite, havia pastores nos campos fora de Belém, com seus rebanhos. É importante observar que a época não é mencionada. O tempo era suficientemente quente para que eles pudessem estar em campo aberto, à noite.

Um anjo aparece e diz que o Salvador, o Messias, nasceu na cidade de Belém, ou na cidade de Davi.

Lembre-se de que todos os judeus têm aguardado por esse Messias. O anjo diz que ele estaria envolto em panos e deitado em uma manjedoura. Esse era o sinal que o anjo deu aos pastores para encontrar o bebê. Então um grande número de anjos se une ao anjo que estava falando, e eles cantam louvores para Deus. Depois de os anjos voltarem para o céu, os pastores vão para Belém, para verem as coisas contadas a eles.

Demonstre que os pastores estavam com pressa para ver o que o anjo lhes havia dito.

Eles encontram Maria e José, como o anjo disse. Os pastores partem e no caminho contam a todos sobre o que eles viram e ouviram. Maria guarda essas memórias para si mesma, pensando sobre elas frequentemente. Os pastores voltam para o seu rebanho, louvando a Deus.

Oito dias depois, o bebê foi circuncidado e recebeu o nome de Jesus.

Esse é o mesmo tipo de circuncisão pelo qual João passou quando recebeu seu nome.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 2:1-21

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Essa história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Augusto o imperador romano
- Quirino, governador da Síria
- Maria
- José
- Anjos
- Pastores
- Pessoas
- Jesus

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar o imperador Augusto reinando sobre o governador Quirino. Represente José e Maria em uma longa viagem para Belém, estando Maria grávida. Mostre que os pastores estavam com pressa para encontrar o bebê envolvido em tecidos em uma manjedoura.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Augusto ordenando que as pessoas no Império Romano fossem contadas. Todos voltam para as cidades de origem de suas famílias. **Interrompa a cena.** Pergunte a uma das pessoas retornando: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Estou preocupado", "Estou zangado", "Estou cansado". Reinicie a ação.

Represente a longa jornada de José e Maria. Maria está noiva de José, e ela está grávida. Enquanto eles estão em Belém, chega a hora de Maria dar à luz. Eles não encontram um lugar para ficar. Maria envolve o bebê em panos quando ele nasce, e o coloca na manjedoura. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que interpreta Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou triste, porque estamos sozinhos. Estamos perto de animais, não em um lugar confortável", "Estou exausta", "Estou feliz". Reinicie a ação.

Represente os pastores nos campos, quando um anjo aparece no meio deles. Eles ficam com muito medo. Mas o anjo transmite a eles as boas notícias do nascimento do Salvador. Ele lhes explica como o reconhecerão. De repente, muitos outros anjos se reúnem louvando a Deus. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os pastores: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou com muito medo", "Estou emocionado", "Estou aliviado". "Estou maravilhado".

Pergunte aos atores que interpretam os anjos: "Como vocês se sentem?" É possível que ouça: "Estou repleto de louvores", "Estou emocionado". "Finalmente!", "Mal posso acreditar que ele está na Terra agora". Reinicie a cena.

Os pastores se apressam para Belém, para ver o que o anjo lhes disse. Depois de verem o bebê, eles contam a todos o que testemunharam. Todos ficam surpresos com o que os pastores disseram. Maria guarda essas coisas em sua memória e medita sobre elas.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que interpreta Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou pensativa", "Estou um pouco confusa", "Estou alegre". "Estou surpresa".

Pergunte aos atores que interpretam os pastores e pessoas que ouviram as notícias: "Como estão se sentindo?". É possível que ouça: "Estou honrado por Deus ter me escolhido para ver o Salvador". "Não posso acreditar que o Salvador estava em uma manjedoura". "Estou maravilhado com o plano de Deus".

Pergunte aos atores que interpretam as pessoas que ouviram as notícias: "Como vocês estão se sentindo?". É possível que ouça: "Será que é verdade?". "Será que devo confiar em um pastor?". "Estou esperançoso". "Estou curioso". Reinicie a cena.

Depois de oito dias, o bebê é circuncidado. O bebê é chamado de Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando José: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou impressionado". "Estou feliz". "Estou nervoso". "Estou emocionado com o que está para vir".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 2:1-21

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na época em que João nasceu, o imperador romano Augusto ordenou que fosse realizado um censo. **Censo** significa ser inscrito ou registrado. Autoridades do governo devem inscrever os nomes das pessoas em um livro. Isso permitia ao imperador saber quantas pessoas viviam em seu império e que tinham de pagar impostos. O censo se aplica a **todo o mundo romano** ou ao Império Romano. Isso queria dizer para todos os países que os romanos haviam conquistado, incluindo Israel. Lucas nos diz a época em que o censo ocorreu.

Devido ao censo, todos devem viajar para as cidades de origem de seus antepassados. José era da **casa e da linhagem de Davi**. Casa e linhagem têm o mesmo significado. Ambas as palavras significam que José era um descendente do rei Davi. Isso é dito de duas maneiras diferentes, para enfatizar que Davi era seu antepassado. Os judeus já sabiam que o Messias seria um descendente de Davi. A **Casa de Davi** está no glossário principal.

José tinha de viajar com Maria, de Nazaré para **Belém**, ou para a cidade de Davi. Belém está no glossário principal. Maria estava **prometida em casamento a ele** e grávida de seu primogênito. Na cultura judaica, o

noivado era um acordo de casamento legal. Como parte da cerimônia de casamento, o homem levaria a mulher para sua casa para viver. O Evangelho de Mateus indica que José já havia levado Maria para sua casa, como sua esposa, antes de partirem para Belém. É importante notar que eles ainda não haviam tido relações sexuais. É por isso que Lucas continua a dizer que eles estavam noivos, ou prometidos em casamento.

José e Maria viajam por três dias e chegam em Belém. Enquanto estava lá, chegou a hora de Maria dar à luz, mas não havia espaço para eles na **pousada**. Uma pousada é um termo geral para um lugar onde os viajantes podem ficar. Isso pode significar pousada, hospedaria, ou quarto de hóspedes em uma casa. Nesse caso, pode ser traduzido como um quarto de hóspedes. O quarto de hóspedes seria em uma casa privada, o que significa que Maria e José estavam hospedados com amigos ou família. Mas a casa estava superlotada devido ao censo. Nas casas judaicas, os animais eram mantidos na parte inferior da casa. Maria envolve seu filho recém-nascido em tiras de pano e o coloca em uma manjedoura. Isso nos mostra que ela estava hospedada na parte da casa onde os animais eram mantidos.

Se ainda não tiver feito isso, mostre à sua equipe uma imagem de uma manjedoura, para entenderem melhor como traduzi-la em seu idioma.

Neste mesmo tempo, havia pastores **que viviam nos campos**, fora de Belém. Isso pode ser traduzido como vivendo ao ar livre ou vivendo em campo aberto. Os pastores estavam cuidando de suas ovelhas e vivendo nos campos, em uma área próxima de Belém. É importante notar que os campos significa áreas com pasto, onde as ovelhas poderiam comer, e não campos cultivados.

Caso ainda não tenha feito, mostre à sua equipe uma foto dos pastores no campo com suas ovelhas.

De repente, um **anjo** do Senhor aparece e os pastores ficam com medo. "Senhor" refere-se ao próprio Deus. Use o mesmo termo para "anjo" que você tem usado em suas traduções anteriores de Lucas, e lembre-se de que o anjo está no glossário principal. Ele brilhou com a **glória do Senhor**. Glória refere-se à grandeza do Senhor. A grandeza de Deus brilhou como um tipo especial de luz em torno do anjo. O anjo diz que ele tem **boas notícias de grande alegria, que serão para todas as pessoas**. As boas notícias do nascimento do Messias trariam alegria para todos os que acreditavam. O Salvador foi especificamente prometido aos judeus. O anjo diz que o Messias, o Senhor, traria alegria a todo o povo de Israel e para todas as nações que acreditassem na mensagem. Não traria alegria para aqueles que não acreditassem. Senhor aqui refere-se a um mestre. Os judeus muitas vezes se referiram a Deus como mestre.

O anjo diz que **hoje** nasceu o salvador. Na cultura judaica, um novo dia começava ao pôr do sol, por volta das 18h. O anjo falou com os pastores à noite, por isso, é claro que Jesus nasceu à noite após o pôr do sol. Em seu idioma, pode ser mais fácil traduzir isso como "à noite".

O anjo chama de **Salvador**, o **Cristo** ou o **Messias**. Salvador significa alguém que salva ou resgata outros de danos. Os judeus usavam o título de Cristo para se referir a uma pessoa que Deus havia nomeado e prometido enviar como um rei e Salvador. Tem o mesmo significado que Messias. Lembre-se de que Messias está no glossário principal.

O anjo deu-lhes um sinal para encontrar o bebê. O bebê estaria envolto em panos e deitado em uma manjedoura. **Uma grande companhia da hoste celestial** se une ao anjo. Isso significa que um grande número de anjos apareceu do céu para se juntar ao anjo. Eles começam a louvar a Deus, dizendo **glória a Deus nas maiores alturas, e, na terra, paz aos homens sobre os quais Seu favor repousa**. Pode ser mais fácil traduzir isso como uma canção ou poesia. As frases significam que Deus recebe glória, ou louvor, no céu. As pessoas favorecidas por Deus têm paz na Terra. **Paz** para os judeus significava muitas vezes harmonia e amizade entre Deus e as pessoas. **Paz** também pode ser encontrada no glossário principal.

Os anjos voltam para o **céu**, onde Deus vive, e os pastores encontram o bebê em Belém, como o anjo disse. Eles contam sua história para todos os que quisessem ouvir. Maria guarda essas palavras em sua mente e medita nelas frequentemente. Os pastores voltam para suas ovelhas, louvando a Deus. Oito dias depois, o bebê de Maria é **circuncidado** de acordo com o costume judeu, e ele recebe o nome de Jesus. Esse é o nome que Deus lhe havia dado por meio de Gabriel antes de ele ser concebido. Lembre-se de que circuncisão está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 2:1-21

Audio Content

[webm zip](#) (3694422 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6186166 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 2:22-40

Escute e guarde

Escute Lucas 2:22-40 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 2:22-40

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de Jesus nascer e ter sido circuncidado, Maria e José tinham de fazer uma oferta de purificação, de acordo com a lei de Moisés. A oferta de purificação era necessária para que Maria ficasse pura novamente depois de dar à luz. Eles viajaram com Jesus, de Belém para Jerusalém, para ir ao Templo.

Pare e mostre à sua equipe o caminho de Belém para Jerusalém.

A lei de Moisés era a lei que Deus dera aos israelitas por meio de Moisés. A lei de Deus dizia que, quando uma mulher dava à luz um menino, ela ficava impura por 40 dias. Puro é um estado em que alguém está apto para servir a Deus. Impuro refere-se a alguém que não está apto para o serviço a Deus. As pessoas podem ficar impuras ou puras novamente por suas ações e condição de saúde. A lei de Deus exigia que Maria esperasse 40 dias após o nascimento, e então oferecesse um sacrifício para ficar pura novamente.

José não precisava fazer uma oferta de purificação, mas ele vai com Maria, pois tratava-se de uma questão de família. Eles viajam para Jerusalém, que era onde ficava o Templo. O Templo era o lugar onde os sacerdotes judeus faziam sacrifícios para Deus, em nome do povo. Maria e José também iam apresentar seu filho para Deus. A lei de Moisés dizia que todo filho primogênito pertencia a Deus, ou era dedicado a Deus. Maria e José foram ao Templo para adorar a Deus e para realizar as tarefas que a lei de Moisés exigia.

Quais são as tradições de sua cultura relacionadas com o nascimento de uma criança? Quais são as diferenças entre as tradições para o primeiro filho e os filhos posteriores?

Maria e José ofereceram seu sacrifício de duas rolinhas ou dois filhotes de pombo a um dos sacerdotes no Templo. O sacerdote então sacrificou os pássaros durante uma cerimônia, para que Maria se tornasse pura novamente. De acordo com a lei judaica, rolinhas ou pombas eram usadas para sacrifícios de purificação apenas quando a mulher não podia pagar um cordeiro. Rolinhas e pombas eram os únicos tipos de pássaros aceitos para sacrifícios. Ambas as aves estão na mesma família de pássaros chamada "columbídeos" em português.

Pare e mostre uma imagem de uma rolinha e de uma pomba.

Simão era um homem que vivia em Jerusalém. Ele era um homem justo, esperando que Deus enviasse o Salvador prometido para consolar Israel. Justo significa que Simeão tinha uma relação certa com Deus. O Espírito Santo havia revelado a Simeão que ele veria o Salvador antes de morrer. O Espírito Santo faz com que Simeão vá para um dos pátios do Templo, no mesmo dia em que José e Maria estão lá.

Simeão reconhece quem Jesus é e o toma em seus braços, louvando a Deus. Simeão diz que agora pode morrer em paz, porque Deus manteve sua promessa e permitiu que ele visse o Messias. Simeão diz que ele viu a

"salvação de Deus". Essa expressão também pode ser traduzida como "o Cristo do Senhor" ou "o Messias de Deus". Ambos os títulos se referem à mesma pessoa. Simeão sabia que Jesus, o Cristo, era a salvação de Israel, porque ele era o que Deus havia enviado para salvá-los. Simeão diz que essa salvação é para todas as pessoas, tanto judeus como não judeus. Simeão descreve Jesus como a luz que revelará Deus para todas as nações. Assim como a luz permite que as pessoas vejam, Jesus permitirá que as pessoas saibam coisas sobre Deus e seu caráter. José e Maria ficam maravilhados com o que ele diz.

Simeão diz que Jesus fará com que algumas pessoas se levantassem, mas com que muitas outras caíam. As pessoas que se levantam são as pessoas que aceitarão Jesus como o Messias e que serão salvas. As pessoas que caem são as pessoas que rejeitarão Jesus e enfrentarão o julgamento e a destruição de Deus. Simeão diz que Jesus é um sinal de Deus que muitos rejeitarão. Devido a isso, os pensamentos de muitas pessoas serão revelados. Simeão diz que uma espada vai perfurar o coração de Maria, o que significa que Maria terá uma grande tristeza. Essa era uma profecia. Ele está se referindo a algo que vai acontecer no futuro.

Pare e mostre uma imagem de uma espada para entenderem melhor como traduzi-la. De que maneira sua cultura explica que alguém tem ou terá uma profunda tristeza?

Ana era uma profetisa judia idosa. Ana também estava no Templo. Tinha 84 anos e não se casara novamente desde a morte de seu marido. Ana raramente deixava os pátios do Templo. Adorava, orava e jejuava no Templo. Jejum significa que ela não se alimentava por um período, como parte de sua adoração a Deus.

Enquanto Simeão estava falando, Ana se aproxima de Maria e José e começa a louvar a Deus por enviar Jesus como o Salvador prometido. Ela fala a todos sobre Jesus ser o Messias. O Messias se refere a alguém que Deus nomeia para uma tarefa especial. Maria e José completam todas as exigências da lei de Deus. Eles voltam para casa, em Nazaré. Jesus cresce forte e se torna muito sábio. Jesus agrada a Deus enquanto cresce.

Essa história mostra Maria e José sendo obedientes à lei de Deus, apresentando Jesus a Deus e dando o sacrifício de purificação no Templo. Ver essas duas pessoas justas confirma que Jesus é o Salvador que os judeus esperavam.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 2:22-40

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: José e Maria levam seu filho de Belém para Jerusalém, para fazerem ofertas a Deus, como a lei de Moisés ordenava.

Segunda cena: Simeão era um homem que estava esperando para ver o Messias do Senhor antes de morrer. Ele vivia em Jerusalém. Ele louvou a Deus quando viu Jesus no Templo. Ele abençoou os pais e falou a Maria sobre o futuro do bebê.

Terceira cena: uma profetisa chamada Ana também estava no Templo. Enquanto Simeão está falando, Ana se aproxima de Maria e José e louva a Deus. Ela fala sobre a criança a todos os que estavam esperando pelo Salvador.

Quarta cena: Jesus e seus pais voltam para Nazaré depois de fazerem tudo o que a lei de Deus exigia. Jesus cresce saudável, e ele tem o favor de Deus.

Os personagens desta história incluem:

- José
- Maria
- Jesus
- Sacerdote
- Simeão
- Espírito Santo
- Muitos que caem ou se opõem a ele
- Muitos que se levantam
- Ana
- Pessoas no Templo

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

É importante lembrar que, segundo a lei judaica, Maria ficaria impura por 40 dias depois de dar à luz Jesus. Depois desses 40 dias, Maria vai ao Templo em Jerusalém para fazer sacrifícios para se tornar pura novamente. Além disso, lembre-se de que Maria não tinha recursos para comprar um cordeiro. Em vez disso, eles trazem dois pássaros. José está viajando com Maria e levando seu filho primogênito, Jesus, para ser apresentado a Deus no Templo. Isso estava de acordo com a lei de Deus.

Simeão era um homem justo. Ele tinha uma relação certa com Deus. Simeão estava esperando com grande desejo a vinda do Salvador prometido para resgatar Israel. O Espírito Santo disse a Simeão que não iria morrer até que ele visse o Messias.

No dia em que Maria e José estavam vindo ao Templo, o Espírito Santo levou Simeão para lá. Lembre-se de que o Espírito Santo está ativo em Simeão. Ele não apenas leva Simeão para o templo, mas o orienta em todos os eventos que acontecem.

Simeão toma a criança em seus braços e louva a Deus. Simeão diz a Deus que agora pode morrer em paz, porque havia visto a salvação para todas as pessoas. Simeão diz que Jesus mostrará para as nações quem é Deus. Essas palavras deixam os pais de Jesus maravilhados. Simeão diz a Maria que muitas pessoas rejeitarão Jesus e outras o aceitarão. Além disso, Simeão diz a Maria que ela se sentirá muito triste, porque seu filho será rejeitado.

Ana era uma profetisa. Ana tinha 84 anos e seu marido morreria sete anos depois de terem se casado. Ela nunca deixava o Templo. Ela estava lá dia e noite, orando e jejuando. Ela se aproxima enquanto Simeão estava falando com Maria e José, e louva a Deus. Ana fala sobre Jesus para as pessoas que estavam esperando que Deus viesse para resgatar Jerusalém.

Depois de os pais de Jesus terminarem de fazer as coisas necessárias segundo a lei, eles retornam a Nazaré.

Não se esqueça de que os pais de Jesus estão fazendo o que a lei exige. Eles dão os pássaros ao sacerdote. O sacerdote os sacrifica para que Maria se torne pura novamente.

Jesus cresceu em Nazaré e ele estava cheio de sabedoria. Deus estava com ele.

A equipe pode querer reordenar a história e mudar a ordem das cenas para refletir melhor o que realmente aconteceu: Ana, a profetisa, perdeu seu marido muitos anos atrás. Ela está no Templo, em Jerusalém, quase todo o tempo, dia e noite, adorando a Deus, orando e jejuando. Simeão é um homem em Jerusalém que estava esperando que o Messias viesse e libertasse Israel. O Espírito Santo revelou-lhe que ele veria o Messias antes de morrer.

Maria esperou quarenta dias depois de dar à luz Jesus para ir ao Templo apresentar sua oferta para se tornar pura, de acordo com a lei. Além disso, José vai com Maria apresentar Jesus a Deus. Nesse dia, o Espírito Santo levou Simeão ao Templo. Ele vê Jesus e o toma em seus braços. Simeão louva a Deus. Então ele fala com Maria

e fala sobre o futuro de Jesus e a tristeza que ela terá. Enquanto Simeão está falando, Ana se aproxima. Todo esse tempo, Ana já estava no Templo. Ela começou a louvar a Deus. Ana falou sobre Jesus a todos as pessoas que estavam esperando que Deus resgatasse Israel. Como os pais já haviam feito tudo o que a lei exigia, eles voltaram a Nazaré. Jesus cresce saudável e tem o favor de Deus.

As cenas podem ficar assim:

Primeira cena: uma profetisa chamada Ana está no Templo quase diariamente, adorando a Deus.

Segunda cena: Simeão era um homem que estava esperando para ver o Messias do Senhor. O Espírito Santo o leva a estar no Templo, no mesmo dia em que Maria, José e Jesus vão ao Templo.

Terceira cena: Maria aguarda 40 dias depois de dar à luz Jesus para ir ao Templo para a oferta de purificação. José vai com ela levando Jesus a Jerusalém, para que eles possam apresentar Jesus a Deus, como a lei de Moisés ordenou.

Quarta cena: Simeão louva a Deus quando ele vê o bebê, e ele os abençoa. Ele faz seu louvor na forma de um poema. Ele fala a Maria sobre o futuro do bebê. Então Ana se aproxima enquanto Simeão está falando com Maria e José. Ela louva a Deus e fala às pessoas sobre o bebê ser o Salvador.

Quinta cena: Jesus e seus pais voltam a Nazaré depois de fazerem tudo o que a lei exigia. Jesus cresce saudável e com o favor de Deus.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 2:22-40

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- José
- Maria
- Jesus
- Sacerdote
- Simeão
- Espírito Santo
- Muitos que caem ou se opõem a ele
- Muitos que se levantam
- Ana
- Pessoas no Templo

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Ana estando no Templo durante todo o tempo, antes mesmo de Maria dar à luz a Jesus. Ana está lá antes de Simeão e da chegada de Maria, José e Jesus. Represente o Espírito Santo orientando Simeão ao Templo para tomar a criança em seus braços, louvar a Deus e falar com Maria.

A equipe deve representar Simeão tomando Jesus em seus braços ao vê-lo.

Lembre-se de que Ana se aproxima enquanto Simeão ainda está falando com Maria e José.

A equipe deve representar Maria dando os dois pássaros a um sacerdote para a oferta. O sacerdote é o único que pode sacrificar os pássaros em uma cerimônia.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Anna. Ela é uma profetisa de 84 anos. Ela vivia como viúva, já que perdera o marido depois de apenas sete anos de casamento. Ela está no Templo quase todos os dias, dia e noite, adorando a Deus com jejum e oração.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que está representando Ana: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Deus é a minha força", "Estou esperando por Deus". Reinicie a cena.

Simeão é um homem em Jerusalém que tem esperado que o Messias venha e liberte Israel. O Espírito Santo revelou-lhe que ele veria o Messias antes de morrer.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Simeão: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou regozijando porque verei o Messias", "Sinto-me seguro de que Deus cumprirá a sua promessa", "Quando o verei?". Reinicie a cena.

Maria esperou 40 dias depois de dar à luz para ir ao Templo para a oferta de purificação. José vai com ela levando Jesus a Jerusalém, para que possam apresentá-lo perante Deus. O Espírito Santo leva Simeão a estar no Templo no momento em que Maria, José e Jesus chegam.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Simeão: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir: "É hoje o dia?", "Estou emocionado porque verei o Messias", "Espero que hoje seja o dia". Reinicie a cena.

Simeão louva a Deus quando ele vê o bebê. Simeão toma Jesus em seus braços, e ele os abençoa. Então Simeão fala a Maria sobre o futuro do bebê e que ela sentirá tristeza.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que interpreta Maria: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir: "Eu me regozijo nos planos de Deus", "Estou triste de que as pessoas rejeitarão o meu filho", "Tenho medo de experimentar a tristeza eventualmente". Reinicie a cena.

Então Ana se aproxima de Simeão enquanto ele está falando com Maria e José, e louva a Deus. Ela fala sobre o bebê para as pessoas que esperavam que Deus resgatasse Jerusalém.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que interpreta Ana: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir: "Estou feliz por ver o Messias", "Finalmente, depois de todos esses anos esperando", "Sinto que não consigo parar de contar a todos". Reinicie a cena.

Os pais de Jesus fazem tudo o que a lei de Deus exige, e então eles voltam a Nazaré. Jesus cresceu saudável, e ele tinha o favor de Deus.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que estão representando José e Maria: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir: "Sinto uma enorme responsabilidade", "Tudo é maravilhoso". "Amor pelo meu filho". "Com muita emoção para ver como Jesus cresce".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 2:22-40

Ouç a texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de dar à luz a Jesus, Maria vai a Jerusalém com José. Eles vão ao **Templo** para realizar a oferta de purificação. Este era um lugar especial em Jerusalém, onde os sacerdotes podiam se encontrar com Deus e oferecer sacrifícios em nome do povo. Como Maria e José não eram sacerdotes, eles só podiam entrar nos pátios do Templo e não no edifício principal propriamente. Use o mesmo termo para Templo que você tem usado nas passagens anteriores de Lucas. Você pode encontrar uma definição completa de Templo no Glossário Principal.

A **oferta de purificação** era requerida de Maria, segundo a lei de Moisés. Purificação significa tornar-se limpo novamente. Oferta de purificação pode ser encontrada no Glossário Principal. Qualquer mulher judaica que desse à luz um filho varão era vista como impura por quarenta dias após o nascimento. Durante esse tempo, ela não era autorizada a tocar qualquer coisa sagrada ou entrar no Templo. O período de 40 dias era chamado de "o tempo de sua purificação". A mulher se tornaria pura novamente quando oferecesse um sacrifício. Isso era conhecido como a oferta de purificação. Depois do sacrifício, Maria poderia adorar a Deus novamente em público. Puro ou impuro refere-se ao estado de alguém estar ou não apto para o serviço a Deus. A **lei de Moisés** é a lei que Deus dera aos israelitas por meio de Moisés.

Quando Lucas fala sobre a oferta de purificação **deles**, ele se refere a José e Maria. A lei de Deus não exigia que José fosse purificado. Ele veio porque tratava-se de um assunto de família. Traduza isso de uma maneira que seja mais natural dizer que apenas a mãe precisava se purificar.

Maria e José não estavam apenas viajando até o Templo para oferecer o sacrifício. Eles também **apresentariam Jesus a Deus**. A lei de Deus diz que, se o primeiro filho de uma mulher é um menino, ele deve **ser consagrado a Deus**. Isso significa que o bebê seria dedicado a Deus e que Deus veria o bebê como consagrado ou santo. Ou seja, eles levaram Jesus a um sacerdote para demonstrar que Jesus pertencia a Deus, para seu serviço. Use a mesma tradução de **santo** que você tem usado nas passagens anteriores de Lucas. Santo consta do glossário principal.

O sacrifício de Maria no Templo é mandatório. Um **sacrifício** é algo oferecido a Deus para dar graças ou pedir perdão a Ele. Use a mesma definição para sacrifício que você tem usado nas passagens anteriores de Lucas. Sacrifício consta do Glossário Principal. Um sacrifício de sangue requer que o animal seja morto durante uma cerimônia. O adorador levava um animal para que um sacerdote o matasse e queimasse como uma oferta a Deus, para mostrar que ele era totalmente dedicado a Deus. A morte do animal cobriria seus pecados e os tornaria puros novamente.

O sacrifício que Maria era obrigada a fazer era de duas rolinhas ou duas pombas. Isso era exigido de uma mulher pela lei de Deus, quando ela não podia pagar por um cordeiro. **Rolinhas e pombas** são dois tipos de pássaros que pertencem à mesma família. As rolinhas são uma espécie migratória menor do que as pombas. Na época de Maria, esses eram pássaros eram domesticados, e eram os únicos pássaros permitidos pela lei para sacrifícios. As rolinhas são consideradas animais limpos e pacíficos.

Pare e discuta com sua equipe. Se vocês não têm rolinhas ou pombas em sua cultura, mostre uma imagem dos dois tipos de pássaros para que a tradução seja melhor. Se vocês têm apenas uma palavra para descrever essa família de pássaros, podem usar sua palavra para rolinha ou pomba primeiro, e depois descrever a outra como outro tipo de rolinha ou pomba.

Naquele dia, havia um homem chamado Simeão que vivia em Jerusalém. Naquele dia significa que Simeão já vivia em Jerusalém na ocasião em que Maria e José foram ao Templo. Lucas escreve isso como uma informação de fundo. Apresente essa nova pessoa na história de uma maneira natural em seu idioma. Simeão era um homem justo e devoto, esperando que Deus enviasse o Messias. Quando alguém é **justo**, ele tem um relacionamento correto com Deus. Justos pode ser encontrado no Glossário Principal. **Devoto** se refere a alguém que tem um grande respeito por Deus e tem o cuidado de fazer o que Deus exige. Use os mesmos termos para justo e Messias que você tem usado nas passagens anteriores de Lucas.

O Espírito Santo disse a Simeão que ele não morreria até que tivesse visto **o Messias do Senhor**. Senhor se refere a Deus e Messias se refere à pessoa designada, enviada por Deus como rei e salvador. O Messias do Senhor, ou o Cristo do Senhor, significa "aquele que é o nomeado ou prometido de Deus". Messias pode ser encontrado no Glossário Principal. O Espírito Santo leva Simeão ao Templo. Use o mesmo termo ou descrição para **Espírito Santo** que você tem usado em outras passagens de Lucas. Espírito Santo pode ser encontrado no Glossário Principal. Quando Simeão viu Jesus, ele tomou o bebê em seus braços. **Tomou**, nesse caso, pode ser traduzido como recebeu. Significa que José e Maria permitiram que Simeão segurasse Jesus.

Simeão então louva a Deus. Seu louvor é expresso na forma de poesia. Simeão chama Deus de **Soberano Senhor**. A palavra grega usada aqui pode ser traduzida como "mestre". É o que um escravo chamaria seu proprietário. Simeão diz a Deus: "**Agora pode permitir que seu servo vá em paz**". Essa frase significa simplesmente que Simeão agora pode morrer em paz, ou em contentamento, porque Deus cumprira sua promessa. Quando Simeão diz **Sua salvação**, é apenas outra maneira de dizer o Messias do Senhor. Ele descreve

o Messias como Sua salvação, porque ele era aquele que Deus enviou para salvar as pessoas. Simeão diz que a salvação de Deus está **à vista de todas as pessoas**. Isso significa que tanto judeus quanto outras nações veriam a salvação de Deus. Ele diz que Jesus é **uma luz para revelação aos gentios**. Jesus é como uma luz, porque ele revelará a Deus e sua personalidade aos gentios, ou não judeus. Jesus trará **glória**, ou honra, a Israel.

Pare e discuta com sua equipe. Como vocês expressam extrema alegria e gratidão em sua cultura? Como vocês louvam a Deus em sua língua?

Então Simeão fala com Maria. Ele diz a ela que alguns se levantarão, por aceitarem Jesus como o Salvador, enquanto outros cairão, por rejeitarem a ele. Jesus será um sinal de Deus que muitas pessoas rejeitarão. Essa rejeição mostrará os pensamentos de muitos corações. Use a mesma tradução de coração que você já havia usado antes. Simeão profetiza, ou transmite uma mensagem de Deus, dizendo que **uma espada perfurará a alma de Maria**. Simeão está fazendo uma comparação. Uma espada era uma faca de dois gumes longa e reta. Alma refere-se à parte de uma pessoa onde ocorrem as emoções. Simeão está falando de eventos futuros, quando as pessoas rejeitariam e crucificariam Jesus. A tristeza que Maria sentiria seria tão grande que seria como se alguém a tivesse perfurado com uma espada.

Ana era uma viúva e uma **profetisa** que também estava no Templo. Uma profetisa é uma mulher que é uma profeta. Traduza profeta da mesma maneira que você tem traduzido em outras passagens de Lucas. Profeta consta do Glossário Principal. Ela **nunca deixava o Templo** é apenas outra maneira de dizer que estava no Templo com muita frequência. Ela orava, **jejuava** e adorava a Deus. Jejuava significa que Ana não comia, para que pudesse pensar apenas sobre Deus e seu reino como parte de sua adoração a ele. Ela ouviu o que Simeão disse sobre Jesus e louvou a Deus. Ela contou a todos os judeus que estavam esperando pelo Messias sobre Jesus ser o Salvador.

Maria e José **cumpriram todas as exigências da lei do Senhor**. Isso significa que eles haviam feito o sacrifício de purificação por Maria e que haviam apresentado Jesus a Deus. Eles voltaram para sua casa em Nazaré. Jesus cresce em sabedoria e a graça de Deus estava sobre ele. **Sabedoria** refere-se à compreensão e percepção, especialmente em assuntos espirituais. **Ter a graça de Deus** significa que Deus continuamente favorecia e abençoava Jesus. Nesse caso, graça significa o favor de Deus demonstrado a alguém, porque Ele aprova ou quer bem a essa pessoa. Deus aprova de Jesus e o escolheu para uma tarefa especial.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 2:22-40**Audio Content**

[webm zip](#) (4252870 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (7151145 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 2:41-52*Escute e guarde*

Escute Lucas 2:41-52 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

*Preparando o cenário***PREPARANDO O CENÁRIO****LUCAS 2:41-52**

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus cresce em Nazaré com José e Maria. Jesus e seus pais voltam a Jerusalém para celebrar a Páscoa. Isso acontece doze anos depois de Jesus ter sido apresentado no Templo.

Todos os anos, José e Maria viajavam a Jerusalém para celebrar a Páscoa. Páscoa é uma festividade religiosa judaica. Ela celebra a ocasião em que Deus libertara os ancestrais judeus da escravidão no Egito. O rei do Egito permitiu que os judeus saíssem porque Deus enviou um anjo para matar cada filho primogênito no Egito uma noite. O anjo não matou nenhum dos filhos primogênitos dos judeus. Ele "passou sobre" ("passed over", em inglês; por isso "Passover", para Páscoa) os filhos mais velhos dos judeus e os deixou ilesos. Devido a isso, a celebração da Páscoa era como uma celebração da independência para os judeus.

Pare e discuta com sua equipe. Sua cultura celebra grandes festividades religiosas? Como você descreveria suas festividades favoritas?

Jesus tinha 12 anos quando celebrava a Páscoa com seus pais. Doze anos era uma idade significativa para os meninos judeus. Era a idade em que um menino judeu se tornava um "filho da lei". Isso significa que ele sabia o que a lei de Deus exigia e tentava viver de acordo com ela. Ele estava se preparando para sua entrada na comunidade religiosa, quando completasse 13 anos.

A idade das crianças tem uma certa importância em sua cultura? Em sua cultura, com que idade as crianças podem começar a entender as questões religiosas?

A Páscoa durava sete dias, mas aos peregrinos e judeus que tinham de viajar a Jerusalém, era requerido que ficassem apenas por dois dias. José e Maria começam a viagem de volta a Nazaré. Eles não perceberam que Jesus havia permanecido em Jerusalém. Os judeus normalmente caminhavam em pequenos grupos quando viajavam juntos. Seria normal que Jesus estivesse caminhando com parentes ou amigos durante a viagem. É por isso que eles conseguiram viajar um dia inteiro antes de perceber que Jesus estava desaparecido. O grupo viaja por volta de 30 a 40 quilômetros em um dia e percebem a ausência de Jesus, ao acamparem à noite. José e Maria perguntam a parentes e amigos, mas Jesus não está com eles.

Os pais de Jesus não o encontram senão três dias depois. Um dia era a viagem deles afastando-se de Jerusalém, o segundo dia era a viagem de volta a Jerusalém, e o terceiro dia foi quando encontraram Jesus em um dos pátios do Templo. Jesus estava sentado com os instrutores religiosos escutando e fazendo perguntas. As pessoas ao redor que ouvem a conversa entre Jesus e os instrutores estavam maravilhadas. Elas estavam impressionadas com sua capacidade de entender a lei de Deus e com as respostas que ele dá às perguntas que os instrutores lhe faziam. José e Maria ficam em choque. Não era normal que uma criança da idade de Jesus se sentasse com um grupo de instrutores e discutisse assuntos religiosos. Maria, em sua surpresa, pergunta a Jesus por que ele tratou a ela e a José dessa maneira. Ela quer dizer, por que ele saiu sem avisar a eles. Maria diz a ele que eles estavam procurando por ele porque estavam preocupados.

Jesus responde com perguntas, ou perguntas retóricas, que ele imaginava que eles deveriam saber responder. Ele pergunta por que eles estavam procurando por ele. Ele acha que deveria estar claro por que ele estava no Templo fazendo perguntas. Ele chama o Templo de casa de seu Pai, ou a casa de Deus. É implícito que Jesus acha que é necessário que ele esteja no Templo. Certifique-se de que as pessoas em sua cultura entenderão "meu pai" como se referindo a Deus e não a José. No entanto, não traduzam como "a casa de meu pai celestial", porque José e Maria não entenderam sua resposta.

Pare e discuta com sua equipe. Como as crianças falam com seus pais em sua cultura? Quanta liberdade os pais dão a seus filhos?

Jesus retorna com seus pais a Nazaré, e ele é obediente a eles. Jesus cresce em sabedoria, ou em sua compreensão do que Deus diz e quer que as pessoas façam. Ele também cresce em estatura. Isso significa que seu corpo estava crescendo fisicamente. Tanto Deus quanto as pessoas aprovam Jesus à medida que ele cresce.

Essa história mostra a luta de Jesus. Jesus sentia a necessidade de ter uma relação mais próxima com seu Pai celestial. Mas ele também se sentia obrigado a ser obediente a seus pais. Jesus cresce em sua compreensão da lei e do caráter de Deus. Maria se lembra de todas as coisas que estão acontecendo e pensa sobre elas frequentemente.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 2:41-52

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Essa história tem cinco cenas.

Primeira cena: Maria e José participam da festividade da Páscoa todos os anos em Jerusalém. Desta vez, eles levam Jesus, que já tem doze anos.

Segunda cena: depois que a celebração acabou, Maria e José iniciam a viagem de volta a casa. Ao mesmo tempo, Jesus permanece em Jerusalém.

Terceira cena: depois de um dia de viagem, Maria e José procuram por Jesus entre parentes e amigos. Eles não o encontram, e então voltam a Jerusalém.

Quarta cena: no terceiro dia depois da saída de Maria e José de Jerusalém, eles encontram Jesus conversando com instrutores religiosos no Templo. As pessoas são maravilhadas por sua compreensão e respostas. Os pais de Jesus perguntam por que ele ficou para trás. Maria e José não entendem a resposta de Jesus.

Quinta cena: Jesus retorna para casa com seus pais. Jesus era obediente a seus pais. Jesus continua a crescer saudável. Ele agrada a Deus e as pessoas o apreciam.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- José
- Maria
- Outros viajantes (família e amigos)
- Instrutores religiosos
- Pessoas no Templo

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

É importante lembrar que os pais de Jesus iam à celebração da Páscoa todos os anos. Isso mostra que eram devotos a Deus e que mantinham seus costumes e tradições. Também demonstra que Jesus estava crescendo em um ambiente de profundo respeito a Deus.

Quando Jesus tinha 12 anos, Maria e José foram ao Templo. Tenha em mente que eles permaneceram em Jerusalém por pelo menos 2 dias. A Páscoa era uma época em que milhares de judeus viajavam para dentro e para fora de Jerusalém. Como a lei de Deus exigia que os homens participassem, todo homem judeu tinha que viajar a Jerusalém para celebrar. Eles geralmente viajavam com suas famílias.

Quando a celebração acabou, Maria e José começaram a caminho de volta para casa.

Lembre-se de que Maria e José cumpriram as exigências da Páscoa de acordo com a lei de Deus. Mas Jesus fica para trás, em Jerusalém.

Note que Maria e José não abandonaram Jesus. Foi decisão de Jesus ficar para trás. Também é importante não mostrar Jesus como tendo sido rebelde para com seus pais. Em vez disso, Jesus estava seguindo o propósito de Deus para sua vida.

Maria e José estavam viajando com muitas outras pessoas em um grupo. Eles imaginaram que Jesus estivesse viajando com outros viajantes, família ou amigos. À noite, esperavam que Jesus aparecesse, mas ele não apareceu. Perguntaram a parentes e amigos se eles haviam visto Jesus. Quando não puderam encontrá-lo, voltaram a Jerusalém.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas em sua cultura viajam? Quem é responsável pelas crianças quando as pessoas estão viajando em grupos?

Depois de um dia viajando para longe de Jerusalém e outro dia de viagem de volta a Jerusalém, eles encontram Jesus, no terceiro dia. Ele estava no Templo com alguns instrutores religiosos. Ele estava ouvindo e fazendo perguntas, em uma conversa ativa com eles. Todos os que estavam ouvindo estavam maravilhados com sua compreensão e capacidade de conversação.

Seus pais ficam maravilhados. Perguntam-lhe por que ele havia feito isso a eles, pois estavam muito preocupados com ele. Ele respondeu: "Por que precisaram procurar por mim? Não sabiam que eu deveria estar na casa de meu Pai?".

Observe que Jesus não respondeu de uma maneira desafiadora, nem estava questionando a autoridade de seus pais. Mas Jesus expressa sua relação especial com Deus e seu compromisso com o propósito de Deus.

Eles não entendem o significado da resposta de Jesus. Jesus volta à sua casa com seus pais. Maria guarda todas essas coisas em sua memória e medita sobre elas. Jesus cresce saudável e no favor de Deus. Ele agrada a Deus e as pessoas o apreciam.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 2:41-52

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história é composta por cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- José
- Maria
- Outros viajantes (família e amigos)
- Instrutores religiosos
- Pessoas no Templo

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Maria e José indo todos os anos a Jerusalém para a celebração da Páscoa. Além disso, encene que isso leva mais de dois dias.

Mostre que Maria e José estão ativamente envolvidos na celebração da Páscoa. Quando a celebração termina, Maria e José deixam Jerusalém. Mostre que Maria e José estão certos de que Jesus está vindo com o grupo. Eles não sabem que estão deixando Jesus para trás. Em vez disso, Jesus intencionalmente fica para trás. Lembre-se de que Jesus não tem uma atitude rebelde, mas ele está focado no propósito de Deus.

Depois de viajar de volta a Jerusalém, Maria e José encontram Jesus falando com os instrutores religiosos no Templo. A equipe mostra que Jesus não age de modo desafiador quando Maria e José o encontram e perguntam a ele sobre ele ter ficado para trás.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Encene os pais indo todos os anos a Jerusalém. Quando Jesus tem 12 anos, ele vai com eles. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator Jesus: "Como você se sente?". É provável que ouça: "Estou feliz por estar com meus pais nesta celebração", "Estou emocionado por ver o Templo", "Tenho tantas perguntas", "Estou impressionado com a quantidade de pessoas que estão vindo à celebração". Reinicie a cena.

A celebração da Páscoa termina. Maria e José estão a caminho de volta para casa. Eles assumem que Jesus está com outros viajantes no mesmo grupo. Mas Jesus fica para trás. Ao anoitecer, Jesus não aparece. Maria e José perguntam a amigos e familiares, mas não conseguem encontrá-lo. Maria e José voltam a Jerusalém.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando José: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Tenho medo de que algo tenha acontecido a Jesus", "Estou ficando desesperado", "Imagino como ele deve estar se sentindo sozinho com estranhos", "Falhei na missão de Deus de cuidar dele". Reinicie a cena.

No terceiro dia, Maria e José encontram Jesus no Templo falando com instrutores religiosos. Todos os que o ouviram ficaram maravilhados com sua compreensão e respostas.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou maravilhada com o que está acontecendo", "Lembro-me do que o anjo disse", "Estou aliviada por tê-lo encontrado", "Sinto-me frustrada por ele não ter me avisado que ele estava ficando para trás". Reinicie a cena.

Os pais de Jesus não sabem o que pensar, e sua mãe pergunta: "Por que você fez isso a nós?". Jesus responde: "Por que vocês estavam procurando por mim? Não sabem que eu deveria estar na casa de meu Pai?". Os pais de Jesus não entendem o que ele quer dizer.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando José: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Estou confuso", "Estou ofendido; sei que não sou seu pai, mas eu o criei", "Estou surpreso de que ele respondeu assim", "Não sei o que dizer".

Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". É possível que ouça: "Eles não conseguem entender?", "Preciso aprender mais sobre meu Pai", "Não quero ser rude com meus pais".

Pergunte à atriz que está representando Maria: "Como você está se sentindo?". É possível que ouça: "Confusa", "Estou triste por ele estar começando a não precisar de mim", "Sei que isso faz parte do plano de Deus". Reinicie a cena.

Jesus retorna para casa com seus pais, e ele é obediente a eles. Jesus cresce agradando a Deus, e as pessoas respeitam Jesus.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 2:41-52

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

José, Maria e Jesus viajam de Nazaré a Jerusalém para a Páscoa. **A Páscoa** era uma festividade religiosa judaica. Ela durava sete dias e celebrava a época em que Deus resgatara seus antepassados da escravidão no Egito. Ele fez isso enviando um anjo para fazer com que o rei egípcio permitisse que os ancestrais judeus fossem embora do Egito. O anjo do Senhor veio em uma noite e matou todos os filhos primogênitos dos egípcios. No entanto, o anjo "passou por alto" (passed over, em inglês) os filhos primogênitos dos judeus e poupou suas vidas. A Páscoa (Passover, em inglês) é como uma celebração da independência para os judeus.

Lucas diz que eles participaram da **festividade de acordo com o costume**. Na época de Jesus, todos os homens judeus eram obrigados a participar da Páscoa em Jerusalém. Depois de terminarem de celebrar, José e Maria começaram a viajar de volta para casa. No final de um dia de viagem, eles perceberam que Jesus não estava com eles. Eles voltam a Jerusalém para procurar Jesus.

José e Maria encontraram Jesus sentado com os **instrutores religiosos** no pátio do Templo. Instrutores da lei religiosa e Templo podem ser encontrados no Glossário Principal. Esses instrutores eram instrutores da lei de Deus. Provavelmente, eram alguns dos instrutores religiosos mais conhecidos de Israel. Maria pergunta a Jesus por que ele saiu sem os avisar. Jesus responde perguntando por que ela não sabia que ele tinha de estar na casa de seu Pai.

Quando Jesus diz **a casa de meu Pai**, ele quer dizer "a casa de meu Pai celestial" ou "a casa de Deus". Ele estava falando sobre o Templo. Assegure-se de que isso não seja traduzido como a casa de José.

Mas, Maria e José não entenderam. Jesus retorna com seus pais a Nazaré, e ele era obediente a eles. Maria **guardava cuidadosamente todas essas coisas em seu coração**. Isso significa que Maria mantinha todos os eventos que acabaram de acontecer em seu coração. Ela não se permitia esquecer-se deles. Traduza coração da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas.

Jesus cresce em sabedoria e **estatura**. Estatura significa que Jesus estava amadurecendo fisicamente e se tornando um homem. Ele cresce no **favor** de Deus e dos homens. Isto significa que tanto Deus como as pessoas estavam satisfeitos com ele e o apreciavam.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 2:41-52

Audio Content

[webm zip](#) (2912914 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4948924 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 3:1-14

Escute e guarde

Lucas 3:1-14

Escute Lucas 3:1-14 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 3:1-14

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas continua sua história com o próximo evento que acontece na vida de Jesus. Essa história acontece cerca de 18 anos depois de Jesus ter sido apresentado no Templo. Tanto Jesus como seu primo, João, têm cerca de 30 anos quando começam seu ministério público. Essa história mostra João cumprindo seu propósito de preparar o caminho para o Senhor - Jesus. João está ensinando no deserto da Judeia, em ambos os lados do rio Jordão. O rio Jordão tem cerca de 320 km de extensão. As pessoas podiam atravessá-lo facilmente. Em geral ele tem cerca de 30 metros de largura e três metros de profundidade.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem do rio Jordão e do deserto da Judeia para entender melhor a geografia da região.

Como um historiador, Lucas dá informações de fundo para que as pessoas saibam quando essa história ocorre. Nessa época, era o décimo quinto ano do reinado do imperador romano Tibério César. Ele governava o Império Romano, na cidade de Roma. O Império Romano incluía as províncias judaicas da Judeia e da Galileia. Seu décimo quinto ano seria em torno de 26 a 28 d.C. Pôncio Pilatos era o nome do governador da Judeia. Ele estava sob a autoridade do imperador romano.

O rei Herodes, ou Herodes, o Grande, era o rei da Galileia. Ele morreu logo depois de Jesus nascer. O imperador romano dividiu sua terra em quatro partes. Ele nomeou alguns dos filhos de Herodes para governar sobre elas. O tetrarca da Galileia, Herodes, era filho de Herodes, o Grande. Seu nome completo era Herodes Antipas. Tetrarca significa que ele governava sobre a quarta parte de uma área. Nesse ocasião, Herodes Antipas era o

governante da Galileia. O irmão mais velho de Herodes era Filipe. Ambos eram filhos de Herodes, o Grande, mas tinham mães diferentes. Filipe governava sobre a Itureia e Traconites. Esses eram os nomes de duas províncias a leste da Galileia. Os povos que viviam ali eram gentios. Um governante chamado Lisânias governava sobre o distrito de Abilene, que era uma província a norte e leste da Galileia. Lucas nos fala sobre esses governantes para entendermos melhor a situação política quando João começa seu ministério.

Pare e mostre à sua equipe um mapa da Galileia, Itureia, Traconites e Abilene - as quatro áreas que estavam sendo governadas pelos quatro líderes nessa época. Destaque onde o rio Jordão fica em relação a todas essas diferentes províncias.

Lucas também nos fala sobre o ambiente religioso. Anás e Caifás são os sumos sacerdotes. O sumo sacerdote era o líder de todos os sacerdotes judeus. Ele também era o líder da corte suprema judaica. Devido a isso, ele tinha grande poder e influência. De acordo com o costume judaico, os sumos sacerdotes serviam como tais enquanto estivessem vivos. Anás era o sumo sacerdote, mas o governador romano o havia removido de sua posição. Ele fora substituído por Caifás, seu genro. Lucas segue o costume judaico e continua a se referir a Anás como sacerdote, embora Caifás fosse o sumo sacerdote oficial. Lembre-se de que essa é uma informação de fundo.

Deus fala com João. João ainda estava vivendo no deserto ou no deserto. A palavra de Deus vem a João. Isso significa que Deus dá a João uma mensagem especial. João começa a pregar para as pessoas ao longo do rio Jordão. Pregar significa dizer algo importante publicamente às pessoas. João comunica a mensagem de Deus para as multidões que vinham ouvi-lo. A mensagem de João é que eles devem ser batizados para demonstrar seu arrependimento. O batismo refere-se a uma lavagem cerimonial que purifica alguém, ou os torna ritualmente limpos. O batismo mostra que alguém decidiu parar de pecar, ou desobedecer a Deus, e quer começar a obedecer a Deus. Arrependimento significa simplesmente afastar-se do pecado e se reconciliar com Deus. Se as pessoas se arrependessem, seriam perdoadas de seus pecados.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas em sua cultura mostram que elas estão começando uma nova maneira de viver? Há alguma cerimônia? Descrevam-nas.

Então Lucas compartilha uma profecia de Isaías, para que as pessoas saibam que João a cumpriu. Quase 700 anos antes de João nascer, o profeta Isaías escrevera sobre ele, em hebraico. Ele disse que alguém anunciaria às pessoas que o Senhor Deus estava vindo e que eles deveriam se preparar para ele. Na poesia hebraica, o mesmo significado era repetido com palavras diferentes. Isaías usou muitas comparações para dizer a mesma coisa. A mensagem de Isaías era de que o povo deveria preparar o caminho, ou a vereda, para o Senhor. Era costume judaico preparar a estrada quando um rei passava por um povoado deles. O Senhor, ou nesse caso, o próprio Deus, estava vindo a eles como o Messias. Preparar a estrada era uma metáfora. Isso significa que as pessoas precisavam se arrepender em preparação para a vinda do Senhor.

Isaías diz que todas as pessoas veriam a salvação de Deus. A palavra salvação é usada aqui da mesma maneira que Simeão a usou quando falou sobre o Salvador. Todos verão a salvação porque eles verão Jesus. Ele é o Messias que Deus enviou para salvar as pessoas.

Lucas então diz como João cumpriu essa profecia. Multidões então vêm ao rio Jordão para serem batizadas por João. Mas João critica as pessoas, chamando-as de serpentes venenosas. Na cultura judaica, essa era um insulto que significava que as pessoas eram más.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma serpente.

João diz que elas só estão vindo para serem batizadas para evitar a punição de Deus, não porque realmente queriam se reconciliar com Deus. Ele diz que elas deveriam provar estarem realmente arrependidas, ou reconciliadas com Deus. Poderiam provar seu arrependimento produzindo frutos, ou seja, pensando e agindo como Deus quer que seja. Muitos judeus acreditavam que Deus favorecia seu povo mais do que todas as outras nações. Mas João diz que ser descendente de Abraão não as salvaria do juízo e da punição de Deus. Deus pode fazer nascer descendentes de Abraão de pedras se Ele quiser, João diz.

João compara as pessoas com árvores. Segundo ele explica, Deus está pronto para julgar as pessoas, assim como um machado está pronto para cortar as árvores. Frutos se referem a bons pensamentos e ações. João alerta que Deus está pronto para julgar e punir aqueles que não se voltaram para Ele. Aqueles que não se voltaram para Deus, não darão bons frutos. Então, as pessoas começam a perguntar o que elas deveriam fazer para mostrar

que estavam arrependidas. Os três grupos de pessoas que fazem essa pergunta são: a multidão, os coletores de impostos e os soldados.

João diz à multidão para dar qualquer túnica extra, ou vestimenta, para aqueles que estão em necessidade. Ele também diz que qualquer pessoa que tenha mais comida do que precisa, deve compartilhá-la com a pessoa carente.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma túnica.

João diz aos coletores de impostos para não exigir mais dinheiro das pessoas do que o requerido pela lei. Os coletores de impostos eram odiados na cultura judaica, porque eles trabalhavam para os romanos. Geralmente, eles coletavam mais dinheiro do que o necessário, para poderem ficar com uma parte para si.

João diz aos soldados para não usarem de violência ou fazerem falsas acusações para obter dinheiro das pessoas. Quando um soldado acusava falsamente alguém de um crime, o acusado ia ao tribunal. A pessoa inocente teria de pagar dinheiro pelo crime. O soldado que os acusava recebia parte desse dinheiro. João diz para eles ficarem satisfeitos com seu salário.

Essa história mostra João cumprindo seu propósito de preparar o caminho para o Messias - Jesus. Apresenta João levando a mensagem de Deus para o povo. Ele diz para que as pessoas se batizassem para demonstrar que haviam se reconciliado com Deus. Ensina que seu modo de vida deveria mostrar que haviam se arrependido.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

Lucas 3:1-14

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Isaías profetiza sobre João.

Segunda cena: Lucas apresenta o imperador, governador e líderes, para definir o tempo dessa história.

Terceira cena: Deus fala com João, filho de Zacarias. João diz às pessoas para serem batizadas como um símbolo de arrependimento de seus pecados e de reconciliarem-se com Deus.

Quarta cena: João diz às pessoas para provarem seu arrependimento por meio de seu modo de viver. As pessoas respondem fazendo uma série de perguntas.

Os personagens desta história incluem:

- Isaías
- Deus
- João
- Pessoas
- Coletores de impostos
- Soldados

Nesta sessão, peça ao grupo que faça um storyboard, desenhe ou use algum método para visualizar a história e a ação contida nela.

É importante notar que as cenas da história estão reorganizadas em ordem cronológica para facilitar sua representação.

Isaías profetiza sobre a vinda de Deus. Ele diz às pessoas que elas precisam tornar retos seus caminhos.

Lembre-se de que essa profecia foi feita 700 anos atrás. Isaías falava sobre o futuro. A vida e as ações de João cumpriram a profecia de Isaías.

Os eventos são colocados no tempo em que Tibério era o imperador romano e Pôncio governava sobre a Judéia. Herodes, Filipe e Lisânias eram governantes. Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes.

Naquele tempo, João vivia no deserto. Ele recebe uma mensagem de Deus. Então viaja por ambos os lados do rio Jordão, dizendo às pessoas para serem batizadas. O batismo é um símbolo de arrependimento dos pecados e de retorno a Deus em busca de perdão.

Lembre-se de que a palavra batismo significa imersão na água. Também é importante lembrar que o rio Jordão não era muito profundo e poderia ser facilmente cruzado.

João diz às pessoas para provarem seu arrependimento pelo seu modo de viver. João enfatiza que não deveriam imaginar que seriam salvas apenas por serem descendentes de Abraão.

Note que Lucas diz como João compara as pessoas a árvores frutíferas. Algumas árvores produzem fruto, outras não. Algumas pessoas fazem boas ações como um sinal de que realmente se afastaram de seus velhos caminhos e têm uma nova relação com Deus. Algumas pessoas apenas se apegam a rituais. O ritual poderia ser o batismo, não como um sinal de mudança de vida, mas como uma etapa para agradar a Deus. Algumas pessoas confiam no fato de terem uma relação privilegiada. No caso dos judeus, essa relação privilegiada é serem os descendentes de Abraão. Confiar em um ritual ou em uma relação privilegiada impede que façam coisas boas, ou pratiquem boas ações. Essas pessoas são comparadas a uma árvore que não produz fruto. O julgamento de Deus sobre as pessoas é como um fazendeiro que vem para cortar a árvore que não produz fruto.

Observe que algumas pessoas se sentiam livres de qualquer julgamento, apenas por serem descendentes de Abraão.

As pessoas perguntam o que deveriam fazer.

Lembre-se de que as pessoas perguntam quais são os frutos que precisam produzir para demonstrar que realmente se arreponderam.

João responde, 'dê uma vestimenta para aquela que não tem uma, se você tiver duas'. Os coletores de impostos corruptos vieram para serem batizados e perguntaram o que deveriam fazer. João responde para não coletarem mais do que o certo. Alguns soldados perguntam o mesmo. João diz para não pedirem dinheiro nem fazerem falsas acusações.

É importante assinalar que as pessoas não gostavam dos coletores de impostos. Eles estavam desprezados por trabalharem para outro país e coletarem mais dinheiro do que o necessário.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 3:1-14

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Isaías
- Deus
- João
- Pessoas
- Coletores de impostos
- Soldados

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Isaías profetizando às pessoas de seu tempo a respeito de João. Será útil interpretar a própria profecia. As pessoas estão limpando e preparando a estrada, porque um rei está vindo. O rei pode ser o ator que representa Jesus. Os atores de João e Jesus poderiam estar cobertos para representar que as pessoas naquele tempo não sabiam quem eles seriam. Elas apenas sabiam o que a voz diria. Depois de 700 anos, a profecia se cumpre.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Isaías profetizando sobre a voz no deserto, dizendo para endireitar os caminhos para o Messias. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam as pessoas: "Como estão se sentindo?". Você pode ouvir: "Quando ele virá?". "Estou emocionado, porque Deus lutará por nós". "Não sou digno. Preciso voltar a Deus". Reinicie a cena.

Naquele tempo, Tibério, Pôncio Pilatos, Herodes, Filipe e Lisânias governavam a região. Anás e Caifás eram sumos sacerdotes. João está vivendo no deserto. João recebe uma mensagem de Deus. João começa a dizer às pessoas para serem batizadas como um símbolo de arrependimento dos pecados. João diz para elas se voltarem a Deus em busca de perdão. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que está representando João: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir "Estou honrado em compartilhar a mensagem de Deus". "Estou feliz que as pessoas estão ouvindo e sendo batizadas". "Estou preocupado por meu povo não entender de fato a mensagem de Deus". Reinicie a cena.

João diz às pessoas para provarem seu arrependimento pelo seu modo de viver. João enfatiza que os judeus não serão salvos apenas por serem descendentes de Abraão. O julgamento de Deus para com as pessoas é como o corte dos ramos de uma árvore que não produz fruto.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam o público: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir: "Confuso". "Preocupado". "Mas pensei que a promessa de Deus a Abrão era suficiente". Reinicie a cena.

As pessoas perguntam o que deveriam fazer. João responde, "dê uma vestimenta para quem não tem, se você tiver duas". Os coletores de impostos corruptos vieram para serem batizados e perguntaram "o que devemos fazer?". João diz para eles não coletarem mais do que o certo. Alguns soldados perguntam o mesmo. João diz para eles não usarem violência para ganhar dinheiro, nem fazerem acusações falsas.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os coletores de impostos: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir: "Culpado". "Desconfortável". "Preciso mudar os meus caminhos". "Isso vai ser difícil".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os soldados: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir: "Culpado". "Preciso confiar em Deus para ser um bom provedor". "Envergonhado".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 3:1-14

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

O rei Herodes é o **tetrarca** da Galileia. Tetrarca significa um líder governamental de um quarto de uma área. Nesse caso, ele governa um quarto da região que seu pai, o rei Herodes, o Grande, havia governado antes de morrer.

Pense sobre qual é a melhor tradução para tetrarca em seu idioma. Vocês têm uma palavra que transmite o mesmo significado? Como descreveriam alguém que governa sobre uma região ou várias regiões?

O rei Herodes estava governando sobre a Galileia quando **a palavra de Deus veio a João**. Isso significa que Deus fala com João e lhe dá uma mensagem. Lucas também nos diz quem é o **sumo sacerdote** durante esse tempo. O sumo sacerdote era o líder de todos os sacerdotes e do supremo tribunal judaico. Devido a isso, ele tinha grande poder e influência. De acordo com o costume judaico, os sumos sacerdotes serviam como tais enquanto estivessem vivos. Sacerdote pode ser encontrado no glossário principal.

João começa a pregar no deserto próximo ao rio Jordão. **Deserto** tem o mesmo significado que lugar ermo. Significa uma área inóspita, onde poucas pessoas viviam. Era seco e com pouquíssima vegetação. **Pregar** significa dizer publicamente algo importante. Nesse caso, João estava dizendo às multidões a mensagem especial de Deus.

Pare e mostre à sua equipe fotos do rio Jordão e do deserto, caso ainda não o tenha feito.

A mensagem de João era a de um **batismo de arrependimento**. Uma maneira mais fácil de dizer seria "um batismo que mostra o arrependimento". **Batismo** se refere a uma lavagem cerimonial que mostraria que alguém estava arrependido de seus pecados. **Arrependimento** significa afastar-se do pecado, voltar-se para Deus e começar a seguir Seus caminhos. Assim, a mensagem de João era de que as pessoas precisavam se afastar de seus caminhos, receber o perdão, e serem batizadas. Traduza arrependimento e batismo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Lucas então compartilha uma profecia de Isaías para que as pessoas saibam que João a cumpriu. Isaías escreve sobre uma **voz de um chamado**. Isso se refere a uma pessoa proclamando uma mensagem em voz alta. A voz fala sobre tornar as estradas melhores para se preparar para a vinda **do Senhor**. Nesse contexto, Senhor se refere a Deus vindo às pessoas como o Messias. Isaías usa a metáfora de preparar a estrada para significar que as pessoas deveriam se arrepender e obedecer a Deus para se preparar para o Messias. A profecia de Isaías está escrita na forma de poesia hebraica. Ele usa muitas metáforas para dizer a mesma coisa: como preparar uma estrada.

Cada vale deve ser preenchido é uma metáfora que significa que os vales devem ser preenchidos para que a estrada fique plana. Vale se refere a uma baixa área de terra entre colinas ou montanhas. **Cada montanha e colina serem rebaixadas** se refere a tomar solo de uma colina ou montanha e colocá-lo em um lugar mais baixo, para que a estrada fique plana. Ser rebaixada também pode se referir a uma pessoa orgulhosa se tornar humilde. Quando ele diz que **a estrada torta deve ser endireitada**, significa que a estrada curva e tortuosa deve ser tornada reta. Mas também tem o duplo significado de uma pessoa tortuosa se tornar reta. Ou seja, alguém que é desonesto ou injusto se tornar justo e honesto.

Pare e discuta com sua equipe. Como vocês falam sobre pessoas injustas se tornarem justas ou passarem a ter uma relação correta com Deus? Podem falar sobre elas como uma estrada tortuosa que se torna reta?

Discutam sobre como vocês traduzirão essa linguagem poética. Sua língua alguma vez fala desse modo? Dê exemplos de comparações que vocês usam em sua língua que expressam a preparação de uma estrada ou caminho para facilitar a viagem das pessoas.

Lugares ásperos tornados lisos significa fazer com que as estradas acidentadas e irregulares se tornem lisas e planas. Isaías termina sua profecia dizendo que toda a humanidade veria a **salvação de Deus**. Assim como Simeão, Isaías usa a salvação para significar o Cristo. Jesus, o Cristo, era aquele a quem Deus designou para salvar e resgatar as pessoas do poder que o pecado tinha em suas vidas e do fogo inextinguível do julgamento de Deus. Quando as pessoas virem Jesus, elas estarão vendo a salvação de Deus. O termo salvação pode ser encontrado no glossário principal.

[Lucas conclui sua menção à profecia de Isaías. Ele começa a contar a história de João, sobre como ele cumpriu a profecia. Como vocês traduziriam a transição de uma profecia para o relato da história propriamente? Vocês têm palavras para mostrar que a profecia parou e a história começou?]

Quando João fala com a multidão, ele os chama **de uma raça de víboras**. Isso se traduz como filhotes de serpentes venenosas. Na cultura judaica, a frase era um insulto que implicava que as pessoas eram más.

Pare e discuta com sua equipe. Como as serpentes são vistas em sua cultura? Se sua cultura não entender que a frase era um insulto, como vocês poderiam alterá-la para tornar o significado mais claro?

Quando João pergunta às pessoas "**quem avisou vocês para fugir da ira que virá?**", era uma pergunta retórica. A "ira que virá" significa a punição em consequência da fúria de alguém. João queria dizer que as pessoas estavam vindo para serem batizadas apenas para escapar do castigo de Deus no futuro, não porque realmente haviam se arrependido. João usa a metáfora das árvores para falar sobre as pessoas. Ele diz que é a vida das pessoas que deveria mostrar que elas haviam se arrependido, produzindo bons frutos ou boas ações. Muitos judeus pensavam que, porque **Abraão era seu pai**, ou antepassado, isso lhes dava uma condição especial. João diz que apenas serem descendentes de Abraão não era suficiente para escapar do julgamento de Deus. A multidão pergunta a João como mostrar que eles haviam se arrependido. Eles o chamam de **instrutor**, um título respeitoso para um líder religioso judaico. Instrutor pode ser encontrado no glossário principal.

João diz que, caso eles tivessem uma **túnica** extra, que a dessem aos pobres. Uma túnica é um item de roupas que tanto homens como mulheres vestem. Sua tradução mais próxima é vestimenta. Túnica pode ser encontrada no glossário principal.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma túnica, caso ainda não o tenha feito.

Os coletores de impostos também perguntam a João o deveriam fazer. **Coletores de impostos** eram judeus que coletavam dinheiro das pessoas para o governo. Eram odiados, porque trabalhavam para as pessoas que oprimiam os judeus. Eles também eram conhecidos por coletar mais dinheiro do que o necessário e mantê-lo para si. Quando João diz aos soldados para não **extorquirem dinheiro**, significa não agirem com violência. Estava dizendo para eles não usarem de violência para obter dinheiro das pessoas.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 3:1-14**Audio Content**

[webm zip](#) (3948988 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6605234 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 3:15-22*Escute e guarde*

Lucas 3:15-22

Escute Lucas 3:15-22 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 3:15-22

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas continua sua história de João batizando no deserto de ambos os lados do rio Jordão. Multidões vêm a João para serem batizadas como demonstração de seu arrependimento e reconciliação com Deus.

Como todos estão esperando ansiosamente pelo Messias, ou Cristo, eles começam a pensar que o próprio João poderia ser ele. Mas João diz que o Messias é uma pessoa diferente, que virá depois dele. Explica que o Messias terá mais poder e autoridade do que ele. João afirma não estar qualificado nem para remover as sandálias do Messias. Na cultura judaica, eram os escravos que removiam as sandálias de seu senhor. João estava dizendo que não é digno nem para ser um escravo do Messias.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de sandálias judaicas. Correias se referem aos cordões que eram usados para mantê-las unidas.

João também diz que seu batismo é diferente do batismo do Messias. Seu batismo é uma exibição simbólica com água. Mostrava publicamente o arrependimento de alguém. O batismo do Messias seria no futuro, com o Espírito Santo e com fogo. Nesse contexto, o batismo tem um significado semelhante ao de uma purificação. O batismo do Messias mostrará que as pessoas foram limpas de seus pecados. A declaração de João pode ser interpretada de duas maneiras diferentes. Uma explicação é que o batismo do Messias limpará, ou purificará, as pessoas com o Espírito Santo e com fogo. O batismo do Espírito Santo significa que o Espírito Santo renova e capacita a pessoa que o recebe. O fogo poderia representar um refinamento, ou a queima do que é impuro e a permanência do que é puro. A outra explicação é que o batismo de fogo do Messias era separado do batismo do Espírito Santo. O batismo de fogo poderia representar o julgamento de Deus sobre aqueles que não abraçam Seu propósito. De qualquer maneira, João deixa claro que seu batismo era destinado a preparar o caminho para o batismo do Messias.

João usa então a comparação de um fazendeiro que colhe seus grãos para mostrar como Messias iria separar aqueles que se arrependeram daqueles que não o fizeram. Na cultura judaica, os agricultores colhiam grãos por debulha, quer dizer, rolavam algo pesado sobre eles. Eles também joeiravam os grãos. Isso significa usar um garfo grande para jogá-los no ar para que a palha fosse soprada e as sementes pudessem ser coletadas na esteira de debulha. Os dois métodos eram usados para separar os grãos da palha e das cascas. Eira é o nome da área plana fora onde as sementes eram separadas. A palha e as cascas eram queimadas [com] um fogo inextinguível [para limpar a área]. João diz que fogo inextinguível é o fogo que não pode ser eliminado. Isso representa a punição eterna para aqueles que não se arrependem. João incentiva as pessoas a se arrepender e obedecer a Deus. Ele proclama a eles as boas notícias de que Deus está enviando o Messias para salvá-los.

Pare e mostre à sua equipe um vídeo de agricultores usando um garfo de joeirar e uma eira para terem uma ideia melhor de como traduzir esse processo. Discuta se sua cultura tem um processo semelhante a esse para separar os grãos bons daquilo que precisa ser descartado.

Lucas nos diz que João falou publicamente contra o governante Herodes. João diz que Herodes estava pecando ao divorciar-se de sua esposa e se casar com Herodias, a esposa de seu meio-irmão. Era contra a lei de Deus que ele se casasse com ela. João também fala sobre muitas outras coisas que Herodes fazia de errado. Por isso, Herodes ordena que João seja preso.

Pare e discuta com sua equipe. Lucas não conta os eventos na ordem em que eles aconteceram. Primeiro, João batiza Jesus. Mais tarde, Herodes coloca João na prisão por falar contra ele. Como vocês deixariam claro para sua audiência que o batismo de Jesus veio antes da prisão de João? Quando vocês estão contando uma história em sua língua, como mostram que um evento aconteceu antes de outro? Vocês sempre contam os eventos em ordem? Ou há uma maneira de falar sobre algo que aconteceu antes?

Um dia, João está batizando as multidões quando Jesus vem para ser batizado. João batiza Jesus. Jesus ora a Deus depois de seu batismo e os céus, ou o firmamento, se abre. O Espírito Santo desce na forma de uma pomba e repousa sobre Jesus. A voz de Deus vem do céu, o lugar onde Deus vive. Ele diz: "Você é meu filho. A quem eu amo. Estou satisfeito com você".

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma pomba para visualizar melhor como o Espírito Santo apareceu.

Essa história mostra que Jesus tem autoridade e poder sobre João, porque João diz que não é digno de ser seu escravo. Mostra o batismo de Jesus, quando Deus fala e confirma que Jesus é seu filho a quem Ele ama.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

Lucas 3:15–22

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: as pessoas perguntam se João é o Messias e João explica as características do Messias.

Segunda cena: Jesus vem para ser batizado. João o batiza. Deus diz a Jesus que ele é seu filho e o Espírito Santo repousa sobre ele.

Terceira cena: João critica um governante e, por isso, é colocado na prisão.

Os personagens desta história incluem:

- Deus
- João
- Pessoas
- Jesus
- Herodes
- Espírito Santo

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante notar que as cenas da história estão reorganizadas em ordem cronológica para facilitar sua representação.

As pessoas estavam esperando pelo Messias. Elas queriam saber se João era o Messias. João explica o que o Messias fará em comparação com o que ele mesmo faz. João estava batizando com água como um sinal de arrependimento. Mas o Messias vai batizar com o Espírito Santo e fogo.

É importante notar que João usa uma comparação entre Jesus e um fazendeiro que separa os grãos e a palha. João compara as pessoas com o trigo e a palha. O trigo é muito útil de várias maneiras. A palha vai para o fogo que nunca se extingue. Não há nenhuma maneira de recuperar a palha. A boa notícia para as pessoas que estão ouvindo era que Jesus tinha o poder de salvá-las do fogo.

Jesus é batizado por João, e o Espírito Santo vem sobre Jesus enquanto ele está orando. Uma voz do céu diz: "Você é meu filho. A quem eu amo. Você me traz grande alegria".

Enquanto estava ensinando, João criticou abertamente as transgressões de Herodes. Por isso, Herodes colocou João na cadeia.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 3:15–22

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Deus
- João
- Pessoas
- Jesus
- Herodes
- Espírito Santo

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

As pessoas estavam esperando pelo Messias. Elas queriam saber se João era o Messias. João explica que o Messias batizará de uma maneira diferente que do que ele mesmo estava fazendo. João estava batizando em água para o arrependimento. Mas o Messias vai batizar com o Espírito Santo e com fogo.

João também explica como o Messias julgará, comparando Jesus com um fazendeiro que separa o trigo da palha, jogando a palha no fogo. João adverte as pessoas sobre o fogo que nunca acaba. Dessa maneira, João apresentou as Boas Novas. As Boas Novas eram que o Messias terá o poder de salvá-las do fogo.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam o público: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir: "Mas eu pensei que João era o Messias". "Confuso". "Na expectativa". "Sério". Reinicie a cena.

Jesus é batizado e o Espírito Santo vem sobre ele enquanto está orando. Uma voz do céu diz: "Você é meu filho. A quem eu amo. Você me traz grande alegria".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando João: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir: "Estou maravilhado". "Era Jesus esse tempo todo!". "Estou honrado". "Estou esperançoso".

Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Estou cheio de Espírito". "Sinto-me pronto para iniciar meu ministério". "Amo meu Pai". "Sinto falta de estar com Ele no céu, mas estou feliz em obedecer". Reinicie a cena.

João também criticava abertamente as transgressões de Herodes. Por isso, Herodes coloca João na cadeia.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os anjos: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir: "Furioso com Herodes". "Preocupado com João". "Desanimado".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 3:15-22

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

As pessoas estavam todas **se perguntando em seu coração**, ou a si mesmas, se João era o Cristo. Traduza Cristo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Cristo pode ser encontrado no glossário principal. João responde a elas, dizendo que o Cristo era uma pessoa diferente, que viria depois dele. Ele teria maior autoridade e poder do que João tinha. João usa a frase **aquele cujas correias das sandálias não sou digno de desatar**. As sandálias são um tipo de calçado feito a partir de uma peça de couro que formava sua parte inferior. As correias eram tiras de couro que amarravam a sandália no pé da pessoa. Na cultura judaica, os escravos eram quem desamarravam as correias das sandálias de seu senhor.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de sandálias judaicas, caso ainda não o tenha feito.

João estava dizendo que o Cristo tão maior do que ele, que ele não era digno de ser seu escravo. **Digno** significa qualificado ou adequado. João sente que ele não é importante o suficiente para merecer a honra de servir a Jesus. Certifique-se de que sua tradução não implique que João era ruim, ou mau. Digno aqui se aplica à posição de João, não ao seu caráter.

João diz que a maneira como o Cristo batizava as pessoas era maior do que a maneira como ele próprio batizava. João batizava com água, mas o Cristo batizaria as pessoas com o Espírito Santo e fogo. Lembre-se de que a palavra batizar tem um significado semelhante de lavar ou limpar. Nesse contexto, o batismo é usado de uma maneira que implica que o Cristo limpará ou purificará as pessoas por meio de seu batismo. Batizar pode ser encontrado no glossário principal. **Com o Espírito Santo e com fogo** pode ser interpretado de duas maneiras diferentes. Uma explicação é que o batismo do Cristo limpará, ou purificará, as pessoas com o Espírito Santo e com fogo. A outra explicação é que o batismo de fogo de Cristo estava separado do batismo do Espírito Santo. O batismo de fogo poderia representar o julgamento de Deus sobre aqueles que não abraçam Seu propósito. Certifique-se de que sua tradução dê lugar ambas as interpretações. Além disso, é importante usar o mesmo termo para Espírito Santo como você tem usado antes. Espírito Santo pode ser encontrado no glossário principal.

João usa a metáfora de um fazendeiro que colhe trigo para descrever como o Cristo iria separar as pessoas que se arrependeram daqueles que não o fizeram. **Trigo** é um tipo de planta que produz grãos. Ele possui um talo, e, em cima do talo, estão os cachos de sementes, chamados de grãos de trigo. A **eira** era uma área plana externa onde o grão era separado da palha ou talos. O grão era separado por um processo chamado de joeiramento. O **garfo de joeirar** era uma ferramenta que parecia um garfo grande. Era usado para lançar grãos no ar para separar os grãos da palha. A palha era inútil como alimento e, mais tarde, era queimada. Os grãos eram coletados e armazenados. Assim como a parte inútil da planta de trigo, as pessoas que não se arrependem serão jogadas no **fogo inextinguível**. Isso representa a punição eterna para aqueles que não se arrependem.

Pare e mostre uma imagem de trigo e uma imagem de um garfo de joeirar. Daí mostre um vídeo sobre o joeiramento, caso ainda não o tenha feito. Se as pessoas em sua região não estiverem familiarizadas com essa ferramenta, talvez seja melhor descrever a ação de joeirar, em vez de mencionar a ferramenta.

Lucas diz que João divulgou as **Boas Novas**. Isso se refere às mesmas boas notícias que os anjos contaram aos pastores. É a mensagem de que Deus enviou o Cristo para salvar as pessoas. O termo Boas Novas pode ser encontrado no glossário principal. João **repreende**, ou diz que o rei Herodes estava fazendo coisas erradas. Ele diz ser contra a lei de Deus que o rei se case com a esposa de seu meio-irmão. O tetrarca, rei Herodes, ordena que João seja colocado na prisão. **Tetrarca** significa um líder governamental de um quarto de uma área. Traduza isso da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Antes de João ser enviado para a prisão, Jesus vem a João para ser batizado. Lucas não apresenta esses eventos na ordem em que eles aconteceram. Pode ser mais fácil, em seu idioma, alterar a ordem para que a história faça mais sentido.

Depois de ser batizado, Jesus ora e os céus são abertos. Nesse contexto, os céus podem ter o mesmo significado de céu. O Espírito Santo vem do céu **na forma corporal de uma pomba**. Isso significa que o Espírito Santo assumiu a aparência, ou forma, de uma pomba, e pairou sobre Jesus.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma pomba.

Quando Lucas diz **que uma voz veio do céu**, ele se refere à voz de Deus. Aqui, a palavra céu se refere ao lugar onde Deus vive. Deus diz a Jesus: "Você é meu filho. A quem eu amo. Estou satisfeito com você".

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 3:15-22

Audio Content

[webm zip](#) (2684003 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4539673 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 3:23-38

Escute e guarde

Lucas 3:23-38

Escute Lucas 3:23-38 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 3:23-38

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Quando Jesus foi batizado, ele foi habilitado pelo Espírito Santo e aprovado por Deus. Mas Lucas decide pausar sua história. Lucas fornece a genealogia de Jesus como outra prova de que Jesus era o Filho de Deus.

Lucas diz que Jesus tinha cerca de 30 anos, quando ele começou seu ministério. Isso significa que ele começa a ensinar publicamente sobre Deus. Na cultura judaica, a idade de 30 representa a maturidade.

Lucas então dá a genealogia de Jesus, ou uma lista de seus antepassados. Ele faz isso para mostrar que Jesus é o Filho de Deus. Esse termo se refere à relação especial entre Jesus e Deus. As genealogias eram importantes na cultura judaica, porque elas mostravam a qual família uma pessoa pertencia. Elas também poderiam ser usadas para determinar uma herança. Lucas diz que Jesus era conhecido como o filho de José, porque José não era seu pai biológico. Lucas sabe que a identidade de Jesus como o Filho de Deus não precisa ser rastreada por meio de José. A identidade de Jesus é baseada em ele ter sido concebido por meio do poder do Espírito Santo. A genealogia humana era outra maneira de mostrar que Jesus não era apenas o Filho de Deus, mas que ele estava unificado com a humanidade.

Pare e discuta com sua equipe. Como sua cultura vê as genealogias? Qual é a maneira mais natural de apresentar uma genealogia em sua cultura? Use esse modelo para apresentar a genealogia de Jesus.

Lucas continua a provar que Jesus era o Messias, ou Salvador Prometido, listando Abraão e Davi como seus antepassados. Ambos esses homens eram importantes para os judeus. Deus estabelecera seu pacto, ou prometera ao seu povo, por meio de Abraão, que o Messias seria um descendente de Davi. Portanto, Jesus está assegurado na promessa de Deus e cumpre a profecia de ser o Messias.

Lucas traça a ancestralidade de Jesus até Adão, que Lucas diz ser o filho de Deus. Adão não é o filho de Deus da mesma maneira que as pessoas na lista eram filhas de seus pais. Lucas está dizendo que Adão era o filho de Deus, porque Deus o criou. Isso completa a lista de Lucas sobre os antepassados de Jesus.

A genealogia de Lucas mostra que Jesus era o Filho de Deus traçando sua ancestralidade até Adão.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 3:23-38

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: José escuta os pastores, Simeão e Ana falarem sobre o futuro de Jesus.

Segunda cena: Deus promete a Davi que um de seus descendentes reinará para sempre.

Terceira cena: Deus promete a Abraão que seus descendentes se tornarão um grupo de pessoas e Ele tem uma terra especial para eles.

Quarta cena: Deus dá a vida a Adão.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Lucas
- Teófilo
- Deus
- José
- Adão
- Davi
- Abraão

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lucas menciona cada um dos antepassados de Jesus a Teófilo. Ele faz isso para mostrar que Jesus era o Filho de Deus. As cenas estão divididas em quatro. Cada cena explica um pouco sobre um personagem específico.

Lucas explica que o pai de Jesus era José. Destaque José ouvindo diferentes pessoas dizendo a ele quem Jesus se tornará.

Lucas continua a linhagem de antepassados de Jesus. Davi é um antepassado de José.

Destaque Deus prometendo a Davi que seu reino será para sempre. Deus diz que um rei virá de seus descendentes. Deus diz que o reinado desse rei por vir nunca terminará.

Lucas continua a linhagem de antepassados. Abraão é um antepassado de Davi.

Destaque Deus prometendo a Abraão muitos descendentes. Mais do que as estrelas! Deus diz que eles se tornarão um grupo de pessoas e possuirão uma terra especial.

Lucas continua a linhagem de antepassados. Adão é um antepassado de Abraão.

Destaque Deus formando Adão e soprando-lhe vida. Adão se torna como um filho a Deus, porque Deus o cria.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 3:23-38

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Lucas
- Teófilo
- Deus
- José
- Adão
- Davi
- Abraão

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar Lucas listando a linhagem dos antepassados de Jesus para Teófilo. Lucas faz isso para mostrar que Jesus é o Filho de Deus. Os outros atores representam antepassados específicos. Esses antepassados destacam histórias sobre as promessas de Deus sobre o Messias, ou o Salvador prometido.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Lucas é quem fala sobre cada antepassado. Seu público é Teófilo.

Represente Lucas informando a linhagem dos antepassados de Jesus a Teófilo. O pai de Jesus era José. José ouviu de diferentes fontes coisas sobre o futuro de Jesus.

Lucas continua mencionando a linhagem de antepassados. Davi é um antepassado de José. Deus promete a Davi que seu reino será para sempre. Deus diz que um rei virá de seus descendentes. O reinado desse rei por vir nunca terminará.

Lucas continua mencionando a linhagem de antepassados. Abraão é um antepassado de Davi.

Deus promete a Abraão mais descendentes do que as estrelas. Seus descendentes se tornarão um grupo de pessoas e possuirão uma terra especial.

Lucas continua mencionando a linhagem de antepassados. Adão é um antepassado de Abraão.

Deus forma Adão e dá a ele o fôlego da vida. Adão tem acesso a todas as árvores. Deus diz a ele para se reproduzir e encher a terra. Adão desobedece. Adão é separado de Deus e não pode voltar ao jardim.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está interpretando Lucas: "Como você se sente?" Você pode ouvir: "Tudo está conectado", "Trata-se de uma única história".

Pergunte ao ator que interpreta Teófilo: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Tudo indica que Jesus é o Messias", "Intrigado" "Quero ouvir mais".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 3:23-38

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Quando Jesus tem cerca de 30 anos, ele começa a ensinar as pessoas sobre Deus. Lucas pausa sua história para fornecer a genealogia de Jesus, ou lista de antepassados. Lucas usa a frase **filho de** em sua lista para indicar a ancestralidade de cada um. Esse significado só é implícito após seu primeiro uso na relação de Jesus com José.

Filho também pode significar neto ou descendente. Os estudiosos não têm certeza de qual é o parentesco exato de todos na lista.

Quando Lucas diz **conhecido como filho de José**, ele quer dizer que José não era o pai biológico de Jesus, mas seu pai legal. Maria era virgem quando Jesus nasceu. Algumas pessoas podem poderiam saber que Jesus fora concebido pelo Espírito Santo, mas outras podem ter pensado que ele era filho de José.

Lucas menciona **o filho de Ram**. Em algumas traduções, estão listados dois antepassados. Filho de Admin, filho de Arni. Recomenda-se que você use o filho de Arni. No entanto, se a tradução no idioma nacional prevalecente em sua área usar a referência de dois antepassados, então você talvez queira mantê-la.

Lucas traça a ancestralidade de Jesus até Adão. Ele chama Adão **filho de Deus**. A relação entre Adão e Deus era diferente do restante das pessoas na lista. Essa frase se refere a Deus ser o criador de Adão. Lucas mostra que, por ancestralidade, Jesus é o Filho de Deus. O termo **Filho de Deus** é usado para a nação de Israel, anjos e reis descendentes do rei Davi. Lucas usa esse título para mostrar que Jesus tem a mesma natureza de Deus. Sua relação especial é semelhante à relação entre um pai humano e seu filho. Jesus é o Filho e Deus é seu Pai. Antes de Jesus nascer, ele já existia na eternidade como o Filho de seu Pai. Filho de Deus pode ser encontrado no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 3:23-38

Audio Content

[webm zip](#) (1792555 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3011533 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 4:1-13

Escute e guarde

Lucas 4:1-13

Escute Lucas 4:1-13 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 4:1-13

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de Jesus ser batizado por João, Lucas pausou para nos dar sua genealogia. Ele mostrou que Jesus era o Filho de Deus. Nessa passagem, Lucas continua sua história da vida de Jesus depois de ele sair do rio Jordão.

Essa história é semelhante a outra história com a qual os judeus estavam muito familiarizados. É a história dos testes de Israel no deserto. Ambas as histórias mostram o divino conduzindo ao deserto, incluem o número 40, e mostram o "filho" de Deus sendo testado. Israel, ou o povo judeu, também era chamado de filho de Deus. Deus permitiu que Israel passasse muitos dias sem comida. Ele os instruiu que O adorassem exclusivamente. Deus

também disse a Israel para que não O testassem. Porém, eles desobedeceram a Deus em todas as três tentações. A diferença que Lucas destaca é que Jesus é bem-sucedido onde Israel falhou.

Mostre aos seus tradutores uma imagem do deserto para entenderem melhor onde essa história acontece.

Lucas nos diz que Jesus está cheio do Espírito Santo após seu batismo. Isso significa que o Espírito de Deus estava com Jesus e lhe deu o poder de fazer o que Deus queria que ele fizesse. O Espírito Santo o leva do rio Jordão para o deserto.

Pare e mostre à sua equipe um mapa que mostre a localização do rio Jordão e do deserto. Você também pode mostrar uma imagem da aparência do deserto.

O diabo aparece e tenta Jesus por 40 dias, enquanto ele está no deserto. O diabo se refere a Satanás. Ele é o chefe, ou líder, de todos os espíritos malignos. Seu nome em hebraico significa inimigo porque ele é o inimigo de Deus e do povo de Deus. Tentação se refere à tentativa de convencer Jesus a fazer o que Deus não queria que ele fizesse. O diabo diz a Jesus que ele será recompensado por pecar, mas ele mentia. O diabo está tentando enlaçar Jesus e levá-lo a pecar.

Pare e discuta com sua equipe. Como o chefe dos espíritos malignos é visto em sua cultura? Como o chefe dos espíritos malignos interage com as pessoas? Como isso difere do modo como o diabo é retratado aqui?

Jesus não come por quarenta dias, enquanto ele é tentado. Portanto, ele está muito faminto. O diabo desafia Jesus a provar que ele é o Filho de Deus transformando uma pedra em um pedaço de pão. Filho de Deus é um título que significa que Jesus tem a mesma natureza de Deus. Expressa sua relação como semelhante à relação humana de um pai e filho. Antes de Jesus nascer, ele já existia desde a eternidade como o Filho para Deus, seu Pai. Quando o diabo diz: "Se você é o Filho de Deus", ele está desafiando Jesus a provar quem ele é por realizar algo sobrenatural. Ele queria que Jesus fizesse uma provisão para si mesmo, em vez de confiar na provisão de Deus.

Jesus responde ao diabo citando um texto da escritura hebraica de Deuteronômio. Deuteronômio era um dos livros escritos por Moisés. Em Deuteronômio, está escrito que o homem não vive apenas pelo pão. Isso significa que há algo mais importante do que a comida. Alimentos, por si só, não dão a verdadeira vida. Assim, o diabo tenta tentar Jesus de uma maneira diferente.

O diabo leva Jesus para um lugar alto. Mostra a Jesus todas as nações e reinos do mundo em um instante. Foi um evento sobrenatural. O diabo diz a Jesus que lhe dará autoridade, ou o direito de governar, sobre todas as nações. Promete que Jesus receberá a glória e a grandeza de todas as nações. O diabo diz que pode dar essa autoridade a Jesus, porque lhe fora dada. Ele não diz quem lhe deu essa autoridade, apenas que ele pode dar a quem quiser. Essa era outra mentira. O diabo diz a Jesus que lhe dará essa autoridade apenas se ele o adorasse. Adoração significa curvar-se diante de alguém, por respeito ou humildade. O diabo quer ganhar o controle sobre Jesus.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem do lugar alto aonde Satanás levou Jesus.

Jesus responde citando o texto de Deuteronômio mais uma vez. Ele diz que se deve adorar apenas ao Senhor, seu Deus, e servir apenas a Ele. Aqui, a adoração significa curvar-se em respeito, e servir é realizar atos de adoração para honrar a Deus. Senhor refere-se a alguém que tem autoridade sobre outras pessoas ou coisas. A resposta de Jesus mostra que ele estava se recusando a fazer o que o diabo queria. Jesus diz que só adorará a Deus.

Assim, o diabo tenta Jesus de uma maneira diferente. Dessa vez, ele leva Jesus a Jerusalém. Ele o leva para o Templo, ou lugar de adoração, e o coloca na parte mais alta do Templo. Essa era uma das torres na parede exterior. Tinha 150 metros (c. 450 pés) de altura. Era suficientemente alto para que, se alguém saltasse, ficaria seriamente ferido. O diabo novamente desafia que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus. Ele diz a Jesus que, se ele é realmente o Filho de Deus, pode saltar do Templo e não ser ferido. Somente nessa vez, o diabo cita um texto hebraico do livro dos Salmos. Ele diz que os anjos impedirão que Jesus seja ferido. O contexto desse versículo é de anjos levantando alguém pelas mãos, para ele não tropeçar nas pedras ao caminhar. Isso o impediria de cair e se ferir. O diabo aplica esse versículo a Jesus. Ele diz que, se Jesus saltar do Templo, os anjos o impediriam de ser ferido nas rochas abaixo.

Mostre aos seus tradutores uma foto da torre do Templo, para entenderem quão alta ela era.

Jesus responde o mesmo que antes. Ele cita as Escrituras, em Deuteronômio. Ele diz ao diabo que não se deve testar o Senhor, seu Deus. Saltar do Templo era um pecado, porque testava a Deus. Jesus estaria testando a fidelidade de Deus, colocando-O à prova se Ele o salvaria.

O diabo deixa Jesus depois de terminar de testá-lo. Ele se afasta apenas por pouco tempo, até que surja uma melhor oportunidade para testar Jesus novamente. Jesus ser tentado é importante na cultura judaica. Na tradição judaica, a lealdade a Deus é provada por meio de provas e tentações. Essa história demonstra a obediência de Jesus a Deus.

Ela é importante, porque mostra que Jesus supera as tentações do diabo quando ele é tentado a pecar de três maneiras diferentes. Em todas as três, Jesus não faz o que o diabo quer que ele faça. Jesus mostra sua fiel obediência a Deus, o que o prepara para o ministério público.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 4:1-13

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Essa história tem cinco cenas.

Primeira cena: Jesus está cheio do Espírito Santo. O Espírito Santo leva Jesus ao deserto. O diabo tenta Jesus por 40 dias no deserto.

Segunda cena: Jesus fica com fome. O diabo tenta Jesus a provar sua identidade como o Filho de Deus por transformar uma pedra em pão. Jesus não faz o que o diabo quer que ele faça.

Terceira cena: o diabo oferece a Jesus o controle de todos os reinos do mundo, se Jesus o adorar. Jesus não faz o que o diabo quer que ele faça.

Quarta cena: o diabo leva Jesus a Jerusalém. Ele quer que Jesus teste a Deus saltando do Templo, sabendo que Jesus não se feriria. Jesus não faz o que o diabo quer que ele faça.

Quinta cena: o diabo se afasta.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Satanás
- O Espírito Santo

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que Jesus acabara de ser batizado. Uma voz do céu havia dito: "Você é meu filho, a quem amo".

Também é importante notar que, enquanto Jesus estava no deserto, o diabo o levou a um lugar alto. A história não menciona como isso aconteceu. Mas, de alguma forma, o diabo mostra todos os reinos da terra. Isso pode ser apresentado como um evento sobrenatural. Novamente, o diabo leva Jesus a uma parte alta do Templo em Jerusalém. Que promove essas ações é o diabo.

Jesus tem o Espírito Santo com ele. O Espírito Santo faz com que Jesus vá ao deserto. No deserto, Jesus fica sem comer por 40 dias. Jesus fica com fome. O diabo aparece e tenta Jesus. O diabo pede a Jesus para mostrar que Jesus é realmente o Filho de Deus transformando uma pedra em pão. Jesus responde citando uma passagem das escrituras: "As pessoas não vivem apenas de pão".

O diabo leva Jesus para um lugar alto. Ele mostra a Jesus todos os reinos da terra. O diabo oferece a Jesus a autoridade sobre todas as nações. Ele pede a Jesus para adorá-lo em troca da glória dos reinos do mundo. Jesus responde citando uma passagem das escrituras: "Deve-se adorar apenas a Deus e servir somente a Ele".

O diabo leva Jesus para a parte mais alta do Templo de Jerusalém. Novamente, o diabo pede a Jesus para mostrar que Jesus é o Filho de Deus saltando sem se ferir. O diabo cita as Escrituras dizendo que os anjos protegeriam Jesus. O diabo faz isso para tentar convencer Jesus. Jesus responde citando as Escrituras dizendo: "Não questione a fidelidade de Deus colocando-a à prova".

Depois de Jesus provar sua obediência a Deus, o diabo encerra a tentação de Jesus. O diabo parte até a próxima oportunidade para tentar Jesus.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 4:1-13

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Essa história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Satanás
- O Espírito Santo

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar que esta história está acontecendo logo após a voz do céu dizer: "Você é meu filho, a quem amo".

Deve também representar que Jesus esteve no deserto por 40 dias. O diabo tenta Jesus durante esses 40 dias e, nesse período, Jesus não come nada.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente que Jesus está cheio do Espírito Santo. O Espírito Santo faz com que Jesus vá ao deserto. Jesus não come por 40 dias. Jesus fica com fome. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou cansado e com fome", "Estou pronto para voltar para a cidade", "Meu Pai é fiel". Reinicie a cena.

O diabo aparece e tenta Jesus. O diabo pede a Jesus para mostrar que ele é o Filho de Deus transformando uma pedra em pão. Jesus responde citando uma passagem das escrituras: "As pessoas não vivem apenas de pão". **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Ouí a voz de meu Pai. Sei que sou o Filho de Deus", "Sinto-me atacado", "Preciso ficar focado nas Escrituras para resistir a ele". Reinicie a cena.

O diabo leva Jesus para um lugar alto. Ele pede a Jesus para adorá-lo em troca da glória dos reinos na terra. Jesus responde citando uma passagem das escrituras: "Deve-se adorar apenas a Deus e servir somente a Ele".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o diabo: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Pensei que o pegaria dessa vez", "Por que Jesus não quer a glória dos reinos?", "Não posso vencer as escrituras". Reinicie a cena.

O diabo leva Jesus para a parte mais alta do Templo de Jerusalém. Novamente, o diabo pede a Jesus para mostrar que Jesus é o Filho de Deus saltando sem se ferir. O diabo cita as Escrituras dizendo que os anjos protegeriam Jesus. O diabo faz isso para tentar convencer Jesus a saltar. Jesus responde citando as Escrituras dizendo: "Não questione a fidelidade de Deus colocando-a à prova". **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta o

diabo: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus está determinado a provar que ele é realmente o Filho de Deus", "Ele sabe que as promessas de Deus são verdadeiras", "Frustrado".

Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou tão grato pela força de meu Pai", "Sei que ele não terminou suas tentações contra mim", "Pronto para comer e descansar". Reinicie a cena.

Jesus prova sua obediência a Deus. O diabo encerra sua tentação a Jesus. O diabo parte até a próxima oportunidade para tentar Jesus.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 4:1-13

Ouçe o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus sai do rio Jordão cheio do Espírito Santo. Traduza Espírito Santo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. O termo Espírito Santo pode ser encontrado no glossário principal. Essa história é uma continuação a partir do batismo de Jesus.

Pode ser mais natural em seu idioma mostrar isso usando uma transição como: "Depois que João batizou Jesus", o Espírito leva Jesus para o deserto.

Jesus é **tentado** por 40 dias pelo diabo enquanto ele está no **deserto**. Use a mesma tradução para deserto que você usou antes. Deserto pode ser encontrado no glossário principal. Tentar alguém significa induzir essa pessoa a pecar ou fazer algo errado. Muitas vezes está implícito algum benefício. Tentado está no glossário principal. **O diabo** se refere a Satanás. Esse nome se refere ao ser espiritual, criado por Deus. Ele é o líder dos seres espirituais malignos que decidiram se rebelar contra Deus. Ele é o inimigo de Deus e do Seu povo. O diabo, ou Satanás, pode ser encontrado no glossário principal.

Discuta com seus tradutores o melhor termo para Satanás. Você pode precisar descrever o nome Satanás como "o chefe dos espíritos malignos" se a palavra Satanás for desconhecida do seu público.

Jesus não come por 40 dias, por isso ele está muito faminto. O diabo tenta Jesus querendo que ele prove ser o **Filho de Deus**. Filho de Deus é um título que se refere à relação especial de Jesus com Deus. Mostra que Jesus tem a mesma natureza de Deus. Antes de Jesus nascer, ele já existia desde a eternidade como o Filho com Deus, seu pai. Traduza o Filho de Deus da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores de Lucas. O termo Filho de Deus pode ser encontrado no glossário principal. O diabo quer que Jesus transforme uma pedra em **pão**. Trata-se do pão que os judeus faziam de trigo. Era redondo e plano.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem do tipo de pão que os judeus comiam.

Jesus responde a Satanás citando as Escrituras. Ele diz que **o homem não vive apenas sobre pão**. Isso significa apenas que há coisas mais importantes do que a comida. Apenas o pão não dá a verdadeira vida. Nesse contexto, o pão representa os alimentos em geral.

Certifique-se de não traduzir isso de modo a dar a entender que as pessoas precisam de uma variedade de alimentos além do pão para viver.

A seguir, Satanás leva Jesus para um lugar alto e mostra todos os reinos do mundo **em um instante**. Isso quer dizer que Jesus viu todos os países de uma vez, tratando-se, portanto, de um evento sobrenatural. Satanás diz que dará a Jesus a autoridade e esplendor, ou glória, de todos os países, se Jesus o adorar. **Adoração** significa se curvar perante alguém para mostrar respeito ou reverência. Naquele tempo, as pessoas se curvavam, ajoelhavam ou até se deitavam no chão, perante os reis ou ídolos. O termo Adoração pode ser encontrado no glossário principal. Satanás quer ser visto como o líder de Jesus. Jesus responde dizendo que se deve adorar ao Senhor, seu Deus, e apenas a Ele. Aqui **Senhor** significa alguém que tem autoridade. Jesus estava dizendo que apenas adoraria o verdadeiro Deus. Traduza Senhor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Senhor pode ser encontrado no glossário principal.

Finalmente, Satanás leva Jesus para Jerusalém e o coloca no **ponto mais alto do Templo**. Traduza Templo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Templo pode ser encontrado no glossário principal.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem das paredes exteriores do Templo.

O ponto mais alto se refere ao topo de uma torre do Templo na outra parede. Tinha cerca de 150 metros ou 450 pés de altura. Satanás diz a Jesus para **jogar-se de lá**. Também pode ser traduzido como: "Salte!" ou "Pule lá para baixo!" Dessa vez, Satanás cita as Escrituras para dizer que os anjos de Jesus impediriam que ele fosse ferido. "O texto diz que os anjos levantarão você, para que seus pés não **atinjam uma pedra**". Isso apenas significa que os anjos levantariam uma pessoa para que seu pé não tropeçasse em uma pedra e a fizesse cair. Se caísse, ela se feriria.

Qualquer um que saltassem da altura da torre do Templo, certamente morreria. O que Satanás quer é que Jesus tente a Deus saltando, para colocá-Lo à prova quanto a se Deus o protegeria. Jesus responde com as Escrituras, dizendo que não se deve colocar o Senhor, seu Deus, em tentação. Jesus sabe que é um pecado tentar a Deus. Satanás termina sua tentação a Jesus por um tempo, e vai embora.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 4:1-13

Audio Content

[webm zip](#) (3359885 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5689791 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 4:14-30

Escute e guarde

Lucas 4:14-30

Escute Lucas 4:14-30 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 4:14-30

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Logo depois que Satanás tentou Jesus, Jesus viaja de Jerusalém para a província da Galileia. Jesus começa seu ministério público ensinando sobre Deus. Lucas coloca a história de Jesus em Nazaré em primeiro lugar, em seu relato ordenado do ministério público de Jesus. Em Nazaré, sua cidade natal, Jesus ensina no sábado, mas não realiza nenhum milagre.

Pare e mostre à sua equipe um mapa da rota que Jesus seguiu da Judeia para a Galileia. Encontrem onde as cidades de Cafarnaum e Nazaré estão localizadas, para entenderem melhor a história.

O Espírito Santo guia Jesus e lhe dá poder para fazer o que Deus quer que ele faça. Jesus ensina em diferentes sinagogas na Galileia, e as pessoas o aclamam por seu ensino. Sinagogas eram edifícios onde os judeus se reuniam para orar, adorar a Deus, ler as Escrituras e ensinar suas crenças. Todas as pessoas na Galileia estão falando de Jesus.

Pare e mostre a imagem de uma sinagoga.

Jesus retorna a Nazaré, a cidade em que ele cresceu quando era criança. No sábado, ele vai para a sinagoga. O sábado é o sétimo dia da semana para os judeus. Eles descansavam e adoravam no sábado, desde a época em que Deus lhes dera esse mandamento. Era hábito de Jesus ir à sinagoga e ensinar todos os sábados.

Durante o serviço de adoração, Jesus se levanta para ler as Escrituras diante da congregação. Levantar-se para ler era um costume judaico. Um assistente, que ajuda na sinagoga, entrega a Jesus um rolo para ele ler. O rolo era feito de pergaminho ou papel como material de escrita. As extremidades do rolo eram enroladas em hastes de madeira, usadas para manuseá-lo. O rolo era desenrolado das hastes para poderem ser lidos.

Pare e mostre a imagem de um rolo.

Jesus lê de uma passagem específica em Isaías que descreve o Messias, ou o Salvador Prometido. Nessa passagem, o Messias está falando de si mesmo. O Messias diz que o Espírito Santo lhe deu poder, e que Deus o ungiu, ou escolheu especificamente. Diz que Deus o enviou para trazer boas notícias aos pobres. O Messias libertará os prisioneiros, fazendo com que os cegos vejam novamente, e libertará os que são oprimidos ou quebrantados. Cada grupo de pessoas pode ser entendido não apenas literalmente, mas também em um sentido espiritual. O Messias afirma que esse é o ano do favor, ou da bondade, de Deus. Essa frase teria lembrado os judeus de um ano especial de liberdade e perdão aos israelitas chamado o ano do Jubileu. Jesus então enrola o rolo, devolve-o ao atendente, e se senta. Mas as pessoas ainda continuam focadas em Jesus, esperando para ver o que ele diria a seguir.

Jesus diz que, aquilo que as Escrituras falavam, estava acontecendo no mesmo momento em que ele lia. Ao dizer isso, Jesus está afirmando ser o Messias. As palavras de Jesus surpreendem as pessoas. Jesus impressiona o povo. Eles reagem positivamente à sua mensagem da graça imerecida de Deus, ou de Seu favor. Perguntam: "Ele não é o filho de José?". Eles acham difícil de acreditar que o menino que eles conheciam agora estava ensinando com tanto conhecimento. Lucas escreve isso como uma pergunta para a qual ele não espera uma resposta. Ele está expressando que as pessoas em Nazaré ainda não haviam entendido o que seus leitores já sabiam. A identidade de Jesus é Filho de Deus, não filho de José.

Jesus responde às pessoas com um conhecido ditado. Significa que alguém que possui habilidades especiais, deveria ajudar a si mesmo e a seu próprio povo. Jesus sabe o que as pessoas estão pensando. Eles esperam que ele faça milagres para eles em Nazaré, tal como ele fizera em Cafarnaum. Mas Jesus diz a eles que nenhum profeta é aceito em sua cidade natal. É difícil para as pessoas verem alguém com quem elas cresceram como sendo um enviado de Deus. Jesus dá dois exemplos de profetas conhecidos do passado de Israel, que ajudaram os gentios, ou não judeus, em vez de seu próprio povo. Jesus fala sobre como Deus enviou o profeta Elias para ajudar uma viúva dos gentios durante um período de fome. Deus não enviou Elias às viúvas de Israel. Jesus também fala do profeta Eliseu, que curou Naamã de lepra, uma doença na pele. Eliseu curou Naamã, em vez de todos os israelitas que precisavam ser purificados. Naamã era um gentio que viajou da Síria, outro país, para Israel, e Deus o curou. A lepra era uma doença de pele que tornava alguém impuro. Todos os judeus estavam muito familiarizados com ambas as histórias.

Pare e discuta com sua equipe. Que responsabilidades alguém tem por pertencer à sua comunidade? Como são vistas as pessoas que deixam a comunidade para usar suas habilidades em outro lugar?

As pessoas na sinagoga ficaram muito irritadas com as palavras de Jesus. Eles entendem que ele quer dizer que não vai realizar milagres em Nazaré. As pessoas se levantam e começam a agir violentamente para com Jesus. Eles cercam Jesus e o agarram. Eles forçam Jesus a ir até a borda de um penhasco, sobre o qual a cidade fora construída. Eles planejam jogar Jesus do penhasco e depois apedrejá-lo até a morte. Mas Jesus consegue passar pela multidão em segurança e ir embora. Lucas não diz como Jesus conseguiu fazer isso. Apenas deixa claro que as pessoas não conseguem causar mal a ele.

Essa história mostra Jesus ensinando com o poder do Espírito Santo como o Filho de Deus. Por meio de seu ensino, ele confirma ser o Messias. Jesus também deixa claro que suas boas notícias não são apenas para os

judeus. As boas novas de Jesus também se aplicam aos de categoria mais baixa, como uma viúva e um leproso dos gentios. Lucas continua o tema das pessoas que rejeitam Jesus. Dessa vez, Jesus é rejeitado por seus vizinhos e amigos em Nazaré.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 4:14-30

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Essa história tem cinco cenas.

Primeira cena: Jesus volta para a Galileia e ensina nas sinagogas. Todos o aclamam.

Segunda cena: Jesus voltou à sua cidade natal. Ele vai à sinagoga no sábado. Jesus lê uma passagem do rolo de Isaías.

Terceira cena: Jesus diz às pessoas que hoje a profecia se cumpriu. As pessoas ficam surpresas. Além disso, as pessoas o questionam.

Quarta cena: Jesus explica o que aconteceu com os profetas no passado.

Quinta cena: as pessoas ficam furiosas e tentam jogá-lo do penhasco. Mas Jesus escapa, caminhando pelo meio da turba.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- O Espírito Santo
- Pessoas de Nazaré
- O assistente da sinagoga
- Pessoas de Cafarnaum
- Elias
- Viúvas de Israel
- Viúvas estrangeiras
- Eliseu
- Leprosos em Israel
- Naamã

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Recorde-se que Jesus havia estado viajando pela região da Galileia. Nesse sábado, ele estava de volta a Nazaré e ensinava na sinagoga.

Tenha em mente que a cidade natal de Jesus havia sido construída sobre uma colina. Todos conheciam Jesus como o filho de José.

Depois que o diabo tenta Jesus no deserto, Jesus retorna para a Galileia. Jesus está cheio do Espírito Santo. As pessoas falam de Jesus, de modo que todos na região o conhecem. Jesus vai às sinagogas com frequência para ensinar. Esse é um lugar onde os judeus se reuniam para aprender as Escrituras e adorar a Deus. As pessoas aclamam Jesus.

Jesus volta para sua cidade natal. No sábado, ele ensina na sinagoga. Jesus se levanta para ler as Escrituras.

Observe que Jesus não pediu o rolo de Isaías, mas foi esse o rolo que o assistente entregou a Jesus.

O assistente da sinagoga entrega um rolo para Jesus. O rolo era de Isaías, o profeta. Jesus lê a parte das Escrituras onde Isaías descreve as ações futuras do Messias.

Jesus se senta. Todos olham para ele, aguardando com atenção. Então Jesus diz: "O que vocês acabaram de ouvir hoje está se cumprindo agora mesmo".

Todos ficam surpresos com suas palavras. Eles aclamam Jesus. Dizem: "Ele não é o filho de José?".

Então Jesus responde dizendo: "Sem dúvida, vocês vão citar o provérbio, "Médico, cura-te a ti mesmo". Querendo dizer: "Faça também aqui os milagres que você fez em Cafarnaum". Mas eu lhes digo que nenhum profeta é aceito em sua própria cidade".

Jesus então conta às pessoas duas histórias das Escrituras. Ambas as histórias são exemplos de como Deus enviou seus profetas para curar pessoas não judias.

Lembre-se de que os judeus ficaram furiosos, porque Jesus está usando as Escrituras que eles conheciam bem para tornar óbvios os pensamentos das pessoas em relação a ele.

Quando as pessoas ouviram isso, ficaram furiosas. Eles formaram uma turba e forçaram Jesus a ir para a borda da colina onde a cidade era construída. Tentam empurrá-lo do penhasco, mas Jesus passa pela multidão e deixa Nazaré.

Note que a fuga de Jesus é um evento sobrenatural. Não sabemos como ele escapa, apenas que Deus permite que ele o faça.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 4:14-30

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Essa história tem cinco cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- O Espírito Santo
- Pessoas de Nazaré
- O assistente da sinagoga
- Pessoas da Galileia
- Elias
- Viúvas de Israel
- Viúvas estrangeiras
- Eliseu
- Leprosos em Israel
- Naamã

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

A equipe deve representar Jesus passando por Cafarnaum e realizando alguns milagres lá.

Pode ser útil representar a profecia de Isaías. O personagem que interpreta Jesus poderia representar essa parte, mas sem mostrar seu rosto. Isso significaria que ninguém conhecia a identidade de Jesus quando Isaías escreveu a profecia.

As pessoas da equipe que representam as pessoas devem dizer: "Este não é o filho de José?", o que poderia mostrar tanto admiração como oposição.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus retornando à Galileia depois de ter sido tentado pelo diabo. Jesus está cheio do Espírito Santo. As pessoas falam sobre ele. A população dessa região ouviu falar de Jesus. Jesus ensina nas sinagogas e as pessoas o aclamam.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta as pessoas na Galileia: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Surpreso com o modo de Jesus ensinar". "Inspirado". "Preciso voltar a Deus". Reinicie a cena.

Jesus volta para sua cidade natal. No sábado, como de costume, ele foi para a sinagoga e leu as Escrituras. Jesus recebe o rolo de Isaías, o profeta. Ele diz: "O espírito de Deus está sobre mim. Deus me escolheu para levar as boas novas aos pobres. Deus me enviou para dizer aos cativos que eles serão libertos. Os cegos poderão ver e os oprimidos receberão a liberdade. Esse é tempo em que Deus fará essas coisas boas".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Escolhido". "Encorajado pelas palavras de meu Pai". "Se eles apenas entendessem quem eu realmente sou". Reinicie a cena.

Então Jesus se senta. Todos estão olhando para ele, esperando com atenção para ouvir o que mais ele dirá. Então Jesus diz: "O que vocês acabaram de ouvir hoje está se cumprindo agora mesmo".

Todos ficam surpresos com as palavras que ele pronuncia. Todos o aclamam. Dizem: "Como isso é possível?". Esse não é o filho de José?".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta as pessoas na sinagoga: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Como o filho de José pode ser o Messias?". "Mal posso esperar pelos milagres que ele fará aqui". "Se ele é o Messias, Deus deve realmente nos favorecer". Reinicie a cena.

Então Jesus diz às pessoas que elas o questionarão por ele não fazer milagres em Nazaré. Jesus diz que nenhum profeta é aceito em sua própria cidade. Ele dá um exemplo da viúva de Sidom, no tempo de Elias. Então Jesus dá um segundo exemplo de Naamã, um leproso sírio que foi curado.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpretou Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Triste". "Rejeitado". "Quero que eles creiam que a salvação de Deus é para todos, mas eles não o farão". Reinicie a cena.

Quando as pessoas ouvem isso, tentam empurrar Jesus do penhasco, mas ele passa pela multidão e deixa Nazaré.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta as pessoas: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir: "Furioso". "Para onde Jesus foi?". "Talvez tenhamos exagerado".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 4:14-30

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de ser tentado por Satanás, Jesus retorna para a província da Galileia. Ele foi conduzido pelo Espírito Santo. Traduza **Espírito Santo** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Espírito Santo consta do glossário principal. Jesus ensina nas sinagogas do povo da Galileia. **Sinagogas** são edifícios onde os judeus nas aldeias poderiam se encontrar para adorar, em vez de no templo principal de Jerusalém. As pessoas não faziam sacrifícios nas sinagogas. As congregações locais de judeus se reuniam em sua sinagoga para orar, adorar, ler as Escrituras, ensinar suas crenças e para atividades culturais. Cada sinagoga

tinha um grupo de anciãos e um líder principal. Esses homens não eram sacerdotes ou instrutores, mas eram altamente respeitados em suas comunidades.

Mostre a imagem de uma sinagoga, caso ainda não a tenha feito. Tenha o cuidado de não traduzir sinagoga com a mesma palavra que emprega para Templo. Alguns exemplos podem ser *casas de oração judaicas* ou *edifícios para adoração*. Traduza sinagoga da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. O termo Sinagoga pode ser encontrado no glossário principal.

Ferramenta de ensino: uma maneira de mostrar a diferença entre uma sinagoga e o Templo é coletar várias pedras de tamanhos diferentes. Uma das pedras deve ser bem maior que as demais. Coloque a pedra grande em um lugar levemente mais alto do que o das pedras menores e use essa "figura de palavras" enquanto analisam o que as pessoas faziam no templo em comparação com o que elas faziam em uma sinagoga.

Lucas nos diz que é um hábito de Jesus ensinar em uma sinagoga todos os sábados. O **sábado** é um dia especial para os judeus. É o nome do sétimo e último dia da semana. Os judeus observavam o sábado como um dia de descanso e adoração desde o tempo que Deus lhes dera esse mandamento. Durante o tempo de Jesus, havia regras muito rigorosas sobre que trabalho poderia e não poderia ser feito nesse dia. O sábado também era o dia em que as pessoas iam à sinagoga adorar a Deus. Traduza Sábado da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. O termo Sábado pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus ensina especificamente na sinagoga de Nazaré, no sábado. Todos o conhecem. Jesus fica em pé e lê de um **rolo**. Um rolo era feito de pergaminho, que era a pele de animais especialmente preparada, ou papel de papiro, sobre os quais as pessoas escreviam. As duas extremidades do rolo eram enroladas em torno de hastes de madeira. O rolo era desenrolado das hastes para poderem ser lidos. O rolo era mantido enrolado quando ninguém o usava.

Mostre a imagem de um rolo, caso ainda não o tenha feito.

O rolo contém as palavras do profeta Isaías. Traduza **profeta** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. O termo profeta está no glossário principal. Lucas nos diz que Jesus **encontrou o lugar** onde estava escrito. Isso mostra que Jesus leu algo específico de Isaías, e não apenas o que lhe foi entregue. Jesus leu especificamente uma profecia sobre o **Messias**, ou Salvador Prometido, para dizer que ele era o Messias. Sua tradução deve indicar que Jesus leu essa profecia em voz alta. Use a mesma tradução para Messias que você tem usado nas passagens anteriores de Lucas. O termo Messias pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus diz que "Deus me **ungiu**". Normalmente, a unção significa derramar óleo na cabeça de alguém para nomeá-lo para uma tarefa especial. Aqui o termo é usado figurativamente. Significa que Deus nomeou ou escolheu Jesus para realizar as coisas listadas na profecia. Isso não significa que Deus literalmente derramou óleo na cabeça do Messias. O termo Ungir pode ser encontrado no glossário principal.

Uma das coisas que o Messias fará é proclamar liberdade para os prisioneiros. **Prisioneiros** não se refere a pessoas que estavam presas por cometer crimes. Em vez disso, refere-se a pessoas capturadas durante a guerra e levadas para outro país. O Messias dirá a esses prisioneiros que há liberdade para eles. Eles serão liberados. **Liberdade**, muitas vezes, pode ser traduzida como perdão. Portanto, também pode haver um sentido espiritual para essa mensagem. O Messias está dizendo às pessoas cativas do pecado que elas podem ser perdoadas.

Isaías escreve que o Messias também proclamará **o ano do favor do Senhor**. Isso significa simplesmente anunciar que esse é o ano do favor do Senhor. Os judeus que ouviram essa frase lembrariam do ano do Jubileu da lei de Deus. Esse era um ano especial de liberdade e perdão aos israelitas. O ano do Jubileu era algo que acontecia no Antigo Testamento para apontar para um tempo em que o Messias anunciaria o perdão de Deus às pessoas.

Jesus diz que as Escrituras estavam sendo cumpridas enquanto as pessoas ouviam. **Escrituras** se refere aos escritos sagrados judaicos que têm autoridade. O termo Escrituras pode ser encontrado no glossário principal. Jesus diz às pessoas que ele é o Messias. Todos ficam surpresos com suas palavras. Jesus conhece seus pensamentos e cita um **provérbio**. Um provérbio é um termo ou expressão que muitas pessoas já ouviram. Jesus usa esse provérbio para descrever o que as pessoas estavam pensando. Eles queriam que ele fizesse milagres por eles em Nazaré. O termo provérbio pode ser encontrado no glossário principal.

Em seu idioma, pode ser necessário deixar claro que Jesus estava dizendo o que as pessoas pensavam. Ele parou de citar o provérbio.

Quando Jesus fala de um profeta do passado de Israel, Elias, ele diz **que o céu estava fechado**. Isso significa que não chovia. Jesus diz que Elias foi enviado a uma viúva que vivia em **Sarepta, na região de Sidom**. Essa era uma cidade dos gentios, localizada ao norte de Israel. Fica perto da cidade de Sidom.

Jesus fala de outro profeta do passado de Israel, Eliseu, que curou a lepra de Naamã. **Lepra** se refere a vários tipos de doença da pele. Essas doenças tornavam uma pessoa impura e incapaz de viver na comunidade. Se alguém a tocasse, também se tornaria impuro. Na cultura judaica, a lei de Deus dizia que eles tinham que usar roupas rasgadas, não escovar seus cabelos, e gritar "impuro" em público quando eles iam aos lugares.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 4:14-30

Audio Content

[webm zip](#) (3488579 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5849380 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 4:31-44

Escute e guarde

Lucas 4:31-44

Escute Lucas 4:31-44 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 4:31-44

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Uma vez que as pessoas de Nazaré rejeitaram Jesus, ele viaja de volta a Cafarnaum. Em Cafarnaum, as pessoas já o haviam aceitado. Depois, ele continuará a viajar para cidades diferentes da Galileia para pregar as Boas Novas.

Cafarnaum está abaixo de Nazaré cerca de 580 metros, por isso Jesus tem que viajar para chegar à cidade. Cafarnaum estava a 30 quilômetros de Nazaré. Ela estava localizada na margem do Lago da Galileia. Assim como em Nazaré, Jesus ensina na sinagoga de Cafarnaum, o lugar da oração judaica, no sábado, o dia do descanso e de adoração. As pessoas em Cafarnaum ficam surpresas com a forma como Jesus ensina. Ele ensina com autoridade, ou confiança de que o que ele diz é verdade.

Pare e mostre um mapa para verem a rota de Jesus de Nazaré a Cafarnaum.

Enquanto Jesus está ensinando, um homem possuído por um demônio grita para ele. Demônios, ou espíritos malignos, se referem a seres espirituais que servem a Satanás e estão sob sua autoridade. Eles são espíritos impuros que têm poder de assumir o controle das pessoas. Estar possuído significa que os pensamentos e ações do homem eram controlados pelo espírito maligno.

O espírito maligno fala com Jesus por meio do homem. Ele chama Jesus de "Jesus de Nazaré". Essa frase significa que Nazaré era a cidade de origem de Jesus. Na cultura judaica, as pessoas tinham um nome pessoal e eram então identificadas por sua cidade natal. O espírito maligno grita com medo: "O que você quer conosco?". Isso

significa que Jesus não tem nada em comum com os espíritos malignos. O espírito maligno quer dizer que Jesus não deve interferir com ele ou outros espíritos malignos. O espírito maligno pergunta: "Você veio para nos destruir?". Ele sabe que Jesus é o Messias, ou o Salvador Prometido, e tem o poder de destruí-lo. Nesse contexto, destruir significa forçar o espírito maligno a deixar o homem e enviá-lo a um lugar para esperar pelo julgamento de Deus. O espírito maligno sabe que Jesus é santo, ou separado por Deus para fins especiais, como o enviado por Deus.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como vocês reconhecem quando alguém é controlado por um espírito maligno? Os espíritos malignos dão às pessoas que eles controlam certos poderes?

Mas Jesus ordena que o espírito maligno fique quieto e saia do homem. Uma das razões pelas quais Jesus faz isso é porque o espírito maligno sabe quem ele é. Por causa desse reconhecimento, Jesus não queria que as pessoas pensassem que ele estava trabalhando em associação com o espírito maligno. O espírito maligno faz com que o homem caia no meio das pessoas. Então ele deixa o homem sem prejudicá-lo. As pessoas na sinagoga ficam surpresas com o poder de Jesus sobre o espírito maligno. Eles perguntam: "Que ensino é esse?". Essa é uma pergunta que não era destinada a ser respondida. Ela expressa sua surpresa com as palavras de Jesus. Não queria dizer que as pessoas não entendiam o que Jesus estava dizendo. As pessoas veem que Jesus tem autoridade para comandar os espíritos malignos e poder de fazê-los obedecer. As pessoas da sinagoga contam aos outros o que aconteceu. Em breve, todos naquela parte do país sabem o que Jesus fez.

Jesus vai da sinagoga para a casa de Simão, que também era chamado Pedro. A casa de Simão era muito perto da sinagoga. Simão é casado. Sua sogra vive com ele, mas ela está doente, com febre alta. A família de Simão deseja que Jesus a cure. Jesus se curva sobre a mulher e ordena à febre que a deixe. A temperatura dela volta ao normal. Ela imediatamente se levanta e responde com hospitalidade e gratidão. Ela começa a servir comida a Jesus e aos em sua casa.

Quando o sol se põe, era por volta das seis da tarde. Isso significa que era o fim do sábado. Devido às regras estritas sobre não trabalhar no sábado, as pessoas consideravam que carregar uma pessoa doente era trabalho. Eles esperam até que o sábado terminasse para trazer as pessoas doentes a Jesus para serem curadas. Jesus toca em cada pessoa e as cura. Jesus também faz com que muitos espíritos malignos saiam das pessoas, dizendo-lhes que as deixassem. Os espíritos malignos reconhecem Jesus e gritam que ele é o Filho de Deus. Mas Jesus não permite que os espíritos malignos continuem a dizer às pessoas quem ele é. Jesus não fez isso porque era uma mentira. Ele os proíbe porque não era o momento certo para as pessoas saberem que ele é o Messias.

No dia seguinte, Jesus parte para ir a uma área onde poucas pessoas viviam. Jesus queria ficar sozinho para orar. A multidão de Cafarnaum percebe que ele deixou sua cidade e começam a buscá-lo. Quando as pessoas o encontram, elas tentam convencê-lo a ficar em Cafarnaum. Mas Jesus lhes diz que ele deve ir a outras cidades para proclamar as boas novas sobre o reino de Deus para elas. Aqui, o reino de Deus se refere a Deus governar nos corações e vidas das pessoas por meio da fé no Messias. Jesus diz que essa é a razão pela qual Deus o enviou. Então, Jesus deixa Cafarnaum. Ele continua a ensinar em cidades diferentes em suas sinagogas.

Essa história mostra que Jesus começa a cumprir a missão que Deus lhe enviou para fazer. Assim como Jesus leu em Isaías, o ministério dele ajuda as pessoas que são de categorias mais baixas. Isso inclui aqueles que são possuídos por espíritos malignos, os doentes, as mulheres, bem como os homens. Lucas também continua o tema de Jesus e a missão de Deus sofrendo oposição por Satanás e suas forças demoníacas. Aqui vemos que Deus deu autoridade a Jesus tanto quando ele ensina como sobre os espíritos malignos.

****Lista de recursos de mídia:****

- um mapa mostrando a rota de Nazaré a Cafarnaum
- imagem de uma sinagoga

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 4:31-44

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus ensina na sinagoga e as pessoas ficam surpresas. Jesus fala com autoridade.

Segunda cena: um dia Jesus está ensinando na sinagoga. Um homem com espírito maligno grita para Jesus. Jesus ordena que o espírito maligno deixe o homem. O espírito maligno o deixa. As pessoas ficam intrigadas com o poder de Jesus. As notícias sobre Jesus se espalharam por toda a região.

Terceira cena: Jesus vai da sinagoga até a casa de Simão. A sogra de Simão está com febre alta. Jesus a cura e ela começa a servir comida a eles.

Quarta cena: Jesus deixa Cafarnaum cedo para ir a um lugar onde ele possa orar sozinho. As pessoas o procuram e o encontram. As pessoas imploram que ele fique. Jesus explica por que ele precisa continuar para outras cidades.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Homem com espírito maligno
- O espírito maligno
- Pessoas de Cafarnaum
- Simão
- A sogra de Simão

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Jesus vai a Cafarnaum, uma cidade da Galileia. Jesus ensina no sábado e as pessoas ficam surpresas.

É importante lembrar que é o espírito maligno que reconhece Jesus e também é ele que fala por meio do homem. Não é o homem que sabe quem Jesus é.

Jesus está na sinagoga. Um homem controlado por um espírito maligno reconhece quem Jesus é.

Lembre-se de que o espírito maligno está controlando o homem.

Jesus ordena que o espírito maligno fique quieto e saia do homem. O homem cai e todos podem dizer que o espírito maligno deixou o homem.

As pessoas ficam intrigadas com a autoridade e poder das palavras de Jesus. Porque eles viram o espírito maligno sair ao comando de Jesus. Então, todas as aldeias da região ouvem sobre Jesus.

Observe que nem todas as aldeias conheciam Jesus neste momento, mas as notícias do que aconteceu se espalharam após esse evento.

Note que a casa de Simão não ficava muito longe da sinagoga. Então, a multidão que viu o espírito maligno ser expulso, provavelmente seguiu Jesus até a casa de Simão.

Jesus deixa a sinagoga e vai para a casa de Simão. Todos pedem a Jesus para curar a sogra de Simão. Ela estava muito doente, com febre alta. Jesus fica ao lado dela e ordena à febre que a deixe. Instantaneamente a sogra de Simão é curada. Então se levanta e faz uma refeição para eles. À noite, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam doentes ou tinham espíritos malignos. Jesus curou os doentes e libertou as pessoas dos espíritos malignos.

Lembre-se de que Jesus não está tentando fugir da multidão, mas estava dedicando tempo para ficar sozinho com Deus.

Muito cedo da manhã, Jesus vai sozinho para um lugar retirado. As pessoas procuram por ele. Finalmente o encontram e imploram para ele não deixar Cafarnaum. Mas Jesus explica que ele foi enviado para proclamar as boas novas do reino de Deus em muitas outras cidades. Então Jesus continua a viajar e ensinar nas sinagogas pela Judeia.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 4.31-44

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Homem com espírito maligno
- O espírito maligno
- Pessoas de Cafarnaum
- Simão
- A sogra de Simão

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Lembre-se que o espírito maligno está controlando o homem. Isso pode ser representado pela pessoa que está representando o espírito maligno se esconder atrás do homem que está sendo controlado e mover seus braços. A pessoa que está agindo como o espírito maligno pode sussurrar no ouvido do homem controlado e demonstrar medo de Jesus.

Quando o homem cai, você pode fazer com que o ator do espírito maligno empurre o homem para baixo e deixe a cena.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Depois que Jesus deixa sua cidade natal, ele vai para Cafarnaum. O ensino de Jesus surpreende as pessoas. Um homem com espírito maligno reconhece Jesus e pede para ele ir embora.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas: "Como estão se sentindo?". Você pode ouvir: "Surpreso". "Ele ensina com essa autoridade!". "Deus finalmente nos enviou o Salvador". Reinicie a ação

Jesus ordena que o espírito deixe o homem. O espírito maligno deixa o homem. O homem não sofre mais nenhum dano.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o homem com o espírito maligno: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Estou livre!". "Aliviado". "Obrigado, Jesus". "Agora posso voltar para minha família". Reinicie a ação

As pessoas ficam intrigadas com a autoridade e poder das palavras de Jesus, porque viram o espírito maligno sair ao comando de Jesus. Todas as aldeias da região ouvem sobre Jesus.

Então Jesus vai para a casa de Simão. A sogra de Simão está doente, com febre alta. As pessoas pedem a Jesus para curá-la. Jesus a cura e ela imediatamente se levanta para servir uma refeição.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a sogra de Simão: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Honrada". "Quero mostrar a Jesus como estou grata". "Estou muito feliz que Simão é discípulo de Jesus". Reinicie a ação

À noite, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam doentes ou tinham espíritos malignos. Jesus curou os doentes e libertou as pessoas dos espíritos malignos.

Jesus vai para um lugar solitário. As pessoas o procuram e encontram. Elas pedem a Jesus para que ele fique. Mas Jesus diz que ele precisa ir para outros lugares para proclamar as boas novas. Então Jesus continua a viajar e ensinar nas sinagogas pela Judeia.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpretou Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir: "Escolhido". "Eu só posso prosseguir graças à força de Deus". "Sinto compaixão pelas pessoas".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 4:31-44

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus viaja de Nazaré para Cafarnaum. Ele começou a ensinar as pessoas na sinagoga de Cafarnaum no sábado. Traduza **sinagoga** e **sábado** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal. As pessoas ficam surpresas com o ensino de Jesus, porque ele ensina com **autoridade**. Lucas usa a palavra autoridade significando o direito dado a alguém para agir. É diferente de poder, porque poder é a capacidade de alguém fazer algo.

Ferramenta de ensino: você pode precisar dar um exemplo da vida diária da equipe para mostrar o que autoridade significa. Pode ser útil usar um exemplo cotidiano do governo local ou da vida na aldeia. Um trabalhador do governo é apenas uma pessoa. Ele ou ela não tem poder, agindo por conta própria, para fazer valer alguma coisa. Mesmo que tente fazer cumprir as leis, as pessoas podem ou não as seguir. No entanto, quando o governo dá autoridade a ele, ele pode agir para fazer valer as leis.

Enquanto Jesus está ensinando, um homem possuído por um demônio grita para ele. Um **demônio** é um **espírito maligno**. Todos os espíritos malignos são impuros porque não são adequados para o serviço de Deus. Os espíritos malignos são seres espirituais que servem a Satanás e estão sob sua autoridade. Eles têm o poder de oprimir as pessoas e assumir o controle de seus pensamentos e ações. Aprendemos na Bíblia que espíritos malignos foram criados por Deus e que optaram por desobedecê-lo. Contudo, alguns idiomas não têm um termo que consiga expressar isso adequadamente.

Tentem escolher uma palavra em seu idioma que descreva um ser espiritual independente que é maligno e se opõe a Deus. Se houver uma, vocês também podem usar uma palavra neutra para um ser independente e adicionar uma descrição, como espírito vindo de Satanás ou espírito mau/maligno.

O espírito maligno tem medo de que Jesus o **destrua**. Isso se refere a Jesus enviar o espírito maligno para um lugar onde ele ficaria preso até o julgamento final de Deus. O espírito maligno tem medo que Jesus destrua seu poder. O espírito maligno chama Jesus **o Santo de Deus**. Traduza **santo** da mesma maneira que você tem traduzido antes. Jesus ordena que o espírito maligno fique quieto e saia do homem. O espírito maligno o deixa. O espírito maligno não saiu porque queria, mas porque Jesus ordenou que o fizesse.

Jesus deixa a sinagoga e vai para a casa de Simão. Essa é a primeira vez que Lucas menciona Simão. Lucas mais tarde se referirá a ele como Pedro. Pode ser útil adicionar à sua tradução que ele também era chamado Pedro. A sogra de Simão está doente. Jesus se curva sobre ela e repreende a febre. **Repreender** significa falar com firmeza. Jesus ordena que a febre saia, e isso acontece. Lucas descreve Jesus curando essa mulher da mesma maneira que ele descreve Jesus expulsando os espíritos malignos. Certifique-se de que sua tradução não dê a entender que toda a doença é causada por espíritos malignos.

Jesus continua curando as pessoas, expulsando os demônios e pregando as boas novas. Os demônios reconhecem que ele é o **Cristo ou Messias**. Traduza isso da mesma maneira que você tem feito em traduções anteriores. Jesus não permite que eles falem e os envia para longe. As pessoas de Cafarnaum querem que Jesus

fique, mas ele diz que deve pregar **as boas novas** em outras cidades. Traduza boas novas da mesma maneira que você tem feito em traduções anteriores.

Jesus usa a frase **o reino de Deus**. Isso não se refere a um reino físico, mas ao tempo em que Deus vem para governar as vidas e os corações das pessoas. Jesus veio para trazer parte do reino de Deus para as pessoas. Isso significa pessoas que seguem Jesus como rei, ajudam umas às outras e espalham o amor de Jesus para com os outros. Mais tarde, Deus trará o Reino Perfeito. Deus governará o Seu povo com perfeição quando não houver mais sofrimento ou mal e todas as pessoas O obedecerão. Quando Jesus falou sobre o Reino de Deus, as pessoas não entenderam, por isso sentiram que era um mistério para elas. Eles precisavam realmente escutar Jesus para entender o que Ele estava dizendo. Jesus explicou esse mistério do Reino de Deus por meio de suas parábolas. Vivenciamos o Reino de Deus agora quando O escutamos e O obedecemos enquanto seguimos Jesus. O termo Reino de Deus pode ser encontrado no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 4:31-44

Audio Content

[webm zip](#) (3109496 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5232766 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 5:1-11

Escute e guarde

Lucas 5:1-11

Escute Lucas 5:1-11 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 5:1-11

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus continua a ensinar na província da Galileia. Nesta história, Jesus está ensinando ao lado do mar da Galileia. Uma captura milagrosa de peixes leva Simão, Tiago e João a deixarem seu trabalho para seguir Jesus.

Jesus está ensinando uma multidão ao lado do lago de Genesaré. Esse é outro nome para o mar da Galileia. Genesaré é a região no canto noroeste do mar. Portanto o mar é às vezes referido como o lago de Genesaré. O mar ou lago da Galileia é um corpo interiorano de água doce. Tinha cerca de 21 km de comprimento e 11 km de largura. Cafarnaum está na extremidade norte do mar, de modo que Jesus estava perto dessa cidade.

Pare e mostre um mapa do mar da Galileia e onde Jesus estava ensinando em relação a Cafarnaum.

Uma multidão está se apertando, tentando se aproximar de Jesus para ouvir o que ele está ensinando. Jesus está ensinando a palavra de Deus, ou as boas novas do reino de Deus. Jesus vê dois barcos de pesca que haviam sido puxados para a costa. Os barcos estavam na costa, para que eles não flutuassem para longe. Esses barcos eram de madeira e podiam transportar de quatro a quinze pessoas. Os pescadores donos dos barcos os deixaram para ir a uma curta distância. Um dos pescadores era Simão.

Pare e mostre uma imagem de um barco para sua equipe.

Os pescadores estão limpando suas redes. Essas redes são chamadas de redes de tresmalho, usadas para pesca à noite. Eram feitas de linho, de modo que os peixes podiam vê-las durante o dia. Normalmente, de dois a quatro homens eram necessários para usar esse tipo de rede. Tinham que ser limpas todas as manhãs.

Pare e mostre uma imagem de uma rede de tresmalho para sua equipe.

Jesus entra no barco de Simão. Jesus já conhecia Simão de Cafarnaum. Jesus pede a Simão para colocar seu barco completamente na água e empurrá-lo para uma curta distância da costa. Jesus faz isso para a multidão poder vê-lo e ouvi-lo melhor. Simão obedece e Jesus ensina do barco. Quando Jesus concluiu seu ensino, ele pede a Simão para mover o barco para mais longe da costa, onde a água é mais profunda. Jesus diz a Simão para lançar ou jogar suas redes na água, para apanhar peixes. Como essas redes exigem pelo menos duas pessoas, isso significa que havia outros pescadores no barco de Simão.

Pare e discutam. O que isso significa ser um especialista em algo em sua cultura? Como alguém corrige um especialista em sua cultura?

Simão é um pescador experiente e qualificado. Ele havia estado pescando a noite toda e não apanhara nenhum peixe. Simão sabe que os pescadores não apanharão nenhum peixe se baixarem as redes. Mas Simão chama Jesus de *Mestre* e o obedece. Mestre é um título usado para mostrar grande respeito a uma pessoa de uma classe mais alta. Isso mostra que Simão respeita Jesus. Simão leva o barco para mais longe e baixa as redes com seus pescadores. Tantos peixes são capturados pela rede que ela começa a rasgar. Os pescadores fazem gestos para o outro barco, para virem ajudá-los. Eles provavelmente estavam muito longe para que os outros pescadores ouvissem seus gritos. Tiago e João são parceiros de negócios de Simão. Eles vêm no segundo barco para ajudar. Há tantos peixes na rede que os dois barcos ficam cheios. Os barcos ficam tão carregados que começam a encher-se de água.

Simão, que também é chamado de Pedro, vê a quantidade de peixes nos barcos. Ele sabe que Jesus realizou um milagre. Simão se curva diante de Jesus para mostrar respeito. Simão chama Jesus de Senhor. Senhor é semelhante a Mestre, mas mostra ainda mais respeito. Os judeus também usavam a palavra Senhor para se referir a Deus. Simão reconhece que Deus está trabalhando por meio de Jesus. Simão pede a Jesus que se afaste dele, porque Simão se considerava um homem pecador. Este não foi um pedido literal. Em vez disso, Simão se sente indigno de estar perto de Jesus, porque ele o vê como santo, ou separado por Deus para um propósito especial. Simão se vê como indigno, porque ele é um homem pecador. Ele tem medo de estar na presença de Jesus, que é santo.

Pare e discutam. Como vocês reagiriam ao descobrir que estão diante de alguém muito poderoso ou de um líder importante em sua comunidade? Quais são as diferentes palavras usadas para mostrar respeito, ou diferentes níveis de respeito, em sua cultura?

Todos os pescadores ficam surpresos com o milagre da captura de tantos peixes durante o dia. Tiago e João também ficam surpresos. Eles eram filhos de um homem chamado Zebedeu. Jesus diz a Simão: "Não tenhas medo. A partir de agora, você apanhará homens". Esta é uma figura de linguagem. Significa que Simão deixaria seu trabalho como pescador. Em vez disso, ele começaria a trazer as pessoas para o reino de Deus. Jesus está falando com Simão, mas outros homens que também queriam seguir Jesus ouviram essas palavras. Então, os pescadores puxam seus barcos para a costa, deixam tudo para trás e se tornam seguidores de Jesus.

Pare e discutam. Qual seria a opinião geral sobre alguém que alcança um enorme sucesso e, de repente, deixa tudo para trás?

Lucas usa esta história para mostrar a resposta certa ao ministério de Jesus. As pessoas em Nazaré e Cafarnaum queriam manter Jesus para elas mesmas. Mas a resposta de Simão é diferente. Simão responde com obediência, humildade e uma confissão de pecaminosidade. Simão, Tiago e João deixam tudo para trás para seguir Jesus e participam ativamente em seu ministério.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 5:1-11

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus está pregando próximo ao mar da Galileia. Há tantas pessoas, que Jesus entra no barco de Simão. Jesus ensina a multidão de lá.

Segunda cena: Jesus pede a Simão para ir e pescar. Simão explica que eles trabalharam a noite toda sem apanhar nenhum peixe. Mas Simão diz que fará o que Jesus pede.

Terceira cena: as redes ficam cheias de peixes. Simão pede a seus amigos para ajudar. Os dois barcos quase afundam.

Quarta cena: Simão diz a Jesus: "Não sou digno de estar perto de você". Jesus responde: "Não tenhas medo. Doravante você vai pescar pessoas". Simão e os outros deixam tudo para seguir Jesus.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- A multidão
- Simão
- Os companheiros de Simão
- João
- Tiago

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Jesus está ensinando na costa do mar da Galileia. Muitas pessoas estão se comprimindo para ouvir a palavra de Deus. Jesus entra em um dos dois barcos que estavam na costa. Jesus pede a Simão para empurrar o barco um pouco para o mar. Então Jesus se senta para ensinar do barco.

É importante lembrar que Simão e seus companheiros são pescadores experientes. Também é importante lembrar que Jesus entra no barco para as pessoas poderem vê-lo e ouvi-lo melhor. Jesus não faz isso para escapar.

Jesus termina de falar. Jesus diz a Simão para sair para águas mais profundas, para que eles baixassem suas redes e apanhassem alguns peixes. Simão responde dizendo: "Mestre, trabalhamos a noite toda e não apanhamos nenhum peixe. Mas, a teu pedido, farei o que me pedes para fazer".

Lembre-se de que Simão e os outros pescadores estavam lavando suas redes. Eles não estavam prontos para ir pescar novamente.

Simão vai para uma área mais profunda do mar e baixa suas redes. De repente, as redes ficam cheias de peixes. Eles pedem ajuda de seus parceiros. Os dois barcos estão prestes a afundar devido à quantidade de peixes que eles pegaram.

É importante lembrar que Simão já havia visto uma rede cheia muitas vezes, mas nunca tão cheia quanto desta vez.

Simão vê a quantidade de peixes. Simão cai de joelhos e diz a Jesus que ele não é digno de estar ao lado de Jesus. Simão chama Jesus de Senhor. Esta quantidade de peixes também surpreende Tiago e João.

Jesus diz a Simão para não ter medo. Jesus diz a Simão que a partir de agora ele vai pescar homens. Quando Simão, Tiago e João chegam à costa, eles deixam tudo e seguem Jesus.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 5:1-11

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- A multidão
- Simão
- Os companheiros de Simão
- João
- Tiago

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar Simão e os outros pescadores lavando suas redes enquanto Jesus está na costa entrando em um dos barcos.

Demonstre que a interação entre Jesus, Simão, os companheiros de Simão, Tiago e João acontece enquanto eles estão no barco. Quando eles chegam à costa, eles deixam seus barcos e os peixes para seguir Jesus.

Simão tem dois ou três companheiros com ele preparando tudo para irem pescar em águas profundas, como Jesus disse a Simão.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Jesus está ensinando na costa do mar da Galileia. Jesus entra em um barco. Jesus pede a Simão para empurrar o barco um pouco mais adentro do mar. Então Jesus se senta para ensinar do barco.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Simão: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir: "Cansado". "O que será que Jesus está fazendo?". "Curioso". Reinicie a ação

Quando Jesus termina de ensinar, ele pede a Simão para sair para águas mais profundas, baixar suas redes e pegar alguns peixes. Simão diz: "Mestre, trabalhamos a noite toda e não apanhamos nenhum peixe. Mas, a teu pedido, farei o que me pedes para fazer".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os companheiros de Simão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir: "Outra vez não...". "Por que Simão respeita tanto a Jesus?". "Em dúvida". "Frustrado". Reinicie a cena.

Simão faz o que Jesus lhe disse. Então as redes ficam cheias de peixes. Eles pedem ao outro barco para ajudá-los. Há tantos peixes que ambos os barcos estão prestes a afundar.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam Tiago e João: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir: "Surpreso". "Jesus é verdadeiramente um enviado de Deus". "Quero ir para onde ele for". Reinicie a ação

Simão vê a quantidade de peixes. Simão diz que não é digno de estar ao lado de Jesus. Esta quantidade de peixes também surpreendeu Tiago e João.

Jesus diz a Simão para não ter medo. Jesus diz a Simão que a partir de agora ele vai pescar homens. Quando Simão, Tiago e João chegam à costa, eles deixam tudo e seguem Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os companheiros de Simão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir: "Para onde eles vão?". "Isso foi incrível!". "E quanto aos peixes?". Reinicie a ação

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 5:1-11

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando próximo ao **lago de Genesaré**. **Genesaré é o nome do** canto noroeste do mar da Galileia. Por causa disso, todo o lago é, às vezes, chamado de Genesaré. Refere-se a uma área fértil, onde muitas pessoas moravam. A cidade de Cafarnaum ficava perto.

Caso ainda não o tenha feito, mostre em um mapa a localização do mar da Galileia.

Jesus ensina de um **barco**, para a multidão poder ouvi-lo melhor. Estes barcos eram de madeira e usados para pesca. O barco em que Jesus estava sentado tinha cerca de 8 metros de comprimento e 2,5 metros de largura. Tinham cerca de 1,25 metro de profundidade. Estes barcos eram grandes o suficiente para comportar de quatro a quinze pessoas.

Mostre uma imagem de um barco para sua equipe, caso ainda não tenha mostrado. Escolha uma maneira de demonstrar o tamanho do barco, talvez desenhando suas dimensões no chão com uma vara e pedindo às pessoas para entrar nas linhas desenhadas.

Se não houver a palavra barco em seu idioma, algumas maneiras de traduzir podem ser: veículo para cruzar água, ou algo para transportar pessoas em cima da água.

A multidão escuta a Jesus ao ensinar **a palavra de Deus**. Esta frase significa que as pessoas escutavam Jesus quando ele ensinava a palavra ou mensagem que Deus lhe havia dado. É a mesma mensagem que Jesus mencionou quando ele disse que outras cidades precisam ouvir as boas novas do reino de Deus.

Jesus está ensinando do barco de Simão. Jesus já conhecia Simão de Cafarnaum. Simão também era chamado de Pedro. Simão chama Jesus de **Mestre**. Mestre pode ter o mesmo significado de Senhor. Aqui, é usado como um título para um homem respeitado, como Sir, em inglês. Esse título mostra que Simão respeita Jesus. O termo Mestre pode ser encontrado no glossário principal.

Simão sinaliza a seus **parceiros** para ajudarem com os peixes. Os parceiros se referem a Tiago e João, que também eram pescadores. Eles estavam no segundo barco e trabalhavam com Simão como parceiros de negócios.

Depois do milagre dos peixes, Simão chama Jesus de **Senhor**. Isso mostra mais respeito do que Mestre. Simão reconhece que Jesus é santo e que Deus está trabalhando por meio dele. Demonstra que Simão reconhece a autoridade de Jesus. Senhor também é usado pelos judeus para se referir a Deus. O termo Senhor pode ser encontrado no glossário principal.

Simão diz ser **um homem pecador**. Isso significa ser alguém que costuma ofender a Deus. Seus pensamentos e ações não são o que Deus quer que sejam. Não se refere a uma desobediência específica na vida de Simão. Em vez disso, mostra que Simão se sentia indigno. Simão se sente impuro em comparação com Jesus, que é santo e enviado por Deus. O termo Pecado consta do glossário principal.

Lucas usa a palavra apanhar em relação a peixes e homens. **Apanhar homens** é uma figura de linguagem que significa trazer as pessoas para o Reino de Deus. Não implica que Simão forçaria homens a trabalhar.

Se possível, use uma palavra para apanhar em seu idioma que possa se aplicar a homens e peixes. Este termo não deve ter um significado negativo como matar ou capturar. Se não houver um termo apropriado, pode dizer algo como "você vai juntar pessoas".

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 5:1-11

Audio Content

[webm zip](#) (2743496 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4629006 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 5:12-16

Escute e guarde

Lucas 5:12-16

Escute Lucas 5:12-16 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 5:12-16

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus continua ensinando nas cidades da Galileia. Ele não apenas ensina, como também cura as pessoas. Nesta história, Jesus cura um homem que tem uma doença de pele. A reputação de Jesus cresce, então as pessoas vêm para ouvi-lo ensinar e serem curadas de suas doenças.

Enquanto Jesus está em uma cidade, um leproso, ou um homem com uma doença de pele, se aproxima dele. A doença da pele estava em todo o corpo do homem. Na cultura judaica, a lepra tornava alguém ritualmente impuro. Se alguém o tocasse, essa pessoa também se tornaria impura. O leproso era chamado de impuro e era separado dos outros. O livro de Levítico é uma parte da lei de Moisés. Em Levítico, Moisés declara na lei que pessoas com lepra deveriam usar roupas rasgadas, não escovar os cabelos e gritar "impuro, impuro" o dia todo. Leprosos viviam sozinhos, fora da comunidade.

O homem vê Jesus e se curva. Ele baixa seu rosto até o chão. Isso mostra a humildade do homem e seu grande respeito por Jesus. O homem suplica a Jesus. Ele diz: "Senhor, se você quiser, torne-me limpo". Senhor é a mesma palavra que Simão usou na passagem anterior. Neste contexto, Senhor é um título usado para significar alguém que tem autoridade sobre algo. Mas também mostra que o homem acredita que Jesus tem capacidade divina. O homem acredita que Jesus pode curá-lo. Ele não sabe se Jesus está disposto a curá-lo. Esta era uma maneira educada de pedir a Jesus para torná-lo limpo curando-o.

Jesus quer curar o homem. Ele toca o homem com sua mão e diz: "Torne-se limpo!". Jesus está, nesse instante, curando o homem e tornando-o ritualmente limpo, ou puro. Imediatamente, a lepra deixa o homem. Isso é significativo. Em vez de Jesus ter se tornado impuro por tocar o homem com lepra, o homem é tornado limpo por Jesus. Jesus dá ao homem aceitação e reentrada na comunidade. Jesus diz ao homem para não contar a ninguém sobre sua cura.

Pare e discuta com sua equipe. Como os curadores são percebidos em sua cultura? De onde vem seu poder ou capacidade para curar? Como os curadores se expressam quando alguém é curado ou fica bem?

Tocar alguém que era impuro era considerado uma violação da lei de Moisés. Mas Jesus então diz ao homem para obedecer à lei de Moisés, dizendo-lhe para se mostrar a um sacerdote, ou uma pessoa que oferece sacrifícios a Deus em nome das pessoas. E não era apenas qualquer sacerdote, mas o sacerdote que servia no Templo, ou lugar de culto judeu, em Jerusalém. Um sacerdote era o único que podia examinar o homem e confirmar que ele não tinha mais lepra. Se ele fosse declarado limpo, o sacerdote faria sacrifícios em nome do homem. Então ele poderia reentrar em sua comunidade.

Jesus quer que o homem faça isso como um testemunho. Isso significa provar às pessoas que ele havia realmente sido curado. Uma vez declarado limpo, ele poderá viver com sua família, adorar em público e interagir com sua comunidade.

As notícias sobre Jesus se espalham, e multidões vêm a ele para ouvi-lo ensinar e serem curadas. Jesus regularmente vai para longe das multidões para orar sozinho a Deus.

Esta história mostra a autoridade de Jesus sobre a doença. Também mostra que, à medida que a fama de Jesus cresce, também aumenta sua necessidade de oração a sós.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 5:12-16

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus está em uma cidade onde um homem tem lepra em todo o corpo. O leproso pede a Jesus para curá-lo. Depois de curar o leproso, Jesus diz a ele para não contar a ninguém o que aconteceu, mas para fazer o que a lei de Moisés exige.

Segunda cena: as notícias sobre Jesus se espalham. Muitas pessoas vêm para ouvir Jesus ensinar e serem curadas.

Terceira cena: Jesus se retira frequentemente para orar no deserto.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Homem com lepra
- Pessoas que vêm para ouvir Jesus e serem curadas

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que os judeus consideram impuras as pessoas com doenças de pele. Isso significa que pessoas com lepra, ou doenças de pele, tinham pouquíssimas interações com outras pessoas. As pessoas evitavam tocá-las, e elas tinham que viver fora das comunidades.

Jesus encontra um homem com lepra. O leproso vê Jesus e mostra respeito humilde por ele. O leproso se curva e implora a Jesus para curá-lo. O leproso diz a Jesus: "Se quiser, pode curar-me".

É importante lembrar que, na cultura judaica, uma pessoa se torna impura quando toca em um leproso.

Jesus toca o homem, e diz: "Eu quero!". Jesus diz: "Seja curado!". Instantaneamente, a lepra deixa o homem e ele se torna limpo.

Jesus diz ao homem que tinha lepra para ele não contar a ninguém sobre o que aconteceu. Jesus também diz ao homem para dar um testemunho público de ter sido limpo, fazendo o que a lei de Moisés diz para fazer.

As notícias sobre Jesus se espalharam muito rapidamente em muitos lugares. Muitas pessoas vêm para ouvir o ensino de Jesus e para curar suas doenças.

Jesus vai muito frequentemente para orar no deserto.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 5:12-16

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Homem com lepra
- Pessoas que vêm para ouvir Jesus e serem curadas.

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

A equipe deve interpretar o homem com lepra sendo isolado de sua comunidade. O leproso não conseguia encontrar ajuda para sua condição.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente o leproso se aproximando de Jesus. Ele para e se curva para Jesus. Ele pede a Jesus para curá-lo.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o leproso: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Envergonhado", "Desesperado", "Sei que Jesus é poderoso", "Com esperança". Reinicie a cena.

Jesus toca nele e diz: "Eu quero!". Imediatamente a lepra deixa o homem.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Cheio de amor", "Pobre homem", "Com compaixão", "Claro que eu quero". Reinicie a cena.

Jesus instruiu o homem que tinha lepra para não contar a ninguém. Jesus diz ao homem para fazer o que a lei dizia sobre doenças de pele, para que ele fosse um testemunho público de que ele agora estava limpo.

Em vez disso, as notícias sobre o que Jesus fez se espalhou ainda mais rápido. Muitas pessoas vieram para ouvir o que Jesus dizia e serem curadas.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir: "Era a verdade", "Ele se preocupa comigo", "Ele fala como ninguém mais", "Será que estou vendo aquele?". Reinicie a cena.

Jesus vai sozinho para o deserto para orar.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Preciso falar com meu pai", "Foi um longo dia", "Preciso de descanso verdadeiro", "Foi uma grande alegria ver tantas pessoas".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 5:12-16

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus é abordado por um homem que tem lepra. **Lepra** é um termo que pode se referir a qualquer um dos vários tipos de doença de pele. Essas doenças tornavam uma pessoa "impura", ou inadequada para viver na comunidade. Essas pessoas só poderiam adorar na sinagoga atrás de uma tela, e, se alguém as tocasse, se tornaria impuro também. A lei de Moisés, no livro de Levítico, dizia que tinham de usar roupas rasgadas, não escovar os cabelos, e gritar em público "impuro" quando iam aos lugares.

O homem diz a Jesus que ele pode torná-lo limpo. Na cultura judaica, **limpo** se refere à condição de alguém que está apto para prestar serviço a Deus. As pessoas podem ficar impuras ou puras novamente por suas ações e condição de saúde. Traduza isso da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Limpo pode ser encontrado no Glossário Principal. Jesus toca o homem e o cura de sua lepra. Isso torna o homem limpo novamente.

Mas, segundo a lei de Moisés, o sacerdote no Templo era o único que podia inspecionar e declarar que o homem estava ritualmente limpo ou puro. Traduza Templo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. O termo Templo pode ser encontrado no Glossário Principal.

Quando Jesus diz ao homem para **oferecer os sacrifícios que Moisés ordenou**, ele estava se referindo à lei em Levítico. Essas leis incluíam instruções detalhadas sobre o que uma pessoa deveria fazer para ser curada da lepra. O homem curado deveria trazer um sacrifício ao sacerdote para oferecer em seu nome. Traduza **sacrifício** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. O termo **Sacrifício** pode ser encontrado no Glossário Principal.

As pessoas espalharam as notícias sobre Jesus. Multidões vêm até ele para serem curadas. Jesus se retira para **lugares solitários** para orar. Locais solitários podem ser interpretados como áreas selvagens ou desoladas, onde ninguém vivia. Jesus estava se afastando das multidões e orando sozinho a Deus.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem do deserto.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 5:12-16

Audio Content

[webm zip](#) (1966526 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3298898 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 5:17-26

Escute e guarde

Escute Lucas 5:17-26 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 5:17-26

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus continua ensinando as boas novas, curando as pessoas e convidando-as a serem seus seguidores na região da Galileia. Um dia, Jesus está ensinando dentro de uma casa, em Cafarnaum. Jesus perdoa os pecados de um homem paralisado. Os líderes religiosos judeus questionam a autoridade de Jesus. Jesus cura o homem paralisado para provar que Deus lhe dera a autoridade para perdoar pecados.

Jesus está ensinando dentro de uma casa em Cafarnaum. Os fariseus e os instrutores da lei viajaram de todo o Israel para ouvir Jesus. Um fariseu é um tipo de líder religioso. Eram muito influentes, e as pessoas os viam como justos, ou como tendo uma relação correta com Deus. As pessoas pensavam assim porque eles haviam se dedicado à lei de Deus. Eles reconheciam tanto as tradições e leis religiosas escritas quanto as orais. Alguns dos fariseus também eram instrutores da lei de Deus. O segundo grupo de líderes religiosos presente eram os instrutores da lei. Este termo se refere aos escribas. Os escribas estudavam, ensinavam e interpretavam a lei de Deus. Os líderes religiosos estão sentados perto de Jesus.

O poder do Senhor, ou de Deus, está com Jesus. Esse poder permite que Jesus cure as pessoas para provar a autoridade dele, ou seu direito de agir, provém de Deus. Alguns homens chegam carregando um homem paralisado em uma esteira. O termo para esteira pode se referir a um leito, cadeira com braços, ou maca. Muitos israelitas que eram pobres dormiam em esteiras de tecido. O que quer que os homens tenham usado, era leve o suficiente para carregar alguém. O homem na esteira era paralisado. Paralisado significa alguém incapaz de mover algumas ou todas as partes do corpo. Neste caso, as pernas do homem estavam paralisadas. Em Israel, muitas vezes as pessoas incapacitadas eram isoladas de suas comunidades. Os homens queriam levar seu amigo paralisado até Jesus para ser curado. Mas há muitas pessoas na casa onde Jesus está ensinando.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas paralíticas, ou com alguma outra deficiência, são tratadas em sua comunidade? Se uma pessoa paralítica em sua comunidade precisar ir para algum lugar, que meios de transporte estão disponíveis para ela?

Mostre à sua equipe uma imagem de uma esteira de dormir usada pelos judeus.

Os homens carregam seu amigo na esteira até o topo do telhado. As casas em Cafarnaum tinham coberturas planas que podiam ser acessadas por escadas exteriores. Os homens trouxeram cordas com eles para baixar a esteira com o paralítico até o chão. Eles provavelmente amarraram uma corda em cada um dos quatro cantos da esteira. A remoção das telhas de barro cozidos no telhado era fácil. Lembre-se de que Lucas está escrevendo esta história para Teófilo. Lucas sabe que Teófilo está familiarizado com casas com cobertura de telhas. Por isso, Lucas emprega o termo telhas para Teófilo entender melhor a história. No entanto, as casas na Galileia eram geralmente feitas de ramos e rebocadas com barro. Sua tradução deve transmitir que seria fácil fazer uma abertura no teto.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, quais são algumas maneiras que alguém usaria para passar por uma multidão para entrar em um lugar já lotado?

Mostre à sua equipe uma imagem de uma casa típica da Galileia para visualizar melhor a cobertura.

Os homens baixam seu amigo no meio da multidão até ele estar na frente de Jesus. Jesus vê o que os homens fizeram. Jesus sabe que eles vieram porque tinham fé em que Jesus podia curar seu amigo. Neste contexto, a fé se refere à ação de crer e confiar em Jesus. Tanto o homem paralítico na esteira como seus amigos acreditam que Jesus pode curá-lo.

Jesus diz ao homem que seus pecados estão perdoados. Jesus está dizendo que a desobediência do homem contra Deus está cancelada ou removida. Isso implica que Jesus tem a autoridade de Deus para perdoar pecados. Também implica que Jesus é igual a Deus. Os líderes religiosos e os escribas começam a criticar Jesus em suas mentes. Eles acham que Jesus está blasfemando contra Deus por dizer ao homem que seus pecados estavam perdoados. Blasfemar significa falar contra Deus ou desonrá-lo. Os fariseus fazem perguntas em sua mente para expressar sua raiva. Estão chocados com o fato de Jesus afirmar ser Deus e ter a autoridade de Deus para perdoar pecados.

Mas Jesus sabe o que os fariseus e os escribas estão pensando. Isso cumpre a profecia de Simeão de que Jesus revelaria os pensamentos íntimos de muitos. Eles estavam "raciocinando em seus corações" porque os judeus acreditavam que o pensamento acontecia no coração.

Como as pessoas em sua cultura descrevem alguém que está conversando sem voz consigo mesmo? Como uma pessoa que o observa suspeitaria que este tipo de conversa interna está ocorrendo?

Jesus responde com perguntas para as quais não espera que os fariseus respondam. Jesus pergunta a eles o que é mais fácil, dizer a alguém que seus pecados estão perdoados ou curar essa pessoa. Jesus quer dizer que ambas as coisas são impossíveis de serem feitas sem o poder e a autoridade de Deus. Seria fácil para alguém dizer que os pecados de alguém estão perdoados, porque era algo que não podia ser visto ou comprovado. Por outro lado, os resultados da cura de alguém podem ser vistos imediatamente. Jesus diz que curará o homem para mostrar que ele tinha autoridade para perdoar pecados.

Jesus chama a si mesmo de o Filho do Homem para indicar que ele era humano e representava todas as pessoas. Mas Jesus também era de Deus e tinha a autoridade de Deus. O Filho do Homem é a pessoa a quem o profeta judeu Daniel se referiu em sua visão. Todos os judeus conheciam essa visão do profeta Daniel. Na visão de Daniel, Deus dá ao Filho do Homem toda a autoridade e poder.

Jesus diz ao homem paralítico para levantar-se, pegar sua esteira e voltar para casa. Assim que Jesus fala, o homem fica curado. Essa era a prova de que Jesus podia perdoar pecados. O homem fica em pé na frente de todos. Ele pega sua esteira e sai, louvando a Deus. Todos ficam cheios de espanto e temor. Eles louvam a Deus, falando sobre quão maravilhoso Ele é. Estão admirados com o poder de Deus mostrado por meio de Jesus. As pessoas dizem que viram coisas maravilhosas naquele dia. Isso se refere a Jesus ter curado o homem e confrontado os líderes religiosos.

Esta história mostra que Jesus tem poder não apenas para curar, mas também tem a autoridade para perdoar pecados. Lucas continua a mostrar que o ministério de Jesus inclui palavras e ação. Neste caso, ensinar e curar. Esta história também mostra o conflito e o confronto crescendo entre Jesus e os líderes religiosos.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 5:17-26

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem cinco cenas.

Primeira cena: Jesus está ensinando em uma casa. Os líderes religiosos e os instrutores da lei estão sentados por perto.

Segunda cena: alguns homens trazem um homem paralítico para Jesus baixando-o através do telhado.

Terceira cena: Jesus vê sua fé e perdoa os pecados do homem. Os líderes religiosos pensam consigo que Jesus é blasfemador.

Quarta cena: Jesus prova sua autoridade para perdoar pecados dizendo ao homem para levantar-se e andar.

Quinta cena: todos ficam surpresos quando veem o homem pular com sua esteira e ir para casa louvando a Deus.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pessoas ouvindo
- Fariseus
- Instrutores da lei
- Homem paralítico
- Homens carregando o homem paralítico

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Jesus estava ensinando dentro de uma casa. Os líderes religiosos e os instrutores da lei de Deus vieram de todo o Israel para ouvi-lo ensinar. Isso incluía as vilas da Galileia, Judeia e Jerusalém. Estavam sentados perto de onde Jesus estava ensinando.

É importante lembrar que os líderes religiosos estavam observando Jesus para ver se ele estava respeitando a lei de Deus ou violando-a com seus ensinamentos.

Alguns homens trazem um homem paralítico em uma esteira. Eles não puderam chegar até Jesus porque havia muitas pessoas ao redor da casa. Os homens carregam seu amigo para a cobertura e fazem uma abertura no teto. Os homens baixam o homem paralítico na frente de Jesus, no meio das pessoas.

Lembre-se que as casas na Galileia tinham coberturas planas que podiam ser alcançadas por escadas externas. Foi assim que os homens puderam chegar no alto da casa e baixar seu amigo até o piso. Também é importante lembrar que os homens provavelmente tinham cordas com eles para baixar a esteira até chegar a Jesus.

Jesus observa a fé dos homens e do homem paralítico. Jesus diz ao homem paralítico: "Eu perdoo você dos seus pecados". Os líderes religiosos e os instrutores da lei pensam que Jesus era um blasfemador, porque somente Deus pode perdoar pecados.

Jesus conhecia os pensamentos dos líderes religiosos e dos instrutores da lei. Jesus pergunta aos líderes religiosos e aos instrutores da lei: "Por que vocês questionam o perdão dos pecados em seus pensamentos?". Jesus pergunta a eles: o que é mais fácil, perdoar os pecados do homem parálítico ou ordenar que ele andasse?. Jesus prova sua autoridade para perdoar pecados dizendo ao homem parálítico para levantar-se e ir para casa com sua esteira.

Lembre-se de que Jesus está cumprindo a profecia de Simeão, ao revelar os pensamentos ocultos dos homens.

Todos viram o homem pular, pegar sua esteira e ir para casa louvando a Deus. Todos louvaram a Deus em admiração.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 5:17-26

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pessoas ouvindo
- Fariseus
- Instrutores da lei
- Homem parálítico
- Homens carregando o homem parálítico

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Eles devem interpretar no idioma para o qual estão traduzindo. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Fique atento às partes importantes, ou difíceis, da história ou passagem, que devem ser interpretadas e não podem ser ignoradas. Ajude a equipe a lembrar de partes da história.

A equipe deve interpretar Jesus ensinando em uma casa lotada de pessoas.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus ensinando dentro de uma casa. Os líderes religiosos e os instrutores da lei de Deus vieram de muitas aldeias diferentes para ouvi-lo. Estão sentados perto de Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os líderes religiosos e os instrutores da lei: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou curioso sobre este instrutor", "Preciso saber se ele é um falso profeta", "Ele parece ensinar corretamente". Reinicie a cena.

Alguns homens trouxeram um homem parálítico. Havia tanta gente, que eles carregaram o homem para a cobertura e fizeram uma abertura. Eles baixaram o homem parálítico perto de Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os homens trazendo o homem parálítico: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus pode curá-lo", "Determinado", "Esta é a nossa última oportunidade", "É difícil, mas vai funcionar". Reinicie a cena.

Jesus vê a fé dos homens e do homem parálítico. Jesus diz ao homem parálítico: "Eu perdoar você dos seus pecados". Os líderes religiosos e os instrutores da lei estão pensando que Jesus é um blasfemador, porque somente Deus pode perdoar pecados.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o homem paralítico: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus está prestes a me curar", "Os olhos de Jesus mostram compaixão", "Eu não esperava que meus pecados fossem perdoados". "Sinto-me feliz".

Pergunte aos atores que interpretam os líderes religiosos e os instrutores: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou furioso", "Estou confuso; por que ele disse isso?", "Não posso acreditar que ele pensa ser Deus". "Qualquer um pode dizer as palavras: 'Teus pecados estão perdoados'". Reinicie a cena.

Jesus conhecia os pensamentos dos líderes religiosos e dos instrutores. Jesus pergunta aos líderes religiosos e aos instrutores da lei: "Por que vocês questionam o perdão dos pecados em seus pensamentos?". Jesus pergunta a eles: o que é mais fácil, perdoar os pecados do homem paralítico ou ordenar que ele andasse?.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Eles duvidam tanto", "Desanimado", "Eles precisam ver sinais".

Pergunte aos atores que interpretam os líderes religiosos e os instrutores: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou surpreso por Jesus conhecer meus pensamentos", "Quem deu a ele o poder para conhecer nossos pensamentos?". "Jesus está dizendo que vai curar este paralítico?", "Jesus está tentando confundir as pessoas". Reinicie a cena.

Jesus prova sua autoridade para perdoar pecados dizendo ao homem paralítico para levantar-se e ir para casa com sua esteira.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o homem paralítico: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou muito feliz. Jesus perdoou meus pecados e também me curou", "Sinto-me amado por Deus", "Posso voltar para minha família e comunidade agora", "Sinto-me grato". Reinicie a cena.

Todos viram o homem pular, pegar sua esteira e ir para casa louvando a Deus. Todos louvaram a Deus em admiração.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou maravilhado", "Sinto-me honrado", "Estou grato por Deus estar fazendo grandes coisas entre nós", "Talvez Jesus seja realmente o Messias!".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 5:17-26

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando em uma casa em Cafarnaum. Os fariseus e os instrutores da lei vieram de todo o Israel para ouvi-lo. O nome **fariseu** significa ser separado. Eles eram vistos como o grupo mais influente de líderes religiosos em Israel. Os fariseus eram dedicados à lei de Deus. Eles reconheciam a lei e as tradições religiosas tanto escritas como orais. Alguns dos fariseus eram também instrutores da lei de Deus, e é sobre eles que se fala nesta história. O termo Fariseu pode ser encontrado no glossário principal. **Instrutores da lei** se refere aos escribas. O trabalho original desses homens era escrever cópias da lei de Moisés. Mas, na época de Jesus, eles estudavam, ensinavam e interpretavam a lei de Deus. A maioria dos instrutores da lei eram fariseus, mas nem todos os fariseus eram instrutores da lei. O termo Instrutores da lei está no glossário principal.

O poder do Senhor está com Jesus. Aqui, **Senhor** se refere ao próprio Deus. É o modo como os judeus se referiam a Deus quando não queriam dizer seu nome, porque o respeitavam muito. Traduza Senhor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Senhor pode ser encontrado no glossário principal.

Alguns homens trazem um **homem paralítico em uma esteira** para Jesus. O homem está deitado na esteira porque tinha uma doença que o tornava incapaz de mover suas pernas. Como Lucas não nos diz se o homem tinha esta doença desde o nascimento, provavelmente a desenvolveu após o nascimento. Uma **esteira** se refere a qualquer peça de mobiliário usada para se deitar. Neste caso, era preciso ser leve o suficiente para ser usada para carregar uma pessoa. A maioria das pessoas pobres em Israel dormia em esteiras de tecido, que podiam ser enroladas. Este tipo de esteira, provavelmente, é o mencionado nesta história.

Os amigos do homem fazem uma abertura no telhado para baixá-lo na frente de Jesus. Jesus vê a fé que eles têm. **Fé** se refere à resposta das pessoas às promessas de Deus. Não é apenas concordar com Deus, mas colocar sua confiança e fidelidade em Deus. O homem parálítico e seus amigos acreditam que Jesus pode curá-lo. É importante especificar em quem uma pessoa acredita. Neste caso, os homens têm fé em Jesus.

Ferramenta de ensino: peça a um voluntário, previamente, para lhe ajudar com isso. Coloque uma cadeira no centro da sala e pergunte ao voluntário: "Você acredita que esta cadeira existe? Você acredita que isto é uma cadeira? Você acredita que essa cadeira é forte o suficiente para te sustentar?". O voluntário deve dizer "Sim" a todas estas perguntas. Então diga: "Sei que você está cansado, então aqui está esta cadeira para você se sentar." O voluntário deve se recusar a sentar na cadeira. Faça isso várias vezes, perguntando por que o voluntário não se senta na cadeira, embora saiba que ela exista e acredite que ela é forte o suficiente para sustentá-lo. Explique ao grupo que este é um exemplo do que é a fé. Se a pessoa não se sentar na cadeira, ela realmente não tem fé na cadeira.

Jesus chama o homem de **amigo**, uma saudação neutra que significa homem. Jesus diz "**teus pecados estão perdoados**". É implícito que foi Jesus que perdoou seus pecados.

Em sua língua, você pode precisar dizer quem perdoou os pecados. Neste caso, você pode traduzir isso como "Eu perdoo teus pecados", ou "Eu declaro a você que Deus perdoa teus pecados". Descreva pecado e perdão da mesma maneira que você tem feito em passagens anteriores. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Os fariseus pensam que Jesus está blasfemando. **Blasfêmia** é um insulto a Deus por meio da sua fala. Os fariseus acusaram Jesus de desonrar a Deus. No Antigo Testamento, isso era punível com a morte. O termo Blasfêmia pode ser encontrado no glossário principal. Jesus diz que sabe o que os fariseus estão **pensando em seus corações**. Em seu idioma, você pode precisar usar uma parte do corpo ou expressão diferente para descrever onde alguém pensa.

Jesus chama a si mesmo o **Filho do Homem**. Esta expressão significa que Jesus é humano. O "Filho do Homem" é a pessoa a quem Daniel se referiu em sua visão. Deus dá ao Filho do Homem toda a autoridade e poder. Esse termo força as pessoas a decidirem se Jesus é homem ou Deus. Em sua tradução, deixe claro que Jesus está falando de si mesmo com esse título. Use a mesma tradução para Filho do Homem como você tem usado em passagens anteriores. O título Filho do Homem pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus cura o homem para provar que ele tem a autoridade para perdoar pecados. As pessoas ficam **maravilhadas**. Isso significa que as pessoas tiveram uma reação positiva. Elas ficaram felizes e surpresas pelo homem ter sido curado.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 5:17-26

Audio Content

[webm zip](#) (3461481 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5826276 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 5:27-39

Escute e guarde

Escute Lucas 5:27-39 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 5:27-39

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus acaba de curar um homem e provou que ele tem a autoridade para perdoar pecados. Nesta história, Jesus usa sua autoridade e perdoa um homem chamado Levi. Jesus chama Levi para ser seu seguidor. A resposta de Levi é abandonar tudo. Levi convida Jesus e seus discípulos para comer com ele em sua casa. Mais uma vez, Jesus enfrenta um conflito com os líderes religiosos.

Depois de curar o homem paralítico, Jesus sai de Cafarnaum. Jesus vê um homem judeu coletando impostos, ou dinheiro, para o governo romano. Os Evangelhos de Lucas e Marcos chamam essa pessoa de Levi. Mas o Evangelho de Mateus diz que seu nome é Mateus. Uma vez que Cafarnaum é uma cidade pequena, os discípulos de Jesus, Simão, Tiago e João, provavelmente já sabiam quem era Levi.

Os cobradores de impostos eram desprezados na cultura judaica. Eles coletavam impostos, ou dinheiro, das pessoas para o governo romano. Os judeus sabiam que eles geralmente coletavam mais dinheiro do que o necessário e guardavam o dinheiro extra para si mesmos. Os cobradores de impostos eram proscritos da comunidade. Eles não podiam atuar como juiz ou testemunha em um tribunal. Eles não podiam adorar nas sinagogas. Eles também eram considerados uma vergonha para suas famílias.

Pare e discuta com sua equipe. Que coisas fazem de alguém um proscrito em sua comunidade? Como os proscritos são tratados em sua cultura?

Uma cabine de coleta é um lugar onde os judeus pagavam os impostos. Provavelmente, era uma pequena mesa sob um abrigo onde Levi se sentava para receber os impostos. As cabines de coleta eram geralmente localizadas logo à saída de uma cidade, uma vez que as pessoas tinham que pagar dinheiro, ou os impostos, para usar as estradas.

Pare e mostre uma imagem de uma cabine de coleta para sua equipe.

Jesus diz a Levi: "Siga-me". Esta frase significa que Jesus quer que Levi se torne seu discípulo. Um discípulo é um aluno que está sempre com seu instrutor. Um discípulo aprende constantemente com as palavras e as ações de seu instrutor. Levi responde ao comando deixando tudo para seguir Jesus. Levi deixa seu trabalho como um coletor de impostos e começa a ser um discípulo de Jesus. Lucas conecta a resposta de Levi com a dos outros discípulos - Simão, Tiago e João. Eles também deixaram tudo para seguir Jesus.

Levi convida muitas pessoas para sua casa para uma grande refeição. Levi é o anfitrião e Jesus é seu convidado de honra. Na cultura judaica, o anfitrião era conhecido por ser rico enquanto o convidado de honra era conhecido por sua sabedoria. As pessoas convidadas para a refeição eram consideradas amigas. Outros cobradores de impostos, os amigos de Levi e os discípulos de Jesus estão todos juntos nesta refeição.

Pare e discuta com sua equipe. O que significa em sua cultura compartilhar uma refeição? Existe um significado especial em ser convidado para a casa de alguém? Que tipo de coisas são faladas durante a refeição?

Os fariseus ficam sabendo que Jesus está comendo com os cobradores de impostos. Eles se queixam com os discípulos de Jesus. Os fariseus estão perturbados porque Jesus é um instrutor da lei de Deus, e ele está comendo com os pecadores, ou as pessoas que regularmente desobedecem a Deus. Os fariseus chamam os convidados de Levi de pecadores porque eram cobradores de impostos e proscritos. Os fariseus veem os cobradores de impostos como vivendo fora da fidelidade a Deus. Eles acreditavam que a pureza deveria ser mantida não apenas no Templo, mas em casa, também. Os hóspedes de Levi não se lavavam de modo religioso e cerimonial antes de comer. Os fariseus acreditavam que Jesus estava se tornando impuro, ou impróprio para servir a Deus, por comer com esses proscritos.

Jesus responde aos líderes religiosos com um provérbio, ou um dito bem conhecido, que dá um conselho. Jesus compara o pecado com a doença e diz que as pessoas que estão doentes precisam de um médico. Jesus diz que ele é o médico. Sua comparação significa que as pessoas que pensam que são justas acham que não precisam de ajuda. No entanto, os pecadores sabem que precisam da ajuda de Jesus. Jesus quer dizer que os fariseus pensavam que eles já eram justos. Pensavam que já tinham uma relação correta com Deus. Jesus diz que seu propósito é chamar os pecadores para se arrependerem ou se voltarem para Deus. Isso explica por que ele está comendo com os pecadores que sabem que precisam dele.

Pare e discuta com sua equipe. Como a sabedoria ou um conselho da vida são transmitidos em sua cultura?

Mais tarde, alguém faz a Jesus uma pergunta sobre o jejum. Jejuar significa ficar sem comer ou beber como parte da adoração de alguém a Deus. Os discípulos de João e os seguidores dos fariseus jejuam, ao passo que os seguidores de Jesus continuam a comer e beber. João, aqui, se refere a João Batista. As pessoas estavam indiretamente acusando os seguidores de Jesus de não mostrarem uma devoção séria a Deus. Jesus novamente responde com uma comparação. Jesus se descreve como um homem que está se casando e seus discípulos como os convidados do casamento que estão vindo para celebrá-lo. Jesus diz que os convidados para o casamento não jejuam enquanto o noivo está com eles. O noivo é o homem que está se casando. Na cultura judaica, se os convidados jejuassem em um casamento, estariam demonstrando tristeza em vez de alegria. Jesus diz que seus discípulos não jejuam porque Jesus ainda está com eles. Jesus quer dizer que no futuro ele será tomado pela força de seus seguidores. Seus discípulos então jejuariam para mostrar sua tristeza, quando ele tivesse ido.

Pare e discuta com sua equipe. Durante os casamentos judeus, os convidados vinham para celebrar e se alegrar com o homem que estava se casando. Como as pessoas celebram os casamentos em sua cultura?

Jesus então usa três parábolas, ou palavras sábias, para expressar que ele está ensinando uma nova maneira de viver para Deus. A nova maneira de ensinar de Jesus não se encaixará nas antigas tradições judaicas.

Jesus compara os velhos caminhos com uma peça de roupa antiga. Ele compara sua nova maneira com um remendo, ou um pedaço de pano cortado de uma nova peça de roupa. Ninguém tiraria o pano de uma nova peça de roupa para costurá-lo em uma peça de roupa antiga. Quando alguém lavasse a roupa, o remendo se encolheria e rasgaria da roupa antiga. Jesus indica que seu ensino não pode ser adicionado ao velho modo de vida das pessoas.

Jesus também compara os velhos caminhos com antigos odres. Um odre é um recipiente feito de peles de animais que as pessoas costumavam usar para armazenar vinho. Vinho é uma bebida fermentada feita de uvas. Jesus compara seu novo caminho com um novo vinho. Os judeus sabiam que, quando o vinho novo é colocado em odres antigos, os odres rebentavam. Os novos odres se expandiam à medida que o vinho fermentava, mas os odres antigos já haviam sido expandidos.

Pare e mostre uma imagem de um odre para entenderem melhor este conceito.

Jesus então diz que as pessoas que bebiam vinho velho não queriam beber vinho novo. Ele estava realmente falando de pessoas que estavam contentes com a velha maneira de ensinar a religião judaica. O vinho velho é bom. No entanto, Jesus está dizendo que, embora os antigos ensinamentos sejam bons, seus novos ensinamentos são um cumprimento, ou resultado, dos antigos ensinamentos.

Lucas usa esta história para mostrar o arrependimento como sendo abandonar tudo e seguir Jesus. O tema de Jesus ajudar os pobres continua. As ações de Jesus mostram que sua mensagem é para todos, até para os proscritos. Jesus continua a enfrentar o conflito com os líderes religiosos que se agarram aos velhos caminhos. Isso nos prepara para a próxima história, na qual os discípulos de Jesus serão mais uma vez criticados.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 5:27-39

Ouçá o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus sai de Cafarnaum. Jesus diz a um cobrador de impostos "segue-me". O nome do cobrador de impostos é Levi. Levi se torna um seguidor de Jesus.

Segunda cena: Levi oferece um banquete, com Jesus sendo um convidado de honra. Os amigos de Levi estão na mesa com Jesus. As pessoas desprezam os amigos de Levi. Os amigos de Levi são cobradores de impostos. Os líderes religiosos e os instrutores da lei questionam o fato de Jesus e seus discípulos estarem comendo e

bebendo com pessoas tão más. Jesus responde dizendo que apenas as pessoas doentes precisam de um médico, não as pessoas saudáveis. Jesus disse que não veio para as pessoas que pensam que são justas, ou que têm uma relação correta com Deus, mas para os pecadores.

Terceira cena: As pessoas perguntam a Jesus por que seus seguidores não jejuam como os seguidores de outros. Jesus responde usando o exemplo de uma celebração de casamento. Em um casamento, as pessoas celebram com o noivo, mas quando o noivo for embora, as pessoas jejuarão.

Quarta cena: Jesus diz a eles que usar um pedaço de uma roupa nova para consertar uma peça de vestuário antiga, arruína a roupa nova e não combina com a roupa antiga. Jesus também diz a eles que usar odres antigos para guardar vinho novo arruína os odres antigos, e o vinho novo é derramado. Finalmente, Jesus diz a eles que as pessoas que bebem o vinho velho não querem vinho novo. Estas são três parábolas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Levi
- Judeus cobrados com impostos
- Amigos de Levi
- Fariseus e instrutores da lei
- Discípulos
- Noivo
- Amigos do noivo
- Alfaiate
- Fabricante de vinho

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que Jesus acabara de perdoar os pecados de um homem paralítico e curá-lo. As pessoas estavam louvando a Deus pelo que viram.

Lembre-se de que os judeus desprezavam os cobradores de impostos. Os cobradores de impostos trabalhavam para os romanos. As pessoas sabiam que os cobradores de impostos pediam mais dinheiro do que deveriam. Levi estava na cabine coletando impostos antes de Jesus chamá-lo.

Jesus está saindo da cidade. Ele vê um cobrador de impostos. Jesus diz ao cobrador de impostos para segui-lo. O nome do cobrador de impostos é Levi. Levi abandona tudo e segue Jesus.

Levi oferece uma festa para Jesus em sua casa. Os amigos de Levi estão comendo à mesa, com Jesus. Os amigos de Levi são cobradores de impostos e outros tipos de pessoas. A maioria dos judeus desprezava os cobradores de impostos e os amigos de Levi, porque os viam como pecadores. Eles eram impuros porque tinham contato com os gentios. Não se limpavam ritualmente antes de comer, como os líderes religiosos esperavam.

Lembre-se de que os fariseus e os instrutores da lei não estavam na casa de Levi quando a festa aconteceu. Os fariseus e os instrutores da Lei acreditavam que conviver com os pecadores os tornariam impuros, ou não aceitáveis a Deus. Os fariseus questionaram os discípulos do lado de fora da casa, depois da festa.

Os fariseus e os instrutores da lei perguntam aos discípulos: "Por que Jesus está comendo com pecadores?". Jesus responde dizendo que os doentes precisam de um médico. Jesus disse que veio para os pecadores, não para as pessoas que pensam que são justas.

É importante lembrar que os judeus jejuavam devido a uma grande perda ou para mostrar esperança por algo melhor por vir. A resposta de Jesus mostra que não há nenhuma razão para jejuar enquanto Jesus está com eles.

Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus por que os discípulos de Jesus comem e bebem, ao passo que os discípulos de João e dos fariseus jejuam e oram com frequência.

Lembre-se de que ninguém estragaria um pedaço de pano novo para costurá-lo em uma roupa velha. As pessoas sabiam que o vinho novo se expande e iria rebentar um velho odre que já havia sido expandido.

Jesus dá dois exemplos. Ele diz que consertar uma roupa velha usando um pedaço de uma roupa nova arruína a roupa nova e não combina com a roupa antiga. Jesus diz que usar um odre antigo para guardar vinho novo, rebentará o odre antigo e o vinho novo será derramado. O vinho novo deve ser guardado em novos odres. Esses exemplos mostram que as pessoas que se agarram ao velho ensino religioso judaico não aceitarão o novo ensino de Jesus. Jesus diz que as pessoas que bebem o vinho velho não querem o vinho novo.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 5:27-39

Ouçá o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Levi
- Amigos de Levi
- Judeus cobrados com impostos
- Fariseus e instrutores da lei
- Discípulos
- Noivo
- Amigos do noivo
- Alfaiate
- Fabricante de vinho

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Eles devem interpretar no idioma para o qual estão traduzindo. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Fique atento às partes importantes, ou difíceis, da história ou passagem, que devem ser interpretadas e não podem ser ignoradas. Ajude a equipe a lembrar de partes da história.

A equipe deve interpretar Levi sentado em sua cabine coletando impostos. Os judeus desprezam Levi. Como Cafarnaum era uma cidade pequena, os discípulos de Jesus provavelmente já conheciam Levi.

A equipe deve interpretar os amigos de Levi como proscritos, pecadores e cobradores de impostos. Eles estão comendo e bebendo com Jesus.

A equipe deve interpretar os fariseus e os instrutores da lei do lado de fora da casa. Depois da festa, os fariseus e os instrutores da lei questionam os discípulos sobre o comportamento de Jesus, comendo e bebendo com pecadores.

A equipe deve interpretar uma festa de casamento, na qual as pessoas comem e bebem com o noivo. Então, quando o noivo deixa a festa, essas mesmas pessoas jejuam para mostrar tristeza. Esta representação deve ocorrer ao mesmo tempo em que Jesus está dando o exemplo.

A equipe deve interpretar também uma pessoa tentando consertar suas roupas antigas. Esta pessoa corta um pedaço de uma roupa nova para consertar a roupa antiga. Mas o remendo novo não combina com a roupa antiga, e a roupa nova está arruinada. Quando a roupa antiga é lavada, o remendo encolhe e a roupa antiga também fica arruinada.

Faça a equipe representar uma pessoa fazendo vinho novo e usando um odre antigo. Com o tempo, o velho odre rebenta e derrama o vinho novo. Outras pessoas estão bebendo vinho velho e rejeitam o vinho novo.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Levi coletando impostos em sua cabine. Os judeus que vão pagar os impostos não gostam de Levi. Levi é um proscrito.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator Levi: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Eu me sinto solitário às vezes", "Este é um bom trabalho, que paga bem", "Tenho benefícios que os outros não têm", "Não posso voltar para amigos e familiares por causa desse trabalho". Reinicie a cena.

Jesus está saindo da cidade. Jesus avista Levi. Jesus diz a Levi "segue-me". Levi deixa tudo para trás e segue Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os judeus que estão pagando seus impostos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Não posso acreditar que ele trabalha para os romanos", "Por que Jesus está falando com ele?", "Não gosto de Levi", "Espere, para onde ele está indo?". Reinicie a cena.

Levi dá uma festa. O convidado de honra é Jesus. Os amigos de Levi estão comendo e bebendo com Jesus. Os judeus não respeitam os amigos de Levi, porque são cobradores de impostos. Os outros amigos de Levi vivem vidas que os judeus consideram desonrosas, até pecaminosas.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os amigos de Levi: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Sinto-me honrado por Jesus estar conosco", "Ele não é como os outros; ele fica conosco", "Estou intrigado com o que Jesus tem a dizer". Reinicie a cena.

Algum tempo depois, os fariseus e os instrutores da lei questionam os discípulos quanto a por que eles comem e bebem com pessoas tão más. Jesus responde dizendo-lhes que as pessoas doentes precisam de um médico, não as pessoas saudáveis. Jesus diz: "Vim para os pecadores que precisam se arrepender, não para as pessoas que pensam que são justas".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os fariseus e os instrutores da lei: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Não posso acreditar que ele está se tornando impuro". "Este é um mau exemplo para as pessoas". "Este novo ensino é perigoso". Reinicie a cena.

Algumas pessoas perguntam a Jesus por que seus discípulos sempre comem e bebem enquanto os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuavam.

Jesus responde dando o exemplo do noivo ou do homem se casando. Jesus dá o exemplo de consertar uma roupa antiga usando um tecido novo. Jesus dá o exemplo do vinho novo em odres antigos.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os fariseus e os instrutores da lei: "Como vocês estão se sentindo?". Vocês podem ouvir coisas como: "Zangado." "Nosso ensino é que está correto aos olhos de Deus, não o seu!" "Jesus precisa ser detido".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 5:27-39

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está perto de Cafarnaum quando ele vê um homem chamado Levi coletando impostos. **Um cobrador de impostos** se refere a uma pessoa cujo trabalho é coletar dinheiro, ou impostos, para o governo. O povo judeu tinha que pagar um imposto ao governo romano por usar estradas e trazer bens ou produtos para o país. Os judeus desprezavam os cobradores de impostos porque eram conhecidos por coletar mais dinheiro do que o necessário e mantê-lo para si mesmos. Os coletores de impostos eram proscritos em comunidades judaicas e vistos como uma vergonha para suas famílias. Traduza cobrador de impostos da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores.

Os cobradores de impostos trabalhavam em **cabines de coleta**. A cabine era provavelmente uma pequena mesa colocada sob um abrigo onde Levi se sentava para coletar os impostos. Na maioria das vezes, as cabines de coleta eram colocadas logo à saída da cidade ou povoado. Isso explicaria por que Jesus viu Levi ao sair de Cafarnaum.

Mostre à sua equipe uma imagem de uma cabine de coleta, caso ainda não o tenha feito.

Jesus diz a Levi: "Siga-me". Esta foi a maneira de Jesus convidar Levi para ser seu discípulo. **Discípulo** significa aprendiz. Esses aprendizes seguiam seu instrutor aonde quer que ele fosse. Eles se comprometiam a aprender com seus ensinamentos e ações. Os seguidores mais próximos de Jesus ficaram com ele por grande parte de seu ministério público. Viajaram com ele, aprenderam com ele, e às vezes foram enviados para pregar as Boas Novas do Reino e curar os doentes. Nesta história, os discípulos se referem a Simão, Tiago, João, e agora, Levi. O termo Discípulos pode ser encontrado no glossário principal.

Se sua língua tem um termo comumente conhecido para devotos que seguem um instrutor, utilize este termo.

Levi se levanta, **abandona tudo**, e segue Jesus. Isso significa que Levi deixou seu trabalho como cobrador de impostos para se tornar discípulo de Jesus. Tenha cuidado para não traduzir isso como Levi tendo deixado para trás todas as suas posses, uma vez que sabemos que a próxima parte da história ocorre na casa de Levi.

Levi oferece um **banquete**, ou uma grande refeição, para Jesus. Levi convida seus amigos e outros cobradores de impostos para vir comer em sua casa. As pessoas estavam **recostadas** à mesa. Esta frase significa que eles estavam comendo à mesa. Na cultura judaica, as pessoas geralmente comiam juntas em uma mesa baixa e sentadas em almofadas no chão.

Os **fariseus e os instrutores da lei que pertenciam à sua seita** também estão presentes. Isso significa os fariseus e seus escribas. Traduza **fariseu** e **escriba, ou instrutores da lei**, da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal. Os fariseus estão lá para ver se Jesus está seguindo a lei de Deus. Eles começam a **resmungar** ou reclamar aos discípulos. Os fariseus julgavam Jesus como um instrutor da lei de Deus por comer com **pecadores**. Pecadores são pessoas que constantemente desobedecem à lei de Deus. Os fariseus adicionaram muitas outras regras à lei de Deus. Eles chamavam qualquer um que não seguisse essas regras de pecadores. Uma dessas regras era que as pessoas deveriam lavar-se de modo religioso e cerimonial antes de comer. Os convidados de Levi não fizeram isso. Os fariseus também consideravam os cobradores de impostos como pecadores. Traduza pecadores da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Pecado consta do glossário principal.

Jesus responde com uma comparação do pecado com a doença. Jesus diz que ele veio chamar pessoas que estão doentes com o pecado para se arrepender e estar com ele. Ele não veio para chamar os justos, porque eles não precisavam de sua ajuda. Traduza **arrependimento** e **justo** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Mais tarde, os discípulos de Jesus são criticados novamente. Desta vez é sobre o **jejum**. Use a mesma tradução para jejum que você já usou antes. O termo Jejum consta do glossário principal. Jesus responde com uma pergunta para a qual ele não espera resposta, por ser óbvia. Os convidados ficam tristes em um casamento enquanto o **noivo**, ou o homem que vai se casar, está com eles? A resposta é não. O jejum implica que os convidados estão tristes. Jesus se compara com o homem prestes a casar. Seus discípulos não jejuarão até que Jesus seja retirado deles. Então eles jejuariam para mostrar sua tristeza.

Jesus então conta três **parábolas**. Parábola é um termo que descreve diferentes tipos de pronunciações de sabedoria. Podem incluir histórias culturais ou ditados sábios. Muitas vezes a parábola se refere a um tipo especial de história que Jesus contava. A história usava coisas do dia a dia para descrever ideias mais profundas sobre Deus. As parábolas eram frequentemente difíceis de entender, a menos que as pessoas realmente

tentassem escutar. Quando Jesus conta uma parábola, ele espera que as pessoas mudem sua atitude ou ações. Neste caso, a parábola se refere a um ditado sábio. O termo Parábola pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus usa o exemplo de consertar uma **roupa** antiga com um remendo cortado de uma roupa nova. Uma roupa significa uma peça de vestimenta. Um **remendo** é um pequeno pedaço de tecido que alguém costura sobre uma área rasgada de outra roupa. O novo remendo não funcionará porque ele encolherá quando lavado e rasgará a roupa antiga. Também não seria prático, porque para cortar um remendo seria necessário arruinar uma peça de roupa nova.

Jesus usa outra parábola sobre odres. **Vinho** é uma bebida fermentada feita de uvas. **Odres** eram os recipientes usados para armazenar o vinho. Normalmente, os judeus faziam esses recipientes de peles de cabra. Um novo odre se expandiria à medida que o vinho fermentava, mas os odres velhos se romperiam.

Mostre à sua equipe uma imagem de odres, caso ainda não o tenha feito.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 5:27-39

Audio Content

[webm zip](#) (4311567 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (7228886 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 6:1-11

Escute e guarde

Escute Lucas 6:1-11 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 6:1-11

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Os líderes religiosos não aprovam Jesus e seus discípulos porque comiam com pecadores. Nesta história, Lucas mostra dois eventos similares sobre o conflito entre Jesus e os líderes religiosos. Seu desacordo é sobre o que a lei de Deus diz sobre o sábado, o dia de descanso judaico. Jesus cura um homem no sábado. A cura do homem mostra que ele tem autoridade de Deus para decidir o que uma pessoa pode ou não realizar no sábado.

Lucas não nos conta exatamente onde Jesus está, mas se concentra mais em qual é o dia. É o dia de descanso para os judeus - o sábado. A lei de Deus diz que os judeus não devem trabalhar nesse dia. Jesus está caminhando com seus discípulos, ou seguidores, em um campo de culturas que produzem grãos. Eles usavam caminhos que permitiam que eles passassem pelos campos sem danificar as plantas. Os discípulos de Jesus estão com fome.

Eles colhem uma pequena quantidade de espigas de grãos com suas mãos ao caminharem. Os grãos podiam ser comidos crus. Os discípulos esfregavam os grãos em suas mãos para remover a casca antes de comerem o cereal, ou as sementes. A lei de Moisés permitia que os judeus fizessem isso em campos pertencentes a outros judeus, desde que não colhessem uma grande quantia.

Pare e mostre uma imagem de uma planta de grãos com as sementes no topo. [Na sua cultura, como as pessoas comem quando viajam? Eles têm permissão para obter comida dos campos de outras pessoas?]{.mark}

Alguns dos fariseus, ou líderes religiosos, veem os discípulos de Jesus fazendo isso. Os fariseus fazem uma pergunta que acusa os discípulos de quebrar as regras do sábado. Os fariseus consideram que pegar alguns grãos é o mesmo que a colheita e a debulha de grãos. Na cultura judaica, a colheita e a debulha são consideradas trabalho. Eles acreditam que os discípulos estão quebrando a lei de Deus por trabalharem no sábado. Os fariseus fazem a pergunta aos discípulos, mas o que querem dizer é que Jesus é o culpado. Na cultura judaica, um instrutor é responsável pelo comportamento de seus seguidores.

Pare e discuta com sua equipe. Na sua cultura, como é a relação entre um professor e um aluno?

Jesus responde contando uma história de Davi das escrituras, ou dos escritos sagrados judaicos. Davi era um ancestral conhecido e respeitado pelos judeus. Ele era um rei de Israel escolhido por Deus. Nesta história, Davi ainda não é rei. Davi e seus homens estão com fome. Davi vai ao tabernáculo, uma grande tenda onde o povo judeu oferecia sacrifícios a Deus e onde Deus lhes revelava sua presença. Davi pede pão ao sumo sacerdote. O único pão disponível era o pão consagrado, ou o pão que tinha sido oferecido a Deus. Deus permitia que apenas os sacerdotes comessem esse pão. O sacerdote dá a Davi o pão para ele e seus homens comerem. Davi fez algo que não era permitido, mas Deus não o castiga. Jesus mostra, por meio desta história, que Davi ainda estava sendo obediente a Deus, embora parecesse estar violando a lei.

Pare e mostre uma imagem do tabernáculo e do pão judaico usado no tabernáculo.

Jesus diz que tem autoridade, ou direito de agir, ainda maior do que Davi. Jesus diz que o Filho do Homem é Senhor do sábado, o dia de descanso judeu. Ele está falando de si mesmo quando diz "o Filho do Homem". O uso de "Senhor" significa que Jesus tinha autoridade sobre o dia do sábado. Jesus tem essa autoridade porque Deus o enviou. Ele pode decidir o que é certo ou errado fazer no sábado. Os fariseus conheciam a lei de Deus, mas não a compreendiam de verdade.

Então Lucas conta outra história sobre o sábado, que é muito semelhante. Jesus está ensinando em uma sinagoga, ou um lugar de culto judeu. Era hábito de Jesus ensinar em uma sinagoga todos os sábados. Um homem que estava lá não podia mover sua mão. Ressequida significa que dos seus dedos até seu cotovelo estava paralisado. Ele não podia mover sua mão ou braço direito.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem do interior de uma sinagoga.

Os fariseus e os escribas também estão presentes. Eles estão ouvindo Jesus e esperando que ele viole a lei de Deus. Os fariseus querem que Jesus viole a lei para poderem acusá-lo legalmente no tribunal. Os fariseus acreditavam que curar no sábado era um pecado. A lei de Deus permitia curar no sábado quando uma pessoa estivesse morrendo. Os fariseus sabem que Jesus tem o poder de curar. Mas eles estão esperando para ver se Jesus violará a lei curando o homem no sábado.

Jesus sabe o que os líderes religiosos estão pensando - ele sabe que querem que ele cometa um erro. Jesus diz ao homem para ficar no meio da sinagoga, para que todos possam vê-lo. Jesus responde aos pensamentos dos fariseus com uma pergunta. Jesus não espera que sua pergunta seja respondida, porque todos já sabem a resposta. É lícito fazer o bem e salvar vidas no sábado, ou fazer o mal? Jesus acredita que a lei de Deus diz que você pode fazer o bem no sábado. Ele também acredita que, se alguém tem uma oportunidade de fazer o bem, deve fazê-lo. Se optar por não fazer o bem no sábado, está realmente fazendo o mal. Jesus desafia os fariseus a admitir que a cura é lícita no sábado.

Jesus pede ao homem para esticar sua mão. Normalmente, não é possível mover uma mão parálitica. Jesus pediu ao homem para fazer algo impossível. O homem obedece, e Jesus cura completamente sua mão. Os fariseus ficam tão zangados que não conseguem pensar com clareza. Começam a falar uns com os outros sobre o que devem fazer com Jesus. Os Evangelhos de Marcos e Mateus nos dizem que eles estão tão zangados que querem matar Jesus.

Esta história mostra que Jesus é Senhor sobre o sábado. Jesus tem a autoridade para decidir o que é certo ou errado no sábado. Lucas continua a mostrar o conflito entre os líderes religiosos e Jesus e seus discípulos.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 6:1-11

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus e seus discípulos estão caminhando em um campo, no sábado. Os discípulos pegam algumas sementes de grãos e as comem. Os líderes religiosos questionam suas ações. Jesus responde contando a história de Davi. Jesus diz que ele tem autoridade ainda maior do que Davi.

Segunda cena: em outro sábado, Jesus está ensinando em uma sinagoga. Os líderes religiosos estão lá esperando que Jesus viole a lei de Deus. Jesus responde aos seus pensamentos curando um homem cujo braço estava paralisado. Os líderes religiosos ficam furiosos.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Fariseus
- Instrutores da lei
- Rei Davi
- O sumo sacerdote
- Pessoas na sinagoga
- O homem com um braço paralisado

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que a lei dada por Deus a Moisés permitia aos judeus apanharem grãos dos campos de outros judeus. A lei exigia que eles não colhessem grandes quantidades.

Jesus está caminhando com seus discípulos através de campos de grãos no sábado. Os discípulos de Jesus pegam um pouco de grãos para comer. Os discípulos de Jesus esfregam os grãos em suas mãos para remover a casca. Os discípulos de Jesus comem os grãos.

Lembre-se de que os líderes religiosos adicionaram mais regras às leis dadas por Deus a Moisés. Os líderes religiosos consideravam que apenas pegar alguns grãos já era uma colheita. Na cultura judaica, a colheita era considerada um trabalho. De alguma forma, os líderes religiosos descobrem o que os discípulos de Jesus estão fazendo.

Os líderes religiosos criticam os discípulos de Jesus. Eles falam com os discípulos dizendo-lhes que estão trabalhando no sábado, o que é contra a lei de Deus.

Não se esqueça de que os instrutores eram responsáveis pelas ações de seus discípulos, ou seguidores. Assim, os líderes religiosos estão realmente criticando Jesus.

Depois de os líderes religiosos conversarem com os discípulos, Jesus responde a eles contando a história de Davi, quando comeu o pão que era apenas para os líderes religiosos. Jesus diz que ele tem mais autoridade do que Davi.

Em outro dia, Jesus está ensinando em uma sinagoga, no sábado. Os líderes religiosos estão lá.

Tenha em mente que os líderes religiosos estão começando a seguir e ouvir Jesus, não porque querem escutar seus ensinamentos, mas porque estão procurando uma maneira de acusar Jesus no tribunal. Eles querem que Jesus cometa um erro e seja detido.

Jesus conhece os pensamentos dos líderes religiosos. Ele faz aos líderes religiosos uma pergunta diante de outros judeus. Jesus pergunta se é permitido fazer o bem ou o mal no dia de descanso. Jesus responde à sua própria pergunta curando um homem com um braço paralisado. Os líderes religiosos ficam muito furiosos.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 6:1-11

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Fariseus
- Instrutores da lei
- Rei Davi
- O sumo sacerdote
- Pessoas na sinagoga
- O homem com um braço paralisado

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar os líderes religiosos descobrindo que os discípulos estão apanhando grãos.

Enquanto Jesus está contando a história de Davi, a equipe deve interpretá-la.

A equipe deve interpretar os instrutores da lei e os líderes religiosos esperando que Jesus cure alguém, mas sem demonstrar sua intenção.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus caminhando em um campo com seus discípulos. Os discípulos estão famintos. Eles colhem um pouco de grãos para comer. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Faminto". "Cansado". "A vida como seguidor de Jesus pode ser difícil". Reinicie a cena.

Represente os fariseus vendo os discípulos pegarem grãos para comer. Os fariseus confrontam os discípulos e dizem-lhes que é errado trabalhar no sábado. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?" Vocês podem ouvir coisas como: "Surpreso." "Por que eles continuam nos julgando?" "Se fosse errado, Jesus nos teria dito." Reinicie a cena.

Jesus responde aos fariseus. Ele lhes conta a história de Davi. Ele lhes diz que tem mais autoridade do que Davi. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas

como: "As respostas às suas perguntas estão nas escrituras". "Se vocês simplesmente pudessem entender". "Isso faz parte do plano de Deus". Reinicie a cena.

Jesus está ensinando em uma sinagoga. Os fariseus estão esperando que Jesus viole a lei de Deus. Jesus conhece seus pensamentos e faz uma pergunta. Ele cura um homem com um braço paralisado para mostrar que ele tem autoridade sobre o sábado. Os fariseus ficam furiosos e querem deter Jesus. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Deus me deu toda a autoridade". "Devo mostrar-lhes para que compreendam". "Eu sou grato pelo poder de Deus em mim".

Pergunte ao ator que interpreta o homem que foi curado: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus é poderoso". "Agradecido". "Surpreso". "Maravilhado".

Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?" Vocês podem ouvir coisas como: "Surpreso." "Jesus não tem medo de corrigir os fariseus". "Sinto-me humilde por ser seu seguidor".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 6:1-11

Ouçe o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está caminhando por campos de grãos no sábado, o dia de descanso judaico. **Campos** de grãos são campos usados para cultivar diferentes tipos de culturas que produzem grãos. Este campo poderia ter sido de trigo ou cevada. Jesus está caminhando com seus **discípulos**. Consulte o glossário principal para a definição de discípulos. Traduza este termo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores.

Embora não saibamos onde Jesus está, Lucas nos diz que é o **sábado**, o dia de descanso para os judeus. Consulte o Glossário Principal para a definição completa de sábado. Traduza sábado da mesma maneira que você traduzido nas passagens anteriores.

Os discípulos apanham espigas de grãos no campo. As **espigas de grãos** se referem à parte superior das plantas de grãos, onde se aglomeram as sementes. As sementes, ou o **cereal**, poderia ser comido cru.

Pare e mostre uma imagem de trigo, caso ainda não o tenha feito.

Alguns dos fariseus que estão próximos veem isso acontecer. Traduza fariseus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Fariseu pode ser encontrado no glossário principal. Lucas diz **alguns dos fariseus** porque ele não quer dizer que todos os fariseus criticaram Jesus e seus discípulos. Os fariseus ficam zangados porque acreditam que Jesus e seus discípulos estão fazendo algo **ilegal** no sábado. Perguntar se algo é legal ou ilegal significa perguntar se é permitido pela lei de Deus. Deus deu sua lei para que os judeus vivessem segundo ela. Muitas vezes, os líderes religiosos interpretavam essas leis e tratavam suas interpretações como sendo a lei de Deus também. A lei de Deus diz que os judeus não podiam trabalhar no sábado. Os fariseus interpretaram a lei de Deus sobre o sábado para dizer que as pessoas não podiam apanhar alguns grãos.

Quando Jesus pergunta aos fariseus: "**Vocês leram ...?**", ele está perguntando se eles leram as escrituras. As **escrituras** eram os escritos sagrados dos judeus e incluíam a história de seu ancestral Davi. Traduza escrituras da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Escrituras pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus responde com uma história de seu ancestral Davi. Na história, Davi entra na casa de Deus. **A Casa de Deus** se refere a uma grande tenda, que era transferida de um lugar para outro, onde os ancestrais dos judeus adoravam a Deus. A Casa de Deus também era chamada de tabernáculo. Este era um lugar onde os sacerdotes faziam sacrifícios em nome do povo antes de o filho de Davi construir o Templo. O termo Casa de Deus está no glossário principal.

Pare e mostre uma imagem da Casa de Deus, ou tabernáculo, caso ainda não o tenha feito.

A lei de Deus exigia que os sacerdotes fizessem ofertas para Ele. O **pão consagrado, ou Pão da Presença**, refere-se ao pão que os sacerdotes ofereciam a Deus no Lugar Santo do tabernáculo. A cada sábado, o pão era substituído e os **sacerdotes** eram autorizados a comer o pão antigo. Deus permitia que apenas os sacerdotes

comessem esse pão. Traduza sacerdote da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Sacerdote pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus respondeu à pergunta dos fariseus sobre o que é lícito ou ilícito fazer no sábado. Jesus diz que ele é Senhor do sábado. Aqui **Senhor** se refere a alguém que tem autoridade sobre algo. Jesus chama a si mesmo o Filho do Homem.

Certifique-se de que esteja claro em sua tradução que Jesus está se referindo a si mesmo. Traduza Senhor e Filho do Homem da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Em Daniel, **o Filho do Homem** é a pessoa a quem Deus dá toda a autoridade e poder. Jesus provavelmente gosta deste termo, porque o título pode se referir a um ser humano comum ou a um ser sobrenatural, como na visão de Daniel. Jesus gostava de usar este título porque ele obriga as pessoas a decidir se Jesus é homem ou Deus. Jesus está dizendo que ele tem o direito de decidir o que as pessoas poderiam e não poderia fazer no sábado. Jesus tem essa autoridade porque Deus o havia enviado.

Lucas conta uma segunda história, que também acontece no sábado. Ele está ensinando em uma sinagoga, ou um lugar de culto judaico. Traduza **sinagoga** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Sinagoga pode ser encontrado no glossário principal.

Pare e mostre o interior de uma sinagoga, caso ainda não o tenha feito.

Há um homem com uma mão ressequida. Aqui, a palavra grega para a mão inclui os dedos, a palma, o pulso e o antebraço.

Cada idioma define partes do corpo de forma diferente. Se vocês têm um termo que inclui a área desde o cotovelo até os dedos, podem usar esse termo aqui. Caso contrário, utilizem um termo geral para a mão e o braço.

A mão do homem está **ressequida**. Quando ressequida refere-se a uma parte do corpo, significa sem vida, ou paralisada. Este homem não podia mover sua mão ou braço direito.

Os fariseus querem **acusar** Jesus. Acusar é um termo jurídico. Significa que eles querem ver Jesus violar a lei de Deus, para poderem fazer uma acusação legal contra ele no tribunal.

Jesus sabe o que estão pensando. Ele faz uma pergunta para a qual todos sabem a resposta. O sábado é um dia **para fazer o bem ou fazer o mal**? Estes termos descrevem o que é certo ou bom, e o que é errado ou mau. Você também pode usar termos que significam ajudar ou prejudicar as pessoas. Está claro que Deus criou o sábado para o bem. Jesus considera curar a mão do homem como uma coisa boa. Jesus mostra que ele é Senhor do sábado, curando a mão do homem.

Lucas diz que os fariseus estavam **enlouquecidos de raiva**. Isso significa que eles estavam tão zangados que não conseguiram pensar com clareza.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 6:1–11

Audio Content

[webm zip](#) (3351735 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5632233 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 6:12–16

Escute e guarde

Escute Lucas 6:12–16 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 6:12-16

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus tem ensinado e curado nas sinagogas da Galileia. Um dia, Jesus vai para uma montanha para orar sozinho. Jesus ora a noite toda. Deus guia Jesus para escolher 12 discípulos para treinar para a liderança. Jesus escolhe esses líderes antes de dar um longo ensino para lhes dizer como pensar e agir.

Jesus sobe uma montanha para ficar sozinho e orar. As montanhas eram geralmente o lugar onde Deus se encontrava com as pessoas entre os judeus. Esta montanha era uma das colinas ao redor do lago da Galileia.

Pare e mostre uma imagem das colinas ao redor do lago da Galileia.

Jesus ora a noite toda. Ele está pedindo a orientação de Deus. No dia seguinte, Jesus chamou todos os seus discípulos para se reunirem em torno dele. Deus guia Jesus para escolher 12 de seus discípulos para se tornarem apóstolos. Um apóstolo é alguém enviado com autoridade para realizar uma tarefa especial. Jesus escolhe esses 12 homens para treiná-los para a liderança.

Pare e discuta com sua equipe. O que alguém faz em sua cultura para se preparar para tomar uma grande decisão?

Lucas então lista os nomes dos 12 apóstolos. Lucas diz que Jesus deu a Simão o nome de Pedro. Isso é algo que Jesus havia feito no passado. Pedro é o nome com que Simão será chamado na maior parte dos livros de Lucas e Atos. Pedro significa "rocha". Esta mudança de nome mostra a nova relação de Simão com Jesus. Jesus vê Pedro como alguém que segue suas palavras. O número 12 também é significativo, uma vez que Israel consistia em 12 tribos. Uma vez que os líderes religiosos de Israel estavam rejeitando Jesus, Jesus escolheu 12 novos líderes espirituais.

Pare e discuta com sua equipe. Como os nomes são dados em sua cultura? Quem pode mudar o nome de uma pessoa? Quais são as razões para uma pessoa mudar seu nome?

Lucas já apresentou Simão, Tiago e João. Lucas também cita André como um apóstolo. André é o irmão mais novo de Pedro. Filipe e Bartolomeu também são escolhidos. Bartolomeu também é conhecido como Natanael. Mateus e Tomé são escolhidos. Mateus também é conhecido como Levi. Ele é o cobrador de impostos que foi chamado por Jesus. Então há Tiago, filho de Alfeu. Lucas nos diz o nome de seu pai, porque há dois apóstolos chamados Tiago. Jesus escolhe Simão, o zelote. Simão é descrito como o zelote, porque há dois apóstolos chamados Simão. Zelote significa que ele queria que Israel estivesse livre do governo romano. Jesus também escolheu dois homens chamados Judas. Um dos homens chamados Judas também era chamado Tadeu. Ele era o filho de um homem chamado Tiago. O outro homem, no entanto, é Judas Iscariotes.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas em sua cultura falam sobre pessoas que compartilham o mesmo nome?

Lucas enfatiza que Judas Iscariotes era um traidor. Isso se refere a algo que acontecerá no futuro, quando Judas trair Jesus. Um traidor é uma pessoa que finge ser um amigo para alguém, mas depois ajuda o inimigo a prejudicá-lo.

Nesta história, Lucas apresenta os 12 apóstolos de Jesus. Eles serão mencionados muitas vezes no livro de Lucas e Atos. Lucas mostra a importância que Jesus coloca na oração antes de tomar uma decisão tão importante. Os apóstolos são escolhidos logo antes de Jesus dar seu sermão sobre como viver e agir como um seguidor de Jesus.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 6:12-16

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus passou a noite inteira orando a Deus em uma montanha.

Segunda cena: Jesus chamou seus seguidores e escolheu doze para serem apóstolos.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Simão Pedro
- André
- Tiago
- João
- Filipe
- Bartolomeu
- Mateus (Levi)
- Tomé
- Tiago (filho de Alfeu)
- Simão, o zelote
- Judas, filho de Tiago
- Judas Iscariotes
- Outros discípulos

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que havia mais do que doze seguidores. Jesus chamou muitos discípulos, ou seguidores, mas escolheu apenas doze desses seguidores para serem apóstolos.

É útil lembrar que Simão Pedro, André, Tiago e João, eram pescadores. Eles trabalhavam juntos. André é irmão de Simão Pedro. Você se lembrará de uma passagem anterior que menciona que Tiago e João eram irmãos. O nome de seu pai era Zebedeu.

É bom lembrar que Jesus também chama Filipe, Bartolomeu, Mateus e Tomé para serem apóstolos. Esse Mateus é o mesmo cobrador de impostos que Jesus chamou para segui-lo.

Lembre-se também de que Jesus chama Tiago, Simão, Judas e Judas Iscariotes. O Tiago mencionado aqui não é o mesmo Tiago mencionado antes. Esse Tiago é filho de um homem chamado Alfeu. Esse Simão não é o mesmo

Simão mencionado antes. Esse Simão era um zelote, ou uma pessoa que queria que Israel estivesse livre do governo romano. Os dois últimos Judas são diferentes, um é filho de um homem chamado Tiago, e o outro é chamado Judas Iscariotes.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 6:12-16

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Simão Pedro
- André
- Tiago
- João
- Filipe
- Bartolomeu
- Mateus (Levi)
- Tomé
- Tiago (filho de Alfeu)
- Simão, o zelote
- Judas, filho de Tiago
- Judas Iscariotes
- Outros discípulos

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar que havia bem mais do que doze seguidores.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus orando sozinho a Deus. Ele ora na montanha durante toda a noite. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator interpretando Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir: "Sei que Deus me ajudará a tomar a decisão certa". "Capacitado pelo espírito". "É importante deixar os líderes continuarem ensinando depois de eu ter ido embora". Reinicie a cena.

Represente Jesus escolhendo os 12 apóstolos entre seus muitos discípulos. Simão é escolhido. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que está interpretando Simão: "Como você se sente?" Você pode ouvir: "Não posso acreditar que ele me escolheu". "Honrado". "Humilde". Reinicie a cena.

Jesus continua chamando cada apóstolo pelo nome.

Fique à vontade para parar em qualquer ponto da chamada dos apóstolos e perguntar ao ator: "Como você se sente?"

Jesus escolhe Mateus. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os outros discípulos: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir: "Surpreso". "Mas ele era um cobrador de impostos!" "Chateado". Reinicie a cena.

Jesus continua chamando o restante dos 12 apóstolos.

Fique à vontade para parar em qualquer ponto da chamada dos apóstolos e perguntar ao ator: "Como você se sente?"

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 6:12-16

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus vai a uma montanha para orar. Esta montanha era uma das colinas que cercam o mar da Galileia.

Pare e mostre uma imagem das colinas que cercam o mar da Galileia, caso ainda não o tenha feito.

Jesus **ora** a noite toda para que Deus o oriente. O termo Orar está no glossário principal. Deus guia Jesus para escolher 12 discípulos para se tornarem apóstolos. Utilize a mesma tradução para **discípulos** que você tem usado nas passagens anteriores de Lucas. O termo Discípulos pode ser encontrado no glossário principal. Jesus escolhe os **apóstolos** para serem seus representantes. As principais funções dos apóstolos são pregar as Boas Novas, serem fundadores da igreja, exercerem a autoridade espiritual na igreja, e, eventualmente, serem testemunhas do fato de que Jesus havia sido ressuscitado dentre os mortos.

Se seu idioma possui um termo aceito para apóstolo facilmente compreendido por todos, pode empregar esse termo aqui. No entanto, se seu público for de não crentes ou de recém-convertidos, eles podem precisar de mais explicações, e um termo diferente pode ser útil para eles. Algumas sugestões são:

representantes de Jesus Cristo

mensageiros (especiais) de Jesus Cristo

pessoas enviadas por Jesus Cristo

Independentemente do termo que você escolher, deve ficar claro que essas pessoas estavam em uma posição de confiança e autoridade. O termo Apóstolo pode ser encontrado no glossário principal.

Lucas lista os 12 apóstolos. Um dos apóstolos é Judas Iscariotes. Lucas diz que Judas é um **traidor**. Um traidor é alguém que finge ser amigo de uma pessoa, mas depois ajuda o inimigo dessa pessoa a prejudicá-la. Lucas estava falando sobre eventos que aconteceriam no futuro. Judas trairá Jesus ajudando seus inimigos a prendê-lo.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 6:12-16

Audio Content

[webm zip](#) (1905727 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3202414 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 6:17-19

Escute e guarde

Escute Lucas 6:17-19 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 6:17-19

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está em uma montanha com seus discípulos perto do mar da Galileia. Jesus acaba de orar a noite toda para poder escolher 12 apóstolos, ou representantes, dentre seus seguidores. Eles descem da montanha para um lugar plano. Uma multidão está reunida para ouvir Jesus ensinar e para que ele cure aqueles que estão doentes.

Jesus vem da montanha com seus discípulos e seus apóstolos. Os apóstolos foram especialmente escolhidos por Jesus para serem seus representantes. Jesus para em um lugar plano. Isso significa que Jesus parou de descer e veio para um lugar plano, onde as pessoas podiam se sentar. Jesus está prestes a ensinar a grande multidão.

Pare e mostre uma imagem de uma área plana nas colinas da Galileia, onde a multidão poderia ter se sentado.

Uma grande multidão está reunida esperando por Jesus. Isso poderia ter sido até vários milhares de pessoas. Um grande grupo de discípulos, ou seguidores, de Jesus também estão lá. Estes eram discípulos que não estavam com Jesus quando ele escolheu os 12 apóstolos. As pessoas vieram de toda a Judeia, a terra dos judeus. As pessoas vieram de Jerusalém, a capital religiosa dos judeus. Vieram também de uma área perto de Tiro e Sidom, duas cidades não judaicas. Tiro e Sidom eram cidades costeiras localizadas no mar Mediterrâneo. Isso sugere que judeus e não judeus vieram para ouvir Jesus ensinar.

Pare e mostre à sua equipe um mapa que indique onde Tiro, Sidom e o mar da Galileia estão localizados. Como as informações se espalham em sua cultura? Que tipo de notícias ou informações fazem com que as pessoas viajem para fora de sua comunidade?

As pessoas também vieram para que Jesus pudesse curar aqueles que estavam doentes. Jesus liberta pessoas que eram controladas por espíritos malignos, ou impuros. As pessoas doentes ou controladas por espíritos malignos querem tocar em Jesus.

Pare e discuta com sua equipe. Como você reconhece que alguém está sendo controlado por um espírito maligno? O que acontece quando alguém é curado de um espírito maligno? Quem tem o poder para curar alguém de um espírito maligno?

As pessoas eram curadas quando tocavam em Jesus. Quando Jesus curava alguém, ele não ficava menos poderoso do que era antes de curar a pessoa. Lucas quer dizer que Jesus curava poderosamente todos que ele tocava.

Lucas usa esta passagem para dizer onde Jesus está e com quem ele está falando antes de introduzir os ensinamentos específicos de Jesus. Esses ensinamentos específicos são comumente chamados de bem-aventuranças. Jesus os usou para ensinar seus discípulos a pensar e agir como seus seguidores.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 6:17-19

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem uma cena.

Primeira cena: quando Jesus desce a montanha, há uma grande multidão. A multidão está esperando para ouvir Jesus. Além disso, as pessoas querem ser curadas de doenças e de espíritos malignos. Todos tentam tocar em Jesus, porque o poder de cura emana dele.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos
- A multidão de seus discípulos que desceu a montanha com ele
- A multidão de seus discípulos esperando por ele
- Milhares de pessoas

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que Jesus acabara de escolher doze discípulos para serem seus apóstolos. Então, Jesus está descendo a montanha com alguns de seus discípulos e os 12 apóstolos.

Lembre-se de não minimizar a importância de escutar a palavra de Deus em comparação com o poder de cura de Jesus.

As pessoas estavam vindo de diferentes áreas para escutar Jesus.

Não se esqueça de que essas áreas incluíam Jerusalém. Esta era a cidade capital dos judeus, onde o Templo estava localizado. As pessoas também vieram de uma área onde os gentios viviam.

Muitas pessoas tentavam tocar em Jesus, porque o poder de cura emanava dele. Jesus curava todos os que estavam doentes. Jesus também curava os que tinham espíritos malignos.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 6:17-19

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem apenas uma cena.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos
- A multidão de seus discípulos que desceu a montanha com ele
- A multidão de seus discípulos esperando por ele
- Milhares de pessoas

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Jesus descendo a montanha.

Deve representar também alguns dos discípulos de Jesus caminhando com ele. Represente uma multidão de seus discípulos e uma multidão que vem de toda a Judeia. Muitas pessoas também vêm da costa, de Tiro e Sidom, um lugar habitado pelos gentios.

A equipe deve representar a multidão de discípulos e a enorme multidão com o desejo de ouvir Jesus. Represente pessoas doentes na multidão tocando Jesus para serem curadas.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Esta história tem apenas uma cena.

Represente Jesus descendo a montanha. Uma grande multidão veio para ouvir Jesus. As pessoas querem tocar em Jesus para serem curadas. Jesus cura as pessoas possuídas por espíritos malignos.

Interrompa a cena.

Pergunte aos atores que interpretam os apóstolos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou muito animado para aprender com Jesus", "Pergunto-me se vou curar as pessoas um dia", e "Estou surpreso por tantas pessoas terem vindo para ouvir Jesus".

Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Mal posso esperar para ouvir o que Jesus tem a dizer", "Espero poder tocar nele; preciso de sua cura", "Estou muito grato por Jesus ter tomado tempo para me curar", e "Estou feliz por estar livre da influência maligna".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 6:17-19

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus desce a montanha para um lugar plano perto do **mar da Galileia**. Mar da Galileia está no glossário principal. Neste contexto, **um lugar plano** significa um terreno plano onde as pessoas podem se reunir e sentar. Embora fosse plano, este lugar ainda poderia estar em uma área montanhosa.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem das colinas que rodeiam o mar da Galileia.

Uma multidão está esperando por Jesus, incluindo um grupo de **discípulos**, ou seguidores, de Jesus. Utilize a mesma palavra para discípulos que você tem usado nas passagens anteriores de Lucas. O termo Discípulos está no glossário principal. Lucas nos diz que as pessoas vieram de toda a **Judeia**. Este é um termo geral que se refere à terra dos judeus. As pessoas vieram de **Jerusalém**. Esta era a capital religiosa dos judeus onde o Templo, ou lugar de culto judeu, estava localizado. Jerusalém está no glossário principal. As pessoas também vieram da costa, de **Tiro e Sidom**. Estas eram duas cidades gentias localizadas na margem do mar Mediterrâneo, ao norte de Israel.

Pare e mostre aos tradutores, no mapa, a localização de Tiro e Sidom. Reflitam sobre o quanto as pessoas viajaram para ouvirem e serem curadas por Jesus.

Todos queriam tocar em Jesus, porque **poder emanava dele** para curar todos. Esta frase mostra por que as pessoas queriam tocar em Jesus.

Cuide para não traduzir isso de uma maneira que dê a entender que Jesus ficava menos poderoso depois de curar alguém. Se não for possível dizer que o poder emanava de Jesus, você pode dizer algo como: "Jesus estava curando poderosamente a todos".

As pessoas que queriam ser curadas incluíam aqueles que eram **atormentados por espíritos malignos**. Isso se refere a pessoas que eram controladas por espíritos malignos ou demônios. Esses espíritos impuros tornavam as pessoas inadequadas para o serviço a Deus. Jesus as curava libertando-as do controle dos espíritos malignos. Use a mesma palavra para espíritos malignos que você tem usado nas passagens anteriores. O termo espírito maligno está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 6:17-19

Audio Content

[webm zip](#) (1744484 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (2921873 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 6:20-26

Escute e guarde

Escute Lucas 6:20-26 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 6:20-26

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está em uma montanha perto do mar da Galileia. Ele está com seus 12 apóstolos, ou representantes, e seus discípulos, ou seguidores. Uma grande multidão veio para ouvir Jesus ensinar. Jesus já curou muitas pessoas doentes e curou aqueles que tinham espíritos malignos. Muitas pessoas chamam este ensino específico de Jesus "as bem-aventuranças", que significa bênçãos.

Jesus se dirige a seus discípulos e começa a ensiná-los. A multidão também está escutando o discurso de Jesus e pensando sobre o que significa tornar-se um dos seguidores de Jesus. Jesus começa seu discurso e diz aos seus discípulos que Deus os abençoa, ou favorece. Ser abençoado não se refere a um sentimento ou condição financeira. No entanto, uma pessoa na boa situação de ter o favor de Deus geralmente terá sentimentos de felicidade e alegria. Não use uma palavra para abençoado que se aplique apenas à prosperidade ou saúde. Quando Jesus usa a palavra "vocês", ele está falando em termos gerais. Jesus diz que pessoas pobres, com fome e chorando são abençoadas. Ele não quer dizer que todos na multidão sejam pobres, ou estejam com fome e chorando.

Pare e discuta com sua equipe. Como você fala com várias pessoas de uma só vez, mas ainda faz a mensagem se aplicar a cada indivíduo?

"Pobre" se refere a pessoas que não têm o que precisam. Alguns estudiosos também entendem que "pobre" pode ser interpretado espiritualmente. No Antigo Testamento, as pessoas empregavam o termo "pobre" para descrever alguém que sabia que precisava de Deus. Quando Jesus diz: "o reino de Deus pertence a vocês", ele quer dizer que eles são cidadãos do reino de Deus. Jesus está dizendo a eles que, se seguirem a Jesus como seu rei no coração, o favor de Deus será sobre eles. Se seguirem Jesus, mesmo sendo pobres, serão ricos, porque Deus está satisfeito com eles, e estarão em uma boa situação.

Pare e discuta com sua equipe. [De que tipos de "pobres" vocês falam em sua cultura? As pessoas são pobres em apenas dinheiro, ou em outras coisas também?]{.mark} Qual a diferença entre o tratamento dado às pessoas pobres e às pessoas ricas?

Jesus diz que aqueles que estão com fome serão saciados. Alguns estudiosos interpretam "fome" em um sentido espiritual, significando o anseio por Deus e por um bom relacionamento com Ele. Estar saciado poderia significar ter sido satisfeito por Deus. Jesus diz que estarão satisfeitos ou saciados no futuro, de modo que são abençoados.

O choro expressa tristeza. Jesus diz que aqueles que choram agora rirão de alegria no futuro, porque são uma parte do reino de Deus.

Jesus diz que as pessoas que são odiadas porque o seguem, são abençoadas. Jesus refere-se a si mesmo como o Filho do Homem. Este era um título usado para a pessoa a quem Deus dá todo o poder e autoridade. Jesus diz que Deus abençoa seus seguidores quando não são aceitos, ou quando são insultados, mesmo que não pareça. Isso era significativo para os discípulos de Jesus que estavam constantemente enfrentando o julgamento e a crítica dos líderes religiosos. Jesus diz aos seus seguidores para pularem de alegria quando sofressem, porque Deus honrará sua fidelidade.

Pare e discuta com sua equipe. Se em sua cultura não é costume pular para demonstrar felicidade, como vocês descrevem a felicidade extrema?

Deus fará isso dando a eles uma grande recompensa no céu, o lugar onde Deus vive. Jesus lembra a eles que os profetas também foram maltratados.

Pare e discuta com sua equipe. Que tipo de sofrimento os crentes enfrentam em sua cultura?

Jesus então fala de quatro dores para pessoas que não buscam a Deus. As quatro dores são o oposto das quatro bênçãos que Jesus declarou antes. Quando Jesus diz "vocês", ele está continuando a falar em termos gerais. As dores expressam angústia pela vinda do julgamento de Deus. É um aviso para aqueles que são ricos. "Rico" não se aplica apenas à condição financeira. Também pode significar aqueles que são arrogantes, desonestos, ou que oprimem os pobres. Jesus usa essas dores como um aviso para as pessoas, de que deveriam mudar seus caminhos. Experimentar o julgamento e a ira de Deus é o oposto de experimentar as bênçãos de Deus.

Jesus adverte as pessoas que são ricas, bem-alimentadas, risonhas e louvadas por outros. Os ricos já têm seus confortos nesta vida. Os bem alimentados não têm fome para que Deus os satisfaça. Aqueles que riem agora não rirão mais tarde quando o julgamento de Deus chegar. Aqueles que buscam a aprovação do mundo não buscam a aprovação de Deus. Jesus os compara com os falsos profetas que foram elogiados pelos antepassados dos judeus. Falsos profetas diziam às pessoas que eles tinham uma mensagem de Deus, mas Deus não havia falado com eles. Porém, as pessoas gostavam do que eles tinham a dizer, e falavam coisas boas sobre os falsos profetas. Jesus diz que aqueles que são pobres, com fome, tristes, e odiados na terra encontrarão sua recompensa e alívio no céu.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 6:20-26

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus se dirige a discípulos e diz a eles que eles são abençoados nas dificuldades. Jesus lhes diz que há uma recompensa esperando por eles no céu.

Segunda cena: Jesus continua falando sobre as dores que aguardam as pessoas que satisfazem seus desejos humanos em abundância.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 seguidores mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar-se de que Jesus fala com seus discípulos como uma maneira de encorajá-los. As bênçãos são para eles, porque pertencem ao reino de Deus, significando que eles são cidadãos do reino de Deus. As pessoas ao redor também estão escutando. Essas pessoas podem se tornar seguidores no futuro.

Jesus se dirige a seus discípulos e diz a eles quais serão as bênçãos que terão no meio das dificuldades. Jesus diz a eles como, no meio das dificuldades, eles devem ser felizes e alegres. Há uma grande recompensa esperando por eles no céu.

É importante lembrar-se de que, depois de Jesus encorajar seus discípulos, ele fala com as pessoas que não estão buscando a Deus. Essas pessoas recebem coisas, não apenas para atender às suas necessidades, mas as recebem em abundância para seu próprio prazer. Essas pessoas sofrerão dores, porque sua felicidade é temporária.

Jesus se dirige às pessoas que buscam a autossatisfação em riquezas, alimentos, risos e louvor de outros. Jesus diz a eles que todas as coisas que as tornam felizes se transformarão em dores. Jesus os adverte do julgamento vindouro de Deus dizendo: "ai de vocês".

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 6:20-26

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas.

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar Jesus falando com os discípulos quando ele menciona as bênçãos. Certifique-se de representar que a multidão também está escutando.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Esta história tem duas cenas.

Jesus se dirige a seus discípulos e diz a eles que Deus abençoa aqueles que são pobres, porque eles pertencem ao reino de Deus. Deus abençoa aqueles que estão com fome, porque não mais terão fome. Deus abençoa aqueles que choram, porque eles serão felizes. Jesus também diz a eles sobre as bênçãos que os aguardam no céu quando as pessoas os odeiam, não os aceitam, os insultam, ou até mesmo os chamam de iníquos por eles seguirem Jesus. Jesus diz a seus discípulos para ficarem felizes quando isso acontece, porque há uma grande recompensa esperando por eles no céu. Jesus lembra a eles como os antigos profetas foram maltratados.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir coisas como: "Seguir Jesus é difícil, mas vale a pena", "Eu já me senti com fome e triste enquanto seguia Jesus", e "Sinto-me encorajado que Deus me recompensará". Reinicie a cena.

Agora Jesus se dirige às pessoas que satisfizeram seus desejos humanos em vez de buscar a Deus. Jesus diz aos ricos que a dor espera por eles, porque a única felicidade que eles terão é a de agora. Jesus diz às pessoas que têm comida mais do que suficiente e são prósperas agora que a dor espera por eles no futuro. Um tempo de

fome virá para eles. Jesus diz às pessoas que se riem agora que a dor espera por eles, porque seu riso se transformará em tristeza. Jesus adverte as pessoas que recebem louvor agora, porque seus antepassados também elogiaram os falsos profetas.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Mas gosto de viver em conforto", "Como devo buscar a Deus?", e "Sinto-me insultado".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 6:20-26

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus faz um discurso para seus **discípulos** ou seguidores. Certifique-se de traduzir discípulos da mesma maneira que você já o fez. O termo Discípulos pode ser encontrado no glossário principal. Jesus diz a eles que são **abençoados**, ou favorecidos por Deus. O termo Abençoado está no glossário principal. Jesus diz àqueles que são pobres: "**O reino de Deus pertence a vocês**". Deus favorecer alguém o torna rico. Isso significa que ele é um cidadão do reino de Deus e herdará todas as bênçãos que isso inclui. O reino de Deus se refere a seu relacionamento com Deus. Deus se importa e protege seu povo como seu rei. As pessoas obedecem, confiam e se submetem a Ele como seu rei. O termo **Reino de Deus** pode ser encontrado no glossário principal.

Quando Jesus fala sobre aqueles **que choram agora**, ele se refere àqueles que estão tristes ou demonstram dor. Ele diz a eles que são abençoados e sorrirão no futuro, porque eles pertencem ao reino de Deus.

Jesus diz a seus discípulos que são abençoados quando as pessoas **rejeitam o nome deles como sendo iníquo**. Esta frase significa falar contra alguém de uma maneira que prejudique a ele ou à sua reputação. Na cultura judaica, o nome de uma pessoa representa a própria pessoa. Jesus diz que serão rejeitados por seguirem **o Filho do Homem**. Este é um título que Jesus usa para descrever a si mesmo. Utilize a mesma tradução para o Filho do Homem que você tem usado em passagens anteriores. O termo Filho do Homem pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus diz a seus discípulos que eles devem ficar felizes e pular de alegria quando forem perseguidos. **Pular de alegria** significa saltar para cima e para baixo de felicidade.

Jesus diz que eles devem ficar alegres quando forem maltratados, porque receberão sua **recompensa** no céu. Uma recompensa é algo bom dado às pessoas por causa do que elas fizeram. Nesse contexto, recompensa significa ser honrado por Deus por ter seguido Jesus. **Céu** se refere ao lugar onde Deus vive. Traduza-o da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Céu consta do glossário principal.

Jesus diz a seus discípulos que é como **seus pais trataram os profetas**. Isso significa apenas que os antepassados das pessoas também maltrataram os profetas. Jesus está dizendo que, o fato de as pessoas os maltratarem, prova que eles são verdadeiros seguidores de Deus, assim como os profetas. Traduza profetas da mesma maneira que você já o fez. O termo **Profeta** pode ser encontrado no glossário principal.

Depois de dizer a eles como são abençoados, Jesus fala dos ais. **Ai** descreve uma situação de angústia. Jesus não está pedindo a Deus para amaldiçoar as pessoas, mas ele está alertando as pessoas de que o julgamento de Deus está vindo. Jesus está alertando as pessoas para mudarem seus caminhos.

Você pode expressar isso em seu idioma de uma maneira natural. Pode ser uma palavra única ou uma frase curta que comunica sofrimento ou dor. Um exemplo pode ser: "Que dores aguardam vocês".

Jesus adverte aqueles **que são ricos**. Isso se traduz como aqueles que possuem riqueza. Eles têm muito mais do que precisam. Normalmente, as pessoas ricas tinham influência e grandes privilégios. Jesus está dizendo que aqueles ricos que dependiam de sua riqueza, em vez depender de Deus, já receberam todo o conforto que terão. Jesus diz "**vocês já receberam seu conforto**". Jesus quer dizer que as pessoas ricas na terra têm uma vida de facilidade e prazer. Deus não lhes dará esse conforto no céu.

Jesus diz que as pessoas falaram bem dos **falsos profetas**. Um falso profeta é uma pessoa que afirmam que transmitem uma mensagem de Deus, mas Deus não falava com eles. Eles não eram profetas de verdade. Traduza profeta da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 6:20–26

Audio Content

[webm zip](#) (2553491 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4294432 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 6:27-36

Escute e guarde

Escute Lucas 6:27-36 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 6:27-36

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus discípulos e uma multidão em uma montanha perto do mar da Galileia. Jesus acaba de ensinar seus discípulos sobre bênçãos. Ele também advertiu aquelas pessoas que não viviam para Deus sobre o iminente julgamento de Deus. Nesta passagem, Jesus ensina seus seguidores a amar seus inimigos.

Jesus então diz: "Mas digo a vocês que escutam...". Ele muda seu foco para ensinar seus seguidores, que estavam na multidão, a como tratar seus inimigos. Jesus diz que eles devem amar, fazer o bem, abençoar e orar por seus inimigos. Jesus diz para fazer essas coisas, mesmo quando seus inimigos os estão maltratando física ou verbalmente. Jesus mostra que amar não se baseia em como alguém se sente, mas antes nas ações e na disposição de alguém. Se alguém for receber um tapa em uma face, Jesus diz que deveria oferecer a outra face. Na cultura judaica, era um grande insulto quando uma pessoa atingia alguém com a mão aberta na face. Jesus está dizendo a seus seguidores para não atacarem ou buscarem vingança.

Pare e discuta com sua equipe. Como vocês interagem com inimigos em sua cultura? Qual seria a maneira oposta à esperada pela sua cultura na forma de tratar alguém que é seu inimigo?

Jesus então dá exemplos de como seus seguidores poderiam amar seus inimigos. Se um inimigo pegar o manto de alguém, ou a roupa exterior, eles deveriam dar-lhe também sua túnica, ou roupa interior. Jesus diz a eles para serem generosos e não pedirem às pessoas que devolvam as coisas que elas levaram. Jesus quer que seus seguidores tratem as outras pessoas da mesma maneira que eles querem ser tratados. Este ensino, também conhecido como a Regra de Ouro, era comum na ética judaica e grega. Mas era praticado porque as pessoas queriam que os outros as tratassem bem. Jesus traz um novo entendimento a este conceito. Jesus diz que eles devem tratar bem as pessoas sem esperar um benefício pessoal.

Pare e mostre à sua equipe as imagens de um manto e de uma túnica.

Jesus pergunta: "Por que vocês receberiam louvor por amar as pessoas que amam vocês, ou por fazer o bem àqueles que fazem o bem a vocês?". Fazendo perguntas para as quais Jesus não espera resposta, ele ensina que é fácil responder gentilmente quando alguém o trata bem. Até os pecadores, ou aqueles que habitualmente desobedecem a Deus, fazem isso. Mas Jesus ordena a seus seguidores para amar, fazer o bem e dar dinheiro a seus inimigos, sem esperar nada em troca. Se fizerem isso, os seguidores de Jesus serão honrados. Os seguidores de Jesus mostrarão que são filhos de Deus agindo como seu Pai, Deus.

Pare e discuta com sua equipe. Como é visto em sua cultura pedir dinheiro emprestado? O que acontece se alguém não puder pagar o dinheiro que ele tomou emprestado?

Jesus diz que eles devem amar seus inimigos, porque Deus é assim. Deus é gentil com as pessoas que são ingratas e cheias de pecado ou desobediência a Ele. Jesus diz a eles para mostrar compaixão em situações difíceis, assim como Deus mostra compaixão com eles.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 6:27-36

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem apenas uma cena.

Primeira cena: Jesus fala com as pessoas que estão dispostas a ouvir. Jesus diz a elas para amarem seus inimigos. Jesus explica como devem reagir de uma nova maneira inesperada a diferentes situações da vida.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, os 12 discípulos mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas
- Um discípulo reagindo a situações
- Uma pessoa que odeia, maldiz, abusa, dá um tapa na face, tira o manto, tira os bens, empresta esperando de volta.
- Uma pessoa pedindo um empréstimo

É importante lembrar que Jesus faz uma distinção no público nesse momento. Jesus está dando instruções para seus seguidores sobre como se comportar em circunstâncias diferentes.

Lembre-se de que Jesus dá às pessoas que estão lhe escutando quatro ordens de como tratar seus inimigos: ame, faça o bem, abençoe e ore. Então Jesus dá quatro exemplos de como as pessoas podem obedecer a esses mandamentos: dê a outra face quando alguém bater em sua face, não impeça que alguém leve suas roupas, dê a qualquer um que pedir, não peça para devolver as coisas que alguém tirou de você. Então, Jesus resume os mandamentos dando a Regra de Ouro. Jesus diz para tratar os outros da mesma maneira que você gostaria que eles o tratassem.

Não se esqueça de que Jesus dá mais três exemplos. Jesus diz que até mesmo os pecadores amam as pessoas que os amam, fazem o bem às pessoas que fazem o bem a eles, e emprestam às pessoas que lhes pagarão de volta. Jesus explica que, em cada uma dessas situações, se seus seguidores agem como os pecadores, eles não estão fazendo nada diferente dos pecadores. Na verdade, Jesus diz que seus seguidores devem amar, fazer o bem e emprestar sem esperar nada de volta de seus inimigos.

Lembre-se de que Jesus ordena ações e não sentimentos.

Jesus diz para as pessoas que o escutam, "amem seus inimigos". Jesus dá instruções sobre como responder a pessoas prejudiciais. Ele explica que até mesmo os pecadores amam, fazem o bem e emprestam a pessoas que eles sabem que responderão da mesma maneira em troca. Jesus os instrui a fazer o bem sem esperar o bem em troca.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 6:27-36

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem apenas uma cena.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas
- Uma pessoa reagindo a situações
- Um inimigo que odeia, maldiz, abusa, dá um tapa na face, tira o manto, tira os bens, empresta esperando de volta.
- Uma pessoa pedindo um empréstimo

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar Jesus dizendo às pessoas para amarem seus inimigos, não como uma condição para serem discípulos dele, mas como uma orientação, já que eles são seus seguidores.

Faça com que a equipe represente um inimigo realizando cada ação enquanto Jesus as está mencionando. Além disso, represente a pessoa reagindo às situações que estão sendo encenadas enquanto Jesus ensina qual deve ser a reação.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Jesus diz às pessoas que o estiverem escutando: amem seus inimigos, façam o bem àqueles que os odeiam, abençoem aqueles que os amaldiçoam e orem pelas pessoas que ferem vocês. Jesus diz às pessoas que, se alguém lhe der um tapa em uma das faces, ofereça a outra face, se alguém pedir seu manto, dê também sua túnica, dê a qualquer um o que for pedido. Se alguém tomar suas coisas, não tente obtê-las de volta. Então Jesus diz a eles: "Se vocês amam apenas as pessoas que vos amam, se fazem o bem apenas às pessoas que fazem o bem a vocês, se apenas emprestam àqueles que podem pagar, por que deveriam ser elogiados?". Até mesmo os pecadores fazem as coisas dessa maneira. Jesus diz a eles: "Amem seus inimigos, façam o bem a eles e emprestem a eles sem esperar receber de volta; então vocês terão uma recompensa no céu. Então vocês serão filhos de Deus". Deus tem compaixão por pessoas que são ingratas e más. Jesus quer que eles tenham compaixão por outros, assim como Deus tem compaixão por eles.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Ser um discípulo parece difícil", "Nunca poderia tratar meu inimigo dessa maneira", e "O ensino de Jesus é muito diferente de tudo o que eu já ouvi".

Pergunte ao ator que interpreta o inimigo: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Isso é muito inesperado", "Pensei que esta pessoa fosse me insultar", "Talvez esta pessoa esteja planejando uma vingança maior", e "Eu me sinto envergonhado por tratar essa pessoa tão mal".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 6:27-36

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus **discípulos** perto do **mar da Galileia**. Traduza discípulo e mar da Galileia da mesma maneira que você já traduziu antes. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Jesus explica como seus seguidores podem amar seus inimigos. Ele diz a eles para abençoarem aqueles **que amaldiçoam você**. A palavra amaldiçoar significa punição, e que algo ruim acontecerá a essa pessoa. Amaldiçoar alguém significa invocar a Deus ou aos espíritos para fazer mal a uma pessoa.

A palavra que você escolher não deve implicar o uso de magia.

Jesus dá um exemplo de como ser generoso com seus inimigos. Ele diz que, quando eles tomarem seu **manto**, deixe que eles levem sua **túnica** também. Um manto é uma roupa exterior solta, que parece uma capa, ou um casaco longo. Uma túnica é semelhante a uma camisa e usada sob um manto. Traduza túnica da mesma maneira que você traduziu antes

Mostre fotos de um manto e de uma túnica, caso você ainda não o tenha feito.

Jesus diz que é fácil amar aqueles que amam você. Ele pergunta: "**Que crédito isso é para você?**". Nesse contexto, crédito significa ser bem-visto pelas pessoas ou por Deus. Jesus está dizendo que amar as pessoas que amam você não é algo especial. Isso não resultará em louvores. Jesus diz que até mesmo os **pecadores**, ou aqueles que regularmente desobedecem a Deus, fazem isso. Use a mesma tradução de pecadores que você usou em passagens anteriores. O termo Pecado pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus diz que os pecadores emprestam dinheiro e esperam **ser reembolsados na íntegra**. Esta frase significa que eles esperam receber a mesma quantidade que emprestaram.

Jesus diz que se seus seguidores obedecem a ele e amam seus inimigos, eles **serão filhos do Altíssimo**. Esta frase implica em um relacionamento com Deus. Os seguidores de Jesus estarão agindo da mesma maneira que seu pai, Deus. Nesse caso, filhos se referem a homens e mulheres. Inclui os discípulos de Jesus que eram mulheres. Altíssimo é um título para Deus. Era um costume judaico não falar o nome de Deus, como forma de mostrar respeito. Traduza Altíssimo da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores.

Jesus diz a seus discípulos para **serem misericordiosos**. Misericórdia significa mostrar compaixão com alguém em uma situação difícil.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 6:27-36

Audio Content

[webm zip](#) (2164981 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3625703 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 6:37-42

Escute e guarde

Escute Lucas 6:37-42 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 6:37-42

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus discípulos perto do mar da Galileia. Jesus está ensinando a eles a viver e agir como seus seguidores. Jesus os ensinou a amarem seus inimigos. Jesus agora os ensina duas coisas que eles devem fazer e duas coisas que eles não devem fazer. Ele quer que eles ajam com amor e misericórdia.

Jesus enfatiza que seus seguidores serão tratados da mesma maneira que eles tratam os outros. Ele diz a eles para não julgarem ou acusarem alguém de fazer algo errado. Jesus não estava se referindo a líderes reais, que precisavam julgar se algo estava certo ou errado em um tribunal. Jesus também diz a seus seguidores para não condenarem uma pessoa, ou considerarem alguém culpado por algo ruim que tenha feito. Jesus diz para não fazerem essas coisas, porque eles serão tratados da mesma maneira. Jesus diz a seus seguidores que eles devem perdoar, ou optar por não punir uma pessoa, ou apagar sua culpa. Jesus diz que eles devem dar, serem generosos para aqueles que estão em necessidade, e Deus fará o mesmo por eles.

Pare e discuta com sua equipe. Se alguém for identificado como culpado em sua cultura, como essa pessoa é tratada? Quem tem a autoridade para determinar se alguém é culpado?

Jesus então usa um exemplo de um comerciante que vende grãos. O comerciante pressionaria os grãos para baixo no recipiente de medição. Ele chacoalharia o recipiente para que os grãos se assentassem. Depois, ele continuaria enchendo-o até que os grãos transbordassem do recipiente. Isso significa que, se você der generosamente, você receberá dádivas generosas em troca.

Pare e discuta com sua equipe. Como são comerciantes ou vendedores em sua cultura? O comportamento de um comerciante muda se você comprar sempre dele?

Jesus adverte seus seguidores citando um provérbio, ou dito sábio, sobre dois homens cegos. Jesus os adverte para não seguirem líderes cegos, ou eles cairão em um buraco. Jesus diz que é importante ter um bom instrutor. Os alunos seguirão o exemplo de seu instrutor, seja bom ou mau.

Jesus está ensinando seus seguidores sobre a liderança. Seus discípulos não podem ensinar aos outros, se eles não estiverem dispostos a examinar sua própria vida primeiro. Eles precisam mudar as coisas em sua vida que não seguem o ensino de Jesus. Só então eles podem ajudar os outros a examinarem e mudarem suas vidas.

Pare e discuta com sua equipe. Quais são as qualidades de um bom líder em sua cultura? Como as pessoas veem os líderes quando eles dizem uma coisa, mas fazem o contrário?

Jesus usa um exemplo do cisco no olho para enfatizar este ponto. Jesus os critica por verem pequenas falhas, ou pequenos defeitos, na vida de outras pessoas, quando eles mesmo tinham grandes falhas, ou vigas, em suas próprias vidas. As pessoas que ficam cegas pelo seu próprio pecado não podem ajudar os outros. Jesus usou a palavra hipócrita como um aviso. Um hipócrita é alguém que age de uma maneira que não combina com o que ele diz.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 6:37-42

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus diz a seus seguidores para não julgar ou condenar os outros, ou isso acontecerá com eles.

Segunda cena: Jesus então faz duas ilustrações. A primeira ilustração é sobre um homem cego guiando outro homem cego. A segunda ilustração é sobre uma pessoa com um grande objeto em seu olho tentando remover um pequeno objeto do olho de seu amigo.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas
- Duas pessoas cegas
- Duas pessoas com algo em seus olhos

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar-se de que Jesus não está falando sobre juízes humanos, mas para a multidão em geral.

Lembre-se de que o cisco e a trave no olho são ilustrações que se referem ao pecado na vida de alguém.

Lembre-se de que Jesus está dizendo a seus discípulos duas coisas que eles não devem fazer, e duas coisas que eles devem fazer. Jesus mostra as consequências de cada ação. Então Jesus explica com uma comparação o que significa dar em abundância. É como um vendedor de grãos que coloca os grãos em um recipiente de medição. O comerciante então pressiona para compactar, chacoalha para assentar os grãos, e continua colocando mais grãos até que ele transborda o recipiente.

Então Jesus usa perguntas para dar um aviso sobre a liderança. Jesus não espera uma resposta para essas perguntas. Jesus usa essas perguntas para expressar que uma pessoa cega levando outra pessoa cega não faz sentido, porque ambas cairão. Jesus explica a importância de ser bem treinado pelo instrutor certo, porque o aluno se tornará como o instrutor.

Jesus novamente usa uma pergunta para deixar seu ensino bem claro. Jesus faz um contraste entre uma pessoa com uma grande peça de madeira em seu olho tentando ajudar outra pessoa com uma pequena partícula em seu olho. Jesus diz para aqueles que estão escutando examinar e mudar seu comportamento antes de pedir a outra pessoa para mudar.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 6:37-42

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas
- Duas pessoas cegas
- Duas pessoas com algo em seus olhos

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar um homem cego guiando outro homem cego, ambos caindo em uma vala. Encenem um homem com um grande objeto em seu olho, impedindo-o de ver bem. Ele continua tentando tirar um objeto muito pequeno do olho de outro homem.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Jesus continua dando instruções sobre o comportamento de seus seguidores. Jesus diz a eles para não julgarem e não condenarem os outros. Desse modo, eles não serão julgados nem condenados. Então Jesus diz a seus seguidores para perdoarem os outros, para que Deus os perdoe. Ele diz a eles para darem, pois assim eles receberão. Jesus diz que a maneira como você mede é a maneira como será medido para você. A boa medida será como um vendedor que pressiona os grãos em um recipiente de medição, e o chacoalha, e continua enchendo-o, até que ele transborda.

Jesus ilustra a liderança usando o exemplo de um homem cego guiando outro homem cego, sob a forma de uma pergunta. Jesus explica que ambos cairão. Ele explica que um estudante totalmente treinado se torna como o instrutor. Jesus usa a ilustração de um homem com um grande objeto em seu olho, tentando ajudar seu amigo com um pequeno objeto em seu olho. Então Jesus chama esses tipos de pessoas hipócritas. Jesus diz a eles para cuidarem primeiro do grande objeto, para verem com clareza, para daí poderem ajudar a outra pessoa a remover o pequeno objeto de seu olho.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?" Você pode ouvir coisas como: "Não quero ser julgado da mesma maneira que julgo os outros", "Preciso mudar. Sinto que tenho sido um homem cego guiando os outros.", e "Devo parar de tentar corrigir meus amigos".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 6:37-42

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus **discípulos** perto do **mar da Galileia**. Traduza discípulos e mar da Galileia da mesma maneira que você já traduziu antes. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Jesus diz a seus discípulos para não **julgarem** ou acusarem alguém de fazer algo errado. Jesus não queria que seus seguidores criticassem alguém injustamente. Isso não se aplica a líderes que tinham que tomar decisões no tribunal sobre se algo estava certo ou errado.

Jesus diz a seus discípulos para não **condenarem** ou dizerem que alguém é culpado e merece castigo por fazer algo mal. Em vez disso, os discípulos devem **perdoar**. Use a mesma tradução de perdoar que você usou em passagens anteriores. O termo Perdoar consta do glossário principal.

Daí Jesus um exemplo de um mercador. O comerciante **pressionou** os grãos para ocuparem o menor espaço possível. Isso permitiu que ele enchesse mais a medida. Os grãos foram **chacoalhados** para se assentarem, para ele ter certeza de que o recipiente estava completamente cheio. **Transbordante** significa que o comerciante colocou tanto grão no recipiente que ele começou a derramar. Jesus diz que o comerciante dá tanto grão que ele **será derramado no seu colo**. Nesse contexto, "colo" se refere a um bolso ou bolsa feita dobrando-se o manto. Era um costume judaico que as pessoas que compravam grãos dobrassem suas vestes para fazer um bolso. O comerciante derramava os grãos no bolso e o comprador transportava os grãos dessa maneira.

Se este não for seu costume, pode usar uma palavra mais geral, como cesta, para um recipiente de grãos.

Jesus usa uma comparação para falar sobre julgar os outros. Jesus usa a expressão um **cisco no olho de seu irmão** para se referir a um pedaço muito pequeno de madeira, palha ou poeira, que fica preso no olho de alguém. O irmão se refere a alguém da mesma comunidade religiosa, não a um parente de sangue. Jesus está comparando um cisco a um pequeno pecado ou erro na vida de alguém. Ele também usa a frase **a trave em seu próprio olho** para significar uma peça pesada de madeira que bloqueia a visão de alguém. É impossível que um grande pedaço de madeira esteja no olho de alguém. Jesus exagera esse exemplo para enfatizar o contraste entre algo pequeno e algo grande. Por meio dessa comparação, Jesus está dizendo ser errado condenar um amigo por seus defeitos quando você não examinou sua própria vida primeiro.

Jesus usa a palavra **hipócrita** como um aviso. Significa alguém que finge ser outra pessoa. Um hipócrita pode acreditar que ele honra a Deus, mas realmente não o ama e o honra. O termo Hipócrita pode ser encontrado no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 6:37-42

Audio Content

[webm zip](#) (2113714 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3541589 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 6:43-49

Escute e guarde

Escute Lucas 6:43-49 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 6:43-49

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus discípulos perto do mar da Galileia. Jesus ensinou seus seguidores como serem bons líderes. Jesus agora usa duas comparações para mostrar que as ações de uma pessoa revelam se ela está realmente seguindo Jesus. Jesus quer que as pessoas não apenas escutem seus ensinamentos, mas também que obedecem a eles.

Jesus usa um exemplo de árvores para mostrar que as ações de uma pessoa mostram que tipo de pessoa são. Jesus diz que uma boa árvore não pode produzir frutos ruins. Uma árvore má não pode produzir bons frutos. Esta era outra maneira de dizer que as pessoas boas não devem agir de forma má. Jesus está dizendo que as ações de uma pessoa mostram quem ela realmente é.

Pare e discuta com sua equipe. Que tipo de ações uma "boa pessoa" pratica em sua cultura? Que tipo de ações uma "pessoa má" pratica em sua cultura?

Jesus diz que figos não podem ser escolhidos de plantas que têm espinhos. Os figos são frutas que crescem de uma árvore. Os figos não crescem de plantas com espinhos, então isso era impossível. Jesus também usa o exemplo de colher uvas de plantas espinhosas. Uvas são frutas doces que crescem em cachos. Sarças eram outro tipo de plantas com espinhos. Sarças não produzem frutas. Jesus resume dizendo que as pessoas boas fazem coisas boas e um coração maligno produz ações más. Para os judeus, o coração era a parte de uma pessoa usada para pensar, sentir e decidir as coisas. Jesus quer dizer que os pensamentos e crenças de uma pessoa controlam o que ela diz e como ela age.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de um figo, a imagem de uvas e a imagem de uma planta espinhosa.

Jesus diz que muitas pessoas o chamam de Senhor, ou mestre, para honrá-lo, mas elas não obedecem a suas palavras. Jesus usa uma parábola, ou uma história curta que ensina uma ideia mais profunda sobre Deus.

Jesus usa uma comparação de dois construtores para ensinar a diferença entre ouvir e obedecer. Ele diz que um construtor escavou profundamente. Isso mostra que o homem fez um grande esforço para garantir que sua casa tivesse uma base forte. A fundação é a base que suporta a casa. Rocha se refere a uma camada sólida de rocha sob a superfície do solo. Não se refere a pedras soltas. Sua profundidade pode estar entre 20 cm e vários metros. Isso mostra que o homem precisava cavar muito fundo para certificar-se de que sua casa era forte e segura.

Se as casas forem construídas de forma diferente em sua região, pode adaptar a parábola à sua cultura. Descreva como um homem construiria uma casa que seja forte. Então descreva um homem que constrói de maneira errada.

Essa outra pessoa constrói sua casa na areia. Isso representa a pessoa que ouve Jesus, mas não obedece a suas palavras. Sua casa será completamente destruída quando a tempestade chegar. Jesus usa esta parábola para dizer que seus seguidores não devem apenas ouvir seus ensinamentos, mas também devem obedecê-los.

Pare e discuta com sua equipe. Que tipos de tempestades ou desastres naturais vocês têm em sua área? O que acontece com casas que não são bem construídas quando tempestades ou desastres naturais acontecem?

Este foi o fim do sermão de Jesus.

A mensagem de Jesus mostra que ele quer que seus seguidores vivam de maneira diferente de como os outros geralmente viviam. Jesus ensina seus seguidores como agir e pensar de uma maneira que seja agradável a Deus. Isso incluía amar os inimigos e reagir com alegria quando enfrentavam perseguições. Jesus está preparando seus seguidores para as circunstâncias difíceis que eles estão prestes a enfrentar.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 6:43-49

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus explica como uma boa pessoa produz coisas boas e uma pessoa má produz coisas más. Jesus explica isso com uma ilustração sobre as árvores.

Segunda cena: Jesus questiona as pessoas que o chamam de "Senhor", mas não fazem o que ele diz. Jesus usa ilustrações com a construção de uma casa para ensinar esta lição.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas
- Duas pessoas comparadas com as árvores
- Dois construtores de casas

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar-se de que, quando Jesus menciona armazenar coisas boas, ele quer dizer manter as coisas boas. É como uma pessoa que mantém as coisas boas, como objetos úteis, ou boa comida, e que pode usar esses

objetos ou comer esses alimentos no futuro. Da mesma maneira, um homem que armazena coisas boas em seu coração ou na mente expressará e realizará coisas boas.

Jesus fala sobre as diferentes coisas que saem do coração. Um homem traz coisas boas se, em seu coração, ele guardou coisas boas. Se ele armazenou coisas más no coração, ele produzirá coisas más em sua vida. Jesus disse que a boca fala o que está no coração.

Jesus usa uma ilustração de dois homens que construíram uma casa. Ele explica que as pessoas que o escutam e fazem o que ele diz são como um homem que constrói uma casa sobre a rocha e ela permanece. A pessoa que ouve Jesus e não pratica o que ele diz é aquela que constrói sua casa na areia. Sua casa será destruída quando a tempestade chegar.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 6:43-49

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Apóstolos, ou 12 discípulos mais próximos
- A multidão de seus discípulos
- Multidões de outras pessoas
- Duas pessoas comparadas com as árvores
- Dois construtores de casas

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar a ilustração das árvores como uma comparação com pessoas. A equipe pode precisar usar alguns objetos para representar as árvores que produzem bons frutos e outras que produzem maus frutos. Ao mesmo tempo, represente uma pessoa que produz coisas boas e outra que produz coisas más. A equipe precisa tornar óbvio que há uma comparação.

A equipe deve representar a ilustração de construir as casas ao mesmo tempo em que uma pessoa ouve Jesus e faz, ou não faz, o que ele diz. A pessoa que está construindo em base sólida e a pessoa que escuta Jesus e faz o que ele diz devem atuar ao mesmo tempo. A seguir, a pessoa que está construindo sem fundação e a pessoa que ouve, mas não obedece, devem atuar ao mesmo tempo.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Esta história tem duas cenas.

Jesus conta uma ilustração que compara uma árvore que produz bons frutos ou maus frutos com uma pessoa que pratica coisas boas ou coisas más. As ações de uma pessoa revelam o que está em seu coração.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Minhas intenções são boas, mas faço o que é errado", "Não é o suficiente eu estar aqui ouvindo?", e "Quero produzir bons frutos". Reinicie a cena.

Jesus questiona as pessoas que o chamam de Senhor, mas não fazem o que ele diz. Jesus diz que a pessoa que vem a ele, escuta o que ele diz, e coloca em prática é como um homem que constrói uma casa em uma base sólida. Quando a inundação chegar, a casa permanece, devido à fundação. Porém, aquele que ouve, mas não faz o que ele diz, é como uma pessoa que constrói sem fundações. Quando a inundação chegar, a casa é destruída.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os construtores: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Felizmente, encontrei uma rocha para construir", "A inundação era inesperada", e "Eu deveria ter pelo menos colocar uma boa fundação sob a casa".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 6:43-49

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus **discípulos** perto do **mar da Galileia**. Traduza discípulos e mar da Galileia da mesma maneira que você já traduziu antes. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Jesus compara as pessoas com árvores frutíferas. Jesus usa o exemplo de uma figueira. **Figos** são uma fruta pequena e saborosa que cresce de uma árvore. Elas não têm espinhos. Jesus também usa o exemplo de uvas. Uvas são frutas doces que crescem em cachos. Eles não têm espinhos.

Pare e mostre fotos de uma figueira e de uvas à sua equipe, caso ainda não o tenha feito. Se não houver figos ou uvas em sua área, pode empregar um termo mais geral como "frutas".

Jesus diz que **é a partir do transbordamento do coração que sua boca fala**. Assim como o exemplo do comerciante, esta é uma imagem de um recipiente que está tão cheio que ele começa a transbordar. Nesse contexto, significa que os pensamentos e crenças de uma pessoa controlam o que ela diz. Para os judeus, o coração era a parte de uma pessoa que ela usava para pensar, sentir e decidir as coisas. As palavras de uma pessoa refletem seus verdadeiros pensamentos e personalidade. Esta é uma frase que deve ser enfatizada no exemplo de Jesus das árvores.

Jesus diz que as pessoas o chamam de **"Senhor, Senhor"**. Aqui isso significa mestre, ou alguém que tem autoridade sobre os outros. As pessoas o chamavam de seu mestre, mas não obedeciam a seus ensinamentos. Traduza Senhor da mesma maneira que você já o fez. O termo Senhor pode ser encontrado no glossário principal.

As casas foram testadas por uma **torrente**. Isso se refere a um rio ou um fluxo forte e rápido. A casa construída sobre a rocha permaneceu firme quando a torrente a atingiu.

Pare e mostre à sua equipe um vídeo de uma inundação ou torrente, caso ainda não o tenha feito.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 6:43-49

Audio Content

[webm zip](#) (2074389 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3484437 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 7:1-10

Escute e guarde

Escute Lucas 7:1-10 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 7:1-10

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois do sermão de Jesus, Lucas continua sua história do ministério de Jesus. Lucas nos diz que Jesus retorna a Cafarnaum. Embora Lucas não mencione os discípulos de Jesus, sabemos pelas próximas histórias que alguns estão com ele. Lucas descreve um oficial romano enviando líderes judeus para pedir a Jesus que cure seu servo doente. Jesus fica surpreso com a fé do oficial romano.

Jesus termina seu sermão sobre como Deus quer que as pessoas vivam. Jesus retorna a Cafarnaum. Jesus já havia ensinado na sinagoga de Cafarnaum e curado muitas pessoas nessa cidade. Cafarnaum fica ao lado do mar da Galileia, de modo que Jesus não precisou viajar muito longe. Alguns de seus discípulos estão com ele. Há um centurião vivendo em Cafarnaum, cujo servo está muito doente. Um centurião é um oficial romano que estava no comando de 100 soldados. Este centurião é um gentio. No entanto, o servo do oficial está doente. A palavra grega para servo significa escravo e se refere a alguém que é de propriedade de seu senhor. Os servos não tinham direitos e trabalhavam para seu mestre sem serem pagos. Lucas nos diz que o oficial tem estima por esse servo e o vê como alguém importante. Mas o servo está tão doente, que está prestes a morrer.

Pare e mostre uma imagem de um centurião romano.

O oficial ouviu falar sobre Jesus curando as pessoas. Ele sabe que Jesus é judeu. O oficial não se sente digno de ir até Jesus. Ele decide enviar alguns anciãos judeus a Jesus em seu nome. O termo anciãos é traduzido como homens idosos. Aqui se refere a homens que são líderes respeitados em sua comunidade judaica local. Como o oficial não é um judeu, ele acredita que não tem acesso a Jesus. O oficial envia os anciãos em seu lugar para pedir a ajuda de Jesus. O oficial deseja que Jesus cure seu servo.

Pare e discuta com sua equipe. O que faz de alguém um estrangeiro ou forasteiro em sua comunidade? Como um estrangeiro obtém respeitosamente acesso a um líder ou instrutor em sua comunidade?

Os anciãos judeus suplicam a Jesus que ele cure o servo do oficial. Eles explicam que o oficial é um homem bom. Os anciãos dizem a Jesus que o oficial é amigável ao povo judeu. Dizem que ele até ajudou a construir a sinagoga, ou o local de culto judeu, de Cafarnaum, onde Jesus havia ensinado antes. Isso não significa que ele a tenha construído fisicamente. Provavelmente ele pagou para ela ser construída, ou obteve permissão do governo romano para construí-la. Seu pedido para Jesus curar o servo parece simples. Mas na cultura judaica, líderes religiosos e instrutores não deviam entrar na casa de um gentio ou de qualquer um que não fosse um judeu. Eles acreditavam que isso os tornaria ritualmente impuros, ou impróprios para o serviço a Deus. Os anciãos provavelmente esperavam que Jesus não quisesse ir à casa do oficial. Explicam por que o oficial merece o tempo e a atenção de Jesus.

Jesus concorda em ir à casa do oficial. Quando Jesus está perto da casa, alguns amigos do oficial o encontram com uma mensagem. O oficial deu-lhes esta mensagem para Jesus: "Senhor, não se incomode em prosseguir. Não sou digno de tê-lo como um hóspede em minha casa. Por eu não ser digno, envie pessoas a você ao invés de eu mesmo ir. Fala apenas uma palavra, e sei que meu servo será curado. Sei o que é autoridade, porque obedeco a meus líderes e meus soldados me obedecem. Quando dou os comandos, eles me obedecem, porque estão sob minha autoridade".

Neste discurso, o amigo do oficial transmite a Jesus a mensagem que o oficial lhe dera. Ele relatou o que o oficial disse como se o próprio oficial estivesse falando.

O oficial usa o título Senhor para se referir a Jesus. Isso significa Mestre ou alguém com autoridade sobre algo. O oficial reconheceu Jesus como alguém que tinha autoridade vinda de Deus. O oficial não quer que Jesus entre em sua casa. Ele não estava sendo rude. O oficial sabe que Jesus, sendo um instrutor judeu, se tornaria impuro entrando em sua casa, segundo o costume judaico. Ele se tornaria impuro porque o oficial é um gentio, ou não-judeu. O oficial está confiante de que apenas a palavra de Jesus já seria suficiente para curar seu servo, mesmo a distância. O oficial diz a Jesus que ele sabe o que é estar sob a autoridade e ter autoridade, ou o direito de agir. O oficial tinha que obedecer a seus superiores, e seus soldados tinham que obedecer a ele. O oficial acredita que Deus deu autoridade a Jesus. Ele sabe que, quando Jesus ordena que algo aconteça, isso acontecerá.

Pare e discuta com sua equipe. Quem tem autoridade em sua cultura? O que acontece se alguém não obedecer a um comando dado por uma autoridade? Em que situação é importante obedecer a um comando?

As palavras do oficial agradam e surpreendem Jesus. Jesus está satisfeito pelo fato de o oficial ter tanta fé nele. Jesus se volta para a multidão e diz a eles que ele não viu tanta fé assim mesmo em Israel. Ao dizer Israel, Jesus se refere ao povo judeu como um todo. Jesus esperava que os judeus acreditassem nele, mas ele não esperava que um gentio, ou não-judeu, acreditasse nele. Lucas contrasta a incredulidade dos judeus com a confiança do gentio. O oficial sabia que uma palavra de Jesus podia curar seu servo. Quando os amigos do oficial voltam à casa dele, eles constatam que o servo não está mais doente, mas curado.

Lucas escreve muito sobre incluir pessoas de fora do povo judeu no Reino de Deus. Esta é uma das histórias sobre Jesus que Lucas usa para nos lembrar que Jesus queria incluir todas as pessoas em seu Reino. A única coisa que as pessoas precisavam fazer era acreditar nele[.]{.mark} Jesus faz isso especificamente por estar disposto a entrar na casa do oficial e por louvar sua fé. Esta história é muito semelhante ao profeta Eliseu, que também curou um soldado gentio. Jesus está demonstrando sua autoridade vinda de Deus e sua identidade como o Messias ou Salvador Prometido.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 7:1-10

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus entra em Cafarnaum, com seus seguidores, depois de ensinar fora da cidade. Os anciãos judeus se aproximam de Jesus. Eles pedem a Jesus, em nome de um centurião, para que ele cure o servo do homem, que está doente.

Segunda cena: Jesus concorda em ir à casa do centurião. Enquanto ele está caminhando, os amigos do centurião se encontram com Jesus com uma mensagem. O centurião pede a Jesus que apenas fale uma palavra, e seu servo será curado.

Terceira cena: Jesus fica surpreso. Ele diz a seus seguidores que não viu tal fé em Israel.

Quarta cena: os amigos do centurião voltam para sua casa e encontram o servo curado.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Centurião
- Servo do Centurião
- Os anciãos judeus
- Amigos do Centurião
- Seguidores de Jesus
- A multidão

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Depois de ensinar as pessoas, Jesus volta a Cafarnaum.

É importante lembrar que os judeus normalmente não gostavam dos romanos. Mas os judeus desta cidade gostavam desse oficial romano, porque ele era amigável com eles.

Há um oficial romano. Um de seus servos está doente, quase morrendo. O oficial tinha ouvido falar sobre Jesus e os milagres que ele realizava. Alguns líderes judeus vêm a Jesus. Os líderes judaicos pedem a Jesus para ajudar o oficial romano e curar o servo. Os líderes judeus explicaram o quanto esse oficial amava os judeus.

O oficial romano se sente indigno de estar perto de Jesus. É por isso que ele envia os anciãos judeus.

Jesus concorda em ajudar o homem. Ele começa a caminhar em direção à casa do oficial com os anciãos judeus. O oficial romano envia alguns amigos para parar Jesus. Os amigos dizem a Jesus que o oficial não é digno da honra de ter Jesus em sua casa.

Lembre-se de que o oficial romano está muito bem familiarizado com a maneira como a cadeia de autoridade funciona.

O oficial romano pede a Jesus que apenas fale e seu servo será curado.

O oficial romano compara a autoridade sobre ele mesmo e sua autoridade sobre os soldados com a autoridade que Jesus recebeu de Deus.

É importante lembrar que Jesus está tornando pública a fé muito evidente do oficial romano. As palavras de Jesus evidenciam uma comparação entre o oficial e os judeus em Israel.

Jesus fica surpreso ao ouvir a mensagem dos amigos do oficial. Jesus diz à multidão que ele não viu tal fé em todo o Israel. Quando os amigos do oficial chegam à casa do oficial, eles encontram o servo curado.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 7:1-10

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Centurião / oficial romano
- Servo do Centurião
- Os anciãos judeus
- Amigos do Centurião
- Seguidores de Jesus
- A multidão

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar o Centurião nunca estando perto de Jesus, mas permanecendo em sua casa.

Faça com a equipe represente Jesus dirigindo suas palavras à multidão. Isso enfatiza a importância da fé do oficial.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus andando em Cafarnaum. Ele é abordado pelos anciãos judeus. Eles falam a Jesus sobre o centurião. Pedem que Jesus cure o servo do oficial, a quem o oficial ama e respeita. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os anciãos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir: "Espero que Jesus venha conosco." "Sei que esse é um pedido estranho." "Esse oficial é muito gentil com nosso povo. Ele merece a atenção de Jesus". Reinicie a cena.

Represente Jesus andando para a casa do centurião com a multidão, seus discípulos e os anciãos judeus. O centurião envia seus amigos a Jesus com uma mensagem. Ele diz que Jesus não precisa vir, mas apenas dizer uma palavra, e seu servo será curado. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator interpretando o centurião: "Como você se sente?". Você pode ouvir: "Não sou digno que Jesus entre em minha casa". "Sei que Jesus tem autoridade de Deus." "Se ele apenas falar, meu servo será curado." Reinicie a cena.

Pergunte aos atores interpretando os amigos do centurião: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir: "E quanto ao seu servo?". "Ninguém consegue curar estando distante." "Por que ele o impediu de vir à casa?". Reinicie a cena.

Represente Jesus ficando surpreso. Ele diz a seus seguidores que não viu tal fé em Israel. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os seguidores: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir: "Confuso". "Como pode um gentio ter fé em Deus?". "Nós não demonstramos fé?". Reinicie a cena.

Os amigos do Centurião voltam à casa dele e o servo está completamente curado.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 7:1-10

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus retorna a Cafarnaum. Há um **centurião** que vive em Cafarnaum. Um centurião é um oficial do exército que lidera 100 soldados. Esse centurião era um gentio e um romano. Lembre-se de usar a mesma palavra que você usou antes. O termo Centurião consta do glossário principal.

Pare e mostre uma imagem de um centurião, caso ainda não o tenha feito.

O servo do centurião está doente. A palavra grega para **servo** é a tradução de escravo. Os servos não tinham direitos e trabalhavam para seus senhores sem pagamento. O termo Servo consta do glossário principal. Lembre-se de usar a mesma palavra que você usou em passagens anteriores.

Lucas nos informa que o servo é **muito valorizado** pelo centurião. Isso significa que ele era precioso, honrado e respeitado. O centurião amava seu servo e o via como alguém importante.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como vocês falariam a respeito de um servo assim? Que palavras vocês usariam?

O centurião envia os anciãos judeus para conversar com Jesus. Eles pedem para Jesus ajudar o centurião, "porque **ele ama nossa nação**". Aqui a nação se refere ao povo judeu e não a um estado político. O termo **Nação** consta do glossário principal. Isso incluía os **anciãos** judeus e Jesus. O termo Anciãos consta do glossário principal. Os anciãos estão dizendo que o oficial romano é amigável e ajuda o povo judeu. Uma das maneiras pela qual o oficial mostrou isso foi ajudando os judeus a construírem a sinagoga de Cafarnaum. Use a mesma tradução para **sinagoga** que você usou em passagens anteriores. O termo **Sinagoga** está no glossário principal.

Jesus concorda em ir à casa do oficial. Antes de ele chegar, amigos do oficial encontram com Jesus para lhe dar uma mensagem do centurião. O centurião diz: "**Senhor, não se incomode**". Aqui, "Senhor" significa mestre ou alguém que tem autoridade. O centurião reconhece que Jesus tem autoridade de Deus. O termo Senhor pode ser encontrado no glossário principal. "Não se incomode" é uma maneira educada de dizer: "Eu não quero incomodar, ou causar uma inconveniência a você". O oficial não quer que Jesus fique ritualmente impuro, ou impróprio para o serviço a Deus, entrando em sua casa, uma vez que ele é um gentio. O oficial sabe que não é necessário que ele entre em sua casa, porque ele pode curar seu servo mesmo estando distante. O oficial acredita que Jesus tem **autoridade** de Deus para curar. Traduza autoridade da mesma maneira que você já o fez. O termo Autoridade pode ser encontrado no glossário principal.

Quando o centurião usa a frase "**ficar sob meu teto**", ele quer dizer "entrar na minha casa".

Use uma frase natural em seu idioma para se referir a alguém que entra em sua casa como um convidado.

Jesus fica **surpreso**. Esta é uma resposta positiva. Ele fica satisfeito e surpreso com a fé do centurião. Jesus diz: "**Eu não encontrei tanta fé assim em Israel**". Aqui, "fé" significa crença e confiança de que Jesus pode realizar uma determinada coisa. Certifique-se de traduzir fé da mesma maneira que você já o fez. O termo **Fé** pode ser encontrado no glossário principal. Quando Jesus diz Israel, ele está se referindo ao povo judeu como um todo. Os judeus acreditavam que Jesus poderia curar quando ele tocava em alguém. Mas o oficial do gentio acreditava que Jesus poderia curar estando longe, apenas falando uma palavra.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 7:1-10

Audio Content

[webm zip](#) (2869392 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4859383 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 7:11-17

Escute e guarde

Escute Lucas 7:11-17 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 7:11-17

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de curar o servo de um centurião, Jesus e seus discípulos viajam de Cafarnaum para uma cidade galileia chamada Naim. Lucas se concentra na compaixão de Jesus por uma viúva que acabara de perder seu filho. Jesus traz seu filho de volta à vida, e as pessoas ficam maravilhadas. A fama de Jesus continua se espalhando pela Judeia e pelas terras circundantes.

Logo após curar o servo do centurião, Jesus viaja de Cafarnaum para uma cidade chamada Naim. Os discípulos de Jesus e uma grande multidão o seguem. A pequena cidade de Naim ficava a apenas seis milhas, ou 9,6 km, de Nazaré. Eram 25 milhas, ou 40,2 km, de Cafarnaum.

Pare e mostre à sua equipe um mapa onde Naim, Nazaré e Cafarnaum estejam localizadas. Destaque a rota que Jesus teria tomado.

Jesus chega ao portão, ou à entrada, por onde as pessoas entravam e saíam da cidade. Jesus observa que as pessoas carregando um morto para fora da cidade, para ser enterrado. Lucas traz especial atenção ao fato de que a pessoa morta era o único filho de uma viúva. Uma viúva era uma mulher cujo marido havia morrido. Uma multidão da comunidade está com ela, para chorar a perda de seu único filho. Na cultura judaica, o filho era responsável por fazer provisões para sua mãe quando seu pai falecesse. A mulher ficara sem nenhum apoio, por não ter um marido ou um filho. Ela era de uma posição social muito baixa em sua comunidade.

Pare e discuta com sua equipe. Como sua cultura trata as viúvas? Quem é responsável por cuidar delas?

Lucas se refere a Jesus como o Senhor, ou alguém que tem autoridade. Os judeus também usaram este termo para se referir a Deus. Jesus vê a mulher e sente compaixão por ela. Ele quer ajudá-la.

Jesus diz à mulher: "Não chore". Isso significa que a mulher já estava chorando. Jesus sabe que vai trazer seu filho de volta à vida e dar a ela motivo para se alegrar. Jesus se aproxima do ataúde, ou da maca, ou prancha, que estava sendo usada para transportar o defunto. Ele toca no ataúde e as pessoas que estavam carregando o corpo param de caminhar e permanecem quietas. Isso foi significativo. Na cultura judaica, tocar em um corpo morto torna alguém impuro, ou não apto para serviço a Deus.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um ataúde/maca que era usado para transportar os mortos.

Jesus diz ao defunto: "Jovem, eu te digo, levante-se". Jesus chama o defunto de "jovem". Na cultura judaica, este termo se refere a um menino que tinha mais de 14 anos, mas ainda não era casado. Como Jesus disse: "Eu te digo", isso mostra que ele está dando uma ordem. Sua ordem era poderosa o suficiente para trazer o corpo morto de volta à vida. Jesus faz com que o jovem viva novamente, e ele se senta na maca. O jovem começa a falar e Jesus o entrega à sua mãe.

As pessoas ficam temerosas e maravilhadas por Jesus ter o poder de trazer uma pessoa morta de volta à vida. Eles sabem que Deus é que havia dado esse poder a Jesus, e assim começam a louvar a Deus. As pessoas chamam Jesus de grande profeta, ou representante de Deus para seu povo. Eles chamam a ele de grande profeta, porque Jesus os lembrava do profeta Elias.

Pare e discuta com sua equipe. O que aconteceria em sua cidade se alguém fosse trazido de volta à vida?

Elias era um profeta bem conhecido para os judeus. Uma das razões dele ser bem conhecido era ele ter trazido o filho morto de uma viúva de volta à vida por meio do poder de Deus. Elias teve que orar a Deus para que o menino voltasse à vida. Mas Jesus fala diretamente ao corpo morto e faz com que o menino viva novamente. Isso mostra que Jesus tem a autoridade e o poder de Deus. É por isso que Lucas o chama de Senhor.

As pessoas dizem que Deus veio ajudar seu povo enviando Jesus. "Seu povo" se refere aos judeus. As notícias sobre Jesus se espalham por toda a terra dos judeus e dos lugares que a rodeiam.

Lucas mostra por esta história Jesus tem o poder e a autoridade de Deus para ressuscitar os mortos. Lucas também mostra, chamando Jesus de Senhor, que ele é mais do que apenas um profeta. Um milagre tão grande faz com que as notícias de Jesus se espalhem por toda a Judeia e as terras circundantes.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 7:11-17

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus viaja de Cafarnaum para Naim. Uma grande multidão e seus discípulos o seguem.

Segunda cena: Jesus chega a Naim e vê um defunto sendo carregado para fora da cidade. O defunto era do filho único de uma viúva. Uma multidão está com ela lamentando sua perda.

Terceira cena: Jesus sente compaixão pela mulher. Ele diz a ela para não chorar. Jesus toca o ataúde e diz ao jovem para se sentar. O jovem volta à vida e se senta. Ele começa a falar. Jesus o entrega à sua mãe.

Quarta cena: as pessoas ficam surpresas. Eles louvam a Deus. Eles começam a falar sobre Jesus e a notícia sobre ele se espalha pela Judeia.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- A multidão
- Os discípulos
- A viúva
- A multidão de Naim
- Os carregadores do ataúde
- O filho jovem

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Jesus está se aproximando da aldeia com uma grande multidão que o segue. Ele chega ao portão da cidade. Esta era a entrada para Naim, por onde as pessoas entravam e saíam da cidade. Uma procissão funerária está saindo da aldeia.

É importante lembrar que a viúva agora tinha um nível social baixo em sua comunidade, porque seu filho estava morto. Não havia ninguém na família dela para cuidar dela.

O filho único de uma viúva acabou de morrer. Uma multidão de Naim está com ela. Jesus sente muita compaixão por ela. Jesus diz a ela para não chorar.

Lembre-se de que tocar no ataúde tornava alguém impuro, segundo a lei judaica. Jesus ignora esta lei e traz a vida de volta ao corpo morto. Isso mostra que ele tem o poder e a autoridade de Deus.

Jesus toca o ataúde. As pessoas que carregam o ataúde param. Jesus fala ao homem morto. Jesus diz: "Jovem, levante-se". O menino morto sentou-se e começou a falar. Jesus o entrega de volta à sua mãe.

Não se esqueça de que Jesus não entrega fisicamente o menino de volta à sua mãe. Jesus está simplesmente apresentando o menino à sua mãe, agora que ele está vivo.

A multidão louva a Deus dizendo que Deus os visitou neste dia. As notícias disto se espalham pela Judeia e pelo campo.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 7:11-17

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- A multidão
- Os discípulos
- A viúva
- A multidão de Naim
- Os carregadores do ataúde
- O filho jovem

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar duas multidões diferentes, uma seguindo Jesus e a outra de Naim.

A equipe deve representar as multidões ficando surpresas por Jesus estar se aproximando para tocar no ataúde.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus viajando para Naim. A multidão e seus discípulos o seguem. Jesus vê as pessoas carregando um corpo morto para fora do portão da cidade. Ele é o filho único de uma viúva. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Vocês podem ouvir coisas como: "Com piedade." "Com compaixão". "Quero ajudá-la". Reinicie a cena.

Represente Jesus dizendo à viúva para ela não chorar. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que interpreta a viúva: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Em choque". "O que ele quer dizer?". "Como posso não chorar? Meu filho está morto". Reinicie a cena.

Represente Jesus tocando no ataúde. As pessoas que carregam o ataúde param de caminhar. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os carregadores do ataúde: "Como vocês se sentem?". Vocês podem ouvir coisas como: "Surpreso." "Por que ele se tornaria impuro?". "O que ele vai fazer?". Reinicie a cena.

Represente Jesus dizendo ao jovem para se levantar. O jovem se senta e começa a falar. Jesus o entrega à sua mãe. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que interpreta a viúva: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Espantada". "Não posso acreditar no que estou vendo!". "Estou muito grata a Deus por ter dado poder a Jesus para ele devolver meu filho para mim.". Reinicie a cena.

Represente a multidão em espanto com Jesus. Eles louvam a Deus. Eles chamam a Jesus de um grande profeta. As notícias sobre Jesus se espalham pela Judeia e pelas regiões ao redor. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Ele é como Elias". "Jesus é verdadeiramente um enviado de Deus". "Tenho de dizer a todos o que aconteceu hoje".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 7:11-17

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus viaja de Cafarnaum para Naim. Uma grande multidão e seus **discípulos**, ou seguidores mais próximos, estão com ele. Traduza discípulos da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Discípulo está no glossário principal.

Pare e mostre à sua equipe um mapa da rota que Jesus seguiu de Cafarnaum para Naim, caso ainda não o tenha feito.

Jesus chega ao portão da cidade de Naim. O **portão da cidade** se refere à entrada da cidade, por onde as pessoas entravam e saíam. Muitas cidades tinham muralhas e o portão da cidade era uma porta na muralha. No entanto, a atual aldeia de Naim não apresenta sinais de ter possuído muralhas. Assim, provavelmente tratava-se apenas de uma entrada.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um portão de cidade, caso ainda não o tenha feito.

Lucas usa uma palavra que significa algo como **eis** para chamar a atenção do seu público. Esta palavra significa que ele vai dizer algo importante. Lucas quer que seu público preste atenção ao milagre que Jesus realizará de ressuscitar o morto. Nem todas as versões incluem esta palavra, mas você pode querer encontrar uma maneira natural de mostrar que Lucas quer que as pessoas prestem atenção.

Lucas chama Jesus o **Senhor**. Isso significa mestre, ou alguém que tem autoridade. Os judeus também usavam essa palavra para se referir a Deus. Traduza **Senhor** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo **Senhor** está no glossário principal.

Jesus vê a viúva, ou mulher cujo marido falecera. **Seu coração se compadeceu dela**. Esta frase significa que Jesus sentiu compaixão por ela.

Em seu idioma, existe alguma frase que expressa que alguém está sentindo pena ou compaixão por outra pessoa devido à sua circunstância? Você pode usar essa frase aqui.

Jesus diz à mulher para não chorar. Ele então toca o **ataúde ou o esquife**. Nesse contexto, o ataúde se refere a uma maca ou prancha que era usada para transportar uma pessoa morta para onde ela seria enterrada. Provavelmente, não era uma caixa de madeira.

Jesus fala ao corpo morto e lhe ordena para se levantar. **O homem morto se senta**. Esta frase significa que Jesus faz com que o homem viva novamente e, como resultado, ele se senta. Certifique-se de não traduzir isso de uma maneira que dê a entender que ele ainda estava morto ao se sentar.

Devido ao milagre, as pessoas ficam surpresas. Eles chamam a Jesus de grande profeta. **Um grande profeta** se refere a um profeta que usou o poder de Deus para fazer milagres incríveis. Os judeus provavelmente estavam comparando Jesus com Elias e Eliseu, os quais ressuscitaram pessoas dentre os mortos. Traduza profeta da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo **Profeta** está no glossário principal.

As pessoas dizem que **Deus veio para ajudar seu povo**. "Seu povo" se refere aos judeus. As pessoas reconhecem que Deus os estava ajudando por meio de Jesus.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 7:11-17

Audio Content

[webm zip](#) (2459973 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4132271 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 7:18-35

Escute e guarde

Escute Lucas 7:18-35 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 7:18-35

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus realizou muitos milagres na região da Galileia: ele curou os doentes, expulsou demônios e até fez com que um jovem vivesse novamente. Os seguidores de João relataram essas coisas para ele enquanto ele estava na prisão. João envia dois de seus seguidores para perguntar a Jesus se ele é o Messias, ou o Salvador Prometido. Jesus responde por indicar que ele é o Salvador Prometido.

Depois que Jesus ressuscitou o jovem em Naim, as notícias se espalharam rapidamente. Os discípulos, ou seguidores, de João ouviram as notícias do que acontecera em Naim e contaram para João. Você deve se lembrar de uma passagem anterior na qual João estava na prisão porque o rei Herodes, governante da Galileia, o mandou para lá.

Pare e pergunte à sua equipe: na sua cultura, como as pessoas são punidas? Quem executa a punição?

João envia dois de seus seguidores para o Senhor, ou para Jesus. Lucas usa este título querendo dizer mestre, ou alguém que tem autoridade. Os judeus também usavam esse termo para se referir a Deus. Ao dizer Senhor, Lucas confirma à sua audiência que Jesus é o Salvador Prometido, embora outros duvidassem da identidade de Jesus. João envia seus seguidores para perguntar a Jesus se Jesus é "aquele que estava por vir". Esta frase se refere ao Salvador Prometido. João era um profeta, ou mensageiro de Deus, que preparava as pessoas para o Salvador Prometido que estava vindo. João está em dúvida se Jesus é o Salvador Prometido. João não tem certeza porque Jesus não correspondia às expectativas comuns de como seria o Salvador Prometido. Jesus não trouxe julgamento sobre os gentios, ou aqueles que não eram judeus, e os líderes religiosos judeus se opuseram ao seu ministério. João envia dois de seus seguidores para perguntar a Jesus se os judeus deveriam esperar a chegada de alguém que seria o Salvador Prometido.

João era conhecido como João Batista porque ele batizara muitas pessoas no passado. "Batista" se refere a alguém que batiza as pessoas. Quando os seguidores de João fazem essas perguntas, Jesus cura pessoas que estão doentes, expulsa espíritos malignos, e devolve a visão aos cegos. Jesus faz essas coisas antes de responder à pergunta deles, porque quer que eles observem os milagres.

Jesus diz aos seguidores de João, ou aos seus mensageiros, para dizerem a João o que eles viram e ouviram. Jesus diz que os cegos podem ver. Aqueles que não podiam andar agora andam. Os que tinham lepra, ou doenças de pele, agora estão limpos. Aqueles que não podiam ouvir agora estão ouvindo. Os mortos são trazidos de volta à vida. Jesus diz que está proclamando boas novas aos pobres. Ele lista esses milagres porque eram coisas que Isaías disse que o Salvador Prometido faria. Isaías era um profeta, ou mensageiro de Deus, bem conhecido. Jesus não diz quem está fazendo essas coisas, mas está muito claro que ele é quem está fazendo essas coisas acontecerem. Por meio desta lista, Jesus está demonstrando que ele é o Salvador Prometido.

Pare e discuta com sua equipe. Quão confiável são as testemunhas quando elas são convidadas a relembrar um evento? Na sua cultura, a quem vocês pediriam um relato confiável de eventos que aconteceram no passado?

Jesus diz que o que homem que não tropeça, ou dúvida, "por minha causa" é abençoado. Esta frase significa que Deus mostrará favor àqueles que não duvidam de que Jesus é o Salvador Prometido. Jesus está continuando a cumprir a profecia de Simeão. Simeão dissera à mãe de Jesus que ele faria com que muitas pessoas tropeçassem.

Jesus está indicando que muitos se sentem ofendidos por ele, porque ele não é o tipo de Salvador Prometido que esperavam. Jesus envia os dois seguidores de volta a João com sua resposta.

Depois que os dois seguidores se foram, Jesus falou às pessoas sobre João. Jesus se refere ao tempo em que João pregava no deserto, ou no ermo. Ele faz três perguntas às pessoas e sugere a resposta. Jesus pergunta por que eles foram ao deserto. Eles foram para ver uma cana ou planta alta, balançada pelo vento? Esta pergunta pode ser interpretada de duas maneiras. A primeira interpretação se refere a um homem de caráter fraco que muda suas opiniões com frequência. Se seguir esta interpretação, pode ser mais fácil dizer: "Que tipo de pessoa vocês foram ver no deserto?" A segunda interpretação é literal e se refere a um caniço que balança para frente e para trás. Com qualquer interpretação, a resposta à pergunta de Jesus era "não".

Pare e mostre à sua equipe uma imagem do deserto e de um caniço.

Jesus pergunta se eles foram ao deserto para ver um homem em roupas caras. Novamente, a resposta implícita é não. Jesus chama sua atenção para o fato de que homens com roupas finas não vivem ou vão ao deserto. Em vez disso, eles vivem em casas grandes e caras, onde eles desfrutam de suas riquezas.

Jesus faz a pergunta pela terceira vez, "o que vocês foram ver?", mas desta vez ele responde corretamente. As pessoas foram ao deserto para ver um profeta. Jesus diz que João era mais do que um profeta. João foi especialmente escolhido por Deus para preparar o caminho para o Salvador Prometido. Jesus diz que João é aquele sobre o qual o profeta Malaquias escrevera centenas de anos antes. Malaquias escrevera sobre Deus falando ao Salvador Prometido. Deus diz que Ele enviará um mensageiro para preparar as pessoas para a vinda do Salvador Prometido. Na cultura judaica, o rei escolhia um mensageiro para dizer às pessoas que ele estava vindo. Jesus está dizendo que João é esse mensageiro. João preparou as pessoas dizendo-lhes para se arrepender, ou se voltarem para Deus. As pessoas eram batizadas por João para mostrar que elas haviam parado de pecar e queriam obedecer a Deus.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, que tipo de pessoa as multidões vão ver? Como elas se vestem ou falam? Como a chegada de uma pessoa importante é anunciada em sua cultura?

Jesus diz que não há ninguém maior do que João na terra. Ele quer dizer que ninguém jamais recebera um papel mais importante do que preparar o caminho para o Salvador Prometido. No entanto, Jesus também diz que mesmo alguém que tem uma posição muito baixa no reino de Deus está em uma posição mais alta do que João. Jesus quer dizer que Deus está governando e cuidando das pessoas de uma maneira nova, que é superior à antiga. Esta nova maneira dava privilégios e poder às pessoas que acreditavam no Salvador Prometido e se submetiam à regra de Deus. Jesus está dizendo que ser um cidadão no reino de Deus é ainda mais maravilhoso do que ser o maior profeta na Terra.

As pessoas comuns, incluindo os cobradores de impostos, disseram que Deus foi justo e correto ao enviar João. Deus estava certo ao dizer a eles, por meio de João, para se arrependerem, ou se voltarem para Deus, e serem batizados. Mas os fariseus, ou líderes religiosos, rejeitaram o plano de Deus. Eles se recusaram a se arrependerem e serem batizados.

Jesus pergunta que comparação ele pode usar para descrever como são as pessoas dessa geração. Jesus responde à sua própria pergunta, dizendo que elas são como crianças que brincam em uma praça. As crianças fingem que estão em um casamento, onde há música e dança, mas seus amigos não brincam. Depois, as crianças fingem que estão em um funeral, onde elas cantam canções tristes e choram, mas seus amigos também não brincam. Eles se recusam a ficar satisfeitos. Jesus está dizendo que as pessoas do seu tempo não estavam satisfeitas nem com ele, nem com João.

Pare e discuta com sua equipe. Na sua cultura, onde as crianças costumam brincar? De que tipo de jogos eles brincam? Mostre uma imagem de uma praça judaica.

Jesus descreve como João viveu enquanto pregava no deserto, ou no ermo. João não comeu pão ou bebeu vinho. Isso significa que ele não comia comida normal e não bebia bebidas fermentadas, para mostrar sua dedicação a Deus. Jesus diz às pessoas que elas rejeitaram João porque ele vivia desta maneira. Os líderes religiosos diziam que João tinha um demônio, porque não agia como uma pessoa normal. Esta frase significa que eles pensavam que um espírito maligno estava controlando suas ações. Os líderes religiosos não acreditavam que João era um mensageiro de Deus.

Jesus diz que o Filho do homem veio comendo pão e bebendo vinho. Filho do Homem é um título que Jesus usa para se referir a si mesmo. Significa que ele é humano e tem todo poder e autoridade de Deus. Jesus comia pão e bebia vinho, como outros judeus. Mas as pessoas o chamavam de glutão, ou seja, uma pessoa que come demais. Eles também o chamavam de bêbado, uma pessoa que bebia vinho demais. As pessoas criticaram Jesus por ser amigo de pecadores, ou que eram habitualmente desobedientes a Deus. Isso incluía cobradores de impostos. Os líderes religiosos rejeitaram João e Jesus de maneiras diferentes.

Jesus se defende a si mesmo e a João, com um provérbio, ou um dito sábio. Ele fala sobre a sabedoria, ou compreensão, como uma pessoa. Jesus diz que a sabedoria é provada por meio de seus filhos. Jesus quer dizer que aqueles que são verdadeiramente sábios mostrarão sua sabedoria pelos bons resultados que virão graças à maneira que eles vivem.

Nesta história, Jesus confirma o papel de João Batista, não apenas como um profeta, mas aquele sobre quem a profecia de Malaquias falou. João era aquele que preparava as pessoas para a vinda do Salvador Prometido. Jesus também indicou em sua resposta a João que ele é o Salvador Prometido para o qual João havia preparado as pessoas. Jesus enfatiza que os líderes religiosos rejeitaram a João e a ele mesmo.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 7:18-35

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem cinco cenas.

Primeira cena: os discípulos de João Batista contam para ele o que Jesus tem feito. João pede a dois de seus discípulos para perguntar a Jesus se ele é o Messias, ou se eles devem esperar por outra pessoa. Os discípulos encontram Jesus e fazem esta pergunta.

Segunda cena: no momento em que os discípulos de João fazem a pergunta, Jesus está curando as pessoas com doenças, expulsando espíritos malignos e dando visão às pessoas cegas. Jesus diz aos discípulos de João para dizer a ele o que eles viram e ouviram. Ele diz que os pobres estão ouvindo as boas novas. Os discípulos de João se vão.

Terceira cena: Jesus fala sobre João às multidões. Jesus diz a eles que tipo de homem eles foram ver no deserto. Jesus lhes diz que João era um profeta. Jesus explica que as escrituras falam sobre ele como aquele que está preparando o caminho.

Quarta cena: Jesus diz a eles que jamais viveu alguém maior do que João. Mas Jesus lhes diz que o menor no reino de Deus é maior do que João. Todas as pessoas concordaram que o caminho de Deus estava certo. Os fariseus e especialistas religiosos rejeitam o plano de Deus.

Quinta cena: Jesus compara esta geração com as crianças que não acompanham a música tocada. Da mesma maneira, João não bebia vinho ou comia pão e as pessoas o criticaram. Jesus vai a banquetes e bebe, e as pessoas também o criticam.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- João Batista
- Os discípulos de João
- Pessoas sendo curadas, cegas, surdas, leprosas, coxas, mortas, possuídas por espíritos malignos.
- Multidões
- Fariseus e especialistas religiosos

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar-se de que João Batista está na prisão quando seus discípulos vêm para lhe contar as notícias sobre Jesus.

Não se esqueça de que a maioria dos judeus estava esperando por um Messias que os libertaria de Roma.

Os discípulos de João vêm para ver João e contam a ele o que Jesus estava fazendo. João Batista pede a dois de seus discípulos para perguntar a Jesus se Jesus é o Messias, ou Salvador Prometido. Eles querem saber se eles têm de esperar por outra pessoa. Os discípulos encontram Jesus e fazem esta pergunta.

Lembre-se de que Jesus não respondeu imediatamente. Jesus faz primeiro o que a profecia sobre Messias no Antigo Testamento diz que o Messias faria: curar as pessoas.

Quando os discípulos de João fazem a pergunta, Jesus está curando as pessoas com doenças, expulsando espíritos malignos e dando visão às pessoas cegas. Jesus diz aos discípulos de João para dizer a ele o que eles viram e ouviram, que a cura chegou para as pessoas. Os pobres ouviram as boas novas.

Os discípulos de João se vão. Jesus fala sobre João às multidões. Jesus diz a eles que tipo de homem eles foram ver no deserto. Eles foram para ver alguém fraco como um caniço que o vento move de um lado para outro? Não. Alguém que usa roupas caras? Não. Eles estavam procurando por um profeta?

Lembre-se de que os profetas são importantes para os judeus, porque eles traziam a palavra de Deus para as pessoas.

Jesus lhes diz que ninguém maior do que João jamais viveu na Terra. Mas Jesus lhes diz que o menor no reino de Deus é maior do que João. Todas as pessoas concordaram que o caminho de Deus estava certo. Os fariseus e especialistas religiosos rejeitam o plano de Deus porque eles rejeitaram o batismo de João.

Jesus compara esta geração com as crianças que não acompanham a música tocada. Elas reclamam dizendo que "tocamos músicas festivas e vocês não dançam, tocamos músicas fúnebres, e vocês não choram". Da mesma maneira, João não bebia vinho ou comia pão e as pessoas o criticaram. Jesus vai a banquetes e bebe, e as pessoas também o criticam.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 7:18-35

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem cinco cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- João Batista
- Os discípulos de João
- Pessoas sendo curadas, cegas, surdas, leprosas, coxas, mortas, possuídas por espíritos malignos.
- Multidões
- Fariseus e especialistas religiosos.

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar João na prisão quando seus discípulos vêm para contar a ele o que Jesus tem feito.

A equipe deve interpretar também os discípulos de João que vêm até Jesus e perguntam se ele é o Messias que os judeus estão esperando. Jesus não responde antes de realizar milagres, para que os discípulos de João testemunhem. Então Jesus responde.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente os discípulos de João indo a ele contar o que eles haviam visto. João chama dois de seus discípulos e os envia para Jesus para perguntar se Jesus é o Salvador Prometido ou se eles precisam procurar por outra pessoa.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta João Batista: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Eu tinha certeza de que Jesus era o Messias", "Estou agindo mal por procurar uma garantia?", "Se houver outra pessoa a quem devo procurar, preciso saber". Reinicie a cena.

Os discípulos de João encontram Jesus. Os discípulos de João contam a Jesus que João os enviou. Eles perguntam se ele é o Messias pelo qual as pessoas estão esperando, ou se elas devem procurar por outra pessoa. Naquele momento, Jesus cura as pessoas de suas doenças, expulsa espíritos malignos e dá visão aos cegos. Então Jesus diz a eles para irem contar a João o que eles viram e ouviram. Os cegos veem, os coxos caminham, os leprosos são curados, os surdos ouvem e os mortos voltam à vida. Os pobres estão ouvindo as Boas Novas.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "João está tendo um período difícil", "Ele precisa saber o que está acontecendo", "As Escrituras me ajudaram no deserto; ela o ajudará". "Ele saberá quem eu sou". Reinicie a cena.

Os discípulos de João se vão. Jesus falou com as multidões sobre João. Jesus pergunta às multidões que tipo de homem "vocês foram ver no deserto"? Alguém que é como o caníço que se move de um lado para outro? Jesus diz que não. Ele continua perguntando, "alguém que se veste como uma pessoa rica?". Jesus responde que não. Então Jesus perguntou de novo: "Vocês estavam procurando por um profeta?". Jesus diz: "Sim". Ele diz que João é mais do que um profeta. João cumpre o que a palavra de Deus diz. Ninguém é maior do que João, mas o menor no reino dos céus é maior do que João.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou feliz por João nos ter guiado até Jesus", "Como alguém pode ser maior do que João?", "Como posso estar no reino dos céus". Reinicie a cena.

Quando as pessoas ouviram isso, concordaram que o caminho de Deus estava certo, porque tinham o batismo de João. Mas os fariseus e especialistas religiosos rejeitaram o plano de Deus porque eles haviam rejeitado o batismo de João.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os fariseus e especialistas religiosos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Acho que Jesus está errado. Não preciso me arrepender", "Me sinto furioso porque Jesus diz que João é o maior profeta", "E se eu estivesse errado? Eu não acredito nas palavras de João". Reinicie a cena.

Jesus perguntou como ele pode comparar esta geração. Jesus as compara com as crianças que jogam um jogo. As crianças reclamam com seus amigos porque eles não dançam ao som de músicas alegres, e não lastimam ao som de músicas fúnebres. Jesus diz que João não comia pão ou bebia vinho, e os líderes religiosos dizem que ele tem um demônio. Jesus vai a banquetes e bebe, e os líderes religiosos dizem que Jesus é um glutão e um bêbado.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Como posso ajudá-los a entender o que eles estão fazendo?", "Eu tenho mostrado todos os sinais que eles precisam", "Estou triste por eles não verem claramente quem é João e quem eu sou".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 7:18-35

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Os discípulos, ou seguidores, de João, ouvem que Jesus trouxe alguém de volta à vida. Eles trazem esta notícia para João na prisão.

João envia dois de seus seguidores para o **Senhor**, ou para Jesus. Senhor significa mestre, ou alguém que tem autoridade. Lucas usa este título para afirmar que Jesus é Deus. Traduza Senhor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Senhor pode ser encontrado no glossário principal.

Os **discípulos** de João perguntam a Jesus se ele é **aquele que está por vir**, ou o Salvador Prometido. Certifique-se de traduzir discípulos da mesma maneira que você já o fez. O termo Discípulo está no glossário principal. Antes de responder, Jesus cura as pessoas e expulsa **espíritos malignos**. Traduza espíritos malignos da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Espírito maligno pode ser encontrado no glossário principal. Jesus diz que eles devem dizer a João o que viram e ouviram. Ele então lista as coisas que ele tem feito em seu ministério. Jesus diz que aqueles que têm **lepra** estão limpos. Lepra se refere às doenças de pele. **Limpo** significa que eles se tornaram aptos para servir a Deus. Os termos Lepra e Limpo podem ser encontrados no glossário principal. Traduza ambos os termos da mesma maneira que você traduziu antes.

Jesus também diz que as **boas novas** estão sendo contadas aos pobres. As boas novas eram sobre o reino de Deus e as boas coisas que Deus faria para ajudar os pobres. Traduza boas novas da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores.

Jesus diz que "**abençoado é o homem que não desiste por minha causa**". Abençoado significa que Deus mostra seu favor ou bondade com alguém. O termo Abençoado está no glossário principal. Desistir ou tropeçar significa duvidar, ou ficar ofendido com alguém. Jesus está dizendo que Deus iria favorecer aqueles que não duvidaram de que Jesus era o Salvador Prometido.

Jesus pergunta à multidão três vezes por que eles foram ao **deserto**. Traduza deserto da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Deserto pode ser encontrado no glossário principal. Jesus responde à sua pergunta dizendo que as pessoas foram ver um **profeta**. Traduza Profeta da mesma maneira que você já o fez. O termo Profeta pode ser encontrado no glossário principal.

Mostre uma imagem do deserto, caso ainda não o tenha feito.

Jesus diz que as escrituras, em Malaquias, falaram sobre João ao dizerem: "Eu enviarei meu mensageiro à sua frente". Um **mensageiro** dizia às pessoas para prepararem o caminho porque um rei estava vindo. João era o mensageiro que preparava os judeus para a vinda do verdadeiro rei: Jesus. O mensageiro preparou o caminho para o rei. Esta comparação significa que as estradas seriam preparadas para a vinda do rei. Deus enviou João para preparar as pessoas para o Salvador Prometido, dizendo-lhes para parar de pecar e voltarem para Deus.

Jesus diz que, **entre aqueles que nasceram das mulheres**, João é o maior. Isso significa entre todas as pessoas. **O maior** significa que ele era o mais importante, porque seu papel era preparar o caminho para o Salvador Prometido. Isso não significa que ele era maior do que Jesus.

Jesus diz que os fariseus e especialistas nos ensinamentos de Moisés rejeitaram o plano de Deus para eles. **Especialistas nos ensinamentos de Moisés** se refere aos estudiosos que estudavam, ensinavam e interpretavam a lei de Deus. Eles eram provavelmente as mesmas pessoas que Lucas descreve como instrutores da lei. Jesus está dizendo que os líderes religiosos se recusaram a fazer o que Deus queria que eles fizessem. Eles se recusaram a se voltar para Deus. Eles não estavam preparados para a vinda do Salvador Prometido para fazer parte de seu reino. Traduza **Fariseus** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo **Fariseu** pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus usa um exemplo das crianças que brincam em uma **praça**. Este era um lugar onde as pessoas compravam e vendiam coisas. Era uma grande área aberta onde as crianças podiam brincar. Se isso não é comum em sua cultura, pode empregar um termo que se refere a um lugar onde as crianças geralmente brincam.

Mostre uma imagem de uma praça judaica, se ainda não o fez.

No exemplo de Jesus, as crianças dizem que tocavam a **flauta**. Este era um instrumento musical que consistia em um ou dois tubos. Geralmente era feito de madeira, cana ou osso. Era tocado soprando nos tubos. As crianças também mencionam um **canto fúnebre**. Isso se refere a uma canção triste ou de luto que acontece em um funeral.

Mostre uma imagem de uma flauta.

Jesus diz que João **não comia pão ou bebia vinho**. **Pão** significa a comida em geral e **vinho** se refere a uma bebida fermentada. Isso não significa que João não comia nenhum alimento, mas sim que não comia comida normal. O Evangelho de Marcos diz que ele comia gafanhotos e mel silvestre. Traduza pão e vinho da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas.

Jesus chama a si mesmo o **Filho do Homem**. Este título significa que ele era humano e a pessoa a quem Deus deu todo o poder e autoridade. Traduza Filho do Homem da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Filho do Homem pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus diz que as pessoas o chamavam de **glutão**, ou uma pessoa que come demais, e **bêbado**, ou uma pessoa que bebe muito vinho. As expressões não eram louvores, mas críticas a Jesus. Jesus diz **que a sabedoria é provada por meio de seus filhos**. Isso significa que a verdadeira sabedoria, ou compreensão, é mostrado pelo bom caráter e pelos bons resultados na vida de alguém.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 7:18-35

Audio Content

[webm zip](#) (4297360 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (7175051 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 7:36-8:3

Escute e guarde

Ouçá Lucas 7:36 a Lucas 8:3 e guarde em seu corações. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 7:36-8:3

Ouçã o texto uma vez na versãõ mais fácil de entender.

Algum tempo depois de Jesus responder às perguntas de João Batista, um fariseu chamado Simão convida Jesus para sua casa. A última cidade que Lucas menciona é Naim. Não sabemos se Jesus ainda está nesta cidade ou se ele continuou para outros lugares. Lucas não nos diz onde este próximo evento acontece. Durante o jantar com Simão, uma mulher conhecida como pecadora entra e lava os pés de Jesus. Lucas usa uma história para mostrar a fé da mulher e a autoridade de Jesus para perdoar pecados.

Depois de Jesus dizer aos seguidores de João que ele era o Salvador Prometido, um fariseu, ou líder religioso, convida Jesus para uma refeição em sua casa. O nome do Fariseu é Simão. Segundo o costume judaico, Jesus estava recostado em uma almofada ao lado da mesa baixa. Seus pés estavam estendidos para longe da mesa, uma vez que os pés eram considerados sujos.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um ambiente de jantar judaico, incluindo a mesa baixa e as almofadas onde as pessoas se recostavam.

Como um instrutor religioso, Jesus estava comendo com o anfitrião, Simão, e outros convidados. Na cultura judaica, as pessoas que não haviam sido convidadas poderiam vir e ficar em silêncio para ouvir o que o instrutor dizia. Eles não deveriam se juntar aos convidados. Normalmente, as mulheres não estavam presentes neste tipo de ambiente.

Pare e discuta os costumes de convidar as pessoas para uma casa em sua cultura. O que eles são obrigados a fazer ou trazer? Uma vez que eles estão na casa, que liberdades eles têm dentro da casa?

Enquanto eles estão comendo, uma mulher entra na casa. Ela tinha ouvido que Jesus estava na casa de Simão. Esta mulher tinha má reputação na cidade e era vista como pecadora. Ela provavelmente havia sido uma prostituta. Os fariseus viam esta mulher como impura, ou imprópria para o serviço a Deus. Não sabemos é essa mulher, mas é claro que Jesus a conhece de um encontro anterior. A mulher traz perfume, ou óleo perfumado, em um frasco de alabastro caro. O frasco tinha um pescoço longo e era selado para que nada do perfume vazasse. O pescoço tinha de ser quebrado para o perfume ser derramado. Alabastro era uma bela pedra branca e amarela que vinha do Egito. O custo deste tipo de frasco era equivalente ao salário de 300 dias.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um frasco de alabastro para perfume. Discuta com sua equipe: por que uma mulher seria banida em sua cultura? Como ela seria tratada em público? Há algo que uma mulher pode fazer em sua cultura para deixar de ser banida?

A mulher está chorando aos pés de Jesus. Ela é grata porque antes Jesus havia perdoado seus pecados, ou suas desobediências contra Deus. Ela se ajoelha aos pés de Jesus e suas lágrimas começam a molhá-los. Ela usa seus cabelos como uma toalha e enxuga as lágrimas. Na cultura judaica, era vergonhoso que uma mulher soltasse seus cabelos em público. A mulher começa a beijar, ou tocar com seus lábios, os pés de Jesus, para mostrar sua profunda humildade e reverência. Ela também estava mostrando sua gratidão.

A mulher "unge" Jesus, derramando seu perfume nos pés dele, e esfregando-os com o óleo. Neste contexto, a unção não implica um ato religioso, mas demonstra que a mulher honra Jesus. Normalmente, a unção com óleo era feita derramando-o na cabeça. É provável que a mulher pretendesse derramá-lo na cabeça de Jesus. Mas ela fica tão sobrepajada pela emoção que acaba derramando-o nos pés dele. Por lavar os pés de Jesus, beijá-los e derramar óleo sobre eles, a mulher mostra sua reverência e amor para com Jesus.

Pare e discuta com sua equipe. Como alguém mostra gratidão ou reverência para com outra pessoa em sua cultura? Em sua cultura, como uma mulher seria vista se ela mostrasse gratidão ou reverência a um homem em público?

Simão vê Jesus permitindo que a mulher limpe seus pés. Simão acha que Jesus não é, de fato, um profeta, ou mensageiro de Deus. Simão acha isso, porque um profeta saberia que a mulher era pecadora. Um profeta também saberia que a mulher o tocando faria com que ele se tornasse impuro. Simão não acredita que Jesus age como alguém enviado por Deus.

Mas Jesus conhece os pensamentos de Simão. Jesus responde aos pensamentos de Simão contando-lhe uma parábola, ou uma história especial para explicar coisas mais profundas sobre Deus. Jesus conta uma história de

dois homens. Há um credor de dinheiro, ou um homem cujo trabalho é emprestar dinheiro. Um credor dá dinheiro para alguém esperando receber mais dinheiro do que deu. Este credor de dinheiro empresta dinheiro para dois homens. Um homem devia 500 denários, ou moedas de prata. O outro homem devia 50 denários. Quando eles não podiam pagar, o homem que emprestou o dinheiro cancelou as dívidas, ou o dinheiro devido, de ambos os homens. Isso significa que ele graciosamente os perdoou.

Pare e discuta com sua equipe. Quais são algumas das expectativas das pessoas que tomam dinheiro emprestado em sua cultura? Quais são as consequências caso alguém não devolva o que tomou emprestado?

Jesus pergunta a Simão qual dos homens amou mais o credor. Simão responde que o homem que devia mais dinheiro o amou mais. Jesus diz que ele está correto. O homem cuja dívida maior fora perdoada tem mais devoção e afeição pelo credor do dinheiro. Jesus se compara com o credor e dívida com o pecado. A mulher amava muito a Jesus porque ele a havia perdoado de muitos pecados. Simão amou a Jesus apenas um pouco, porque ele pensava não precisar muito do perdão de Jesus.

Jesus então se volta para a mulher e continua a falar com Simão. Jesus compara a mulher com Simão. Jesus diz que Simão não lhe deu água para lavar seus pés. Na cultura judaica, era comum dar aos hóspedes uma tigela de água para lavarem a poeira de seus pés. Em casas ricas, o anfitrião faria com que os servos lavassem os pés de seus convidados como uma maneira de honrá-los. Depois eles os secariam com uma toalha. Mas Simão não deu a Jesus água para lavar seus pés, nem providenciou que um servo lavasse seus pés. Em contraste, a mulher lava os pés de Jesus com suas lágrimas e os seca com seus cabelos.

Jesus diz que Simão não o cumprimentou com um beijo. Na cultura judaica, era costume que os homens se cumprimentassem com um beijo na face ou na mão. Em contraste, a mulher beijou os pés de Jesus. Isso mostrou respeito e humildade ainda maior do que um beijo na bochecha. Jesus diz que a mulher não parou de beijar seus pés desde que ele entrou na casa. Esta frase não significa que a mulher beijava os pés de Jesus desde que ele chegara. A mulher parou para secá-los e ungi-los com óleo. Jesus diz isso para enfatizar as ações da mulher em comparação com as de Simão.

Ele relembra que Simão não o ungiu derramando óleo em sua cabeça. Este era um costume judaico usado para honrar um convidado. Por outro lado, a mulher derramou óleo nos pés de Jesus. O óleo que ela usou era muito mais caro do que o óleo usado para derramar na cabeça de alguém. Jesus diz que a mulher o ama muito, porque ele a perdoou por muitos pecados. Sua gratidão e amor com Jesus provam que Jesus havia perdoado seus pecados. Jesus quer dizer que Simão o ama pouco, porque ele acha que pecou pouco e não precisa de muito perdão. Jesus repete que os pecados da mulher estão perdoados. Ele está reassegurando à mulher que seus pecados permaneceram perdoados e declarando aos outros convidados que ela está perdoada.

Os homens na mesa ficam surpresos e desaprovam o fato de Jesus dizer que ele tem o poder de perdoar pecados. Eles acreditam que apenas Deus tem o poder de perdoar pecados. Jesus diz à mulher que sua fé a salvou. Fé significa confiança em Deus. Jesus está dizendo que, devido à fé da mulher, Deus a salvou de sua vida pecaminosa e não a puniria por seus pecados. Ele fala para a mulher ir em paz, ou com as bênçãos de Deus. A mulher agora pode desfrutar de um relacionamento com Deus, porque ela não era mais ritualmente impura.

Depois disso, Jesus viaja para diferentes cidades da região com os 12 apóstolos, ou aqueles que ele escolheu como representantes. Jesus ensina sobre o reino de Deus, ou as notícias de Deus governando e cuidando das pessoas como seu rei. Muitas mulheres também viajam com Jesus. Algumas dessas mulheres foram curadas de doenças ou espíritos malignos que antes as controlá-las. Uma dessas mulheres é Maria, que era de Magdala. Lucas menciona a cidade de Maria para não haver confusão com outras mulheres que tinham o mesmo nome. Jesus havia expulsado sete demônios de Maria. Lucas menciona Joanna. O trabalho de seu marido provavelmente era gerenciar os negócios pessoais do rei Herodes. Lucas também menciona Susanna. Essas mulheres viajavam com Jesus e os 12 e faziam provisões para suas necessidades financeiras usando seu próprio dinheiro.

Lucas usa esta história para mostrar quem é Jesus. Jesus é mais do que um profeta, porque ele tem a autoridade para perdoar pecados. O tema do perdão dos pecados por meio da fé em Jesus também é apresentado. Lucas mostra quem está viajando com Jesus ao passo que ele ensina por toda a terra, antes de relatar certas parábolas que Jesus conta nas próximas histórias.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 7:36–8:3

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: um fariseu convidou Jesus para jantar em sua casa. Jesus está comendo na casa do fariseu, quando uma mulher pecadora entra e chora aos seus pés. Suas lágrimas lavam os pés de Jesus. Ela usa seus cabelos para limpar os pés de Jesus. Ela beija os pés de Jesus e derrama perfume neles.

Segunda cena: Simão acha que as ações da mulher são desonrosas. Simão acredita que Jesus não está agindo como um verdadeiro profeta. Jesus responde aos pensamentos de Simão contando-lhe uma parábola sobre um credor de dinheiro. Jesus pergunta: "Quem amou mais o credor do dinheiro?". Simão responde: "Aquele a quem mais foi perdoado". Jesus diz que ele está correto.

Terceira cena: Jesus compara a mulher com Simão. Jesus quer dizer que a mulher o ama mais. Ele afirma que os pecados da mulher estão perdoados e diz para ela ir em paz.

Quarta cena: Jesus ensina de cidade em cidade com seus 12 apóstolos. As mulheres o seguem e fazem provisões financeiras a eles.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Simão, o fariseu
- A mulher pecadora
- Os convidados
- O credor do dinheiro
- Os dois tomadores de empréstimo
- As mulheres (incluindo Maria, Joanna e Susanna)

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que, na cultura judaica, quando um instrutor era convidado para jantar, outras pessoas poderiam vir à casa para ouvi-lo em silêncio.

Não se esqueça de que a presença de uma mulher era muito incomum nesta situação.

Lembre-se também de que, geralmente, um anfitrião fornece aos hóspedes água para lavar seus pés, e, se possível, um servo para fazê-lo.

Um fariseu convidou Jesus para jantar. Jesus aceita o convite e se acomoda à mesa para comer. Uma mulher considerada pecadora aproxima-se atrás de Jesus, chorando aos pés dele. Suas lágrimas tocam os pés de Jesus e ela usa seus cabelos para secá-las. Ela beija os pés de Jesus e derrama um perfume caro em seus pés.

O fariseu acha que, se Jesus fosse um verdadeiro profeta, ele saberia que ela é pecadora.

Então Jesus usa o nome do fariseu, Simão, e responde aos seus pensamentos. Jesus responde usando uma parábola, ou uma história que usa situações cotidianas para ensinar uma lição. Pense em como você contaria uma parábola em sua cultura.

Um homem emprestou 500 moedas de prata para um homem e 50 para outro. Eles não podem pagar-lhe de volta. O credor perdoou ambas as dívidas.

Então Jesus perguntou: "Quem você acha que vai amar mais o credor?"

Simão respondeu: "Acho que aquele cuja dívida era maior".

Jesus diz que ele está correto. Então Jesus diz a Simão o que a mulher havia feito e que Simão não fizera. Ela lavou os pés de Jesus com lágrimas e os secou com seus cabelos. Ela derramou perfume e não havia parado de beijar os pés de Jesus. Simão nem havia oferecido água para Jesus lavar os pés. Simão não ungiu a cabeça de Jesus para honrá-lo como convidado especial.

Lembre-se de que Jesus está falando sobre algo que havia acontecido antes que a mulher viesse a Jesus na casa de Simão. Jesus é aquele que perdoara os pecados da mulher quando ele a conheceu antes.

Jesus diz a Simão que a mulher tem muitos pecados, mas ela recebeu o perdão por eles. Jesus diz que é por isso que ela ama muito a Jesus. Aquele que tem pouco a ser perdoado ama pouco. Então Jesus diz à mulher que os pecados dela estão perdoados.

Os homens na mesa se perguntam: "Quem é essa pessoa que perdoa pecados?"

Jesus diz a ela: "Sua fé te salvou, Vai em paz".

Jesus vai para as aldeias e cidades próximas pregando as Boas Novas sobre o Reino de Deus. Jesus vai com seus doze discípulos e com algumas mulheres, e outras que contribuem com recursos para apoiar Jesus e seus discípulos.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 7:36–8:3

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Simão, o fariseu
- A mulher pecadora
- Os convidados
- O credor do dinheiro
- Os dois tomadores de empréstimo
- As mulheres (incluindo Maria, Joanna e Susanna)

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar as pessoas comendo sentadas no chão, com os pés longe da comida.

Devem representar a mulher chegando depois deles já estarem à mesa. Ela vem em silêncio. Ela fica atrás de Jesus, a seus pés.

Certifique-se de que, na representação pela equipe, a mulher esteja trazendo um lindo frasco. O frasco está completamente selado. Ela precisa quebrá-lo para poder usar seu conteúdo.

A equipe deve interpretar os tomadores do empréstimo preocupando-se com o que pode acontecer com eles devido à sua grande dívida. O credor poderia fazer o que quisesse com os tomadores do empréstimo.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente um fariseu que convidou Jesus para jantar em sua casa. Jesus foi à casa do fariseu e sentou-se à mesa. Outros convidados também estavam lá.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o fariseu: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Estou animado, o instrutor está em minha casa", "Me sinto importante", "Sinto-me honrado", "Não esperaria nada menos". Reinicie a cena.

Uma mulher imoral vem e se ajoelha aos pés de Jesus. Ela chora e suas lágrimas caem nos pés de Jesus. Ela usa seus cabelos para enxugar os pés de Jesus. Ela continuamente beija os pés de Jesus. Então ela abre um belo frasco de alabastro, cheio de perfume caro. Ela coloca o perfume nos pés de Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os convidados: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Sinto-me em perigo de ficar impuro se ela tocar em mim. Simão deveria fazê-la sair", "Por que Jesus não diz para ela ir embora?". "Talvez Jesus não saiba quem ela é", "Estou decepcionado. Pensei que Jesus fosse um profeta". Reinicie a cena.

O fariseu vê isso. Ele acha que, se Jesus fosse um profeta, ele saberia que a mulher que o está tocando é uma pecadora. Jesus respondeu aos pensamentos do fariseu. Jesus lhe conta uma história. Um credor de dinheiro empresta 500 moedas de prata para um homem e 50 moedas de prata para outro homem. Nenhum deles conseguiu restituir-lhe o dinheiro. Então o homem que emprestou o dinheiro perdoou a dívida de ambos os homens.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os tomadores do empréstimo: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Eu estava com medo de que o credor me punisse", "Pensei que não houvesse nenhuma maneira de sair da minha dívida", "Surpreso", "Humilde. Eu devia a ele dez vezes mais do que o outro homem, mas ainda assim ele me perdoou". Reinicie a cena.

Jesus perguntou a Simão: "Qual deles ama mais o credor?". Simão respondeu: "Suponho que aquele com uma dívida maior". Jesus disse a Simão: "Você está correto". Então Jesus se voltou para a mulher e disse a Simão para considerar todas as coisas que ela havia feito. Jesus menciona que Simão não lhe ofereceu água, não o cumprimentou com um beijo, nem ungiu sua cabeça com óleo.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Simão: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Fiz o meu melhor por ter uma refeição preparada para Jesus", "Como ele soube de meus pensamentos?", "Estou constrangido", "Estou envergonhado por Jesus dizer tudo isso na frente de todos". Reinicie a cena.

Jesus continua a falar com Simão e lhe diz que os muitos pecados da mulher foram perdoados. Essa é a razão pela qual ela mostra muito amor por Jesus. Mas a pessoa que acha que precisa de pouco perdão mostra pouco amor por Jesus.

Os homens sentados à mesa pensaram: "Quem é este homem que está perdoadando pecados?".

Então Jesus diz à mulher: "Sua fé te salvou, vai em paz".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a mulher: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus está dizendo diante de todos que estou perdoada", "Sinto-me aceita porque Jesus não me rejeitou", "Estou feliz em experimentar a paz que Jesus me deu". Reinicie a cena.

Logo depois, Jesus começou a ir para diferentes cidades e aldeias, proclamando as Boas Novas do Reino de Deus. Os doze discípulos estão com Jesus, assim como algumas mulheres. Jesus havia curado essas mulheres de espíritos malignos e doenças. Muitos estavam dando seu dinheiro pessoal para apoiar Jesus e seus discípulos.

Interrompa a cena. Pergunte às atrizes que interpretam as mulheres que apoiam Jesus: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou honrada por ajudar a Jesus", "Jesus mudou minha vida", "Quero servir a Jesus de qualquer maneira que eu puder".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 7:36-8:3

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus é convidado para comer na casa de um **fariseu**, ou líder religioso. Traduza fariseu da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Fariseu está no glossário principal.

Durante a refeição, Jesus está **recostado à mesa**. Isso significa que ele está deitado em uma almofada ao lado de uma mesa baixa. Era costume se deitar no lado esquerdo, apoiado no cotovelo esquerdo. Seus pés ficariam mais longe da mesa nesta posição. Isso teria feito com que os pés de Jesus ficassem fáceis de serem alcançados pela mulher.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um ambiente de jantar judaico, caso ainda não o tenha feito.

Uma mulher entra com um **frasco de alabastro de perfume**. Alabastro é uma pedra branca e amarela do Egito. O frasco era um recipiente caro, como uma ampola ou garrafa. Tinha um pescoço longo e não possuía alças. O pescoço do frasco tinha de ser quebrado para o perfume ser derramado. O perfume que estava dentro se refere a óleo perfumado. Esse era um presente muito caro, que custaria 300 denários, ou seja, 300 dias de salário.

Simão fica chocado com o comportamento da mulher. Ele desaprova que Jesus permita que a mulher lave seus pés. Simão não acha que Jesus não está agindo como um **profeta**. Traduza profeta da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Profeta pode ser encontrado no glossário principal.

Jesus conta uma **parábola** para ensinar a Simão uma lição sobre Deus. Uma parábola é um tipo especial de história usada para ensinar às pessoas coisas mais profundas sobre Deus. O termo Parábola pode ser encontrado no glossário principal. A parábola de Jesus é sobre um credor de dinheiro. Um **credor de dinheiro** é alguém cujo negócio é emprestar dinheiro para outras pessoas. A pessoa que toma o dinheiro emprestado tem de pagar o dinheiro que emprestou mais os juros, ou dinheiro extra, para o credor. Neste exemplo, os homens tomaram denários emprestados. **Denário** se refere a moedas de prata que os romanos usavam como dinheiro. Uma moeda era o equivalente a um dia de salário.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um denário.

Quando o credor do dinheiro **cancelou as dívidas**, isso significa que nenhum dos homens tinha que pagar o credor de volta. Cancelado pode se referir a qualquer tipo de bondade mostrada a uma pessoa que nada fez para merecer. Se possível, você pode usar uma palavra para cancelado que pode se aplicar tanto a dívidas como a pecados. Jesus relaciona a si mesmo com o credor, e os pecados com a dívida. Traduza **pecado** e **perdão** da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. Os termos Pecado e Perdão podem ser encontrados no glossário principal.

Jesus diz que a fé da mulher a **salvou**. Salvo pode significar curado, mas neste contexto significa ser resgatado. Devido à fé da mulher, Deus a resgatou de sua vida pecadora e não a puniria por isso. O termo Salvo está no glossário principal. **Fé** se refere à confiança da mulher em Deus. Jesus diz à mulher para ir em **paz**, ou com segurança em seu relacionamento com Deus. Os termos Fé e Paz podem ser encontrados no glossário principal.

Jesus continua a viajar de lugar para lugar pregando **as boas novas** sobre **o Reino de Deus**. Traduza boas novas e reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. Os dois termos podem ser encontrados no glossário principal.

Muitas mulheres também seguem Jesus. Uma delas é Maria. Jesus expulsou sete **demônios** de Maria. Os judeus acreditam que espíritos malignos moravam dentro de uma pessoa, então Jesus tinha que expulsá-los. Traduza demônios da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. O termo Demônio pode ser encontrado no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 7:36–8:3

Audio Content

[webm zip](#) (3978649 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6650075 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 8:4-15

Escute e guarde

Escute Lucas 8:4-15 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 8:4-15

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta história, Lucas muda o foco de contar à sua audiência sobre a compaixão de Jesus e a confirmação de sua identidade. Lucas agora se concentra em Jesus pregando as boas novas e a consequência de rejeitá-las. Jesus ensina usando parábolas, ou histórias especiais que descrevem coisas mais profundas sobre Deus.

Esta parábola é uma das poucas histórias que podem ser encontradas em três dos quatro Evangelhos. É única porque inclui uma explicação. A versão de Lucas dessa história é ligeiramente diferente, porque é mais curta.

Jesus continua a ensinar de cidade em cidade na região da Galileia. Os discípulos de Jesus e as mulheres que o apoiam estão com ele. Uma multidão começa a se reunir em torno de Jesus para ouvir seus ensinamentos. As pessoas vieram de muitas das cidades vizinhas. Jesus as ensina com uma parábola.

Jesus fala sobre um fazendeiro que vai para seus campos para semear sementes. Semear significa que o fazendeiro jogaria sementes na frente dele, de um lado para outro, enquanto ele caminhava. Este era um método normal usado por agricultores judeus e que os permitia plantar uma grande área rapidamente.

Pare e mostre uma imagem de um fazendeiro espalhando sementes, se este não for um conceito comum em sua cultura. [Quais métodos são usados em sua cultura para plantar sementes? De que forma eles são semelhantes ou diferentes da maneira como o semeador nesta história plantava suas sementes?]{.mark}

Algumas das sementes caíram no caminho. Caminho se refere a uma trilha que as pessoas costumavam percorrer a pé ao lado do campo. O solo era duro porque muitas pessoas caminhavam sobre ele. As sementes que caem no caminho são pisadas pelas pessoas caminhando. Os pássaros que voam no ar comem essas sementes avidamente.

Pare e mostre uma imagem do solo em uma trilha de pedestres em um campo.

Outras sementes caem na rocha. Neste contexto, o solo tinha uma camada de rocha por baixo. Em solo raso, a rocha ficava exposta. As sementes que caem na rocha cresceram em plantas jovens, mas as plantas jovens morreram porque não obtiveram água suficiente do solo raso. As plantas não obtiveram o que precisavam para crescer do solo por causa da rocha.

Pare e mostre uma imagem de solo rochoso.

Outras sementes caem onde há espinhos. Isso significa no solo onde espinhos ou sementes de plantas espinhosas estavam presentes. Os espinhos são plantas robustas e de rápido crescimento, que competem com

grãos e são irritantes para os agricultores. Os espinhos cresceram com o grão e fizeram com que os grãos não tivessem espaço suficiente, solo, água ou luz solar para crescer bem. Então o grão morreu e não produziu.

Pare e mostre uma imagem de solo onde há espinhos crescendo.

Algumas das sementes caíram em solo bom. Bom significa fértil, ou produtivo. O solo não era compactado, raso ou misturado com espinhos. O solo bom permite que as sementes cresçam em plantas produtivas, que produzem grãos. As plantas que cresceram tinham 100 vezes mais sementes como aquelas que o fazendeiro plantara. Esta teria sido uma colheita excepcional em Israel. Uma colheita média produzida em torno de 10 sementes para cada semente plantada.

Pare e mostre uma imagem de solo bom. Discuta com sua equipe: como vocês descreveriam um solo bom em sua cultura? Como vocês sabem em que áreas devem plantar em relação a áreas que não produzem?

Jesus termina a parábola e diz: "Aquele que tem ouvidos, que ouça". Jesus está dizendo que a multidão deve pensar cuidadosamente sobre o que ele disse. Jesus quer que eles não apenas pensem, mas também ajam com base no que aprenderam com a história.

Pare e pergunte à sua equipe: na sua cultura, o que um instrutor diria à audiência para prestarem atenção?

Os discípulos, ou seguidores, de Jesus perguntam-lhe o que a parábola significa. Jesus compara seus discípulos com outras pessoas que ouvem a história. Ele diz que ensina com parábolas porque elas contêm verdades ocultas sobre o reino de Deus. Jesus revela essas verdades apenas para certas pessoas. Jesus escolhe revelar o significado da parábola para seus discípulos. Outras pessoas que ouvem a parábola seriam incapazes de entender as verdades sobre o reino de Deus.

Jesus justifica o ensino em parábolas citando as escrituras, ou escritos sagrados dos judeus. Ele cita o conhecido profeta, ou mensageiro de Deus, Isaías. Isaías disse:

"embora vendo, eles não podem ver,

embora ouvindo, eles não podem

compreender".

A primeira referência a "ver" significa enxergar algo, como uma pessoa ou objeto. A segunda referência a "ver" significa não só enxergar, mas compreender o significado do que está sendo visto. O mesmo se aplica para a audição. A primeira referência significa o ato físico de audição, enquanto a segunda referência de audição significa compreender o que foi ouvido. Jesus está dizendo que algumas pessoas não querem acreditar e obedecer a ele. Jesus não ensinará as verdades do reino de Deus para eles.

Jesus explica a parábola para seus discípulos. A interpretação básica da parábola é que as sementes representam a mensagem de Deus, a semeadura representa a pregação da mensagem para as pessoas, e os diferentes tipos de solo representam as diferentes maneiras pelas quais as pessoas ouvem a mensagem.

Jesus explica que as sementes que caem na trilha representam o diabo tirando a mensagem que as pessoas ouviram. Daí Jesus explica que as sementes que caem em solo rochoso representam as pessoas que recebem a mensagem com alegria, mas no momento de testes, ou tentações, elas caem.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, que tipo de tentações ou testes as pessoas enfrentam?

Então Jesus explica que as sementes que caem entre os espinhos representam as pessoas que ouvem a mensagem, mas estão sobrecarregadas com preocupações e riquezas.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como você descreveria riquezas? E que situações fazem com que as pessoas se preocupem?

É importante notar que há muitas interpretações diferentes sobre o significado das sementes depois de elas serem semeadas. Alguns estudiosos acreditam que as sementes continuam a se referir à mensagem de Deus e os solos representam quatro maneiras diferentes pelas quais as pessoas ouvem e respondem à mensagem de Deus. Outros estudiosos acreditam que os solos se referem a diferentes tipos de pessoas.

Jesus não explica se ele está falando sobre seus seguidores precisarem crescer espiritualmente, ou sobre aqueles que não são seus seguidores ouvindo e aceitando a mensagem de Deus. Muitas vezes, as parábolas têm

um significado mais amplo do que apenas uma situação específica ou época. Não atribua um significado ou uma explicação à parábola que não é dado nas Escrituras.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 8:4-15

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: as pessoas vêm de muitas cidades para ouvir Jesus. Jesus conta uma história na forma de uma parábola para as pessoas reunidas.

Segunda cena: a história é sobre um fazendeiro espalhando sementes para plantá-las. Jesus conta o que aconteceu com as sementes que caem em diferentes áreas do campo. No final, Jesus diz que qualquer um que tem ouvidos para ouvir deve ouvir e entender.

Terceira cena: os discípulos de Jesus perguntam a Jesus o significado da parábola. Jesus explica que eles são autorizados a entender a parábola para cumprir as escrituras.

Quarta cena: Jesus dá a explicação do significado da parábola.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Multidão
- Discípulos
- Pessoa que representa a trilha
- Pessoa que representa a área com rochas
- Pessoa que representa a área com espinhos
- Pessoa que representa a área com solo fértil
- Aves
- Diabo

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que há uma trilha para o fazendeiro caminhar. O fazendeiro espalhará as sementes nessa trilha. Como essa trilha é sempre usada, seu solo é duro.

As pessoas estão vindo de muitas cidades e se reunindo para ouvir Jesus. Então Jesus conta uma história na forma de uma parábola. Na parábola, a equipe pode querer reordenar os eventos para representar que as sementes caem primeiro nos diferentes solos. Algum tempo depois, as que caem na trilha são pisadas e depois comidas pelos pássaros. As que caem sobre a rocha crescem depois de algum tempo, mas morrem devido à falta de umidade. As que caem entre espinhos crescem algum tempo depois, mas os espinhos as matam. As que caem em solo fértil crescem depois de algum tempo e produzem cem vezes.

Depois de contar a parábola, Jesus disse: "Qualquer um com ouvidos para ouvir deve escutar e entender".

Os discípulos de Jesus pedem o significado da parábola. Jesus se dirige aos seus discípulos para explicar a parábola para eles. Jesus diz a seus discípulos: "Vocês são autorizados a entender os segredos do reino de Deus".

Ele explica que usa parábolas para as escrituras serem cumpridas. Jesus avisa que as pessoas verão, mas realmente não verão. Elas escutarão, mas realmente não entenderão.

Jesus apresenta a interpretação da parábola.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 8:4-15

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Multidão
- Discípulos
- Pessoa que representa a trilha
- Pessoa que representa a área com rochas
- Pessoa que representa a área com espinhos
- Pessoa que representa a área com solo fértil
- Aves
- Diabo

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Certifique-se de que a equipe represente as pessoas provenientes de diferentes cidades para ouvir Jesus. Jesus conta uma parábola.

A equipe deve representar o fazendeiro caminhando em uma trilha em seu campo, jogando as sementes para serem plantadas em seu campo.

Como o fazendeiro espalha as sementes, algumas caem na trilha, algumas caem nas rochas, outras caem entre espinhos e outras caem em solo fértil. As sementes crescem. Os pássaros comem as sementes na trilha. As plantas na rocha morrem por causa da falta de umidade. As plantas entre os espinhos morreram porque os espinhos impediram seu crescimento. As plantas no solo fértil produzem cem vezes o que foi plantado.

A equipe deve representar a semeadura mais uma vez. Só que desta vez, represente a explicação que Jesus dá mostrando, ao mesmo tempo, os diferentes tipos de pessoas.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente as pessoas que vêm de diferentes cidades para ouvir Jesus. Jesus conta uma parábola sobre um fazendeiro espalhando sementes.

Quando Jesus estiver contando esta parte da história, as quatro pessoas que representam os solos devem representar como se estivessem recebendo as sementes. Para a pessoa que representa a trilha, deixe a semente cair sobre ele, mas a semente permanece na superfície. Para a pessoa que representa a área com pedras, deixe a semente cair sobre ela, mas a semente não fica na superfície. Isso a representa criando raízes entre as rochas. Para a pessoa que atua como a área com espinhos, deixe a semente cair na superfície, e depois enraizar entre

espinhos. Para a pessoa que representa a área com solo fértil, deixe a semente cair na superfície e também enraizar. Depois de algum tempo, o ator que representa uma ave vem e leva as sementes na trilha. Então a planta que cresceu na área com rochas morre, porque não havia água. Daí, a planta que cresceu entre os espinhos morre, porque os espinhos não deixam a planta continuar viva. As plantas que cresceram em solo fértil produzem até cem vezes o que foi plantado.

Quando Jesus termina, ele diz: "Qualquer um com ouvidos para ouvir deve escutar e entender".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Entendi o que Jesus nos disse", "Por que Jesus está falando sobre a agricultura", "Gosto de ouvir Jesus falar", "Estou confuso". Reinicie a cena.

Represente os discípulos perguntando a Jesus sobre o significado da parábola. Jesus responde dizendo que os discípulos são autorizados a entender os segredos do reino de Deus. Jesus também explicou a eles que ele usa parábolas para as escrituras serem cumpridas. A escritura sobre a qual Jesus fala diz: "Quando eles olham, não verão, quando ouvirem, não entenderão".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Sinto-me honrado por obter uma explicação de Jesus", "Sinto-me feliz que Jesus me escolheu para segui-lo de perto", "Agora compreendo que tenho que ouvir atentamente as histórias de Jesus". Reinicie a cena.

Represente Jesus explicando o significado da parábola. As sementes que caem na trilha representam as pessoas que ouvem a mensagem, mas o diabo leva embora a palavra de Deus. Simultaneamente, represente o diabo tirando a palavra de Deus da pessoa que representa a trilha.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa que ouve a mensagem, mas o diabo a leva embora: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Como fui esquecer do que Jesus disse?", "Tudo bem, outros instrutores virão", "Essa mensagem é para alguém que é muito mau, não para mim". Reinicie a cena.

Represente Jesus explicando que as sementes que caem nas rochas representam as pessoas que ouvem a mensagem e a recebem com alegria, mas elas caem quando a tentação vem. Em simultâneo, peça a pessoa que representa o solo rochoso para ficar alegre, mas a tentação faz com que o pequeno crescimento cesse e a planta morra.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa que cai devido à tentação: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Eu estava esperando uma mensagem como essa por muito tempo", "Ouvi a mensagem, mas não preciso mudar", "Era uma mensagem bonita, mas tenho minha própria vida". Reinicie a cena.

Represente Jesus explicando que as sementes que caem entre os espinhos representam as pessoas que ouvem a mensagem, mas depois as preocupações, riquezas e prazeres desta vida as impedem de amadurecer. Ao mesmo tempo, peça a pessoa que representa o solo com espinhos que atue como ouvindo a mensagem. Represente essa pessoa amando riquezas e prazeres. Encene como esta pessoa morre antes de produzir qualquer fruto.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa que não é madura: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Ouvi o que Jesus disse, mas preciso manter minha posição social". "Gosto de ir a festas. Talvez mais tarde possa fazer o que Jesus disse", "Preciso primeiro alcançar todas as minhas metas". Reinicie a cena.

Represente Jesus explicando que as sementes que caem em solo fértil representam pessoas honestas e de bom coração, que ouvem a palavra de Deus, se apegando a ela, e produzem uma grande colheita. Nesse mesmo tempo, peça à pessoa que representa o solo bom que atue ouvindo a palavra de Deus e não a deixando ir. Represente que ela começa a produzir muitos frutos.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa que produz uma grande colheita: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Isso é o que eu estava esperando durante todo esse tempo", "Sinto-me feliz, farei o que Jesus me pedir". "Quero contar a outros sobre Jesus".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 8:4-15

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus ensina uma multidão usando uma parábola. Uma **parábola** é um tipo especial de história que usa coisas diárias para descrever coisas mais profundas sobre Deus. Muitas vezes as parábolas são difíceis de entender, a menos que as pessoas realmente tentem escutar. Traduza "parábola" da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Parábola pode ser encontrado no glossário principal.

A parábola é sobre um fazendeiro que semeia sementes. **Semear** é lançar sementes de um lado para o outro, enquanto um fazendeiro caminha. Esta era uma maneira comum para os fazendeiros judeus plantarem sementes de grãos. [A semeadura das sementes era realizada no solo que o fazendeiro já havia arado, ou que seria arado após a semeadura.]{.mark} Este método permitia que os agricultores plantassem uma grande área rapidamente.

Pare e mostre uma imagem de um fazendeiro semeando sementes, caso ainda não o tenha feito.

Jesus termina sua parábola dizendo: "**Quem quer que tenha ouvidos para ouvir, deixe-os escutar**". Jesus quer que a multidão não apenas ouça, mas também escute atentamente para tentar entender o que ele está dizendo. Jesus quer que as pessoas escutem e ajam com base no que aprenderam com a parábola.

Os **discípulos**, ou seguidores, de Jesus perguntam-lhe o que a parábola significa. Traduza "discípulos" da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Discípulo está no glossário principal.

Jesus dá a conhecer **os segredos do Reino de Deus** para seus discípulos explicando o significado. O **segredo**, ou a verdade, é sobre o Reino de Deus. Somente Deus pode revelar este segredo, ou verdade, sobre o Reino de Deus. Certifique-se de que "segredo" não seja traduzido com um significado negativo.

O **Reino de Deus** se refere a Deus governando os corações de seu povo como seu rei. Jesus mostrará às pessoas os segredos de Deus se elas forem solo bom, ou seja, se elas realmente o estiverem ouvindo e realmente acreditarem nele. Se as pessoas forem como solo ruim, elas ficarão confusas ou se esquecerão do que Jesus diz. Traduza Reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Reino de Deus está no glossário principal.

Jesus diz que a semente é a palavra de Deus. **Semente** está no singular no idioma original, mas pode se referir a muitas sementes do mesmo tipo de planta. A semente de grão era mais comum nesta cultura.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de sementes de grãos.

Palavra de Deus significa a mensagem de Deus. Jesus está se referindo ao seu próprio ensino. Especificamente, o ensino sobre o reino de Deus.

Jesus menciona o **diabo** vindo e levando a palavra para longe do coração das pessoas. O diabo se refere a Satanás, que é o chefe de todos os espíritos malignos. Traduza "o diabo" da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Satanás pode ser encontrado no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 8:4–15

Audio Content

[webm zip](#) (3402762 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5729408 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 8:16–18

Escute e guarde

Escute Lucas 8:16–18 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 8:16-18

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Lucas relata outra parábola contada por Jesus, ou uma história especial que ensina coisas mais profundas sobre Deus. Assim como as parábolas que Jesus contou antes, essa parábola ensina aos discípulos de Jesus que eles devem escutar atentamente o que ele ensina. Esse ensino também demonstra o que Jesus havia falado a seus discípulos sobre as parábolas. O significado ficará oculto para alguns, mas seus discípulos devem compreendê-lo.

Jesus havia acabado de contar a parábola dos quatro tipos de solo para uma multidão que incluía seus discípulos, ou seguidores. Jesus explicou a parábola para seus discípulos dizendo que eles devem escutar atentamente para entender o que ele ensina. Daí Jesus conta a parábola da lâmpada.

Pare e discuta com sua equipe. Como lições importantes são ensinadas em sua cultura? Os significados das lições estão sempre claros ou às vezes eles ficam escondidos? Que tipo de pessoas entendem os significados ocultos?

Não fica claro se Jesus está falando com a multidão inteira ou apenas para seus discípulos.

Jesus começa descrevendo uma ação que ninguém faria. As pessoas não acendem uma lâmpada e a colocavam onde a luz fique escondida. Um frasco de argila e sob uma cama são exemplos de onde a luz ficaria escondida. Na cultura judaica, uma lâmpada era uma pequena lâmpada de argila que queimava o azeite de oliva. Todos no tempo de Jesus tinham uma dessa em sua casa. Em contraste, Jesus diz que as pessoas colocam suas lâmpadas em candelabros para que todos vejam a luz.

Pare e mostre uma imagem de uma lâmpada de óleo e um candelabro. Discuta com sua equipe, como vocês garantem que a luz seja vista em sua cultura? Quais são as maneiras pelas quais a luz pode ser escondida em sua cultura?

Jesus diz que não há nada escondido que Deus não revele ou traga à luz. Ele diz isso de duas maneiras diferentes. Isso provavelmente implica que Deus não quer que sua verdade permaneça um segredo, como uma lâmpada em um frasco de argila ou sob uma cama.' Este ditado também se aplica ao ensino de Jesus sobre o Reino de Deus. Deus revelará o significado de seu reino para as pessoas em seu tempo.

Como Deus revela sua verdade, Jesus diz que as pessoas devem escutar atentamente seu ensino e estar prontas para acreditar e obedecer. As pessoas que o escutam e querem entender mais entenderão mais. Em contraste, aqueles que não querem entender o ensino de Jesus vão pensar que eles entendem o Reino de Deus, mas percebem mais tarde que eles estavam errados.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 8:16-18

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus conta uma parábola de uma pessoa colocando uma lâmpada. Depois que uma pessoa acende uma lâmpada, ele a cobre com um vaso de argila. As pessoas que vêm para dentro da casa não conseguem enxergar. Depois, a pessoa coloca a lâmpada sob a cama. As pessoas que entram não conseguem enxergar. Depois, a pessoa pega a lâmpada e a coloca em um candelabro. Todos que entram na casa conseguem enxergar.

Segunda cena: Jesus diz que o que está escondido será trazido à luz e conhecido.

Terceira cena: Jesus diz para as pessoas escutarem atentamente seu ensino para poderem entendê-lo. As pessoas que não escutam perderão até mesmo o que pensam que entendem.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Os que estão ouvindo
- Pessoa com uma lâmpada
- Pessoa que escuta Jesus
- Pessoa que não ouve Jesus

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se que não fica claro se Jesus prossegue falando apenas com seus discípulos ou com toda a multidão.

Observe que Jesus sugere ações que ele sabia que seu público não faria. Ninguém acenderia uma lâmpada e depois esconderia a luz que vem dela. Jesus afirma isso para estabelecer uma relação com seus ensinamentos.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 8:16–18

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Os que estão ouvindo
- Pessoa com uma lâmpada
- Pessoa que escuta Jesus
- Pessoa que não escuta Jesus

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar a multidão e os discípulos ouvindo Jesus.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Uma pessoa deve representar alguém acendendo uma lâmpada e depois cobrindo-a com um vaso de argila. Enquanto isso está acontecendo, Jesus deixa claro que ninguém faria isso. Alguém entra na casa e não consegue enxergar nada. Depois, a pessoa coloca a lâmpada sob a cama. Jesus deixa claro que ninguém faria isso. Alguém entra na casa e não consegue enxergar. Uma pessoa coloca a lâmpada em um candelabro, e então todas as pessoas na casa podem ver tudo. Jesus deixa claro que este é o propósito da lâmpada, prover luz.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa com a lâmpada: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Sinto que tive duas ideias que não funcionaram", "Fico feliz em poder ver com a lâmpada no candelabro", "Fico feliz em poder enxergar; as pessoas podem entrar e enxergar quando entram em minha casa". Reinicie a cena.

Jesus diz que nada que está escondido permanecerá escondido. Ele diz que o que é um segredo será revelado por causa da luz.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?" Você pode ouvir coisas como: "Não entendo de que segredos Jesus está falando", "Acho que ele está falando sobre meus segredos. Estou envergonhado", "Quero saber o que está escondido". Reinicie a cena.

Jesus diz para eles cuidarem de como escutam. A pessoa que escuta terá mais compreensão. Mas, quanto à pessoa que não escuta, o entendimento que ela acha que possui será levado embora. Enquanto Jesus está dizendo isso, represente uma pessoa que escuta e represente esta pessoa ganhando compreensão. Depois, represente uma pessoa que não escuta e pensa que tem compreensão. Mais tarde, ela perde essa compreensão.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa que perde a compreensão: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Não preciso ouvir mais", "Já ouvi algo semelhante antes", "O ensino de Jesus não se aplica a mim".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 8:16-18

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus diz que ninguém esconde uma lâmpada em um vaso de argila ou sob uma cama. Na cultura judaica, uma **lâmpada** se refere a uma pequena lâmpada de óleo feita de argila. Ela queimava azeite de oliva. Todos no tempo de Jesus tinham uma dessa em sua casa.

O significado da lâmpada é mais importante do que o tipo da lâmpada. Caso não utilizem lâmpadas em sua cultura, podem empregar uma palavra mais geral que se refira a algo que ilumine.

Quando Jesus menciona um **vaso**, ele quer dizer qualquer tipo de pote, tigela, ou recipiente capaz de esconder a luz. Vaso não se refere a um frasco de vidro translúcido. Em vez disso, significa qualquer recipiente que cubra uma lâmpada e esconda sua luz.

Cama, na cultura judaica, se refere a uma peça de mobiliário na qual as pessoas se deitam ou se reclinam para dormir ou comer. Pelo contexto, a cama está levantada do chão, para uma lâmpada poder ser escondida sob ela.

Se, na sua cultura, as camas forem colocadas no chão, não se esqueça de traduzir isso de uma maneira que indique que a cama está levantada do chão.

Jesus diz que, em vez disso, as pessoas colocam sua lâmpada em um **candelabro**. Esta era uma peça de mobiliário móvel. Um candelabro é geralmente feito de metal ou madeira e era usado para erguer e apoiar uma lâmpada.

Se os objetos desta parábola, como lâmpadas de óleo, candelabros e uma cama levantada não forem comuns em sua área, você deve conseguir substituí-los por objetos semelhantes. O significado deve sempre mostrar que as pessoas não cobrem ou escondem sua fonte de luz.

Jesus diz que quem não tem, **mesmo o que ele acha que tem, será retirado dele**. Isso pode ser difícil de entender, pois parece impossível alguém tirar algo do que não existe. Mas Jesus está dizendo que essas pessoas perderão o pouco conhecimento ou compreensão que acham que possuem.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 8:16–18

Audio Content

[webm zip](#) (1784373 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (2998948 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 8:19-21

Escute e guarde

LUCAS 8:19-21

Escute Lucas 8:19-21 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

1. O que você gosta nesta história?
2. O que você não gosta ou não compreende?
3. O que esta história nos conta sobre Jesus?
4. O que esta história nos conta sobre as pessoas?
5. Como esta história afeta nossa vida diária?
6. Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 8:19-21

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus tem ensinado uma multidão na região da Galileia. Seus discípulos, ou seguidores mais próximos, e um grupo de mulheres que o têm apoiado também estão lá. Lucas não nos conta exatamente onde Jesus está, mas ele está ensinando por meio de parábolas. Parábolas são histórias especiais que ensinam lições mais profundas sobre Deus. Jesus usava as parábolas para ensinar às pessoas que elas não só devem ouvir seus ensinamentos, mas também obedecê-los. A família de Jesus vem falar com ele. Jesus usa isso como uma maneira de ensinar a multidão. As parábolas de Jesus mostraram a importância de obedecê-lo. Jesus usa a chegada de sua família para ensinar à multidão como ele vê aqueles que o obedecem.

Jesus está ensinando, e há uma grande multidão ao seu redor. A mãe de Jesus, Maria, e seus irmãos vieram vê-lo. Em hebraico, a mesma palavra é usada tanto para um irmão biológico como para um primo. Irmãos poderia se referir aos outros filhos de José que eram mais novos que Jesus. Mas também poderia se referir aos primos de Jesus. Se puder, é melhor usar uma palavra geral que possa se referir a qualquer um.

Pare e discuta com sua equipe. Quantas vezes, ou em que situações, os parentes vão visitar outros membros da família?

A mãe e os irmãos de Jesus querem falar com ele, mas não conseguem se aproximar, devido à multidão. Isso indica que muitas pessoas estavam sentadas perto e em torno de Jesus enquanto ele ensinava. Alguém diz a Jesus que sua família está de pé e veio vê-lo. Não sabemos quem é essa pessoa. Isso indica que sua família estava de pé no entorno, ou na borda, da multidão. Jesus responde não apenas ao mensageiro, mas à multidão inteira. Ele faz isso para ensinar uma lição. Jesus diz que qualquer um que escuta seus ensinamentos, ou a palavra de

Deus, e os obedece, é o mesmo que sua mãe e seus irmãos. As pessoas não tinham que ser parentes de Jesus para que ele as considerasse como família.

Pare e discuta com sua equipe. Quem e como alguém pode ser considerado parte de uma família? O que significa ser considerado da família em sua cultura?

Lucas não nos conta o que acontece a seguir. Fica em aberto se a família de Jesus conseguiu falar com ele ou não. Sabemos que Jesus usa sua família chegando como uma maneira de ensinar às pessoas a serem da família no reino de Deus, ou pertencerem a ele. Ser da família não se baseia nos antepassados de uma pessoa, mas se baseia em alguém ouvir e obedecer aos ensinamentos de Jesus.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 8:19–21

Ouç a o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem uma única cena.

Primeira cena: enquanto Jesus está ensinando, a mãe e os irmãos de Jesus vêm para vê-lo. Alguém conta a Jesus sobre sua família ter vindo para vê-lo. Jesus diz que seus irmãos e sua mãe são os que ouvem a palavra de Deus e a obedecem.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- A mãe de Jesus
- Os irmãos de Jesus
- multidão

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que Jesus tem ensinado sobre como se comportar como um filho de Deus. Jesus deu exemplos da atitude que seus seguidores devem ter.

Há uma multidão escutando Jesus. A mãe e os irmãos de Jesus estão na borda da multidão. Eles querem falar com Jesus, mas não conseguem alcançá-lo. Alguém diz a Jesus que sua mãe e seus irmãos chegaram.

Não se esqueça de que Jesus usa isso como uma oportunidade para falar sobre o que significa pertencer à sua família. Jesus explica que, para seus seguidores, a família não se baseia no parentesco físico, mas em escutar a palavra de Deus e fazer o que ela diz. Desta forma, Jesus conclui seus ensinamentos.

Tenha em mente que Jesus não está mostrando desrespeito por sua própria família. Ao contrário, ele está usando o que aconteceu como uma oportunidade de ensinar às pessoas sobre o reino de Deus.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 8:19–21

Ouç a o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem uma única cena.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- A mãe de Jesus
- Os irmãos de Jesus
- multidão

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Eles devem interpretar no idioma para o qual estão traduzindo. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história. Fique atento às partes importantes, ou difíceis, da história ou passagem, que devem ser interpretadas e não podem ser ignoradas. Ajude a equipe a lembrar de partes da história.

A equipe deve interpretar que Jesus está ensinando quando sua mãe e seus irmãos vêm para vê-lo.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Jesus está ensinando uma grande multidão quando sua mãe e seus irmãos vêm para vê-lo. Alguém diz a Jesus que sua mãe e seus irmãos estão fora e querem vê-lo. Jesus responde dizendo que os que escutam a palavra de Deus e a obedecem são sua mãe e seus irmãos.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando a mãe de Jesus: "Como você está se sentindo?".

Você pode ouvir coisas como: "Por que Jesus disse algo assim? Isso me lembra quando ele ficou para trás, no Templo", "Não posso levar para o lado pessoal. Jesus está usando esta situação para ensinar", "Quero me aproximar de Jesus, para poder falar com ele".

Pergunte aos atores que estão interpretando os irmãos de Jesus: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "O que Jesus quer dizer?", "Por que tantas pessoas estão seguindo Jesus?". Jesus se acha muito importante".

Pergunte aos atores que interpretam as multidões: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou animado por poder pertencer à família de Deus, se eu obedecer à sua palavra", "Pergunto-me o que significa ser família de Jesus", "Estou desanimado. Parece impossível obedecer à palavra de Deus".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 8:19-21

Ouçe o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando uma multidão. A **mãe e os irmãos** de Jesus chegam e querem vê-lo. A palavra hebraica para "irmão" é usada tanto para irmão biológico quanto para primo. Poderia se referir aos filhos de José e Maria, que nasceram depois de Jesus. Poderia se referir aos primos de Jesus, ou poderia se referir a filhos de José, de um casamento anterior.

Se o seu idioma permitir, escolha uma palavra mais geral que possa se aplicar a qualquer uma dessas possibilidades. Se precisar fazer uma distinção entre irmão mais velho ou irmão mais novo, é melhor usar a palavra irmão mais novo.

A família de Jesus **veio para vê-lo**. Isso significa que eles queriam ver Jesus e falar com ele. Eles não queriam apenas ver ele de longe.

Jesus disse: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que escutam a **palavra de Deus** e a **colocam em prática**". Palavra de Deus é uma expressão que significa uma mensagem que vem de Deus. Neste caso, era o ensino de Jesus. Colocar em prática significa obedecer ou fazer o que Jesus diz.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 8:19-21

Audio Content

[webm zip](#) (1583592 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (2658959 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 8:22-25

Escute e guarde

LUCAS 8:22-25

Escute Lucas 8:22-25 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 8:22-25

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nas histórias anteriores, Lucas se concentrou no ensino e pregação de Jesus. Nesta história, Lucas mostra o poder de Jesus sobre a natureza. Jesus e seus discípulos cruzam o mar da Galileia em um barco. Jesus está dormindo quando uma tempestade faz com que o barco quase afunde. Jesus mostra seu poder acalmando a tempestade.

Jesus está com seus discípulos no lago de Genesaré, ou mar da Galileia. Jesus diz a seus discípulos, ou seguidores mais próximos, que ele quer cruzar para o outro lado. Isso significaria cruzar de Cafarnaum, na costa noroeste, até a costa nordeste do lago. Essa era uma área habitada apenas por gentios.

Pare e mostre à sua equipe uma foto do mar da Galileia. Mostre em um mapa a rota que Jesus e seus discípulos teriam tomado.

Jesus e seus discípulos entram no barco e começam a navegar para o outro lado do lago. Tratava-se, provavelmente, de um barco de pesca de madeira, com velas e remos. Devia ter cerca de 9 metros de comprimento e 2,5 metros de largura ou 30 pés de comprimento e 8 pés de largura.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um barco de pesca com uma vela e remos.

Eles estão navegando, o que significa que os discípulos devem estar usando a vela para o vento mover o barco e os remos, para remar o barco. Jesus adormece na embarcação. Ele está deitado apenas a poucos metros de distância de seus discípulos. Uma borrasca, ou vento muito forte, vem das colinas que rodeiam o lago. O vento provoca grandes ondas no lago. As ondas eram tão grandes e violentas que a água começou a encher o barco. Havia tanta água no barco que ele estava prestes a afundar. Se o barco afundasse, os homens estariam em perigo de se afogar, ou morrer na água.

Pare e discuta com sua equipe. Como são as tempestades na sua cultura? Como as pessoas se sentem quando elas são pegadas por uma tempestade? Quais são os perigos de estar numa área externa no meio da tempestade?

Os discípulos vão até Jesus e o despertam. Eles dizem "Mestre, Mestre!". Este era um título que demonstrava respeito e se referia a alguém que tinha autoridade. Dizer "Mestre" duas vezes mostra o pânico e o desespero dos discípulos. Eles dizem a Jesus: "Vamos nos afogar!". Os discípulos incluem Jesus nesta declaração. Os discípulos querem que Jesus os ajude e os salve.

Jesus acorda e repreende os ventos e a água. Neste contexto, repreender significa ordenar que parem. Jesus fala fortemente com os ventos e a água como se fossem pessoas. Imediatamente o vento parou de soprar e as ondas cessaram. Tudo ficou calmo novamente, tudo ficou quieto e tranquilo.

Pare e discuta com sua equipe. O que as pessoas acreditam sobre o clima em sua cultura? Há pessoas que podem controlar o clima? O que as pessoas fazem para tentar mudar o clima?

Jesus pergunta a seus discípulos: "Onde está a fé de vocês?". Jesus usou esta pergunta para repreender seus discípulos por sua falta de fé, ou seja, sua confiança e crença nele. Jesus quer dizer que os discípulos deviam ter confiado que ele os protegeria na tempestade. A reação dos discípulos foi de medo e espanto. Eles ficam surpresos que Jesus tenha tal poder para acalmar a tempestade, e uma autoridade tal que a tempestade responde imediatamente ao seu comando. Os discípulos perguntam: "Quem é este?" não porque eles não sabem quem Jesus é, mas para expressar seu espanto com o milagre que ele fez.

Lucas usa esta história para mostrar o poder e a autoridade que Jesus tem sobre a natureza. Ele também a usa para mostrar que os discípulos não perceberam plenamente o poder e o propósito de Jesus. Este milagre está intimamente relacionado com o próximo milagre que Jesus realizará no outro lado do lago.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 8:22-25

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus diz a seus discípulos para cruzarem com ele para o outro lado do lago. Todos eles entram no barco. Jesus adormece enquanto os discípulos navegam o barco.

Segunda cena: começa uma grande tempestade no lago. A água está enchendo o barco. Os discípulos estão em perigo real.

Terceira cena: os discípulos vão despertar Jesus dizendo que irão se afogar. Jesus acordou e repreendeu o vento e as ondas. Tudo está calmo agora. Jesus perguntou a seus discípulos: "Onde está a fé de vocês?". Os discípulos perguntam-se entre si: "Quem é este homem? As ondas e o vento obedeceram ao seu comando".

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Os discípulos

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Tenha em mente que alguns dos discípulos de Jesus eram pescadores experientes.

Não se esqueça de que Jesus estava a apenas a poucos metros de seus discípulos quando eles foram acordá-lo.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 8:22-25

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Os discípulos

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar os discípulos entrando no barco com confiança, porque alguns deles eram pescadores.

Certifique-se de que a equipe represente Jesus estando cansado depois de ensinar e curar tantas pessoas.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus dizendo a seus discípulos que eles vão atravessar o lago até o outro lado. Todos eles entram no barco e começam a navegar. Enquanto eles estão navegando, Jesus adormece.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou feliz que meus discípulos estejam ao meu lado", "Estou cansado. Deixarei a navegação para meus discípulos", "Estou muito feliz por poder descansar". Reinicie a cena.

Logo, uma grande tempestade começa no lago. A água estava enchendo o barco. Os discípulos estão em perigo real.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?" Você pode ouvir coisas como: "Estou desesperado", "Nunca vi uma tempestade tão severa", "Como Jesus pode estar dormindo?". Reinicie a cena.

Os discípulos acordaram Jesus dizendo: "Mestre, Mestre! Vamos nos afogar". Quando Jesus acordou, ele repreendeu os ventos e as ondas. A tempestade para, e tudo fica calmo. Jesus perguntou-lhes: "Onde está a fé de vocês?". Os discípulos se perguntam quem é Jesus, que até os ventos e as ondas o obedecem.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Por quanto tempo mais eles ainda vão duvidar?", "O que mais eles precisam ver para serem convencidos", "Preciso continuar a ensiná-los. Sei que eles vão aprender".

Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?" Você pode ouvir coisas como: "Maravilhado", "Como Jesus pode ter tanto poder?", "Estou envergonhado. Não confiei em Jesus para cuidar de mim".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 8:22-25

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus diz aos seus discípulos que ele deseja atravessar para o outro lado do lago. **Discípulos** se refere aos seguidores mais próximos de Jesus. Devido ao tamanho do barco, eram provavelmente apenas os 12 apóstolos. Traduza "discípulos" da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Discípulos pode ser encontrado no glossário principal.

O lago se refere ao lago de Genesaré, ou Mar da Galileia. O lago tem cerca de 21 km de comprimento e 10 km de largura. Jesus e seus discípulos devem ter entrado no barco perto de Cafarnaum e estavam indo para a costa nordeste do lago. Traduza o mar da Galileia da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. O termo Mar da Galileia pode ser encontrado no glossário principal.

Pare e mostre à sua equipe um mapa e fotos do lago, caso ainda não o tenha feito. Discutam qual palavra vocês empregariam para esse corpo de água.

Jesus e seus discípulos estão em um **barco**. Este barco provavelmente era um barco de pesca de madeira. O barco tinha cerca de 8 metros de comprimento e 2,5 metros de largura. Tinha cerca de 1,25 metro de profundidade. Um barco desse tamanho suportaria, confortavelmente, treze pessoas. Traduza barco da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Barco está no glossário principal.

Mostre aos tradutores a foto do barco e veja uma maneira de mostrar o tamanho do barco, talvez desenhando as dimensões no chão com uma vara e pedindo às pessoas que fiquem dentro das linhas desenhadas.

Jesus e seus discípulos navegam no barco. **Navegar** significa viajar de barco na água. Os discípulos poderiam ter içado uma vela para o vento impulsionar o barco, ou usado remos.

Enquanto eles estão navegando, uma borrasca caiu sobre o lago. Uma **borrasca** é um vento muito forte, que teria vindo das colinas que rodeiam o lago. O vento soprou forte pela água, provocando grandes ondas. As ondas fizeram com que a água entrasse no barco. Havia tanta água que o barco ficou **inundado**. Isso significa que o barco estava prestes a afundar, porque estava sendo preenchido com água.

Jesus está dormindo no barco durante a tempestade. Seus discípulos vão até ele para o acordar. Eles o chamam de Mestre. **Master** é um título que mostra respeito, sendo usado para alguém que tem autoridade. Traduza mestre da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Mestre está no glossário principal.

Os discípulos estão temerosos de que vão se afogar. **Afogar** significa morrer na água. Jesus acorda e repreende a tempestade. Neste contexto, **repreender** significa ordenar que parem. Também pode expressar forte desaprovação para alguém que está fazendo algo errado. Jesus fala com o vento e as ondas como se fossem uma pessoa.

Jesus questiona a **fé** dos discípulos, ou sua confiança nele. Certifique-se de traduzir fé da mesma maneira que você já o fez. O termo Fé está no glossário principal.

Os discípulos reagem com **medo e espanto**. Os discípulos estavam com medo devido ao grande poder de Jesus. Eles não estavam com medo de que Jesus os prejudicaria, mas com medo de como os ventos e as ondas responderam às ordens de Jesus.

Quando os discípulos perguntam: "**Quem é este?**" não é porque eles não sabem quem Jesus é. Eles fazem esta pergunta para mostrar seu espanto com o poder e a autoridade de Jesus.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 8:22–25

Audio Content

[webm zip](#) (2184332 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3665064 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 8:26–39

Escute e guarde

LUCAS 8:26–38

Escute Lucas 8:26–39 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 8:26–39

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Esta história acontece imediatamente depois de Jesus ter acalmado uma tempestade quando ele estava em um barco no mar da Galileia. Lucas continua sua narrativa de Jesus e seus discípulos depois de eles cruzarem o mar da Galileia. Jesus chega no outro lado do mar, onde viviam gentios. Jesus encontra um homem possuído por demônios e os expulsa. Os gentios reagem com medo e rejeitam Jesus. Nesta história, Lucas mostra que as lições da parábola do semeador se aplicam aos gentios também.

Pare e mostre à sua equipe uma foto do mar da Galileia e de um barco de pesca.

Depois de acalmar a tempestade, Jesus e seus discípulos chegam à costa nordeste do mar da Galileia. Essa era a região dos gerasenos, ou pessoas da cidade de Gerasa. A maioria das pessoas que viviam lá eram gentios, ou não judeus. Essa área ficava no lado oposto do mar da Galileia.

Pare e mostre à sua equipe um mapa do mar da Galileia, da Galileia e de Gerasa. Destaque a rota que Jesus e seus discípulos usaram.

Ao passo que Lucas conta a história, ele frequentemente adiciona informações de fundo, que já aconteceram no passado. Pense na melhor maneira de narrar as diferenças entre ações e informações de fundo em seu idioma.

Jesus e seus discípulos, ou seguidores mais próximos, saem do barco e pisam em terra firme. Um homem da cidade, possuído por demônios, ou espíritos malignos, vem para onde Jesus está. Possuído significa que as ações e pensamentos do homem eram controlados por espíritos malignos. Este homem era gentio. Como o homem estava possuído, ele era considerado pelos judeus alguém impuro, ou impróprio para servir a Deus. Provavelmente o homem vivia em Gerasa antes, mas devido aos espíritos malignos, não vivia mais lá. Lucas então dá informações de fundo sobre o homem.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas controladas por espíritos malignos são tratadas em sua cultura? Como você pode dizer que alguém está sendo controlado por um espírito maligno?

O homem não usava roupas nem vivia em uma casa já por muito tempo. Em vez disso, ele vivia nos túmulos, ou cavernas onde as pessoas colocam cadáveres. Este era outro detalhe que marcava o homem como impuro para os judeus. Os espíritos malignos fizeram com que o homem ficasse isolado de sua comunidade e família.

Pare e mostre à sua equipe uma foto de um túmulo de sepultamento. Discuta com sua equipe: em sua cultura, onde as pessoas são colocadas ao morrerem? Quais são as crenças sobre o lugar onde os mortos são colocados?

Os espíritos malignos que controlam o homem são hostis com Jesus. Eles fazem com que o homem grite e se prostre aos pés de Jesus. Os espíritos malignos no homem chamam a Jesus de Filho do Deus Altíssimo, porque reconhecem que Jesus tem mais poder do que eles. Depois de Jesus ordenar aos espíritos malignos para deixarem o homem, eles clamam a Jesus para não os torturar. Neste contexto, torturar significa punir com sofrimento e dor.

Lucas então dá informações de fundo sobre o homem. Lucas explica que os espíritos malignos haviam controlado o homem violentamente muitas vezes no passado. Os habitantes das cidades usavam correntes em torno dos pulsos e pés do homem para contê-lo quando ele era controlado pelos espíritos malignos. Os homens tinham que prender o homem possuído para que ele não escapasse e prejudicasse as pessoas. Mas os espíritos malignos no homem o tornavam tão forte que ele rompia as correntes. Eles faziam com que o homem fosse e permanecesse em lugares onde poucas pessoas viviam.

Pare e mostre à sua equipe uma foto de correntes.

Lucas então retorna à história. Jesus pergunta o nome do homem e os espíritos malignos respondem a Jesus por meio do homem. Eles dizem: "Legião". Legião é um termo militar que se refere à maior unidade de soldados romanos em um exército. Uma legião tinha entre quatro mil e seis mil soldados. Isso não significa que houvesse entre quatro mil e seis mil espíritos malignos no homem. O espírito maligno se chama Legião porque há muitos outros espíritos malignos junto com ele controlando o homem. Os espíritos malignos imploram a Jesus repetidamente para não os enviar para o abismo, ou um lugar onde os espíritos malignos eram mantidos para aguardar seu castigo final. Os judeus acreditavam que este lugar estava em algum lugar profundo do solo. O abismo era a "tortura" à qual os demônios se referiam quando conversavam com Jesus.

Lucas novamente dá informações de fundo de que havia porcos pastando em uma encosta próxima. Jesus podia ver os porcos de onde ele estava na costa com o homem possuído por demônios e seus discípulos. Pelos outros Evangelhos, sabemos que havia cerca de 2.000 porcos.

Pare e mostre à sua equipe uma foto de porcos.

Como Jesus havia ordenado aos espíritos malignos para deixar o homem, os espíritos malignos imploram a Jesus para lhes dar permissão para entrar nos porcos. Jesus lhes dá permissão para controlar os porcos. Os espíritos malignos deixam o homem e fazem a manada de porcos correr para uma encosta íngreme. Eles correm tão rápido que caem no lago e se afogam, ou morrem em água. Os porqueiros, ou pessoas que cuidavam dos porcos, viram o que havia acontecido e fugiram com medo. Eles correram para dizer a outros habitantes e pessoas no campo o que havia acontecido. As pessoas ouvem a história dos porqueiros e vão para verem por si mesmas. Elas chegam e encontram o homem que havia sido possuído por espíritos malignos sentado aos pés de Jesus. O homem estava vestido e sentado pacificamente. Ele não estava mais selvagem e incontrolável, mas sim em seu juízo sã. Isso significa que ele estava agindo normalmente e não mais como um louco. Na cultura judaica, as pessoas muitas vezes se sentavam aos pés dos instrutores. Isso mostrava sua submissão e humildade.

Os habitantes das cidades ficaram com medo de Jesus, porque ele havia mostrado poder sobrenatural libertando o homem dos espíritos malignos. As pessoas que testemunharam o que havia acontecido contaram à multidão como Jesus havia curado, ou libertado, o homem dos espíritos malignos. Isso talvez tenha incluído tanto os porqueiros como os discípulos de Jesus. Por isso, as pessoas dessa região ficaram com medo e pediram a Jesus para partir. Sua reação mostra que, ainda que algumas pessoas vissem o poder de Jesus, ainda não acreditariam nele, nem o aceitariam como o Salvador Prometido.

Jesus entra no barco com seus discípulos e está pronto para partir. O homem que havia sido possuído por espíritos malignos quer ir com Jesus e ser seu seguidor. Mas Jesus deu ao homem uma tarefa em vez disso. Jesus quer que o homem volte para sua cidade e diga a todos em sua área o que Deus havia feito por ele. O homem obedece e retorna para sua cidade. Ele conta a todos as boas novas sobre Jesus.

Nesta história, Lucas mostra o poder e a autoridade de Jesus sobre os espíritos malignos. Lucas também mostra que os ensinamentos e a cura de Jesus não são apenas para os judeus, mas também para os gentios. Vemos não apenas um gentio se tornar um seguidor de Jesus, como também Jesus enviando um gentio para contar aos outros sobre si mesmo.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 77:77–77

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história é composta de seis cenas.

Primeira cena: um homem possuído por demônios está vivendo nos túmulos. Ele corta a si mesmo e não usa roupas. Quando ele incomoda as pessoas na cidade, elas o prendem com correntes e o detêm. O homem rompe as correntes para viver longe das pessoas.

Segunda cena: Jesus e seus discípulos estão em um barco no mar da Galileia. Eles chegam à costa. Jesus sai do barco. Ele diz aos demônios para saírem do homem. O homem possuído pelos demônios corre para encontrá-lo. Os demônios e Jesus conversam.

Terceira cena: Jesus dá permissão aos demônios para deixarem o homem e entrarem nos porcos. Os demônios entram nos porcos e os fazem correr pela encosta, para dentro do lago, e se afogarem. Os porqueiros fogem e dizem a todos os que encontram o que aconteceu.

Quarta cena: os habitantes da cidade saem para onde Jesus está com o homem. O homem que havia estado possuído por demônios está calmo, vestido e sentado aos pés de Jesus. O povo fica com medo e pede para Jesus ir embora.

Quinta cena: Jesus e seus discípulos entram no barco para partirem. O homem pede para ir com Jesus. Jesus diz a ele para ficar e contar a todos o que aconteceu.

Sexta cena: o homem permanece e obedece a Jesus. Ele diz a todos o que Jesus fez por ele.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Homem possuído por demônios
- Demônios
- Porcos
- Porqueiros
- Pessoas da cidade
- Guardas do homem possuído por demônios

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante notar que, nesta parte do relato de Lucas, ele alterna entre narrar os eventos e apresentar informações de fundo três vezes nesta passagem. Nas duas primeiras vezes, a informação de fundo é sobre a vida do homem possuído por demônios. Na terceira vez é sobre os porcos.

Depois de Jesus acalmar a tempestade, ele e seus discípulos chegaram no outro lado do lago.

É importante considerar que pode ser difícil em algumas línguas ir da narrativa de um evento para a informação de fundo. A equipe pode reordenar os eventos agrupando todas as informações de fundo sobre o homem possuído por demônios quando Lucas introduz a cidade onde o homem possuído por demônios vivia.

É importante lembrar que os túmulos eram vistos como impuros pelos judeus, devido aos cadáveres.

Tenha em mente que as correntes eram de metal, por isso o homem precisava de uma força sobrenatural para rompê-las repetidamente.

Havia um homem possuído por demônios. Durante muito tempo, ele não tinha casa e andava nu, vivendo nos túmulos fora da cidade. Esse espírito havia tomado muitas vezes o controle do homem. Mesmo quando ele era colocado sob guarda e preso com grilhões e grilhões, ele os rompia e corria para o deserto, completamente sob o poder do demônio.

Lembre-se de que os discípulos de Jesus estão com ele quando ele encontra o homem, mesmo que não tenham sido mencionados.

Enquanto Jesus estava saindo do barco, o homem possuído por demônios veio encontrá-lo.

Observe que Lucas explica que a razão pela qual os demônios reclamam é que Jesus já lhes dissera para saírem do homem. A equipe pode querer reordenar essa parte para mostrar a ação de Jesus dizendo aos demônios para saírem antes de eles reclamarem. Neste caso, pode ser dito algo como: "Quando Jesus havia começado a dizer ao demônio para sair do homem, o homem possuído por demônios veio correndo para encontrar Jesus".

Jesus ordenou ao espírito maligno para sair do homem.

Assim que ele viu Jesus, ele gritou e se prostrou diante de Jesus. Então ele gritou: "Por que você está me importunando, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu imploro, não me torture!".

Lembre-se de que os porcos eram vistos como animais impuros para os judeus.

Observe que os porcos já estavam se alimentando próximo de uma colina. Não estavam na margem do lago onde Jesus e o homem possuído pelo demônio estavam.

Não se esqueça de que os demônios tinham de pedir permissão a Jesus antes de poderem fazer qualquer coisa. Isso mostra a autoridade de Jesus sobre eles.

Jesus pergunta o nome do homem. O homem responde "Legião", porque havia muitos demônios dentro dele. Os demônios pedem a Jesus para não os enviar para o abismo sem fundo. Os demônios também pedem a Jesus para deixá-los entrar nos porcos, que eram parte de um rebanho maior de porcos, que pastavam na encosta próxima.

Jesus lhes deu permissão. Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e todo o rebanho mergulhou pela encosta íngreme no lago e se afogou.

Os porqueiros correram para dizer às pessoas o que haviam visto. As pessoas rapidamente vieram para ver e se acercar de Jesus. Elas ficaram com medo quando viram que o homem estava livre dos espíritos malignos. O povo da região implorou a Jesus para ir embora e deixá-los em paz.

Não se esqueça de que, se a equipe deixou claro que os discípulos saíram do barco com Jesus, então a equipe deve deixar claro que os discípulos voltam para o barco com ele.

Então Jesus subiu de volta para o barco. O homem que costumava ter demônios implorou para ir com ele. Mas Jesus lhe disse: "Não, volte para sua família, e diga a eles tudo o que Deus fez por você". O homem obedeceu e foi para a cidade proclamando as grandes coisas que Jesus havia feito por ele.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 77:77–77

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história é composta de seis cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Homem possuído por demônios
- Demônios
- Porcos
- Porqueiros
- Pessoas da cidade
- Guardas do homem possuído por demônios

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar o homem possuído por demônios agindo e vivendo como Lucas descreve desde o início da encenação.

Também, os porqueiros devem ser representados cuidando dos porcos na encosta desde o início da encenação.

A equipe deve representar os discípulos saindo do barco com Jesus. Além disso, se os discípulos saíram do barco no início, então, no final, a equipe deve representá-los retornando ao barco com Jesus quando ele começa a partir.

A equipe deve representar Jesus ordenando aos demônios para saírem do homem antes de os demônios queixarem-se com Jesus.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente o homem possuído por demônios vivendo nos túmulos. As pessoas da cidade tentam amarrá-lo com correntes, mas os demônios o tornam forte e ele se livra delas. Ele vive longe de pessoas da cidade. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta o homem possuído: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Exausto", "Solitário", "Aprisionado", e "Sem esperança".

Pergunte aos atores que interpretam os habitantes: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Com medo", "Espero que ele não volte mais", e "Como ele pode ser tão forte?". Reinicie a cena.

Represente Jesus e seus discípulos chegando à margem. Um homem possuído por demônios corre para Jesus e grita para ele. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Com medo", "Este homem é louco e impuro!", "Será que estamos em perigo?", e "O que Jesus fará?". Reinicie a cena.

Represente Jesus falando com o homem e perguntando seu nome. Os demônios respondem e pedem permissão para irem para os porcos. Jesus lhes dá permissão e os demônios fazem com que os porcos caiam de um penhasco e se afoguem. Os porquinhos ficam com medo e correm para contar aos outros o que aconteceu. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os porquinhos: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Não posso acreditar que estejam todos mortos. Como vou alimentar minha família agora?", "Os porcos ficaram loucos!", "Irritados", e "Aquele homem é que causou isso!". Reinicie a cena.

Represente os habitantes da cidade ouvindo o que aconteceu e saindo para ver Jesus. Eles veem o homem que havia estado possuído sentado com Jesus, calmo e em perfeito juízo. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta o homem que estava possuído: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou muito aliviado. Jesus me salvou!", "Finalmente, me sinto como eu novamente", "Quero ir para onde Jesus for", e "Nunca conheci ninguém com tanto poder". Reinicie a cena.

Represente os habitantes da cidade estando com medo. Eles pedem a Jesus para partir.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas da cidade: "Como vocês estão se sentindo?" Você pode ouvir coisas como: "Estou feliz que ele esteja indo embora. Espero que ele leve o homem com ele", "Jesus é muito poderoso", e "Por que ele ajudou esse homem?". Reinicie a cena.

Jesus entra no barco para sair e o homem que havia estado possuído quer ir com ele. Jesus diz a ele para ficar e contar aos outros o que Deus fez por ele. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que interpreta o homem que estava possuído: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou triste por não poder ir com Jesus", "Estou animado para contar aos outros como ele me curou", "Quero que minha família saiba sobre Jesus", e "Nunca esquecerei o que Jesus fez".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 7:7-77

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus discípulos navegaram para **a região dos gerasenos**. Certifique-se de traduzir discípulos da mesma maneira que você já o fez. **O termo Discípulo** está no glossário principal. Gerasenos se refere às pessoas que viviam na cidade de Gerasa. Esses habitantes eram gentios, ou não judeus. Esta região estava localizada junto ao mar da Galileia, atravessando-o, ou do lado oposto da região da Galileia. Mar da Galileia está no glossário principal.

Pare e mostre à sua equipe um mapa da Galileia, do mar da Galileia e de Gerasa.

Jesus encontra um **homem possuído por demônios**. Isso significa que muitos espíritos malignos, ou impuros, controlavam os pensamentos e ações do homem. Traduza demônio da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Os termos Demônio e Espírito maligno estão no glossário principal.

Este homem havia estado vivendo nos **túmulos**. Neste contexto, túmulos se referem ou a uma caverna, ou a um pequeno recinto escavado em uma encosta da rocha. Os túmulos ficavam onde os cadáveres eram colocados. Não era natural que alguém vivesse onde os corpos mortos eram enterrados, ou onde os ossos eram guardados. Os judeus consideravam estes lugares como impuros, devido aos cadáveres. O termo Túmulo pode ser encontrado no glossário principal.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de túmulos, caso ainda não o tenha feito.

O homem possuído por demônios chama Jesus de **Filho do Deus Altíssimo**. Este é um título para Jesus. Chamar Jesus de filho de Deus mostra que seu relacionamento com Deus é como a relação entre um pai e um filho. Ele expressa que Jesus tem a mesma natureza que Deus. Deus Altíssimo significa que Deus é mais poderoso e maior do que qualquer outro poder ou deus que existe. O termo Filho de Deus está no glossário principal.

No passado, o homem havia sido mantido em correntes. **Correntes**, ou amarras, se referem a algo que usado para conter alguém. A palavra se aplica às correntes de metal que eram usadas para amarrar as mãos de um homem e os grilhões de metal que eram usados para amarrar seus tornozelos juntos. Os demônios tornavam o homem tão forte que ele conseguia romper as correntes e escapar para **lugares solitários**, ou para o deserto. Traduza deserto da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Deserto está no glossário principal.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma corrente, caso ainda não o tenha feito.

Quando Jesus pergunta o nome do homem, os demônios respondem "**Legião**". Legião é uma palavra romana que se refere a um grupo de 4.000 a 6.000 soldados. O demônio se chamou assim porque havia muitos demônios no homem, não porque havia especificamente de 4.000 a 6.000 demônios nele.

Os demônios imploram a Jesus para não os enviar para o **Abismo**. A palavra grega para Abismo se traduz como um abismo muito profundo, que não tem fundo. Neste contexto, se refere a um lugar onde os espíritos malignos são mantidos para aguardar o julgamento de Deus. Os judeus acreditavam que este lugar estava em algum lugar profundo do solo. O Abismo era a "tortura" à qual os demônios se referiam quando conversavam com Jesus.

Depois que os porcos se afogam, ou morrem na água, os porquinhos contam aos habitantes da cidade o que havia acontecido. Os habitantes da cidade vêm para onde Jesus está e veem o homem que havia estado possuído por demônios, agora **em seu perfeito juízo**. Isso significa que a mente do homem estava normal, e ele não era mais louco. Seus pensamentos e ações não eram mais controlados por demônios. As pessoas viram que o homem havia sido **curado**. Curado é a mesma palavra usada na Bíblia para significar salvo ou resgatado. Usada em um sentido espiritual, significa salvo de pecados. Neste contexto, significa salvo do controle dos demônios.

Se você tem uma palavra em seu idioma que pode significar ambos, resgatado do pecado e resgatado de demônios, você pode usar essa palavra aqui.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 8:26–39

Audio Content

[webm zip](#) (3774884 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6327740 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 8:40–56

Escute e guarde

OUVIR E SENTIR

LUCAS 8:40–56

Escute Lucas 8:40–56 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 8:40-56

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus havia acabado de curar um homem gentio, ou não judeu, que estava possuído por demônios. Lucas continua a história de Jesus e seus discípulos depois de navegarem pelo mar da Galileia e chegarem à região da Galileia. Lucas conta uma história dentro de outra história, com Jesus realizando dois milagres. Os milagres de Jesus mostram seu poder e autoridade especial que Deus lhe havia dado como o Salvador Prometido.

Jesus e seus discípulos, ou seguidores mais próximos, retornam de uma região habitada por gentios e navegam pelo mar da Galileia para a região da Galileia. Há uma multidão de judeus esperando por Jesus quando ele chega. Lucas indica que Jesus chegou próximo do mesmo lugar de onde havia saído, pois a multidão está esperando com expectativa. Eles estavam esperando e vigiando pelo retorno de Jesus. Jesus chega à costa noroeste do mar da Galileia. A maioria dos estudiosos acha que era a cidade de Cafarnaum.

Pare e mostre um mapa da rota que Jesus e seus discípulos tomaram desde Gerasa até a costa noroeste do mar da Galileia.

Há um homem importante que faz parte da multidão. Seu nome é Jairo e ele é um líder na sinagoga local, ou lugar de culto judaico. Cada sinagoga tinha um ou dois líderes que eram responsáveis por cuidar da construção e organizar as atividades na sinagoga. Nas histórias anteriores, Lucas mostrou como os líderes religiosos se opunham a Jesus. Em contraste, Jairo vem a Jesus humildemente e se curva a seus pés. Na cultura judaica, curvar-se demonstra profundo respeito e honra. Jairo implora a Jesus para vir à sua casa e curar sua filha. Sua filha tinha cerca de 12 anos, ou a idade para se tornar uma pessoa adulta e poder casar-se, conforme a cultura judaica. Jairo diz que sua única filha está muito doente e a ponto de morrer.

Jesus concorda em ir com Jairo, e ele e seus discípulos começam a caminhar com Jairo para sua casa. Havia ruas estreitas na cidade. Há tantas pessoas na multidão que quase esmagam Jesus. Esta é uma figura de linguagem para indicar que as pessoas estavam pressionando muito Jesus à medida que caminhavam. A palavra grega usada para esmagar também significa "sufocar". Esta é a mesma palavra usada na parábola de Jesus para o semeador, quando ele descreveu os espinhos sufocando as plantas.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem das ruas estreitas de Cafarnaum.

Lucas então conta a história de uma mulher na multidão, no meio da história de Jairo. Lucas dá informações de fundo sobre a mulher. Ela estava sofrendo com uma disfunção feminina, que a fazia sangrar constantemente por 12 anos. Os judeus consideravam as mulheres sangrando como impuras, ou impróprias para o serviço a Deus. Ninguém havia sido capaz de curá-la.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, que tipo de doenças mantêm as pessoas separadas das outras? Como essa pessoa vive, se não conseguir encontrar uma cura para sua doença?

A mulher abre caminho pela multidão até ficar logo atrás de Jesus. Ela não quer ser notada. Segundo o Evangelho de Marcos, a mulher toca a borda do manto de Jesus, ou sua longa roupa exterior, porque ela quer ser curada. A borda, ou bainha, do manto pode se referir especificamente à franja ou borla dos mantos que os homens judeus costumavam usar. As franjas lembravam aos homens para manterem-se dedicados a Deus.

Pare e mostre uma imagem da borla ou franja no manto de um homem judeu.

Assim que a mulher tocou a roupa de Jesus, ela ficou curada e seu sangramento cessou. Esta é uma reversão importante. Normalmente, na cultura judaica, quando alguém tocava uma pessoa impura, ela também se tornaria impura. Em vez disso, a mulher toca Jesus e ela é imediatamente curada do que a tornava impura.

Pare e discuta com sua equipe. Como o toque é visto em sua cultura? Apenas certas pessoas podem tocar? Como vocês descreveriam caminhar em uma cidade movimentada em sua área, onde muitas pessoas vivem?

Jesus fala às pessoas ao seu redor e pergunta: "Quem me tocou?". Jesus quer que a pessoa se apresente. As pessoas ao redor de Jesus dizem que não o tocaram. Pedro, o discípulo de Jesus, não entende por que Jesus está fazendo essa pergunta. Pedro chama Jesus de Mestre, um termo que mostra o respeito. Ele diz a Jesus que todos o estão tocando, porque a multidão os estava empurrando de todos os lados.

Jesus responde a Pedro e esclarece que alguém o tocara intencionalmente e não por acidente. Jesus explica que ele percebeu, ou sentiu, que poder de cura saíra de seu corpo. Este poder não se refere à força física, mas ao poder de Deus para curar e fazer milagres. Não significa que Jesus era menos poderoso do que antes de curar a mulher.

A mulher percebe que Jesus está falando sobre ela. Tremendo de medo, ela se curva até o chão aos pés de Jesus. Isso mostrava grande respeito e humildade. A mulher contou sua história a Jesus diante da multidão. A mulher explicou como ela foi imediatamente curada quando tocou no manto de Jesus. Jesus responde e a chama, "filha", para mostrar sua preocupação com ela. Este era um termo apropriado para um instrutor como Jesus usar para falar gentilmente com uma mulher. Jesus diz a ela que sua fé, ou crença no poder de Jesus, a curou. Como a mulher confiava em Jesus, ela foi salva ou resgatada de sua doença. Jesus então profere uma bênção judaica para a mulher, comum quando alguém se vai. Ele diz a ela: "Vá em paz".

Lucas então retorna seu foco para Jairo e continua sua história. Jairo estava esperando na multidão durante o encontro de Jesus com a mulher. Enquanto Jesus ainda está falando com a mulher, um mensageiro chega e diz a Jairo que sua filha está morta. O mensageiro sugere que Jairo não incomode mais o instrutor ou solicite que ele venha para sua casa. Instrutor se refere a Jesus, e era um título educado para um líder religioso judeu. O mensageiro assumiu que Jesus não podia fazer nada pelos mortos.

Jesus ouviu o que o mensageiro disse e respondeu a Jairo. Jesus encoraja Jairo e diz a ele que não tenha medo, mas em vez disso, acredite que Jesus ainda poderia ajudar sua filha. Se Jairo realmente crer, Jesus diz que sua filha será curada. Jesus chega à casa de Jairo. Havia uma multidão de pranteadores lá, chorando pela morte da jovem. Essas pessoas poderiam ser os vizinhos, amigos, parentes ou pranteadores profissionais. Na cultura judaica, pranteadores eram contratados para chorar e prantear muito alto. Jesus diz às pessoas para pararem de chorar, e que não deveriam prantear pela menina. Jesus diz que ela está apenas dormindo. Ele sabia que a menina estava realmente morta, mas disse que ela estava dormindo porque sabia que ele estava prestes a torná-la viva novamente.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas lamentam os mortos? Que expressões vocês usam para alguém que acaba de morrer?

Os pranteadores são rápidos em mudar de prantear para rir. Eles riem de Jesus porque não entendiam o que Jesus queria dizer. Eles achavam que ele era um tolo, pois tinham certeza de que a menina estava morta. Depois, tomando apenas Pedro, Tiago, João, Jairo e mulher de Jairo com ele, Jesus entra em uma sala onde o corpo da menina estava. Jesus vai para a menina, pega sua mão e diz a ela para se levantar, ou viver novamente de entre os mortos. O espírito da menina a havia deixado quando ela morreu, mas agora retornou a ela, e ela viveu novamente. A menina se levanta e Jesus pede a alguém para trazer comida para ela. Jairo e sua esposa estavam com muito medo e espanto pelo milagre que Jesus havia realizado trazendo sua filha de volta à vida. Mas Jesus diz a eles para não contarem a ninguém o que aconteceu.

Lucas liga as duas histórias de milagres de cura realizados por Jesus. Em ambos os casos, Jesus tocou aqueles que eram impuros, alguém com sangramento e alguém morto. Jesus não se torna impuro, mas, em vez disso, os torna ritualmente limpos curando-os. Em ambas as histórias, Jesus diz que é a fé que leva à cura ou a ser resgatado da morte. A mulher acreditou, e Jesus a curou. Jairo acreditou, e Jesus trouxe sua filha de volta à vida.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 8:40-56

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem cinco cenas.

Primeira cena: Jesus chega depois de navegar pelo mar da Galileia. Uma multidão está esperando. Um homem importante na multidão, Jairo, implora a Jesus para vir com ele para tocar sua filha para curá-la. A filha de Jairo está tão doente que está prestes a morrer.

Segunda cena: Jesus está caminhando com seus discípulos e Jairo para a casa de Jairo. A multidão o pressiona por todos os lados. Uma mulher doente na multidão toca a roupa de Jesus. Poder sai de Jesus e a mulher é instantaneamente curada.

Terceira cena: Jesus pergunta: "Quem me tocou?". Pedro diz a Jesus que há muitas pessoas na multidão, e todos o estão tocando. A mulher se curva diante de Jesus e conta a sua história. Jesus diz a ela para ir em paz.

Quarta cena: um mensageiro de Jairo chega e diz a ele que sua filha está morta. Jesus ouve o mensageiro e diz a Jairo para ter fé. Eles continuam a caminhar para a casa de Jairo.

Quinta cena: Jesus leva Pedro, João e Tiago com ele e eles entram na casa de Jairo, com Jairo e sua esposa. Os pranteadores dentro da casa zombam de Jesus. Jesus diz à menina para se levantar. Jesus dá a vida novamente à menina.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos no barco
- Multidão esperando por Jesus
- Jairo
- Filha de Jairo
- Mulher com problema de sangramento
- Pedro
- Mensageiro da casa de Jairo
- João
- Tiago
- Mãe da menina
- pranteadores

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que Jesus voltava do outro lado do lago, onde ele libertara um homem de espíritos malignos.

Não se esqueça de que os líderes religiosos eram geralmente opositores de Jesus. Jairo era diferente dos líderes religiosos em geral. Jairo se humilhou diante de Jesus.

Tenha em mente que as pessoas estavam esperando pelo retorno de Jesus. Essas pessoas ouviram Jesus ou ouviram de outros sobre Jesus.

Lembre-se de que a mulher com um problema de sangramento era vista como impura pelos judeus. Isso significa que os judeus não poderiam tocá-la. As pessoas evitaram interagir com ela. Ela não deveria ter estado na multidão.

É importante observar que, quando o relato diz que ninguém conseguia curar a mulher, significa que ela estava procurando uma cura, mas não conseguia encontrar.

Também, lembre-se de que o corpo morto da filha de Jairo era ritualmente impuro. Qualquer um que tocasse no cadáver se tornaria impuro.

A equipe pode querer reordenar os acontecimentos para mostrar a condição da mulher e sua tentativa de encontrar ajuda sem sucesso no início. Também, a equipe poderia representar a condição da menina acontecendo antes de Jesus chegar à margem.

Pode ser útil também reordenar os eventos quando Jesus chega à casa de Jairo. Jesus fala aos pranteadores primeiro, então leva Jairo, a esposa de Jairo, Pedro, Tiago e João para a sala onde o corpo da menina estava e a traz de volta à vida.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 8:40-56

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos no barco
- Multidão esperando por Jesus
- Jairo
- Filha de Jairo
- Mulher com problema de sangramento
- Pedro
- Mensageiro da casa de Jairo
- João
- Tiago
- Mãe da menina
- pranteadores

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar uma multidão pressionando Jesus.

Deve também interpretar o mensageiro vindo e falando com Jairo enquanto Jesus ainda estava falando com a mulher.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente que a mulher tem um sangramento constante por 12 anos. Ela estava procurando ajuda, mas ninguém havia conseguido ajudá-la. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que interpretava a mulher com o problema de sangramento: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Estou triste. Sinto falta de minha família e amigos", "Estou cansada de combater essa doença", "Me sinto solitária". Reinicie a cena.

Há uma menina de 12 anos doente. Seu pai é Jairo. Ele é um líder da sinagoga. Ela é sua única filha.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando Jairo: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Preciso de ajuda para minha filha", "Estou triste, ela é tão jovem", "Por que ela está doente se sirvo ao Senhor?". Reinicie a cena.

Multidões recebem Jesus. Então Jairo cai aos pés de Jesus pedindo que ele venha à sua casa porque sua filha de 12 anos está morrendo.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as multidões: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus é mais importante que Jairo". "Estou impressionado com Jairo ter-se humilhado diante de Jesus", "Jesus está disposto a ajudar". Reinicie a cena.

Jesus caminha com Jairo para sua casa. Uma multidão está comprimindo Jesus. A mulher com problemas de sangramento vem por trás de Jesus e toca a franja de seu manto. O sangramento imediatamente cessa.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que interpreta a mulher: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou espantada com o que acabou de acontecer", "Finalmente minhas orações foram respondidas", "Estou espantada com o poder e a autoridade de Jesus". Reinicie a cena.

Jesus pergunta que o tocou. Todos negam. Pedro diz a Jesus que toda a multidão o está pressionando.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos de Jesus: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Confuso com a pergunta de Jesus. Ele sabe que há muita gente", "Sua pergunta deve ter outro significado". "A pessoa que tocou Jesus deve ser especial".

Reinicie a cena.

Mas Jesus disse que alguém o tocara com intencionalmente, porque havia saído poder de cura dele. A mulher sabia que não podia ficar oculta. Ela começou a tremer e caiu de seus joelhos diante de Jesus. Todos ouviram a explicação de porque ela tocou em Jesus, e que ela foi curada imediatamente.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando Jairo: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou desesperado, minha filha está muito doente e Jesus pergunta quem o tocou?", "Deve ser muito importante para ele parar justo agora", "Estou esperançoso de que Jesus também possa curar minha filha".

Reinicie a cena.

Jesus disse à mulher: "Filha, sua fé fez você ficar boa. Vá em paz".

Um mensageiro veio enquanto Jesus ainda estava falando com a mulher. O mensageiro disse a Jairo para não incomodar Jesus, porque a criança estava morta. Quando Jesus ouviu falar da criança, ele disse a Jairo: "Não tenha medo. Tenha fé e ela viverá". Então Jesus chega à casa. Todos na casa estavam chorando de modo alto e triste. Isso incluía os pranteadores profissionais. Jesus disse para eles não chorarem, pois ela não estava morta, mas dormindo. As pessoas riram de Jesus, porque estavam certos de que ela estava morta.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os pranteadores: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Por que este homem vem interromper nosso pranto?", "Me sinto insultado. Sei a diferença entre alguém morto e alguém dormindo", "Este homem deve ser louco". Reinicie a cena.

Jesus não permitiu que ninguém entrasse na sala onde o corpo da menina estava, exceto João, Pedro, Tiago e a mãe e o pai da criança. Então Jesus tomou a criança pela mão e disse a ela para acordar e levantar. Imediatamente seu espírito voltou para ela e ela se levantou. Então Jesus deu instruções para alimentá-la. Jesus disse aos pais para não contarem a ninguém sobre o que havia acontecido.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os pais em lágrimas: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Agradecidos", "Estou espantada. Sabia que Jesus podia curá-la, mas Jesus fez

mais do que isso", "Me sinto envergonhado. Fiquei zangado por Jesus haver parado para falar com aquela mulher".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 8:40-56

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Quando Jesus retorna à Galileia com seus discípulos, há uma multidão esperando por ele. Um dos homens na multidão chama-se Jairo. Jairo é **um líder da sinagoga**, ou lugar de culto judeu. Cada cidade judaica tinha uma sinagoga e cada sinagoga tinha um ou mais líderes. Esses homens eram responsáveis por cuidar da construção da sinagoga e estavam encarregados de organizar atividades e serviços. Eles não eram sacerdotes ou rabinos. Traduza sinagoga da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Sinagoga está no glossário principal.

Jairo vem e **cai aos pés de Jesus**. Isso significa que ele se ajoelhou e curvou seu rosto até o chão. Ele não caiu por acidente. Na cultura judaica, curvar-se desta maneira mostrava respeito e honra a alguém em uma posição elevada. Jesus concorda em ir à casa de Jairo para curar sua filha que está morrendo.

Há uma mulher na multidão que **tem estado sujeita a um sangramento já por 12 anos**. Isso se refere a um sangramento menstrual constante do ventre, ou útero, às vezes, que não eram normais. No contexto judeu, isso quer dizer que a mulher havia sido considerada impura, ou imprópria para servir a Deus, por 12 anos.

Discuta com sua equipe se é apropriado falar sobre esse tipo de doença em sua cultura. Se não for, você pode se referir à condição dela em termos mais gerais, tais como: "Ela havia sofrido por 12 anos com um sangramento constante".

A mulher vem por trás de Jesus e toca **a borda de seu manto**. Manto se refere a uma longa peça de roupa exterior. Traduza manto da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Manto está no glossário principal. Especificamente, a borda do manto se refere à franja ou borla que, por vezes, fazia parte do manto que os homens judeus usavam. As borlas eram um lembrete para o homem de que ele devia permanecer dedicado a Deus.

Pare e mostre uma imagem de um manto com borlas na borda, caso ainda não o tenha feito.

A mulher foi curada imediatamente. Jesus para e pergunta quem o havia tocado. Pedro responde e chama Jesus: **"Mestre"**. Esse termo mostra respeito e era usado para abordar alguém que tinha uma posição elevada. Traduza mestre da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Mestre pode ser encontrado no glossário principal. Pedro quer dizer que todos na multidão estão tocando Jesus. A mulher se revela e se curva a seus pés, tremendo de medo. Depois de ela contar sua história, Jesus a chama: **"Filha"**. Este termo mostra a gentil preocupação de Jesus com a mulher e tinha a intenção de tranquilizá-la. É um termo apropriado para um instrutor como Jesus usar para falar gentilmente com uma mulher. Não significa que a mulher era literalmente filha de Jesus. Também não está claro se a mulher era mais jovem ou mais velha que Jesus.

Se não é natural usar "filha" neste contexto em sua cultura, você pode empregar um termo apropriado de seu idioma.

Jesus diz à mulher: **"Sua fé a curou"**. Fé se refere à crença e confiança da mulher em Jesus e na sua capacidade de curá-la. Traduza fé da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Fé está no glossário principal. A palavra grega para **curado** é a mesma palavra comumente usada na Bíblia para significar salvo ou resgatado. Neste contexto, significa ser salvo de uma doença.

Se você tem uma expressão em sua língua que poderia ser usada para resgatar dos pecados e resgatar de uma doença, considere usá-la aqui.

Um mensageiro diz a Jairo que sua filha está morta; diz que Jairo não deve incomodar o instrutor. Aqui, **instrutor** se refere a Jesus. Este era um título educado para um líder religioso judeu. Traduza instrutor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Instrutor está no glossário principal.

Jesus incentiva Jairo e diz a ele para apenas **acreditar**. Jesus não diz especificamente em quem ou no que ele deveria acreditar, mas está implícito que Jairo deve continuar a acreditar que Jesus poderia ajudar sua filha. Jesus quer dizer que Jairo deve ter confiança nele, e não deve ter medo ou dúvida.

Jesus entra na casa. Ele se aproxima da menina, pega sua mão e diz para ela se levantar. O espírito da menina **retornou**. Isso significa que a menina voltou à vida. Seu espírito a deixou quando ela morreu, mas quando ele retornou, ela viveu novamente.

Discuta com sua equipe. Que expressão você usa para se referir à vida ou espírito de uma pessoa deixando o corpo quando ele ou ela morre? Considere usar uma expressão semelhante para descrever alguém que está voltando à vida. Um exemplo seria: "sua respiração retornou".

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 8:40-56

Audio Content

[webm zip](#) (3909028 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6549228 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 9:1-17

Escute e guarde

OUVIR E SENTIR

LUCAS 9:1-17

Escute Lucas 9:1-17 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 9:1-17

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Algum tempo depois de Jesus trazer uma menina de volta à vida, Jesus envia seus 12 apóstolos escolhidos, ou alguns deles, para ensinar as pessoas sobre o reino de Deus e curar as pessoas. Ao retornarem, uma multidão se reúne para ouvir Jesus ensinar fora da cidade de Betsaida. Jesus realiza um milagre para alimentar a multidão. Durante este tempo, Herodes, o governante da Galileia, começa a questionar quem Jesus realmente é.

Jesus reúne os Doze, ou os apóstolos, juntos. Lucas usa "os apóstolos" e "os discípulos" para se referir ao mesmo grupo dos 12 seguidores mais próximos de Jesus. No entanto, Lucas passa a chamá-los de "os apóstolos", ou enviados, porque Jesus os está enviando para uma missão específica. Jesus reúne os apóstolos para prepará-los para o que ele estava prestes a enviá-los para fazer. Jesus lhes dá poder, ou a capacidade de fazer algo, e autoridade, ou o direito de fazer algo. Este poder e autoridade lhes permitirá libertar pessoas que eram controladas por espíritos malignos e curar doenças. Jesus quer que seus apóstolos contem às pessoas sobre o reino de Deus, ou seja, sobre Deus governando nos corações das pessoas por meio da confiança em Jesus como seu rei, e quer que eles curem as pessoas.

Jesus dá instruções específicas aos seus apóstolos antes de partirem para diferentes cidades. Jesus diz a eles para não transportarem nada em sua jornada - nem cajado, nem sacola, nem alimento, nem dinheiro e nem uma

túnica, ou vestimenta, extra. [Jesus provavelmente queria encorajar os apóstolos a dependerem exclusivamente de Deus. Ele queria que eles confiassem na hospitalidade de outros judeus.]{.mark}

Pare e mostre à sua equipe a foto de uma túnica. Discuta com sua equipe: em sua cultura, como vocês se preparam para uma longa jornada? Que coisas vocês levam?

Jesus também diz aos seus apóstolos para ficarem no primeiro lugar ao qual fossem convidados, e permanecessem lá durante todo o tempo em que estivessem na cidade. Isso quer dizer que Jesus não queria que eles saíssem e procurassem um lugar melhor para ficar.

Pare e discuta com sua equipe. Como a hospitalidade funciona em sua cultura? Como os estranhos a um povoado são tratados quando eles chegam e procuram um lugar para ficar?

No entanto, se as pessoas de uma cidade não aceitassem a mensagem dos apóstolos, Jesus diz que eles deveriam sacudir a poeira daquela cidade de seus pés, ou de suas sandálias. Na cultura judaica, uma pessoa sacudir a poeira de um lugar de seus pés simbolizava que ela não tinha nenhuma relação com os habitantes daquele lugar. Isso implicava que aquelas pessoas não pertenciam ao povo de Deus. Fazendo isso, os apóstolos demonstravam que não eram responsáveis pelo julgamento de Deus sobre aquela cidade por não haverem aceitado sua mensagem. Os apóstolos obedeceram a Jesus. Eles viajaram de cidade em cidade, curando pessoas e proclamando publicamente às pessoas as boas novas sobre o reino de Deus.

Pare e mostre à sua equipe uma foto de sandálias judaicas. Discuta com sua equipe: como vocês demonstram rejeição por um povo ou cidade em sua cultura? Onde vocês vivem, como alguém é tratado se ele for culturalmente rejeitado?

Usando a palavra para "agora", Lucas muda de assunto para falar de Herodes, o governante da Galileia. A palavra usada para "agora" não quer dizer naquele mesmo momento no tempo. Herodes, o tetrarca, ou governante de uma quarta parte de região, ouviu falar das coisas incríveis que Jesus e seus apóstolos estavam fazendo. As pessoas estavam dizendo coisas diferentes sobre Jesus. Alguns pensavam que ele era um profeta, ou mensageiro de Deus. Outros pensavam que Jesus era João Batista que havia voltado à vida. Embora Lucas não mencione isso, Herodes já havia executado João Batista antes desses eventos acontecerem. Herodes estava confuso, porque ele sabia que havia ordenado aos seus soldados para cortarem a cabeça de João Batista. Outros povos acreditavam que Jesus era realmente o profeta judeu Elias que havia voltado do céu na pessoa de Jesus. Elias era um famoso profeta judeu que fazia muitos milagres pelo poder de Deus. Elias nunca morreu, mas foi levado para o céu em uma carruagem, ou transporte puxado por cavalos. Os judeus acreditavam que Elias iria aparecer antes do Messias chegar. Herodes não sabia o que pensar sobre Jesus e queria encontrá-lo.

Pare e discuta com sua equipe. Como as notícias se espalham onde vocês vivem? Como as pessoas recebem informações precisas sobre um evento ocorrido?

Os apóstolos retornam a Jesus depois de pregar e curar em diferentes cidades. Eles contam a Jesus tudo o que fizeram. Jesus leva seus apóstolos para um lugar onde possam ficar juntos, apenas eles. Ele os leva para uma cidade chamada Betsaida. Esta cidade estava localizada na costa nordeste do mar da Galileia. Jesus levou seus apóstolos para um lugar silencioso e deserto a alguma distância da cidade.

Pare e mostre à sua equipe, num mapa, onde fica localizada Betsaida.

No entanto, uma multidão fica sabendo onde Jesus está e o segue. Os Evangelhos de Mateus e Marcos mencionam que Jesus e os discípulos foram de barco, pelo mar da Galileia. Portanto, sua tradução não deve dar a entender que a multidão estava caminhando atrás de Jesus. Significa que eles iam aonde Jesus estivesse. Jesus acolhe a multidão. Ele não os envia embora, mesmo que planejasse estar sozinho com seus apóstolos. Jesus começa a ensiná-los sobre o Reino de Deus e a curar os doentes.

Mais tarde, ao pôr do sol, a hora em que as pessoas geralmente comiam sua refeição noturna, os 12 discípulos se aproximam de Jesus e pedem a ele para despedir a multidão. Não era um pedido rude; os discípulos queriam que Jesus liberasse o povo de seu ensino para que retornassem a suas casas. Os discípulos queriam que a multidão saísse para aldeias ou fazendas circundantes e comprassem ou recebessem comida e abrigo para a noite. Queriam que a multidão fosse dispensada porque ninguém vivia perto de onde Jesus estava ensinando.

Jesus diz aos seus discípulos que eles devem dar à multidão algo para comer. Os discípulos explicam que este é um pedido impossível, porque eles tinham apenas cinco pães e dois peixes. Pão se refere a pães pequenos, redondos e planos feitos de cevada. Peixe se refere a peixes que já estavam cozidos ou salgados.

Pare e mostre à sua equipe fotos de como o pão e o peixe cozido se pareciam na cultura judaica. Discuta com sua equipe: como as pessoas em sua comunidade reagem quando alguém faz um pedido que parece impossível?

Os discípulos dizem que a única maneira de alimentar a multidão é comprar comida. Mas os discípulos não acham que isso é o que Jesus quer que eles façam. Eles não tinham dinheiro suficiente para alimentar toda aquela gente.

Lucas dá, então, informações de fundo para explicar a resposta dos discípulos. Ele nos diz que havia 5.000 homens na multidão. Isso não inclui as mulheres e crianças que também estavam presentes.

Jesus diz aos discípulos para fazerem a multidão sentar-se em grupos de 50. Então, Jesus pega o pão e o peixe, e olha para o céu, o lugar onde Deus vive. Era comum na cultura judaica para as pessoas olharem para o céu enquanto elas estavam orando. Jesus agradece a Deus pela comida e começa a repartir o peixe e o pão em pedaços. Jesus entrega os pedaços aos seus discípulos para que eles possam dar a comida aos grupos de pessoas. Quando Jesus terminou, a multidão inteira havia comido toda a comida que queria. A comida que sobrou era tanta, que encheu 12 cestas.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 9:1-17

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem cinco cenas.

Primeira cena: Jesus reúne seus 12 discípulos, às vezes chamados de apóstolos ou enviados, juntos. Ele lhes dá poder e autoridade para expulsar espíritos malignos e curar os doentes. Jesus lhes dá instruções específicas para sua jornada para diferentes cidades para falar às pessoas sobre o Reino de Deus.

Segunda cena: os discípulos obedecem. Eles não levam nada com eles, proclamam as boas novas em diferentes cidades e curam os doentes.

Terceira cena: depois de os discípulos obedecerem a Jesus, Herodes fica sabendo sobre o que Jesus e os apóstolos têm feito. Ele começa a questionar quem Jesus é. Herodes quer conhecer Jesus.

Quarta cena: os discípulos retornam a Jesus e dizem a ele o que aconteceu. Jesus os leva para Betsaida, para ficarem sozinhos. A multidão os encontra e Jesus começa a ensiná-los.

Quinta cena: mais tarde, à medida que o sol está se pondo, os discípulos querem enviar a multidão para casa, porque estão em um lugar onde poucas pessoas viviam. Jesus diz aos discípulos para que eles alimentem a multidão. Os discípulos dizem que não têm dinheiro suficiente. Jesus toma a comida que tinham e agradece a Deus por ela. Ele a divide em pedaços e os discípulos alimentam a multidão em grupos de 50. Mais de 5.000 pessoas são alimentadas e satisfeitas. As sobras somam 12 cestas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Os 12 apóstolos
- Herodes, governante da Galileia
- A multidão

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que Herodes já havia decapitado João Batista antes desta história acontecer. Da última vez que Lucas mencionou João, ele estava na prisão.

Lembre-se de que alguém sacudir a poeira dos pés era um costume judaico para mostrar rejeição a uma cidade. Simbolizava que aquelas pessoas não eram povo de Deus, e que Deus os julgaria.

Não se esqueça de que Jesus estava levando seus discípulos em direção à cidade de Betsaida, mas não para ela. Em vez disso, eles estavam indo para um lugar isolado, para estarem sozinhos. Sabemos disso porque o relato diz que estavam em um lugar onde poucas pessoas viviam.

É importante lembrar que, quando Lucas diz que há 5.000 homens, não significa que apenas os homens estavam escutando Jesus.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 9:1-17

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem cinco cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Os 12 apóstolos
- Herodes, governante da Galileia
- A multidão

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar os 12 apóstolos, ou discípulos, estando entusiasmados com as coisas que conseguiram fazer com a autoridade de Jesus.

Faça com que a equipe represente Herodes com muita curiosidade sobre Jesus quando pergunta: "Quem é esse homem?".

A equipe deve interpretar os discípulos confusos quando Jesus pede para eles alimentarem a multidão.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus dizendo aos discípulos para não levarem nada com eles. Jesus diz a eles para ficarem com a primeira pessoa que se oferecer para acolhê-los. Também lhes diz para sacudir a poeira de seus pés das cidades que rejeitassem sua mensagem. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Com muito medo. E se as pessoas forem violentas e rejeitarem nossa mensagem?", "Estou entusiasmado por Jesus estar me enviando e me dando seu poder e autoridade" e "Nervoso. E se não tivermos comida suficiente?". Reinicie a cena.

Represente Herodes ficando confuso com as coisas que ouviu sobre Jesus. As pessoas estavam dizendo que ele era João Batista ou Elias. Outras pessoas pensavam ser um profeta que retornara dos mortos. Herodes diz que não pode ser João Batista, porque ele o havia decapitado. Herodes disse ter ouvido muitas histórias sobre Jesus. Ele pergunta: "Quem é esse homem?". Herodes quer ver Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpretava Herodes: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Confuso. Quem pode realizar as coisas que Jesus está fazendo?", "Com medo. Agi mal decapitando João", "Preciso descobrir mais sobre Jesus por mim mesmo". Reinicie a cena.

Represente os discípulos retornando e contando a Jesus todas as coisas que fizeram. Jesus silenciosamente leva os doze discípulos para longe. As multidões descobriram para onde estavam indo e os seguiram. Jesus acolheu a multidão, ensinou-lhes sobre o Reino de Deus e curou os doentes. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Cansado. Precisamos apenas de algum tempo sozinhos com Jesus", "Perturbado. Por que Jesus não os despede?", ou "Jesus é muito gentil. Como ele consegue sempre seguir em frente?".

Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Sinto que sou amado. Jesus dedicou tempo para nós", "Sinto que sou valorizado. Jesus realmente presta atenção às minhas necessidades", ou "Estou espantado. Jesus está dizendo coisas incríveis e fazendo maravilhas entre nós". Reinicie a cena.

Mais tarde, os discípulos dizem a Jesus para enviar as pessoas para fora, para encontrarem comida e abrigo, porque estão em um lugar remoto. Jesus diz aos seus discípulos para que eles alimentem as pessoas. Os discípulos respondem que possuem apenas cinco pães e dois peixes. Eles perguntam a Jesus se precisam de ir e comprar comida suficiente para todos. Havia 5.000 homens. **Interrompa a cena.** Pergunte aos discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou confuso. Como podemos obter comida suficiente para tanta gente?", "Estou curioso sobre como Jesus nos ajudará a alimentar o povo", ou "Estou faminto e precisando descansar. Por que Jesus não pode deixar as pessoas irem para casa?". Reinicie a cena.

Represente Jesus orando pelo peixe e pelo pão. Jesus orienta os discípulos para organizarem a multidão em grupos sentados de 50 pessoas. Então Jesus parte o alimento em pedaços e dá aos discípulos para que os entreguem para as pessoas. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês estão se sentindo?". Vocês podem ouvir coisas como: "Curioso. O que Jesus está fazendo com a comida?", "Com fome", ou "Impaciente. Por que estamos nos sentando? Preciso de partir e encontrar algum lugar para pernoitar".

Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Não faço ideia de como isso vai funcionar, mas obedecerei a Jesus", "De onde a comida está vindo sem parar?". "Com vergonha. Lamento ter duvidado", ou "Em espanto. Eu deveria ter estado preparado para Jesus realizar um milagre". Reinicie a cena.

No final, os discípulos recolheram doze cestas de sobras.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 9:1-17

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus reúne **os Doze**. Os Doze se referem aos **apóstolos**, ou representantes escolhidos de Jesus. Estes são os mesmos homens dos doze discípulos. Traduza apóstolos da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Apóstolos está no glossário principal. Jesus lhes dá poder, ou a capacidade de fazer algo, e **autoridade**, ou o direito de fazer algo. Nesse caso, era curar as pessoas e expulsar os demônios. Traduza autoridade da mesma maneira que você já o fez. O termo Autoridade está no glossário principal.

Demônios se refere a espíritos malignos que controlam os pensamentos e ações das pessoas. Traduza demônios da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Demônio consta do glossário principal. Jesus envia os apóstolos para proclamarem **o reino de Deus**. O reino de Deus se refere a Deus governando nos corações de seu povo. Traduza reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Reino de Deus está no glossário principal.

Jesus dá aos seus apóstolos instruções específicas antes de os enviar. Ele diz a eles para não levarem nem mantimentos, nem cajado, nem uma túnica. Uma **túnica** é uma vestimenta. Traduza túnica da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Túnica está no glossário principal.

Herodes, o **tetrarca**, ouve falar sobre Jesus. Tetrarca significa que ele era o governante de uma quarta parte de um reino. Herodes ouve que Jesus pode ser um **profeta**, ou mensageiro de Deus. Traduza profeta da mesma maneira que você traduziu antes. O termo profeta está no glossário principal.

Quando Lucas diz que Jesus fala com seus **discípulos**, ou seguidores, ele se refere especificamente aos apóstolos. Traduza "discípulos" da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Discípulo está no glossário principal.

Jesus olha para o **céu**, ou o lugar onde Deus vive, e ora. Traduza céu da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Céu consta do glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 9:1-17

Audio Content

[webm zip](#) (3240539 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5468617 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 9:18-27

Escute e guarde

OUVIR E SENTIR

LUCAS 9:18-27

Escute Lucas 9:18-27 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 9:18-27

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

O governante da Galileia, Herodes, estava questionando quem Jesus era. Jesus mostrou seu poder e realizou um milagre alimentando mais de 5.000 pessoas. Agora Jesus tem uma discussão longe das multidões com seus discípulos, ou seguidores. Jesus pergunta a eles quem eles pensam que ele é. Jesus lhes diz o que vai acontecer com ele. Então ele explica o que uma pessoa deve fazer para ser seu seguidor.

Quando Lucas usa as palavras "agora, aconteceu que" ou "certa vez", é sua maneira de iniciar um novo tópico. Lucas não nos conta quando esta história acontece, mas se concentra em Jesus orando, ou falando com Deus, longe da multidão. Jesus está sozinho com um pequeno grupo de seus discípulos, ou seguidores mais próximos. Jesus termina de orar e pergunta aos seus discípulos quem as pessoas pensavam que ele era. Jesus não estava perguntando se eles conheciam seu nome ou sua cidade natal. Em vez disso, ele estava perguntando o que as pessoas pensavam sobre qual era seu papel no plano de Deus.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas reagem quando alguém pergunta como são vistas pelos outros?

Os discípulos respondem com as mesmas informações que Herodes ouvira. As pessoas disseram que Jesus poderia ser João Batista. João Batista havia sido enviado por Deus para preparar as pessoas para Jesus. João preparou as pessoas batizando, ou realizando um ritual especial que usa água, para simbolizar as pessoas sendo

limpas de seu pecado. Os discípulos dizem a Jesus que algumas pessoas pensam que ele é Elias, um conhecido profeta judeu que nunca morreu, mas foi direto para o céu, ou o lugar onde Deus vive. Os discípulos dizem que outras pessoas pensam que Jesus é um profeta judeu, um mensageiro de Deus, que morrerá há muito tempo e voltará à vida na pessoa de Jesus.

Jesus responde à sua resposta com: "Mas quem vocês dizem que eu sou?". Perguntando isso, Jesus rejeita essas respostas de sua identidade perguntando aos seus discípulos quem eles pensam que ele é. Pedro responde que Jesus é o Cristo de Deus, ou Messias. Cristo se refere à pessoa que Deus prometeu enviar como rei e salvador, nomeado para uma tarefa especial. Jesus ordena aos seus discípulos que não contem às pessoas que ele era o Messias. A resposta de Pedro era verdade, mas não era o momento certo para as pessoas conhecerem.

Jesus explica que o Filho do homem deve sofrer, morrer e ser ressuscitado à vida no terceiro dia antes de as pessoas saberem que ele é o Messias. Jesus está falando sobre coisas que lhe acontecerão no futuro. Essas coisas eram necessárias, porque eram parte do plano de Deus. Jesus usa o título de Filho do Homem para se referir a si mesmo. Jesus menciona os anciãos, principais sacerdotes, e escribas - esses três grupos representavam a liderança judaica. Jesus diz que eles o rejeitarão, não o aceitando como seu Messias.

Jesus deixa de falar apenas com seu pequeno grupo de discípulos e agora fala com todas as pessoas que queriam segui-lo. Isso indica que havia uma multidão nas proximidades. Jesus explica aos seus discípulos e às outras pessoas que estavam lá o que uma pessoa deve fazer para se tornar seu discípulo. Ele dá três comandos: negar-se, tomar a cruz e segui-lo. Uma pessoa que deseja ser discípulo de Jesus deve fazer as três coisas. Jesus diz que as pessoas que querem segui-lo têm que negar-se a si mesmas, ou se recusar a agradar a si mesmas. Um discípulo faz o que seu mestre quer que ele faça, mesmo que o discípulo não queira fazê-lo.

Pare e discuta com sua equipe. O que significa negar a si mesmo em sua cultura? Como seguidor de Jesus em que costumes ou tradições você não poderia tomar parte?

Jesus diz que os potenciais seguidores devem tomar sua cruz. Uma cruz é composta por duas vigas de madeira pregadas juntas. Na cultura romana, um criminoso condenado tinha que pegar sua cruz de madeira e levá-la para o lugar onde ele seria morto. Os romanos pregavam o criminoso na cruz para morrer. Jesus estava dizendo que qualquer um que quisesse segui-lo tem que ser capaz de se recusar a agradar a si mesmo a cada dia. Deve estar disposto a sofrer para obedecer aos ensinamentos de Jesus.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma cruz de madeira que era usada para as crucificações romanas. [Como os criminosos são punidos em sua comunidade? Qual destes tipos de punição é realizada em público?]{.mark}

Jesus diz que quem quer salvar sua vida, a perderá, mas quem perder sua vida por ele, a salvará. A vida se refere ao próprio modo de vida de uma pessoa neste mundo. A palavra "vida" se refere à verdadeira vida de uma pessoa com Deus. Uma pessoa que perde sua vida por Jesus desiste de seu direito de seguir seu próprio modo de vida e segue Jesus. Se alguém "salva sua vida", ou não estiver disposto a sofrer por Jesus, acabará por morrer e perderá a oportunidade de ter a vida verdadeira com Deus na terra ou no céu.

Jesus pergunta: "De que benefício é para um homem ganhar o mundo inteiro e perder ou renunciar a si mesmo?". Ganhar o mundo inteiro significa literalmente possuir o mundo inteiro. Refere-se a ser muito bem-sucedido e ganhar muito dinheiro, para uma pessoa ter muitos bens materiais. Se um homem perder a si mesmo, isso significa que ele perde sua alma, ou a parte de uma pessoa que nunca morre. Jesus faz esta pergunta para enfatizar que o mundo inteiro não é valioso o suficiente para uma pessoa desistir de vida com Deus para sempre. Jesus não esperava que esta pergunta fosse respondida.

Pare e discuta com sua equipe. Como sua cultura fala sobre as almas, ou a parte de uma pessoa que nunca morre? Quais são as crenças culturais sobre a alma?

Jesus diz que qualquer um que opte por não o seguir porque não quer passar vergonha, nem ser zombado por outros nesta vida, será envergonhado no julgamento final. Ele está dizendo que as escolhas atuais das pessoas afetam sua futura posição com Deus. Jesus está se referindo ao que acontece com uma pessoa que não é seu seguidor depois que ela morrer. Novamente, ele se refere a si mesmo como o Filho do Homem e diz que ele se envergonha da pessoa que não aceita seus ensinamentos. Isso não significa que Jesus ficará envergonhado. Em vez disso, [Jesus negará que essa pessoa pertence a ele quando ele retornar à terra e mostrar às pessoas a grandeza e o poder de Deus em si mesmo. Até os anjos santos, ou os anjos dedicados a Deus, todos mostram a

grandeza e o poder de Deus. Jesus mostrará todo esse poder e grandeza quando ele retornar do céu e vier à terra.]{.mark}

Jesus diz: "Eu lhes digo a verdade". Esta frase mostra ênfase e significa que Jesus quer que seus ouvintes prestem muita atenção. Também significa que o que Jesus estava prestes a dizer era importante e completamente confiável. Jesus diz que alguns de seus discípulos não provarão a morte, ou não morrerão, sem ver o reino de Deus. Embora existam muitas interpretações, é melhor traduzir o reino de Deus de uma maneira geral, uma vez que Jesus não menciona eventos exatos. O reino de Deus significa que os discípulos veriam Deus governando sobre seu povo como rei de uma nova maneira.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 9:18-27

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus está orando em particular. Quando ele termina, Jesus pergunta aos seus discípulos quem as pessoas dizem que ele é. Os discípulos contam a Jesus o que as multidões dizem. Então Jesus pergunta quem os discípulos dizem que ele é. Pedro responde que Jesus é o Cristo de Deus, ou o Salvador Prometido enviado de Deus.

Segunda cena: Jesus diz aos seus discípulos para não contarem a ninguém. Jesus diz que ele vai sofrer, ser rejeitado e morto, mas levantado de volta à vida no terceiro dia.

Terceira cena: Jesus fala com todas as pessoas que estavam por perto. Jesus descreve o que é ser um discípulo. Jesus dá três condições: negar a si mesmo, estar disposto a morrer por Jesus e seguir Jesus. Jesus explica que perder a vida de um homem é lucro, se for por causa de Jesus. Jesus explica que ele se envergonha de uma pessoa diante de Deus Pai, se essa pessoa ficar envergonhada de Jesus.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Outros discípulos
- A multidão

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que, em uma passagem anterior, vemos que Herodes quer saber quem Jesus é. Lucas deixou a pergunta de Herodes sem resposta até esse momento.

É importante lembrar que isso acontece depois do milagre de Jesus alimentar os 5.000.

Jesus está orando em particular. Ele termina e pergunta aos seus discípulos quem as pessoas dizem que ele é. Jesus pergunta aos seus discípulos quem eles dizem que ele é. Pedro responde: "o Cristo, o Salvador prometido". Jesus ordena que eles não contem isso a ninguém.

É importante notar que Jesus dizer aos seus discípulos para não contarem a ninguém sobre a resposta de Pedro não significa que ela estivesse incorreta. Isso significa apenas que não era o momento certo para as pessoas saberem.

Jesus explica o que acontecerá com o Filho do Homem: ele sofrerá, morrerá, e será ressuscitado à vida no terceiro dia. Então Jesus se volta para a multidão inteira e fala com eles.

Lembre-se de que quando Cristo, o Messias, ou o Filho do Homem são mencionados aqui, refere-se a Jesus.

Jesus pergunta: "Qual é o benefício de ganhar o mundo inteiro, mas ficar perdido ou destruído?".

É importante lembrar que, quando Jesus faz essa pergunta, ele a está usando para enfatizar que é melhor ganhar vida eterna com Deus do que ganhar tudo no mundo inteiro.

Jesus diz aos seus discípulos: "Alguns não morrerão até que vejam o reino de Deus".

Tenha em mente que, ao mencionar isso, há muitas interpretações sobre o que significa ver o reino de Deus. [Em geral, as pessoas que veem o Reino de Deus, veem que Deus governa sobre seu povo de uma nova maneira. Os discípulos e as pessoas de hoje veem partes do Reino de Deus mesmo agora.]{.mark}

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 9:18-27

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Outros discípulos
- A multidão

Peça à equipe que represente a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus orando em particular. Seus discípulos estão com ele. Jesus termina de orar e pergunta aos discípulos quem o povo diz que ele é. Seus discípulos responderam: "João Batista, outras pessoas dizem que você é Elias, outros dizem que você é um profeta que voltou à vida". Então Jesus pergunta: "Quem vocês pensam que eu sou?". Pedro responde: "Você é o Cristo de Deus".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Nervoso; isso é um teste?", "Confuso. Jesus se importa com o que as pessoas pensam sobre ele?", "Talvez as pessoas estejam certas", "Entusiasmado. Jesus é aquele por quem estamos esperando". e "Feliz, seremos livres". Reinicie a cena.

Represente Jesus dizendo a eles para não contarem isso a ninguém. Jesus diz a eles que o Filho do Homem vai sofrer, ser rejeitado e ser morto. Mas, no terceiro dia, ele se levantará de volta à vida.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Pedro: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Desapontado, por que ele disse essas coisas?" "Confuso. Jesus está falando sobre si mesmo?". e "Enfurecido; não posso acreditar que ele sofrerá e não posso deixar isso acontecer". Reinicie a cena.

Represente Jesus ensinando a toda a multidão que, se alguém decidir ser seu seguidor, essa pessoa tem de negar-se a si mesma e estar disposta a morrer e seguir ativamente Jesus. Jesus continua explicando, dizendo: "Se alguém tentar salvar sua própria vida, ele vai perdê-la". Jesus explica que quem perder sua vida por Jesus, irá salvá-la. É inútil uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a si mesma. Se alguém se envergonha de Jesus e de suas palavras, Jesus se envergonha dele diante de Deus e dos anjos.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou triste, seguir Jesus parece difícil", "Frustrado, sei que não tenho a força para

fazer tudo isso", "Esperançoso. Jesus mostrou que ele pode fazer o impossível. Posso segui-lo com sua ajuda", e "Não quero que ele se envergonhe de mim diante de Deus". Reinicie a cena.

Represente Jesus finalmente dizendo à multidão: "Alguns de vocês verão o reino de Deus antes de morrer". **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Animado; talvez eu veja o Reino de Deus", "Encorajado; posso negar a mim mesmo ver o Reino de Deus", e "Surpreso; essa é uma grande promessa. Será que vou ver o reino?".

Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Quero ver o Reino de Deus", "Parece impossível", e "Confuso; preciso ser seu discípulo para ver o Reino de Deus?".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 9:18-27

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de **orar**, ou falar com Deus, Jesus fala com seus **discípulos**, ou seguidores mais próximos. Traduza orar e discípulos da mesma maneira que você traduziu antes. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus pergunta quem as multidões dizem que ele é. Uma das respostas foi um **profeta**, ou mensageiro de Deus. Traduza profeta da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo profeta está no glossário principal. Mas Pedro sabe quem Jesus é. Ele diz que Jesus é o **Cristo**, ou o único nomeado por Deus para uma tarefa especial. Traduza Cristo da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. O termo Cristo está no glossário principal.

Jesus chama a si mesmo o **Filho do Homem**, ou aquele a quem Deus deu todo o poder e autoridade. Traduza Filho do Homem da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Filho do Homem está no glossário principal.

Jesus diz que ele será rejeitado pelos **anciãos**, pelos principais **sacerdotes**, e pelos **instrutores da lei**, ou seja, pela liderança judaica. Os anciãos eram líderes comunitários respeitados. Os principais sacerdotes eram os líderes dos outros sacerdotes judeus que faziam sacrifícios em nome do povo a Deus. Os instrutores da lei eram escribas que estudavam e interpretavam a lei de Moisés. Traduza anciãos, sacerdotes e instrutores da lei da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Os três termos podem ser encontrados no glossário principal.

Jesus diz que aqueles que querem segui-lo devem levar sua **cruz** diariamente. Uma cruz se refere a duas vigas de madeira que eram fixadas juntas. Os romanos usaram cruzes para executar os criminosos. Os soldados romanos esticavam as pernas e os braços do criminoso nas vigas e os pregavam a ela. O prisioneiro morria horas depois, quando não podia mais respirar. Este tipo de morte era chamado de crucificação. O termo Cruz consta do glossário principal.

Pare e mostre uma imagem de uma cruz para sua equipe, caso ainda não o tenha feito.

Jesus diz que ele se envergonhará daqueles que se envergonham dele na terra quando ele retornar em sua glória. **Glória** se refere ao poder e à grandeza de Deus - sua presença em brilho deslumbrante. O termo Glória está no glossário principal. Jesus diz que ele virá na mesma glória que Deus e os **anjos santos**, ou mensageiros de Deus, que se dedicam aos seus propósitos. Traduza santo e anjo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores de Lucas. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus diz que alguns dos discípulos não morrerão antes de ver o **reino de Deus**, ou Deus governando nos corações de seu povo como rei. Traduza reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Reino de Deus está no glossário principal.

Lista de recursos de mídia:

- uma imagem de uma cruz

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 9:18-27

Audio Content

[webm zip](#) (3071777 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5175709 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 9:28-36

Escute e guarde

LUCAS 9:28-36

Escute Lucas 9:28-36 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO LUCAS 9:28-36

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na passagem anterior, Jesus conversou com seus discípulos sobre como ele iria sofrer, morrer e ser ressuscitado à vida. Jesus também disse a eles que ele iria retornar do céu para a terra, e as pessoas veriam sua glória. Cerca de oito dias depois, Jesus leva três de seus discípulos, Pedro, Tiago e João, para uma montanha para orar. Deus glorifica Jesus, mostrando seu poder e majestade, por um curto período. Moisés e Elias também aparecem do céu para falar com Jesus.

Esta história acontece cerca de oito dias depois de Jesus falar sobre como Deus mostraria seu poder e glória por meio de Jesus, e o que significa ser seu discípulo. Jesus leva Pedro, Tiago e João para uma montanha para orar. Lucas mostra a relação entre oração e Deus revelando sua vontade. Jesus viaja para uma montanha alta com Pedro, Tiago e João. Muitos estudiosos acreditam que tenha sido o monte Hermom, e por isso deve ter sido uma subida íngreme. O monte Hermom tem 2814 metros, ou 9260 pés, de altura e está localizado na fronteira com o Líbano. Na cultura judaica, as montanhas eram geralmente o lugar da revelação divina. Especificamente, esta história tem muitas semelhanças com o encontro de Moisés com Deus no monte Sinai, relatado no livro de Êxodo.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem do pico do monte Hermom e onde ele está localizado no mapa.

Enquanto Jesus está orando, seu rosto se transforma e fica diferente. Começou a brilhar. As roupas de Jesus começam a brilhar e se tornam de um branco brilhante. Nos livros de Lucas e Atos, Lucas usa roupas para mostrar a posição de alguém. Roupas deslumbrantes mostraram glória celestial, ou o poder e a majestade de

Deus. Os discípulos ainda não entendiam verdadeiramente quem Jesus era como o Cristo, ou Salvador Prometido. Aqui, quem Jesus é por dentro está sendo tornado visível no exterior aos discípulos.

Pare e discuta com sua equipe. Como os seres sobrenaturais ou celestiais são descritos em sua cultura? Como as pessoas importantes se vestem em sua cultura? Em que suas vestimentas diferem da vestimenta das pessoas comuns?

De repente, Moisés e Elias aparecem. Eram profetas, ou mensageiros de Deus, que viveram muito antes de Jesus. Deus os trouxe para a montanha para falar com Jesus. Moisés era um homem que vivera há muito tempo. Deus havia se encontrado com Moisés em uma montanha e deu a ele sua lei para seu povo. Mais tarde, Elias era outro famoso profeta judeu que realizou muitos milagres por meio do poder de Deus. Elias não morreu, mas foi levado para o céu por Deus. Quando eles apareceram, Moisés e Elias também estavam cercados por uma luz brilhante e deslumbrante. Eles conversaram com Jesus sobre sua partida ou êxodo do mundo, referindo-se à vindoura morte de Jesus. Também poderiam estar se referindo à sua ressurreição, ou seja, a Deus fazendo-o viver novamente. Jesus estava prestes a cumprir, ou realizar, a tarefa especial para a qual Deus o havia enviado. Isso significa que a morte de Jesus (e a ressurreição) era uma parte do plano de Deus. A morte de Jesus aconteceria na cidade de Jerusalém, a capital religiosa judaica.

Os três discípulos, Pedro, Tiago e João, estavam dormindo enquanto Jesus estava falando com Moisés e Elias. Quando eles despertaram, viram Moisés e Elias com Jesus. Pedro, Tiago e João nunca haviam visto Moisés ou Elias, mas de alguma forma, os discípulos reconheceram os dois*. Os discípulos viram Jesus brilhando em glória como um ser celestial. Moisés e Elias estavam prestes a partir, quando Pedro falou. Pedro chama Jesus de mestre, um título que mostra respeito. Isso significa que Pedro tinha uma relação estreita com Jesus como seu líder espiritual. Pedro diz que é bom que ele e os outros discípulos tenham sido capazes de testemunhar um evento tão incrível. Pedro sugere que ele, Tiago, e João deveriam construir três abrigos para Jesus, Moisés e Elias. Eles teriam feito esses abrigos de qualquer material que encontrassem na montanha. Pedro está sonolento e fala antes de pensar no que estava dizendo. Pedro também cometeu o erro de igualar Jesus a Moisés e a Elias, embora não fossem iguais. Moisés e Elias eram servos escolhidos de Deus, mas Jesus é o Filho de Deus, o Escolhido.

Pare e discuta com sua equipe. Que arranjos vocês fazem em sua casa quando alguém importante vem visitá-los? Fazem algo especial para que os visitantes se sintam bem-vindos? Como vocês expressam seu desejo de ficar na casa de outra pessoa?

Enquanto Pedro está falando, uma nuvem aparece e os ofusca. A nuvem representa a presença de Deus. Os discípulos ficaram com medo. A voz de Deus vem da nuvem e diz: "Este é meu Filho, a quem escolhi. Escutem-no." Deus escolheu Jesus e o nomeou para um propósito especial. Somente Jesus poderia cumprir esse propósito, porque ele era o único Filho de Deus. Filho de Deus se refere à relação entre Deus e Jesus. É semelhante à relação entre pais e filhos humanos. Mas Jesus sempre existiu com Deus como o Filho. Deus enfatiza que os discípulos devem escutar apenas Jesus, não Moisés ou Elias. Neste caso, escutar significa não apenas ouvir, mas obedecer, também.

Depois de Deus falar, os discípulos viram que Jesus estava sozinho, e Moisés e Elias haviam ido embora. Os discípulos não contaram a ninguém o que haviam visto e ouvido na montanha. Os Evangelhos de Mateus e Marcos relatam que Jesus disse especificamente para não contarem a ninguém até depois de ele morrer e ser ressuscitado. Por isso, os discípulos não contaram nada a ninguém naquela época.

Pare e discuta com sua equipe. Contem uma história sobre uma época em que vocês tiveram de manter um segredo por um longo tempo.

Lucas usa esta história para confirmar a identidade e o propósito de Jesus. Especificamente, os discípulos veem e ouvem quem Jesus é. Moisés representa a lei de Deus e Elias representa os profetas. A missão de Jesus como o filho escolhido de Deus era continuar a obra que Deus havia começado por meio de Moisés e Elias. Jesus estava vivendo uma vida que cumpria perfeitamente a lei de Deus e que fazia com que todas as profecias se tornassem realidade. Jesus fez isso como uma parte do plano de Deus.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 9:28-36

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus vai a uma montanha para orar. Ele leva Pedro, Tiago e João com ele.

Segunda cena: enquanto Jesus está orando, os três discípulos dormem. O rosto e a aparência de Jesus se transformam para mostrar a glória de Deus. Moisés e Elias apareceram e começam a falar com Jesus sobre sua morte vindoura.

Terceira cena: os três discípulos acordam e veem Jesus, Moisés e Elias brilhando na glória de Deus. Pedro fala precipitadamente que eles deveriam construir três abrigos para eles. A presença de Deus os ofusca em uma nuvem. Deus diz: "Este é o meu filho, a quem escolhi. Escutem-no."

Quarta cena: os discípulos veem que Jesus está sozinho. Jesus diz a eles para não contarem a ninguém naquele momento o que aconteceu.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Tiago
- João
- Moisés
- Elias
- Deus

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que, na história judaica, as montanhas eram um lugar onde Deus se revelava.

Jesus vai a uma montanha para orar. Ele leva Pedro, Tiago e João com ele. Enquanto Jesus está orando, os três discípulos estão dormindo. O rosto e a aparência de Jesus se transformam para mostrar a glória de Deus.

Tenha em mente que, na cultura judaica, as roupas são uma maneira de mostrar a posição de alguém. O rosto e as roupas de Jesus são transformados. Isso está demonstrando a posição real de Jesus como o Filho de Deus.

Moisés e Elias apareceram e começam a falar com Jesus sobre sua morte vindoura. Os três discípulos acordam e veem Jesus, Moisés e Elias brilhando na glória de Deus.

Lembre-se de que Moisés e Elias são pessoas muito importantes na história judaica. Eles viveram na terra muitos anos antes dos apóstolos. Moisés representa a lei que Deus deu ao seu povo. Elias representa os profetas que Deus costumava usar para enviar mensagens ao seu povo. Pedro, Tiago e João nunca haviam visto Moisés ou Elias, mas, de alguma forma, eles reconheceram os dois.

Pedro fala sem pensar. Ele diz que ele, Tiago e João deveriam construir três abrigos para Jesus, Moisés e Elias. A presença de Deus os ofusca em uma nuvem. Os discípulos ficaram com medo.

É importante notar que a transição entre os eventos é muito rápida. Quando Moisés e Elias estão indo embora, Pedro se propõe a construir abrigos. Enquanto Pedro ainda está falando, a nuvem vem e Deus fala aos discípulos.

Lembre-se de que, na cultura judaica, a nuvem representa a presença de Deus. Os judeus sabiam que não podiam ficar em pé na presença de Deus, por isso eles ficaram com medo.

Uma voz fala da nuvem e diz: "Este é o meu filho, a quem escolhi. Escutem-no."

Lembre-se de que a voz vem da nuvem. Os judeus sabiam que a voz era a voz de Deus.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 9:28-36

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Tiago
- João
- Moisés
- Elias
- Deus

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Certifique-se de que a equipe interprete Pedro, Tiago e João dormindo, mal despertados durante a conversa entre Jesus, Moisés e Elias. Pedro, Tiago e João não escutaram realmente como Jesus partiria e o que aconteceria em Jerusalém.

Faça com que a equipe represente Pedro ficando completamente acordado quando Moisés e Elias estavam deixando a montanha. Pedro, na tentativa de prolongar o momento, propõe que os discípulos construam três abrigos.

A equipe deve representar Pedro, Tiago e João com medo quando a nuvem desce sobre eles. A voz que sai da nuvem é a voz de Deus.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus indo à montanha com Pedro, Tiago e João. Jesus está orando, e Pedro, Tiago e João estão dormindo ou mal despertados. **Interrompa a cena.** Pergunto ao ator que representa João: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou emocionado por ir a uma montanha orar com Jesus". "Sinto-me muito cansado", e "Sinto que estou decepcionando Jesus; não consigo ficar acordado". Reinicie a cena.

Represente o rosto de Jesus sendo transformado. Suas roupas se tornam brancas e brilhantes. Moisés e Elias estão falando com Jesus sobre a partida dele, que acontecerá em Jerusalém. **Interrompa a cena.**

Pergunte ao ator que está representando Moisés: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "É incrível que Deus tenha enviado seu filho único para viver uma vida perfeita". "Jesus é um líder muito paciente com seus seguidores". "Finalmente! Alguém que está à altura dos padrões de Deus!"

Pergunte ao ator que está representando Elias: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "É incrível que o plano de Deus esteja finalmente acontecendo". "Triste; parece uma jornada difícil para Jesus. Sei o que é ser rejeitado". "Finalmente! Liberdade para o povo, liberdade da morte!" Reinicie a cena.

Represente Pedro, Tiago e João ficando completamente acordados. Eles veem a glória de Jesus e dois homens em pé ao lado de Jesus. Moisés e Elias começam a partir. Pedro fala com pressa. Ele não pensou no que estava dizendo. Pedro diz a Jesus: "Mestre, é incrível que estejamos aqui. Vamos construir três abrigos, um para você, um para Moisés e um para Elias". **Interrompa a cena.**

Pergunte ao ator que interpreta Pedro: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou emocionado por estar aqui e ver dois grandes profetas com Jesus". "Não quero que este momento termine". e "Quero fazer algo para honrar os três".

Pergunte ao ator que está representando João: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou honrado por estar aqui com Jesus em um momento tão importante". "Não sei como Pedro tem tanta ousadia para falar em um momento como este" e "Mal posso esperar para dizer aos outros o que aconteceu".

Pergunte ao ator que está representando Tiago: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou espantado. Jesus parece muito diferente". "Encorajado. Pedro teve uma grande ideia; vamos ficar aqui". e "Sinto-me em paz; estamos aqui com Moisés e Elias". Reinicie a cena.

Enquanto Pedro ainda está falando, uma nuvem os envolve e eles ficam com muito medo. Uma voz da nuvem falou dizendo: "Este é o meu filho, o meu escolhido; escutem-no". Então, a voz terminou de falar. Jesus estava sozinho. Os discípulos não disseram nada sobre isso a ninguém. **Interrompa a cena.**

Pergunte ao ator que representa a voz de Deus: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou orgulhoso de meu filho". "Devo suportar a incredulidade deles", e "Eles precisam escutar Jesus para compreender meus planos para ele".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 9:28-36

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus leva três de seus **discípulos**, ou seguidores, até uma montanha. Traduza discípulo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Discípulo está no glossário principal. Jesus vai à montanha **orar**, ou se comunicar com Deus. Traduza orar da mesma maneira que você já o fez. O termo Orar está no glossário principal.

Moisés e Elias aparecem e falam com Jesus sobre sua morte vindoura em **Jerusalém**, a capital religiosa dos judeus. Traduza Jerusalém da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Jerusalém está no glossário principal.

Quando Pedro e os outros discípulos acordam, eles veem Jesus em sua **glória**. Glória se refere ao poder e esplendor, ou à presença de Deus. Traduza glória da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Glória está no glossário principal.

Moisés e Elias parecem falar com Jesus. Moisés era o homem a quem Deus dera sua lei há muito tempo. Elias era um profeta que fizera muitos milagres pelo poder de Deus muitos anos antes. Elias nunca morreu, mas foi levado direto ao céu por Deus. Quando Pedro vê Moisés e Elias, ele sugere que os discípulos construam **abrigos** para os três. Abrigos eram locais de habitação temporária feitos de ramos, folhas e outras coisas que eram fáceis de encontrar. Eles foram usados para prover sombra e bloquear o vento.

Pedro chama a Jesus de Mestre. **Master** é um título que mostra respeito a alguém de maior posição. Traduza mestre da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Mestre está no glossário principal.

Quando a nuvem aparece e Deus fala a partir dela com os discípulos, Deus chama a Jesus de seu filho. Filho de Deus se refere a Jesus e mostra sua relação especial com Deus. Jesus tem o mesmo caráter e natureza de Deus. Traduza Filho de Deus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Filho de Deus está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 9:28-36

Audio Content

[webm zip](#) (2997482 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5055957 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 9:37-45*Escute e guarde*

OUVIR E SENTIR

LUCAS 9:37-45

Escute Lucas 9:37-45 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 9:37-45

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus dera aos seus discípulos o poder de expulsar demônios e curar doenças. Depois de revelar sua glória a Pedro, Tiago e João em uma alta montanha, Jesus desce no dia seguinte para encontrar uma multidão esperando por ele. Um homem pede a Jesus para expulsar um demônio de seu único filho, porque os discípulos que haviam permanecido na base da montanha não haviam conseguido fazê-lo. Jesus expulsa o demônio e o povo fica maravilhado. Jesus repreende o povo por não ter fé e lembra aos discípulos que ele está prestes a deixá-los.

[Jesus e três de seus discípulos próximos, Pedro, Tiago e João, retornam de terem passado a noite em uma alta montanha para orar.]{.mark}

Pare e mostre uma imagem do monte Hébron.

De manhã, eles retornam e encontram uma multidão esperando por Jesus no sopé da montanha. Um homem na multidão fala em voz alta para Jesus ouvir. O homem chama Jesus de mestre, um título respeitoso usado para líderes religiosos judeus. O homem implora a Jesus para curar seu filho, ou expulsar o demônio, o espírito maligno que o estava controlando. Na cultura judaica, o espírito maligno tornava o menino impuro, ou seja, impróprio para o serviço a Deus.

O menino é o único filho do homem. Isso era significativo na cultura judaica pois, se o menino não fosse curado, o homem não teria ninguém a quem passar sua herança e nem alguém para dar continuidade à sua linhagem familiar. O homem descreve a condição de seu filho, e o que o espírito maligno que o controlava causava a ele. Cada vez que o espírito maligno controlava o menino, este gritava e começava a ter convulsões. As convulsões faziam o menino rolar no chão e cair sem controle, espumando pela boca. O demônio controlava o menino na maior parte do tempo e estava lhe causando muitos ferimentos.

Pare e discuta com sua equipe. O que as pessoas fazem para controlar ou curar alguém que apresenta sintomas como os do menino nesta passagem? Como eles são tratados por outros? Que tipo de coisas eles não podem fazer?

O homem diz a Jesus que havia implorado a seus discípulos para ajudar, mas que eles não haviam conseguido expulsar o demônio. Isso quer dizer que os nove discípulos restantes haviam tentado ordenar ao espírito maligno para deixar o menino, mas não haviam sido bem-sucedidos. Você deve se lembrar de que Jesus já havia dado a seus discípulos o poder e a autoridade para expulsar todos os demônios e curar os doentes.

Jesus fala então não só a seus discípulos ou a multidão, mas a todo o povo que o ouve. Jesus os chama de uma "geração incrédula e perversa". Perverso significa agir de maneiras moralmente erradas. Esta frase foi usada por Moisés no livro de Deuteronômio para descrever o povo de Israel, os judeus. Enquanto estava no deserto com Moisés, Israel falhou muitas vezes em ter fé e confiar em Deus. Jesus pode ter indicado que aquele povo era como seus antepassados. Neste contexto, o povo não acreditava que Deus poderia curar e fazer milagres por meio de Jesus.

Jesus faz então uma pergunta para a qual ele não espera ser respondido. Jesus pergunta por quanto tempo ele terá de ficar com eles e suportar sua incredulidade. Jesus estava frustrado com o povo porque eles não confiavam nem em Deus, nem nele. Jesus diz ao homem para trazer o seu filho, que teria entre 6 e 13 anos. Quando o menino se aproxima, o espírito maligno faz com que o ele caia violentamente no chão e tenha uma convulsão. Jesus ordena ao espírito maligno para deixar o menino, e ele obedece. Jesus apresenta o menino a seu pai. A multidão fica espantada com a forma como Jesus mostrou o poder de Deus.

Lucas descreve uma conversa entre Jesus e seus discípulos sobre sua morte vindoura. Lucas coloca esta conversa imediatamente após o milagre da cura do menino. Isso é feito para contrastar o espanto do povo com o milagre com o conhecimento de Jesus sobre o sofrimento que ele sabia que iria suportar.

Jesus diz a seus discípulos para ouvirem com atenção. Jesus chama a si mesmo de Filho do Homem, ou aquele a quem Deus dá todo o poder e autoridade. Jesus diz que ele será traído, será entregue ao poder de alguém que o iria prejudicar. Ele está se referindo a algo que vai acontecer no futuro.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas dão más notícias?

Embora o texto não diga quem trairia Jesus, sabemos que é Judas, um dos discípulos dele. Isso iria cumprir o plano de Deus. Você não precisa mencionar Deus ou Judas aqui. Mas o significado das palavras de Jesus estava oculto aos discípulos, e eles não entenderam. Os discípulos estavam temerosos de perguntar a Jesus o que ele queria dizer.

Lucas mostra que Jesus está se preparando para sua partida, ou seu êxodo, do mundo. Ele já havia dito a seus discípulos que ele iria sofrer, morrer, e seria trazido de volta à vida. Agora ele diz a eles que será traído. Mesmo que Jesus tenha dado aos discípulos poder e autoridade, eles ainda estão despreparados para sua partida.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 9:37-45

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: os discípulos ficaram no sopé da montanha enquanto Jesus, Pedro, Tiago e João foram orar. Há uma multidão. Um homem na multidão implora aos discípulos para curar seu filho único de um demônio. Os discípulos tentam ordenar ao demônio para sair, mas o demônio não os escuta e continua a atormentar o menino.

Segunda cena: Jesus, Pedro, Tiago e João retornam da montanha. Uma multidão está esperando por eles, bem como os outros discípulos. O homem grita e implora a Jesus para curar seu filho, possuído por um demônio. O homem diz a Jesus que os discípulos não conseguiram curá-lo.

Terceira cena: Jesus pergunta por quanto tempo ele terá de suportar a incredulidade das pessoas. Jesus pede ao homem para trazer seu filho. Quando o menino está se aproximando, o demônio o arremessa para o chão. Jesus expulsa o demônio. Jesus apresenta o menino a seu pai, e o povo fica espantado.

Quarta cena: Jesus fala apenas a seus discípulos. Jesus adverte a eles que está se aproximando o momento em que ele será traído a seus inimigos. Seus discípulos não entendem.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Tiago
- João
- Os outros discípulos que permaneceram na base da montanha
- A multidão
- O homem que pede ajuda
- O filho do homem
- O demônio que está controlando o filho

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Jesus vai com Pedro, Tiago e João para a montanha para orar. Os outros discípulos ficam no sopé da montanha. Um homem na multidão implora aos discípulos para expulsarem um demônio de seu filho único. Os discípulos tentam e não conseguem fazê-lo.

É importante lembrar que Jesus já havia dado aos doze discípulos poder e autoridade para curar todas as doenças e expulsar todos os demônios antes de os enviar para as vilas.

Jesus e os três discípulos descem da montanha. Uma grande multidão se encontra com Jesus. Um homem pede a ajuda de Jesus. O homem explica que um espírito maligno controla seu filho. O homem disse que ele pediu ajuda dos discípulos de Jesus, mas eles não puderam expulsar o espírito maligno.

Jesus diz: "Geração infiel e perversa. Por quanto tempo tenho de estar com vocês e suportá-los?". Então Jesus pediu para ver o menino. Jesus repreende o espírito maligno e cura o menino. Jesus devolve o menino a seu pai. Todos ficaram espantados com o poder de Deus.

Lembre-se de que, nesta passagem, Lucas mostra um contraste entre o povo maravilhado porque Jesus expulsou um demônio, e Jesus lembrando a seus discípulos de que alguém o trairá.

Tenha em mente que Jesus usa o título de Filho do Homem para se referir a si mesmo. Jesus diz "entregarão" para se referir a ser traído.

Enquanto todo o povo estava espantado, Jesus disse a seus discípulos: "Escutem muito bem as minhas palavras: o Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens".

Lembre-se de que os discípulos entenderam as palavras de Jesus, mas não compreenderam o significado delas, porque este estava oculto deles.

Os discípulos não compreenderam o que Jesus disse. Eles tinham medo de perguntar a Jesus o que ele quis dizer.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 9:37-45

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pedro
- Tiago
- João
- Os outros discípulos que permaneceram na base da montanha
- A multidão
- O homem que pede ajuda
- O filho do homem
- O demônio que está controlando o filho

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Jesus na montanha com Pedro, Tiago e João, enquanto na base da montanha está o restante de seus discípulos.

Certifique-se de que a equipe represente um homem pedindo ajuda aos discípulos de Jesus. Os discípulos de Jesus tentaram expulsar o espírito impuro antes de Jesus chegar, mas eles falharam.

Faça com que a equipe represente Jesus dirigindo-se a todos, não apenas às multidões, nem apenas aos discípulos.

A equipe deve representar o demônio como aquele que controla o filho. O ator que representa o demônio deve ser quem controla as ações do menino. O demônio deve ser quem lança o menino para o chão.

A equipe deve representar o demônio deixando o filho, e Jesus devolvendo-o a seu pai sem a presença do demônio.

Faça com que a equipe represente Jesus falando com seus discípulos em separado da multidão enquanto o povo está espantado. Jesus fala com eles sobre a traição pela qual ele vai passar.

Faça com que a equipe represente os discípulos com medo de perguntar a Jesus sobre este tópico.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus, Pedro, Tiago e João na montanha alta. Na base da montanha há uma multidão. Um homem vem pedindo ajuda para seu filho. Seu filho é controlado por espíritos malignos. Este homem pede ajuda aos discípulos de Jesus que estão na base da montanha. Os discípulos não podem ajudar o menino.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta os discípulos de Jesus: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou frustrado, pensei que Jesus nos havia dado autoridade para expulsar demônios", "Estou envergonhado. O que Jesus vai dizer?", e "O que as multidões vão pensar de nós?". Reinicie a cena.

Jesus, Tiago, Pedro e João descem a montanha. O homem implora a Jesus para curar seu filho. O homem diz que os discípulos não conseguiram curá-lo. Jesus diz "geração sem fé e perversa". Jesus diz ao pai do menino para trazê-lo.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a parte da multidão: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Me sinto ofendido. Por que Jesus falou isso?", "Estou triste por Jesus nos ter chamado de perversos", e "Me sentir esperançoso. Jesus chamou pelo menino". Reinicie a cena.

O menino está vindo até Jesus. O demônio o lança no chão e o menino tem uma convulsão. Jesus ordena ao demônio para sair, e cura o menino. Jesus devolve o menino a seu pai. Todos ficam admirados.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o pai: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Me sinto feliz por Jesus ajudar meu filho", "Toda essa espera por ele valeu a pena", e "Jesus foi realmente a resposta".

Pergunte ao ator que interpreta o filho: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Aliviado. Estou livre do demônio", "Agora posso ficar perto da minha família novamente", e "Estou muito grato por Jesus ter me ajudado". Reinicie a cena.

Enquanto o povo está espantado, Jesus diz a seus discípulos privadamente que ele será traído às mãos dos homens. Os discípulos não o compreendem. Os discípulos têm medo de perguntar a Jesus sobre isso.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Eles ainda não compreendem minha missão. Já lhes disse isso mais de uma vez", "Por que eles têm medo de perguntar? Eu responderia às perguntas deles", e "Por quanto tempo vocês não vão confiar em mim?".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 9:37-45

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus três discípulos retornam da montanha. Uma multidão está esperando por ele. Um homem grita da multidão e o chama: "**Instrutor**". Instrutor é um título respeitoso para um líder religioso judeu. Traduza instrutor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Instrutor está no glossário principal.

O homem pede a Jesus para curar seu filho, que é controlado por um espírito. Aqui, **espírito** se refere a um espírito maligno, ou um demônio. Os espíritos malignos são seres espirituais impuros que servem a Satanás. Eles podem controlar as ações e pensamentos de uma pessoa. Traduza espírito maligno ou demônio da mesma maneira que você já traduziu antes. Os termos Espírito maligno e Demônio podem ser encontrados no glossário principal.

O homem diz a Jesus que seus **discípulos**, ou seguidores mais próximos, não conseguiram expulsar o espírito maligno. Isso significa que eles haviam ordenado ao espírito maligno para sair e não haviam sido bem-sucedidos. Traduza discípulo da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Discípulo está no glossário principal.

Jesus fala a todos que estão escutando, incluindo seus discípulos e a multidão. Ele os chama de uma **geração** incrédula e perversa. Geração se refere às pessoas que vivem ao mesmo tempo umas das outras. O termo Geração consta do glossário principal.

Jesus ordena ao demônio para sair e cura o menino. A multidão fica maravilhada. Jesus chama a si mesmo de **o Filho do Homem** e diz a seus discípulos que ele será traído a seus inimigos no futuro. Filho do Homem é um título que Jesus usa para se descrever como aquele a quem Deus deu todo o poder e autoridade. Traduza o Filho do Homem da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Filho do Homem está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouç a uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 9:37-45

Audio Content

[webm zip](#) (2722838 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4590109 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 9:46-62

Escute e guarde

Escute Lucas 9:46-62 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 9:46-62

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de Jesus curar o menino possuído pelo demônio, os discípulos discutem sobre quem é o maior, e Jesus lhes ensina sobre humildade. Lucas não nos diz onde essa conversa acontece, embora Marcos a localize em Cafarnaum. Depois, Jesus e seus discípulos começam a viagem da região da Galileia para Jerusalém. Jesus ensina sobre o qual é o preço para segui-lo.

Os discípulos estão discutindo sobre quem é o maior entre eles, ou qual deles tinha a posição mais elevada, mas Jesus conhecia seus pensamentos. Jesus traz uma criança que estava perto para ficar ao seu lado. A palavra grega para "criança pequena" se refere a um menino ou menina com menos de dez anos. Jesus explica que quem acolhe, ou aceita, uma criança como essa, está honrando a ele. No mundo romano, as crianças tinham uma posição social muito baixa. As crianças geralmente tinham de realizar atos de hospitalidade, como lavar os pés de um hóspede. [Jesus usa a criança para mostrar que quer que seus discípulos honrem aqueles que não têm posição alguma.] Jesus diz que acolher, ou honrar, a ele é o mesmo que receber aquele que o enviou, Deus. Jesus fala do contraste de como as pessoas pensam em comparação com como Deus pensa. As pessoas podem pensar que alguém é o menos importante, mas para Deus, ele pode ser o maior.

Pare e discuta com sua equipe. Que tipos de pessoas têm uma posição social elevada em sua cultura? Quais pessoas têm uma posição social inferior? Em que diferem a maneira como elas são tratadas?

João, irmão de Tiago e discípulo de Jesus, responde a Jesus chamando-o de Mestre. Esse era um título respeitoso usado para alguém de maior posição. João diz que havia uma pessoa, que não era um dos doze discípulos, expulsando demônios, ou espíritos malignos, das pessoas em nome de Jesus. [Ele estava tentando usar o poder e a autoridade do próprio Jesus.] Os discípulos tentaram dizer ao homem para parar de expulsar demônios, mas ele não parou. Os discípulos fizeram isso, porque pensavam que o homem não tinha a mesma posição que eles atribuíram a si mesmos, como discípulos de Jesus. Jesus diz que eles não deviam impedir alguém de fazer coisas boas em seu nome. Ele diz que quem não se opunha aos discípulos, estava a seu lado.

[A direção da história muda aqui. Jesus começa a viajar para Jerusalém, a capital religiosa judaica. Jesus está determinado a ir a Jerusalém, mesmo sabendo que ele sofrerá lá.] [Deus já tem planejada a hora exata em que Ele levará Jesus de volta ao céu, onde Ele vive. A hora está se aproximando.] [Na seção seguinte vemos diferentes respostas quanto a seguir Jesus, algumas respostas positivas e algumas negativas.] Jesus envia alguns homens adiante para preparar as pessoas para sua chegada. Eles chegam a uma aldeia de samaritanos.

Pare e mostre à sua equipe um mapa de Israel, incluindo a Galileia, Judeia, Samaria e a cidade de Jerusalém.

Samaria era um distrito entre a Galileia e a Judeia. Os samaritanos eram em parte judeus e em parte gentios, ou não-judeus. Os samaritanos adoravam a Deus de maneira diferente dos judeus. Em vez de adorar no Templo em Jerusalém, eles adoravam em uma montanha perto deles chamada monte Gerizim.

Os samaritanos não queriam que os judeus viajassem pela sua aldeia em seu caminho para adorar em Jerusalém, e eles rejeitam Jesus.

Jesus e seus discípulos estão caminhando pela estrada. Quando Tiago e João ouviram a resposta dos samaritanos, eles perguntam a Jesus se ele quer que eles ordenem que desça fogo de Deus do céu para destruir os samaritanos. Jesus se volta para eles e os repreende, ou deixa claro que o que os discípulos queriam fazer era errado. Em vez disso, eles viajam para a aldeia seguinte.

Embora os samaritanos o rejeitassem, Jesus encontra três pessoas que querem segui-lo na estrada para Jerusalém. Jesus responde dizendo à primeira pessoa como é difícil ser seu discípulo. Jesus diz que as raposas têm buracos para dormir e as aves têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem lugar para colocar sua cabeça. As raposas são animais selvagens que se parecem com cães pequenos. Eles se mudam de lugar em lugar, mas vivem em abrigos naturais no chão ou em cavernas.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma raposa.

Mas Jesus diz que ele, o Filho do Homem, e seus discípulos não têm lugar para chamar de casa e nenhum lugar para dormir regularmente. O povo de Nazaré, os samaritanos e muitos outros já haviam rejeitado Jesus.

No exemplo seguinte, Jesus chama a um homem para vir e aprender com ele como seu discípulo. Mas o homem queria cumprir seu dever como filho e enterrar seu pai primeiro. Não sabemos se seu pai estava morrendo, se já havia morrido ou se iria morrer, apenas sabemos que o homem sentiu ser sua responsabilidade ficar até ter cumprido seu dever.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, quais responsabilidades os filhos têm para com seus pais quando se trata de funerais? Como são os funerais em sua cultura?

Jesus diz: "Deixe os mortos enterrarem seus próprios mortos". Ele não quer dizer isso literalmente, uma vez que as pessoas mortas não podem realmente enterrar os mortos. Jesus estava dizendo que os que estão espiritualmente mortos, ou que não têm uma relação verdadeira com Deus, poderiam enterrar os que estão fisicamente mortos. Jesus diz ao homem que a coisa mais importante que ele pode fazer é proclamar às pessoas as boas novas sobre a vinda de Deus para governar como seu rei.

O terceiro homem também quer se tornar um discípulo constante de Jesus. Mas primeiro o homem quer se despedir de sua família, antes de se tornar um discípulo. Isso poderia ter incluído dias de festas e visitas. Jesus responde com um exemplo da prática agrícola do uso de um arado. Um arado é uma ferramenta de madeira afiada usada para abrir o solo para o plantio das sementes. Era puxado por um cavalo ou boi, e o agricultor conduzia o arado para mantê-lo em linha reta.

Pare e mostre à sua equipe um vídeo de um arado e as linhas que ele faz no chão. Como as pessoas em sua cultura preparam o terreno para as sementes? Existe uma comparação agrícola semelhante que pode ser feita em seu contexto?

Uma pessoa que está arando e olha para trás fará linhas tortas no chão. Da mesma forma, uma pessoa que diz que seguirá Jesus, mas quer voltar ao seu modo de vida anterior, não realizará um trabalho útil no reino de Deus. [Não pode servir e obedecer bem a Deus. Não pode proclamar às pessoas as Boas Novas sobre o Reino de Deus.]{.mark}

Muitos estudiosos chamam esta seção de Lucas de Narrativa de Viagem, porque Lucas se concentra na escolha de Jesus para viajar para Jerusalém. Jesus sabia que era hora de cumprir o plano de salvação de Deus para todas as pessoas e ser rejeitado por isso. [Lembra-se da profecia de Simão, de que Jesus revelará o coração do povo? Começamos a ver agora que algumas pessoas rejeitarão Jesus. Também começamos a ver Jesus tentando preparar seus discípulos para quando iria deixá-los.]{.mark}

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 9:46-62

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: os discípulos discutem sobre quem é o maior entre eles. Jesus ensina humildade usando uma criança como exemplo. Jesus diz a eles que o menor entre eles é que é o maior.

Segunda cena: João pede permissão para impedir uma pessoa que está usando o nome de Jesus para expulsar demônios. Jesus diz a João para não o impedir, porque "quem não é contra vocês é a favor de vocês".

Terceira cena: Jesus e seus discípulos estão na estrada para Jerusalém. Uma aldeia samaritana rejeita Jesus e não quer que ele viaje através de sua cidade. Tiago e João perguntam a Jesus se eles devem invocar fogo do céu para queimar a aldeia. Jesus repreende Tiago e João.

Quarta cena: Jesus tem três conversas com potenciais seguidores. Jesus explica que é difícil ser seu discípulo.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Os discípulos
- A criança
- João
- O homem que expulsa demônios com êxito
- Os mensageiros
- Os samaritanos
- Tiago
- Três homens que querem seguir Jesus

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que Lucas havia falado sobre a glória de Jesus na montanha e descrito Jesus curando um menino possuído por demônios. Em ambos os casos, as testemunhas ficaram maravilhadas. [Depois disso, Jesus anunciou sua morte e traição vindoura, embora os discípulos não o tivessem compreendido. Eles pensavam que Jesus era grandioso demais para ser traído e morrer.]{.mark}

Os discípulos começaram a discutir sobre qual deles era o maior.

Tenha em mente que, naquela época, uma criança estava na parte inferior da escala de posições sociais. Quando Jesus leva a criança para seu lado, ele a está colocando em uma posição de honra.

Jesus sabia o que os discípulos estavam pensando. Jesus coloca uma criança ao seu lado.

Lembre-se de que, naquela sociedade, as pessoas só recebiam alguém de mesma posição que a sua ou superior. Então, Jesus está dizendo que eles têm que estar em uma posição menor, ou tão baixa quanto a de uma criança, para receberem Jesus. Quem acolhe a Jesus, acolhe a Deus, o Pai.

Então Jesus disse: "Quem acolhe a esta criança em meu nome, acolhe a mim, e quem me acolhe, acolhe ao Pai que me enviou". Quem é o menor de vocês é que é o maior.

Tenha em mente que havia um grupo de discípulos que sempre estava com Jesus. Os discípulos não consideraram a possibilidade de que Deus estava trabalhando fora do seu próprio grupo.

João disse a Jesus que alguém estava usando o nome dele para expulsar demônios e que os discípulos de Jesus lhe disseram para parar. Jesus respondeu para não o impedirem, porque "quem não é contra vocês, é a favor de vocês".

Lembre-se de que Jesus já havia dito a seus discípulos sobre sua vindoura traição e morte, que ele enfrentará em Jerusalém. Jesus sabe que a hora para o plano de Deus ser cumprido está chegando.

A hora de Jesus ir ao céu está próxima, e, por isso, Jesus faz a escolha de ir a Jerusalém. Então Jesus enviou mensageiros à frente, para uma aldeia samaritana, para se prepararem para sua chegada.

Deve lembrar-se de que os samaritanos não eram judeus; eles eram em parte judeus e em parte gentios, ou não judeus. Os samaritanos adoravam a Deus de uma maneira diferente dos judeus. Os judeus adoravam a Deus no Templo de Jerusalém, e os samaritanos em uma montanha. Os samaritanos geralmente se ressentiam dos judeus que passavam pela sua aldeia para adorar em Jerusalém.

Mas o povo samaritano rejeitou Jesus, porque ele ia a Jerusalém. Tiago e João perguntaram a Jesus se eles deveriam invocar fogo do céu para queimá-los. Jesus os repreendeu. Então eles se mudam para a aldeia seguinte.

Lembre-se de que Jesus está a caminho de Jerusalém, e, ao longo da estrada, há algumas pessoas que querem segui-lo. O primeiro está ansioso para ir aonde Jesus vai, mas Jesus [diz a ele que será difícil segui-lo.]{.mark} Os dois próximos querem realizar um dever familiar que os atrasaria em seguir a Jesus.

Jesus está na estrada e uma pessoa diz a ele: "Eu o seguirei aonde quer que você for". Jesus diz a essa pessoa que os animais têm lugares para ficar, mas ele não tem lugar para descansar.

Então Jesus chamou outro homem dizendo: "Segue-me". O homem quer enterrar seu pai primeiro.

Não se esqueça de que Jesus chama aqueles que não o seguem de espiritualmente mortos.

Jesus responde dizendo: "Deixe os mortos enterrarem seus próprios mortos. Vá, você, e proclame o Reino de Deus".

Então outro homem disse: "Eu te seguirei Senhor, mas deixe que eu vá e me despeça de minha família".

É importante lembrar que, se uma pessoa olha para trás enquanto anda a terra, as linhas que ele faz para as plantas não serão retas.

Jesus responde: "Ninguém que coloca suas mãos no arado e olha para trás está apto para o Reino de Deus".

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 9:46-62

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Os discípulos
- A criança
- João
- O homem que expulsa demônios com êxito
- Os mensageiros
- Os samaritanos
- Tiago
- Três homens que querem seguir Jesus

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar os discípulos surpresos quando Jesus traz uma criança ao seu lado.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente os discípulos discutindo sobre qual deles é o maior. Jesus, conhecendo seus pensamentos, traz uma criança para seu lado. Jesus diz que quem recebe essa criança em nome de Jesus está recebendo o próprio Jesus. Ele também diz que quem o recebe, recebe o Pai, que o enviou.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está interpretando a criança: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Feliz. Jesus está interessado em mim", "Honrado. Jesus me colocou ao seu lado", e "Por que todos estão me olhando para desse modo?". Reinicie a cena.

João diz a Jesus que eles viram alguém que estava expulsando demônios em seu nome. João disse que eles estavam tentando impedi-lo, porque essa pessoa não era um seguidor como os discípulos. Jesus respondeu dizendo que quem não é contra eles é por eles.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando João: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Envergonhado. Não deveria ter desejado impedi-lo", "Confuso. Será que Jesus deu poder e autoridade a outras pessoas?", e "Pensei sermos os únicos seguidores de Jesus". Reinicie a cena.

O dia de Jesus ir para o céu estava próximo. Ele estava determinado a ir para Jerusalém. Jesus enviou mensageiros à sua frente. Esses mensageiros entraram em uma localidade samaritana para fazer preparativos para a chegada de Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que estão representando os mensageiros: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Tudo estará pronto", "Faremos o nosso melhor para preparar as coisas", e "Eles vão amar ter Jesus com eles". Reinicie a cena.

O povo da aldeia samaritana não recebeu Jesus, porque ele estava determinado a ir para Jerusalém. Tiago e João, sabendo disso, perguntaram a Jesus: "Devemos invocar fogo do céu para queimá-los?". Jesus os repreendeu, e eles foram para cidade seguinte.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que está representando Tiago: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Furioso. Como eles ousam rejeitar Jesus!", "Confuso. Eles não ouviram o que Jesus pode fazer?", e "Envergonhado. Eu deveria ter sido compassivo como Jesus". Reinicie a cena.

Jesus e seus discípulos estavam na estrada. Uma pessoa diz a Jesus: "Eu o seguirei aonde você for". Jesus responde: "Os pássaros e as raposas têm um lugar para descansar", mas Jesus não tem um lugar para descansar.

Jesus diz a uma pessoa para segui-lo. Esta pessoa diz: "Senhor, deixe-me primeiro ir e enterrar meu pai". Jesus responde: "Deixe os mortos enterrarem seus próprios mortos, mas, você, vá e proclame o Reino de Deus".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o homem: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Desesperado. Mas tenho que cuidar de meu pai primeiro!", "Confuso. O que Jesus quer dizer com deixar os mortos enterrarem os mortos?", e "Preciso entender melhor os ensinamentos de Jesus antes de segui-lo". Reinicie a cena.

Outra pessoa diz a Jesus: "Eu o seguirei, mas deixe que eu me despeça da minha família". Jesus respondeu: "Ninguém que coloca sua mão no arado e olha para trás está apto para o Reino de Deus".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus é muito direto. Será que ele não quer ter mais seguidores?", "O reino de Deus é mais importante do que os deveres familiares", e "Deixamos coisas para trás. Acho que estamos aptos para o reino de Deus".

Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Eles não entendem o quão difícil é me seguir", "Me sinto triste pelo que sei que devo fazer", e "Sei que sou o único que pode completar o plano de meu Pai".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 9:46-62

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está com seus **discípulos**, ou seguidores mais próximos. Traduza "discípulos" da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Discípulo está no glossário principal. Os discípulos começaram a discutir sobre quem era o maior entre eles. Jesus demonstra que a humildade é o caminho para ser grande aos olhos de Deus.

João responde e chama Jesus de **Mestre**. Esse era um título que mostrava respeito por alguém em uma posição superior. Traduza Mestre da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Mestre está no glossário principal. João diz que eles tentaram impedir alguém que expulsava **demônios, ou espíritos malignos**, em nome de Jesus. Expulsar significa ordenar que saia. Traduza demônio da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Demônio consta do glossário principal. Jesus diz lhe diz que quem não é contra eles é por eles.

O tempo se aproximava para Jesus voltar para o **céu**, o lugar onde Deus vive. Esta frase se refere à ascensão de Jesus, ou ao momento em que Deus levaria Jesus de volta para o céu. Traduza céu da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Céu consta do glossário principal. Então Jesus decide iniciar sua jornada para **Jerusalém**, a capital religiosa judaica, onde ele sabia que morreria e seria ressuscitado à vida. O termo Jerusalém está no glossário principal.

Quando uma aldeia samaritana rejeita Jesus em seu caminho para Jerusalém, Tiago e João chamam a Jesus de **Senhor** e perguntam se ele quer que eles peçam a Deus para matar os samaritanos com fogo do céu. Senhor era um título respeitoso que os discípulos usavam para mostrar que Jesus era Deus e tinha autoridade sobre eles. Traduza Senhor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Senhor está no glossário principal. Jesus os repreende, ou deixa claro que o que eles sugeriram era errado.

Quando um homem quer seguir Jesus e se tornar seu discípulo, Jesus explica o que isso lhe custará. Jesus chama a si mesmo de **o Filho do Homem**, um título que usava para si que mostra que ele tem todo o poder e autoridade. Traduza Filho do Homem da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Filho do Homem está no glossário principal.

Outro homem quer seguir Jesus, mas diz que ele tem que esperar até que ele enterre seu pai. Jesus diz a ele: "Deixe que os mortos enterrem seus próprios mortos, mas você, vá e **proclame o reino de Deus**. Jesus estava dizendo ao homem que era melhor para ele ir proclamar publicamente às pessoas sobre Deus que reinava no coração das pessoas por meio de sua crença em Jesus como o Messias, ou Salvador Prometido. Traduza reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo reino de Deus está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 9:46–62

Audio Content

[webm zip](#) (3482953 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5824832 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 10:1–16

Escute e guarde

LUCAS 10:1–16

Escute Lucas 10:1–16 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 10:1-16

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Anteriormente, Jesus havia enviado seus 12 discípulos com instruções específicas para diferentes cidades para curar e proclamar o reino de Deus. [Então Jesus ensinou a seus discípulos o que significa ser seu discípulo.] Agora, Jesus envia um grupo maior de 72 discípulos para muitas cidades para descobrir quais delas receberiam Jesus. Jesus envia esses discípulos em seu caminho para Jerusalém.

[Jesus escolhe 72 de seus outros discípulos para ir adiante para as cidades que ele planeja visitar. Embora saibamos que Jesus provavelmente não iria para 36 cidades, ele quer ver quais cidades estão prontas para aceitar sua mensagem do Reino de Deus.] Lucas usa o título de Senhor para Jesus. Isso significa mestre, ou alguém que tem autoridade sobre os outros. Jesus envia seus discípulos em grupos de dois. Cada par de discípulos foi para uma cidade diferente, aonde Jesus planejava ir. Jesus dá instruções específicas antes de eles saírem.

[Jesus compara compartilhar a mensagem sobre o Reino de Deus a uma colheita.] Ele diz que há uma grande safra pronta para ser colhida, ou recolhida, mas há poucos trabalhadores no campo para colher a safra. A safra representa as pessoas que precisam ouvir a mensagem de Jesus. Os trabalhadores representam as pessoas que transmitem a mensagem de Jesus aos outros. [Jesus estava enviando seus discípulos para serem como trabalhadores em um campo, reunindo a colheita. Os discípulos de Jesus reuniriam novos discípulos.]

Pare e discuta com sua equipe. Como é a colheita de um campo em sua cultura? Quantas pessoas geralmente são necessárias para colher em uma grande área? O que acontece se a safra não é reunida rápido o suficiente?

Jesus diz a eles para pedirem, ou implorarem, que o Senhor da colheita envie mais trabalhadores. Senhor da colheita tem dois significados. O Senhor da safra era o proprietário responsável por fazer com que os trabalhadores a colhessem. Mas a palavra grega para proprietário ou mestre era a mesma palavra que os judeus costumavam usar para se referir a Deus. Embora Lucas usasse o título de Senhor para se referir a Jesus antes, neste exemplo, Senhor se refere a Deus. Deus é comparado com o proprietário do campo da colheita. Jesus diz a seus discípulos para pedir ao proprietário do campo para enviar mais trabalhadores para colher a safra. Isso significa que Jesus quer que os discípulos orem a Deus e solicitem a ele que envie mais pessoas para ajudá-los a contar a outros sobre Jesus.

Jesus adverte os discípulos que eles são como cordeiros, ou ovelhas jovens e indefesas. Algumas pessoas são como lobos, ou cães selvagens. Eles vão se opor aos discípulos e tentarão prejudicá-los, assim como os lobos tentam prejudicar os animais menores.

Pare e mostre à sua equipe fotos de um cordeiro e de um lobo. Se vocês não têm esses animais em sua cultura, que animais vocês usariam para descrever um animal vulnerável e um predador perigoso?

Jesus dá aos 72 discípulos as mesmas instruções que deu aos seus 12 discípulos antes de os enviar. Jesus diz a eles para não levar nada adicional com eles para a viagem.

Jesus diz aos 72 discípulos para não cumprimentarem ninguém na estrada, porque a saudação demorava muito tempo. Jesus não queria que eles se atrasassem em alcançar as cidades para as quais os enviara. Quando os discípulos chegassem a uma casa onde desejassem ficar, Jesus queria que eles abençoassem a casa antes de fazerem qualquer outra coisa. "Paz para esta casa" era uma saudação judaica normal que significava que quem a pronuncia está pedindo a Deus para abençoar as pessoas na casa, dando-lhes paz. Na cultura judaica, a paz significa tanto a ausência de guerra quanto a um estado de segurança, saúde e prosperidade. Deus é a fonte de todas essas coisas para aqueles que estão em uma relação com ele.

Pare e discuta com sua equipe. Que tipo de bênçãos ou saudações são proferidas em sua cultura quando vocês entram na casa de alguém? [Em sua cultura, o que as pessoas fazem para receber alguém em casa?]{.mark}

Jesus diz a seus discípulos se o chefe da família é um homem [que quer paz com Deus, então ele receberá a bênção dos discípulos e permitirá que os discípulos permaneçam em sua casa.]{.mark} Se o chefe da família não aceitasse os discípulos, então as pessoas naquela casa não receberiam a bênção da paz de Deus. Quando os discípulos encontrassem um homem de paz, Jesus queria que eles pernoitassem naquela casa enquanto permanecessem na cidade. "Um trabalhador merece seu salário" era provavelmente um ditado comum na época de Jesus. Jesus o usa para indicar que era justo que seus discípulos recebessem comida e bebida por sua hospedagem sem pagarem, já que eles estavam ensinando e servindo a cidade.

Pare e discuta com sua equipe. Como vocês identificariam um homem ou mulher de paz em sua cultura? Que ações as pessoas de paz fazem em sua cultura que demonstram que elas amam a paz?

Jesus diz a seus discípulos que, se uma cidade os recebesse com alegria, eles deveriam comer o que as pessoas lhes dessem e curar as pessoas doentes naquela cidade. Jesus queria que seus discípulos contassem [às pessoas da cidade que Deus estava vindo em breve para governar em seus corações.]{.mark} [Jesus mostrou o poder de Deus por meio de seus ensinamentos e milagres. Isso mostrava que o Reino de Deus havia chegado!]{.mark} Em contraste, Jesus diz a eles que, quando uma cidade os rejeitasse, eles deveriam ir a uma área pública da cidade, onde muitas pessoas os pudessem ouvir. Jesus diz que eles deveriam remover a poeira daquela cidade de seus pés. [Esse símbolo era um aviso: Deus virá para julgar a cidade se eles não mudarem seus caminhos e seguirem a Deus.]{.mark}

Dáí Jesus começa a explicar o que acontecerá com as cidades que o rejeitam, no dia em que Deus vier para julgar o mundo. Muitos anos atrás, na época de Abraão, o povo não judeu da cidade de Sodoma pecou muito. Mas, as pessoas nas cidades que agora rejeitassem Jesus, serão julgadas ainda mais severamente do que Sodoma. Outras cidades não judaicas, como Tiro e Sídon, também pecaram muito, mas Jesus diz que as cidades judaicas de Corazim e Betsaida, serão punidas mais duramente! Jesus está triste, porque ele ensinou e fez milagres em Corazim e Betsaida, e eles não se arrependeram, ou se afastaram de seus pecados. Mas, se Jesus tivesse feito milagres em Tiro e Sídon, eles se arrependeriam. Eles se vestiriam com panos ásperos e lançariam cinzas em suas cabeças para demonstrar estarem tristes por pecarem.

Pare e mostre uma imagem de serapilheira. Em sua cultura, como as pessoas demonstram externamente tristeza e remorso? O que eles vestem?

Até as pessoas da cidade de Cafarnaum pensa que Deus as honrará no céu. Mas Jesus diz que, porque muitas pessoas lá não acreditaram nele, elas serão lançadas no Hades, ou no inferno. Isso significa que Deus as castigará e as humilhará.

[Jesus resume seu ensino. Ele diz que, se alguém aceitar aos discípulos, é o mesmo que aceitar a ele. Se rejeitarem a Jesus, é o mesmo que se rejeitarem a Deus.]{.mark} Quando Jesus terminou de dar essas instruções, os 72 discípulos obedeceram e partiram em sua viagem.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 10:1-16

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem cinco cenas.

Primeira cena: Jesus e seus discípulos estão a caminho de Jerusalém. Jesus reúne 72 de seus discípulos para enviá-los à frente para as cidades às quais Jesus queria viajar. Jesus dá instruções específicas antes de eles saírem.

Segunda cena: Jesus explica a missão dos discípulos usando o exemplo de uma colheita. Jesus compara seus discípulos com cordeiros indo à presença de lobos.

Terceira cena: Jesus instrui os discípulos quanto ao que não levar, e o que fazer quando não forem aceitos em uma casa.

Quarta cena: Jesus explica o que fazer quando forem rejeitados. Jesus compara as cidades que o rejeitam com cidades conhecidas na história judaica.

Quinta cena: Jesus diz a seus discípulos que as pessoas que os ouvem, ouvem a Jesus, e as que os rejeitam, rejeitam a Jesus e rejeitam a Deus.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Trabalhador em um campo
- Proprietário do campo
- Cordeiro
- Lobos
- 72 discípulos
- Pessoas em uma casa pacífica
- Pessoas em uma casa sem paz
- Pessoas em uma cidade receptiva
- Pessoas em uma cidade não receptiva

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que Jesus já havia explicado o que significa ser um discípulo.

Jesus reuniu 72 de seus discípulos e os enviou à frente para as cidades e lugares aonde Jesus estava prestes a ir.

Lembre-se de que Jesus começa dando instruções e usando o exemplo da época da colheita, onde o Senhor da colheita se refere a Deus.

Jesus disse que a safra a ser colhida era grande, mas há poucos trabalhadores para a colheita. Jesus dá instruções a seus discípulos.

Tenha em mente que os cordeiros são pequenos animais que os lobos atacam quando encontram a oportunidade. Jesus compara seus discípulos a cordeiros.

Lembre-se também de que Jesus não está dizendo para eles serem rudes ao não saudarem as pessoas. Em vez disso, Jesus está dizendo a eles para não se atrasarem cumprimentando as pessoas em seu caminho. A tarefa que ele lhes deu era urgente.

Considere que Jesus dá agora instruções sobre o que fazer quando os discípulos forem aceitos. Jesus se refere à comparação do trabalho nos campos.

Ele lhes diz para ficarem na mesma casa, comendo e bebendo o que lhes é fornecido. Jesus diz que o trabalhador merece seu salário.

Recorde-se de que Jesus dá agora instruções para quando os discípulos forem rejeitados numa aldeia.

Atente-se para que a ação de sacudir a poeira dos pés simboliza o julgamento de Deus que virá àquela cidade se não mudarem.

Jesus lhes diz que, se uma cidade não os receber, devem ir às ruas dizer: "A poeira de nossos pés limpamos contra vocês. O reino de Deus está próximo".

Não se esqueça de que os judeus conheciam a história de Sodoma. Em sua história, Sodoma era uma cidade muito pecadora. Dizer isso torna a rejeição de Jesus ainda pior do que o pecado de Sodoma.

Lembre-se de que, quando Jesus diz "naquele dia", ele está falando do dia em que Deus julgará todas as pessoas.

Jesus lhes diz que, naquele dia, o pecado de Sodoma é mais suportável do que o da cidade que rejeita a ele.

Deve lembrar-se de que Jesus menciona duas cidades que ele visitou. Perto de Betsaida, Jesus alimentou cinco mil pessoas. Jesus também menciona Tiro e Sídon, duas cidades não judaicas.

É importante lembrar-se de que Jesus não está dizendo que Tiro e Sídon não enfrentarão julgamento, mas sim que Betsaida e Corazim experimentarão uma punição maior, porque rejeitaram a Jesus e seus discípulos.

Não se esqueça também de que Cafarnaum foi uma das primeiras cidades onde Jesus realizou milagres. Mesmo assim, muitas pessoas na cidade não acreditaram em Jesus como o Salvador Prometido de Deus.

Jesus diz: "Você, Cafarnaum, será exaltado para o céu? Você será levado para o lugar de castigo".

Tenha em mente que Jesus está dando sua autoridade a seus discípulos para quando eles falarem. Também é importante lembrar que quem enviou Jesus foi Deus.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 10:1-16

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem cinco cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Trabalhador no campo
- Proprietário do campo
- Cordeiro
- Lobos
- 72 discípulos
- Pessoas em uma casa pacífica
- Pessoas em uma casa não pacífica
- Pessoas em uma cidade receptiva
- Pessoas em uma cidade não receptiva

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

A equipe pode querer interpretar as instruções de Jesus. Enquanto Jesus dá instruções, a equipe pode interpretar em segundo plano a situação que Jesus está explicando.

Represente Jesus dando instruções a seus discípulos enquanto a equipe representa as instruções que ele dá.

Represente um trabalhador no campo olhando para a grande produção e pedindo ao proprietário do campo para enviar mais trabalhadores, porque há muito trabalho a ser feito. Se possível, represente alguns cordeiros indo entre os lobos. Represente também os discípulos deixando para trás bolsas com dinheiro, sacos de viagem e sandálias extras. Enquanto os discípulos vão pela estrada, não param para saudar as pessoas.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o trabalhador no campo: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Feliz; o campo é enorme e está pronto para a colheita", "Desanimado; não temos trabalhadores suficientes para ajudar na colheita do campo", e "Confiante; o proprietário do campo enviará mais trabalhadores".

Pergunte ao ator que interpreta o discípulo deixando todas as suas coisas para trás: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Espero não precisar dessas coisas", "Espero que Deus faça as provisões", e "Estou animado para obedecer a Jesus". Reinicie a cena.

Represente discípulos entrando em uma casa dizendo: "A paz esteja convosco". As pessoas que vivem na casa são pacíficas, e a paz permanece com eles. Represente outro par de discípulos indo para uma casa onde as pessoas não são pacíficas. Sua bênção não é aceita e a família continua a não ser pacífica. Represente os discípulos não indo de casa em casa, mas aceitando a hospitalidade da primeira pessoa que a oferece. Represente os discípulos comendo o que é oferecido, como uma maneira de aceitar o seu salário.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas na casa sem paz: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "O que eles querem?", "Não tenho tempo para visitantes", e "Não são os seguidores daquele que está causando problemas em outras cidades?".

Pergunte aos atores que interpretam as pessoas na casa pacífica: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou feliz em ouvir o que os seguidores de Jesus têm a dizer", "Estou grato por sua bênção", e "Agora compreendo que Deus realmente enviou Jesus como o Salvador Prometido". Reinicie a cena.

Represente os discípulos entrando em uma cidade. A cidade os recebe. Os discípulos comem o que for servido à sua frente. Os discípulos curam os doentes e contam às pessoas que o reino de Deus está próximo. Represente

outros discípulos indo para uma cidade que os rejeita. Eles vão para as ruas e dizem: "Limpamos o pó de nossos pés para mostrar que nós os abandonamos ao julgamento de Deus, mas vocês precisam saber que o reino de Deus está próximo".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas da cidade receptiva: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Esta é uma ótima notícia. Mal posso esperar para ver Jesus", "Esperamos por isso há anos", e "Deus ouviu nossas orações, as pessoas estão sendo curadas".

Pergunte aos atores que interpretam as pessoas da cidade não receptiva: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Esses homens precisam ser punidos por falarem mentiras", "Este Jesus não é nada além de um agitador", e "Não acreditarei neles, a menos que os líderes religiosos também acreditem". Reinicie a cena.

Represente Jesus terminando suas instruções dizendo a seus discípulos como o dia do julgamento seria melhor para Sodoma do que para a cidade que os rejeitassem. Jesus diz que o povo de Corazim e Betsaida ficará pesaroso. Ele diz que as cidades dos gentios, ou não judeus, teriam se voltado para Deus se os milagres de Jesus tivessem ocorrido nelas. Tiro e Sídón, cidades de gentios, se sairiam melhor no dia do julgamento. Jesus diz que Cafarnaum não tem nenhuma razão para ser honrada, mas, em vez disso, vai descer para o lugar dos mortos.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Pensei que o reino de Deus era para todos os judeus". "Mas Sodoma era uma cidade muito pecadora. Espero que as cidades não nos rejeitem", e "Não consigo imaginar Tiro e Sídón se voltando para Deus. Como podem os gentios serem menos pecadores do que o nosso povo?"

Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou triste por eles verem o poder de Deus, mas ainda assim não acreditarem em mim". "O que mais eles precisam para acreditarem em mim?", e "Tenho que confiar em meu Pai". Reinicie a cena.

Represente Jesus dizendo a seus discípulos que quem aceitar a mensagem deles, está aceitando a ele próprio. Quem rejeita os discípulos, rejeita a Jesus, e quem rejeita a Jesus, rejeita a Deus, porque foi Deus quem enviou a Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Sei que eles enfrentarão perseguições, assim como eu", "A rejeição pode ser difícil, mas eles receberão a paz de meu Pai", e "Estou grato por aqueles que aceitarão a minha mensagem".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 10:1-16

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

O **Senhor**, ou Jesus, escolhe 72 **discípulos**, ou seguidores, para uma tarefa especial. Lucas usa o título Senhor para se referir a Jesus. Traduza senhor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus diz aos discípulos para **pedirem**, ou implorarem, que o Senhor da colheita envie mais trabalhadores. Aqui, pedir pode significar implorar ou orar. É melhor usar uma palavra geral que pode significar ambos.

Jesus dá aos 72 discípulos instruções especiais antes de irem adiante para as cidades para onde Jesus estava planejando viajar. Uma dessas instruções era dizer "**paz** a esta casa", quando os discípulos entrassem em uma casa para se hospedarem. Essa era uma saudação judaica tradicional quando eles entravam em uma casa. Ela significa que quem a profere está pedindo a Deus para trazer paz às pessoas que vivem naquela casa. O conceito judaico de paz significa tanto a ausência de guerra quanto um estado de bem-estar, segurança, saúde e prosperidade. Deus é a fonte de todas essas coisas para aqueles que estão em uma relação com ele. Procure usar uma palavra para "paz" que inclua o maior número possível de sentidos diferentes. O termo Paz consta do glossário principal.

Jesus diz a seus discípulos para **curar** os doentes e dizer às pessoas **que o reino de Deus** estava se aproximando deles. Aqui, curar significa fazer as pessoas que estavam doentes fisicamente ficarem boas novamente. O reino de Deus se refere a Deus governando nos corações de seu povo por meio de sua crença em

Jesus. Traduza cura e o reino de Deus da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Reino de Deus consta do glossário principal.

Jesus expressa sua tristeza pelas cidades que o rejeitaram. Ainda que tenham visto os **milagres** de Jesus, não acreditaram nele. O termo Milagres se refere às ações poderosas que somente Deus pode realizar. Traduza milagre da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. O termo Milagre consta do glossário principal. Jesus diz que, se as cidades não judaicas tivessem visto esses mesmos milagres, elas teriam **se arrependido** há muito tempo. Arrependimento significa parar de pecar e passar a obedecer a Deus. Traduza arrependimento da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Arrependimento consta do glossário principal.

Jesus menciona vestir-se de serapilheira como uma maneira de mostrar o luto. **Serapilheira** se refere a um pano áspero muito desconfortável de se usar. Geralmente era feito de crinas de animais.

Pare e mostre uma imagem de serapilheira, caso ainda não o tenha feito.

Jesus fala de Cafarnaum, o lugar onde ele realizou grande parte do seu ministério na Galileia. Ele diz que os habitantes pensam que serão levados para os **céus**, o lugar onde Deus vive. Em vez disso, Jesus diz que serão levados para o Hades, ou inferno. **Hades** pode se referir ao lugar dos mortos, ao lugar de castigo, ou ao lugar dos mortos injustos. Neste contexto, é o oposto do céu e da honra, e provavelmente significa o inferno, um lugar onde os incrédulos são punidos e humilhados depois de morrerem. Traduza céus da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. Os termos Céu e Hades constam do glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 10:1–16

Audio Content

[webm zip](#) (3645599 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6081777 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 10:17-24

Escute e guarde

LUCAS 10:17-24

Escute Lucas 10:17-24 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 10:17-24

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está viajando com seus discípulos na estrada para Jerusalém, onde ele sabe que vai morrer e voltar à vida. Jesus enviou 72 discípulos, ou seguidores, com instruções específicas para ir adiante para as cidades aonde ele estava prestes a ir. Esta história começa quando os discípulos retornam a Jesus com alegria pelo que havia acontecido nas diferentes cidades.

Os 72 discípulos retornam a Jesus das diferentes cidades que haviam visitado antes dele. Estavam muito felizes com o que havia acontecido em suas viagens. Dizem a Jesus que conseguiram expulsar demônios, ou espíritos

malgnos, aonde quer que fossem, porque usaram o nome de Jesus. Isso significa que os demônios reconheceram a autoridade que Jesus havia dado a seus discípulos. Quando os discípulos usaram o poder do nome de Jesus para expulsar os demônios, os demônios tiveram que obedecer.

Jesus responde aos discípulos e explica que ele já tem poder sobre Satanás, ou o líder de todos os demônios. [Jesus diz: "Vi Satanás cair do céu, ou do firmamento, como um raio". Jesus está dizendo que, quando os discípulos expulsam demônios em seu nome, Satanás, o líder de todos os espíritos malignos, perde seu poder. Nesta história, Satanás perde seu poder rapidamente, como a velocidade de um raio que atinge o solo.]{.mark}

Pare e discuta com sua equipe. Como o líder de todos os espíritos malignos é visto em sua cultura? Quem é mais poderoso do que este líder e/ou como ele pode ser detido?

Jesus diz a seus discípulos que, antes de eles partirem, ele lhes dera autoridade para representá-lo e fazerem coisas que não conseguiriam fazer sozinhos. Uma dessas coisas era pisar em cobras e escorpiões venenosos. Muitas vezes, as cobras são usadas na Bíblia para se referir a Satanás. Os escorpiões são criaturas pequenas e duras que podem medir até 20 centímetros, ou 8 polegadas, de comprimento. Eles possuem oito patas e um ferrão em sua cauda que pode causar uma dor enorme. Jesus usa esses animais como uma comparação com os discípulos pisando, ou derrotando, os demônios. Como as cobras e os escorpiões, os demônios são perigosos e ferem as pessoas.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de um escorpião e uma serpente. Se não houver escorpiões em sua área, utilize uma expressão mais geral, como "criaturas perigosas que picam".

Jesus também diz a seus discípulos que ele lhes deu um poder maior do que o poder do inimigo, ou de Satanás. Satanás é chamado de inimigo porque ele se opõe a Deus, a Jesus e a todos os seus seguidores. Uma vez que Jesus deu esse poder aos seus discípulos, o inimigo não os prejudicará.

Jesus compara duas coisas pelas quais eles devem jubilar, ou se alegrar. Quando Jesus diz aos discípulos "não se alegrem pelos espíritos se submeterem a vocês", ele não está dizendo que os discípulos não devem ficar felizes pelos demônios os terem obedecido. Em vez disso, Jesus está dizendo que eles devem estar ainda mais felizes porque seus nomes estavam escritos no céu, o lugar onde Deus vive. Esta expressão significa que os nomes dos discípulos estão registrados por Deus. [Deus havia escrito seus nomes no céu. Isso significa que Deus escreve em algum lugar os nomes de todas as pessoas que viverão com Ele para sempre.]{.mark}

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as autoridades ou líderes mantêm o registro de quem vive em uma comunidade?

Ao mesmo tempo em que Jesus está falando com seus discípulos, o Espírito de Deus faz com que Jesus fique cheio de alegria, ou muito feliz.

Jesus fala a Deus e o chama de seu Pai, Senhor do céu e da terra, rei sobre todas as coisas. Jesus está feliz e agradece a Deus por mostrar as verdades sobre o Reino de Deus às pessoas humildes e comuns, que, em comparação, são como as crianças pequenas. Essas pessoas humildes e comuns são os 72 discípulos enviados; estavam dispostos a ouvir o ensino de Jesus, e, portanto, Deus deu a eles o conhecimento. Mas Deus não deu o conhecimento sobre seu reino aos que pensavam que eram sábios.

Pare e discuta com sua equipe. Como as crianças são vistas em sua cultura? Que tipo de status social eles têm? O que isso significa ser comparado com uma criança em sua cultura?

Jesus então dirige suas palavras para seus discípulos e às outras pessoas que estavam lá. Jesus diz que Deus deu a ele todo o conhecimento, o poder e a autoridade que o próprio Deus possui. Isso permitia que Jesus revelasse ou compartilhasse esse conhecimento e autoridade com quem ele quisesse. Jesus diz que ninguém entende plenamente sua relação com Deus, exceto o próprio Deus, seu Pai. E somente Jesus, o Filho, sabe verdadeiramente quem seu Pai é. No entanto, como o Filho, Jesus pode revelar, ou tornar Deus verdadeiramente conhecido, a quem ele escolher.

Novamente, Jesus muda seu público e fala apenas aos discípulos. Isso pode significar que ele se desviou da multidão e falou em voz baixa. Jesus lhes diz que eles são abençoados, ou que eles receberam uma grande honra de Deus. Eles são abençoados, porque têm viajado com Jesus esse tempo todo e visto todos os milagres que ele realizou! Mesmo os líderes importantes do passado, como reis e profetas, ou mensageiros de Deus, não tiveram

a oportunidade de conhecer Jesus. Esses líderes queriam ver Jesus e ouvir o que ele ensinava, porque ele era o Messias, o Salvador Prometido de Deus. Mas eles morreram muito antes de Jesus nascer.

Esta passagem mostra o grupo maior de discípulos tornando-se uma parte da missão de Jesus. Eles atuam como seus representantes e com sua autoridade. Eles compreendem a importância de contar a todos sobre o reino de Deus, não importa se a mensagem de Jesus fosse aceita ou rejeitada.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 10:17-24

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: os 72 discípulos obedeceram ao que Jesus havia ordenado e então retornam. Os discípulos estão surpresos, porque os demônios reconheceram a autoridade do nome de Jesus. Jesus lhes diz que viu Satanás caindo. Jesus fala a eles sobre a autoridade que ele lhes havia dado. Ele diz que eles não vão ficar feridos. Também diz que devem ficar felizes, não pelo fato de que os demônios lhes obedecem, mas por Deus ter registrado seus nomes.

Segunda cena: Jesus ora a Deus agradecendo por esconder essas coisas dos sábios e inteligentes e as revelar às pessoas que são como as crianças.

Terceira cena: Jesus diz à multidão que ninguém conhece o filho, exceto o Pai, e ninguém conhece o Pai, exceto o filho, e aqueles a quem o filho escolhe para mostrar o Pai.

Quarta cena: Jesus se volta para seus discípulos quando estão sozinhos e lhes diz que eles são abençoados, porque eles viram o que reis e profetas queriam ver, mas não conseguiram.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Espírito Santo
- Espíritos malignos
- Espíritos malignos representados por escorpiões e cobras
- Multidão

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que os discípulos foram enviados e fizeram o que Jesus lhes havia ordenado. A equipe pode representar os discípulos ordenando que demônios saiam das pessoas em nome de Jesus. Também pode representar os discípulos caminhando no meio de espíritos malignos, representados pelas serpentes e escorpiões, sem dano ou lesão.

Observe que os discípulos enfatizaram a autoridade de Jesus quando dizem que usaram o nome de Jesus.

Os setenta dois voltaram com alegria e disseram que os demônios obedeceram ao nome de Jesus

Não se esqueça de que as cobras e escorpiões são um símbolo do mal, Satanás e os demônios. Jesus não quer dizer que eles têm poder para destruir Satanás e os demônios, mas que podem superá-los sem serem feridos.

Jesus lhes diz que viu Satanás subitamente caindo como um raio. Ele diz que havia dado a eles autoridade sobre todo o poder inimigo, e eles esmagarão cobras e escorpiões quando caminharem entre esses. Jesus também diz que nada os ferirá.

Tenha em mente que, quando Jesus diz que seus nomes estão escritos no céu, significa que Deus tem um registro de seus nomes.

Jesus também lhes diz que não devem se alegrar pelos espíritos malignos os obedecerem, mas de que seus nomes estão escritos no céu.

Lembre-se de que, quando Jesus se alegra, a primeira parte é ele falando com seu Pai no céu. Depois disso, Jesus explica a seu público que Jesus escolhe quem revela o Pai. O Espírito de Deus enche Jesus de alegria, e ele ora a seu Pai. Jesus agradece a Deus por esconder seu conhecimento daqueles que pensam ser sábios, e o revelou àqueles que são como crianças. Jesus explica a seu público que só ele sabe quem Deus realmente é, e somente Deus entende Jesus plenamente como seu Filho. Jesus escolhe a quem ele revela Deus.

Quando Jesus estava sozinho com seus discípulos, Jesus lhes diz que os discípulos são abençoados, porque viram o que os profetas e reis queriam ver e ouvir, mas não conseguiram.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 10:17-24

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Espírito Santo
- Espíritos malignos
- Espíritos malignos representados por escorpiões e cobras
- Multidão

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar os discípulos usando o nome de Jesus para expulsar demônios.

Deve representar também os discípulos caminhando entre cobras e escorpiões. As cobras e escorpiões poderiam ser representadas por pessoas agindo como os espíritos malignos que tentam atacar os discípulos, mas não conseguem feri-los.

É importante que a equipe represente o Espírito Santo inspirando Jesus a orar ao Pai. A equipe pode decidir como interpretar esta situação. Se for possível, uma pessoa pode agir como o Espírito Santo sussurrando a Jesus enquanto ele ora.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente os discípulos obedecendo aos comandos de Jesus e depois voltando com alegria. Eles dizem a Jesus como os demônios os obedeceram quando usaram o nome de Jesus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou encorajado por eles terem fé", "Eles estão muito felizes. Espero que isso os ajude a se preparar para o que está vindo", "Espero que não se esqueçam de que não foram prejudicados pelo inimigo".

Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou surpreso com o poder que tivemos", "Estou satisfeito e honrado por Jesus ter me escolhido para ajudar em sua importante missão", "Estou animado porque as pessoas estão começando a ver quem Jesus é".

Reinicie a cena.

Represente Jesus falando com eles sobre a autoridade que eles têm sobre todo o poder do inimigo e como eles não seriam feridos por escorpiões nem serpentes.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os espíritos malignos: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Como eles são tão poderosos?", "Não consigo resistir aos seus comandos", e "Estou furioso por ter que sair". Reinicie a cena.

Represente Jesus dizendo a seus discípulos que eles devem se alegrar, não porque os espíritos malignos os obedeceram, mas porque seus nomes estão escritos no céu.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus está certo. Nada é melhor do que viver com Deus para sempre", "Não posso esperar até chegar ao céu", e "Estou feliz que Jesus sempre me lembra do que é mais importante". Reinicie a cena.

Represente Jesus orando depois de ser inspirado pela alegria do Espírito Santo. Jesus dá graças a Deus porque Ele esconde essas coisas de pessoas que se consideravam sábias e inteligentes. Deus escolheu mostrar essas coisas àqueles que são como crianças.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o Espírito Santo: "Como você está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou cheio de alegria por Jesus estar preparando os discípulos para o plano de Deus", "Estou feliz por estar em relação com Deus Pai e Jesus, o Filho", e "Estou orgulhoso de Jesus ser humilde e ensinar os outros sobre Deus". Reinicie a cena.

Represente Jesus dizendo às pessoas ao seu redor que Seu Pai deu todo conhecimento e autoridade a ele. Jesus diz que ninguém conhece o filho, exceto o Pai. Ele diz que ninguém conhece o Pai, exceto o Filho, e as pessoas às quais o Filho escolhe para revelar o Pai.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas escutando: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou confuso", "Quero que Jesus me mostre o Pai", e "Por que Jesus fala sempre em enigmas?". Reinicie a cena.

Represente Jesus estando sozinho com seus discípulos e dizendo que eles são abençoados, porque viram e ouviram o que reis e profetas queriam ver e ouvir, mas não conseguiram.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês estão se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Honrado", "Não consigo acreditar que Jesus me escolheu", e "Isso é verdade! As escrituras sempre falaram sobre o Salvador Prometido". Reinicie a cena.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 10:17-24

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de terem sido enviados por Jesus, os 72 **discípulos**, ou seguidores de Jesus, retornam com alegria. Traduza discípulo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Discípulo está no glossário principal. Os discípulos estão animados e chamam a Jesus de **Senhor**. Este título respeitoso significa o mesmo que mestre, ou alguém que tem autoridade. É a mesma palavra usada pelos judeus para se dirigir a Deus. Traduza Senhor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Senhor está no glossário principal.

Os discípulos estão animados porque os **demônios**, ou espíritos malignos, se submeteram a eles quando usaram o poderoso nome de Jesus. Traduza demônio da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Demônio consta do glossário principal.

Jesus responde dizendo que viu **Satanás** cair como um raio do **céu**. Satanás é o chefe de todos os espíritos malignos, e o céu é o lugar onde Deus vive. Neste contexto, céu é o firmamento de onde o raio cai. Traduza Satanás e céu da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. Ambos os termos estão no glossário principal. Jesus está dizendo que viu Satanás ser derrotado rapidamente.

Jesus diz que deu aos discípulos **autoridade**, ou o direito de agir, antes de eles partirem para as diferentes cidades. Traduza autoridade da mesma maneira que você já o fez. O termo Autoridade está no glossário principal. Jesus diz que os nomes dos discípulos estão escritos no **céu**. Aqui, está se referindo ao lugar onde Deus vive. Traduza céu da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Céu consta do glossário principal.

Lucas diz que Jesus estava cheio de alegria do **Espírito Santo**. O Espírito Santo se refere ao Espírito de Deus. O Espírito de Deus pode dar às pessoas sabedoria, poder e autoridade especiais para conseguirem realizar tarefas extraordinárias. Traduza Espírito Santo da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Espírito Santo consta do glossário principal.

Jesus chama seus discípulos de **abençoados**, porque o viram fazer milagres e ouviram seus ensinamentos. Abençoado significa que Deus mostrou seu favor a eles. Traduza Bênção da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Bênção está no glossário principal. Jesus diz que muitos **profetas**, ou mensageiros de Deus, e reis queriam ver e ouvir o que os discípulos estavam vendo e ouvindo. Traduza profeta da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Profeta está no glossário principal.

Quando Jesus fala de Deus como seu Pai, ele chama a si mesmo de Filho. Esse termo se refere a **Filho de Deus**. Este título mostra que Jesus tem a mesma natureza e caráter de Deus. Traduza Filho do Deus da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Filho de Deus está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 10:17-24**Audio Content**

[webm zip](#) (3185236 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5381025 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 10:25-37*Escute e guarde*

LUCAS 10:25-37

Escute Lucas 10:25-37 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Deus ou Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 10:25-37

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

[Na passagem anterior, os 72 discípulos retornaram de sua missão e relataram a Jesus o que havia acontecido. Jesus e seus discípulos continuam viajando para Jerusalém.]{.mark} No caminho, Jesus detém-se para ensinar algumas pessoas e mantém um diálogo com um especialista na lei religiosa judaica. Jesus usa uma parábola, ou história especial, para responder à pergunta do homem.

Lucas começa com "em uma ocasião" ou, em algumas traduções, "e, eis que". Essas frases introduzem um novo evento que Lucas quer enfatizar e garantir que seu público esteja prestando atenção. Lucas está introduzindo o especialista da lei como uma pessoa importante na história. Um especialista na lei era alguém que estudava, explicava e ensinava a lei de Deus às pessoas. A lei de Deus se refere aos cinco primeiros livros do Antigo Testamento, que explicavam a lei que Deus dera a Moisés. Este especialista na lei pertencia ao mesmo grupo de pessoas que Lucas chama de "instrutores da lei".

Jesus estava ensinando a um grupo de pessoas quando o especialista se levantou. Normalmente, os alunos se sentavam quando ouviam um instrutor. Quando alguém queria fazer uma pergunta, essa pessoa se levantava.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, quais são as normas sociais para um instrutor respeitado e seu público? Qual é a maneira apropriada para alguém fazer uma pergunta ou questionar o que o instrutor está dizendo?

O especialista quer testar a capacidade de Jesus para ensinar e explicar a lei de Deus. O especialista chama Jesus de "Instrutor". Este era um título educado para um líder religioso judeu. O homem quer saber o que ele tem que fazer para herdar, ou obter a vida eterna com Deus. Isso se refere a viver para sempre com Deus no céu, ou o lugar onde Deus vive.

Jesus responde à pergunta do homem com outra pergunta. Jesus pergunta: "O que está escrito na lei?". Quando Jesus pergunta: "Como você a lê?". Ele está pedindo ao homem para explicar o que ele acredita que a lei de Deus diz sobre a questão. O especialista responde com uma citação de um dos livros da lei. Ele diz: "Você deve amar ao Senhor, seu Deus, inteiramente, com todo seu coração, alma, força e mente". [Quando alguém ama a Deus com todo seu coração, alma, força e mente, ele ama a Deus com todas as suas habilidades.]{.mark} Este era um mandamento para todo o povo judeu. O Senhor era o nome pessoal de Deus. O "Senhor, seu Deus" se refere a um Deus com quem as pessoas têm uma relação.

O especialista também cita de outro livro da lei, Levítico. [Essa lei diz que você deve amar seu próximo, ou qualquer pessoa que viva por perto, da mesma maneira que você ama a si mesmo.]{.mark} [Muitos judeus pensavam que o vizinho apenas significava outros judeus.]{.mark}

Jesus diz que o homem respondeu corretamente. Jesus diz ao homem para seguir os mandamentos que ele citou e, como resultado, ele viverá para sempre com Deus. O homem concordou com Jesus, mas ele queria fazer com que parecesse ser sábio, então fez outra pergunta. "Quem é meu próximo?". O homem queria saber o que Jesus pensava sobre a quem ele deveria demonstrar amor.

Pare e discuta com sua equipe. Como uma pessoa se faz parecer mais sábia em sua cultura? Que tipo de conhecimento ou experiência uma pessoa sábia possui?

Jesus responde à pergunta do homem contando uma parábola. Uma parábola é um tipo especial de história que Jesus contava para ensinar conceitos mais profundos sobre Deus. As parábolas eram difíceis de entender, a menos que as pessoas realmente escutassem. A história de Jesus é sobre um homem que estava viajando de Jerusalém para Jericó. Jericó ficava a 27 quilômetros, ou 17 milhas, de Jerusalém, e estava localizada perto do rio Jordão. Jerusalém ficava em uma colina. Qualquer pessoa que viajasse pela estrada precisava descer a colina. A estrada para Jericó era íngreme e passava por áreas rochosas e isoladas, onde os ladrões se escondiam e esperavam para atacar os viajantes.

Pare e mostre à sua equipe um mapa da rota de Jerusalém para Jericó. Mostre uma imagem da estrada rochosa e isolada.

O homem estava caminhando para Jericó quando os ladrões o atacaram. Eles o espancaram e tiraram tudo dele, incluindo sua roupa. Ele estava deitado na lateral da estrada, quase morto. Primeiro um sacerdote passa, cruza a estrada e passa pelo outro lado. Depois, um levita, um trabalhador religioso que ajudava os sacerdotes, também caminhou pelo outro lado. Ambos os homens eram trabalhadores religiosos de alta posição. Algumas

peessoas que ouviam essa história teriam concordado que esses homens importantes não precisavam ter parado para ajudar um homem em apuros.

Depois, um homem samaritano desceu pela estrada. Samaritanos e judeus odiavam-se mutuamente, porque os samaritanos eram descendentes de judeus que se casaram com estrangeiros.

[Quando o samaritano viu o homem ferido, ele sentiu pena] por ele. O samaritano se aproximou do homem e tratou suas feridas. Isso quer dizer que ele derramou óleo e vinho nas feridas. Naquela época, as pessoas usavam azeite e vinho como medicamentos. O álcool no vinho limpava a ferida. Depois, ele envolveu tiras de pano em torno das feridas.

Pare e discuta com sua equipe. Na sua cultura, como as pessoas tratam os ferimentos? Se as pessoas não usam óleo e vinho, que medicamentos alternativos são usados onde vocês vivem?

O samaritano então levantou o homem ferido e o colocou em seu burro. Um burro é um animal que pode transportar bagagem ou uma pessoa.

Pare e mostre uma imagem de um burro, caso não haja desses animais onde vocês vivem.

O samaritano então levou o burro para uma pousada ou hospedaria. Uma pousada era um lugar onde os viajantes podiam pagar para descansar e comer. O samaritano continuou a cuidar do homem na pousada. [O samaritano passou a noite, e depois pagou ao estalajadeiro] o dono da pousada, para continuar cuidando do homem ferido. O samaritano pagou ao estalajadeiro dois denários, ou duas moedas de prata romanas. Isso era o equivalente a dois dias de trabalho. O samaritano não sabia se o estalajadeiro gastaria mais do que as duas moedas para cuidar do homem. Ele disse ao estalajadeiro que iria pagar-lhe por qualquer quantia extra gasta quando voltasse. Esse é o final da parábola.

Jesus então pergunta ao especialista qual dos três homens foi um próximo para o homem ferido. O especialista responde que o verdadeiro próximo foi o homem, o samaritano, que mostrou misericórdia, ou compaixão, por aqueles que estão sofrendo ou em necessidade. Jesus diz ao especialista para ir e agir como o homem samaritano.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 10:25-37

Ouçã o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história é composta de seis cenas.

Primeira cena: Jesus e seus discípulos estão na estrada para Jerusalém. Jesus detém-se para ensinar uma multidão. Um especialista na lei está na multidão.

Segunda cena: o especialista se levanta e faz a Jesus uma pergunta para testá-lo. Jesus responde com outra pergunta. O especialista responde corretamente e ambos concordam. Em seguida, o especialista pergunta: "Quem é o meu próximo?". Jesus responde contando uma parábola.

Terceira cena: um viajante está caminhando na estrada de Jerusalém para Jericó, quando é atacado, espancado e roubado. Os ladrões o deixam sem roupas e seriamente ferido na estrada.

Quarta cena: [um sacerdote judeu passa pelo homem ferido, cruza a estrada e não o ajuda. Em seguida, um levita faz a mesma coisa.] Finalmente, um samaritano vê o homem, o ajuda e o leva para uma pousada.

Quinta cena: o samaritano chega à pousada. Ele fica durante a noite com o homem ferido. No dia seguinte, ele paga ao estalajadeiro para cuidar do homem.

Sexta cena: Jesus pergunta ao especialista qual dos homens foi um bom próximo. O especialista responde: "Aquele que mostrou misericórdia". Jesus diz a ele para ir e agir da mesma maneira.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- A multidão
- Especialista na lei
- Viajante
- Sacerdote
- Levita
- Samaritano
- Estalajadeiro

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que, na cultura judaica, as pessoas se sentavam quando um instrutor estava falando, para mostrar humildade e desejo de aprender.

Jesus está com seus discípulos. Ele detém-se para ensinar uma multidão. Eles estão sentados a ouvi-lo quando um especialista se levanta e pergunta a Jesus o que ele precisa fazer para ter vida para sempre com Deus.

Lembre-se de que o especialista da lei era parte do mesmo grupo dos instrutores da lei. Este grupo de líderes religiosos estudava, interpretava e ensinava a lei de Deus. Lucas já nos havia advertido de que este grupo de pessoas seria a causa da rejeição e do sofrimento vindouros de Jesus.

Jesus pergunta a ele: "O que a lei de Deus diz?". O especialista responde citando a lei de Deus para Jesus. Jesus diz que ele respondeu corretamente. Mas, porque o especialista queria parecer sábio, ele pergunta a Jesus quem é seu próximo. Jesus responde contando uma parábola.

Tenha em mente que Jesus usava parábolas, ou pequenas histórias, para ensinar sentidos ideias mais profundas sobre Deus. Jesus conta uma parábola para responder à pergunta do especialista. As parábolas de Jesus exigiam que as pessoas escutassem atentamente para realmente entenderem.

A parábola de Jesus é sobre um viajante que é atacado por ladrões na estrada de Jerusalém para Jericó.

Não se esqueça de que a estrada de Jerusalém para Jericó é uma descida e é perigosa.

Um sacerdote e um levita veem o homem ferido, mas cruzam a estrada e passam sem prestar ajuda.

Deve lembrar-se de que Jerusalém é o lugar onde está localizado o Templo, ou local de culto judaico. Isso significa que o sacerdote e o levita provavelmente estavam viajando na estrada depois de cumprirem suas tarefas no Templo.

Um samaritano estava viajando pela mesma estrada. Quando viu o homem, enfaixou suas feridas, tratando-as com óleo e vinho. O samaritano teria aplicado as ataduras depois de despejar o óleo e o vinho nas feridas. Vocês podem achar mais fácil reordenar os eventos para ser mais fácil entender em que sequência o samaritano cuidou do homem.

Note que as pessoas usavam óleo e vinho como medicamentos. O samaritano primeiro derramou o óleo e o vinho sobre as feridas para as limpar antes de envolvê-las com o pano, como ataduras.

O samaritano leva o homem sobre seu burro para uma hospedaria. Ele pernoita ali. Na manhã seguinte, o samaritano paga ao estalajadeiro para cuidar do homem. Ele diz que iria e pagar mais ao estalajadeiro caso o dinheiro que ele lhe dera não fosse suficiente para ajudar o homem.

Observe que a parábola termina aqui. Jesus para de contar a história e pergunta ao especialista religioso: "Qual destes três foi um bom próximo?".

Jesus pergunta ao especialista quem foi um bom próximo na história. O especialista responde: "O homem que demonstrou misericórdia".

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 10:25-37

Ouçá o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história é composta de seis cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- A multidão
- Especialista na lei
- Viajante
- Sacerdote
- Levita
- Samaritano
- Estalajadeiro

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar Jesus ensinando a multidão quando ele responde à pergunta do especialista contando uma história. Os atores podem dramatizar a parábola enquanto Jesus a conta, com a multidão e o especialista assistindo-a.

A equipe deve representar a reação de repugnância e desgosto da multidão quando o samaritano for mencionado na história de Jesus. Depois, devem representar surpresa quando o samaritano parar para ajudar o homem.

A equipe pode querer reorganizar as ações do samaritano quando ele cuida das feridas do homem. Primeiro ele derramou o óleo e o vinho nas feridas, e depois envolveu panos em torno das feridas.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus viajando com seus discípulos. Ele detém-se para ensinar uma multidão. Eles estão sentados ouvindo-o quando um especialista na lei se levanta. Ele testa Jesus e pergunta o que ele precisa fazer para ter vida eterna com Deus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o especialista: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Espero que ele diga algo que mostre às pessoas que ele está errado", "Talvez consiga finalmente que Jesus diga uma bobagem", e "Estou curioso sobre o que ele dirá". Reinicie a cena.

Jesus pergunta a ele: "O que a lei de Deus diz?". O especialista responde citando a lei de Deus para Jesus. Jesus diz que ele respondeu corretamente. Mas, porque o especialista queria parecer sábio, ele pergunta a Jesus quem é seu próximo. Jesus responde contando uma história sobre um viajante. Os ladrões atacam o viajante na

estrada de Jerusalém para Jericó. Um sacerdote e um levita veem o homem ferido, mas passam por ele sem ajudar.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o sacerdote: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Eu sabia que esta estrada era perigosa! Preciso de continuar indo", "Importunado. Não quero ficar impuro tocando-o", e "Pobre homem. Tenho certeza de que alguém vai ajudá-lo".

Pergunte ao ator que interpreta o homem no lado da estrada: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Desesperado. Certamente eles querem me ajudar!", "Sem esperança; ninguém vai me ajudar", e "Ferido e com medo". Reinicie a cena.

Um samaritano estava viajando pela mesma estrada. Quando ele viu o homem, enfaixou as feridas e tratou-as com óleo e vinho.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o samaritano: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Sinto pena por ele. Ele precisa de ajuda", "Estou triste por tantas pessoas se machucarem nesta estrada", e "Espero que ele fique melhor". Reinicie a cena.

O samaritano leva o homem sobre seu burro para uma hospedaria. Ele pernoita ali e paga ao estalajadeiro para cuidar do homem. Ele diz que iria e pagar mais ao estalajadeiro caso o dinheiro que ele lhe dera não fosse suficiente para ajudar o homem.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Não consigo imaginar um samaritano querendo ajudar alguém", "O que Jesus está tentando dizer?", e "Não posso acreditar que Jesus está louvando um samaritano".

Pergunte ao ator que interpreta o especialista: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Frustrado. Sei o que Jesus dirá", "Como não posso responder da maneira que Jesus quer que eu responda?", e "Jesus é muito cuidadoso quando fala". Reinicie a ação

Jesus pergunta ao especialista quem foi um bom próximo na história. O especialista responde: "O homem que demonstrou misericórdia".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 10:25-37

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está na estrada para Jerusalém. Ele está ensinando uma multidão. Um **especialista na lei** se levanta para fazer uma pergunta a Jesus. Um especialista na lei era alguém que estudava, interpretava e ensinava a lei de Deus às pessoas. A lei de Deus se refere aos cinco primeiros livros do Antigo Testamento, [que fornecem a lei que Deus dera a Moisés para o povo judeu.]{.mark} A presença desse especialista mostra que ele estava lá para observar se Jesus estava ensinando com precisão a lei de Deus. Esse especialista na lei pertencia ao mesmo grupo de pessoas chamados de instrutores da lei. O termo Instrutores da lei pode ser encontrado no glossário principal.

Algumas traduções usam a palavra advogado em vez de especialista na lei. Tenha em mente que este especialista é diferente de um advogado atual, porque a lei se refere à lei religiosa, ou à lei de Moisés.

Ainda que o especialista queira testar Jesus, ele o chama de "**Instrutor**", que era um título educado para os líderes religiosos judaicos. Traduza instrutor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Instrutor está no glossário principal.

O especialista pergunta a Jesus o que ele deve fazer para obter **a vida eterna**. Vida eterna significa uma vida que nunca termina. Aqui, isso significa especificamente viver para sempre com Deus onde Ele vive, no céu. O termo Vida eterna está no glossário principal.

Jesus pergunta ao especialista o que **a lei** diz sobre sua pergunta. Traduza lei da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Lei está no glossário principal.

O especialista responde que você deve amar ao **Senhor**, seu Deus, **com todo o coração, alma, força e mente**, ou seja, amar a Deus com todo o ser. Esses quatro termos não são destinados a descrever partes específicas de uma pessoa. Em vez disso, funcionam juntos como personalidade e capacidade de uma pessoa.

Em seu idioma, pode haver mais ou menos de quatro partes de uma pessoa para descrever isso. Use uma expressão que seja natural em seu idioma. O ponto importante é transmitir que uma pessoa deve amar a Deus com todo o ser.

Aqui, **Senhor** é o nome pessoal de Deus. Traduza Senhor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo **Senhor** está no glossário principal.

O especialista também diz para amar seu **próximo**. O próximo pode significar qualquer pessoa que viva por perto. Também pode se referir a pessoas do mesmo grupo social que falam a mesma língua. Os judeus pensavam que isso se referia somente aos companheiros judeus. Isso significava que eles pensavam serem obrigados a amar apenas outros judeus. No entanto, Jesus revela em sua parábola que um próximo pode se referir a qualquer outro ser humano. Traduza próximo de uma maneira geral.

Em sua história, Jesus descreve um homem viajando de **Jerusalém** para Jericó quando ele é atacado por ladrões. Jerusalém é a capital religiosa judaica, onde o Templo está localizado. Traduza Jerusalém da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Jerusalém está no glossário principal.

Jesus diz que um **sacerdote** passa pelo homem ferido e não o ajuda. O sacerdote provavelmente estava viajando para fora da cidade depois de executar seus deveres no Templo. Traduza sacerdote da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Sacerdote está no glossário principal.

Um **levita** também passa pelo homem sem ajudá-lo. Os levitas eram trabalhadores religiosos que ajudavam os sacerdotes no Templo. Eles pertenciam a uma das 12 tribos de Israel, chamada Levi. Os levitas eram descendentes de filho de Jacó, Levi. Na cultura judaica, os levitas tinham uma posição elevada, mas não tão elevada como um sacerdote.

O samaritano na história tem compaixão com o homem ferido e o ajuda. Ele leva o homem para uma **pousada**, ou hospedaria. Traduza pousada da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Pousada consta do glossário principal. O samaritano paga ao estalajadeiro para cuidar do homem com duas moedas de prata, ou denários. Traduza **denário** da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Denário está no glossário principal.

Quando Jesus perguntou ao especialista quem havia sido o bom próximo, o especialista respondeu ser o homem que mostrou misericórdia. **Misericórdia** significa compaixão com aqueles que estão sofrendo ou em necessidade. Traduza misericórdia da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Misericórdia está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 10:25-37

Audio Content

[webm zip](#) (3553126 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5958674 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 10:38-42

Escute e guarde

LUCAS 10:38-42

Escute Lucas 10:38-42 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 10:38-42

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na última história, Jesus ensinou a um especialista da lei que todas as pessoas, não apenas o povo judeu, são nossos próximos. Mais tarde, Jesus e seus discípulos, ou seguidores, continuaram a viajar de cidade em cidade em seu caminho para Jerusalém. Durante suas viagens, eles visitam a casa de duas irmãs, Maria e Marta.

Jesus e seus discípulos estão no caminho para Jerusalém, quando eles param em uma casa. Sabemos do Evangelho de João que a casa de Marta estava localizada em Betânia.

Pare e mostre no mapa para sua equipe onde Betânia está localizada em relação a Jerusalém.

Marta convidou Jesus e seus discípulos para ficarem em sua casa como hóspedes. Jesus e seus discípulos ficam com Marta, conforme Jesus havia ensinado a seus discípulos a fazer quando os enviou. Marta tem uma irmã mais nova chamada Maria que vivia na mesma casa. Sabemos do Evangelho de João que elas tinham um irmão chamado Lázaro. Marta começa imediatamente a preparar uma refeição para eles. Enquanto ela estava servindo, Jesus ensinava às pessoas na casa, incluindo seus discípulos. Maria estava sentada aos pés de Jesus e escutava seus ensinamentos. Lucas chama Jesus de Senhor nessa história. Aqui, Senhor é um título para Jesus que significa mestre, ou alguém com autoridade. Na cultura judaica, estudantes ou discípulos sentavam-se aos pés de um instrutor para mostrar humildade e desejo de aprender.

Lucas usa a palavra "porém" para mostrar um contraste entre o que as duas irmãs estavam fazendo. As irmãs tinham conceitos diferentes sobre quais eram as coisas importantes. Ao passo que Maria havia se sentado para escutar Jesus, Marta estava preocupada e ocupada com toda a obra que precisava ser feita. O trabalho incluía preparar e servir comida para uma refeição que honrasse seus convidados. Devido à sua ocupação, Marta não conseguia ouvir os ensinamentos de Jesus.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, quais são as responsabilidades das mulheres quando elas estão hospedando alguém? Como a mulher de uma casa se sente se as pessoas vêm para sua casa inesperadamente?

Marta vem a Jesus e faz a ele uma pergunta para a qual ela não espera resposta. Ela está trabalhando sozinha há algum tempo. Marta chama Jesus de Senhor, ou mestre, e lhe pergunta se ele se importa por Maria não a estar ajudando com o trabalho. Marta faz a pergunta para mostrar sua frustração de que Jesus está permitindo que sua irmã não a ajude com o trabalho. Marta sente não ser justo e espera que Jesus peça a Maria para ajudá-la. Sua tradução deve expressar um pedido educado, e não uma ordem de Marta para Jesus fazer algo.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, [como vocês se sentem sobre as pessoas quando elas se queixam a uma pessoa em autoridade?]{.mark}

Jesus responde chamando Marta duas vezes pelo seu nome. Ele faz isso para mostrar sua preocupação e afeição por ela, embora estivesse corrigindo-a de um modo delicado. Jesus diz a ela que ela está preocupada e perturbada com muitas coisas. No entanto, Jesus diz a ela que há apenas uma coisa que é verdadeiramente importante na vida de uma pessoa. Embora Jesus não diga claramente o que é essa coisa, o contexto mostra que ele estava falando sobre o que Maria escolheu fazer - ouvir o ensinamento de Jesus sobre Deus e seu reino, ou Deus governando nos corações das pessoas de uma nova maneira. [Jesus diz que Maria escolheu ouvi-lo antes

de fazer as tarefas. Esta é a coisa boa a fazer. É um privilégio ouvir Jesus, e ninguém deve tirar isso de Maria. Isso significa que Jesus não faria Maria ajudar com o trabalho quando o que ela queria era ouvi-lo.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 10:38-42

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus e seus discípulos estão em seu caminho para Jerusalém. Eles param na casa de Marta. Marta recebe Jesus e seus discípulos como seus convidados. A irmã de Marta, Maria, também vive na casa.

Segunda cena: Jesus ensina as pessoas na casa, enquanto Marta trabalha e prepara uma grande refeição. Maria está sentada aos pés de Jesus, escutando seus ensinamentos.

Terceira cena: Marta está frustrada. Marta pergunta a Jesus se ele se importa de que sua irmã não a está ajudando. Jesus responde dizendo a ela que Maria escolheu a boa parte.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Maria
- Marta

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Tenha em mente que, embora Lucas não os mencione, os discípulos ainda estão com Jesus.

Jesus está na estrada para Jerusalém. Ele para na casa de Marta. Marta recebe Jesus e seus discípulos como seus convidados. A irmã de Marta, Maria, também vive na casa.

Lembre-se de que Jesus acabou de ensinar a seus discípulos o que fazer quando uma família os recebe. Marta é um exemplo de uma família que recebe Jesus e seus discípulos.

Jesus ensina às pessoas na casa, enquanto Marta trabalha e prepara uma grande refeição. Maria está escutando os ensinamentos de Jesus.

Não se esqueça de que Maria provavelmente está sentada no chão perto dos pés de Jesus, pois ele ensina ao grupo na casa.

É importante lembrar também que ter uma refeição juntos era uma parte importante da hospitalidade judaica. Esta era uma maneira de honrar convidados especiais como Jesus.

Marta está frustrada. Marta pergunta a Jesus se ele se importa de que sua irmã não a está ajudando.

Observe que Marta faz a pergunta a Jesus porque ela espera que Jesus peça a Maria para ajudá-la com o trabalho.

Jesus responde dizendo a ela que Maria escolheu a coisa mais importante. Maria escolheu ouvi-lo em vez de se preocupar em fazer as coisas para ele.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 10:38-42

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Maria
- Marta

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve interpretar os discípulos indo para a casa e entrando com Jesus quando Marta os convida a serem seus hóspedes.

Representem Marta trabalhando duro para preparar uma grande refeição para seu convidado honrado enquanto Maria se senta aos pés de Jesus, escutando cada palavra dele.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus e seus discípulos viajando para Jerusalém. Eles param em uma casa. A proprietária da casa, Marta, os recebe como convidados. **Interrompa a cena.** Pergunte à atriz que está interpretando Marta: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou muito emocionada por Jesus estar em minha casa!", "Quero honrá-lo cozinhando uma grande refeição", e "Estarei muito ocupada para alimentar tantas pessoas de uma só vez. Não estava preparada para sua visita". Reinicie a cena.

Representem Jesus ensinando as pessoas na casa, enquanto Marta trabalha e prepara uma grande refeição. A irmã de Marta, Maria, não está ajudando. Em vez disso, ela está sentada aos pés de Jesus, escutando todas as palavras que ele falava.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que está interpretando Maria: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Nunca ouvi ninguém ensinar como Jesus", "De fato, ele deve aquele a quem esperamos. O salvador prometido de Deus", e "Como sou abençoada por estar em sua presença. Quero segui-lo aonde quer que ele vá".

Pergunte à atriz que está interpretando Marta: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Frustrada. Por que Maria não está me ajudando?", "Ansiosa. Não esperava que tantas pessoas estivessem em minha casa", e "Perturbada. Também quero escutar Jesus, mas alguém tem que fazer todo o trabalho". Reinicie a cena.

Marta está frustrada. Marta pergunta a Jesus se ele se importa de que sua irmã não a está ajudando. Jesus responde dizendo a ela que Maria escolheu a coisa mais importante. Maria escolheu ouvi-lo em vez de se preocupar em fazer as coisas para ele.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que está interpretando Marta: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Envergonhada. Jesus está certo; estava tão ocupada tentando servi-lo que não estava desfrutando de sua visita", "Embaraçada. Falei muito rapidamente, mas Jesus foi muito gentil quando me respondeu", e "Talvez precise ouvir Jesus com mais frequência".

Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Sei que Marta quer me servir, mas não quero que ela se preocupe", "Estou grato por Marta ter aberto sua casa para nós", e "Quero que Marta compreenda o que é mais importante".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 10:38-42

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus **discípulos**, ou seguidores, estão viajando quando eles param em uma casa. A casa pertencia a uma mulher chamada Marta. Certifique-se de traduzir discípulos da mesma maneira que você já o fez. O termo Discípulo está no glossário principal. Estão viajando para Jerusalém, a capital judaica e onde o Templo está. O termo Jerusalém está no glossário principal.

Marta **abre sua casa para eles**, ou os recebe em sua casa, e começa a servi-los preparando uma refeição. Ela tem uma irmã chamada Maria. Enquanto Jesus está ensinando na casa, Maria se senta aos pés do Senhor. **Senhor** se refere a Jesus e significa mestre ou alguém com autoridade. Traduza Senhor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Senhor está no glossário principal.

Marta fica frustrada por Maria não a estar ajudando. Jesus diz a ela: "**Apenas uma coisa é necessária**". O contexto mostra que Jesus está dizendo a Marta que a coisa mais importante que uma pessoa poderia fazer é ouvi-lo. Jesus quer dizer que ouvi-lo é mais importante do que se preocupar e realizar muitas coisas.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 10:38-42**Audio Content**

[webm zip](#) (2080831 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3493072 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 11:1-13

Escute e guarde

LUCAS 11:1-13

Escute Lucas 11:1-13 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 11:1-13

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na história anterior, Jesus e seus discípulos, ou seguidores, ficaram na casa de Marta e Maria. Jesus ensinou a Marta a importância de ouvir seus ensinamentos. Agora, Jesus ensina seus discípulos sobre a oração.

Lucas não nos conta onde ou quando esta história acontece. Jesus está orando, ou falando com Deus. Como Jesus orava tão regularmente, seus discípulos quiseram que ele os ensinasse a orar. Na cultura judaica, era normal que um instrutor religioso ensinasse a seus discípulos uma oração simples para usarem com frequência. João Batista havia ensinado seus seguidores a orar, de modo que os discípulos de Jesus quiseram que Jesus os

ensinasse também. Jesus responde dando-lhes uma oração modelo. Era um exemplo dos tipos de coisas sobre as quais os discípulos de Jesus deveriam orar. Muitas pessoas se referem a esta oração como a "Oração do Senhor". A mesma oração pode ser encontrada no Evangelho de Mateus, mas a versão de Lucas é mais curta.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas oram em sua cultura?

Jesus começa sua oração chamando Deus de Pai. Jesus usa este título para Deus como um modelo apenas para aqueles que o seguem. Apenas Jesus e seus seguidores têm o privilégio e o direito de usar este título para Deus. Então Jesus ora: "Santificado seja seu nome". Santificar significa fazer com que algo seja santo. Na cultura judaica, honrar o nome de uma pessoa é o mesmo que honrar a própria pessoa. Jesus quer que Deus faça com que seu nome seja honrado ou reconhecido como santo. Santo significa distinto de sua criação, e moralmente perfeito. Deus faz seu nome santo, revelando às pessoas que ele é santo. As pessoas santificam o nome de Deus por obedecê-lo e adorá-lo.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas de sua cultura falam sobre Deus? Que título ou palavras elas usam para descrever Deus?

Jesus ora para que o reino de Deus venha. Sabemos de passagens anteriores que o reino de Deus se refere a Deus governando no coração das pessoas. Isso era algo que estava acontecendo no momento, à medida que as pessoas aceitavam Jesus como o Salvador Prometido. Mas Jesus também está falando sobre o que ainda virá, quando Deus estabelecer seu governo sobre toda a terra. Jesus então ora para que Deus proveja o alimento necessário para cada dia. Na cultura judaica, o pão representa o alimento na totalidade.

Jesus pede a Deus para "perdoar nossos pecados". Este é um modelo para seus discípulos, já que Jesus nunca pecou. A palavra "dívida" geralmente se refere a dinheiro devido a alguém, mas muitas vezes, os judeus usavam essa palavra para significar o mesmo que pecado. Perdoar os pecados de alguém significa que Deus escolhe não o punir pelas coisas malignas que ele tenha feito. Deus cancela a culpa ou a dívida dessa pessoa e a trata como se nunca o tivesse desobedecido. Jesus quer dizer que seus seguidores podem pedir com confiança o perdão, porque mesmo as pessoas pecadoras perdoam aos outros.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas em sua cultura são tratadas por alguém a quem devem dinheiro? O que acontece se uma pessoa não puder pagar sua dívida?

Jesus pede a Deus para protegê-los, ou afastar suas vidas, de situações ou pessoas que tentariam levá-los a pecar. Isso não quer dizer que o próprio Deus tente as pessoas.

Jesus termina sua oração e conta a seus discípulos uma história. Em grego, "suponha que um de vocês" é realmente uma pergunta. Jesus começa a história com uma pergunta para a qual ele não espera uma resposta. Esta introdução indica que a história que Jesus está contando não aconteceu de fato. Jesus fala sobre um homem pedindo pão a seu amigo. O homem recebeu um visitante inesperado que planejava ficar em sua casa. Ele não tinha comida suficiente para alimentar seu visitante. Na cultura judaica, os anfitriões eram obrigados a alimentar seus convidados. Jesus pergunta a seus discípulos se o homem dentro da casa responderia dizendo: "Não me incomode". Os discípulos sabiam que a resposta era "não". O amigo na casa dá ao homem o que ele pediu, mesmo que fosse à meia-noite. Normalmente, as famílias judaicas dormiam no mesmo quarto, em tapetes. Abrir a porta à noite, quando todos já estavam dormindo, era um grande inconveniente. Jesus diz que mesmo que o homem na casa não ajude devido à amizade, ele definitivamente iria ajudar a evitar agir com vergonha. Seria vergonhoso não ajudar um vizinho que precisava de comida para receber um convidado. Isso traria vergonha para toda a cidade.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, o que é esperado que um anfitrião providencie para seus convidados? Aonde eles podem ir para pedir comida para alimentar seus convidados?

Jesus usa a frase "Digo a vocês" para dar ênfase. Ele quer que seus discípulos prestem atenção. Jesus conta a seus discípulos o que ele quer que eles aprendam com a história. Jesus explica de três maneiras diferentes, que Deus lhes dará o que eles precisam quando eles o pedem por meio da oração. "Batam, e a porta será aberta a vocês", compara pedir algo a Deus a bater em uma porta. Na cultura judaica, as pessoas batiam na porta quando chegavam à casa de alguém. Jesus diz que Deus abrirá a porta, ou responderá às orações, daqueles que batem.

Jesus dá dois exemplos de um pai humano e de seu filho. Jesus dá esses exemplos fazendo perguntas; ele não espera ser respondido, porque a resposta é óbvia. O pai humano não daria a seu filho algo prejudicial, como

uma cobra ou escorpião, se seu filho lhe pedisse algo bom para comer. Serpentes e escorpiões eram perigosos e não adequados para comer.

Pare e mostre uma imagem de uma cobra e um escorpião, caso esses animais não habitem sua área.

Jesus diz que mesmo as pessoas pecadoras sabem dar coisas boas a seus filhos. Portanto, Deus, sendo um Pai celestial, está ainda mais disposto a dar boas dádivas àqueles que as pedem. Céu se refere ao lugar onde Deus vive. Deus está disposto a dar o melhor presente àqueles que Lhe pedem - seu próprio Espírito.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 11:1-13

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus está orando. Jesus termina de orar e um discípulo vem a ele. O discípulo pede a Jesus para ensiná-los a orar. Jesus dá a eles um exemplo de oração.

Segunda cena: Jesus dá um exemplo de um homem pedindo pão a um amigo, porque ele está hospedando alguém. O amigo dá o que o homem pede, mesmo que seja inconveniente.

Terceira cena: Jesus dá uma conclusão do exemplo que ele deu. Jesus repete a conclusão de três maneiras diferentes.

Quarta cena: Jesus explica que até mesmo os pais pecadores dão coisas boas a seus filhos. Ele diz que o Pai no céu dará o Espírito Santo às pessoas que o pedem.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Pessoa pedindo pão
- Visitante
- Amigo que tem pão
- Família do amigo que tem pão
- Pessoa pedindo, procurando e batendo
- Um pai
- Uma criança pedindo peixe e ovo

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que os discípulos não estão pedindo uma fórmula para orar, mas uma oração que seja distintiva para os discípulos de Jesus. João Batista também ensinou uma oração distintiva a seus discípulos.

Provavelmente, Jesus está orando em uma área isolada. Jesus terminou de orar e um de seus discípulos pediu para que ele os ensinasse a orar.

Observe que, quando Jesus diz: "Vocês devem orar", Jesus usa "vocês", no plural. Ao representar essa cena, use uma palavra, movimento de mão ou ação que mostre que isso se aplica a todos os discípulos.

Então Jesus dá a eles um modelo sobre como orar.

Tenham em mente que, quando Jesus diz "perdoa nossos pecados", ele não está pedindo perdão para si, pois Jesus nunca pecou.

Também, lembre-se da ênfase na palavra "Pai", quando Jesus ensina seus seguidores a orar. Jesus usa o exemplo de paternidade para explicar melhor a oração. Os seguidores de Jesus podem chamar a Deus de "Pai".

Note que a oração tem três partes. Jesus dá honra ao Pai. Jesus pede para o reino vir em breve. O reino se refere à propagação presente do reino de Deus, mas também ao futuro, quando Deus governaria sobre todas as pessoas. Finalmente, Jesus menciona três necessidades humanas: comida, perdão, e proteção contra a tentação.

Considere que o público conhece as regras de hospitalidade judaica. Um anfitrião era obrigado a ter algo para comer para um convidado.

A equipe pode querer reordenar a primeira parte da história contada por Jesus. Imagine que um amigo venha para visitar um de seus discípulos. O discípulo vai a um de seus amigos próximos e explica que ele tem um visitante. O discípulo explica que ele não tem nada para comer. O discípulo pede emprestado três pães.

Repare que, normalmente, toda a família dormia no mesmo quarto, em tapetes. Abrir a porta à noite, quando todos já estavam dormindo, era um grande inconveniente para alguém.

Não se esqueça de que Jesus não está dando ordens para pedir, buscar e bater, mas um convite para fazê-lo.

Note também que Jesus mostra como um pai cuidaria de seus filhos.

Finalmente, Jesus explica como Deus é um Pai celestial.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 11:1-13

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos de Jesus
- Pessoa pedindo pão
- Visitante
- Amigo que tem pão
- Família do amigo que tem pão
- Pessoa pedindo, procurando e batendo
- Um pai
- Uma criança pedindo peixe e ovo

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

No início, a equipe deve interpretar Jesus orando sozinho.

Apenas um discípulo deve vir a Jesus para pedir a ele para ensinar aos discípulos a orar.

A equipe deve interpretar Jesus dando o modelo de oração a seus discípulos. Deixem claro que Jesus não está pedindo perdão por seus pecados, porque ele nunca pecou. Em vez disso, Jesus está mostrando a seus discípulos como pedir perdão.

A equipe deve interpretar o homem que possuía pão e toda a sua família espalhada no chão, dormindo em tapetes, de uma maneira que torne difícil para ele dar o pão.

A equipe deve interpretar o pai tendo opções para dar um peixe ou uma cobra para seu próprio filho. O pai lhe dá o peixe. Da mesma maneira, um pai tem a opção de dar um ovo ou um escorpião. O pai dá o ovo a seu filho.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus orando. Um discípulo vem a Jesus. O discípulo diz que João ensinou seus discípulos a orar. Então ele pede a Jesus para ensiná-los a orar. **Interrompa a cena.** Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Quero saber como falar com Deus", "Jesus está sempre orando. Queremos ser como Jesus", e "Por que Jesus ainda não nos ensinou a orar?". Reinicie a cena.

Jesus diz a eles como devem orar.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou feliz por eles querem aprender", "Eles precisam conhecer a atitude certa para a oração", e "Quero que eles se sintam confiantes sabendo que Deus é seu Pai". Reinicie a cena.

Jesus os ensina mais sobre a oração contando uma história. Ele diz a seus discípulos para imaginar que um amigo está vindo para visitar um deles, e o discípulo vai a amigo seu nas proximidades. O discípulo explica que ele não tem comida para seu visitante. O discípulo pede a seu amigo próximo por três pães.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o discípulo: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Estou desesperado; não tenho comida para meu visitante", "Me sinto envergonhado; o que meu visitante pensará a meu respeito se eu não o alimentar?", e "Me sinto esperançoso. Acho que meu amigo poderá me ajudar". Reinicie a cena.

O amigo do discípulo responde da casa que a porta está trancada e todos já estão na cama. O amigo diz que ele não pode ajudar. O discípulo continua pedindo pão até ele o receber. Ao mesmo tempo, Jesus explica a história dizendo que, se ele continuar batendo o suficiente, o amigo dará ao discípulo o pão, não devido à amizade, mas por não querer agir com vergonha.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o amigo: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Estou zangado; esta não é a hora de pedir favores", "Frustrado. Minha família já está dormindo; ele vai acordá-los", e "Se eu não ajudar este amigo, o visitante vai pensar que somos maus anfitriões". Reinicie a cena.

Jesus explica que uma pessoa deve continuar pedindo, continuar buscando e continuar batendo, porque essa pessoa receberá, encontrará, e a porta será aberta.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Fico feliz por podermos continuar pedindo", "Deus, meu Pai, deve ser muito paciente comigo", e "Sinto-me honrado por Deus ouvir minhas orações". Reinicie a cena.

Jesus explica o comportamento de um pai dizendo: "Se uma criança pedir um peixe ou um ovo, os pais terrenos, que são pecadores, não darão uma cobra ou um escorpião. Até eles sabem dar boas coisas. Com certeza o Pai celestial dará o Espírito Santo às pessoas que o pedem.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Sinto-me encorajado por eles quererem aprender sobre a oração", "Quero que meus seguidores saibam que Deus também é seu Pai", e "Quero que eles entendam que o Espírito Santo é o melhor presente que eles podem receber de Deus".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 11:1-13

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está **orando**, ou se comunicando com Deus. Traduza orar da mesma maneira que você já o fez. O termo Orar está no glossário principal. Jesus está com seus **discípulos**, ou seguidores. Traduza discípulo da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Discípulo está no glossário principal.

Os discípulos chamam Jesus **de Senhor** e perguntam a ele como orar. Senhor é um título de respeito por alguém que tem autoridade. Traduza Senhor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Senhor está no glossário principal.

Jesus dá a seus discípulos um padrão para seguirem quando oram. Ele chama Deus de Pai e diz "Santificado seja seu nome". **Santificar** significa fazer com que seja **santo**. Quando santo se refere a Deus, isso significa moralmente perfeito e se refere a seu poder e majestade. Traduza santo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Santo consta do glossário principal.

Jesus ora para que o seu reino venha. Reino se refere ao **Reino de Deus**, ou Deus governando nos corações de seu povo. Especificamente, Jesus está se referindo ao futuro, após sua morte e ressurreição. Um dia, Jesus voltará e reinará sobre toda a terra no reino perfeito de Deus. Não haverá mais sofrimento ou mal, e todas as pessoas o obedecerão. Traduza Reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Reino de Deus está no glossário principal.

Quando Jesus diz "dá-nos o **pão** para cada dia", ele quer dizer nosso alimento. Era comum na cultura judaica usar a palavra pão para se referir à comida em geral, já que o pão era comido com tanta frequência.

Jesus ora "**perdoe** nossos **pecados**", ou desobediências a Deus. Deus perdoa quando ele escolhe não punir uma pessoa como ela mereceria. Com Deus, o perdão está disponível para todos os que param de fazer o mal e se voltam para Deus. Então a relação de Deus com eles é restaurada. Na cultura judaica, quando alguém pecava ou fazia algo errado para outra pessoa, ela ficava em dívida com essa pessoa. Quando uma pessoa perdoa a outra, aquele a quem ela perdoou não lhe deve mais nada. Traduza perdão e pecado da mesma maneira que você já traduziu antes. Ambos os termos estão no glossário principal.

Para entenderem melhor o perdão, tente fazer com que sua equipe de tradução interprete uma cena na qual alguém perdoa outra pessoa. Observe quais ações são tomadas para demonstrar perdão. Peça aos atores que expliquem as emoções de cada um dos personagens da cena.

Jesus conta uma história sobre um homem pedindo a seu próximo três **pães**. Aqui, o pão se refere a pães planos, que eram geralmente a parte principal da refeição. Não se refere à comida em geral.

Jesus diz que o homem na casa dará ao homem à porta o que ele pedia, devido à sua **ousadia** ou descaramento. Alguns estudiosos acreditam que esta palavra se aplica ao homem batendo e sua persistência em continuar a bater. No entanto, conforme a cultura judaica, é provável que a falta de vergonha esteja descrevendo o homem na casa, porque ele queria evitar a vergonha. A hospitalidade de uma pessoa representava a hospitalidade de toda a comunidade judaica. Portanto, se o homem da casa não desse pão a seu amigo, o povo de sua cidade o veria como um constrangimento. Ele traria vergonha por não ajudar seu amigo a ser um bom anfitrião para seu visitante.

Jesus diz que mesmo as pessoas pecadoras não dão a seus filhos presentes prejudiciais, como **cobras** e **escorpiões**, quando eles pedem comida para comer. Serpentes eram venenosas e os escorpiões são criaturas pequenas e blindadas, que possuem um ferrão em sua cauda. Ambos os animais são perigosos e não são bons para comer.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma cobra e um escorpião, caso ainda não o tenha feito.

Jesus compara os pais terrenos a seu Pai celestial, ou a Deus, que está no **céu**. Céu é o lugar onde Deus vive. O termo Céu consta do glossário principal. Jesus diz que Deus dará o **Espírito Santo**, ou o Espírito de Deus,

àqueles que pedem. Traduza Espírito Santo da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Espírito Santo consta do glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 11:1-13

Audio Content

[webm zip](#) (3308992 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5537430 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 11:14-32

Escute e guarde

LUCAS 11:14-32

Escute Lucas 11:14-32 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 11:14-32

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus discípulos, ou seguidores, estão viajando para Jerusalém. Na última história, Jesus ensinou seus discípulos sobre a oração. Agora, Jesus expulsa um espírito maligno de um homem diante de uma multidão, e as pessoas pensam que ele está usando o poder de Satanás. Outras pessoas pedem um sinal. Jesus corrige seu pensamento e conta uma história que mostra que ele é mais forte do que Satanás. Jesus lhes dá o sinal de Jonas.

Lucas não nos conta quando ou onde esta história acontece. Havia um demônio, ou espírito maligno, controlando um homem e fazendo com que ele fosse mudo, ou incapaz de falar. Jesus expulsa o espírito maligno e o homem consegue falar novamente. As pessoas na multidão reagem de maneiras diferentes. Assim como antes, algumas pessoas ficam maravilhadas, mas outras dizem que Jesus está usando o poder de Belzebu, ou Satanás, para expulsar o demônio. Isso queria dizer que Jesus era um falso profeta e não usava o poder de Deus. Outros na multidão queriam testar Jesus, ou tentar provar que ele estava errado. Eles fizeram isso pedindo um sinal do céu, o lugar onde Deus vive. Neste caso, o céu representa o próprio Deus. Essas pessoas queriam que Jesus fizesse um milagre para provar que seu poder era de Deus.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, quem é o mais poderoso no mundo espiritual? Conte uma história sobre uma ocasião em que alguém recebeu um sinal de Deus sobre algo. Que tipos de coisas as pessoas consideram um "sinal" de Deus?

Jesus sabia o que as pessoas estavam dizendo e quais eram sua motivação não expressa. Jesus se defende dizendo que, se ele estivesse usando o poder de Satanás, Satanás estaria lutando contra seus próprios

demônios, uma vez que Satanás é o líder de todos os espíritos malignos. Esta divisão destruiria a casa de Satanás, ou seu reino. Quando Jesus pergunta: "Como pode o reino de Satanás permanecer em pé?" Jesus está perguntando como a regência de Satanás poderia continuar a existir. Jesus não esperava que sua pergunta fosse respondida.

Jesus diz que, se ele estivesse usando o poder de Satanás, seus acusadores precisariam explicar por que eles não estavam acusando seus próprios seguidores de usar o poder de Satanás, visto que eles também estavam expulsando demônios. De acordo com Mateus, os críticos de Jesus eram fariseus, ou líderes religiosos. Jesus provavelmente estava se referindo aos seguidores deles. Jesus não está dizendo que ele usou o poder de Satanás. Os seguidores dos líderes religiosos não usavam o poder de Satanás. Eles se tornariam juízes provando que o que os líderes religiosos disseram sobre Jesus estava errado.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, que tipos de pessoas têm poder sobre os espíritos malignos?

Jesus diz que, se ele está expulsando demônios pelo dedo de Deus, o reino de Deus havia se aproximado do povo. O dedo de Deus era uma frase comumente usada que significava o poder ativo de Deus. Jesus estava dizendo que Deus já começara a governar nos corações das pessoas com as quais ele estava falando. Deus estava usando seu poder e autoridade por meio de Jesus, por isso é que Jesus pôde expulsar o demônio.

Jesus fala sobre dois homens fortes como uma maneira de ensinar sobre si mesmo e Satanás. Ele compara Satanás a um homem forte usando armadura e armas. Esse homem protege as pessoas sobre as quais ele tem poder.

Pare e mostre a foto de uma armadura se este não for um conceito comum em sua cultura.

Jesus se compara ao homem mais forte que luta com o primeiro homem forte e o vence. Ele remove a armadura e as armas do homem forte e divide seus despojos, ou seja, as posses de um inimigo derrotado. Da mesma maneira, Jesus tira o poder que Satanás tem sobre as pessoas. Ao expulsar demônios, Jesus mostrava que ele era mais forte do que os demônios e seu líder, Satanás. Jesus traz bênçãos para a pessoa depois que o demônio vai embora. Após usar a comparação, Jesus mostra que qualquer pessoa que não seja seu amigo, é amigo de Satanás. Jesus também usa um exemplo de reunião e dispersão para dizer que aqueles que não o ajudam a reunir as pessoas para Deus estão realmente afastando as pessoas de Deus.

Ele então falou sobre as pessoas que são libertadas de espíritos malignos. Quando um espírito maligno deixa uma pessoa, ele vagueia por lugares isolados e não quer ficar neles. Em vez disso, o espírito maligno quer voltar para a pessoa que ele estava controlando antes. Jesus compara uma casa limpa com uma pessoa espiritualmente vazia e disponível para um espírito, seja ele bom ou ruim. Quando o espírito maligno retorna para a pessoa em que ele viveu antes e a encontra espiritualmente vazia, ele vai e traz outros sete espíritos, mais malignos do que ele. Todos os oito espíritos tomam o controle da pessoa, ou vivem na casa, e eles fazem com que coisas ainda piores aconteçam com a pessoa possuída.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, o que as pessoas acreditam sobre os espíritos? Onde os espíritos vivem? Que tipos de espíritos existem e o que eles fazem às pessoas?

Enquanto Jesus estava ensinando, uma mulher clamou em voz alta que a mãe de Jesus é abençoada, ou tem o favor de Deus. Ela estava louvando Jesus. Jesus não discorda, mas respeitosamente a corrige dizendo o que era mais importante - que as pessoas ouvissem a mensagem de Deus e a obedecessem.

Mais e mais pessoas vieram para ouvir Jesus. Jesus respondeu às pessoas que lhe pediram um sinal para provar que ele era de Deus, chamando-as de iníquas. Apesar de já ter feito milagres para eles, ainda não acreditavam que ele vinha de Deus. Jesus diz que Deus os punirá por sua incredulidade. Jesus dá a eles o sinal de Jonas. Jonas era um profeta de Deus que vivera muito antes de Jesus. Um grande peixe o engoliu, mas depois de três dias, Deus fez com que o peixe vomitasse Jonas em terra. O Evangelho de Mateus diz que a experiência de Jonas é uma comparação com o que acontecerá com Jesus. Jesus morrerá, e ficará enterrado por três dias antes de ressuscitar para a vida. A experiência de Jonas provou para o povo de Nínive que a mensagem dele era de Deus. Jesus compara Jonas com ele mesmo, o Filho do Homem. Deus salvou Jonas de morrer, e Deus salvará Jesus fazendo com que ele viva novamente. Esses milagres eram sinais de que Jonas e Jesus falavam com a autoridade de Deus.

Jesus os lembra de que a rainha de Sabá veio de um país estrangeiro apenas para ouvir Salomão e falar com ele. Salomão era um rei judeu conhecido por sua sabedoria. A rainha teve que viajar de muito longe, desde seu país.

Pare e mostre à sua equipe um mapa de Israel, Nínive e Sabá.

Jesus diz que a rainha e o povo de Nínive se levantarão para acusar aqueles que não acreditavam em Jesus no dia do julgamento, ou no tempo do fim do mundo, quando Deus julgar a todos. O povo do tempo de Jesus era privilegiado para ver Deus revelando-se de uma maneira ainda maior, mas ainda assim não acreditaram.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 11:14-32

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus e seus discípulos estão viajando para Jerusalém. Uma multidão se reúne. Um demônio possui um homem e faz com que ele não consiga falar. Jesus expulsa o demônio e o homem consegue falar novamente. A multidão reage de três modos diferentes.

Segunda cena: Jesus responde às pessoas que pensam que ele está usando o poder de Satanás. Jesus usa o exemplo de dois homens fortes.

Terceira cena: Jesus fala sobre aqueles que haviam estado possuídos por demônios. Um demônio sai de uma pessoa e vai para o deserto. Ele retorna para a pessoa que ele costumava controlar, encontra-a limpa, e daí traz mais sete espíritos malignos para possuir a pessoa. Uma mulher grita e elogia os ensinamentos de Jesus. Jesus diz a ela o que é mais importante.

Quarta cena: Jesus fala sobre o sinal de Jonas. Jonas vai para o povo de Nínive, e eles escutam sua mensagem. A rainha de Sabá vai até Salomão e escuta sua mensagem. Jesus fala com o povo, mas eles não escutam sua mensagem.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Homem possuído por demônios
- Demônio
- Líderes religiosos
- Seguidores dos líderes religiosos
- Aqueles que pedem um sinal
- Satanás
- 8 espíritos malignos
- Homem para o qual o demônio retorna
- Mulher que clama
- Pessoas de Nínive
- Jonas
- Salomão
- Rainha de Sabá

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

É importante lembrar que o homem não pode falar por causa do demônio.

Não se esqueça de que a segunda cena começa com Jesus respondendo ao pensamento das pessoas, que é do conhecimento dele. Jesus explica que uma casa, ou reino, não pode ser dividida contra si mesmo. Então Jesus usa uma palavra como "agora", para mostrar que ele está mudando o tópico. Jesus indica que, se eles pensam que ele está usando o poder de Satanás para expulsar demônios, então eles também devem estar usando algum tipo de poder para expulsar demônios. Quem está dando a eles o poder para expulsar demônios? Os seguidores dos líderes religiosos que expulsam demônios provarão que o que os líderes religiosos dizem sobre Jesus está errado. Daí Jesus volta para seu argumento com uma palavra de transição: PORÉM, se ele expulsa demônios pelo poder de Deus, então o Reino de Deus havia vindo.

Pare aqui e escute o argumento de Jesus. Em seu idioma, como mostram que alguém está apresentando novos argumentos em uma discussão?

Tenha em mente que, quando Jesus fala sobre os dois homens fortes, ele está comparando Satanás com ele mesmo. O exemplo de Jesus aponta para dois reinos concorrentes, o reino de Satanás e o reino de Deus. Satanás é retratado como um comandante das forças demoníacas e Jesus como aquele que o derrota no campo de batalha, saqueando suas posses. Jesus mostra que o reino de Deus, ou Sua casa, terá a vitória no fim.

Lembre-se também de que as pessoas que pedem um sinal querem testar Jesus. Eles realmente não acreditam que Jesus está usando o poder de Deus.

Considere que Jesus compara o interior de uma pessoa com uma casa. Se uma pessoa não for a casa do Espírito de Deus, então essa pessoa pode se tornar uma casa para os espíritos malignos.

Lembre-se de que Jonas passou três dias dentro de um grande peixe no fundo do mar, antes de Deus fazer com que o peixe o vomitasse na praia. No futuro, Jesus permanecerá na sepultura por três dias antes de Deus dar a ele vida novamente. Este é o sinal de Jonas.

Não se esqueça de que o povo de Nínive e a rainha de Sabá eram gentios, não judeus. Jesus usa a mesma descrição para falar sobre o povo de Nínive e a rainha de Sabá. Em ambos os casos, eles "se levantarão em julgamento", e Jesus diz "algo maior está aqui".

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 11:14-32

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Homem possuído por demônios
- Demônio
- Líderes religiosos
- Seguidores dos líderes religiosos
- Aqueles que pedem um sinal
- Satanás
- 8 espíritos malignos
- Homem para o qual o demônio retorna
- Mulher que clama
- Pessoas de Nínive
- Jonas
- Salomão
- Rainha de Sabá

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

Faça com que a equipe represente os exemplos de Jesus enquanto ele os descreve para a multidão. Por exemplo, enquanto Jesus está falando com a multidão, a equipe pode representar os dois homens fortes lutando. Depois podem representar um demônio recentemente expulso de uma pessoa. O demônio vai para o deserto e volta para a pessoa. Daí ele traz mais 7 espíritos malignos para controlar a mesma pessoa. Finalmente, a equipe pode representar Jonas pregando para o povo de Nínive, e o povo retornando para Deus; e a rainha de Sabá viajando de muito longe para ouvir o rei Salomão.

Daí Jesus volta sua atenção para a multidão ao falar sobre alguém maior do que Salomão estar ali.

A equipe pode querer reordenar a história na representação para refletir melhor o que realmente aconteceu. A equipe pode mostrar o homem que não consegue falar, possuído por um demônio. Jesus expulsa o demônio e o homem consegue falar novamente. A multidão tem reações mistas, e Jesus começa a ensinar as pessoas.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente um homem possuído por demônio e que não consegue falar. Jesus expulsa o demônio do homem e ele consegue falar novamente. Alguns na multidão ficam maravilhados. Outros pensam que Jesus está usando o poder de Satanás. Ainda outros querem que Jesus dê um sinal para provar que ele está usando o poder de Deus.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que representa o homem que agora pode falar: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Estou finalmente livre do poder do demônio", "Como eles podem pensar que Jesus usa o poder de Satanás? Conheço seu poder e não é nada comparado com o poder de Jesus", e "Agradecido. Louvarei a Deus pelo que Jesus fez". Reinicie a cena.

Represente Jesus defendendo-se por dizer que uma casa não pode permanecer em pé se as pessoas que vivem nela estiverem lutando entre si. Jesus diz que não faz sentido para Satanás dividir seu reino lutando contra seus demônios. Jesus pergunta por que, então, os líderes religiosos não acusam seus próprios seguidores que expulsam demônios de usarem o poder de Satanás.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores interpretando os acusadores: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Frustrado. Jesus sempre tem a resposta para tudo!", "Tinha certeza de que as pessoas acreditariam que ele estava usando o poder de Satanás", e "Sei que meus seguidores usam o poder de Deus. Não quero que eles me questionem". Reinicie a cena.

Represente Jesus dando o exemplo de homens fortes lutando. O homem mais forte vence o homem com armadura e armas. As pessoas que ele estava guardando são libertadas. Jesus diz que quem não está com ele é contra ele.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam as pessoas libertas: "Como vocês se sentem?" Você pode ouvir coisas como: "Jubilante! Finalmente estamos livres!", "Nunca pensei que houvesse alguém mais forte do que Satanás", e "Quero seguir o homem mais forte. Sinto-me segura com ele". Reinicie a cena.

Represente Jesus dando o exemplo de um demônio expulso de uma pessoa. O demônio vai para o deserto, retorna, e depois traz mais sete espíritos malignos para possuir a mesma pessoa em que ele vivia. A pessoa fica pior do que antes.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpretava a pessoa que estava possuída: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Não consigo imaginar algo pior do que ter o demônio vivendo em mim". "Com medo. Não quero que demônios retornem para mim", e "Desesperado. Quero ter o espírito de Deus. Ele é muito mais forte do que Satanás". Reinicie a cena.

Represente uma mulher gritando para que a mãe de Jesus seja abençoada. Jesus diz a ela que ouvir a palavra de Deus e obedecer é mais importante. Jesus chama as pessoas que pedem um sinal de iníquas. Ele dá a elas o sinal de Jonas. Jesus diz que alguém maior do que Jonas e Salomão está aqui.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Chateado. Por que ele nos chamou de iníquos?" "Irritado. Como Jesus pode louvar os não judeus por sua crença em Deus?", e "Confuso. Quem poderia ser maior do que o mais sábio rei de Israel? De que sinal Jesus está falando?".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 11:14-32

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus expulsa um **demônio**, ou espírito maligno, de um homem mudo. Traduza demônio da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Demônio consta do glossário principal. A multidão

tem diferentes reações ao milagre de Jesus. Algumas pessoas pensaram que Jesus estava usando o poder de **Belzebu, o príncipe dos demônios**. Belzebu se refere a um deus pagão, mas o povo o usava para se referir a **Satanás**, o chefe de todos os espíritos malignos e o inimigo de Deus. Traduza Satanás da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Satanás consta do glossário principal.

Discuta com seus tradutores se substituir o termo Belzebu por Satanás tornaria a compreensão mais fácil em seu idioma.

Outras pessoas na multidão testaram Jesus pedindo um **sinal** do **céu** , o lugar onde Deus vive. Neste contexto, céu se refere ao próprio Deus. Um sinal é uma evidência ou indicação de que algo é verdadeiro ou que acontecerá. Essas pessoas queriam que Jesus realizasse um milagre para provar que ele estava usando o poder de Deus. Traduza sinal e céu da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus fala sobre um **reino** dividido contra si mesmo. Isso pode se referir a um país onde diferentes grupos lutam entre si. Mas Jesus não está se referindo a um país governado por um rei. Em vez disso, ele está falando em termos gerais. Qualquer país ou tribo que lute contra si, será arruinado, ou poucas pessoas vivas restarão nesse país. O reino de Satanás se refere ao seu poder e seu governo sobre todos os demônios. Se Satanás luta contra seus demônios, ele está dividindo seu próprio reino. Traduza reino da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Reino consta do glossário principal.

Jesus diz que, se ele está usando o poder de Deus, então **o reino de Deus** se aproximou deles. Aqui, o reino de Deus se refere a Deus governando nos corações das pessoas por meio de sua crença em Jesus como o Salvador Prometido. Traduza Reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Reino de Deus está no glossário principal.

Jesus diz que **"quem não junta comigo, espalha"**. Jesus não disse isso literalmente, mas, em vez disso, ele quis dizer que quem não estava chamando as pessoas para Deus estava realmente as afastando de Deus.

Discuta com seus tradutores a melhor maneira de traduzir essa comparação figurada. Você pode usar um exemplo mais específico, como reunir ovelhas ou colheita. Ou pode ser melhor traduzir reunir de uma maneira mais geral, como "Aquele que não está trabalhando comigo, está trabalhando contra mim".

Quando Jesus diz **espírito impuro**, novamente se refere a um demônio, ou espírito maligno, considerado imundo, ou inadequado para serviço a Deus, na cultura judaica. Jesus diz que, quando o espírito maligno retorna para a pessoa que estava controlando antes, ele acha a casa **varrida e limpa**. Varrer uma casa significa limpar o chão escovando-o com uma vassoura.

Uma mulher na multidão clama e diz que a mãe de Jesus é **abençoada**, ou tem o favor de Deus. Traduza abençoada da mesma maneira que você já o fez. O termo Abençoado está no glossário principal. Jesus a corrige dizendo que as pessoas que escutam **a palavra de Deus** e a obedecem é que são abençoadas. A Palavra de Deus se refere à mensagem que Deus comunicou por meio de Jesus e das escrituras. Traduza Palavra de Deus da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Palavra de Deus está no glossário principal.

Jesus diz: "Esta é uma **geração** iníqua". Aqui, geração se refere às pessoas que vivem ao mesmo tempo umas das outras. Traduza geração da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Geração consta do glossário principal.

Jesus fala sobre Jonas, enviado para pregar aos **ninivitas**, os habitantes da cidade de Nínive. Nínive era a capital da Assíria e ficava no nordeste de Israel. Jesus diz que **o Filho do Homem** será um sinal para sua geração, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas. Jesus usa o título de Filho do Homem para se referir a si mesmo como aquele que tem todo poder e autoridade. Traduza Filho do Homem da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Filho do Homem está no glossário principal.

Jesus também menciona a **rainha do Sul**, ou a rainha de Sabá. Ela viveu quase 1000 anos antes e governava sobre um país localizado ao sul de Israel. Ela talvez tenha governado o país que ficava onde hoje fica a Etiópia. Quando Jesus diz que ela veio dos **confins da terra**, simplesmente quis dizer que ela veio de muito longe.

Pare e mostre à sua equipe um mapa de Israel, Nínive e Sabá, caso ainda não o tenha feito.

Ela veio para ouvir a **sabedoria** do rei Salomão, ou seus pensamentos, que eram verdadeiros. Somente Deus pode dar a sabedoria a uma pessoa. O termo Sabedoria consta do glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 11:14-32

Audio Content

[webm zip](#) (3881861 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6493530 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 11:33-54

Escute e guarde

LUCAS 11:33-54

Escute Lucas 11:33-54 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 11:33-54

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está com seus discípulos ensinando uma multidão no caminho para Jerusalém. Na última história, ele expulsou um demônio e as pessoas disseram que ele usou o poder de Satanás. Jesus explicou que ele é mais poderoso do que Satanás. Jesus diz que Deus o enviou como alguém maior, mas eles se recusam a aceitá-lo. Nesta história, um líder religioso convida Jesus para sua casa. Jesus repreende os líderes religiosos por não crerem em seus ensinamentos, e eles ficam furiosos.

Jesus continua a ensinar a multidão. Jesus usa duas comparações com uma lâmpada para falar sobre seus ensinamentos e como as pessoas os recebem. Na época de Jesus, uma lâmpada era um pequeno pote onde as pessoas colocavam óleo. Ele tinha um pavio que eles acendiam à noite para iluminar suas casas.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma lâmpada de óleo.

Uma lâmpada em um suporte era uma comparação que Jesus já havia usado antes, mas ele a usa aqui para ensinar uma verdade espiritual diferente. A lâmpada e a luz representam Jesus e seus ensinamentos. A vida e os ensinamentos de Jesus revelam Deus para aqueles que o rodeiam, assim como uma lâmpada ilumina uma sala. Jesus ensinou em público, onde as pessoas podiam vê-lo e ouvi-lo. Seus ensinamentos não estavam escondidos, como uma lâmpada colocada sob uma tigela. No segundo exemplo, Jesus compara o olho de uma pessoa, ou sua atitude para com ele, com uma lâmpada. A lâmpada fornece luz a uma pessoa, ou compreensão espiritual. Quando os olhos de uma pessoa são saudáveis, ela aceita a mensagem de Jesus e fica cheia de luz. Ela entende e vive segundo a verdade de Jesus. Pessoas cujos olhos são ruins rejeitam o ensino de Jesus e não

conseguem aceitar a verdade sobre ele. Jesus adverte as pessoas para terem certeza de que a luz que eles pensam ter não seja, na verdade, escuridão. Jesus quer que eles estejam seguros de que o que eles sabem sobre ele esteja correto. Se a luz de Deus enche uma pessoa e ela entende corretamente a verdade sobre Jesus, então toda sua vida será brilhante como uma luz forte brilhando sobre ela.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas em sua cultura falam sobre "luz" e "escuridão"? Que outros símbolos as pessoas usam para falar sobre ensino e compreensão?

Quando Jesus pausa em seus ensinamentos, um fariseu, ou líder religioso, o convida para sua casa para uma refeição. Jesus era o convidado honrado, e esperava-se que ele falasse. Ele recostou-se a uma mesa baixa, em uma almofada, como era costume judeu. Era costume dos fariseus lavar as mãos e os braços com água antes de comer. Eles faziam isso para ficarem puros, ou aptos para o serviço a Deus. O fariseu fica surpreso quando observa que Jesus não lavou as mãos. O Senhor, ou Jesus, responde aos pensamentos do fariseu. Jesus diz que os fariseus estão preocupados com os rituais de limpeza externa, mas ignoram a ganância e a maldade em seu coração e mente. Ele compara isso com os fariseus lavando o lado de fora de seus copos e pratos, mas não limpando a parte interna.

Jesus chama os fariseus de tolos, ou pessoas que não pensam com clareza. Jesus faz uma pergunta para a qual não espera resposta: "Deus não fez tanto o interior como o exterior das pessoas?" O interior de uma pessoa se refere à sua mente, suas afeições e desejos, enquanto o exterior se refere ao corpo físico. Jesus queria dizer que era importante para Deus que o ser interno de uma pessoa fosse limpo, ou apto para o serviço a Ele. Em vez de se preocupar com a limpeza ritual, eles deviam usar o que eles têm para ajudar os pobres. Jesus diz que se eles fossem generosos com os pobres, Deus ficaria satisfeito com eles, quer tivessem lavado as mãos ou não.

Pare e discuta com sua equipe. Quais são os padrões para limpeza em sua cultura? Como as pessoas que não são limpas são tratadas pelas demais? Como alguém se torna espiritualmente limpo?

Jesus diz "ai" para expressar tristeza com a punição de Deus que viria para os fariseus. Os fariseus eram cuidadosos com o dízimo, ou dar um décimo, de sua hortelã, arruda e outras ervas de jardim para Deus, mas não tratavam os outros com justiça ou amor. Segundo a lei de Deus, os judeus eram obrigados a dar a Ele um décimo de tudo o que eles ganhavam com seus animais, colheitas de grãos ou frutas dos pomares. Jesus estava dizendo que o dízimo de pequenas plantas era menos importante do que tratar bem as pessoas. Os fariseus precisavam tratar as pessoas de forma justa, ao mesmo tempo em que continuavam a dar o dízimo. Jesus expressa tristeza pelo orgulho dos fariseus: eles amavam sentar-se nos assentos de honra nos lugares de culto judaicos e ser recebidos com respeito pelas pessoas em público.

Ele compara os fariseus com sepulturas sem identificação. Jesus não está falando de cavernas de sepultamento, mas de sepulturas assinaladas nas quais os corpos eram enterrados. Normalmente, os túmulos eram pintados de branco para as pessoas saberem onde eles ficavam.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma sepultura judaica. Como as sepulturas são assinaladas em sua cultura?

Jesus estava se referindo a sepulturas que não estavam assinaladas. Quando as pessoas caminhavam sobre essas sepulturas sem perceberem que havia uma pessoa morta por baixo, sem saber, elas ficavam impuras, ou impróprias para o serviço a Deus. Depois de tocar numa sepultura, um judeu ficava impuro por sete dias. Os fariseus eram como essas sepulturas não assinaladas, porque faziam com que as pessoas que os admiravam ficassem impuras sem saberem. Essas pessoas aprenderam os maus modos de pensar e agir dos fariseus.

Um instrutor da lei, ou um especialista na interpretação da lei de Deus, diz a Jesus que ele os está envergonhando também. Muitos instrutores da lei também eram fariseus. Mas Jesus diz que Deus também punirá os instrutores da lei. Como alguém que coloca sobre outros algo pesado demais para carregar, eles ensinavam às pessoas que elas deviam seguir muitas leis difíceis para agradar a Deus. Deus deu sua lei para ser obedecida, mas os especialistas acrescentaram muitas leis extras à lei de Deus, que dificultavam que ela fosse obedecida. Os especialistas na lei não levantavam um dedo, nem se esforçavam para ajudar os outros a seguirem suas leis.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, quem cria as leis ou as regras? Quem decide se alguém está infringindo a lei? Como as pessoas interpretam a lei em diferentes situações?

Jesus critica os especialistas por construírem túmulos para os profetas, ou mensageiros de Deus, quando não honravam os profetas por obedecerem aos seus ensinamentos. Os túmulos para os profetas eram monumentos de pedra elegantes, que contrastavam muito com a descrição de Jesus dos fariseus como sepulturas não assinaladas. Apesar disso, os especialistas concordaram com a morte dos profetas. Deus disse sabiamente que ele enviaria mais profetas e apóstolos, ou aqueles que são enviados, para seu povo, mas Israel perseguiria alguns e mataria outros. Jesus diz que Deus julgará as pessoas que vivem no tempo de Jesus por todas as mortes dos profetas, desde a morte de Abel até a morte de Zacarias. Abel, filho de Adão, foi a primeira pessoa assassinada, e Zacarias, um sacerdote que os judeus mataram por falar a palavra de Deus, foi a última. Os ancestrais judeus mataram Zacarias no pátio do templo, entre o altar de sacrifício e o edifício do templo. Jesus compara o conhecimento com uma casa trancada. As chaves representam o caminho para conhecer Deus. Os líderes religiosos tiraram a chave das pessoas, impedindo-as de conhecer a Deus. Jesus diz que os próprios especialistas não conheciam verdadeiramente a Deus.

Jesus deixa a casa do fariseu. Os líderes religiosos estavam furiosos. A partir desse dia, eles trataram Jesus como seu inimigo. Eles faziam perguntas difíceis a Jesus tentando pegá-lo dizendo algo errado.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 11:33-54

Ouçã o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus está ensinando uma multidão com seus discípulos no caminho para Jerusalém. Um fariseu convida Jesus para comer em sua casa. Jesus concorda e vai para a casa dele.

Segunda cena: Jesus está à mesa na casa do fariseu. Jesus come sem lavar as mãos. O fariseu fica surpreso. Jesus repreende os fariseus, comparando-os a pratos impuros e sepulturas não assinaladas.

Terceira cena: um especialista na lei diz que Jesus também os está insultando. Jesus critica os especialistas na lei por não crerem nos profetas e não crerem nele. Jesus diz que sua geração será responsabilizada pela morte de todos os profetas.

Quarta cena: Jesus deixa a casa do fariseu e os líderes religiosos ficam furiosos. A partir desse dia, eles veem Jesus como seu inimigo. Eles fazem perguntas difíceis a ele tentando pegá-lo dizendo algo errado.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Fariseu que convidou Jesus
- Especialista na lei

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Jesus está ensinando uma multidão usando o exemplo de uma lâmpada.

Lembre-se de que Jesus está explicando que a função de uma lâmpada é fornecer luz. Nesta comparação, a lâmpada é Jesus e a luz são seus ensinamentos. Um olho saudável representa a pessoa que vê a lâmpada e recebe a luz em sua vida. O olho que não é saudável recebe somente a escuridão porque não aceita os ensinamentos de Jesus.

Jesus termina de ensinar, e um fariseu o convida para comer em sua casa. Todos estão prestes a comer, mas Jesus não lava as mãos. Os fariseus ficam surpresos.

É importante lembrar que os judeus guardavam o costume de lavar as mãos. Os fariseus eram muito apegados a esse costume, mas não entendiam o significado de ser limpo. Jesus diz a eles o que significa ser verdadeiramente limpo, ou apto para o serviço a Deus.

Jesus conhecia os pensamentos do fariseu. Ele repreende os líderes religiosos por agirem de modo inocente, mas terem um coração perverso. Jesus diz que eles levam as pessoas pelo caminho errado.

Note que Jesus enfatiza que os fariseus deviam dar o dízimo. No entanto, Jesus diz a eles que o dízimo não substitui a justiça e o amor de Deus.

Não se esqueça de que, na cultura judaica, pisar em túmulos tornava alguém impuro por sete dias, porque estava pisando em um corpo morto. Jesus usa esse conceito para chamar os fariseus de impuros e mortos por dentro.

Um especialista da lei diz a Jesus que ele os está insultando também. Jesus responde dizendo que eles serão julgados por Deus por matarem os profetas judeus. Ele diz que eles mantêm as pessoas longe da verdade sobre o reino de Deus, porque dificultam demais obedecer à lei de Deus.

Lembre-se de que os especialistas na lei interpretam a lei de Deus para o povo. Dessa maneira, eles estabeleciam regras, ou comportamentos, que supostamente ajudariam o povo a obedecer à lei de Deus. Mas, como eles adicionavam tantas leis extras, a obediência se tornou um grande fardo para o povo. Eles não deram a menor ajuda.

Lembre-se também de que Jesus está dizendo aos líderes religiosos que eles fingem honrar os profetas, mas não os obedecem, ou seja, não prestam atenção ao que os profetas ensinavam. Assim, Deus os julgará como assassinos dos profetas, assim como foram seus antepassados.

Observe que, quando Jesus diz que os especialistas na lei religiosa removem a chave do conhecimento, ele está dizendo que eles sabem o que os profetas disseram sobre Jesus, mas não acreditam nos profetas. Eles não compartilham esse conhecimento com o povo.

Jesus deixa a casa, e os líderes religiosos ficam muito furiosos.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 11:33-54

Ouçá o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe interpretará a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Fariseu que convidou Jesus
- Especialista na lei

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve usar acessórios para mostrar como a luz elimina a escuridão. A equipe pode cobrir todas as janelas e desligar todas as luzes em uma sala. Então alguém poderia acender uma vela, lâmpada ou tocha e demonstrar como todos podem ver novamente.

Mostre como olhos não saudáveis fazem uma pessoa andar na escuridão. Isso pode ser feito pedindo a uma pessoa que caminhe com os olhos fechados.

A equipe deve representar os líderes religiosos lavando as mãos e os braços com água antes de comer. Jesus não lava as mãos antes de comer, e os líderes religiosos ficam chocados.

A equipe deve usar um copo ou um prato como acessório. Um fariseu pode limpar o exterior muito bem, mas o interior está imundo. Ao mesmo tempo, certifique-se de que a equipe represente Jesus dizendo que, ajudando os pobres, eles seriam completamente limpos.

A equipe deve representar os fariseus sendo injustos por não ajudarem os pobres, mas darem cuidadosamente o dízimo das pequenas ervas. Jesus diz a eles que os fariseus dão o dízimo, mas não ajudem os pobres, que é a coisa mais importante.

A equipe deve representar os fariseus buscando serem honrados em público, mas sendo impuros em segredo, no seu íntimo. Jesus os compara com túmulos não assinalados, que tornam os que os pisam impuros.

A equipe deve representar um especialista na lei religiosa se indignando por ter se sentido insultado por Jesus.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente Jesus ensinando sobre uma lâmpada fornecendo luz para permitir a visão em uma casa. Jesus compara primeiramente uma lâmpada com ele e seus ensinamentos. Então Jesus compara os olhos como sendo uma lâmpada. Jesus explica que os olhos não saudáveis causam a escuridão no corpo.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Gosto do exemplo de Jesus. Sei que seus ensinamentos revelaram coisas sobre minha vida para mim", "Gostaria que as pessoas pudessem entender quem Jesus realmente é", e "Triste. Muitas pessoas escolhem viver na escuridão, porque não aceitam Jesus". Reinicie a cena.

Represente um fariseu convidando Jesus para uma refeição em sua casa. Jesus não lavou as mãos antes de se sentar à mesa, como os fariseus faziam.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o fariseu: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Em choque. Como ele pode dizer que é um instrutor religioso, mas não segue a lei?", "Jesus age de modo muito diferente de nós. Ele é diferente de qualquer instrutor religioso que conheço", e "Perturbado. Não posso acreditar que tantas pessoas seguem Jesus quando ele não segue nossas leis". Reinicie a cena.

Represente Jesus dizendo que eles são muito cuidadosos para limpar o exterior de um copo, mas deixem o interior sujo. Jesus diz aos fariseus que a tristeza os espera, porque mesmo que paguem o dízimo, estão ignorando a justiça. Jesus lhes diz para serem verdadeiramente limpos ajudando os pobres. Ele explica que eles tornam as pessoas impuras sem saber, como sepulturas não assinaladas.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os líderes religiosos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Ultrapassado Ele está insultando a todos nós", "Mas vivo uma vida piedosa. Sou um bom exemplo para o povo!", e "Não posso acreditar que Jesus disse isso sendo ele o convidado de honra". Reinicie a cena.

Os especialistas na lei sentiram-se insultados pelas palavras de Jesus. Jesus lhes diz que a tristeza os espera também, porque, com a interpretação da lei, eles colocam encargos pesados sobre o povo. Eles não ajudam as pessoas a obedecer à lei de Deus. Eles são culpados de matar os profetas na história judaica, Jesus adiciona.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os especialistas na lei: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Como ele pode dizer isso? Posso citar todos os profetas", "Mas a lei de Deus é uma coisa boa a seguir! Não é minha culpa se o povo não é suficientemente sagrado", e "Quem é Jesus para nos julgar? Somente Deus pode nos julgar". Reinicie a cena.

Jesus lhes diz que eles tiram a chave para o conhecimento das pessoas. De acordo com Jesus, eles não vão entrar no reino dos céus e estão impedindo que os outros entrem.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Triste. Eles nem sequer entendem por que Deus deu a lei", "Perturbado. Eles usam a lei para parecerem bons, mas não ajudam nem amam os outros", e "Sei que eles devem me rejeitar como parte do plano de meu pai". Reinicie a cena.

Os fariseus e especialistas da lei ficam furiosos. Eles tentam enlaçar Jesus usando muitas perguntas.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 11:33-54

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus ensina a multidão comparando ele mesmo e seus ensinamentos a **uma lâmpada**. No tempo de Jesus, lâmpada se refere a uma lâmpada de óleo. Os judeus colocavam óleo em um pequeno pote, e ele tinha um pavio que eles acendiam à noite. A lâmpada era colocada em algum lugar alto para dar luz à casa. Traduza lâmpada da mesma maneira que você já traduziu antes.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma lâmpada a óleo, caso ainda não o tenha feito. Se não houver uma palavra para lâmpada em sua cultura, pode usar uma palavra que descreva uma vela, lanterna ou uma tocha em chamas.

Quando Jesus termina de ensinar, um **fariseu**, ou líder religioso judeu, o convida para comer em seu lar. Traduza fariseu da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Fariseu está no glossário principal. Lucas usa o título **Senhor** para se referir a Jesus, quando ele responde aos pensamentos do fariseu. Senhor significa mestre ou alguém que tem autoridade. Os judeus também usavam a palavra Senhor para se referir a Deus. Traduza Senhor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Senhor está no glossário principal.

Jesus usa uma comparação para dizer aos fariseus que eles gostam de serem **limpos** por fora, mas que eles estão cheios de **ganância** e iniquidades por dentro. Aqui, limpo significa purificado ou tornado cerimonialmente limpo. Se alguém está limpo, está apto para o serviço a Deus. Traduza limpo da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Limpo consta do glossário principal. Quando Jesus diz que os fariseus estão cheios de ganância, ele quer dizer que eles têm o desejo de tomar as coisas das pessoas com violência.

Quando Jesus usa a palavra **ai**, ele está expressando tristeza pelo julgamento que vem de Deus. Traduza ai da mesma maneira que você já traduziu antes. Jesus diz que os fariseus davam um décimo, ou o dízimo, de sua **hortelã e arruda**, mas não tratavam as pessoas de forma justa. A hortelã e a arruda eram ervas, ou pequenas plantas, que as pessoas costumavam usar para temperar sua comida. Também eram usadas como medicamentos.

Jesus diz que os fariseus gostam de se sentar nos assentos de honra nas **sinagogas**, ou em lugares de culto judeus. Traduza sinagoga da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Sinagoga está no glossário principal. Depois de Jesus repreender os fariseus, **um especialista na lei** diz que Jesus os está insultando também. Os especialistas na lei estudavam, interpretavam e ensinavam a lei de Deus às pessoas. Especialista na lei se refere ao mesmo grupo de pessoas chamados de instrutores da lei. Traduza instrutores da lei da mesma maneira que você traduziu em passagens anteriores. O termo Instrutores da lei está no glossário principal.

O especialista na lei chama de Jesus de **Instrutor**. Instrutor era um título educado para um líder religioso judeu. Traduza instrutor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Instrutor está no glossário principal. Jesus diz que os líderes religiosos construíram **túmulos** para os **profetas**, ou mensageiros de Deus. Aqui, túmulo se refere a um monumento de pedra elegante. Era diferente de uma caverna de sepultamento. Traduza profeta da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo profeta está no glossário principal. Jesus diz que eles construíram os túmulos porque pensavam que seus **antepassados**, ou seus ancestrais, estavam certos ao matarem os profetas.

Jesus usa a frase "Deus em sua **sabedoria** disse". Ele fala sobre a sabedoria de Deus como se fosse uma pessoa. A sabedoria se refere a pensamentos verdadeiros. Deus sabe tudo e, portanto, a verdadeira sabedoria só pode vir dele. Traduza sabedoria da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Sabedoria consta do

glossário principal. Deus disse sabiamente que ele enviaria mais profetas e **apóstolos**, ou enviados, mas também seriam perseguidos e alguns até mortos. Traduza apóstolo da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Apóstolo consta do glossário principal.

Jesus diz que o povo dessa **geração**, ou todas as pessoas que viveram durante aquele período, seriam responsabilizados pela morte de todos os profetas. Traduza geração da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Geração consta do glossário principal.

Atualização do Glossário:

túmulo

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 11:33-54

Audio Content

[webm zip](#) (3970757 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (6666763 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 12:1-12

Escute e guarde

LUCAS 12:1-12

Escute Lucas 12:1-12 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 12:1-12

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na história anterior, Jesus criticou os líderes religiosos durante um jantar na casa de um fariseu, ou líder religioso. Quando Jesus partiu, os líderes religiosos estavam zangados com ele e queriam encontrar uma maneira de puni-lo. Milhares de pessoas estão fora da casa tentando se aproximar de Jesus. Jesus se dirige aos seus discípulos e os ensina sobre perseguição, ou o sofrimento que outros causariam a eles, por serem seus seguidores.

Na casa do fariseu, Jesus repreendeu os líderes religiosos por não crerem nele e por liderarem as pessoas que os seguiam do caminho errado. Os líderes religiosos estavam muito zangados e queriam encontrar uma maneira de punir Jesus. Enquanto Jesus estava na casa, a multidão continuava a crescer do lado de fora, até que havia milhares de pessoas pisando umas nas outras para tentar se aproximar de Jesus. Lucas usa a multidão para mostrar a Teófilo que, mesmo que os líderes religiosos não aceitassem Jesus, ele era popular entre as massas. Jesus se dirige aos seus discípulos primeiro e os ensina sobre perseguição antes de falar com a multidão. A multidão também podia ouvir Jesus enquanto ele ensinava seus discípulos.

Pare e discuta com sua equipe: como as multidões são vistas em sua cultura? Eles são úteis ou prejudiciais? O que faz uma multidão se reunir onde vocês vivem?

Jesus adverte seus discípulos contra a hipocrisia, ou seja, uma pessoa fingir ser algo diferente do que ela realmente é. Jesus compara a hipocrisia dos fariseus, ou líderes religiosos, ao fermento. Uma pessoa adiciona fermento à massa do pão para fazê-la expandir-se e crescer. Jesus comparou isso aos fariseus que falavam e

agiam como se fossem inocentes e amassem a Deus, mas suas verdadeiras motivações eram pecaminosas. Assim como a fermento se espalha rapidamente pela massa, as atitudes dos fariseus poderiam afetar rapidamente aqueles que os seguiam. Jesus usa dois ditados judaicos conhecidos para expressar a mesma ideia: que Deus tornará conhecido tudo o que uma pessoa esconde. No dia do julgamento, Deus revelará as verdadeiras motivações ou intenções de todas as pessoas.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas reagem quando algo que fizeram em segredo é descoberto e compartilhado em público?

Quando Jesus diz "O que vocês dizem no escuro será ouvido à luz do dia", ele quer dizer que, o que os discípulos dizem em segredo, será ouvido em público por muitas pessoas. Jesus usa um exemplo cultural: o que você sussurra na sala interior será gritado dos telhados. Na cultura judaica, a sala interior se refere a uma sala dentro de uma casa. As casas judaicas tinham paredes finas, de modo que as pessoas que passavam podiam ouvir o que estava sendo dito lá dentro. Os telhados das casas judaicas eram planos. Quando alguém queria anunciar algo importante para a comunidade, ele ficava em um telhado e falava em voz alta às pessoas na rua.

Pare e mostre à sua equipe uma casa típica judaica com um telhado plano.

Jesus diz "Eu vos digo" para enfatizar o que ele estava prestes a dizer. Jesus diz a todos os que estão ouvindo que não devem temer as pessoas que só podem prejudicar ou matar o corpo, porque elas não podem afetar aonde uma pessoa vai depois de morrer. Em vez disso, eles devem temer a Deus, que tem o poder e a autoridade para punir as pessoas que merecem ser punidas lançando-as na Geena, ou seja, no inferno. Nesse contexto, "temer" se refere ao temor da ira de Deus.

Jesus então encoraja seus discípulos fazendo uma pergunta para a qual não espera ser respondido: "Não são cinco pardais vendidos por dois asses?" Os pardais eram pequenas aves que eram vendidas no mercado como alimento. Os asses eram moedas romanas que valiam apenas a décima sexta parte do pagamento de um dia. Jesus está apontando que os pardais tinham muito pouco valor, e ainda assim Deus cuidava de cada um.

Pare e mostre à sua equipe uma foto de um pardal.

Quando Jesus diz "De fato", ele está contrastando como Deus se preocupa com os pardais e como Deus se preocupa com os discípulos. Deus valorizava os discípulos muito mais do que os pardais. Ele até sabia quantos cabelos tinham na cabeça! Jesus lhes diz isso para não terem medo da perseguição na terra, mas para confiarem que Deus cuidará deles.

Jesus fala sobre a pessoa que declara publicamente que está seguindo o Salvador Prometido, Jesus. Na presença de Deus e seus anjos, o Filho do Homem, Jesus, chamará essa pessoa. Jesus se refere a si mesmo como o Filho do Homem para indicar que ele era verdadeiramente humano e representava todas as pessoas. Mas, ao mesmo tempo, Jesus vinha da parte de Deus e tinha a autoridade de Deus. Uma pessoa reconhece Jesus não apenas dizendo publicamente às outras que ele segue Jesus, mas também vivendo uma vida de obediência aos mandamentos de Deus. Entretanto, quem rejeita Jesus publicamente, Jesus o rejeitará diante de Deus e seus anjos, o que tem um resultado eterno. As pessoas que falavam contra Jesus ou o negavam ainda poderiam ser perdoadas por Deus, case se voltassem para Ele. Mas, se alguém desonrasse o Espírito de Deus, então Deus não o perdoaria. O Evangelho de Mateus diz que um exemplo de pessoas que insultaram o espírito de Deus era o daquelas que viram Sua obra e disseram ser graças ao poder de Satanás. Isso havia acontecido quando Jesus expulsou o demônio do homem que não podia falar.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas reagem quando são rejeitadas? Como as pessoas podem reatar seus relacionamentos? Em que circunstâncias um relacionamento não pode ser reparado?

Jesus diz aos seus discípulos para não se preocuparem quando forem presos e levados em julgamento nas sinagogas, os locais de encontro judaicos. Isso significava que os líderes religiosos se tornariam hostis com os discípulos, no futuro. Os líderes judaicos os levariam para uma sinagoga para decidir se deveriam ser punidos, por serem leais a Jesus.

Pare e mostre à sua equipe a foto de uma sinagoga.

Jesus lhes diz para não se preocuparem sobre como iriam se defender num tribunal, porque o Espírito de Deus os ajudaria a saber o que dizer no momento.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 12:1–12

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: as multidões se reuniam do lado de fora, enquanto Jesus estava na casa de um fariseu. Jesus sai e ensina seus discípulos sobre a hipocrisia.

Segunda cena: Jesus ensina os discípulos que devem temer a Deus. Jesus também diz a eles o quão valiosos são.

Terceira cena: Jesus ensina seus discípulos sobre reconhecê-lo perante os outros. Jesus explica que negar o Espírito Santo é imperdoável.

Quarta cena: Jesus ensina seus discípulos como devem se comportar quando enfrentarem as provações nas sinagogas diante dos governantes e autoridades. Jesus diz a eles para não terem medo, porque o Espírito Santo lhes ensinaria o que dizer.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Fariseus
- Uma grande multidão
- Discípulos
- Deus
- Os anjos de Deus
- Pessoa que nega Jesus
- Pessoa que reconhece Jesus
- Espírito Santo

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Observe que há duas situações acontecendo ao mesmo tempo. Jesus está com os líderes religiosos dentro de uma casa, enquanto as pessoas estão se reunindo do lado de fora.

Jesus deixa a casa de um fariseu e começa a ensinar seus discípulos sobre a hipocrisia. Uma grande multidão está ouvindo nas proximidades.

Lembre-se de que Jesus está dizendo aos seus discípulos que a hipocrisia também pode afetá-los. Portanto, eles devem ter cuidado, porque o que for feito em segredo será revelado publicamente.

Jesus ensina que Deus valoriza os discípulos. Se Deus se preocupa com o pardal, então certamente cuidará deles.

Tenha em mente que os pardais eram vendidos nos mercados como alimento. Eles eram uma comida boa e barata. Jesus diz que Deus não se esquecia dos pardais, ainda que fossem vendidos para serem consumidos.

Jesus diz que, se alguém o aceitar publicamente, ele dirá diante de Deus e dos anjos que essa pessoa pertence a ele. Mas, qualquer um que negar a Jesus na terra, Jesus negará essa pessoa no céu. Jesus diz que Deus pode perdoar os que o rejeitam, mas Ele não perdoará os que rejeitam o Espírito Santo.

Note que Jesus está falando sobre as consequências eternas tanto de negá-lo como de reconhecê-lo diante das pessoas na terra. Jesus também diz que negar o Espírito Santo é imperdoável, mais ainda do que falar contra Jesus.

Ele explica aos discípulos que eles enfrentarão provações, mas que o Espírito Santo lhes ensinará o que dizer no momento.

Lembre-se de que Jesus está dizendo a eles que o Espírito Santo os induzirá a dizer as palavras certas. Quando Jesus diz ensinar, ele não quer dizer ensinar como a alunos em uma sala de aula, mas dar aos discípulos as palavras a serem ditas no momento das provações.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 12:1–12

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Fariseus
- Uma grande multidão
- Discípulos
- Deus
- Os anjos de Deus
- Pessoa que nega Jesus
- Pessoa que reconhece Jesus
- Espírito Santo

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar as pessoas se reunindo enquanto Jesus está na casa do fariseu. Enquanto Jesus está falando com seus discípulos, a equipe pode representar um fariseu procurando ser honrado, mas, em segredo, desconsiderando o povo. Quando Jesus está ensinando sobre Deus revelar o que é dito em segredo, a equipe pode representar um fariseu sussurrando, e alguém gritando a todos o que ele disse.

A equipe deve representar também alguém negando a Jesus e outra pessoa o reconhecendo. Depois, mostrem como Jesus, diante de Deus e seus anjos, nega a pessoa que o havia negado. Mostrem também Jesus, diante de Deus e seus anjos, reconhecendo a pessoa que o reconheceu.

A equipe deve encenar o Espírito Santo tentando guiar a vida de uma pessoa, mas a pessoa resistindo a ele, para representar a rejeição ao Espírito Santo.

Faça com que a equipe represente o Espírito Santo sussurrando as palavras a um dos discípulos quando ele está em julgamento.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus em uma refeição com os líderes religiosos, enquanto uma grande multidão se reúne do lado de fora. Ele deixa a casa, e todo o povo está reunido. Primeiro ele falou aos seus seguidores, dizendo a eles para ficarem atentos contra o fermento dos fariseus, o qual é sua hipocrisia. Ele enfatiza que Deus revelará tudo o que está em segredo; tudo o que está sendo dito por trás de portas fechadas será ouvido em público.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Não acho que somos como os fariseus", "Sinto-me envergonhado que povo conheça meus segredos", e "Preciso ser honesto em tudo o que faço". Reinicie a cena.

Representem Jesus dizendo a seus discípulos para não temerem aos que podem matar o corpo, mas sim a Deus, que pode matar a alma e tem o poder de jogá-la no inferno. Jesus explica que Deus cuida de pássaros simples que custam muito pouco. As pessoas são mais importantes para Deus do que aqueles pássaros. Jesus diz que Deus conhece todos os cabelos em suas cabeças. Ele lhes ensina a não terem medo.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Não quero ir para o inferno", "Sinto-me valorizado", e "Deus me conhece melhor do que eu mesmo". Reinicie a cena.

Representem Jesus explicando: "Qualquer um que me reconhece aqui na terra, eu o reconhecerei diante dos anjos de Deus. Se alguém negar a mim aqui na terra, eu o negarei diante dos anjos de Deus.

Qualquer um que fale contra mim, pode ser perdoado, mas qualquer um que insultar o Espírito Santo, não será perdoado".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os anjos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Não posso acreditar que algumas pessoas não queiram seguir a Jesus", "Eles negaram a Jesus; como podem esperar que Jesus os reconheça aqui?", e "Estamos felizes por nunca terem negado a Jesus em suas provas e dificuldades. Que alegria Jesus reconhecê-los aqui". Reinicie a cena.

Representem Jesus dizendo a seus discípulos que, quando eles forem levados a julgamento, não devem se preocupar com as palavras a dizer, pois, o Espírito Santo lhes ensinará o que dizer naquele momento.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o Espírito Santo: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Estou feliz por eles terem prestado atenção ao que Jesus disse; eles podem usar essas palavras agora", "Estou satisfeito com Jesus. Eles seguirão minha orientação", e "É neste momento que eles precisam ouvir e repetir".

Pergunte aos atores que interpretam os discípulos sendo julgados: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou com medo, mas lembro do que Jesus me disse", "Estou honrado por sofrer como Jesus", e "Estou confiante sobre o que preciso dizer porque o Espírito Santo está me ensinando suas palavras".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 12:1-12

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de Jesus criticar os líderes religiosos, ele ensinou seus **discípulos**, ou seguidores, sobre a **perseguição**, isto é, outras pessoas fazendo com que o povo de Deus sofra. Certifique-se de traduzir discípulos da mesma maneira que você já o fez. Os termos Discípulos e Perseguição estão no glossário principal.

Jesus adverte seus discípulos para não praticarem a **hipocrisia** como os **fariseus**, os líderes religiosos judaicos. Um hipócrita é alguém que não é sincero. Eles dizem algo, mas não acreditam realmente no que dizem. Traduza fariseu e hipocrisia da mesma maneira que você já traduziu antes. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus diz a seus seguidores que não devem temer aos homens que podem machucá-los e matá-los, porque esses mesmos homens não podem determinar aonde os seguidores de Jesus vão após a morte. No entanto, eles devem **temer** a Deus. Aqui, temer significa sentir respeito e reverência por Deus, e viver em obediência a Ele por causa desse temor. Jesus ensina a seus seguidores que apenas Deus tem a **autoridade**, ou o direito de agir, para enviar

as pessoas para o **inferno**. Traduza autoridade da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Autoridade está no glossário principal.

Aqui, a palavra **inferno** se refere, de fato, ao nome hebraico para o Vale de Hinom. Tratava-se de um vale ao sul de Jerusalém, onde as pessoas jogavam o lixo e os cadáveres dos criminosos. Para os judeus, o vale simbolizava o lugar onde Deus puniria as pessoas perversas depois de morrerem. Traduza inferno da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Inferno consta do glossário principal.

Jesus diz sobre todo aquele que disser publicamente que o segue e obedece a seus ensinamentos, que o **Filho do Homem** também se apresentará diante de Deus e dos **anjos** e dirá que essa pessoa pertence a ele. Aqui, Filho do Homem é um título que se refere a Jesus, como aquele que tem todo o poder e autoridade. Os anjos se referem aos seres espirituais que são mensageiros de Deus. Traduza Filho do Homem e anjos da mesma maneira que você traduziu antes. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus ensina que qualquer um que nega a Jesus pode ser **perdoado** por Deus. Perdoar significa que Deus não punirá uma pessoa como ela merece, se essa pessoa deixar de fazer o mal e se voltar para Ele. No entanto, Jesus diz que as pessoas que **blasfemam** contra o **Espírito Santo**, ou o Espírito de Deus, não serão perdoadas. Blasfemar significa desonrar a Deus. Um exemplo de desonrar o Espírito de Deus pode ser testemunhar a obra do Espírito de Deus e dizer que foi realizada por meio do poder de Satanás, o inimigo de Deus. Traduza perdoar, blasfemar e Espírito Santo da mesma maneira que você traduziu nas passagens anteriores. Todos os três termos estão no glossário principal.

Jesus diz que os discípulos não devem se preocupar quando forem julgados nas **sinagogas**, os lugares de culto judaicos. Traduza sinagoga da mesma maneira que você traduziu antes. O termo Sinagoga está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 12:1–12

Audio Content

[webm.zip](#) (3262335 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5482226 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 12:13-21

Escute e guarde

LUCAS 12:13-21

Escute Lucas 12:13-21 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 12:13-21

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na última história, Jesus deixou uma casa com os líderes religiosos irritados e que queriam encontrar uma maneira de puni-lo. Ao mesmo tempo, milhares de pessoas se reuniram fora da casa tentando se aproximar de Jesus. Jesus primeiro toma um tempo para ensinar seus discípulos sobre a perseguição e adverti-los sobre a hipocrisia dos fariseus. Enquanto ele está ensinando, um homem na multidão grita para que Jesus resolva uma disputa por terra. Jesus usa a pergunta do homem para ensinar sobre a ganância contando uma parábola, ou uma pequena história.

O homem interrompe Jesus e o chama de instrutor, um título educado para um líder religioso judaico. O homem tem um irmão mais velho e seu pai havia morrido. Na cultura judaica, quando um homem morria, ele deixava uma herança, ou todas as suas terras, dinheiro e posses, para seus filhos. Normalmente, o filho mais velho recebia o dobro dos outros filhos. O homem na multidão estava se queixando porque seu irmão mais velho não estava compartilhando a herança. O homem quer que Jesus use sua autoridade, ou o direito de agir, para ajudá-lo a obter o que acha ser sua parte justa da herança.

Pare e discuta com sua equipe. O que acontece com as posses de uma pessoa quando ela morre? Em sua cultura, como as pessoas decidem quem obtém quais coisas quando uma pessoa morre, se houver uma disputa?

Jesus diz: "Homem, quem me nomeou um juiz ou árbitro sobre vocês?" Um juiz e um árbitro eram as pessoas que tinham a autoridade para resolver as disputas sobre terras e dividir a propriedade corretamente. A pergunta de Jesus não era para ser respondida, mas indicava que ele havia desaprovado o pedido do homem. Jesus o chama de homem, que era uma maneira comum para se dirigir a um estranho. As pessoas geralmente iam aos líderes religiosos para resolver os desacordos, mas Jesus se recusa a aceitar esse papel.

Jesus fala a todos os que estão escutando e lhes dá um aviso. Jesus os adverte fortemente para não serem gananciosos de forma alguma. Ganância se refere a um forte desejo por mais e mais coisas. Não se trata apenas de querer mais dinheiro, mas também de um forte desejo de que outras pessoas o vejam como alguém importante. No caso do homem, possuir mais terras permitiria que ele desfrutasse de uma posição social mais elevada na comunidade. Jesus ensina que possuir mais coisas não torna a vida de uma pessoa mais valiosa ou importante.

Jesus conta uma parábola, uma pequena história, sobre um agricultor ganancioso. Havia um homem muito rico que possuía campos que produziam grandes colheitas. Os campos provavelmente eram de grãos de trigo ou cevada. Como os campos do homem produziam uma safra tão boa, ele tinha que decidir o que fazer com ela. Ele possuía celeiros, edifícios usados para armazenar coisas, mas estavam tão cheios que não havia espaço para suas colheitas.

Pare e mostre a imagem de um celeiro. Como as pessoas em sua cultura armazenam comida ou bens?

O homem pensa consigo que ele ordenará a seus servos para derrubarem os celeiros e substituí-los por celeiros maiores, para poder armazenar todos os seus grãos e bens. Ele imaginou que se felicitaria no futuro, quando tivesse novos celeiros abastecidos com coisas boas suficientes para durar muitos anos. Ele acredita que, se fizer isso, pode comer, beber e se alegrar. Em outras palavras, no futuro ele poderá viver uma vida fácil, e se divertir em festas e banquetes.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como vocês descreveriam uma pessoa que fala consigo em sua mente? Como as pessoas planejam para o futuro em sua cultura?

Mas as palavras de Deus interrompem o que o homem pensava consigo mesmo. Deus o chama de tolo, uma pessoa que não pensa com clareza. Quando Deus diz "te pedirão tua alma", Ele está dizendo ao homem que tirará a vida dele, ou que o homem morrerá naquela noite. Deus pergunta: "Quem receberá o que você preparou para si mesmo?" Ele faz esta pergunta para enfatizar que todas as posses do homem, que ele havia guardado para si, seriam transmitidas para outra pessoa. Jesus termina a parábola e faz uma conclusão aos seus discípulos e à multidão.

Ele diz que qualquer um que armazene riquezas para si, na terra, acabará como o rico agricultor. Eles morrerão, deixarão suas posses materiais para outra pessoa, e Deus os considerará tolos. Jesus diz que eles são como o agricultor, porque não são ricos em relação a Deus. Isso significa que eles não fazem o que Deus considera valioso. Eles não confiam em Deus e não usam suas riquezas e posses para servir a Deus e aos outros.

Pare e discuta com sua equipe. Quais são as maneiras pelas quais as pessoas em sua cultura usam o que elas têm para servir a Deus e aos outros?

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 12:13-21

Ouçá o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: enquanto Jesus está ensinando seus discípulos, alguém na multidão o interrompe para ele resolver um desacordo sobre herança. Jesus rejeita o papel de árbitro entre os irmãos. Jesus advertiu a todos sobre a ganância.

Segunda cena: Jesus conta uma parábola sobre um homem rico. A terra do homem rico produziu em abundância. O homem rico planejava destruir seus celeiros e reconstruí-los, para armazenar todas as suas colheitas e posses. Deus o chama e pergunta quem obterá todas as coisas que ele deixaria para trás. Jesus termina dizendo que o homem rico é como a pessoa que armazena riquezas para si e não confia em Deus.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Grande multidão
- Pessoa da multidão
- Irmão da pessoa
- Homem rico
- Deus

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que essa multidão é a mesma da última passagem.

Tenha em mente que a pessoa está pedindo a Jesus para dizer a seu irmão para fazer o que a lei estabelece sobre a herança - o dinheiro, as posses e a propriedade - que o pai do homem deixara para trás.

Uma pessoa da multidão pede a Jesus para dizer a seu irmão para dividir a herança com ele.

Note que Jesus não está rejeitando o conceito de haver um bom julgamento quando há uma disputa. Em vez disso, ele rejeita o pedido do homem devido à sua ganância.

Jesus diz ao homem que ele não foi nomeado como um juiz para esse tipo de desacordo. Ele ensina que a vida é mais do que as posses e como estar em guarda contra a ganância.

Recorde-se que o homem rico tinha um lugar para armazenar seus produtos, mas não havia espaço suficiente para todas as colheitas. Ele possuía mais colheitas do que seus celeiros podiam armazenar.

Jesus conta a história de um homem rico. Este homem rico possuía um pedaço de terra. A produção foi abundante. Ele planeja derrubar seus celeiros e construir outros maiores para armazenar suas colheitas.

O objetivo do homem rico, não se esqueça, era, no futuro, desfrutar do que ele armazenaria agora.

Então o homem disse ter o suficiente para desfrutar da vida e não trabalhar mais.

Lembre-se, porém, de que Deus está dizendo a ele que ele morrerá. Deus usa uma pergunta para mostrar que todas as suas posses iriam para outra pessoa.

Assim, na parábola, Deus diz ao homem que ele chamará por sua alma naquela noite. Deus pergunta a ele quem obterá todas as suas coisas.

Finalmente, Jesus diz que quem armazena tesouros para si e não é rico parta com Deus, é como este homem rico.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 12:13-21

Ouçá o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Grande multidão
- Pessoa da multidão
- Irmão da pessoa
- Homem rico
- Deus

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar a mesma multidão da passagem anterior.

Devem representar que a pessoa da multidão não está implorando por justiça, mas tem o desejo por coisas materiais.

A equipe deve representar também que Jesus se concentra em adverti-los contra a ganância. Jesus não dispensa um pedido honesto.

Enquanto Jesus conta a parábola, a equipe deve representar o homem rico pensando apenas em si e como desfrutar de suas riquezas.

Também, devem representar Deus fazendo a pergunta sobre quem obterá todas as suas coisas. Deus não espera uma resposta para sua pergunta.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Represente uma pessoa pedindo a Jesus para dizer a seu irmão para dividir a herança. Jesus se recusa a julgar essa situação. Jesus diz à multidão que eles precisam estar atentos à ganância, porque a vida não se resume às coisas que uma pessoa possui.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que representa o homem que interrompe Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Não entendo. É apenas justo que eu obtenha minha parte da herança. Jesus não se importa com a justiça?", "Sinto-me ofendido por Jesus concluir que sou ganancioso", e "Estou convencido; talvez minha motivação não seja pura". Reinicie a cena.

Represente Jesus contando a eles uma parábola. Jesus fala sobre um homem rico que possui uma terra que produziu colheitas abundantes. Este homem rico se perguntou como ele armazenaria todas as colheitas e bens que ele tinha. Então ele planejou destruir seus edifícios e construir outros maiores para substituí-los. Ele planejava armazenar todos os produtos e posses lá. Ele próprio pensa que dirá: "Tenho bens suficientes para viver por muitos anos. Vou relaxar, comer, beber e ser feliz".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta homem rico: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Sinto-me realizado; todo esse trabalho duro me permitirá relaxar", "Sinto que fiz o suficiente e que é hora de descansar", e "Mereço desfrutar da vida agora". Reinicie a cena.

Represente Jesus continuando a contar a parábola. Jesus diz que Deus diz ao homem que ele é um tolo. Deus diz: "Esta noite você morrerá. Quem obterá as coisas que você preparou?" Jesus termina dizendo que a pessoa que reúne tesouros para si e não é rica para com Deus, é como o homem rico na história.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Deus: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Por que você acha que todas essas coisas lhe darão felicidade?", "Você nem sequer pensou em mim quando obteve uma colheita abundante", e "Não terá tempo para mudar suas ações até esta noite".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 12:13–21

Ouçe o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus seguidores quando um homem interrompe e o chama, "**Instrutor**". Instrutor era um título educado para um líder religioso judeu. Traduza discípulo e instrutor da mesma maneira que você tem traduzido antes. Ambos os termos estão no glossário principal.

Ele pede a Jesus para dizer a seu irmão para lhe dar sua **herança**, ou sua parte da terra, dinheiro e posses de seu pai. Traduza herança da mesma maneira que você já traduziu antes. Jesus lhe diz que não julga disputas sobre terra.

Quando Jesus responde, ele chama o homem de "Homem". Na cultura judaica, essa era uma maneira de se dirigir a um estranho. Não era desrespeitosa, mas, neste contexto, indica que Jesus desaprovou o pedido do homem.

Discuta com sua equipe qual seria a melhor forma de dirigir-se a um estranho neste contexto em seu idioma.

Em vez disso, Jesus conta uma **parábola**, ou uma pequena história destinada a ensinar verdades mais profundas sobre Deus. Traduza "parábola" da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Parábola está no glossário principal.

O agricultor ganancioso na história quer derrubar seus **celeiros** e construir outros maiores. Os celeiros eram edifícios usados para armazenar colheitas e posses.

Pare e mostre a imagem de um celeiro, caso ainda não o tenha feito.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçe uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 12:13–21

Audio Content

[webm zip](#) (2398165 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4020746 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 12:22–34

Escute e guarde

LUCAS 12:22–34

Escute Lucas 12:22–34 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 12:22-34

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Anteriormente, Jesus ensinava seus discípulos e uma grande multidão sobre a ganância, usando uma história sobre um agricultor. O fazendeiro não confiou sua vida a Deus e, em vez disso, tentou guardar todas as suas riquezas para si. Agora, Jesus ensina seus discípulos a não se preocuparem em fazer provisões para si, porque Deus se preocupará e os proverá em todos os sentidos.

Jesus está falando com seus discípulos, ou seguidores mais próximos, mas uma grande multidão também estava perto ouvindo seus ensinamentos. Ele dá a seus seguidores conselhos importantes após contar a história do fazendeiro tolo. Os discípulos não precisam se preocupar com o que comerão ou com que roupas usarão. Jesus explica que Deus deu a vida a eles, de modo que podem confiar plenamente que Ele proverá as coisas menos importantes, como comida e roupas.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas se preparam para as necessidades futuras? Quando e por que as pessoas pensam sobre o futuro delas?

Em um ensino anterior, Jesus disse a seus discípulos que eles eram mais importantes do que as aves, e que Deus conhecia o número de cabelos em sua cabeça. Mais uma vez, Jesus ensina seus discípulos que Deus os valoriza, e que Deus fará provisões para suas necessidades físicas. Jesus usa o exemplo dos corvos, aves negras grandes, que os judeus consideravam sem valor nenhum, uma vez que não podiam ser consumidos. Os corvos não semeavam nem colhiam. Semear é espalhar sementes com a mão, enquanto colher é recolher as safras maduras de um campo. Os corvos não fazem provisões de comida para si. Mas Deus, ainda assim, cuida deles, fornecendo-lhes alimento. Jesus diz que os discípulos são muito mais valiosos para Deus do que os pássaros.

Pare e mostre para sua equipe a imagem de um corvo e um celeiro.

Jesus faz uma pergunta para enfatizar que ninguém pode adicionar um côvado, ou uma hora, a suas vidas, por se preocuparem com essas coisas. Um côvado é uma medida de comprimento que vale cerca de 45 centímetros ou 18 polegadas. Neste contexto, se refere a um curto período, como uma única hora. Jesus repreende gentilmente seus discípulos perguntando: "Por que se preocupam tanto com as outras coisas?" para enfatizar que a preocupação era inútil. Se uma pessoa não pode fazer uma coisa pequena como adicionar uma hora à sua vida, então não deve se preocupar com outras coisas.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, o que as pessoas fazem para tentar estender suas vidas ou viver mais tempo?

Jesus usa outro exemplo. Desta vez, ele fala sobre os lírios, lindas flores que cresceram na natureza. Jesus provavelmente apontou para algumas flores próximas como falou sobre elas.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma flor selvagem que cresce na relva em Israel.

Jesus diz que as flores não trabalhavam nem fiavam fibras para fazer fios e tecer roupas. No entanto, Jesus diz que as flores estavam ainda mais bem vestidas do que o rei Salomão! Isso foi surpreendente, uma vez que o rei Salomão era bem conhecido pelos judeus como o mais rico e mais sábio de todos os reis de Israel. Salomão

viveu muito antes do tempo de Jesus, mas todos sabiam como exibia sua riqueza vestindo roupas caras e bonitas.

Jesus ensina que, se Deus dá grande beleza às plantas selvagens sem importância, ele certamente fará provisões para os discípulos, seus próprios filhos. Quando Jesus diz: "Deus veste a relva do campo", ele quer dizer que Deus faz com que a relva selvagem seja bonita. A relva do campo se refere às pequenas plantas selvagens que crescem em um campo. Essa beleza era inesperada, uma vez que a relva florida não vive muito tempo. Quando Jesus diz: "hoje estão aqui e amanhã são lançadas no fogo", ele não quis dizer que a relva só vivia por um dia, mas que vivia apenas por um curto período. Em Israel, as plantas secavam rapidamente por causa do calor. Por isso as pessoas as usaram como combustível para o fogo. Jesus diz que, se Deus se preocupa com essas plantas passageiras, ele certamente fornecerá roupas para os discípulos. Jesus os repreende por não terem mais fé, ou não confiarem em Deus.

Ele ensina a seus seguidores para não ficarem sempre preocupados com a comida e as roupas. Se eles se preocupassem com essas coisas, seriam como o mundo pagão, isto é, como as pessoas das nações que não confiavam em Deus. Jesus diz que os discípulos são diferentes das pessoas que não confiavam em Deus. Os discípulos podiam confiar em Deus como seu Pai celestial, que sabe o que precisam, para lhes prover como a seus filhos.

Em vez disso, Jesus diz que seus seguidores devem se concentrar no reino de Deus, ou seja, com o governo de Deus no coração das pessoas. Eles devem desejar viver sob o governo de Deus e ajudar os outros a fazer o mesmo. Quando os discípulos vivem sob o governo de Deus, Ele faz as provisões para suas necessidades físicas. Jesus diz a seus discípulos: "Não tenham medo". Como as ovelhas que têm um bom pastor, os discípulos podem confiar em Deus para cuidar deles. Jesus compara seus discípulos com um rebanho, ou com um pequeno grupo de ovelhas, porque as ovelhas têm muitos inimigos e precisam de alguém para as proteger.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de um pastor com um rebanho de ovelhas.

Jesus lhes dá o conforto de que Deus cuida deles, independentemente das dificuldades que encontrem no futuro. Deus fará isso porque Ele teve prazer em os escolher e permitir que entrem em seu reino.

Jesus diz a seus discípulos para venderem suas coisas e usarem esse dinheiro para dar aos pobres, ou àqueles que estão em necessidade. Jesus quer dizer que eles podem fazer isso porque confiam em Deus como seu rei e pastor para prover as coisas de que precisam. Jesus diz: "façam para vocês bolsas que não se desgastem". As bolsas eram pequenos sacos onde as pessoas mantinham seu dinheiro. Quando as bolsas se desgastavam ou ficavam furadas, não eram mais úteis para guardar dinheiro.

Pare e mostre a imagem de uma bolsa. Onde as pessoas, em sua cultura, armazenam o dinheiro delas?

Se os discípulos dessem aos pobres, ganhariam riquezas que nunca desapareceriam. Eles ganhariam um tesouro no céu, ou bênçãos espirituais no lugar onde Deus vive. Este tipo de riqueza nunca diminuiria ou se esgotaria. Jesus afirma que nenhum ladrão pode roubar e nenhuma traça pode destruir essas riquezas celestiais. Traças são insetos voadores que roem e fazem furos nas roupas.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma traça.

Jesus diz que seus seguidores devem armazenar seus tesouros no céu, em vez de na terra, porque onde estiver seu tesouro, ali estará também seu coração. Quando Jesus diz coração, está se referindo à parte de uma pessoa onde ocorrem os pensamentos e sentimentos. Se alguém armazenou suas riquezas na terra, seu coração se torna ganancioso e ele deseja aumentar suas riquezas. Mas se as riquezas de uma pessoa estão no céu, então ela pensa sobre o céu e se dedica a Deus e seu reino.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 12:22-34

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus diz a seus discípulos para não ficarem ansiosos com a vida, o que eles comem ou como se vestem, porque a vida é mais do que isso. Jesus apresenta três exemplos para comparar como Deus se preocupa com vidas que são menos valiosas do que a vida humana.

Segunda cena: Jesus diz a seus discípulos para não serem como as nações incrédulas, que estão sempre preocupadas com o que eles comem e como se vestirão.

Terceira cena: Jesus ensina a seus discípulos quais ações devem tomar, em vez de se preocuparem com o futuro.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pessoa preocupada
- Discípulos
- Deus
- Corvos
- Lírios
- Relva
- Pessoa que joga a relva no fogo
- Salomão
- Alguém que procura comida e roupas
- Discípulo que vende posses
- Alguém em necessidade (o pobre)
- Ladrão
- Traça

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que no final da passagem anterior, Jesus falava de um homem que armazenava tesouros na terra, mas não confia a Deus seu futuro ou riquezas. Esta passagem é uma continuação do assunto que Jesus abordava no final da última passagem.

Note que Jesus se dirige aos seus discípulos para falar com eles. Ele começa por explicar a consequência do que havia dito anteriormente, usando uma palavra semelhante a "portanto". Jesus ensina seus discípulos a não ficarem ansiosos com a vida, o que eles comem ou o que vestem. Ele diz que a vida é mais do que isso.

Observe que Jesus não está dando às pessoas novas informações sobre corvos ou flores silvestres. Ele não está zombando deles ou chamando-os de ignorantes. Em vez disso, ele está usando exemplos de sua criação para enfatizar que Deus cuidaria ainda mais do seu povo.

Não se esqueça de que, quando Jesus disse que os corvos não semeiam, colhem, nem armazenam comida, era para mostrar que essas atividades não eram necessárias para que Deus os alimentasse. Jesus afirma às pessoas que elas são de mais valor para Deus do que os pássaros.

Note que Jesus faz então duas perguntas para as quais não espera ser respondido. Ele pergunta se a ansiedade pode adicionar uma hora à vida. Como ninguém pode fazer tal coisa, ele pergunta: "Por que ficarem preocupados com as demais coisas?".

Considere que, quando Jesus destaca que os lírios não trabalham para fazer roupas, é para mostrar que é Deus quem se preocupa com eles. Jesus compara os lírios com Salomão, o rei. Salomão não se vestia como os lírios. Jesus salienta que Deus vestiu a relva, embora a relva acabaria sendo queimada.

Jesus diz a seus discípulos para não estarem buscando o que comer, ou beber, ou como se vestir, como as outras nações que tentam obter essas coisas.

Finalmente, Jesus apresenta um contraste de comportamento usando uma palavra como "em vez disso". Ele diz a seus discípulos para cuidarem do reino de Deus, e Deus fornecerá todas as outras coisas de que precisam.

Deve notar que, quando Jesus diz "pequeno rebanho", é uma maneira de lhes dizer que pertencem ao reino, como as ovelhas pertencem a um pastor.

Jesus lhes diz para não temerem, porque o Pai está feliz em dar a eles o reino.

Observe que Jesus termina esta parte com uma aplicação prática, usando ideias comuns e comparando-as com coisas espirituais.

Jesus lhes diz para venderem suas posses e doar às pessoas em necessidade. Ele os orienta a obterem bolsas de dinheiro que não se tornam velhas ou se desgastam. Essas bolsas de dinheiro conterão um tesouro no céu, que nunca se esgota, e onde não há ladrões e traças para destruí-lo.

Tenha em mente que, quando Jesus diz "ali estará também seu coração", significa que o desejo e o foco de uma pessoa estará onde estiver seu tesouro.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 12:22-34

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Pessoa preocupada
- Discípulos
- Deus
- Corvos
- Lírios
- Relva
- Pessoa que joga a relva no fogo
- Salomão
- Alguém que está procurando comer, beber e roupas
- Discípulo que vende posses
- Pessoa em necessidade (o pobre)
- Ladrão
- Traça

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar uma pessoa preocupada à procura de coisas para comer e de roupas, enquanto Jesus está dizendo a seus discípulos para não ficarem ansiosos.

Deve representar também aves sendo alimentadas e lírios sendo comparados junto ao rei Salomão. Representem uma pessoa passando pela relva e comentando o quão linda ela é. Mais tarde, a mesma pessoa encontra a relva murcha e morta, de modo que a joga no fogo. Encenem isso enquanto Jesus está falando. A equipe pode usar alguns acessórios para representar as ferramentas que as aves e os lírios não usam. Os pássaros e lírios avistam as ferramentas, mas não as usam.

A equipe deve representar uma pessoa estando preocupada desde o início. Enquanto Jesus está falando, ele pode fazer um gesto para mostrar aos discípulos para não serem como ela.

A equipe deve representar um discípulo vendendo suas posses e ajudando alguém em necessidade. A equipe pode usar um acessório para mostrar uma bolsa de dinheiro estando cheia junto a Deus, onde traças ou ladrões não podem chegar nem destruir.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus dizendo a seus discípulos para não ficarem ansiosos, porque a vida é mais do que comida, e o corpo é mais do que roupas. Jesus dá o exemplo dos corvos. Eles não colhem ou semeiam, mas Deus cuida deles. Jesus diz que os discípulos são mais valiosos do que os pássaros. Ele adverte que, se não podem adicionar uma hora à sua vida por se preocuparem, por que deveriam se preocupar com as demais coisas?

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou envergonhado. Estou sempre preocupado com onde encontraremos comida quando estamos viajando com Jesus", "Jesus está certo. Se ele pode multiplicar peixe e pão, não preciso me preocupar com coisas materiais", e "É difícil não se preocupar; Jesus acaba de nos avisar que seremos perseguidos". Reinicie a cena.

Representem Jesus dizendo a seus discípulos como as flores selvagens não fazem suas próprias roupas, mas estão mais lindamente vestidas do que o rei Salomão. Jesus diz que, se Deus se preocupa com flores passageiras, ele certamente cuidará deles. Ele declara que eles têm pouca fé.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Vocês podem ouvir coisas como: "Surpreso. Como as flores poderiam ser mais bonitas do que o rei Salomão?", "Confuso. Os discípulos de Jesus deixaram seus lares, e não viajam com muito. Como eles podem não se preocupar com comida e roupas?", e "Jesus está certo. Deus me valoriza mais do que aos pássaros e flores". Reinicie a cena.

Representem Jesus dizendo a seus discípulos para não desejarem as mesmas coisas como as nações incrédulas, mas para desejarem ser obedientes a Deus. Se eles colocarem o reino de Deus em primeiro lugar, Deus fornecerá todas as outras coisas de que precisam, porque Ele é o Pai deles.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou honrado em chamar a Deus de Pai", "Determinado. Só preciso de me concentrar em seguir a Jesus. Ele não falhou em fornecer tudo o que preciso", e "Quero que as pessoas percebam a diferença entre mim e alguém de uma nação estrangeira. Quero que as pessoas vejam que não estou preocupado, porque sigo a Jesus". Reinicie a cena.

Representem Jesus dizendo a seus discípulos para não ficarem com medo. Ele lhes diz para venderem suas coisas e usarem o dinheiro para dar aos pobres. Jesus os orienta a obterem bolsas que não se desgastem e a armazenarem seu tesouro no céu, com Deus, onde nem ladrões, nem traças podem destruir.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Se apenas eles pudessem entender quão temporária é a vida", "Sinto amor por eles. Eles precisam confiar em mim, e não ficarem com tanto medo", e "Paciente. Meus seguidores precisam crescer e aprender a desejar a Deus mais do que o dinheiro".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 12:22-34

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus **discípulos**, ou seguidores, perto de uma multidão muito grande. Certifique-se de traduzir discípulos da mesma maneira que você já o fez. O termo Discípulo está no glossário principal. Jesus diz que não devem se preocupar com sua vida, porque, se Deus cuida dos corvos, ele certamente cuidaria deles. Um **corvo** se refere a qualquer pássaro que faz parte da família dos corvos. São pássaros grandes, que não tinham valor para os judeus, uma vez que eram considerados impuros e não podiam ser consumidos.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de um corvo, caso ainda não o tenha feito.

Jesus diz que os corvos não **semeiam** nem **colhem**. Semear significa plantar sementes espalhando-as no chão com a mão. Colher significa cortar as plantas maduras quando estão prontas para serem trazidas do campo. Traduza esses métodos de plantio e colheita da mesma maneira que você já fez antes. Os corvos não armazenam seus alimentos em armazéns ou **celeiros**, ou seja, edifícios que eram usados para armazenar os cereais. Traduza celeiro da mesma maneira que você já traduziu antes.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de um celeiro, caso ainda não o tenha feito.

Jesus lembra aos discípulos de que não podem adicionar um **côvado** às suas vidas por se preocuparem com isso. Um côvado é uma medida de comprimento que valia cerca de 45 centímetros ou 18 polegadas. Neste contexto, se refere a um curto período, como uma única hora. O termo Côvado está no glossário principal. Jesus diz que os **lírios** do campo estavam vestidos de mais beleza do que o rei Salomão em todo seu **esplendor**. A palavra traduzida por lírios pode se referir a uma flor específica, mas também se refere geralmente a qualquer das lindas flores selvagens em Israel. Embora o esplendor seja muitas vezes traduzido como glória, neste contexto, se refere à riqueza e ao poder do rei Salomão. Isso incluiu as belas roupas que ele usava como rei.

Jesus diz que seus discípulos têm pouca **fé**, ou confiança, em Deus. Certifique-se de traduzir fé da mesma maneira que você já o fez. O termo Fé está no glossário principal. Quando Jesus diz: "não coloquem seu

coração", ele quer dizer que não buscarem algo ou fazerem de algo seu objetivo de vida. Para os judeus, o coração era o lugar onde os sentimentos e as decisões de uma pessoa acontecem. Traduza coração da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Coração está no glossário principal.

Jesus diz que seus seguidores devem desejar o **reino**, ou o reino de Deus, em primeiro lugar, e Deus proveria todas as suas necessidades. Traduza reino da mesma maneira que você traduziu antes. O termo reino de Deus está no glossário principal.

Jesus chama seus discípulos de rebanho, ou um pequeno grupo de **ovelhas**. Isso não era um insulto, mas uma comparação que mostrava que os discípulos precisavam ser cuidados. Traduza ovelha da mesma maneira que você traduziu antes.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de um rebanho de ovelhas e um pastor, caso ainda não o tenha feito.

Jesus diz que, dando aos pobres, seus seguidores ganham **bolsas** que não se desgastam. Bolsas podem se referir a pequenos sacos ou bolsas feitas de couro, ou tecido. Tanto homens como mulheres carregavam dinheiro nesses sacos. Neste contexto, Jesus usa a palavra bolsa para se referir aos conteúdos na bolsa.

Pare e mostre a imagem de uma bolsa, caso ainda não o tenha feito.

Jesus os admoesta a guardar suas riquezas no **céu**, o lugar onde Deus vive. Traduza céu da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Céu consta do glossário principal. Ele diz que nenhuma **traça** destruirá suas riquezas no céu. Uma traça se refere a um inseto voador que rói buracos nas roupas.

Pare e mostre a imagem de uma traça, caso ainda não o tenha feito. Se vocês não têm traças onde vive, pode ser mais fácil usarem uma palavra específica para um inseto que destrói as roupas, como um grilo ou cupim. Ou podem usar uma descrição mais geral, como "insetos que roem".

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 12:22-34**Audio Content**

[webm zip](#) (3564253 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (5974421 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 12:35-48*Escute e guarde*

LUCAS 12:35-48

Escute Lucas 12:35-48 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 12:35-48

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus acaba de ensinar seus discípulos e uma grande multidão que o ouviam sobre não se preocuparem e confiarem em Deus para cuidar deles. Ele continua ensinando seus discípulos usando três exemplos diferentes para encorajá-los a fazer seu trabalho com fidelidade até que ele regresse à terra, no futuro. Jesus alerta seus discípulos sobre o surgimento de divisões e usa uma história para avisar as multidões a respeito do julgamento de Deus.

Ele ensina seus discípulos próximo de uma multidão muito grande. Ele usa três exemplos para dizer a seus discípulos para estarem prontos para seu retorno à terra, no futuro: estejam vestidos e prontos para trabalhar, mantenham suas lâmpadas acesas e sejam como servos esperando pelo retorno de seu senhor. Jesus está descrevendo especificamente o comportamento dos servos judeus esperando que seu senhor retorne de um casamento. As celebrações de casamento judaico iam noite adentro, de modo que os servos precisavam manter suas vestes presas em seus cintos, para estarem prontos para trabalhar. Os servos também mantinham lâmpadas acesas toda a noite, até que seu senhor retornasse. Assim como os servos, Jesus quer que seus discípulos estejam prontos para ação.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma lâmpada de óleo e a imagem de um homem com suas vestes presas em seu cinto. Em sua cultura, como as pessoas se vestem para mostrar que estão prontas para trabalhar?

Jesus diz que o servo se comporta desta maneira para estar pronto para deixar o senhor entrar na casa quando ele bater. Na cultura judaica, uma pessoa batia na porta para anunciar sua chegada. Jesus diz que os servos que estão prontos para o retorno de seu senhor, são abençoados, ou possuem um favor especial. Servo também significa escravo e se refere a uma pessoa que é de propriedade de seu senhor e não recebe pagamento. Jesus enfatiza que o senhor recompensará os servos por prender seu próprio manto em seu cinturão e servir comida aos servos, enquanto eles se recostam à mesa. Recostar-se em uma mesa baixa era a maneira típica de fazer as refeições formais na cultura judaica. Quando Jesus diz a segunda ou terceira vigília da noite, ele está se referindo aos períodos em que os guardas trabalhavam. Isso seria da meia-noite até logo antes do amanhecer. Era especialmente difícil para os servos ficarem acordados durante essas horas. Jesus diz que o senhor abençoará os servos por ficarem acordados e estarem prontos para agir quando ele chegou.

A seguir, Jesus fala sobre um homem cuja casa havia sido roubada. Esta não é uma continuação dos servos à espera de seu senhor. O homem não podia impedir o roubo, porque não sabia a que horas o ladrão viria. Quando Jesus diz que os discípulos devem estar prontos como um bom dono de casa, ele quer dizer para estarem constantemente prontos, porque o Filho do Homem, ou Jesus, poderia vir a qualquer momento. Está implícito que Jesus retornará do céu, o lugar onde Deus vive, para a terra. Jesus avisa que retornará em um momento em que ninguém o espera.

Pedro pergunta a Jesus se sua parábola, ou sua curta história, é para todos ou apenas para seus discípulos. Jesus responde à pergunta de Pedro com outra parábola. Jesus faz uma longa pergunta para introduzir sua próxima história: "Quem, então, é o sábio e fiel administrador...". Ele não espera ser respondido. Quando Jesus diz fiel, ele quer dizer digno de confiança. Na cultura judaica, um senhor muitas vezes escolhia um administrador para ser responsável por seus servos enquanto viajava. Neste contexto, o administrador também é um servo. As responsabilidades do administrador incluíam dar aos servos sua parte regular de alimento. Na cultura judaica, os senhores davam aos servos porções de comida diárias, semanais ou mensais. Na história de Jesus, o senhor retorna e abençoa o servo que o obedeceu e se preparou para seu regresso. Mas o senhor pune severamente o servo que não o faz. Jesus diz que este servo desobediente compartilhará o mesmo lugar, ou destino, com os incrédulos, as pessoas em que o senhor não pode confiar. No entanto, alguns servos agem de modo errado porque não entendem o que o senhor quer. O senhor não punirá esses servos com tanta severidade.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, o que acontece com alguém contratado para ajudar, mas não cumpre com suas responsabilidades?

Neste exemplo, quando um senhor dá a seu servo privilégios especiais, ele espera que o servo o sirva bem. É semelhante ao modo de Deus. Quando Ele dá a seu povo dádivas e os abençoa, espera que sejam fiéis com o que lhes dá. Jesus repete esse princípio duas vezes, para enfatizá-lo. Em provérbios judeus, ou ditados sábios, a repetição era considerada um bom estilo. Jesus deixa claro para Pedro que está falando com todos os seus servos, incluindo os discípulos.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 12:35-48

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus dá três exemplos sobre estarem prontos. No primeiro exemplo, o senhor de uma casa sai para participar de um banquete de casamento. O servo espera pelo retorno de seu senhor, embora fique muito tarde. Ele mantém uma lâmpada pronta e está vestido para servir enquanto espera por seu senhor. O senhor chega e o servo o deixa entrar na casa. O senhor recompensa o servo servindo-lhe comida em uma mesa.

Segunda cena: Jesus dá o exemplo de um ladrão que rouba uma casa. O senhor da casa não sabe a que horas o ladrão virá, de modo que sua casa é roubada. Jesus diz que assim será seu regresso: ninguém saberá quando vai acontecer.

Terceira cena: Jesus dá o exemplo de um senhor que designa um de seus servos como administrador. O bom administrador faz o que seu senhor ordena e trata bem os servos. O mau administrador espanca os servos e se embebada. Jesus diz que o senhor recompensará o administrador que o obedece. Ele punirá o administrador que o desobedece sem o saber. Mas ele punirá com maior severidade o administrador que o desobedece intencionalmente.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Pedro
- Servo vigilante
- Senhor
- Dono de casa vigilante
- Ladrão
- Servo fiel
- Outros servos
- Servo infiel
- Servo desconhecido

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Note que Jesus tem respondido às perguntas e explicado muitas coisas. Ele usa histórias para explicar pontos específicos de seu discurso.

Lembre-se de que Jesus havia acabado de explicar como armazenar tesouros no céu. Ele diz a seus discípulos para estarem prontos, assim como um servo à espera de seu senhor.

Considere que Jesus indica que o dono da casa não sabe quando um ladrão virá, de modo que ele precisa ficar alerta o tempo todo.

Observe também que Pedro pergunta a Jesus se a mensagem é para todos ou apenas para os discípulos, porque Jesus está falando com seus discípulos enquanto estão perto da multidão.

Pedro pergunta a Jesus se as parábolas são apenas para os discípulos ou para todos. Jesus dá o exemplo de um senhor colocando um servo no comando de outros servos para responder à pergunta de Pedro.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 12:35-48

Ouçã o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Pedro
- Servo vigilante
- Senhor
- Dono de casa vigilante
- Ladrão
- Servo fiel
- Outros servos
- Servo infiel
- Servo desconhecido

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Jesus falando com seus discípulos perto de uma multidão.

Representem Jesus falando sobre os servos que estão prontos para a chegada do senhor. Ao mesmo tempo, a equipe deve representar os servos vigilantes à espera do senhor.

Enquanto Jesus está ensinando sobre o dono da casa, a equipe deve representar um dono de casa que sabe quando o ladrão virá, e ele está lá, à espera do ladrão. O ladrão não leva nada. Daí, o mesmo dono não sabe quando o ladrão está vindo, de modo que ele fica pronto a qualquer momento em que o ladrão possa vir.

A equipe deve representar Pedro perguntando a Jesus se o exemplo é para os discípulos ou para toda a multidão.

A equipe, então, representará Jesus respondendo por contar uma história. Representem a história como Jesus a conta: encenem o servo fiel sobre os demais servos. Ele lhes dá comida quando precisam. A equipe deve representar também o servo infiel. Então, o servo fiel pode representar o servo que sabe o que o mestre quer e o faz. A equipe, então, representa o servo que não sabe o que o mestre quer.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus contando a história do servo vigilante.

Interrompa a cena.

Pergunte ao ator que interpreta o servo fiel: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Preciso ficar acordado. Não quero desapontar meu senhor", "Leal. Não quero que meu senhor tenha de esperar lá fora quando chegar", e "Estou cansado, mas não vou dormir até que meu senhor chegue".

Representem Jesus contando a história do dono de casa vigilante.

Interrompa a cena.

Pergunte ao ator que interpreta o dono da casa: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Não posso acreditar que isso aconteceu. Devia ter estado pronto", "Se eu apenas soubesse quando o ladrão planejava me roubar, poderia tê-lo impedido", e "Triste. Todas as minhas coisas se foram". Reinicie a cena.

Representem Pedro perguntando a Jesus se a história é um ensinamento apenas para os discípulos ou para a multidão também.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Pedro: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Confuso. São alguns de nós servos infiéis?", "Quero ter a certeza de entender o que Jesus está realmente dizendo", e "Curioso. Pelo que devemos esperar, se Jesus está conosco?".

Reinicie a cena.

Jesus responde com uma história sobre um servo fiel que está cuidando da casa e se comportando como o senhor esperava quando ele chega. O senhor o coloca sobre todas as suas coisas. Então Jesus continua contando a história do servo infiel que não faz o que é esperado e o senhor chega. O senhor o pune e o envia para estar com os infiéis. Jesus continua dizendo que o servo que conhecia a vontade do senhor e não a cumpriu, receberá um castigo severo. Mas o servo que não sabia o que o senhor esperava e agiu de modo errado, receberá uma punição menos severa.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Desafiado. Precisamos cuidar bem do povo", "É uma tarefa difícil ensinar à multidão e fazer o que Jesus nos ensinou", e "É uma grande honra Jesus ter confiado em nós para cuidar dos outros servos".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 12:35-48

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus seguidores e uma multidão. Ele usa uma história sobre um **senhor** que tem muitos **servos** ou **escravos** para ensinar seus seguidores a estarem prontos para seu regresso. Neste caso, senhor se refere a um homem de alta posição, que tem autoridade sobre seus servos. Servos se referem a escravos que eram de propriedade de seus senhores, não tinham direitos e não recebiam pagamento. Traduza senhor da mesma maneira que você traduziu antes. Os termos senhor, servo e escravo estão no glossário principal.

Quando Jesus diz "Será bom para esses servos...", isso se traduz como **abençoados** são esses servos. Aqui, abençoado significa que os servos têm o favor especial do senhor. Essa é uma comparação com os seguidores de Jesus, que são abençoados ou favorecidos por Deus, devido à sua obediência aos ensinamentos de Jesus. Traduza abençoado da mesma maneira que você já o fez. O termo Abençoado está no glossário principal.

Jesus diz que, assim como um ladrão na noite, o Filho do Homem retornará inesperadamente. **Filho do Homem** é um título que se refere ao próprio Jesus, que mostra que ele tem todo o poder e autoridade. Traduza Filho do Homem da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Filho do Homem está no glossário principal.

Pedro chama Jesus **de Senhor**, e Lucas descreve o Senhor, ou Jesus, como respondendo à pergunta de Pedro. "Senhor" expressa grande respeito, tendo o mesmo significado que amo. Traduza Senhor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Senhor está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 12:35-48

Audio Content

[webm zip](#) (2543157 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4267713 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 12:49-59

Escute e guarde

LUCAS 12:49-59

Escute Lucas 12:49-59 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 12:49-59

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus acaba de usar três exemplos diferentes para incentivar seus seguidores a fazerem seu trabalho com fidelidade até que ele regresse à terra, no futuro. Agora, Jesus alerta seus discípulos sobre o surgimento de divisões e usa uma história para avisar a multidão a respeito do julgamento de Deus.

Ele ensina seus discípulos próximo de uma multidão muito grande. Ele os alerta usando uma figura de linguagem. Avisa que veio para trazer fogo à terra. O fogo pode simbolizar o julgamento de Deus, a remoção do mal, ou a divisão que ocorreu nas famílias onde não houve acordo sobre a mensagem de Jesus. Jesus diz que deseja que o fogo já estivesse se espalhando. Mas, antes de se espalhar, Jesus precisa ser batizado. Esse batismo não se refere à água. Aqui, batismo se refere a suportar uma experiência esmagadora. Jesus está se referindo ao sofrimento que ele suportaria, e que traria purificação. Jesus faz uma pergunta retórica para enfatizar que não veio para trazer paz, ou a ausência de guerra, mas para trazer divisão. Ele descreve famílias em uma mesma casa, divididas quanto a seguirem a Jesus ou não.

Pare e discuta com sua equipe. O que acontece, em sua cultura, quando uma pessoa que vive com uma família de incrédulos começa a seguir Jesus?

Em seguida, Jesus fala com a multidão e os repreende. Em Israel, a chuva vinha do Mar Mediterrâneo. Assim, quando o povo via nuvens escuras no oeste, sabia que iria chover. O clima quente e seco vinha do Sul, porque havia um grande deserto lá. Então, quando os ventos vinham do Sul, as pessoas sabiam que o clima quente estava chegando. Desta forma, eles conseguiam entender os sinais meteorológicos. Jesus os chama de

hipócritas, ou pessoas que não acreditam realmente no que dizem. Jesus expõe que eles podem interpretar os sinais climáticos, mas não acreditam nos milagres ou sinais que evidenciam que Deus o enviou como o Salvador Prometido.

Pare e mostre um mapa de Israel, destacando onde ficam o Mar Mediterrâneo e o deserto. Que tipos de sinais meteorológicos as pessoas reconhecem ou interpretam onde vocês vivem?

Jesus repreende as pessoas, porque não julgavam por si mesmas, ou pensavam cuidadosamente sobre algo e tomavam sua própria decisão. Jesus usa uma parábola para alertar as pessoas para fazerem as pazes com Deus, antes que Ele as julgasse. Ele descreve uma pessoa que está viajando com seu adversário, ou a pessoa que deseja acusá-la em um tribunal. O magistrado se refere ao juiz que resolvia disputas civis. Jesus diz que é melhor resolver as dívidas com a pessoa no caminho, antes de chegar ao tribunal, e o juiz ordena que o oficial o lance na prisão. O oficial era a pessoa que executava as ordens do juiz. Poderia ser um carcereiro ou policial. Jesus diz que, se forem jogados na prisão, não sairão até pagarem completamente sua dívida. Neste contexto, a dívida provavelmente se refere ao dinheiro que o homem devia ao seu acusador.

Pare e discuta com sua equipe. Quem resolve as disputas em sua cultura? Como as pessoas são punidas por assumirem dívidas que não podem pagar?

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 12:49-59

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus diz a seus discípulos que ele veio para trazer divisão. Cinco pessoas em uma casa estão divididas entre si. Alguns membros da família acreditam na mensagem de Jesus, mas outros não acreditam.

Segunda cena: Jesus diz à multidão que eles podem interpretar os sinais para o clima, mas não conseguem interpretar os sinais do que está acontecendo naquele momento.

Terceira cena: Jesus dá o exemplo de uma pessoa que resolve uma disputa antes de sofrer uma consequência grave.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Cinco pessoas divididas em uma casa
- Pai
- Filho
- Mãe
- Filha
- Sogra
- Nora
- Pessoa que prediz o clima
- Acusador
- A pessoa acusada que resolve
- A pessoa acusada que não resolve
- Juiz
- Oficial

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que Jesus está com seus discípulos e uma grande multidão. A multidão pode ouvir tudo o que ele ensina a seus discípulos.

Observe que o fogo possivelmente simboliza o julgamento dos pecados, divisão ou conflito, ou purificação. A ideia é que o fogo é um evento forte e consumidor, ou repentino.

Jesus diz que ele veio como um fogo na terra e que trará divisão nas famílias. Ele avisa que as famílias ficarão divididas em seus lares.

Note que, ao se referir à previsão do clima, Jesus continua a falar com a multidão.

Tenha em mente que esse tipo de previsão climática é específico para a região onde Jesus estava.

O importante é lembrar que Jesus está comparando a capacidade de interpretar sinais em duas situações diferentes. Jesus não está dizendo que não eles conseguiam interpretar, mas sim que não queriam interpretar os sinais que Jesus havia apresentado.

Ele fala sobre as pessoas que interpretam sinais. Elas conseguem interpretar o clima onde vivem, mas não conseguem compreender o que Deus está fazendo por meio de Jesus bem diante deles!

Note que Jesus muda seu discurso, de comparar a capacidade deles de interpretar para contar uma história curta. Ele faz isso para ensinar a eles que devem resolver seus problemas para não sofrerem graves consequências.

Jesus conta uma história sobre uma pessoa que resolve sua dívida, antes de o juiz a lançar na cadeia.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 12:49-59

Ouçá o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Cinco pessoas divididas em uma casa
- Pai
- Filho
- Mãe
- Filha
- Sogra
- Nora
- Pessoa que prediz o clima
- Acusador
- A pessoa acusada que resolve sua situação
- A pessoa acusada que não resolve sua situação
- Juiz
- Oficial

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Jesus falando com seus discípulos perto de uma multidão.

A equipe deve encenar o que Jesus descreve depois que ele diz: "Eu lhes digo, em vez disso, vim trazer divisão". Representem uma família de cinco sendo dividida e não sendo pacífica.

A equipe deve representar uma pessoa que olha para o céu e prediz como o clima será. A previsão dela está certa.

Também devem representar uma pessoa desesperada, porque sabe da enorme dívida que tem. Representem a pessoa tentando resolver o problema. Daí devem representar uma pessoa que não resolve a dívida, e um juiz a entrega ao oficial para jogá-la na cadeia.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus dizendo que veio como um fogo na terra, e que trará divisão nas famílias. Ele avisa que as famílias ficarão divididas em seus lares.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam a multidão: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Confuso. Pensei que o Salvador Prometido traria paz por derrotar os romanos", "Isso não é possível. Minha família nunca iria se dividir", e "Certamente. Já presenciei a divisão em minha família por seguir a Jesus".

Pergunte aos atores que interpretam os membros da família na casa dividida: "Como vocês se sentem?". Vocês podem ouvir coisas como: "Furioso. Por que eles seguem a Jesus? Nem os líderes religiosos acreditam que ele seja o Salvador Prometido", "Desesperado. Por que minha família não acredita em Jesus? Eles não entendem que Deus os julgará?", e "Magoado. Seguir que Jesus é difícil quando isso coloca minha família contra mim". Reinicie a cena.

Representem Jesus falando sobre as pessoas que interpretam sinais. Elas conseguem interpretar o clima onde vivem, mas não conseguem compreender o que Deus está fazendo por meio de Jesus bem diante deles!

Interrompa a cena. Pergunte à pessoa que interpreta o ator que prediz o clima: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Claro que posso prever o clima. Vivi aqui toda a minha vida", "Todos sabem que, quando as nuvens vêm daquela direção, vai chover", e "O que ele quer dizer com 'eu não entender o que está acontecendo na minha frente'? Consigo vê-lo".

Reinicie a cena.

Representem Jesus contando uma história sobre uma pessoa que resolve sua dívida, antes de o juiz a lançar na cadeia.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta alguém na multidão: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Estou com medo do castigo", "Quero corrigir meu relacionamento", e "Estou feliz por ainda ter tempo de endireitar as coisas antes de enfrentar o juiz".

Pergunte ao ator que interpreta a pessoa com lançada na prisão: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Arrepentido. Devia ter resolvido minha dívida antes de ir ao tribunal", "Sem esperança. Não sei como pagarei minha dívida agora", e "Quem me dera não ter sido tão orgulhoso e tivesse pedido ajuda".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 12:49-59

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando seus seguidores e uma multidão. Jesus diz que ele deve ser **batizado** no futuro. Esse batismo não se refere à água, mas simboliza a purificação ritual através de algo esmagador. Jesus está se referindo ao terrível sofrimento que ele suportará no futuro. O contexto original de batismo pode ser encontrado no glossário principal.

Se não for possível em seu idioma usar o mesmo termo para esse contexto que você usou para água, aqui estão algumas traduções possíveis: uma iniciação purificadora ou um banho de sofrimento purificador.

Jesus chama a multidão de **hipócritas**, porque eles podem interpretar os sinais meteorológicos, mas não conseguem entender o que Jesus está fazendo bem diante deles. Hipócrita se refere a alguém que não é sincero. Traduza hipócrita da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Hipocrisia está no glossário principal.

Jesus dá o exemplo de um juiz que ordena que um devedor seja preso. Ele adverte que o homem não poderá sair da prisão, até pagar toda sua dívida, até o último centavo. O **centavo** aqui corresponde à moeda romana de menor valor. Traduza centavo da mesma maneira que você já traduziu antes.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 12:49-59

Audio Content

[webm zip](#) (2156735 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3624405 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 13:1-9

Escute e guarde

LUCAS 13:1-9

Escute Lucas 13:1-9 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 13:1-9

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus tem estado ensinando seus discípulos e uma multidão muito grande. Ele ensinou à multidão que eles deveriam se voltar a Deus antes de Deus os julgar. Nesta história, alguns relatam a Jesus que um líder romano havia assassinado judeus da Galileia. Jesus responde ensinando sobre a necessidade de arrependimento, ou voltar-se para Deus, e sobre a certeza do julgamento de Deus.

Jesus está ensinando uma grande multidão com seus discípulos, ou seguidores. Alguns que o estavam escutando na multidão trazem um relato a ele. Eles informam a Jesus que Pilatos, o governador romano, havia ordenado que seus soldados matassem homens judeus. Como os soldados mataram os homens enquanto estavam oferecendo sacrifícios no Templo, seu sangue se misturou com o sangue dos animais sacrificados. Embora tenham sido mortos em Jerusalém, os homens judeus eram da região da Galileia, a mesma da qual Jesus era.

Pare e discuta com sua equipe. Como as notícias trágicas se espalham em sua comunidade? Como as pessoas respondem à tragédia onde você vive?

Como Jesus conhecia os pensamentos do povo, ele respondeu com uma pergunta para a qual não esperava resposta. Será que eles acreditavam que as pessoas que morreram eram piores pecadores do que os demais judeus da Galileia? Um pecador se refere a alguém que regularmente desobedece à lei de Deus. As pessoas assumiram que os homens que morreram teriam sofrido porque cometeram pecados mais sérios ou pecaram mais frequentemente do que outros da Galileia. Na cultura judaica, era uma crença comum que coisas ruins aconteciam como resultado do pecado. Eles achavam que, quanto mais terrível a morte de alguém, mais terrível teria sido o pecado na vida dessa pessoa. Jesus faz essa pergunta para desafiar essa crença.

Pare e discuta com sua equipe. O que as pessoas em sua cultura acreditam sobre como uma pessoa morre? O que faz com que uma pessoa morra mais violentamente do que outra?

Jesus responde à sua própria pergunta. Ele diz "Eu vos digo", para enfatizar que a suposição das pessoas era completamente falsa. Jesus os adverte para se arrependerem, ou pararem de pecar, voltarem-se para Deus, e obedecerem a Ele, ou sofreriam e morreriam da mesma maneira que os galileus. A declaração de Jesus pode ser interpretada de duas maneiras. Uma interpretação é que eles também enfrentariam o julgamento de Deus e morreriam com seus pecados não perdoados. A outra interpretação é que eles morreriam uma morte física violenta, e experimentariam a destruição como nação. Isso poderia apontar para o que realmente aconteceu a muitos judeus em 70 d.C., quando os romanos destruíram Jerusalém. É melhor manter as traduções mais gerais, uma vez que a ênfase de Jesus é no arrependimento. Qualquer um que pare de pecar e se volte para Deus não experimentará a morte eterna, embora isso não signifique que eles escapem de uma morte física violenta.

Jesus então fala sobre um evento trágico recente que seus ouvintes já conheciam. Jesus fala sobre as 18 pessoas que morreram em um acidente, quando a torre de Siloé caiu sobre eles. Siloé é o nome de um reservatório e da região próxima dele, em Jerusalém. A torre de Siloé era provavelmente um edifício alto que fazia parte da muralha da cidade.

Pare e mostre uma imagem de uma torre na muralha ao redor de Jerusalém.

Jesus faz uma pergunta semelhante para continuar desafiando a falsa crença das pessoas de que os que morreram em Jerusalém eram piores pecadores do que os habitantes de lá. Ele, mais uma vez, diz que seus pressupostos estão errados. Jesus usa a repetição para enfatizar que Deus julgará a todos os que não se arrependerem com a morte eterna.

Ele conta então uma parábola, uma história curta, para salientar o arrependimento e o julgamento vindouro de Deus. A história é sobre um homem que possui uma figueira. As figueiras eram comuns em Israel e produziam frutas que podiam ser comidas. Um homem plantou uma figueira em seu vinhedo, uma fazenda onde ele cultivava videiras para a produção de uvas.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma figueira com frutas e uma imagem de uvas em uma videira.

O proprietário verificou a figueira por três anos, mas nunca havia produzido frutas. Ele estava pronto para derrubar a árvore inteira, além de arrancar suas raízes. Ele faz uma pergunta para expressar sua opinião de que não deveria ser mais permitido que a figueira ocupasse o solo bom no vinhedo. Mas o vinhateiro, isto é, o servo encarregado de cuidar das videiras, pede respeitosamente ao homem que permita que a árvore viva mais um ano. O servo diz que tomará um cuidado especial com ela. Ele descompactará o solo em torno da base da árvore e colocará fertilizante, ou estrume, no solo, para melhorar sua qualidade. Isso ajudaria a árvore a crescer melhor e produzir frutos. O servo diz que, se a árvore produzir frutas, não a cortará. Se não houver frutas em um ano, ele cortará a árvore. O que Jesus quer dizer é que agora é o momento para as pessoas se arrependerem e começarem a viver vidas frutíferas. Todos pecam e merecem o julgamento de Deus. Mas Deus também é misericordioso. Devido à Sua misericórdia, às vezes Ele retém seu julgamento temporariamente.

Sabemos, das histórias anteriores, que Jesus está indo para Jerusalém, onde ele sabe que sofrerá e morrerá. Nesta história, Jerusalém continua a ser um lugar ameaçador, cercado pela morte. Mas, Jesus enfatiza que desastre e julgamento de Deus não significam o mesmo. O pecado de uma pessoa nem sempre resulta em tragédia.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 13:1-9

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus está ensinando seus discípulos e uma multidão. Alguém na multidão informa a Jesus que Pilatos havia matado judeus da Galileia, enquanto estavam fazendo sacrifícios em Jerusalém. As pessoas assumem que eles morreram dessa maneira porque eram pecadores piores. Jesus faz perguntas para corrigir o pensamento deles. Ele usa os exemplos do que aconteceu na Galileia e do acidente em Jerusalém para ensinar sobre arrependimento.

Segunda cena: usando uma parábola, Jesus ensina que todos precisam se voltar para Deus antes que seja tarde demais. Jesus ensina sobre um homem que cultivava uma figueira que não está produzindo frutos.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Pessoa que informa a Jesus
- Homem que possui plantação
- Figueira
- Agricultor

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Jesus está ensinando uma multidão quando alguém relata a ele que Pilatos, o governador romano, havia assassinado judeus em Jerusalém. A pessoa diz que Pilatos misturou o sangue deles com o sangue de seus sacrifícios. Os judeus eram da Galileia.

Observe que uma expressão como "por esta época" é usada, não como marcador de tempo, mas para indicar que um novo evento está ocorrendo.

Lembre-se de que Jesus era da região da Galileia.

Note também que os judeus ofereciam sacrifícios de animais no Templo em Jerusalém. Eles faziam isso para agradecer a Deus ou para pedir a Ele para perdoar-lhes por sua desobediência. Como os soldados mataram os judeus enquanto conduziam os sacrifícios, seu sangue se misturou com o sangue dos animais.

As pessoas presumiram que os judeus morreram dessa maneira porque eram pecadores piores. Jesus faz perguntas para corrigir o pensamento deles. Ele usa os exemplos do que aconteceu na Galileia e do acidente em Jerusalém para ensinar-lhes sobre arrependimento.

Repare que Jesus usa perguntas para corrigir o modo errado de pensar das pessoas. Eles presumiam que os que morriam de modo trágico eram mais pecadores, ou haviam pecado com mais frequência, do que outros. Jesus diz a eles que essa suposição está errada.

Lembre-se de que Jesus não está minimizando a maneira como aquelas pessoas morreram. Mas, em ambas as situações, Jesus reorientou os pensamentos das pessoas para a importância do arrependimento, isto é, afastar-se do pecado e voltar-se para Deus.

Jesus diz que todos iriam perecer, ou morrer, igualmente.

É importante lembrar-se de que Jesus não está dizendo que eles morreriam da mesma forma, mas enfatiza que aqueles que não se arrependessem teriam uma morte espiritual horrível.

Nesse ponto, observe que Jesus muda de usar cenários reais para ensinar sobre arrependimento contando uma história.

É importante notar que ele usa a história para mostrar, não apenas o julgamento de Deus, mas também a esperança de arrependimento. Em vez de cortar a árvore, o agricultor dá à árvore tempo para ela produzir frutas. Da mesma forma, Deus mostra misericórdia para com as pessoas, dando a elas tempo para pararem de pecar e obedecer a Ele. No entanto, se não obedecerem a Deus, enfrentarão o julgamento Dele, assim como a árvore que não produz frutos será cortada.

Usando uma parábola, Jesus ensina que todos precisam se voltar para Deus antes que seja tarde demais. Jesus ensina sobre um homem que cultivava uma figueira que não está produzindo frutos.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 13:1-9

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Multidão
- Pessoa que informa a Jesus
- Homem que possui plantação
- Figueira
- Agricultor

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Jesus respondendo ao comentário de uma pessoa sobre o assassinato de alguns galileus. Ele os lembra de outras mortes trágicas. Nos dois casos, Jesus não se concentra nas mortes, mas na necessidade que todos têm de arrependimento, para não experimentarem uma morte espiritual horrível.

A equipe deve representar a parábola enquanto Jesus a está contando. Durante a representação, podem demonstrar a possibilidade de que a árvore produza frutos no futuro.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem alguém na multidão relatando a Jesus sobre os galileus que Pilatos matou enquanto ofereciam sacrifícios. Jesus redireciona o comentário fazendo uma pergunta retórica. "Será que eles são pecadores piores do que outros por terem sofrido dessa maneira?" Então Jesus os adverte a se arrependerem, ou perecerão como eles. Ele usa outro exemplo de pessoas que morreram quando uma torre caiu sobre eles, e faz o mesmo tipo de pergunta. Jesus responde da mesma maneira: ele lhes diz para se arrependerem, ou morrerão da mesma maneira.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa que informou a Jesus: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Estou confuso. Pensei que aquela morte horrível poderia acontecer apenas a um pecador terrível", "Estou ofendido; Jesus está dizendo que eles não eram piores do que nós?", e "Sinto-me envergonhado. Pensei que eu fosse melhor do que eles".

Pergunte ao ator que interpreta uma pessoa na multidão: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Jesus está certo. Preciso parar de pecar e me voltar para Deus", "Estou assustado. Nunca sei quando a morte virá", e "Eu estava errado; não sou melhor do que outros". Reinicie a cena.

Representem Jesus contando uma parábola sobre a figueira que não estava produzindo frutos. O proprietário do vinhedo decide cortá-la. Mas o trabalhador no campo pediu por mais um ano, para dar fertilizante à figueira, com a esperança de que ela produzisse frutos no futuro. Se não, o proprietário cortará a árvore.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o proprietário da vinha: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Frustrado. Esta planta já deveria ter me dado frutos", "Eu ainda quero essa planta em meu campo, mas se não produzir frutas, estará usando o espaço que outras plantas poderiam usar", e "Sinto compaixão; o jardineiro cuidará da planta, com a esperança de que ela produzirá".

Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Quero saber qual é o fruto que preciso produzir", "Sinto alívio que Deus é paciente comigo", e "Preciso crescer mais para produzir o fruto que posso dar aos outros".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 13:1-9

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando uma multidão. Alguém na multidão diz a Jesus que Pilatos ordenou que seus soldados matassem judeus da Galileia enquanto ofereciam **sacrifícios** a Deus. Aqui, sacrifício se refere a um sacrifício de sangue, que era feito matando e queimando um animal. Os judeus ofereciam sacrifícios a Deus no Templo em **Jerusalém**. Traduza sacrifício da mesma maneira que você já traduziu antes. Os termos Sacrifício e Jerusalém estão no glossário principal.

Quando Jesus diz que as pessoas achavam que os judeus que morreram eram **pecadores** piores, pecador se refere a uma pessoa que habitualmente desobedece à lei de Deus. Traduza pecador da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Pecado consta do glossário principal.

Jesus adverte que todos devem **se arrepender**, antes de Deus os julgue com a morte eterna. Arrepende-se significa parar de pecar, voltar-se para Deus e obedecer a Ele. Traduza arrepender-se da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Arrependimento consta do glossário principal.

Jesus faz a mesma pergunta, mas de uma maneira diferente, quando fala sobre o acidente em Jerusalém. Ele pergunta à multidão se achavam que os judeus que morreram eram **mais culpados** do que os demais judeus que viviam em Jerusalém. Aqui, mais culpados pode ser traduzido como devedores. Muitas vezes, os judeus usaram a palavra dívida com o sentido de pecado. Neste contexto, Jesus descreve o pecado como uma dívida que deve ser paga a Deus. É outra maneira de dizer que a multidão acreditava que aquelas pessoas eram pecadores piores do que as outras.

Jesus ensina a multidão com uma **parábola**, ou uma história curta. Traduza parábola da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Parábola está no glossário principal.

A parábola é sobre **uma figueira** que cresce em uma vinha. As figueiras eram comuns em Israel e produziam frutas pequenas e comestíveis chamadas figos.

Pare e mostre uma imagem de uma figueira carregada de frutas, caso ainda não o tenha feito.

A árvore estava crescendo em um **vinhedo**, ou um campo, no qual as vinhas produzem frutas chamadas uvas. Traduza vinhedo da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Vinhedo consta do glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçá uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 13:1-9

Audio Content

[webm zip](#) (2789509 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4686468 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 13:10-17

Escute e guarde

LUCAS 13:10-17

Escute Lucas 13:10-17 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 13:10-17

Ouçá o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na última história, Jesus ensinou uma multidão sobre a necessidade de arrependimento e o julgamento vindouro de Deus. Nesta história, Jesus está ensinando em uma sinagoga no sábado, o dia religioso de descanso, e ele cura uma mulher aleijada. Isso faz com que um líder religioso fique zangado.

Jesus e seus discípulos continuam em seu caminho para Jerusalém, onde Jesus sabe que morrerá. Embora Lucas não diga quando essa história acontece, seu foco está em onde ela acontece e em que dia. Jesus está ensinando em uma sinagoga, um lugar de culto judeu. Esta é a primeira vez que Lucas fala sobre Jesus ensinando em uma sinagoga desde que Jesus decidiu ir para Jerusalém. Esta história lembra o público de Lucas sobre o ministério de Jesus na Galileia, quando ele ensinou sobre as boas novas para os pobres e as boas novas do reino de Deus.

Jesus está ensinando no sábado, o dia judaico de descanso e adoração. Os judeus observavam o dia de sábado desde que Deus lhes dera esse mandamento. Mas, no tempo de Jesus, os líderes religiosos adicionaram muitas regras rigorosas e específicas sobre que tipo de trabalho poderia ou não ser feito nesse dia.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas descansam? Fale sobre dias especiais de descanso ou dias regulares em que Deus ou outras divindades são honradas. O que vocês fazem nesses dias?

Na sinagoga, havia uma mulher escutando Jesus que era aleijada, ou corcunda, por 18 anos. Um espírito maligno fez com que ela tivesse essa doença que a impedia de endireitar as costas. A mulher não conseguia ficar ereta, porque suas costas eram muito curvadas. Jesus está diante da sinagoga. Ele chama a mulher para vir a ele, para que colocasse as mãos sobre ela. Jesus a chama de "mulher", uma maneira gentil de se falar com uma mulher na cultura judaica.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como vocês se dirigem a uma mulher sem usar seu nome, mas de uma maneira respeitosa e gentil?

Jesus diz que ela está livre, ou completamente curada. Ele toca a mulher, provavelmente nas costas, e ela imediatamente fica ereta. É surpreendente que Jesus chamasse uma mulher de baixa posição social para a frente. Ele a está honrando. Está curando-a fisicamente, mas também a está restaurando para sua comunidade. A mulher louva a Deus, porque ela reconhece Deus está trabalhando por meio de Jesus. Esse é um exemplo do reino de Deus derrotando o reino de Satanás.

O líder da sinagoga, a pessoa encarregada de cuidar do edifício e organizar atividades, ficou indignada, ou muito zangada. Os líderes judeus consideravam que a cura no sábado era errada, porque acreditavam que curar era trabalho. O líder da sinagoga desafia publicamente a autoridade de Jesus e se declara como o verdadeiro intérprete das escrituras. Ele se volta para as pessoas e diz que há seis dias que Deus lhes permitiu trabalhar. Segundo ele, as pessoas podem trazer seus doentes para serem curados por Jesus nesses dias, mas não no sétimo dia, o sábado. O líder faz isso citando uma parte da lei que Deus havia dado a Moisés.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas em sua cultura criticam publicamente uma autoridade? Como as autoridades respondem ao serem criticadas?

O Senhor, Jesus, responde ao líder e àqueles que pensavam o mesmo. Lucas usa o título de Senhor, ou mestre, para lembrar que Jesus era o escolhido de Deus que tinha a verdadeira autoridade para interpretar a vontade de Deus. Jesus os chama de hipócritas, pessoas cujas palavras não condizem com seu comportamento. Nesse caso, se refere às pessoas que esperam que outros sigam um padrão diferente do que eles mesmos seguem. Jesus os lembra que a lei de Deus não permitia que os animais trabalhassem no sábado. Ele repreende o líder por criticar os outros, quando ele mesmo cuidava de seus animais no sábado. Também o repreende por agir como se estivesse corrigindo as pessoas, quando, na verdade, ele estava criticando Jesus.

Daí faz a eles uma pergunta que não era para ser respondida. Eles mesmos não desamarravam seu boi, ou seu burro, e os conduziam dos estábulos, ou manjedouras, para ir beber água, no sábado? Um boi se refere a qualquer animal bovino.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de um boi e de um burro, caso não tenham esses animais em sua cultura.

Desatar os animais e levá-los à água era uma tarefa que os judeus consideravam trabalho, mas eles faziam uma exceção a ela, porque era necessária. Jesus faz outra pergunta que não era para ser respondida. Ele quer enfatizar que ele estava obviamente certo em curar a mulher no sábado. Se era necessário libertar os animais para cuidar das necessidades deles, não seria muito mais necessário libertar uma pessoa valiosa de sua doença no sábado? Jesus chama a mulher de filha de Abraão para enfatizar quão preciosa e valiosa ela era. Filha significa que ela era uma descendente de Abraão. Descendentes de Abraão era outro nome para o povo judeu. Jesus quer mostrar que Deus vê aquela mulher como parte de seu povo especial.

Jesus mostra que é por causa de Satanás, o líder de todos os espíritos malignos, que a mulher estava aleijada. Satanás a havia tornado incapaz de se mover livremente, como que a mantendo amarrada por 18 longos anos. Jesus usa uma figura de linguagem para dizer que ele libertou a mulher como a um animal que é desamarrado após ter permanecido amarrado com uma corda. Os adversários de Jesus ficaram envergonhados, porque Jesus mostrou que estavam errados. Mas todos os outros na multidão estavam felizes em ver os milagres que Jesus estava fazendo.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 13:10-17

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus e seus discípulos estão a caminho de Jerusalém. Jesus faz uma parada para ensinar no sábado em uma sinagoga. Ele cura uma mulher aleijada e ela louva a Deus.

Segunda cena: o líder do lugar de culto judaico critica indiretamente Jesus. Jesus compara as ações das pessoas em relação aos seus animais com suas ações em relação à mulher. A resposta de Jesus envergonhou seus adversários, e as pessoas se alegravam pelas coisas que Jesus fazia.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Mulher aleijada
- Líder da sinagoga
- Público
- Boi
- Burro
- Satanás

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Observe que o sábado era o dia de descanso judaico. Mas havia muitas outras regras postas em prática pelos líderes religiosos para supostamente ajudar os judeus a não trabalharem no sábado. Essas regras não eram parte da lei de Deus.

Jesus e seus discípulos estão a caminho de Jerusalém. Jesus faz uma parada para ensinar no sábado em uma sinagoga. Ele cura uma mulher aleijada e ela louva a Deus.

Lembre-se de que a história começa com Jesus ensinando em uma sinagoga. Jesus está na frente, e as pessoas estão sentadas, ouvindo-o ensinar.

Note que, como a mulher era de posição social baixa, estava provavelmente sentada na parte de trás da sinagoga. Quando Jesus a chamou para ir à frente, ela precisou andar por entre os outros sentados, para alcançá-lo.

É importante lembrar-se de que Jesus deixa claro que a mulher estava amarrada por Satanás, o qual a havia mantido curvada por 18 anos.

Repare que o líder da sinagoga admitiu que uma cura havia acontecido, mas sua preocupação era guardar o sábado, e não os sinais que Jesus realizava.

Observe também que a condição da mulher não colocava sua vida em risco. Por isso, o líder cita uma parte da lei de Deus dada a Moisés. Mas Jesus responde comparando suas ações com a lei de Moisés, que diz que nem os animais poderiam trabalhar no sábado. Entretanto, os judeus desamarravam seus animais e os levavam à água, ainda que sua vida não corresse risco por esperar mais um dia.

O líder da sinagoga critica indiretamente Jesus dizendo que as pessoas que podem ser curadas nos outros seis dias. Jesus compara as ações das pessoas em relação aos seus animais com sua ação de curar a mulher. A resposta de Jesus envergonhou publicamente o líder e os que pensavam como ele. As outras pessoas que estavam ouvindo ficaram felizes pelo milagre que Jesus realizou.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 13:10-17

Ouçá o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Mulher aleijada
- Líder da sinagoga
- Público
- Boi
- Burro
- Satanás

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar Satanás mantendo a mulher curvada por 18 anos. Ao mesmo tempo, a equipe pode representar um boi e um burro estando amarrados por apenas algumas horas.

A equipe deve encenar o líder da sinagoga numa atitude prepotente, lembrando ao povo a lei de Deus dada a Moisés depois que Jesus curou a mulher no sábado.

Devem representar também alguém levando o boi e o burro para tomarem água no sábado. Pode ser o mesmo ator que representa o líder da sinagoga.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus ensinando em uma sinagoga no sábado. Jesus chamou uma mulher aleijada por 18 anos para a frente.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que interpreta a mulher: "Como está se sentindo?". Vocês podem ouvir coisas como: "Constrangida. Não quero que todos olhem para mim", "Surpresa. Não posso acreditar que Jesus quer que eu esteja em um lugar de honra", e "Comovida. Ele reparou em mim".

Reinicie a cena.

Representem Jesus colocando sua mão sobre a mulher, e ela fica ereta. Ela louva a Deus.

Interrompa a cena. Pergunte à atriz que interpreta a mulher: "Como está se sentindo?". Você pode ouvir coisas como: "Estou finalmente livre! O peso desapareceu. Agora, posso participar em minha comunidade", "Muito feliz! Quero que todos saibam o que Jesus realizou por mim", e "Reverente. Jesus é muito mais poderoso do que aquele que me manteve aleijada".

Pergunte ao ator que interpreta o líder: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Ultrapassado Jesus está encorajando as pessoas a violarem nossas regras", "Preciso controlar as pessoas. Jesus precisa ser corrigido", e "Irritado. Essa mulher poderia ter esperado até amanhã!". Reinicie a cena.

Representem o líder criticando as pessoas na sinagoga. Ele diz que, se eles querem ser curados, que não venham no sábado. Jesus responde dizendo que eles são hipócritas, porque desamarram seus animais para levá-los à água. Ele lhes lembra que a mulher é mais valiosa do que esses animais. Os inimigos de Jesus ficam envergonhados, mas as pessoas estão felizes por todas as coisas que Jesus está fazendo.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Vocês podem ouvir coisas como: "Furioso. Eles devem cuidar das pessoas, mas só tornam mais difícil para elas seguirem a lei de Deus", "Compassivo. Estou feliz que a mulher está livre", e "Com esperança. Em breve completarei a lei de Deus para eles".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 13:10-17

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando em uma **sinagoga**, um lugar de culto judeu, no **sábado**, o dia de descanso e adoração. Traduza sinagoga e sábado da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Ambos os termos estão no glossário principal.

Pare e mostre uma imagem de uma sinagoga, se sua equipe precisa de uma referência.

Na sinagoga, há uma mulher **aleijada** por uma doença. Aqui, aleijada ou corcunda refere-se ao fato de a mulher não conseguir ficar ereta porque sua coluna estava curvada ou torta. Um **espírito**, ou espírito maligno, é a causa da doença da mulher. Traduza espírito da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Espírito maligno está no glossário principal.

O **líder da sinagoga** fica zangado, porque Jesus curou no sábado. Todas as sinagogas tinham um ou mais líderes. Eles eram responsáveis por cuidar do edifício e organizar as atividades e os serviços de adoração. Não eram sacerdotes e não conduziam sacrifícios em nome do povo.

Lucas chama Jesus de **Senhor**. Este título mostra que Jesus era aquele que tinha autoridade real de Deus para interpretar Sua lei. Traduza Senhor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Senhor está no glossário principal.

Jesus diz que Satanás manteve a mulher amarrada por 18 anos. **Satanás** se refere ao chefe de todos os espíritos malignos, o inimigo de Deus e de seu povo. Traduza Satanás da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Satanás consta do glossário principal.

Jesus chama a mulher de **uma descendente de Abraão**. Este era outro nome para o povo judeu, uma vez que Abraão era seu antepassado. Jesus estava dizendo que Deus aceita a mulher como pertencente a seu povo especial.

Jesus chama o líder da sinagoga e aqueles que pensam como ele de **hipócritas**, ou pessoas que esperam que os outros vivam de uma maneira, mas eles mesmos não vivem dessa maneira. Traduza hipócrita da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Hipócrita consta do glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 13:10-17

Audio Content

[webm zip](#) (2575342 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4327246 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 13:18-21

Escute e guarde

LUCAS 13:18-21

Escute Lucas 13:18-21 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 13:18-21

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na última história, Jesus curou uma mulher aleijada em uma sinagoga, um lugar de culto judaico, no dia de descanso judaico. Depois, o líder da sinagoga criticou o ensino de Jesus. Jesus confrontou o líder da sinagoga e disse que curar a mulher no sábado não estava errado. Agora, Jesus conta duas parábolas sobre o reino de Deus.

Lucas não nos diz se Jesus contou as duas parábolas na sinagoga ou mais tarde, depois de ele ter curado a mulher aleijada. Mas está claro que os ensinamentos de Jesus sobre o reino de Deus, ou o governo de Deus no coração das pessoas, estão relacionados à cura que ele realizou. Segundo os líderes religiosos, a cura ocorreu em um local inadequado, porque estavam em uma sinagoga. Também, a cura ocorreu em um momento inadequado, porque foi realizada no sábado. E, ainda conforme os líderes religiosos, a cura de Jesus foi dirigida ao tipo errado de pessoa, porque a mulher era uma rejeitada. Porém, Jesus contrasta as crenças dos líderes religiosos, descrevendo como é o reino de Deus. Ele não descreve o reino de Deus com imagens reais, mas, em vez disso, o descreve com imagens da vida cotidiana da aldeia.

A primeira parábola de Jesus compara o reino de Deus a uma semente de mostarda, para mostrar como o reino de Deus cresce e se expande. Jesus começa fazendo duas perguntas com o mesmo significado. Esta repetição traz ênfase ao que ele está prestes a dizer e introduz um novo tema em seu ensino. Para os judeus, a semente de mostarda simbolizava tudo o que era pequeno. Mesmo que a semente fosse pequena, quando alguém a plantava ela crescia em uma árvore que chegava a três metros, ou dez pés, de altura. Como a semente de mostarda, o reino de Deus começa como algo muito pequeno. Com o tempo, porém, ela cresce muito grande. A árvore cresce tão alto que os pássaros que voam constroem ninhos em seus ramos.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma semente de mostarda e a árvore em que ela cresce.

Jesus faz outra comparação contando uma segunda parábola. Ele faz a mesma pergunta que antes: "A que devo comparar o reino de Deus?" e não espera que a pergunta seja respondida. Em vez disso, ele dá a resposta comparando o reino de Deus ao fermento. Na parábola, uma mulher está fazendo pão. Ela adiciona uma pequena quantidade de fermento, uma substância usada para fazer a massa de pão se expandir e aumentar, a uma grande quantidade de farinha. Os estudiosos não sabem a medida equivalente exata ao seá em valores modernos. Mas sabemos que essa quantidade de farinha seria suficiente para assar pão para alimentar mais de 100 pessoas! O fermento se espalha pela massa até afetar toda ela de uma maneira boa. Geralmente, isso leva várias horas para acontecer. É dessa mesma maneira que o efeito do governo de Deus na vida de algumas pessoas se espalha para o mundo inteiro.

Pare e mostre à sua equipe a foto de uma mulher misturando fermento à farinha para fazer pão. Discuta com sua equipe. Como as pessoas onde vocês vivem fazem pão? Descreva o processo.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 13:18-21

Ouça o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus está ensinando. Ele compara o reino de Deus a uma semente de mostarda. Um agricultor planta uma semente de mostarda. Com o tempo, ela cresce em uma grande árvore e os pássaros fazem ninhos nela.

Segunda cena: Jesus compara o reino de Deus ao fermento. Uma mulher trabalha com uma pequena quantidade de fermento e uma grande quantidade de farinha. Ela faz o pão, e este é suficiente para alimentar 100 pessoas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Os que escutam a Jesus
- Agricultor
- Mulher que trabalha com a massa

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Note que Jesus conta as parábolas logo após curar uma mulher de condição humilde no dia de descanso judaico. Os líderes religiosos não esperavam que Jesus fizesse algo assim.

Observe que Jesus está ensinando sobre como o reino de Deus difere do que as pessoas esperam que ele pareça. Ele usa comparações que as pessoas comuns que vivem em aldeias teriam reconhecido.

Jesus pergunta: "A que se parece o reino de Deus? Com o que posso compará-lo?"

Atente que Jesus começa com uma pergunta que ele não espera que o público responda. Em ambas as parábolas, Jesus faz uma pergunta para si. Isso pode ser representado como Jesus refletindo.

Ele compara o reino de Deus a uma semente de mostarda. Um agricultor planta uma semente de mostarda. Com o tempo, ela cresce em uma grande árvore e os pássaros fazem ninhos nela. A seguir, Jesus compara o reino de Deus ao fermento. Uma mulher trabalha com uma pequena quantidade de fermento e uma grande quantidade de farinha. Ela faz o pão, e este é suficiente para alimentar 100 pessoas.

Observe que Jesus já havia feito uma comparação com fermento anteriormente. Na vez anterior, ele usou fermento para se referir à hipocrisia dos líderes religiosos. Agora, ele o usa como uma boa comparação com o reino de Deus.

Observe que ambas as parábolas mostram como algo muito pequeno produzem um grande impacto. Jesus usou essas duas histórias para explicar como o reino de Deus é: ele começará pequeno, mas crescerá ao longo do tempo para ser maior do que qualquer um poderia esperar.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 13:18-21

Ouça o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Os que escutam a Jesus
- Agricultor
- Mulher que trabalha com a massa

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar um agricultor que plantando a semente de mostarda. Podem usar acessórios como um ramo ou uma vassoura para mostrar como a semente de mostarda se tornou uma árvore e os pássaros fazem ninhos em seus ramos.

Devem também representar uma mulher que usa fermento para fazer pão. Podem usar acessórios como lama com pequenas rochas ou farinha com corante para mostrar que o fermento afetou toda a massa.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus dando o exemplo da semente de mostarda que cresce para se tornar uma árvore. **Interrompa a cena.** Pergunte ao ator que está interpretando a agricultor: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Estou impressionado com como essa pequena semente cresceu tão alta", "Estou feliz que a semente não tenha morrido, mas crescido em uma árvore saudável", e "Em paz. É bonito observar os pássaros".

Reinicie a cena.

Representem Jesus dando o exemplo da pequena quantidade de fermento que afeta toda a massa.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o público: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Na expectativa. O reino de Deus crescerá!", "Esta é a revolução que temos estado esperando?", e "Estou feliz que Jesus usa exemplos que posso entender".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 13:18-21

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus está ensinando e compara **o reino de Deus** a duas coisas diferentes. O reino de Deus se refere ao governo de Deus no coração das pessoas de uma nova maneira. Traduza reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido antes. O termo reino de Deus está no glossário principal.

Jesus compara o reino de Deus a **uma semente de mostarda**. Os judeus consideravam que a semente de mostarda era um símbolo de pequenez.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de uma semente de mostarda e compare com o que ela se desenvolve, caso ainda não o tenha feito.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouç a uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contam novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 13:18-21

Audio Content

[webm zip](#) (1732763 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (2906932 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 13:22-30*Escute e guarde*

LUCAS 13:22-30

Escute Lucas 13:22-30 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 13:22-30

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Anteriormente, Jesus havia curado uma mulher aleijada e depois ensinou sobre como era o reino de Deus. Nesta história, Jesus e seus discípulos continuam sua jornada para Jerusalém, onde ele sabe que vai morrer. Ao longo do caminho, Jesus para nas aldeias e ensina as pessoas. Alguém pergunta a ele se apenas poucas pessoas serão salvas.

Jesus e seus discípulos viajam através das aldeias em seu caminho para Jerusalém. Em cada cidade, Jesus parava para ensinar as pessoas. Numa ocasião, uma pessoa pergunta a Jesus: "Senhor, apenas poucas pessoas serão salvas?". Aqui, salvo significa resgatado ou liberto do castigo de Deus para o pecado, ou desobediência a Ele. Lucas não nos diz quem é essa pessoa, de modo que a resposta de Jesus vale para todos.

Jesus responde, não falando sobre as poucas pessoas que serão salvas, mas sobre as muitas pessoas que não serão salvas. Jesus compara o reino de Deus, ou o governo Dele no coração das pessoas, a uma casa com uma porta estreita. Tanto o reino de Deus quanto uma porta estreita são difíceis para entrar.

Pare e mostre uma imagem da porta da frente de uma casa judaica. Discuta com sua equipe: como são as entradas das casas em sua cultura? Como alguém anuncia sua chegada? Quantas pessoas podem entrar em uma casa de uma só vez?

Jesus diz que as pessoas devem lutar, ou trabalhar duro, para entrar no reino de Deus. Isso não significa que as pessoas entram no reino de Deus por realizarem boas obras. Jesus explica que muitas pessoas querem entrar no reino de Deus, mas não poderão porque a porta está fechada. O proprietário da casa fechou a porta. Ele é o único que pode abrir a porta e dar às pessoas permissão para entrar. Jesus diz que, uma vez que o proprietário se levantou e fechou a porta, ninguém poderá entrar. Jesus está pedindo às pessoas para se esforçarem para obedecer a Deus agora, para que elas possam entrar no reino de Deus no futuro.

As pessoas que tentam passar pela porta depois que o proprietário a fecha ficam do lado de fora batendo e gritando. No tempo de Jesus, as pessoas batiam na porta para pedirem para entrar. O proprietário responde dizendo que não sabe a que família as pessoas de fora pertencem. Isso quer dizer que ele não tinha relação com eles. O proprietário não se referia ao lugar de onde as pessoas vinham. As pessoas de fora querem que o proprietário diga que ele as conhecia. Elas tentam provar isso dizendo que compartilharam refeições juntos. Na cultura judaica, isso era um sinal de amizade. Eles também dizem que ele ensinou nas cidades onde viviam.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas provam que conhecem alguém em sua cultura? Que tipo de experiências compartilhadas criam confiança onde você vive?

Outras pessoas queriam entrar porque haviam ouvido Jesus ensinar. Elas não serão autorizadas a entrar. O proprietário dirá às pessoas de fora que realmente não as conhece. Ele rejeita as pessoas de fora e pede para que elas saiam. Ele as chama de praticantes de iniquidades, isto é, aqueles que habitualmente fazem o mal.

Jesus então muda seu discurso de contar a história do proprietário para falar diretamente sobre o reino de Deus. Ele fala sobre dois grupos de pessoas: aqueles que fazem parte do reino de Deus e aqueles que estarão em um lugar de punição fora do reino de Deus. As pessoas que estão fora do reino de Deus chorarão e rangerão os dentes, ou seja, cerrarão seus dentes como uma expressão de raiva, amargura e ressentimento.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas expressam raiva, amargura ou ressentimento? Descreva sua linguagem corporal.

Jesus diz que, no futuro, as pessoas fora do reino de Deus verão seus antepassados e os profetas, ou mensageiros de Deus, que acreditavam em Deus e o obedeceram no reino de Deus. Eles não poderão se juntar a seus antepassados Abraão, Jacó, e Isaque, nem aos profetas, os mensageiros de Deus, que haviam morrido. Em vez disso, serão lançados para fora do reino de Deus, porque não acreditaram em Jesus. "Lançado para fora" significa ser excluído ou banido.

Os judeus acreditavam que, quando o Salvador Prometido viesse, haveria uma grande festa. Jesus usa esse exemplo para dizer que as pessoas virão de todas as direções, incluindo os não-judeus, para se recostarem à mesa. Isso significa fazer parte da festa no reino de Deus. Jesus então diz algo inesperado. Ele revela que Deus considerará algumas pessoas muito importantes em seu reino, pessoas que os judeus não honraram ou viram como importantes. Isso poderia incluir os gentios, ou não judeus. Ele acrescenta que o contrário também é verdadeiro: as pessoas com uma posição elevada na terra terão uma posição inferior no reino de Deus.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 13:22-30

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: Jesus está ensinando nas cidades em seu caminho para Jerusalém. Alguém pergunta a ele se apenas alguns serão salvos.

Segunda cena: Jesus diz à multidão para trabalharem duro para entrarem pela porta estreita para o reino de Deus. Ele expõe a eles o que acontecerá se não conseguirem entrar no reino de Deus. Jesus fala sobre aqueles que não entraram pela porta estreita.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Público
- Pessoa que questiona Jesus
- Proprietário da casa
- Pessoas dentro
- Pessoas fora
- Abraão
- Isaac
- Jacó
- Gentios de todos os lugares

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Enquanto Jesus está ensinando, alguém pergunta a ele sobre quem será salvo. Jesus responde contando uma parábola sobre um proprietário de casa e uma porta estreita.

Lembre-se de que a ideia de uma porta dá ao proprietário controle sobre quando abri-la ou fechá-la.

Observe que passar pela porta estreita significa ter decidido estar perto do proprietário e segui-lo.

Muitos tentam entrar na porta, mas não conseguem, porque o proprietário da casa a fechou. Quando tentam fazer com que o proprietário os reconheça, ele não o faz. Ele mantém a porta fechada e diz para saírem. Elas ficam pesarosas por verem seus antepassados na festa do reino de Deus com não judeus e não podem participar.

Não se esqueça de que, para os judeus, o banquete com Abraão, Isaac e Jacó era algo que eles desejariam quando fizessem parte do reino de Deus.

Note que, quando Jesus se refere às pessoas que vêm do leste, oeste, sul e norte, ele quer dizer pessoas de toda a terra, de todas as nações. Eles virão para a mesa no reino de Deus.

Observe que, para os judeus, era ofensivo compartilhar uma refeição com gentios, ou não judeus.

E note que Jesus emprega uma palavra como "deveras" ou "eis", para aconselhar a seus ouvintes a escutarem com cuidado. Jesus estava enfatizando que ele iria dizer algo inesperado. Ele adverte que, no reino de Deus, a ordem de importância será o oposto de como é na terra.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 13:22-30

Ouçá o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Público
- Pessoa que questiona Jesus
- Proprietário da casa
- Pessoas dentro
- Pessoas fora
- Abraão
- Isaac
- Jacó
- Gentios de todos os lugares

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve começar a encenação mostrando o proprietário da casa comendo e bebendo com algumas pessoas. Eles estão de costas para Jesus enquanto ele conta a parábola. Mais tarde, o proprietário da casa sai para ensinar as pessoas nas ruas. Quando ele retorna para sua casa, algumas pessoas se voltam e seguem o proprietário, mas outras não o fazem. O proprietário espera por um tempo, mas depois fecha a porta.

A equipe deve representar pessoas tentando passar por uma porta estreita.

Também devem representar o proprietário da casa fechando a porta após algum tempo. As pessoas deixadas de fora ficam tristes e zangadas. Eles olham para dentro da casa, para a mesa onde Abraão, Isaac e Jacó estão comendo com o proprietário.

A equipe deve mostrar pessoas vindo de todas as partes para sentarem-se à mesa.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem Jesus e seus discípulos passando pelas cidades ensinando, ao passo que vão para Jerusalém. Alguém em uma das cidades pergunta a Jesus se apenas uns poucos serão salvos.

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Estou confiante. Fazemos parte desses poucos", "Confuso; pensei que Jesus veio para salvar a todos em Israel", e "Como Jesus responderá a essa pergunta? Ele sempre tem uma maneira inesperada de responder". Reinicie a cena.

Ele diz a todos os ouvintes para se esforçarem para passar pela porta estreita. Explica que muitas pessoas tentam entrar, mas não conseguirão. Jesus adverte: "Quando o proprietário da casa fechar a porta, vocês podem ficar batendo do lado de fora, mas ele dirá que não os conhece. Vocês dirão: 'Mas comemos e bebemos em sua presença'. Ainda assim o proprietário responderá: 'Não sei quem vocês são. Saiam daqui, vocês que praticam o mal'".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o público: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Pensei que só precisava estar com Jesus", "Preocupado. Não sabia que entrar no reino de Deus era tão difícil", e "Furioso. Somos o povo de Deus. Como Jesus pode dizer que Deus não nos reconhecerá?". Reinicie a cena.

Jesus continua ensinando. Ele diz: "Naquele lugar, vocês ficarão muito tristes e zangados, quando virem Abraão, Isaac e Jacó comendo à mesa no reino de Deus, sem poderem se juntar a eles. As pessoas virão de todo o

mundo, de todas as nações. Comerão à mesa do reino de Deus. Escutem com cuidado, aqueles que vocês consideram serem os últimos, serão os primeiros, e quem vocês pensam que devem ser os primeiros, serão os últimos".

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa do lado de fora: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Frustrado. Por que as pessoas que não são descendentes de Abraão puderam entrar?", "Fiz o meu melhor para ser o primeiro, por que deveria ser o último?", e "Triste; gostaria de não apenas ter ouvido Jesus, mas também obedecido ao que ele disse".

Pergunte ao ator que interpreta os gentios: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Feliz. Nunca imaginei fazer parte de um banquete como este", "Estou feliz pelo fato de o proprietário da casa ter possibilitado que eu pudesse participar", e "Por que tantos de seu próprio povo não fizeram o que ele disse?".

Pergunte ao ator que interpreta Abraão: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Triste. Se apenas todos os meus descendentes tivessem fé no Salvador Prometido de Deus", "Deus é fiel. Ele continua a manter sua promessa trazendo a mim e a muitos outros para a verdadeira terra prometida", e "Humilde". Deus foi capaz de dar seu filho de uma maneira que eu nunca poderia imaginar".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 13:22-30

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus discípulos, ou seguidores, estão a caminho de **Jerusalém**, a capital religiosa dos judeus. Jerusalém está no glossário principal.

Enquanto Jesus está ensinando em uma cidade, alguém pergunta a ele: "**Senhor**, apenas poucas pessoas serão **salvas**". Aqui, Senhor é um título respeitoso que significa o mesmo que mestre. Salvo significa ser resgatado do castigo de Deus para os pecados, ou desobediência a Ele. Traduza Senhor e salvo da mesma maneira que você tem traduzido antes. Os termos Senhor e salvação estão no glossário principal.

Na história de Jesus sobre o proprietário da casa, o proprietário chama as pessoas de fora de **malfeitores** e diz a eles para irem embora. Malfeitores se refere àqueles que habitualmente fazem o que é errado. O termo Mal está no glossário principal.

Jesus diz que as pessoas rejeitadas verão seus antepassados e os mensageiros de Deus, os **profetas**, no **reino de Deus**, o lugar onde Deus governa. Elas não poderão se juntar a eles. Traduza profetas e o reino de Deus da mesma maneira que você tem traduzido em passagens anteriores. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus diz que pessoas virão de **todas as direções**, norte, sul, leste e oeste, para fazer parte do banquete no reino de Deus. Jesus quer dizer que as pessoas virão não apenas de Israel, mas de todo o mundo.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas falam sobre direções em sua cultura? Assegure-se de que sua tradução indique que as pessoas virão do mundo todo.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouç a uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 13:22-30

Audio Content

[webm zip](#) (2569634 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4331543 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 13:31-35

Escute e guarde

LUCAS 13:31-35

Escute Lucas 13:31-35 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 13:31-35

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Na última história, Jesus e seus discípulos estavam a caminho de Jerusalém. Jesus parou e ensinou em diferentes aldeias pelo caminho. Em certo lugar, Jesus respondeu à pergunta de alguém sobre quem seria salvo. Pouco depois, alguns líderes religiosos alertam Jesus para sair, porque Herodes queria matá-lo.

Jesus está com seus discípulos, ou seguidores mais próximos, ensinando as pessoas em uma cidade a caminho de Jerusalém. Logo depois que Jesus ensina sobre o reino de Deus ser como um lar com uma porta estreita, alguns fariseus, ou líderes religiosos, dizem a Jesus que ele deve ir embora. Eles dizem a Jesus que Herodes, o governador da Galileia, quer matá-lo. Você deve se lembrar de uma passagem anterior de que Herodes Antipas era o mesmo governante que matou João Batista, decepando-lhe a cabeça. Os fariseus dizem isso como um aviso educado, e não como uma ordem. Não sabemos se esses fariseus eram sinceros em seu aviso a Jesus, ou se eles simplesmente queriam que ele fosse embora.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas pedem educadamente a outros para deixarem sua comunidade?

Jesus responde dando aos fariseus uma mensagem a Herodes. Jesus compara Herodes a uma raposa. Embora Jesus tenha usado o exemplo de uma raposa antes, a comparação com uma raposa agora tem um significado diferente. Jesus poderia estar dizendo que Herodes era astuto ou destrutivo como uma raposa.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem de uma raposa. Discuta com sua equipe: como as pessoas são comparadas com os animais em sua cultura? Que animal em sua cultura é descrito como astuto?

Jesus quer que os fariseus digam a Herodes que ele iria continuar seu ministério por um curto período ainda, antes de concluí-lo. Ele quer dizer que continuará a curar e a expulsar espíritos malignos das pessoas. Quando Jesus diz "hoje e amanhã", ele não quer dizer literalmente por mais dois dias. Em vez disso, ele quer dizer por um curto período. No final desse período, Jesus iria "alcançar seu objetivo". Provavelmente Jesus estava se referindo à sua morte em Jerusalém. Morrer na cruz seria o ato final de Jesus para salvar as pessoas de sua desobediência a Deus.

Jesus enfatiza repetindo que ele deve continuar viajando para Jerusalém para realizar o propósito para o qual Deus o enviou. Era o plano de Deus que Jesus morresse em Jerusalém. Jesus diz que Jerusalém é o lugar onde os profetas, ou mensageiros de Deus, morrem. Isso era irônico, quer dizer, o oposto do esperado, pois Jerusalém era vista como um lugar sagrado, um lugar separado para Deus. O Templo, o principal lugar de culto judaico, estava localizado em Jerusalém. No entanto, tantos profetas foram mortos em Jerusalém, que ela era conhecida como o lugar onde os profetas morriam. Jesus estava dizendo que ele era um profeta e as pessoas em Jerusalém o matariam.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua área, que lugares são considerados santos, ou separados para Deus? O que as pessoas esperam que aconteça, ou que não aconteça, nos lugares santos em sua área?

Então Jesus fala com grande tristeza à cidade de Jerusalém, como se ela fosse uma pessoa. Jesus diz: "Oh! Jerusalém, Jerusalém". A repetição do nome da cidade expressa tristeza e desaprovação.

Pare e discuta com sua equipe. Como as pessoas lamentam ou falam com tristeza em sua cultura?

Nos Evangelhos de Mateus e Marcos, Jesus diz as mesmas palavras, mas ele estava no Templo quando as disse. É possível que Jesus tenha dito o mesmo mais de uma vez. Ele fala com o povo de Jerusalém e os descreve como pessoas que matam profetas enviados de Deus. Os líderes religiosos judaicos geralmente matavam os criminosos jogando pedras neles até que estivessem mortos. Quando Jesus diz que ele quer "reunir seus filhos", ele está se referindo ao povo de Jerusalém. Jesus usa uma comparação de uma galinha com seus filhotes para dizer que ele queria proteger o povo de Jerusalém do perigo e do julgamento. Ao contrário de uma raposa, uma galinha quer proteger, não destruir. Mas o povo de Jerusalém se recusou a deixar que Jesus os protegesse. Não confiaram em Jesus como o Salvador Prometido. Por isso, não receberiam a proteção de Jesus do julgamento futuro de Deus.

Pare e mostre uma imagem de uma galinha com seus filhotes sob as asas.

Jesus profetiza falando sobre o que acontecerá. Ele diz: "Sua casa ficará desolada". Como resultado de não aceitar Jesus como o Salvador Prometido, Deus abandonaria o povo de Jerusalém e o Templo nela. Deus não os protegeria mais. A maioria dos estudiosos acha que isso é o que aconteceu quando os romanos destruíram Jerusalém, cerca de 40 anos depois que Jesus morreu.

Jesus diz que o povo não o veria de novo, até que eles o recebessem. Isso poderia se referir à entrada de Jesus em Jerusalém, o retorno de Jesus à terra vindo do céu, ou sempre que os judeus aceitassem Jesus como o Salvador Prometido. Jesus prediz o que eles dirão, citando uma passagem do livro dos Salmos. Jesus diz: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor". A citação expressa louvor a Jesus como o Salvador Prometido que Deus abençoou, ou mostrou favor. "Aquele que vem em nome do Senhor" era um título que os judeus costumavam usar para se referir ao Salvador Prometido. Quer dizer aquele que vem como um representante do Senhor. Senhor se refere ao nome pessoal de Deus, Javé. Jesus sabia que, no futuro, quando ele entrasse em Jerusalém, as pessoas gritariam louvores por todos os milagres que Deus havia feito por meio dele. Mas, eventualmente, eles matariam Jesus, assim como mataram os profetas.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 13:31-35

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem duas cenas.

Primeira cena: os fariseus dizem a Jesus para ir embora, porque Herodes quer matá-lo. Jesus dá aos fariseus uma mensagem para Herodes. Jesus diz que ele continuará seu ministério por um pouco mais antes de morrer. Assim como os profetas que vieram antes dele, Jesus diz que ele não será morto em outro lugar que não seja Jerusalém.

Segunda cena: Jesus está triste sobre Jerusalém, porque as pessoas que lá viviam mataram os profetas. Jesus diz que em breve as pessoas não o veriam de novo até que dissessem: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor".

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Fariseus
- Profetas mortos
- Pessoas de Jerusalém
- Galinha
- Pintinhos

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Tenha em mente que Jesus está viajando para Jerusalém.

Lembre-se de que fariseus dizem a Jesus para ir embora, pois Herodes quer matá-lo. Jesus responde dizendo que continuará realizando suas obras.

Note que, ao dizer "raposa", Jesus está se referindo a Herodes.

Outro ponto a lembrar é que Jesus diz hoje, amanhã e no dia seguinte, para mostrar que ele ainda realizaria sinais e milagres por pouco tempo.

Também, observe que Jesus relembra aos fariseus que os antepassados deles mataram os profetas, ou mensageiros de Deus, em Jerusalém, a cidade sagrada onde os judeus adoravam a Deus. Quando Jesus diz: "é certo que nenhum profeta deve ser morto fora de Jerusalém", ele está sendo irônico, ou exagerando o fato de Jerusalém ser uma cidade conhecida por perseguir profetas. Jesus está dizendo que ele seguirá os mesmos passos que os profetas. As ameaças de Herodes não fariam diferença.

Pare e discuta com sua equipe. Que palavras ou frases vocês usam em seu idioma para expressar exagero ou ironia?

Note que Jesus está falando com Jerusalém, como se ele estivesse falando com uma pessoa. Ele fala sobre Jerusalém, como se a cidade pudesse matar pessoas. Além disso, ele se refere a Jerusalém como se ela conseguisse impedir que Jesus protegesse seus habitantes.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 13:31-35

Ouçá o texto mais uma vez na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem duas cenas.

Os personagens dessa história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- Fariseus
- Profetas mortos
- Pessoas de Jerusalém
- Galinha
- Pintinhos

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar os fariseus dizendo a Jesus para ir embora.

Deve representar também alguns profetas e alguns mensageiros sendo mortos por apedrejamento em Jerusalém, enquanto Jesus descreve essas ações.

Encenem também a lamentação de Jesus, ao dizer com voz triste: "Oh! Jerusalém..."

Representem uma galinha tentando reunir seus filhotes sob suas asas, mas os filhotes a rejeitam e fogem para longe.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Deve haver uma encenação dos fariseus dizendo a Jesus para ir embora, porque Herodes quer matá-lo. Jesus responde dizendo que ele continuará realizando milagres, porque um profeta não pode morrer longe de Jerusalém. Com tristeza, Jesus diz que Jerusalém é uma cidade que mata os mensageiros de Deus e atira pedras naqueles que são enviados a ela.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta os fariseus: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Confuso. Por que ele está se sentindo tão confiante?", "Furioso; minha intenção era que ele fosse embora logo" e "Ofendido. Sei que nossos antepassados mataram alguns profetas, mas não somos como eles".

Pergunte ao ator que interpreta Jesus: "Como você se sente?" Você pode ouvir coisas como: "Com o coração partido. Meu povo continua a rejeitar a mensagem e os mensageiros de Deus", "Sobrecarregado. Sei que minha morte está chegando em breve", e "Sem medo. Sei que meu Pai está no controle". Reinicie a cena.

Representem Jesus dizendo que está tentando reunir as pessoas de Jerusalém como uma galinha que tenta reunir seus filhotes. Jesus diz que eles não estavam dispostos. Finalmente, Jesus os avisa que não o verão até que digam: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor".

Interrompa a cena. Pergunte aos atores que interpretam os discípulos: "Como vocês se sentem?". Você pode ouvir coisas como: "Confuso. Por que Jesus está falando sobre morrer?", "Triste; eu me lembro de como Jesus foi rejeitado em diferentes ocasiões", e "Encorajado; haverá um momento em que as pessoas dirão: 'Bendito aquele que vem em nome do Senhor'".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 13:31-35

Ouçã o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Depois de Jesus ensinar um grupo de pessoas, alguns **fariseus**, ou líderes religiosos, o alertam que Herodes quer matá-lo. Traduza fariseu da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Fariseu está no glossário principal.

Jesus diz que ele continuará a curar as pessoas e a expulsar **demônios**, ou espíritos malignos, das pessoas. Traduza demônio da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. O termo Demônio consta do glossário principal. Jesus diz que fará isso até chegar a **Jerusalém**, a capital religiosa judaica, onde ele sabe que iria morrer. O termo Jerusalém está no glossário principal.

Jesus diz que Jerusalém é a cidade onde as pessoas matam **profetas**, ou mensageiros de Deus. Traduza profeta da mesma maneira que você traduziu antes. O termo profeta está no glossário principal.

Jesus diz que as pessoas não o veriam de novo até o momento em que o recebessem. Eles o receberão dizendo que ele é **bendito**, ou favorecido por Deus. Traduza abençoado da mesma maneira que você já o fez. O termo Abençoado está no glossário principal. Aquele que vem em nome do **Senhor** é um título que se refere ao Salvador Prometido. Aqui, Senhor se refere ao próprio Deus, uma vez que os judeus não usavam o nome real de Deus, Javé, por respeito. Traduza Senhor da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Senhor está no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouçã uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 13:31-35

Audio Content

[webm zip](#) (2443817 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4120544 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 14:1-14

Escute e guarde

LUCAS 14:1-14

Escute Lucas 14:1-14 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 14:1-14

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus e seus discípulos continuam em seu caminho para Jerusalém. Na última história, os líderes religiosos alertaram Jesus que Herodes queria matá-lo. Jesus disse que iria continuar curando as pessoas, até que fosse seu tempo de morrer em Jerusalém. Agora, Jesus está comendo na casa de um líder religioso no sábado, o dia de descanso judaico.

Em seu caminho para Jerusalém, Jesus provavelmente continuou seu hábito de ensinar aos sábados. Era costume que os judeus fizessem uma refeição juntos após um serviço na sinagoga. Um importante fariseu, ou

líder religioso, convida Jesus para sua casa. Na cultura judaica, compartilhar uma refeição era importante e refletia a posição social do anfitrião e dos convidados. O fariseu que convidou Jesus era importante, já que era o líder de outros fariseus. Ele só convidaria aqueles que eram da mesma condição social dele ou superior. Portanto, não sabemos por que ele permitiu que um homem doente estivesse presente na refeição. Em passagens anteriores, Lucas muitas vezes retrata a mesa como um cenário para Jesus incluir pessoas de posição social inferior que não deveriam estar ali, de acordo com os líderes religiosos.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, que tipo de eventos certas pessoas não podem participar, por não serem suficientemente ricas ou serem de uma posição social baixa?

Na última vez que Jesus falou com líderes religiosos, ele os havia deixado zangados e conspirando para encontrarem maneiras de acusá-lo de algum delito. Lucas nos lembra dessa hostilidade, mencionando que os líderes religiosos estavam observando Jesus com atenção. Diante de Jesus, há um homem que está sofrendo de hidropisia, um inchaço anormal dos braços e pernas com líquido. Jesus pergunta a todos os fariseus e especialistas da lei que estão presentes o que a lei de Deus diz sobre curar alguém no sábado. Jesus não está solicitando informações. Antes, ele quer que eles expressem suas opiniões em público. Mas os líderes religiosos não respondem, provavelmente por medo de serem criticados por qualquer resposta que dessem. Jesus toca o homem, cura-o e lhe dá permissão para sair e ir para casa.

Jesus usa sua cura para ensinar algo sobre o sábado. Ele faz uma pergunta que sugere que os líderes religiosos ajudariam um filho ou um boi, caso caísse em um poço no sábado. Um boi pode se referir a qualquer animal bovino. Um poço é um buraco profundo escavado para se retirar água do solo. Se alguém caísse nele, não poderia sair sozinho. Alguém teria que ajudá-lo imediatamente, e não esperar pelo dia seguinte, porque a pessoa ou animal poderia se afogar.

Pare e mostre à sua equipe a imagem de um poço e um boi.

Os líderes religiosos ficam quietos, porque não queriam que as pessoas pensassem que eles concordavam com Jesus. Não queriam admitir que Jesus estava certo em curar o homem. Ficando em silêncio, eles demonstram que Jesus é um instrutor com autoridade. Os líderes religiosos são incapazes de discutir com Jesus. Enquanto estava na casa do fariseu, Jesus percebe como os convidados chegavam e decidiam onde sentar-se. Todos queriam sentar-se nos lugares de honra, ou seja, nos lugares onde as pessoas mais importantes se sentavam.

Pare e discuta com sua equipe. Em sua cultura, como as pessoas escolhem onde sentarem-se quando são convidadas para uma refeição na casa de alguém? Como é a disposição dos assentos e por quê?

Jesus dá conselhos aos hóspedes contando uma parábola, uma história curta. O contexto da história é uma festa de casamento judaico. As famílias celebravam os eventos formais com festas, nas quais o assento dos convidados era posicionado de acordo com sua importância. O hóspede mais importante ficava mais próximo do anfitrião. Jesus quer que seus ouvintes pensem sobre o que eles fariam se alguém os convidasse para esse tipo de festa. Ele explica que, se uma pessoa escolhe para si um lugar de honra, o anfitrião que o convidou pode pedir que ele deixe aquele assento para alguém mais importante. O anfitrião estaria envergonhando publicamente o convidado, que agora teria que se sentar no pior lugar, o assento mais distante do anfitrião. Em vez disso, eles deveriam escolher o assento menos importante para que, quando o anfitrião os visse, ele os chamaria de amigos e lhes diria para se mudarem para um assento mais importante. Todos os outros convidados veriam o anfitrião os honrando. Jesus usa esse exemplo para ensinar que todos os que honram a si mesmos serão envergonhados. Mas aqueles que se humilham e, de bom grado, tomam um lugar de posição baixa, serão honrados por Deus.

Pare e discuta com sua equipe. Que tipo de coisas determina a posição social de uma pessoa em sua cultura? Como uma pessoa poderia baixar sua posição social?

Jesus diz ao seu anfitrião, o fariseu que o convidou, que ele não deveria convidar apenas a família e os vizinhos ricos para sua casa para fazer refeições. Muitas vezes os anfitriões só convidavam as pessoas que eles sabiam que as convidariam para suas próprias casas para uma refeição. Ao aceitar um convite, o convidado sabia que agora tinha uma obrigação para com o anfitrião. Jesus mostra que, se eles apenas convidam aqueles que são ricos, então comer nas casas de outras pessoas seria sua única recompensa. Em vez disso, Jesus diz que eles devem convidar os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos, ou seja, aqueles incapazes de andar normalmente. Essas pessoas eram muito pobres ou muito fracas para convidar os líderes religiosos para seus próprios

jantares comemorativos. Jesus diz que Deus os abençoará ou recompensará por incluírem os pobres. A ressurreição dos justos se refere a um tempo no futuro, quando Deus fará com que todos os justos, ou seja, aqueles que são corretos aos olhos de Deus, vivam novamente.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 14:1-14

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história contém três cenas.

Primeira cena: Jesus está ensinando no sábado. Um importante fariseu convidou Jesus para comer em sua casa. Jesus está rodeado por líderes religiosos e um homem doente. Jesus pergunta se é lícito curar no sábado. Os líderes religiosos não respondem. Jesus cura o homem e os ensina sobre a cura no sábado, usando um poço como exemplo.

Segunda cena: Jesus vê os convidados escolhendo seus lugares. Ele conta uma parábola sobre um banquete de casamento para dar a eles uma lição a respeito da humildade.

Terceira cena: Jesus dá conselhos ao anfitrião e diz que ele deveria convidar os pobres para sua festa, mesmo que não pudessem retribuir a ele.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- O anfitrião (fariseu)
- Pessoa com hidropisia
- Os convidados (outros fariseus e especialistas da lei)

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que Jesus tem ensinado aos sábados e realizado milagres.

Observe que um homem doente está sentado logo à frente de Jesus na refeição. Não sabemos como ele entrou na casa do fariseu, porque sua presença teria tornado os líderes religiosos impuros.

Não se esqueça de que Jesus sabe o que os líderes religiosos estão pensando. Ele responde à atitude deles para com ele perguntando-lhes se é lícito curar no sábado. Jesus usa o exemplo deles mesmos trabalhando para tirar um boi ou uma criança de um poço para mostrar que a cura no sábado não era incorreta.

Note que, embora os líderes religiosos estivessem observando Jesus com cuidado, Jesus os observava com cuidado também, e contou-lhes uma história em resposta ao comportamento deles quanto à escolha de lugares.

Todos os convidados queriam sentar-se nos assentos mais honrosos, mas Jesus usa a história para mostrar que eles deveriam ser humildes.

Lembre-se de que, na cultura judaica, sentar-se perto do anfitrião era considerado estar em uma posição de honra.

Jesus recomenda que seu anfitrião convide as pessoas rejeitadas para suas festas, mesmo que elas não pudessem retribuir-lhe convidando-o para suas próprias festas.

Deve lembrar-se de que, na cultura judaica, os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos eram socialmente marginalizados. Não podiam participar plenamente em suas comunidades e seriam incapazes de convidar os fariseus para uma festa, porque eram muito pobres ou muito fracos para fazê-lo.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 14:1-14

Ouçá o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história contém três cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- O anfitrião (fariseu)
- Pessoa com hidropisia
- Os convidados (outros fariseus e especialistas na lei)

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar os líderes religiosos observando Jesus cuidadosamente para ver se ele faz algo errado. Representem Jesus observando os convidados ao escolherem seus lugares. Todos eles tentam obter os melhores assentos ao lado do anfitrião.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Representem um importante fariseu convidando Jesus para uma refeição em sua casa. Os demais convidados são outros líderes religiosos e um homem doente. Todos estão observando Jesus de perto para ver se ele fará algo errado. Jesus pergunta a eles se é lícito curar no sábado, mas os líderes religiosos ficam calados.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o anfitrião: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Na expectativa. Talvez agora eu possa pegar Jesus dizendo algo errado", "Não quero responder à pergunta de Jesus. Ele poderia me fazer parecer uma pessoa má na frente dos meus convidados", e "Curioso. A lei de Deus não diz especificamente que é errado curar no sábado". Reinicie a cena.

Representem Jesus curando o homem e dizendo para ele ir para casa. Jesus usa o exemplo do trabalho para tirar um boi ou uma criança de um poço no sábado, para mostrar que a cura no sábado não é incorreta. Jesus observa todos os convidados tentando escolher os assentos de honra. Ele conta uma história sobre um banquete de casamento para dar uma lição a respeito da humildade.

Os atores devem representar agora a história que Jesus contou sobre o banquete de casamento.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta a pessoa que teve que dar seu assento para alguém mais importante: "Como você se sente?". Você pode ouvir coisas como: "Envergonhada. Todos estão vendo que tive que mudar para um assento menos importante", "Ofendido. Pensei que eu fosse alguém mais importante para o anfitrião!" e "Zangado. Não convidarei o anfitrião para minha casa em retribuição". Reinicie a cena.

Pergunte ao ator que interpreta a pessoa para a qual o anfitrião dá um assento melhor: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Honrado. O anfitrião me valoriza", "Estou grato por nossa amizade", e "Estou feliz por não haver escolhido honrar a mim mesmo e parecer tolo diante dos outros".

Representem Jesus dizendo ao anfitrião que ele não deveria convidar apenas seus amigos e aqueles que ele considera importantes, mas também que ele deveria convidar pobres, aleijados, cegos e coxos. Jesus diz que Deus o retribuirá por incluir os rejeitados.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o anfitrião: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Ofendido. Jesus é meu convidado! Ele não deveria dizer a mim a quem eu deveria convidar para minha própria casa", "Isso não faz sentido. Convidar essas pessoas para minha casa faria com que eu parecesse mau", e "Pensativo. Será que Jesus está certo? Talvez eu devesse buscar honrar a Deus por incluir os pobres". Reinicie a cena.

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 14:1-14

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Jesus come na casa de um **fariseu**, um líder religioso, no **sábado**, o dia de descanso. O fariseu era importante, já que era o líder de outros fariseus. Ele havia convidado muitos outros líderes religiosos para sua casa, incluindo **especialistas ou instrutores da lei**, aqueles que interpretavam e ensinavam a lei de Deus. Todos eles estavam observando Jesus com cuidado para ver se ele violaria a lei de Deus. Traduza fariseus, sábado e instrutores da lei da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Todos os três termos estão no glossário principal.

Um homem sentado na frente de Jesus sofre de **hidropisia**. A hidropisia é uma doença que faz com que as pernas e os braços de uma pessoa inchem com fluidos. Como ele estava doente, a presença do homem teria tornado os líderes religiosos impuros ou inadequados para o serviço a Deus.

Jesus pergunta a eles se é **lícito** curar um homem no sábado. Ele estava perguntando aos líderes religiosos o que a lei de Deus dizia sobre a cura no sábado. Lei se refere às regras que Deus dera a Moisés para seu povo. Traduza lei da mesma maneira que você já traduziu antes. O termo Lei consta do glossário principal.

Jesus cura o homem e diz que eles salvariam seus filhos ou **bois**, caso eles estivessem presos em um poço no sábado. O termo bois se refere a qualquer animal bovino. Muitas vezes é usado para se referir a um animal que realiza trabalhos agrícolas. Um poço se refere a um buraco profundo escavado para obter água de uma fonte no solo.

Pare e mostre a imagem de um boi e um poço, caso ainda não o tenha feito.

Jesus diz que, se os líderes religiosos incluírem os pobres, convidando-os para suas casas, Deus os retribuirá na **ressurreição dos justos**. Ressurreição se refere a um tempo no futuro, quando Deus fará com que as pessoas se levantem dos mortos como elas mesmas. Especificamente, Jesus se refere àqueles que ressuscitam dos mortos e que são **justos** ou que têm um relacionamento correto com Deus. Traduza justos da mesma maneira que você já traduziu antes. Os termos Ressurreição e Justos estão no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouça uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 14:1–14

Audio Content

[webm zip](#) (2655154 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (4450025 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

Lucas 14:15–24

Escute e guarde

LUCAS 14:15–24

Escute Lucas 14:15–24 e guarde em seu coração. Ouça o texto três vezes (em três traduções diferentes, se possível). Depois, discuta com sua equipe as seguintes perguntas:

- O que você gosta nesta história?
- O que você não gosta ou não compreende?
- O que esta história nos conta sobre Jesus?
- O que esta história nos conta sobre as pessoas?
- Como esta história afeta nossa vida diária?
- Quem você conhece que precisa ouvir esta história?

Preparando o cenário

PREPARANDO O CENÁRIO

LUCAS 14:15-24

Ouça o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Anteriormente, Jesus estava na casa de um líder religioso no sábado, o dia de descanso judaico. Jesus curou um homem doente e ensinou aos líderes religiosos que eles deveriam mostrar hospitalidade aos pobres. Agora, um homem fala sobre a festa no reino de Deus. Jesus responde a ele contando uma história.

Depois que Jesus terminou de ensinar aos líderes religiosos sobre incluir os pobres em suas casas, um homem comendo com Jesus disse que qualquer um que come na festa no reino de Deus é abençoado, ou recebeu uma grande honra de Deus. Muitos judeus acreditavam que, quando o Salvador Prometido viesse, haveria uma grande festa. As pessoas fiéis a Deus viriam à festa e desfrutariam da bênção de Deus de viver sob o governo do Salvador Prometido. Jesus responde ao homem contando uma parábola, quer dizer, uma história com um significado mais profundo.

Na história, um homem estava planejando um banquete, ou uma grande refeição em sua casa. Ele envia seus servos para dizer aos convidados para virem, porque a refeição estava pronta. Porém, todos os convidados deram aos servos razões pelas quais não poderiam ir, ainda que já tivessem se comprometido em comparecer. Um deles havia comprado um campo e queria inspecioná-lo, outro comprara cinco juntas ou pares de bois, e queria ver o quão bem trabalhavam, e outro disse que se casara recentemente. Nenhuma dessas desculpas eram razões reais para os convidados não comparecerem à festa. Uma pessoa não compraria um campo ou bois, sem antes tê-los inspecionado. O casamento também não era uma desculpa válida. Culturalmente, essas desculpas dadas por convidados ricos teriam envergonhado publicamente o anfitrião. Suas rejeições sugerem que a posição social do anfitrião não era suficientemente alta para que eles participassem da sua festa.

Pare e discuta com sua equipe. Na sua cultura, como a rejeição pública afeta a posição social de alguém?

Quando os servos relataram essas desculpas ao senhor, ele ficou muito zangado. Ele ordena aos seus servos para saírem para as ruas públicas, um lugar onde os mendigos e os rejeitados ficam. Ele quer que os servos convidem os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos para sua festa. Essas são as mesmas pessoas que Jesus, mais cedo, aconselhou que os líderes religiosos cuidassem. Os líderes religiosos excluíram esse grupo de pessoas do pertencimento pleno ao povo de Deus. Os servos obedeceram ao senhor, mas ainda havia espaço para mais convidados. Assim, o senhor ordena a eles irem e procurarem mais convidados nas estradas fora da cidade e das estradas rurais. Esses eram caminhos que dividiam os campos no país.

Pare e mostre à sua equipe uma imagem dos caminhos que dividiam os campos.

Os pobres podem ter hesitado em vir à festa, porque eram muito pobres para convidar o anfitrião para suas casas. Os servos devem ter precisado convencer as pessoas que encontraram a virem de qualquer maneira. O senhor faz isso porque quer que todos os assentos em sua mesa fiquem ocupados. Ele diz com ênfase que a nenhum dos convidados originais que recusaram seu convite será permitido assistir à festa ou comer quaisquer dos alimentos.

Jesus usa essa parábola para ensinar a importância de aceitar o convite de Deus para fazer parte de seu reino. Os que recusam o convite de Deus são aqueles que não estão interessados em fazer parte do reino de Deus.

Aqueles que aceitam o convite ficam felizes em fazer parte do reino de Deus. Eles não se importam com posição social, antes, mostram amor e generosidade aos marginalizados.

Identificando as cenas

IDENTIFICANDO AS CENAS

LUCAS 14:15-24

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nesta sessão, você vai ajudar o grupo a visualizar a história. Você vai ajudar o grupo a identificar as cenas, o ambiente e os personagens da história.

Esta história tem quatro cenas.

Primeira cena: Jesus está à mesa com outros convidados na casa de um fariseu no sábado. Um homem faz um comentário à mesa. Jesus responde contando uma parábola sobre um senhor que prepara uma festa e envia seus servos para chamar os convidados.

Segunda cena: um senhor envia convites para convidados importantes para uma refeição em sua casa. Os convidados aceitam seu convite. Quando a refeição está pronta, o anfitrião envia seus servos para dizer aos convidados para virem.

Terceira cena: um convidado diz que não pode vir e vai inspecionar sua terra. O outro convidado diz que não pode vir e vai avaliar seus bois. E outro convidado diz que não pode vir e passa o tempo com sua esposa. Os servos dizem ao senhor que ninguém virá. O senhor fica furioso.

Quarta cena: o senhor envia seus servos para as ruas e estradas rurais para encontrar mais convidados. Os servos convencem os pobres, aleijados, coxos e cegos a virem à festa de seu senhor. A casa e a mesa do senhor ficam cheias. O senhor diz que os convidados que não vieram nunca provarão a comida em sua festa.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- O anfitrião (fariseu)
- Os convidados (outros fariseus e especialistas na lei)
- Convidado que faz o comentário
- Senhor
- servos
- Convidados que recusam
- Convidados convencidos a virem

Nesta sessão, peça ao grupo para fazer um storyboard, ou use algum tipo de material manipulável (objetos que possam ser movidos, tais como pedras, paus, brinquedos infantis) para visualizar a história e a ação nela.

Lembre-se de que Jesus está sentado à mesa com outros convidados na casa de um fariseu no sábado. Jesus acaba de curar um homem e ensinou aos líderes religiosos que deveriam convidar os pobres para as refeições em suas casas.

Um convidado na mesa diz que aquele que come na festa no reino de Deus é abençoado.

Observe que os judeus acreditavam que seriam convidados para a festa do Salvador Prometido no reino de Deus, por serem descendentes de Abraão. Porém, Jesus diz que isso não é verdade se não obedecerem a Deus, aceitando Jesus e seus ensinamentos de modo a incluírem os pobres.

Jesus responde com uma parábola sobre um senhor enviando convites para uma festa.

Tenha em mente que rejeitar o convite de alguém para vir a uma festa traria vergonha ao anfitrião, especialmente se esse convidado fosse rico.

Note que as razões para não virem não são culturalmente válidas.

É importante lembrar que, ao incluir pessoas inesperadas em sua festa, Jesus mostra aos líderes religiosos que Deus se preocupa com os excluídos e os incluirá em seu reino.

Incorporando o texto

INCORPORANDO O TEXTO

LUCAS 14:15-24

Ouçã o texto novamente na versão mais fácil de entender.

Nessa sessão, a equipe vai interpretar a história.

Esta história tem quatro cenas.

Os personagens desta história incluem:

- Jesus
- Discípulos
- O anfitrião (fariseu)
- Os convidados (outros fariseus e especialistas na lei)
- Convidado que faz o comentário
- Senhor
- servos
- Convidados que recusam
- Convidados convencidos a virem

Peça à equipe que dramatize a história duas vezes. Primeiro, deixe a equipe interpretar a história sem interrupções. Quando a equipe interpretar pela segunda vez, interrompa em diferentes pontos da história.

Durante a primeira interpretação da história, preste atenção ao diálogo, ao fluxo, ao enredo e à cronologia da história.

A equipe deve representar os convidados que aceitaram o convite, depois rejeitando ir à festa quando estava tudo pronto.

Devem representar a casa sendo preenchida com aqueles que foram convencidos a virem. Alguns desses podem mancar ou serem conduzidos como cegos para mostrar que eram rejeitados.

Quando a equipe interpretar esta história pela segunda vez, interrompa-os em certos momentos.

Um convidado diz que qualquer um que compareça à festa no reino de Deus é abençoado. Jesus conta uma parábola em resposta ao seu comentário.

Representem agora o anfitrião enviando seus servos para convidar pessoas para uma festa. Muitos convidados ricos aceitam seu convite.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta o anfitrião: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Na expectativa. Estou animado por receber convidados tão importantes em minha casa". "Preparado. Agora sei a quantidade de comida e bebida que os meus servos devem preparar para a festa", e "Estou ansioso para ser convidado para a casa de meus convidados no futuro". Reinicie a cena.

Representem o anfitrião enviando seus servos novamente para dizer aos convidados para virem porque a refeição está pronta. Um convidado diz que não pode vir porque precisa inspecionar sua terra. Outro convidado diz que não pode vir porque precisa inspecionar seus bois. E um outro convidado diz que não pode vir porque casou-se recentemente.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta os convidados ouvindo a história de Jesus: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Em choque. Não posso acreditar que eles rejeitaram seu convite por razões tão tolas", "Sinto-me mal pelo anfitrião. Ele deve estar muito envergonhado", e "Talvez o anfitrião não fosse tão importante quanto seus convidados". Reinicie a cena.

Representem o anfitrião ficando zangado. Ele envia seus servos para as ruas e estradas rurais. Os servos encontram os pobres, os coxos, os cegos e aleijados e os convencem a virem à festa. Eles entram na casa do anfitrião e comem à mesa dele. Cada assento está ocupado. O anfitrião diz que os convidados que o rejeitaram nunca provarão sua comida.

Interrompa a cena. Pergunte ao ator que interpreta um homem pobre à mesa: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Humilde. Nunca imaginei ser convidado para uma casa tão agradável", "Preocupado. Não posso retribuir ao anfitrião", e "Incluído. É bom ser notado e cuidado".

Pergunte a um líder religioso que ouve a história de Jesus: "Como você se sente?". Vocês podem ouvir coisas como: "Não posso imaginar convidar esses tipos de pessoas para minha casa. Certamente ele não está querendo dizer que os não judeus estarão no banquete de Deus, está?". "Furioso. A quem Jesus está se referindo?", e "Pensativo. Talvez eu precise ler as palavras dos profetas com mais atenção".

Preenchendo as lacunas

PREENCHENDO AS LACUNAS

LUCAS 14:15-24

Ouç a o texto uma vez na versão mais fácil de entender.

Um homem à mesa diz que aqueles que comem na festa no **reino de Deus** são **abençoados**. Reino de Deus se refere a Deus governando os corações de seu povo como seu rei. Abençoado se refere a alguém que Deus favorece ou honra. O homem acreditava que, quando o Salvador Prometido viesse para governar, ele organizaria uma grande festa, e aqueles que participassem dela seriam abençoados. Traduza reino de Deus e abençoado da mesma maneira que você traduziu antes. Ambos os termos estão no glossário principal.

Jesus conta uma **parábola**, ou uma história curta, para responder ao comentário do homem. A história é sobre um **senhor**, ou um homem com autoridade, que ordena que seus servos convidem pessoas para seu banquete, ou grande festa. Traduza parábola e senhor da mesma maneira que você tem traduzido nas passagens anteriores. Ambos os termos estão no glossário principal.

Proclamando a Palavra

Proclamando a Palavra

Ouç a uma versão em áudio da passagem na tradução mais fácil de entender.

Nesta sessão, em grupo, contem novamente a passagem em seu próprio idioma.

Primeiro, todo o grupo deve praticar a narração da passagem em seu próprio idioma. Lembrem-se de incluir o que já foi decidido nas etapas anteriores, como cronologia, termos, frases, emoções ou quaisquer outros elementos já mencionados.

Um membro do grupo deve contar algumas frases da passagem e parar. Outro membro do grupo deve contar a próxima parte da passagem e parar. Façam isso até que o grupo tenha recontado toda a passagem. Os membros do grupo podem corrigir uns aos outros nesta etapa. Pare este áudio aqui.

Em seguida, cada membro do grupo deve contar toda a passagem, sem interrupção, pelo menos uma vez. Um membro do grupo pode usar objetos aleatórios, movimentos ou seu storyboard para ajudar quem está contando a lembrar da passagem. Pare este áudio aqui.

Em seguida, os membros do grupo podem decidir qual versão da passagem gostaram mais. Pode ser que você goste da maneira como um membro do grupo contou uma cena, mas goste da maneira como um membro diferente do grupo contou outra cena. Pare este áudio aqui.

Finalmente, o grupo pode montar uma versão final da passagem com a qual todos concordam. Cada membro do grupo deve praticar a narração dessa versão final da passagem.

Este é o fim da gravação.

Lucas 14:15-24

Audio Content

[webm zip](#) (2218109 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)

[mp3 zip](#) (3733621 KB)

- [FIA Step 1](#)
- [FIA Step 2](#)
- [FIA Step 3](#)
- [FIA Step 4](#)
- [FIA Step 5](#)
- [FIA Step 6](#)